Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 225 — ANO 128
DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1953

Otimismo de Vargas em face da situação econômica do país

Assassinado, ontem, o deputado José Santana

O crime ocorreu às 23.40, nas imediações do cinema "São Luiz"

O parlamentar de Flores ia assistir, com seus filhos, ao filme «O Canto do Mar» — Recebeu um tiro certeiro na cabeça — Foragido o criminoso — Toda a policia mobilizada nas diligencias — Politica: o possivel movel do crime — Suspeito

Ontem, como estava programado, o cinema São Luiz realizaria a primeira exibição do filme de Cavalcanti «O Canto do Mar». Entre os convidados especiais se achava o deputado José Santana, que residia com sua familia na rua da Saudade, próximo, portanto, áquela casa de diversões.

O filme deveria ser projetado a partir da meia-noite e às 23,30 horas, o deputado saia de sua residência, acompanhado de seus filhos, os estudantes Nilson, José, Marlene e Amália Santana, dirigindo-se para o «São Luiz».

No momento em que deixava o lar, seu filho Nilson advertiu-o de que vira dois individuos em posição suspeita dentro de um automóvel próximo á sua casa. «Não é nada, meu filho — disse o deputado acrescentando: «Deixe de receios».

Minutos depois o parlamentar e os filhos passavam pela rua da União. Atravessaram a Conde da Boa Vista e no momento em que iam se aproximando da calçada do edificio Duarte Coelho o deputado recebeu um tiro certeiro na cabeça.

Esvaindo-se em sangue, caiu, ao solo entre dois automóveis dos inúmeros que estavam estacionados no meio fio do edificio.

Ouvido o tiro, estabeleceu-se a confusão.

Gritavam as filhas do deputado: «Mataram meu pai»! «Para que viemos ao cinema!». Numerosas pessoas acorreram ao local e outras fugiram aterrorizadas ao ver extendido sôbre os paralelepipedos um corpo inerte.

O repórter, que se encontrava nas proximidades, chegou a ver o deputado José Santana com o mortal ferimento na testa.

O sangue, jorrando abundantemente do corpo da vitima, corria para o meio-fio.

Passada a crise nervosa de que estava dominado um dos filhos de José Santana disse que viu o criminoso: era moreno, de estatura baixa, trajava terno branco e se achava á distância de uns dez metros da vitima. Tão logo perpetrou o crime, o assassino evadiu-se em meio á confusão estabelecida.

A vitima foi transportada para o Pronto Socorro onde se constatou que já era cadáver.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

Logo após o assassinato um carro da R. P. chegou ao edificio Duarte Coelho, tomando conhecimento da ocorrência e adotando primeiras medidas cabiveis no caso.

A reportagem rumou para o Pronto Socorro, onde se achava o corpo do deputado José Santana. Lá se encontravam os deputados Vieira de Menezes, José Francisco, presidente da Assembléia, e o coronel Salm de Miranda. Enquanto o chefe do Legislativo providenciava a trasladação do corpo para o «Palácio Joaquim Nabuco», o secretário de Segurança Pública, coronel Salm de Miranda, ordenava o fechamento de todos os pontos de saida da cidade. Ordenou ainda que se revistassem todos os automóveis que se destinavam aos municipios circunvizinhos da capital e que se examinassem os documentos dos individuos que pretendam sair do Recife. Houve ainda ordem de deter tôda pessôa que não fôsse encontrada com documentos. A policia foi mobilizada para as diligências.

Em poder do deputado José Santana encontravam-se uma carteira de cédula com oito mil e oitocentos cruzeiros; uma carteira de cheque da Casa Bancária Magalhães Franco; um relógio de ouro e papéis. Também achava-se em seu poder, no momento em que foi assassinado, uma pistola automática 45, de propriedade do deputado pessepista Edmar Fernandes.

CONJECTURAS

Embora até o momento em que redigimos estas notas a policia não tenha qualquer conhecimento sobre o paradeiro do criminoso e nada saiba quanto ao movel do crime, as primeiras conjecturas sobre o barbaro assassinato tendem a relacioná-lo com as divergencias politicas

(Conclue na 15.ª pag.)

TREMENDO LIBELO CONTRA S. WAINER

Nas informações do B. do Brasil

RIO, 3 (Meridional) — Publica "Tribuna da Imprensa" que as respostas enviadas pelo Banco do Brasil á comissão de inquerito da Camara são um tremendo libelo contra o grupo de "Ultima Hora". Apesar do sigilo, diz aquele vespertino, foi apurado que o dinheiro emprestado a Wainer se destinava á aquisição de maquinas. Não rodia, portanto, ser desviado para outras finalidades.

No oficio que o presidente do Banco do Brasil enviou ao sr. Castilho Cabral alude ao sigilo bancario, mas dá todas as informações. O Banco enviou tambem uma copia do relatorio feito por um fiscal, que examinou as escritas de "Ultima Hora", demonstrando que as mesmas eram feitas de modo fraudulento".

INCOMPATIBILIZADO JAFFET

RIO, 3 (Meridional) — O "Correio da Manhã" diz, na sua edição de hoje: "E' verdade que houve sondagem junto ao Senado sobre a nomeação do sr. Ricardo Jaffet para o cargo de embaixador do Brasil na Austria, sendo encarregado da missão o senador Francisco Galloti. Afirma o mesmo jornal que, enquanto alguns ficaram neutros, a maioria dos senadores repudiou a idéia, acusando o antigo diretor do Banco do Brasil de se incompatibilizar com a vida administrativa em virtude dos escandalos verificados naquele estabelecimento, durante sua gestão.

INCOMPETENTE O JUIZ

RIO, 3 (Meridional) — O advogado de Wainer, julgando in-

(Conclue na 15.ª pag.)

SORVETES DAQUI

Tendo instalado maquinas modernas para a fabricação de picolé, temos muito prazer em avisar aos nossos preados amigos e freguezes, a seguinte modificação de preços:

PICOLÉ CREME	Cr$ 1.50
TA-TA	2.50
COPINHO	3.00
BLOCO FAMILIAR	14.00

Lembramos a todos que temos um unico preço.
Pedimos a cooperação do publico comprando os nossos sorvetes somente a vendedoras fardadas e aos preços acima discriminados.

TRANSMUNDO LTDA.
TELEFONE 6360 — AVENIDA BEIRA-MAR, 118
Todos os nossos produtos são Pasteurizados
(7609)

ACORDO COMERCIAL TRI-PARTITE

HELSINKI, 3 (U.P.) — A Finlandia pediu ao governo britanico que estude a conveniencia de ser firmado um tratado comercial tripartite entre a Finlandia, Grã Bretanha e a União Sovietica. O Ministério das Relações Exteriores finlandês informou que essa proposição foi feita pelo governo da Helsinki depois de consultas ao chefe da comissão econômica européia nas Nações Unidas. Informa-se que a idéia teve origem das negociações comerciais que se estão realizando, atualmente, entre delegados finlandezes e soviéticos em Moscou. Todavia, ainda não se conhecem os detalhes da proposição.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM, AO SANCIONAR A LEI DA "PETROBRAS"

Empreendimento que contribuirá para o progresso do Brasil — O êrro dos ceticos

RIO, 3 (Meridional) — Aproveitando a passagem do terceiro aniversário do pleito eleitoral que o reconduziu ao govêrno do país, o presidente Vargas pronunciou, hoje, um discurso irradiado pela **Voz do Brasil**, ao mesmo tempo em que sancionava a lei que institue a **Petrobrás**.

O chefe da nação dirigiu ao povo palavras otimistas quanto á vida econômica nacional, tendo afirmado que as medidas adotadas terão o melhor êxito. Textualmente, disse o presidente Vargas: «A crise de comércio e câmbio decorre do próprio desenvolvimento do Brasil e é consequente ao aumento de sua capacidade de consumo».

Assegurando que os problemas de base, de que depende tôda a vida econômica nacional, foram corajosamente enfrentados, acentuou o chefe do govêrno: «O Congresso acaba de consubstanciar em lei o plano governamental para a exploração de nosso petróleo. A Petrobrás assegurará não só o desenvolvimento da industria petroleira nacional, como também contribuirá, decisivamente, para limitar a evasão de nossas divisas.

Construida com capital, técnica e trabalho exclusivamente brasileiros, a Petrobrás constitue uma realização nacionalista no terreno econômico, já consagrada por outros arrojados emprecendimento em cujo êxito confiei. Quando se construiu Volta Redonda, muitos descreram de suas possibilidades, mas, hoje, a grande siderúrgica ergue-se como testemunho irrefragável da capacidade criadora nacional.

Quando foram lançadas as bases da usina de Paulo Afonso, houve igualmente quem vaticinasse o insucesso da obra grandiosa que, em breve, será o esteio de toda a economia nordestina. Conquistas como essa ra-

(Conclue na 15.ª pag.)

TERRENOS PARA INDUSTRIA

PARA INSTALAÇÃO DE FABRICAS, VENDEM-SE GRANDES E PEQUENAS AREAS NA CIDADE E NO INTERIOR. TRATAR DIRETAMENTE, COM HUMBERTO CONSTANTINO, NO PARQUE AMORIM, 1637. — FONE: 2368.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(239)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.



O jogo não pode ser radicalmente extinto

RESPONDENDO AOS CRITICOS

RIO, 3 (Meridional) — No seu discurso de hoje, o presidente Vargas teve ocasião de responder ás criticas que ultimamente tem recebido. Referindo-se claramente aos que o apontam como preparador de insurreições, declarou: "Mas o Brasil já se cansou desses flibusteiros da politica viciosa e superada, que antes rondavam as portas do Catête e hoje assentam suas vãs esperanças nas agitações demagogicas". Acentuou tambem que a obra do governo prosseguiu, "enquanto os exploradores das horas amargas procuravam utilizar os entraves como instrumento de seus odios e interesses facciosos".

INFILTRAÇÃO DE VERMELHOS NAS FORÇAS NAVAIS

RIO, 3 (Meridional) — O presidente do Sindicatos dos Oficiais de Máquinas, sr. Liniteu Santos, surpreendeu a opinião pública denunciando em entrevista aos jornais, o comando de greve dos maritimos como quartel general do crescente movimento que agita o pessoal da marinha mercante em todo o país.

Liniteu foi a segunda figura daquêle comando, na ocasião da última greve dos maritimos. Afirmou, a certa altura: «Em cada navio de nossa frota mercante poder-se-á constatar a presença duma célula comunista». O comando de greve está funcionando no Sindicato dos Taifeiros, a despeito da impassividade do govêrno. Hoje, o movimento de verba avultada está em condições de financiar seus agentes em qualquer situações».

Disse o lider dos oficiais de máquinas que alguns tripulantes do «Rio Guaporé», que pertence

(Conclue na 15.ª pag.)

DEPOIMENTO DO MINISTRO NELSON HUNGRIA Á COMISSÃO DE INQUERITO

Sugerindo medidas repressivas — Proibição de apostas — Só nas estações de aguas

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Nelson Hungria, depondo, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o jogo, afirmou inicialmente que o jogo não pode ser radicalmente extinto. O mais que se pode conseguir será evitar seus excessos, a sua exibição escandalosa e espetacular. O jogo é uma paixão ou um vicio que resiste a todas as leis repressivas, mesmo as mais drasticas. O que se pode alcançar será o que em Medicina se chama cura sintomatica, como acontece, por exemplo, com a ministração do quinino que debela o sintoma indiscreto da febre, mas deixa indene a infecção subjacente.

Ultimamente, no Brasil — acrescentou — tem-se manifestado uma estranha licenciosidade quanto aos jogos de azar. Ao que dizem, pois não tenho ciencia propria, alguns Estados chegam mesmo a permitir a pratica livre da contravenção. Já se chegou até a preconizar a criação de uma policia federal para "emendar a mão ás policias estaduais". Tal medida, no meu entender, não é antinomica com a vigente Constituição, que permite a interferencia da União no dominio economico, mediante leis especiais e o jogo é uma atividade profundamente anti-economica. Mas entendo que essa iniciativa não é louvavel porquanto a Policia Federal, notadamente se fôr militarizada, poderá constituir um instrumento perigoso; para coações ou atropelos do governo federal contra os governos estaduais, nas ocasiões de efervescencia e competições politicas.

MEDIDAS DE REPRESSAO

Em seguida, o ministro Nelson Hungria sugeriu varias medidas no sentido de tornar mais eficiente a campanha legal contra o jogo, como sejam: agravação da penalidade contra os chamados "ponteiros", ou tributarios da mesa verde; cancelar o dispositivo da lei atual no sentido de subordinar a punibilidade da contravenção á prisão em flagrante, devendo-se voltar ao criterio da Lei das Contravenções, em face da qual a ação penal pode ser iniciada mediante simples portaria; mais cerrado combate ao banqueiro ou empresario do jogo, que deve ser o alvo da repressão; definir como infração nova e autonoma a prestação de local do jogo, quer seja onerosa ou gratuita, quer seja como dolo direto ou eventual; supressão da licitude das apostas sobre corridas de cavalos fora dos hipodromos, pois a permissão que tais apostas se façam tambem nas dependencias das sedes desportivas, adquiriu na pratica uma elasticidade tal que essas dependencias vieram parar na Avenida e na Cinelandia, oferecendo um deprimente espetaculo de filas de apostadores — o que evidentemente representa uma situação intoleravel — assistindo o povo á pratica livre de uma atividade que é considerada infração penal, quando exercida pelos "book-makers"; urgencia na instalação da medida de segurança denominada Instituto de Trabalho ou Colonia Agricola, onde deverão ser internados, após o cumprimento da pena, os individuos que servem de tentaculos ao polvo, que são os capitalistas da batota.

CONTRA A REGULAMENTAÇÃO

Seguiu-se a serie de arguições do ponto de vista juridico-social formulado pelos membros da Comissão ao ministro Nelson Hungria. Varios assuntos foram então debatidos, notadamente o da regulamentação do jogo, contra a qual se manifestou o depoente, pois que, alem de oficializar o vicio, não impedirá o jogo clandestino.

Uma unica exceção admitiu o ministro Nelson Hungria, em relação ao jogo: nas cidades de aguas minerais ou termais, e isto por um relevante motivo: os hoteis onde o jogo fosse permitido baixariam suas diarias, tornando-as accessiveis áqueles que não têm a bolsa farta e necessitam realmente da estação de aguas para a sua propria cura ou tratamento.

ETELVINO LINS NÃO IRÁ AO RIO

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Etelvino Lins, que depois da sua entrevista aos **Diarios Associados**, abordando o problema da sucessão presidencial, passou a ocupar o noticiario politico federal, não pretende viajar agora para a capital da República. E' verdade que alguns jornais dão como certa a chegada ao Rio do governador de Pernambuco, que viria tratar com as autoridades federais importantes problemas politicos. A verdade, contudo, é que o sr. Etelvino Lins não pensa em deixar o Recife no momento.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and
FONE: 9—1—9—3
(119)

SIGILO EM TORNO DOS PREÇOS DO URANIO

WASHINGTON, 3 (U.P.) — A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos informou, hoje, que não podem ser revelados os preços pagos por este país pelo uranio que comprou no estrangeiro. A comissão não pode informar ao publico nem o preço que paga por unidade do precioso metal nem o montante desembolsado para adquiri-lo em qualquer país.

Sabe-se que os Estados Unidos estão comprando uranio na Australia, mantendo transações no mesmo sentido com o Canadá, Belgica e União Sul-Africana. Os unicos preços que se conhecem são os pagos pelo uranio comprado neste país procedente das minas de Colorado, que vão desde um dolar e meio por libra até 3 e meio, segundo a riqueza do seu conteúdo.


CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296. (66)


Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO LANDOS AIRES, 308
TELEFONE 3442 - RECIFE

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Todos os vidros, espelhos e cristais do COLISEU foram fornecidos e colocados por REBELLO LOURENÇO, Rua da Imperatriz 134 - 147. Fone 2755.

Poltronas fornecidas pela Comercio e Industria de Moveis Limitada — CIMOVEL.

A aparelhagem deste cinema foi inteiramente fornecida e instalada pela R. C. A VICTOR.

O COLISEU teve todos os pisos e lambris fornecidos pela FABRICA DE LADRILHOS DE GRANITO LTDA. — Av. Cruz Cabugá, 514. Fone 2720.

A estrutura do cinema COLISEU, em madeira, além do forro e cobertura foram executadas por DALLA NORA & HOLLANDA — Rua da Roda, 120 — 1.º — Fone 6754.

O COLISEU foi pintado com a tinta WALKIRIA, um produto da CIA. DISTRIBUIDORES, AFONSO DE ALBUQUERQUE FLEURAGENS S/A. — Rua Duque de Caxias, 292 a 298 — Fones: 6292 e 7656.

Noticias da Paraíba

O 106.° aniversario da Capitania dos Portos — Curso de Clinica e Terapeutica — A COAP mantém inalterado o preço da carne verde — Majoração do imposto de Vendas e Consignações para fazer face ao aumento do funcionalismo estadual — Festa em beneficio do Asilo Bom Pastor — Associação dos Reformados da Policia Militar — Um apêlo do Monsenhor José Coutinho — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 3 — Capitania dos portos — Transcorre hoje, o 106.° aniversário da criação da Capitania dos Portos da Paraíba, a qual ocorreu por fôrça do decreto n.° 539, de 3 de outubro de 1847.

Contudo, foi extinta em 1850 sendo restabelecida pelo decreto 1944, de 11 de julho de 1857.

Até o ano de 1906, o capitão dos Portos acumulava as funções de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, criada em 1871.

Curso de Clinica e terapêutica — Chegará, hoje, a esta cidade procedente da Metrópole, o professor Isaac Bonomo ex-assistente do Servico de Artrite do «Hospital for Special Sugery», de Nova York e que, a convite da Faculdade de Medicina da Paraíba, realizará, aqui, um curso sôbre Clinica e Terapêutica, a exemplo do que ministrou recentemente na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

As aulas, com discussão de casos clinicos e exibição de filmes especiais, se efetuarão a partir de amanhã até o dia 10 do corrente, no Hospital Santa Isabel pela manhã, e à noite na Faculdade.

Preço da carne — A Comissão de Abastecimento e Preços fez divulgar uma nota a respeito da solução dada ao pedido dos marchantes locais no sentido de ser majorado o preço da carne verde.

A solução se faz sentir com a manutenção do tabelamento anterior que estabelece os preços de Cr$ 12.00 para a carne com osso e Cr$ 16.00 sem osso.

Aumento do Imposto de Vendas e Consignações — A Associação dos Servidores Públicos pleiteou do govêrno do Estado o aumento dos vencimentos para os seus componentes, ou então para o funcionalismo estadual sugerindo, para fazer face a essa majoração, um acréscimo no imposto de Vendas e Consignações.

A fim de apreciar o caso, a Associação Comercial de João Pessôa, está convocando os seus membros, assim como as suas congêneres de Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Guarabira e também a União dos Retalhistas, a Federação do Comércio, a Federação das Indústrias e Sindicatos interessados para uma reunião no dia 7 do corrente às 18 horas, devendo nessa ocasião ser estudada uma sugestão para ser submetida ao govêrno do Estado.

Em beneficio do Asilo Bom Pastor — Por iniciativa de várias senhoras e senhoritas da sociedade local, realiza-se, hoje à noite, na séde do Sport Clube Cabo Branco uma festa em beneficio do Asilo Bom Pastor.

Esta festa constará de um jantar com músics durante o qual haverá um show com a participação de artistas do rádio e de diversas senhoritas que apresentarão números de bailado e canto.

Seguir-se-á um baile ao som da orquestra do maestro Calasans.

Associação dos Reformados da Policia Militar — Efetuou-se anteontem à noite a solenidade da instalação da Associação dos Reformados da Policia Militar com a posse de sua primeira diretoria.

Ao ato estiveram presentes, o major Sebastião Calixto, representante do governador do Estado, o dr. Osias Gomes, secretário do Interior e várias outras altas autoridades, parlamentares, jornalistas e mais pessoas gradas.

Cama para uma pobre velha — Sob êste titulo, o monsenhor José Coutinho escreveu, para esta secção a seguinte crônica:

«Considero o general João Fulgêncio da Lima Mindelo um dos maiores paraibanos de todos os tempos.

Republicano histórico formou-se em 15 de novembro de 1889 como cadete, intimando as forças que aclamaram Deodoro a depuserem o Imperador.

General de Divisão, engenheiro Civil e Militar, professor de várias Escolas Politecnicas federais e particulares, mestre tão desejado que, depois de reformado dava constantemtne aulas particulares, até pelo telefone, grande mineralogista, deputado à nossa Assembléia Legislativa, homem de bem à tôda prova e muito sensivel ao sofrimento do próximo, principalmente das classes humildes, católico convicto e praticante, cento por cento — eis o que foi em vida o Tio Joca, como muitos o chamavam na intimidade.

E, além de tudo isto, era portador de um «paraibanismo», como talvez não exista igual.

Tanto assim que, anesar de residir no Rio de Janeiro, desde rapazinho, talvez sem faltar um só ano, até em 1952, passou sempre suas férias em João Pessôa, revendo amigos, pesquisando arquivos, fazendo constantes atos de caridade, descansando alguns dias bucolicamente, na sua casinha da Praia Formosa.

Morreu tão ilustre e distinto brasileiro brutalmente, debaixo das rodas de um ônibus quando, apesar dos seus quase noventa anos, andava ainda firme como um homem de quarenta e pensava em relação às maravilhas do progresso atual, como um rapaz de vinte.

Os velhos, quase todos, se apegam consideravelmente, ao que viram e aprenderam, quando adolescentes. Não, porém, Tio Joca, ao lado de Clemente Rosas, Mateus de Oliveira, tão nossos conhecidos que, apesar de sexagenários, nunca tiveram ciumes das vitórias dos moços.

Ao contrário, sempre que solicitados, atuavam, tendo não raro por própria iniciativa, atitudes verdadeiramente revolucionárias, para a sua idade, já tão provecta.

A Paraíba tem sérios compromissos para homenagear a memória do nosso paraibanissimo General Mindelo, nascido aliás em sua própria capital.

Para ser bom mão, deve honrá-lo, de uma maneira extraordinária, tão bom filho que foi.

Isto cabe, em primeira linha, ao Poder Público e, depois, às Instituições Culturais e Beneficentes, a que êle tanto ajudou.

O dr. Joaquim Costa deu o exemplo a todos, como presidente do Conselho Central Arquidiocesano, da Sociedade fundada por Frederico Ozanam: Construiu, na Vila Vicentina, um Pavilhão, com o nome de tão caridosa personalidade, inaugurando um sistema de amparo muito prático e muito eficiente, talvez ainda não praticado, noutros pontos do país.

E também fica muito dispendioso construir uma casa, para cada uma delas.

O Pavilhão Mindelo tem dez quartos, para dez velhas: um fogão, também com dez bocas, para que cada uma cozinhe o seu feijão, sem incomodar a vizinha.

Só achei pequeno o número de aparelhos, pois só fizeram dois por isto mesmo, no dia da inauguração, aconselhei o dr. Costa a ... mais três.

Pois bem, para um dêstes quartos, vai uma pobre velha, minha conhecida.

Josefa Guedes é o seu nome. Sofre muito do figado e tem uma perna cortada, acima do joelho.

Não pode dormir em rêde, sob pena de se agravarem os seus males.

Assim sendo, em sufrágio da alma do grande general Mindélo, estou pedindo, às pessoas caridosas desta capital uma cama, para esta minha afilhada de batismo, apesar de ser talvez mais velha do que eu, porque só há poucos anos, converteu-se ao catolicismo».

Aniversários — Fazem anos hoje:

O jóvem Edvaldo Costa, funcionário da Imprensa Oficial, e filho do sr. Sebastião Eduardo Costa e de sua espôsa, sra. Maria das Neves Costa residentes nesta Capital.

— A menina Maria Luiza, filha do sr. Luiz Gonzalo Tavares de Melo e de sua espôsa, sra. Maria Varcião Tavares de Melo.

— O sr. Cláudio Augusto Rudolfi, residente em Santa Rita.

— A sra. Clara Oto Amorim, espôsa do sr. Odilon Amorim, residente nesta cidade.

— A menina Eliane, filha do sr. Eurinedes Cavalcanti de Albuquerque, comerciante aqui, e de sua espôsa, a Maria de Lurdes Cavalcanti de Albuquerque.

— A sra. Maria de Lurdes Costa, consorte do sr. Severino José da Costa, do nosso comércio.

— A menina Nilza, filha do sr. Manuel Feliciano de Sousa e de sua espôsa, sra. Neusa Araújo de Sousa.

— A senhorita Claudalice Gonçalves da Silva, filha do sr. João Gonçalves da Silva e de sua consorte, sra. Maria Gonçalves da Silva.

O Prefeito de Berlim

Barreto Leite FILHO

Berlim está de luto pela morte de seu prefeito, Ernst Reuter. Nos três setores ocidentais — norte-americano, britânico francês — da cidade, informam os telegramas, o luto é ostensivo e oficial. As bandeiras, entre as quais imagino que a bandeira vermelha, ouro e negra da Revolução de 1848, restaurada pela Alemanha democrática, estão hasteadas a meio pau, o corpo acha-se exposto em câmara ardente no Paço da Municipal e preparam-se funerais de Estado. No setor russo, continuam as notícias, o luto é furtivo e secreto. Os russos e os seus servidores comunistas jamais poderiam dissimular o seu ódio pelo homem que sempre os bateu, pela nobreza da causa que defendia e pela pura fôrça da sua personalidade indomável, em tôdas as batalhas que travou com êles. Mas podemos afirmar que Berlim inteiro está de luto e até que êste luto é mais trágicamente sentido do lado oriental do que do ocidental, no segredo dos corações, porque graças a Reuter os habitantes do lado ocidental vivem hoje na dignidade de homens livres, ao passo que os do lado oriental ainda contavam sobretudo com êle para libertá-los. O mesmo se dá em tôda a Alemanha. Os funerais do Estado só se realizarão sábado para permitir aos habitantes das duas Alemanhas, a democrática e a subjugada pelos russos, que cheguem a Berlim a fim de participar do cortejo. A cerimônia fúnebre será presidida pelo próprio presidente da República Federal, professor Theodor Heuss, símbolo do luto de tôda a nação.

Na verdade, porém, o mundo inteiro, ou pelo menos todos os homens livres do mundo, estão de luto pela morte de Ernst Reuter, porque com êle desaparece uma das figuras que mais corajosamente lutaram pela liberdade humana, que mais firmemente nela acreditaram e que mais confiaram na decência essencial do homem e em futuro digno para a humanidade. Poderiamos chamá-lo, como seria o caso em outras circunstâncias, de «grande prefeito de Berlim»? Sem dúvida. O «Oberbuergermeisters», como lá são chamados os que exercem funções equivalentes as dos nossos prefeitos, o «Oberbuergermeister» Ernst Reuter era um homem de consumada competência em assuntos de administração municipal. Ao escapar ao nazismo, foi refugiar-se na Turquia e lá viveu, durante o período hitleriano, como professor de administração municipal. A sua obra em Berlim, simplesmente como prefeito, é quase milagrosa. Ele pôs a funcionar, com rigorosa precisão de todos os serviços, uma enorme cidade que, depois de ter sido literalmente arrazada pela guerra, teve a sua vida emperrada pela sabotagem multiforme dos russos, os quais começaram por arrancar as usinas elétricas e demais instalações decisivas dos setores ocidentais como só ocuparem-na, na esperança de poder dominá-la depois pelo uso do monopólio que retiveram nas suas mãos. Reuter reorganizou e reinstalou tudo depois de anos em que as luzes

(Conclue na 5.ª pagina)

RADIO TAMANDARÉ
ondas médias:
intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

O anedotário na R. F. N.

Por João VASCONCELOS

Administrava, então, a Great-Western, hoje Rêde Ferroviária do Nordeste, como seu Superintendente o ilustre engenheiro Manoel de Azevedo Leão. De volta duma das suas viagens de inspeção da Linha Norte, o dr. Leão chamou o chefe do seu escritorio e entregou uma valise, com ordens para envia-la ao Engenheiro Residente de João Pessoa, com a possivel brevidade.

Era uma valise de formato grande e vazia.

Foi destacado um continuo para levá-la imediatamente ao agente da Central, (hoje estação Recife) com ordem de despacho e recomendações por escrito da chefia do escritorio para que a valise seguisse pelo primeiro trem que deveria partir à tarde para Itabaiana, de onde seguiria para João Pessoa pelo «Bacuraus», trem que dali partia diariamente de madrugada, chegando à João Pessoa pela manhã.

O continuo, como era de esperar, seguiu para a estação imediatamente e procurou dar o melhor desempenho à incumbencia.

De volta o chefe do escritorio perguntou:

— Está, tudo em ordem?

— Tudo, chefe, só tem uma coisa.

— Que é?

— Eu sei que está tudo certo, mas vou contar para o senhor ficar sabendo...

— Então diga o que há.

— Quando eu dei a carta do senhor e a maleta ao agente, ele leu e mandou levar para o despachante fazer o despacho. O despachante leu, pegou a maleta, examinou e disse: — A maleta está fechada. Cadê a chave?

A chave não veio, não. — Ele aí pegou a maleta, balançou e avisou:

— O chefe diz que aqui tem uma valise, mas a maleta está fechada e parece até que está vazia. Eu vou fazer o despacho, mas não me responsabilizo porque não pude ver se está direito. — Então eu disse a ele: — Homem, o chefe é pessoa direita. Se ele diz que tem uma valise, o senhor pode confiar que tem mesmo. Depois disso, êle fez o despacho, mas avisando sempre que não se responsabiliza.

— Muito bem, rapaz — comentou o chefe do escritorio. — você andou direito e pode ficar descançado porque se a maleta chegar ao destino, o residente receberá a valise.

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr. P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3º Sala 321

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO

Temporada popular

Em principios de julho, quando o Teatro de Amadores de Pernambuco marcava um significativo êxito com «Massacres», de Emmanuel Robles, fizemos um apêlo à direção dêste grupo, apêlo dirigido daqui mesmo destas nossas modestas colunas em forma de pergunta:

«Se «Massacres tem agradado tanto ao grande público por que não realizar com ela alguns espetáculos, a preços reduzidos, facilitando assim a quantas bolsas mais modestas a oportunidade de assisti-la?»

E mais adiante, na mesma nota, diziamos:

«Em nome dêste público, sobretudo da sua parte financeiramente mais modesta, o nosso apêlo para que «Massacres» seja representada a preços bem reduzidos. E certos de que os Amadores atenderão ao nosso pedido, em nome dêste grande público, que nos sentimos portadores do seu pensamento, o nosso agradecimento desde já.»

Dias depois, Valdemar de Oliveira escreveu um «A Propósito» no «Jornal do Comércio» no qual dizia ter lido com tôda a simpatia a nossa nota, mas que pelo modo como estava organizada a referida temporada do TAP não permitia tais espetáculos. E explicou largamente as condições de contrato entre o ensaiador e o grupo, as dificuldades de vagas na pauta do Santa Isabel. Reconhecia mesmo que, no momento, tornava-se difícil para o Teatro de Amadores de Pernambuco a realização de uma temporada a preços reduzidos, sobretudo em vista dos vários compromissos que o conjunto teria que saldar.

Diante das explicações, nada mais poderiamos fazer em favor do nosso público menos favorecido financeiramente.

E pensámos, tristemente, que o nosso apêlo não seria atendido e que, mais lamentável ainda seria para êste mesmo público.

Mas, eis que agora, temos a boa noticia, há tanto desejada.

O Teatro de Amadores de Pernambuco anuncia a sua temporada de preços populares: o nosso grande público poderá assistir a «Massacres», de Emmanuel Robles e a «A Verdade De Cada Uma», de Pirandello por preços realmente reduzidos. São duas peças de valor no teatro universal e que tiveram carinhosa encenação por parte do Teatro de Amadores de Pernambuco. Ambas estiveram sob a direção artistica de Graça Melo.

Tudo isso somado dá-nos motivo de contentamento.

Dois bons espetáculos nos voltam no cartaz é motivo de prazer para nós e para quantos desejavam a oportunidade de rever estas peças ou de as assistir pela primeira vez.

Não sabemos até onde o nosso apêlo valeu. Cremos que talvez não tanto quanto se possa pensar. Cremos mesmo que não deve ter tido nenhuma fôrça nesta deliberação por parte da diretoria do Teatro de Amadores de Pernambuco, tal a modestia de nossa palavra.

Mas de qualquer maneira queremos agradecer em nosso nome e, sobretudo, em nome daqueles que serão beneficiados pela oportunidade oferecida. — ISAAC GONDIM FILHO.

CIA. DE COMEDIAS WILSON VALENÇA

Hoje, às 16 horas, em matinée e às 20.30, em soirée, a Companhia de Comedias Wilson Valença fará a sua estréia no palco do Teatro de Bolso dos comerciarios, à rua da Imperatriz, com a peça em três atos de autoria de Paulo Orlando, «Se o Anacleto soubesse...»

Tomarão parte nesse espetaculo, além do ator Wilson Valença, os seguintes artistas: Clara Maria, Augusto Almeida, Zezé Rocha, Orlando Lessa, Carmen Ferreira, Amaro Lira, Heleno Lobo, Creuza Alves, Mary Lucia e Lucio Mendonça. Cenarios especiais da autoria de Pedro Cunda.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Cancer da Mulher
Mama e aparelho genital. Tumores. Cancer da pele. Clinica de prevenção e tratamento.
Instituto de Radioterapia
Direção — Dr. Waldemir Miranda.
Avenida Portugal, 52
Fone: 2383
Diariamente, das 8 ás 12 horas
(6291)

PUBLICIDADE
Do Amazonas ao Rio Grande do Sul
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA
CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazosa, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medica-cirurgica livre.
Av. Manoel Borba — Fone 2497
(123)

HOMENS, COISAS E LETRAS

GOVERNO E ARTES

José Lins do REGO

Chegou-me a notícia de que, em vista da transitoria crise financeira da administração publica, na Paraíba, procura o governador João Fernandes fazer cortes nos planos culturais traçados pelo sr. José Americo de Almeida. Tanto assim que acaba de ser sacrificado o conservatorio, ainda em esboço, sob a alegação do almirante Gazzi de Sá. Sempre que os governos brasileiros acham de apertar o cinturão em economias drasticas, procuram primeiro restringir os verbas para as coisas ligadas as artes. Conheço muito bem o governador João Fernandes e sei que é homem de magnificas intenções, dotado de alto senso politico e sabendo, acima de tudo, importancia dos valores mais representativos de um país que é a sua vida cultural. Por isto tudo é que desta coluna lhe faço um apêlo de paraibano que nada pretende de favor e nem de politica: Governador, não liquide os planos para o nosso conservatorio. Ajuste o orçamento, faça todas as economias, mas não deixe fenecer a vida cultural de nosso Estado. Alguns de seus conselheiros lhe hão feito sugestões a respeito com artistas e professores. Estes não tenha duvida, não são conselheiros para se ouvir, mas espiritos de porco a se evitar. A importancia que dão a uma região sem orquestra sinfonica, uma universidade, uma escola de pintura vale por alguns sacrificios. Nos Estados Unidos, quando se quer dizer que uma cidade vale mais do que outra, cita logo a quantidade de sinfonicas que tem, para estabelecer comparações. Uma cidade tem assim a importancia de seu grupo de artistas.

NOTICIAS DO PÔRTO

Registraram-se ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Campeiro, nacional, dos portos do sul, encontra-se ancorado nos arrecifes, aguardando armazem para atracação. No dia 6 do corrente, zarpará para os portos do norte.

— Araranguá, nacional, dos portos do sul do país, acha-se acostado no armazem 10. No próximo dia 6, rumará para os portos do norte.

— Jacuy, nacional, dos portos do sul, encontra-se ancorado nos arrecifes, aguardando armazem para atracação. Daqui, zarpará para os portos do norte.

— Patuca, nacional, dos portos do sul, encontra-se ancorado nos arrecifes, aguardando armazem para atracação. No dia 7 do corrente, rumará para os portos do norte do país.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— Itahité, nacional, dos portos do sul, para o armazem 8.

— Pará, nacional, dos portos do sul, para o armazem 9.

— Gerard L. D., francês, dos portos do sul, para os arrecifes.

Amanhã:

— Dom Pedro, nacional, dos portos do sul, não tem armazem designado.

— Mermaelark, norte-americano, dos portos do sul, para o armazem 5.

— Itaimbé, nacional, dos portos do norte, para o patio dos armazens 9 e 10.

— Paraguai, inglês, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Itaquera, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

Dia 6:

— Paolo Toscanelli, italiano, dos portos da Argentina.

— Cabedelo, nacional, dos portos do norte.

— Pocinê, nacional, dos portos do sul.

— Loide Nicaragua, nacional, dos portos do sul.

Dia 7:

— Rivensberg, alemão, dos portos do norte.

Dia 8:

— Campos Sales, nacional, dos portos do sul.

— Pará, nacional, dos portos do norte.

— Loide Colombia, nacional, dos portos da Alemanha.

— Joazeiro, nacional, dos portos do sul.

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1853

VENDAS

Vende-se o engenho Cupessura, distante da cidade de Goianna 3 leguas, inocente e corrente, com boas terras, de varzea de massapé, proprias para se poder safrejar de 4 a 5 mil páes de assucar por anno, boas matas, solta para se refazer mais de cinco mil cabeças de gado, muito valente d'agua por moer com o rio denominado Cupessura; as pessoas que o quizerem comprar, podem-se entender com Vanderley etc. Irmão, na rua da Cruz n. 21, escriptorio.

Rua Nova n. 6 em frente da Camboa do Carmo, loja de ferragens, como sejam: enxadas portuguezas, inglezas e de maxados do Porto, chapas para fogões compridos e quadrados, de 5 a 6 buracos, facas e garfos finos, tanto de marfim como de osso, colheres de metal do principe, tanto para sôpa como para chá, bules de metal, cafeteiras de ditto, bandejas finas, em ternos de 3 a 6, ditas ordinarias, moinhos para café, parnaibas, armas finas para caça, cocos de pobre para agua e para engenho, ditos de flandres, espumadeiras de cobre, pongas de cobre, zinco em folha, chumbo em lençol e outros muitos objectos que só a vista do comprador.

CHAPEOS DE CASTOR

Vendem-se superiores chapeos de castor brancos e pretos, de ultimas fórmas e chapeos de seda, francezes, os mais modernos e de melhor qualidade; assim como completo sortimento de bonetes e chapeo de Italia para homens, e meninos por preço muito commodo. Na praça da Independencia ns. 24 e 20.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CREDIARIO
N. BEZERRA vende tudo em 10 prestações mensais. Especialista em joias e relogios suiços, rádios Mullard e Philips, radiolas Mullard, carrilhões p/móveis, tecidos de linho irlandez para homem e senhora, enceradeiras e liquidificadores «ARNO».
Vendas à vista com 20% de desconto.
Rua da Palma n. 295 — 2.º andar — salas 210/211 — Fone 7680.
(120)

Vinte anos a serviço de um público exigente e de fino bom gosto

A "SORVETERIA GEMBA" RECEBERA', NO DIA 7 PROXIMO, A SOCIEDADE PERNAMBUCANA — UM HABITO ELECANTE, FREQUENTAR O "GEMBA" — PREMIOS QUE SERÃO DISTRIBUIDOS

Vinte anos a serviço de um público dos mais exigentes conferem á SORVETERIA GEMBA uma reputação que transpôs os limites do Estado. A preferencia do recifense pelos produtos GEMBA é um fato inconteste. E se um turista do sul ou do norte vem ao Recife, já está informado qual é o melhor sorvete da capital.

O segredo de Heiji Gemba é sòmente êste: servir bem a um público de bom gosto.

Uma consulta á opinião pública efetuada, há pouco tempo, mostrou que essa sorveteria é a mais procurada do Recife. Por isso Heiji Gemba recebeu um diploma de mérito, pelos seus deliciosos sorvetes, conferido pela Sociedade de Imprensa Inter-Americana, em colaboração com a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO e Folha da Manhã.

Para assinalar êsses quatro lustros, a SORVETERIA GEMBA organizou um programa social dos mais interessantes e movimentados.

No dia 7 receberá, em suas instalações, à RUA DA AURORA, n.º 31, a sociedade pernambucana oferecendo-lhe um lanche com os seus afamados produtos: sorvetes, cremes, etc., — fabricados com frutas selecionadas, jamais com ingredientes quimicos que sòmente prejudicam á saúde.

O sabor dos sorvetes GEMBA é conhecido em todo o país. As instalações onde são feitos obedecem a rigorosa higiene, sob a orientação direta de Heiji Gemba.

A par disso, ha a tradicional gentileza do seu corpo de funcionarios, que primam em atender cortezmente ao publico que, todos os dias, acorre á rua da Aurora.

Por algum tempo, o recifense se viu privado dos produtos de GEMBA. Essa ausencia, porem, serviu apenas para colocar em maior relevo seus meritos e acentuar, cada vez mais, a excelencia dos cremes e sorvetes consumidos pelo publico.

O fato é que, no seu genero, a SORVETERIA GEMBA se coloca, sem nenhum favor, na vanguarda do Nordeste.

No dia do 20º. aniversario de sua instalação, varias solenidades terão lugar.

Será oferecido a todas as pessoas que frequentarem GEMBA um coupon que lhes dará direito a varios premios que serão sorteados, pela Loteria do Estado, a correr no dia 9. Os premios atingem ao valor total de Cr$ .... 7.000,00.

Constitue hoje um hábito elegante tomar sorvete no GEMBA. A' tarde ou á noite, converge para ali o grandmonde recifense, atraido sempre pelo sabor do produto servido em instalações modernissimas que oferecem confôrto e bem estar aos frequentadores.

GEMBA agora vai comemorar, a 7 do corrente, seus vinte anos de atividades.

A data da instalação de sua sorveteria não lhe pertence exclusivamente. E' também da cidade. Do Recife que sabe compreender o esforço de Heiji Gemba em proporcionar momentos agradáveis á população, nos dias abafantes de verão, ou nas tardes livres da Primavera que agora se inicia.

Na ocasião, Heiji Gemba terá então oportunidade de, mais uma vez, agradecer a honrosa preferência que lhe dispensa o público recifense e reafirmar o propósito de cada vez mais primar por um serviço á altura do bom gosto da capital pernambucana.

Heiji Gemba faz assim, por intermedio deste jornal, um convite á sociedade do Recife, á imprensa escrita e falada, ao público em geral, para abrilhantar com sua presença os atos comemorativos que se realizarão, quarta-feira proxima, dia 7, á rua da Aurora, 31, por motivo da passagem de vinte anos de trabalho sem outro objetivo senão o de colocar-se á altura do progresso da terceira capital do Brasil.

Consulta á Opinião Pública
Promovida pela Sociedade de Imprensa Interamericana com a colaboração de Folha da Manhã e Rádio Clube de Pernambuco.
Diploma
Pelo mérito Sorveteria Gemba reconhecido neste inquerito popular que classificou em primeiro lugar na pergunta nº 80 que diz: Qual a sorveteria que oferece os mais deliciosos sorvetes? é concedido o presente diploma a Heiji Gemba.
Recife, 26 de Outubro de 1949.
SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA — FOLHA DA MANHÃ — RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Reprodução do diploma recebido por GEMBA, em consulta á opi nião pública efetuada em 1949.



A cortina de fumaça escondeu o ônibus e deixou os transeuntes com ataques de tosse.

A fumaça dos ônibus: outro problema da terceira cidade

Uma senhora recebeu a "baforada" e caiu desmaiada na rua Nova — Desajustamento dos motores a óleo crú — O popular prefere a atmosfera dos suburbios — O fumaceiro sufoca e provoca tosse

O Recife é uma cidade enfumaçada. Principalmente ás 11 e ás 12 horas, um veu de fumaça densa envolve todo o centro da cidade.

Ha pessoas que, em vista disso, se sentem mal e ficam ofegantes e abatidas. Toda essa fumaça que invade o centro do Recife se deve á grande quantidade de oleo que certos omnibus de motores não ajustados queimam incessantemente.

Coletivos ha que, quando dão a partida, soltam tão grande quantidade de fumaça proveniente da queima de oleo, que chegam ás vezes, a impedir a visibilidade dos demais veiculos.

Quando isso ocorre perto de uma rua movimentada muitos transeuntes ficam sufocados e são acometidos de tosses e espirros.

Ontem, por exemplo, na esquina da rua Nova assistimos a um fato que chamou a atenção de todos que se achavam nas Proximidades.

Na esquina daquela movimentada rua com a avenida Dantas Barreto havia um enorme omnibus parado. No momento em que o coletivo deu a partida deixou sair pelo escapamento verdadeira nuvem de fumaça negra que cobriu a multidão de pedestres.

Varias pessoas tiveram verdadeiros ataques de tosse enquanto que uma senhora caiu por terra desfalecida.

De pronto, diversos populares se prontificaram a socorrer a vitima que, então, se achava sufocada. Chamou-se o Pronto Socorro, julgando ter sido um enfarto do miocardio ou uma sincope a causa do desmaio. Mas antes que chegasse a ambulancia do HPS um carro particular conduziu aquela senhora á sua residencia. Soube-se depois que fôra a fumaça do omnibus o motivo daquele ocorrencia.

Outros casos desse, evidentemente, devem ter havido no Recife desde quando os omnibus de motores de oleo crú de maquinas desajustadas passaram a trafegar nesta capital.

Este coletivo soltou uma «baforada» e desapareceu através dos rolos de fumaça.

OS MOTORES

Aludindo ao fato ocorrido na esquina da rua Nova um motorista, Anibal de Lima, declarou-nos:

— «A Delegacia de Transito deveria impedir que trafegassem os veiculos que não têm seu motor ajustado. Apesar de ser alimentado com oleo crú o motor «diesel» em plena linha não solta este fumaceiro que vimos agora. Ele deixa escapar o ar comprimido nos cilindros com uma quantidade insignificante de oleo, quase imperceptivel.

Mas a falta de assistencia ás maquinas destes coletivos é que determina a queimas excessiva de oleo combustivel e oleo lubrificante. Pal a cidade viver completamente cheia de fumaça e fuligem que acaba com a saude dos seus habitantes.

Quem quiser que more no centro da cidade — continuou o motorista — eu sou quem não mora. Prefiro ter a minha casinha nos suburbios e respirar um ar mais puro a viver com o nariz entupido de oleo e com a cabeça rodando de tonteira.»

AOS NOIVOS

Por motivo de viagem vende-se:
1 sala de jantar com 12 peças
1 quarto com 9 peças. Moveis em imbuia — Fabricação do Sul.
Ver e tratar á Rua Padre Floriano, 30, bairro de São José. (7634)

POLÍTICA

"EL LIBERTADOR"

No comicio de Santo Amaro pró candidatura Jarbas Maranhão o doutor Valter soltou a lingua. E quando a lingua desse homem se solta não há mais quem junte. Seu programa é d'arromba, como diria o mestre Eça. Pois desfraldou a bandeira de libertação das Vilas Populares, metendo o pau na direção atual do Serviço Social Contra o Mocambo. Compreende-se que o doutor Valter estoja zangadinho com engenheiro Jorge Martins por não o ter conservado na direção do Departamento Administrativo daquela autarquia, o de tinha o hábito de dar gritos e tratar mal os moradores das Vilas.

Mas, libertar as Vilas por que? E de quem? Em verdade, elas já estão libertas há um ano da influência do próprio doutor Valter. E, pelo visto, não há mais de que libertá-las. A não ser que o consagrado cômico pretenda derrubar da presidência da Liga o engenheiro Jorge Martins.

Mas isso não seria libertar. Seria justamente o contrário.

Vaca manhosa

Todavia, a certa altura, o doutor Valter, o empresário, sentiu faltar-lhe a inspiração. Mas não teve dúvida. Apertou contra o peito o microfone e anunciou:

— Não tenho mais nada a dizer. Vai falar o maior.

O «maiora, já se sabe, era o simpático dr. Jarbas. E o «maiora falou. Antes, porém de o «maiora falar, orou o prof. Barreto. Foi muito eloquente o chefe politico dos Butrins. E, perorando, disse:

— Nosso candidato não sai de conciliabulos palacianos. Sai do seio do povo.

Depois disso foi que o «maiora falou. O seio é bom, não há dúvida. Mas, o dono, isto é, o povo, pelo visto fez como a vaca manhosa, esconden o leite..

Altos e baixos

A atuação do deputado Fernando Lacerda á testa da secretaria da Assembléia tem seus «ups and downs».

Ninguém nega ao representante ademarista dinamismo e vontade de acertar. Tem, porém cometido cincadas, por isso ou aquilo. A admissão arbitrária, por exemplo, de quatro ou cinco funcionários novos sem consulta e muito menos consentimento da Comissão Executiva, é uma delas. Outra coisa que não vem sendo ortodoxamente seguida é o desconto de «ictons». Rigoroso em relação a certos deputados e condescendente com outros.

Seus opositores crescem á sombra dos acertos, nem sempre bem recebidos, e dos desacertos quasi sempre recebidos com hostilidade. A onda contra Ele está engrossando e em marcha progressiva.

E é por isso que o nome do sr. Antônio Heráclio, por mais cedo que pareça, já anda de bocca em bocca como o candidato mais cotado para fazer frente ao nome do atual primeiro secretário, na eleição de março próximo. Como se sabe foi apenas por um voto que o deputado udenista Asta Rego perdeu para o sr. Fernando Lacerda.

Pai e tios

Candidato certo, com uma boa margem assegurada, no Joaquim Nabuco, pelo PSD, é o estudante de Direito José Ramos Angelim. Foi o que ouvimos em uma roda de deputados ante-ontem, na Assembléia.

Prestigia a candidatura do jovem estudante o seu pai, cel. Raimundo Angelim, ex-prefeito de Paranamirim, onde é fabricante e comerciante. Conta com apoio irrestrito do seu tio, cel. Joaquim Angelim, presidente da Câmara de Vereadores de Salgueiro, onde dispõe de larga influencia. Outro tio do estudante candidato é o cel. Manoel Lucas, comerciante e fazendeiro em Manicoba, onde tambem foi prefeito.

Finalmente é ainda o candidato sobrinho do cel. Manoel Ramos de Barros, que em Araripina dispõe de regular eleitorado.

Os demais patronos dessa candidatura sertaneja, todos do PSD, poderão ser computados na razão de 600 votos, um pelo outro. São estes os calculos que colhemos. Estarão certos?

Uma penninha de pavão poderá atrapalhar tudo isso. E' que nos municipios citados sempre teve o deputado Godoy de 40 a 50 por cento da votação pessedista. E o «ex-interventor do sertão» já estaria de olho aberto contra as possibilidades dessa candidatura, sobremodo incomoda... e dominatica. E Metodio não é homem para dormir no ponto. — PAULO DO COUTO MALTA.

12º SALÃO ANUAL DE PINTURA

Conhecidos ontem os resultdos

Reuniu-se ontem no Museu do Estado a Comissão Julgadora do 12.º Salão Anual de Pintura, nomeada pelo Ato N. 1.706, assinado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado em 26 de agosto do ano corrente, composta dos drs. João Alfredo Gonçalves da Costa Lima, Sylvio de Lira Rabelo, Airton da Costa Carvalho, Gilberto Osório de Andrade e José Maria de Albuquerque e Melo.

Apurada a votação, chegou-se ao seguinte resultado: Secção de Pintura — Prêmio do Estado, conferido ao quadro do expositor Marius Lauritzen Bern, intitulado «Agosto». 1.º Prêmio da Universidade, conferido ao quadro «Retrato de Mulher» de Francisco Brennand.

Ainda ontiveram premios os seguintes quadros: «Canto de atelier» de Francisco Brennand, «Paisagem» de Elezier Xavier, «Natureza Morta», de Aracy Paranhos, «Alto de Nova Descoberta», do Irmão Afonso Haus.

A Comissão conferiu Menção Honrosa aos seguintes trabalhos: «Flores», de Aracy Parannos, «Paisagem» (Desterro — São Luiz — Maranhão) de Anneliese Tulnoia Breitenbach Barroso, «Busto de Mulher», de Daura Melo, «Dia chuvoso», de Petronio dos Santos e «Mater Dolorosa», de Hermogenes Gomes da Silva, «Barco á Margem», de Francisco Sarinno, «Rosas», de Lia Folch, «Paisagem (Igarassú) de Lucia Uchoa de Oliveira, «Xango N. 2», de Ivan de Albuquerque Carreiro, «Prenuncio de chuva», de José Corbiniano Lins, «Solidariedade», de Welington Virgolino de Souza, «Ceramica n. 6», de Ionaldo A. Cavalcanti, «Paisagem» (Ver o peso — Belem — Para) de Aneliese Tulnoia Breitenbach Barroso, «Pintura» de Reynaldo de Aquino Fonseca, e «Tema n. 3» de Tilde Canti.

Na secção de Escultura patrocinada pela Universidade do Recife, o resultado da premiação foi o seguinte: 1.º Premio «Cabeça», de Abelardo da Hora.

Foram tambem premiados os trabalhos intitulados: «Guerrilheiros», «Cabeça de Menino ranzinza», «Mulher», e «Busto de Mulher», respectivamente de: Abelardo da Hora, Edson de Figueiredo, Maria Costa e Francisco Sarinho.

A Comissão conferiu Menção Honrosa ás Esculturas intituladas: «N. S. Auxiliadora», «Cabeça», «Vendedor de Cavaquinhos», «Figura», «Cabeça», «Meditando», «Cabeça de Cristo», «Exaltação á Juventude», «A ofensiva», «Mulher do Morro», «A Aguia de Haia», e «Cabeça», respectivamente dos concorrentes Inacio Cabral da Silva, Maria de Lourdes Cavalcanti Pedrosa, Wilson Andrade de Souza, Reynaldo de Aquino Fonseca, Roberto Corrêa, Maria de Lourdes Cavalcanti Pedrosa, Abelardo da Hora, Wilton Andrade de Souza, Jefferson Ribeiro de Albuquerque e Edson de Figueiredo.

O Salão ficará aberto até o dia 15 do corrente.

NOMES CURIOSOS DE BÊCOS E RUAS DO RECIFE

Onde o diabo, vez por outra, dava umas voltas

No Bêco do Diabo Belzebú apareceu em carne e osso — Dona Caledônia dava gritos e queria subir nas paredes — E o pessoal dizia: quieta gente!; não é nada, não!; pega aí o Crucifixo! — Na rua da Zuada só havia "bate-boca" — A rua da Lama

Clodomir MORAIS

Fala um morador da rua da Lama (localizada entre o Prado e o Bongi) sôbre a origem do nome:

«Se eu tivesse dinheiro abria, nesta rua, uma loja de galochas.

Outra pessoa, sr. Aureliano Menezes: «Essa rua deveria ter outro nome — rua da Muriçoca. Desde os primeiros tempos sempre ouvi dizer que nesta rua as muriçocas só faltam esfolar as criaturas. De fato a lama aqui é grande, mas as muriçocas não ficam atraz em quantidade. Tem noite em que queimamos espirais a tal ponto que ficamos sem poder respirar. Pois, mesmo assim, os insetos insistem e continuam dentro dos quartos perturbando o sono de todos.

Estivemos na rua da Lama e vimos que, apesar de ter passado o inverno ainda existem inúmeras poças dagua no local, atraindo porcos e outros animais domésticos, dai o máu cheiro e a imundicie.

RUA DA «ZUADA»

A rua da Zuada fica no Coque, em Afogados, perto da estação da Rêde Ferroviária.

O sexagenário Henrique Almeida, proprietário de vários terrenos ali, disse-nos:

— Antigamente isto aqui era um bêco, agora é que meteram uma placa com o nome de rua da Zuada. Mas, sempre foi o Bêco da Zuada. Outrora toda a área era de maré. Mosquito e era mato. «Maruins» obrigava os cachorros a entrar nágua e deixar, sómente os focinhos de fora para respirar.

Para moradia, era o derradeiro lugar do Recife. Aquele braço de maré que passa debaixo da ponte de Afogados, no largo da Paz, vinha parar aqui. Na lua cheia de setembro a maré «butava». Muita gente para fora. Ai danava-se tudo. Era um tal de carregar os «trens» para a rua de São Miguel afim de não ver a agua levar tudo.

Pois bem, naquela época, já se conhecia o Bêco da Zuada. O bêco tinha este nome, não porque houvesse muito ruido, não. E porque todo dia havia uma briga um «bate-bocas». Era um «pa-fa-fás» medonho. E os outros moradores diziam: «quem quiser discutir e «bater bocca» vai para o Bêco da Zuada. Lá até os homens brigam de boca. E como na época era corrente se chamar essas brigas mansas de «zuadas», o bêco ficou com este nome.

O BECO DO DIABO

A propósito dos nomes curiosos de ruas e bêcos do Recife, recebemos, ontem, uma correspondência do sr. Emidio Ramos que nos pede para «fazer uma reportagem, tambem, sôbre o «Bêco do Diabo» localizado no Alto do Pascoal.

Aliás, já haviamos pensado escrever sôbre isso. Mas, verificamos, de inicio, que torna-se difícil tal tarefa, pois são inúmeros os bêcos do Diabos existentes na capital pernambucana. Quase todos os bairros têm um bêco do Diabo. Fosse Belzebú nascido no Brasil e um estrangeiro, em contemplando tantos bêcos com o seu nome, de certo o teria na conta de um herói nacional.

Existe um bêco do Diabo na Campina do Barreto; bêco do Diabo, no Morro da Foice; bêco do Diabo, em Tejipió afora outros bêcos, como o Bêco do Sarapatel, que, em face das péssimas condições materiais e macabros aspectos de suas casas, vez por outra, estão sendo apelidados de Bêco do Diabo.

Mas, resolvemos aproveitar as informações que nos enviou o sr. Emidio e, a um só tempo, atendendo o seu pedido.

O «SUJO»

«O Bêco do Diabo — diz o missivista — é o pior dos becos que temos aqui no Alto do Pascoal. Não me lembro de quando lhe deram êste tão estranho nome. Mas os meus pais diziam que aqui, a meia noite o diabo aparecia. O povo naquela época já andava assustado porque, um dia, surgiu no céu uma estrela de cauda tão grande que clareou toda a cidade. Toda gente dizia que estava chegando o fim do mundo e que, doravante, tudo ia aparecer: o anti-cristo, o diabo e etc.

Uma tal de dona Caledônia que morava no bêco fazia sessões espiritas todas as noites. Os seus vizinhos viviam assombrados quando sabiam que a mulher andava conversando com os mortos. Muitos afirmavam que um espirito com dois chifres e uma cauda vivia andando em tôrno da casa da tal Caledônia. Alguns juravam por Nossa Senhora, por Deus, pela Luz Divina que nos Alumiê que tinham visto o «bicho» no escuro rodeando a casa daquela senhora. Quando foi um dia, não se sabe porque, os moradores do bêco foram acordados pela gritaria da dona Caledônia.

Foi um alvoroço danado. O pessoal saltou da cama com o coração na mão. Corre-aqui-corre-acolá; «quieta gente!» Isto é nada, não! segura a mulher!; pega aí o Crucifixo! e outras exclamações foram ouvidas no momento da luta-luta.

Virou um pandemônio — descreve o sr. Emidio Ramos. A mulher dava gritos lancinantes. Agitava as pernas, os braços e arranhava os «circunstantes». Ninguem a podia segurar. Parecia uma louca. Tinha hora que queria subir nas paredes e outras vezes rodava no chão que nem pinhão de goiabeira.

O pânico foi geral. Porém as pessoas mais corajosas conseguiram dominar a mulher abraçando contra ela uns rosários e terços. Uma velha, no momento, agarrou um rosario grosso e deu uma verdadeira surra na possessa chega a deixou com «cara de lombos».

Depois de tudo calmo a dona Caledônia revelou que havia baixado sôbre a sua mesa ele em pessôa, o Diabo. Trazia um olho de fogo na testa. Os seus dentes e unhas davam quase meio palmo. O «cujos» fedia e enxofre e rosnava como cachorro. Diante do danado a mulher ficou com a «bexiga-lixa» e fez todo aquele «barulhão».

Dessa época para cá o lugar ficou com o nome de Bêco do Diabo.

DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA
7 de Setembro, 105 — Tel. 3266
(2-167)

ANTI-DISPEPTICO ZITA

(BALSAMO FILANTROPICO)
INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTAÇÕES
- Facilita as digestões dificeis
- Faz desaparecer as azias, as nauseas, os vomitos e as dores de cabeça
- Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Um produto do Laboratorio Pernambucano Ltda.
C. Postal, 1482 — E. Telex. "Sanativo" — Recife-Pernambuco

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(406)

EDIFICIO SÃO GABRIEL — ANEXO
AMPLAS E MODERNAS LOJAS E SALAS
para escritorios, alugam-se na
IMOBILIARIA NEVES S. A.
Rua da Assembléia, 67 — Fone: 9568
(253)

ONTEM NO AEROPORTO

De volta da Europa o ex-prefeito do Distrito Federal — A caminho do Rio o professor Rodolfo Fucks — Novo avião introduzido na linha sul-americana da "SAS" — Outro avião da "Aeronorte" para o interior — Novo horario dos aviões da "KLM"

Três aviões internacionais chegaram durante o dia de ontem ao aeroporto dos Guararapes: SAS, de Buenos Aires, pela manhã; PANAIR, á tarde, de Frankfort e escalas e á noite o da AIR FRANCE, de Buenos Aires e escalas.

Entre os 37 passageiros em trânsito do aviao da PANAIR fomos encontrar o sr. João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal, que acaba de realizar, em companhia da esposa, sra. Cordelia Vital, uma longa excursão pela Europa, ali se demorando cerca de dois meses e meio. Visitou quasi todos os paises, com exceção apenas da Inglaterra e da Rússia. Volta impressionado com o progresso que observou em Portugal, fazendo observações bem interessantes sôbre a vida e a obra do povo português. Em portugal demorou-se quasi um mês, percorrendo todo o pais de automóvel.

COM O PROF. FUCKS

E' passageiro do avião internacional da PANAIR o prof. Rodolfo Fucks, alto funcionário do Ministério da Educação, comissionado para fazer estudos sôbre a pesca na Europa e adquirir barcos motorisados destinados á pescaria. Disse-nos que passara cêrca de um mês e meio, tendo visitado vários paises, onde se pratica a pesca em alto estilo. Encomendara sete embarcações a motor, de duzentos e cinquenta e de trezentas toneladas, custando ditas a soma de quarenta milhões de cruzeiros. Essas embarcações são alemãs e dinamarquesas.

DC-6B PARA A FROTA DA «SAS»

Chegará, hoje ás 10 e 20, ao aeroporto dos Guararapes, um novo tipo de avião para a linha sul-americana da SAS. Trata-se do DC-6B equipado com poltronas apropriadas ao sono, leitos e ar condicionado. Esses aparelhos têm acomodação para 34 passageiros e substituirão os DC-6 até então em tráfego nesse setor.

Festejando a chegada dessa aeronave o sr. Hans Thorsen, gerente da SAS no Recife oferecerá a bordo do DC-6B uma taça de champagne ás autoridades ligadas ao movimento do aeroporto e á imprensa especializada.

LOTADO O AVIÃO QUE VAI HOJE A PAULO AFONSO

Conforme nos foi dado observar, numa visita que fizemos ôntem, á agência da AERONORTE, que funciona anexa á AEROVIAS BRASIL, o avião DC-3 que parte na manhã de hoje para o interior, tocando em Paulo Afonso, está com a sua lotação esgotada para a cidade de energia elétrica. Cêrca de vinte e oito que reservaram passagens, são destinadas a Paulo Afonso. O avião da AERONORTE chegará a Paulo Afonso ás 9 e 20 e ás 15 e pouco nascerá por ali para apanhar os passageiros, de volta ao Recife. Deverá estar no Recife antes das 18 horas.

NOVO HORARIOS DOS AVIÕES DA KLM

A partir de hoje os aviões da KLM obedecerão ao seguinte horário, na sua chegada ao Recife: domingos, do sul, ás 12 horas; segundas, da Europa, ás 8 e 45; quartas, de Buenos Aires, ás 4 e 30 da madrugada e ás sextas, da Europa, ás 8 e 45

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, nos aviões da PANAIR: para Maceió, Aluisio Lins Calidas, Luis R. Pedrosa, Denice R. Pedrosa, Denis R. Pedrosa, Francisco Maiorana, Geraldo Pimentel, Frederico Bonimani, José Pascoal Pereira, Antônio de A. Valente e Alan Pais; para Aracajú: Carlos Cornelli, Antunes da Silva e Jc. Simões, Mariana C. Freire; para Salvador, Natal Decnato e John Lead; para o Rio, Roberto de Luna Pedrosa, Julius Nelson Nels, Andersen B. Carvalho, Sami Morgenstern, Genill de Medeiros Rocha e Maria Teotonia de H. Rocha; para São Paulo, Gabriel Figueiredo e Estera Mann.

Pela CRUZEIRO: para Maceió, Antero Cruz, Daines Talberg; para Aracajú, Augusto Bezerra de Assis; para Salvador, Olimpio Mendonça, Benedito Uchôa Vieira, Luis Ribeiro Pantoja, Hilton Guedes, Alcoforado José Fernandes, Nelio Gonçalves e Otto Salgado. Lacerda para o Rio, Moacir J. da Silva, Paul Moeschke, Jeremias Pereira Ferreira, Arlovaldo Neves, José Carneiro, Pelino, Benedito Almeida, João, José Cavalcanti de Albuquerque e Antônio Freitas.

Desembarcados da CRUZEIRO: do Recife, Antonio de Sousa Bandeira, Marcilio de Paula Garcia, Francisco José Dias, Alberto Doherty, Ley Larchar, Benedito U. Vieira, Isabel E. Oliveira, Júlia Dias, José Rodrigues Dias, Antônio B. dos Santos, Paulo Cesar G. Pereira e Osório Borba.

(Conclue na 14.ª pagina)

TERRAPLENAGEM
ALUGAM-SE TRATORES PARA NIVELAMENTO DE TERRENO, ABERTURA DE RUAS, DESMONTE, AÇUDAGEM E DESTOCAMENTO.
— Escritorio Tecnico —
Rua da Palma, 295 — Sala 615 — Ed. Sael
(324)

APARTAMENTO DE LUXO — Espinheiro —
Grande sala unica, hall quatro quartos em taco, inclusive o de empregada, cozinha espaçosa, com fogão a gaz, e armarios embutidos, banheiro completo com aquecedor e armarios para roupas. Andar terreo. Aluguel: 2.800,00. Vêr e tratar na rua Alfredo Medeiros, 68 — Espinheiro. (A rua começa no Posto Esso da Av. João de Barros).
(263)

ALUGA-SE

Uma excelente loja e oito salas nos pavimentos superiores do predio recentemente construido á rua de Goiana, 97.
(7429)

Clinica de Reumatismos
DO
DR. ENIO TEIXEIRA DE CARVALHO
Ex-Assistente da
UNIDADE DE REUMATOLOGIA DA P. G. R. J.
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA
Aparelhada com todos os elementos fisioterápicos modernos para o tratamento dos reumatismos crônicos, buraites, ciáticas, lombalgias, neuralgias, etc.
Consultório: Edificio Duarte Coelho, 10.º Apto. 1002 Bloco A — Fone: 3861
Residência: Rua Gervásio Pires, 435 — Fone: 3137
Consultas com hora marcada. (Das 14 ás 18 horas)



Vôe à
EUROPA
e inclua a HOLANDA na sua viagem sem aumento no preço da sua passagem.

A KLM é a única Companhia aérea que utiliza o super luxuoso Douglas DC-6B da América do Sul á Europa e com um bilhete para Amsterdam V S poderá também desfrutar do nosso famoso Plano de Paradas Múltiplas que lhe permite visitar outras cidades sem aumento de preço.

Informações nas agências de viagens ou á Av. Guararapes, 20 Ed. Arnaldo Bastos Tel. 7644

A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Passe alguns dias na
HOLANDA
A Holanda esta se transformando em um dos maiores centros de compras do mundo, onde o dinheiro de V S rende mais!
A temporada teatral e os inúmeros clubes noturnos proporcionar-lhe-ão diversões variadas e inesqueciveis!
Não deixe pois de visitar as maravilhosas cidades dos Paises Baixos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fone: 43 7634 e 43 7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio 16 - 1.º andar — Maceió Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES. Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1953

A conjuntura hospitalar, no Recife

Ha uns trinta e cinco anos passados, não havia no Recife senão os hospitais de caridade. O movimento de renovação hospitalar, maternidades e casas de saude começou com os pioneiros do Hospital do Centenario.

Mas hoje que o Recife é cidade de mais de meio milhão de habitantes ainda que tão extraordinario crescimento resulte, não de saude, mas de claudicações, estamos voltando á estaca zero de um quarto de seculo atraz. Pois, tirando os hospitais da Santa Casa, a maioria dos quais não passa de casas de morrer, não tem o recife-ense um logar, onde possa operar um doente de urgencia; ou mesmo recolher uma parturiente. Daqui a pouco, tais casos terão de ser encaminhados para a Côrte, de tal modo os hospitais e casas de saude e maternidades do Recife se tornaram estabelecimentos fechados, privativos dos institutos de Beneficencia.

As ultimas casas de saude particulares incorporadas foram á tais entidades que só recebem os seus filiados. Assim, busca-se um quarto de hospital, como aguiha em palheiro. E daí a necessidade absoluta de Hospital da Restauração, para que devemos carrear todas as verbas disponiveis, as que resultem das festas do Tri-Centenario, os 10 milhões que o deputado Pontes Vieira obteve, com a sua ideia do monumento a Agamenon, e o mais que existir e sobrar; sendo certo que esse Hospital servirá de Pronto Socorro á cidade e ao mesmo tempo acudirá ás demais necessidades do povo. Inclusive aos remediados, que podem pagar a hospitalização de seus doentes.

Urgente se torna que as obras do Hospital dos Trabalhadores do Açucar para o qual ha verbas especializadas, se ponham em marcha; porque quanto mais unidades hospitalares houver, mais facil se poderá acudir á população. Não servem os hospitais do Recife apenas aos que aqui residem, mas ao interior e aos Estados vizinhos, onde a organisação hospitalar é ainda mais deficiente.

Quando lembramos que no Sitio Trindade se erguessae um Hospital Infantil (sem prejuizo, é claro, do parque, pois ali existem 10 hectares) é que conhecemos as dificeis condições do Hospital Infantil Manoel Almeida, onde funcionam uma Casa de Saude para adultos (meio de ajudar a manutenção do Hospital, a cargo da Santa Casa) e um Colegio de Orfãos.

Mas desgraçadamente, os espiritos de porco, que sempre ha saltos pelo mundo, roncando e fucando, bloquearam e derrotaram a ideia, a que é de lamentar tão angustiante é a conjuntura da infancia Pobre e doente desta cidade sinchadas e deste hidropico Estado.

ONDE SE INVOCA S. BENEDITO

Anuncia-se uma reunião de caries generais, o brigadeiro Eduardo, o presidente de São Paulo, o ex-presidente Dutra, hoje, em São José dos Campos. Mas não se trata, segundo dizem, de conclave politico. Tudo se resume na inauguração de uma capela, dedicada a São Benedito, numa fazenda particular. E como o fazendeiro é amigo de muitos chefes militares e particularmente devoto do popular santo, logo a todos se lembrou de reunir, para assistirem á entronização da imagem do democratico padroeiro. Diz o povo que em tempo de guerra, ha mentira como terra. Como anda no ar o sucessão presidencial, tudo é pretexto para ligar-se o caso ás futuras eleições. Até a modesta inauguração de uma capela, dedicada a tão inocente santo, como São Benedito, se presta a interpretações. Mas não ha de ser nada. E como tudo se poderá dizer do general Dutra, menos que cultive a mania, temos de aceitar como boas, suas declarações, isto é, que não se falará na fazenda de São José dos Campos de outra cousa, senão de S. Benedito e seus milagrosos feitos. A' frente dos festejos deve ir o proprio dono da terra, o coronel Machado Florence, com certeza cantarolando os versinhos, tão conhecidos do nosso "folk-lore":

"Que santo é aquele
Que vae no andor?
E' São Benedito
E nosso Senhor"

Não consta que entre os convidados á festividade religiosa de hoje esteja o general Estillac, o que é pena, pois o desejariamos francamente convertido a São Benedito, santo de reconhecidas virtudes; e muito mais das "massas" que das "grandes", muito mais do povo que da burguesia; e se investigarmos, bem mais chegado da esquerdas que as direitas.

E' que na côrte celestial, o que não faltam são padroeiros, restando apenas que os devotos se encarreguem de lhes estimular o fervor.

De qualquer maneira, ainda que a proposito de São Benedito, e sob o pretexto de invocá-lo e venerá-lo, de permeio se infiltrassem conversações politicas, só o nome do santo é capaz de arredar o Maligno; permitindo que tudo tenha um feliz desfecho.

Aqui no Recife, bem festejado e o milagroso preto, e agora mesmo mereceu a sua igreja que o Serviço do Patrimonio a restaurasse e burilasse. Ouvia desse contacto com o orago, de tantos e renomados chefes militares, surjam felizes inspirações; e o Divino Espirito Santo alumie com as suas luzes a tão dedicados servos de Deus e soldados da Patria Amada.

NÃO E' UM TRIBUNAL POLITICO

O deputado Lutero Vargas, respondendo na Camara ao deputado Aliomar Baleeiro, declarou, a proposito da Comissão de Inquerito, para apurar o caso Wainer, que se pretende a restauração de verdadeiros tribunais politicos, onde os acusadores se arrogam funções de judicantes; e querem ser juizes de seus proprios inimigos.

Não é bem o caso da Comissão de Inquerito da Camara, a qual não julga; apenas esclarece e examinha. Mas ainda que julgasse, não o deveria estranhar o sr. Lutero, mesmo porque, logo em seguida á Revolução de 30, funcionaram no país Juntas de Sanções e Comissões de Sindicancias de diversos nomes e procedencias, as quais não fizeram outra cousa senão pegar os inimigos, assenta-los no banco dos reus e com requintes inquisitoriais julga-los, depois de arrastados pela rua das amarguras.

No momento, funcionam os tribunais comuns, a chamada Justiça Ordinaria; e esta, em ultima instancia, é que delibera e julga. Mas naqueles tempos foi muito diferente a cousa. Proclamou-se que a Revolução não veiu para perdoar, mas para punir. E punir de que geito: fazendo justiça pelas proprias mãos. O tempo tudo consome; e estafado lugar comum é aquêle, de que o mundo marcha. Mas que pena não termos tido, naqueles duros mezes a voz do deputado Lutero Vargas, clamando contra os tribunais politicos, onde os acusadores se arrogavam funções de judicantes; em juizes transformados dos proprios inimigos. Por isso, disse o moralista que a clatica do proximo por nós outros é mui bem tolerada; e o dito popular do caso tomou conta, ao dizer que epimenta nos olhos dos outros é refresco.»

Não, sr. deputado Lutero, a Comissão de Inquerito Parlamentar não está julgando; está apenas apurando. Está apenas exercitando uma atribuição inerente ao seu mandato; pois não é possivel que se transforme uma instituição de credito, como o Banco do Brasil, numa arapuca de aventureiros sem escrupulos.

Operações bancarias comerciais, todo mundo pode fazer, desde que habilitado esteja a saldar os compromissos; e em caso contrario resgata-los de qualquer forma.

Fidelidade ao apostolado

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Um dos fatos que mais me impressionaram na vida pública de Rui Barbosa foi a viagem que realizou pelo sertão baiano, fazendo a propaganda eleitoral da candidatura de Paulo Fontes a governador.

A despeito da idade, da saúde abalada, da imensa glória do seu nome que parecia eximi-lo dos deveres e perigos daquêle sacrifício, Rui não se deteve.

Durante dias e dias, entre os mil riscos da jornada, foi pregar ao sertanejo a palavra democrática.

Lembro-me dêsse episódio, revendo agora a mesma disposição de Rui na combatividade do seu discípulo, Otávio Mangabeira.

Ele um apóstolo incansável, um combatente sempre na liça, um idealista que não será o não foi nunca infiel ao seu ideal.

Num país em que a regra é a acomodação, a comodidade e o comodismo, êsse homem infatigável no desinteresse das campanhas pela democracia, constitui um exemplo a ser apontado a muitos.

A luz vem do Norte

ASSIS CHATEAUBRIAND

RECIFE, 2 (Pelo telegrafo) — Em Princesa, não pude falar com o governador de Pernambuco. O ambiente reduzia de muito as possibilidades de um estreiter poder formular a serie de itens de um questionario com que desde meses, ele se preparava, afim de apresenta-los á controversia do chefe do executivo pernambucano. Era uma festa juvenil, com todo o seu poder coativo e intimidativo, sôbre o qual eu me sentia tentado a ouvir o sr. Etelvino Lins.

A vez agora chegou. Verifiquei que a chave com a qual o sr. Etelvino Lins propõe seja resolvido o problema da sucessão do sr. Getulio Vargas decorre, antes de tudo, de sugestões do proprio presidente, de conversas que entreteve com o chefe do governo, o ano findo.

Tem-se procurado estabelecer um clima aspero de intriga em torno dos cavacos que tem tido com os jornalistas o autor da formula da união democratica, para a solução do problema presidencial. Entretanto, a vertente donde desce ele não é mais do que o local para onde nos chamava o chefe da nação, o ano passado, afim de se preparar desde já o ambiente de tolerancia e de entendimento para a escolha do seu substituto.

Com efeito, que é o que pretendia o sr. Getulio Vargas, em 1952, quando incumbia o cidadão recem-eleito governador de Pernambuco, de sondar o meio politico para o ministerio de união democratica, que ele se dirpunha a organisar em substituição ao que já tinha e que chamava sumariamente de experiencia? Atrair para a sua orbita administrativa as forças antagonicas, associando-as na obra de governo.

Com o espirito dominado pela ideia de oposição a todo o transe, os udenistas tem faltado em varias horas decisivas, a consciencia de seu papel, a responsabilidade da sua missão. Um rapido exame dos erros da UDN, no campo parlamentar daria material suficiente para provar que a maior parte de tantos atos de desajustamento seu com as necessidades brasileiras resulta desta simples fato: o azar que lhes tira a superioridade do sr. Getulio Vargas em virtude de sua docilidade em acceder ás numerosas soluções nacionalistas dos Problemas do País.

Postos os udenistas no mecanismo do governo livre eles não teriam necessidade de degradar o que tudo tenha um feliz desfecho.

Mecanização

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Quem teve oportunidade de ver uma "combinada", trabalhando num arrozal, e apenas com dois meninos, um no trator, outro na cauda da maquina, executar num minimo de tempo, o serviço de muitos homens, claro, daí por diante será ardoroso defensor e propagandista da mecanização da lavoura.

Entretanto, não pode ser efetuada num abrir e fechar de olhos como muitos poderiam desejar.

E se outros motivos não bastassem, um existe, maior que todos, e refere-se á dificuldade de importação de maquinas; e o que é igualmente importante, peças sobressalentes; sem as quais não se pode atender ás substituições indispensaveis.

Um entendido na materia diz que na situação atual, é até perigoso falar em mecanização, citando-lhes as "bondades", pois isso poderia a muitos fascinar, levando-os a se desfazerem de bois e outros animais utilizados na tração, para adquirir máquinas.

Mas que aconteceria depois, continua o informante? Alguns mêses após, necessitariam de reparos, substituições e então começaria a "via crucis" do infortunado agricultor. Como não vêm peças do exterior, a industria nacional achou por bem manufatura-las; e que aconteceu? As peças saíram, evidentemente, mas a que preços. E faltando-nos a indispensavel experiencia, "know how", não oferecem a durabilidade desejada; o que as tornam deficientes sobre todos os aspectos. Resulta, daí uma única alternativa: parar a máquina, com visivel prejuizo pelo capital empregado e a natural depreciação pelo desuso; e voltar ao boi, que no momento já não possui, e ao mesmo tendo se desabituado.

A mesma pessoa assegura que há mais de dois anos não recebemos tratores dos Estados Unidos, e se os existentes, aqui, ainda rodam, se deve ao grande estoque de material extra, comprados em outros tempos pelas firmas especializadas.

Todavia, esse está no fim, pela hora da morte; e se as coisas não mudam, penosa é a situação dos que á mecanização se dispuseram; pois terão de parar, forçosamente, á falta de pistons, bielas, camisas de cilindro, buchas e pinos e outras partes de duração limitada a certo numero de horas de serviço executado.

O informante, que reune caracteristicas tão recomendaveis, pois técnico é e além disso criador-agricultor e representante de firma especializada em implementos agricolas, vê os dias atuais com bastante pessimismo; a falta de tratores refletindo-se na diminuição de futuras colheitas, dos impostos aduaneiros; o comércio do ramo asfixiado, pois deve manter toda a equipe de empregados, sem ter o que vender; a estagnação de negocios determinando menores arrecadações pelo Estado, pela União, atingindo em ultima análise a nação inteira.

Os matutinos da semana, em manchetes, anunciavam o O. K. do presidente sôbre a exposição de motivos do ministro Aranha, relativamente ao financiamento pelo Banco do Brasil, para a compra, pelo Ministerio da Agricultura, de máquinas e implementos agricolas; sugerindo a elevação do crédito para 150 milhões de cruzeiros.

Que isso venha e logo; senão Inês é morta.

Vestidos de colegiais para os trópicos

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Uma alunazinha de colegio de religiosas do Recife leu, dentre os meus artigos de impressões do Oriente e da Africa, aquele em que salientei o fato de padres e frades catolicos nas remotas regiões quentes por mim visitadas ha meses, em longa e espera viagem, se vestirem, quase todos, de branco ou de claro. E, em geral, de um branco tão leve que, sem deixar de ser liturgico, paraceu-me ás vezes esportivo. Alegremente esportivo, até.

Foi na verdade uma das mais agradaveis impressões que tive da Ação Catolica na India, essa de jovens sacerdotes e seminaristas de batina branca a rodarem de bicicleta pelas ruas das cidades e pelos caminhos rusticos, numa como afirmação de ser o Catolicismo religião verdadeiramente universal no tempo e no espaço e não parada na Idade-Media ou adstrita a climas frios e europeus, que exigissem durante o ano quase inteiro, das pessoas dedicadas ao serviço de Deus ou simplesmente cristãs, trajes pesados e escuros. E essa impressão agradavel — a de se vestirem os religiosos e os seus alunos de acordo com os climas tropicais—deram-me também os missionarios catolicos que encontrei noutras regiões do Oriente e, principalmente, na Africa: nas varias Africas que tive o gosto de visitar de 1951 a 1952. Não só os famosos frades ou padres «brancos», que, agindo em áreas de influencia mahometana, vestem-se de ostensivas batinas alvas, de modo a parecerem mestres de islamismo, cujo trajo é sempre o ecologicamente branco: tambem franciscanos, jesuitas, irmãos maristas, salesianos. Tambem freiras, religiosas, irmãs de caridade.

O que a aluna de colegio brasileiro de religiosas agora me pergunta: por que não se vestem todas as meninas de colegios catolicos no Brasil tropical de acordo com o clima quente, nos meses de verão? Em alguns destes bons colegios são as alunas obrigadas a um trajo que é o mesmo do árido verão ao tempo de chuva. Um trajo sempre escuro, pesado, demasiadamente severo e lamentavelmente improprio do país tropical que é o Brasil.

O assunto me parece digno da melhor atenção das autoridades catolicas no Brasil. Não só os religiosos e as religiosas que aqui trabalham têm, a meu ver, direito a um trajo que sendo liturgicamente catolico seja tambem ecologico. Tambem devem ter esse direito as meninas de colegios catolicos que, em algumas das cidades mais quentes do Brasil, são ainda obrigadas a ir o ano inteiro ás suas aulas, menos de branco que de azul severamente escuro e trajando vestidos de mangas incomodamente compridas.

Meninas de colegio e freiras precisam, neste Brasil de sol e calor tropicais, que as autoridades da Igreja deixem de considerá-las européias obrigadas a trajos que só têm sentido nos Paises frios da Europa, para lhes permitir, não digo decotes nos vestidos nem outros exageros de «vontade no trajar, porém vestes higienicamente de acordo com os climas quentes. Não se trata nem de americanice, nem de inovação setanica. Trata-se de estender ao Brasil tropical uma orientação já inteligentemente adotada noutras regiões tropicais por autoridades da Igreja, tão cioosas de ortodoxia catolica quanto os iminentes prelados brasileiros.

Foi de branco que me recebeu em Bombaim o então arcebispo e hoje cardeal Gracias: um gigante de indiano que, educado por catolicos ingleses, parece ter adquirido dos anglo-saxões o gosto pelos esportes sem que esse gosto tenha prejudicado o excelente padre que é: severamente ortodoxo e dedicado á causa da Igreja com todo o seu fervor e toda a sua espiritualidade de filho da India.

De branco acompanhou-me o Bispo da Beira nas visitas que fiz a igrejas, colegios e casas de Ação Catolica da sua diocese. De branco é que surpreendi nos seus trabalhos os velhos e austeros conegos da Velha Gôa. Os franciscanos da Guiné. Os Maristas da Africa Oriental. Os Salesianos da India. As bravas religiosas que no interior da Guiné, na Angola, em Moçambique dirigem orfanatos, colegios, escolas.

De branco, toda essa boa e ás vezes heroica gente me deu a impressão de trabalhar melhor nos tropicos do que vestida de pesados trajos pretos: pretos e arcaicamente medievais. E concluí que não é o habito escuro e pesado que faz o monge. O bom monge pode ser, tambem o religioso que em terras quentes, trabalha pela causa da Igreja e do Cristianismo, de habito branco e até leve, que lhe permita, dentro dos ritos e tradições catolicas, o maximo de harmonia com o clima. E se isso é certo do adulto, mais certo ainda será da criança, do colegial, do aluno ou aluna de escola catolica que, nos paises tropicais, deve ter o direito de vestir-se de branco ou de claro; de usar vestidos ou roupas leves; e a menina, de libertar-se das mangas exageradamente compridas de blusas de estudo.

Aranha: mais uma etapa no campo da sucessão

O ministro da Fazenda ainda com o crédito de confiança da opinião publica — O sentido politico da exposição de ontem na Camara

Murilo MARROQUIM

Quando o sr. Oswaldo Aranha chegou a este trecho do seu discurso na Camara, deteve-se. E começou a reler o periodo, para não fugir do que estava escrito: "Sou, hoje, um homem sem ambições politicas a satisfazer ou aspirações de novas tarefas publicas". A reportagem, que acompanhava a leitura, pelo texto, ficou visivelmente enervada. O mistério, no entanto, foi até o fim do periodo, para uma assistencia que ia lhe prestar, em seguida, uma grande homenagem. A homenagem — já o sentia o sr. Aranha — a um eventual candidato á presidencia da Republica. O sr. Aranha não modificou uma só palavra desse periodo, mas pareceu a todos nós que o texto já não lhe agradava na altura em que estava a atmosfera na Camara. Discorrendo, por mais de duas horas, para uma assistencia inteiramente receptiva, o ministro da Fazenda foi constatando que dominava. Grupos das mais variadas tendencias se deixavam levar pela sua facil palavra e pelos seus argumentos. O mesmo acontecera no Senado, quando o ministro, fugindo ao inquerito da convocação, traçou um programa de governo, retornou ás origens da moderna politica brasileira, fez a sua profissão de fé, apontou rumos novos e feriu, com particular atenção, problemas do norte, do centro e do sul. Apanhou o entusiasmo dos nortistas dizendo-lhes que é preciso dar um arrimo á economia cafeeira, através do bom aproveitamento dos minerios de ferro e das oleaginosas do norte. E dominou o sul, vaticinando o fim proximo da CEXIM — se puder levar a bom termo o seu programa.

* * *

De um modo geral, na análise do surto inflamatorio, o sr. Aranha discutiu a questão dos salarios, levantando a tese de que os mesmos precisam ser reajustados, a fim de se manter o equilibrio; e, depois dêsse equilibrio, a demais o seu curso, com bons resultados. O ministro, tal como o fizera no Senado, insistiu na necessidade do aumento de impostos para o equilibrio orçamentario; mas, adiantou precavidamente — o que não fez no Monroe — que não podia revelar, por motivos obvios, onde poderia incidir essa sobrecarga. Fez, sem duvida, uma excelente exposição e deixou ótima impressão. O sr. Aranha está na fase de lua-de-mel com o Congresso e portanto, com a opinião publica. Encontra-se no periodo de oferecer sugestões e indicar que toma medidas capazes de, em tempo util, produzir bons resultados para a vida nacional. Continua, portanto, com o generalizado crédito de confiança que lhe foi aberto por todas as correntes de opinião partidaria: nos proximos doze meses, o sr. Oswaldo Aranha possivelmente retornará a um novo contacto com o Congresso e nessa oportunidade, lhe serão cobrados os primeiros serviços reais. Esperemos que o ministro os possa prestar e que deixe uma impressão tão boa quanto nesta fase de organização da maquina economico-financeira do país. Se assim ocorrer, somente vantagens advirão para todos.

* * *

Num outro ponto de sua exposição, o sr. Aranha tambem se deteve, diante do texto; e, ao contrario daquele periodo, em que afirma não ter mais pretensões politicas, mudou o que estava escrito. Escrevera, de fato, ao tratar da situação de alguns Bancos, que havia varios pontos fracos na rêde bancaria, com abusos de créditos e aplicações inadequadas das disponibilidades. Rigor e prudencia, acentuou o sr. Aranha, serão o lema do governo, no exame do assunto. E, quando acentuou que havia determinado a investigação nas operações desses estabelecimentos, objetivando descongelar as parcelas comprometidas de seus ativos, afirmara no texto que visava tambem "conhecer todas as ligações indiretas de suas diretorias com outros grupos financeiros". Deteve-se ai, para afirmar que visava "conhecer todas as ligações indiretas ou diretas que abusaram desse expediente". E passou a examinar a politica de salarios e preços. A vitoria do sr. Aranha, entre os deputados, foi de caráter eminentemente politico. O seu relatorio, como é obvio, não podia ser discutido na oportunidade, pois necessita de um exame demorado. Os parlamentares se limitaram a apanhar as idéias gerais do ministro, sobre variados aspectos da politica brasileira. E ficaram satisfeitos, tal as indicações do sr. Aranha em beneficio das varias regiões do país representadas em plenario. Ganhou o ministro mais uma etapa nos debates preliminares da sucessão presidencial. A sua candidatura está fluindo naturalmente, a despeito dos perigos que isto envolve a prazo tão longo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O antigo secretario de Estado, sr. Dean Acheson, pela primeira vez desde que deixou o governo, fez um discurso publico versando assunto de politica internacional. Assegurou que agora o ocidente está preparado para negociar com a Russia. E', pois, o momento de chamar os dirigentes sovieticos a falarem com lealdade.

Por que agora e não antes? Porque só agora as democracias ocidentais se acham suficientemente fortes para fazer ouvir em a voz da razão.

Quando substituiu o general Marshall na secretaria de Estado, apenas começava-se a compreender nas chancelarias do ocidente que o unico caminho para levar a Russia a um entendimento seria criar uma força capaz de neutralize-la. Acheson mostra como graças ao Pacto do Atlantico e á organisação militar a ele ligada deu-se ao mundo livre uma poderosa estrutura que lhe permite, neste momento, dirigir-se á União Sovietica em condições de igualdade e intimá-la a definir-se. Logo depois do conflito, a bomba atomica deteve a agressão russa. O primeiro ministro Churchill disse-o, solenemente, em varios dos seus discursos: «Graças á circunstancia de estar a bomba atomica em mãos dos Estados Unidos, a Europa pode livrar-se de um ataque russo em 1948.»

O sr. Dean Acheson repetiu declarações anteriores feitas pelo antigo Presidente Truman e pelo sr. Adlai Stevenson, candidato do Partido Democrata nas eleições presidenciais do ano passado.

Ambos estão tambem convencidos de que o ocidente se encontra, agora, inteiramente aparelhado para negociar com a Russia. Negociar não quer dizer, evidentemente, impor a vontade e sim oferecer argumentos, de tal natureza que levem a outra parte a ceder.

A proposta do primeiro ministro britanico Winston Churchill para a realização de uma conferencia dos chefes de governo para a realização de uma conferencia dos chefes de governo das tres grandes democracias, como esforço preparatorio de uma reunião com o marechal Malenkov, será o primeiro passo para as negociações que os circulos democraticos norte-americanos consideram oportunas.

Como sabidamente os russos só costumam compreender a linguagem da força, o mundo ocidental armado como se acha tem muito maiores probabilidades de se fazer ouvir em Moscou.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, as seguintes pessoas:

Olimpio Pereira da Silva, José Alves Pereira, Herminia Bastos Coêlho da Silva, Maria Terezinha Tavares Duarte, Ruth Francisca do Costa Cavalcanti, Marieta Embiruçu' Lyra, Maria de Lourdes Holanda Lima, Manoel das Neves, Guilherme Domingos dos Santos, José Alves dos Santos, José Nogueira da Silva, Epaminondas Alves Vieira, Nauta Coêlho Donato, Lindalva Tiné Bezerra, José Miguel Filho, José Dino da Silva, Antonio de Barros, Deolinda Pereira da Costa, Crezo Griz, Maria José Cesar de Souza, Aquilina Silva, Euridice Cavalcanti Lima, Palmira Ferreira Alves, Rosa Gil Peres e Sá, Gisela Augusta Teixeira de Souza Siqueira, Pedro Nunes dos Santos, Doralice Soares Perruci, Geraldo Francisco Dias e Manoel Firmino de Barros.

SERVIÇO DE ONIBUS

A Fiscalização de Transportes Coletivos, está convidando os proprietários dos onibus e autolotações abaixo, para pagamento de multas referentes aos referidos veiculos, no prazo de 72 horas contadas da data da presente publicação:

Dia 30-9-953:

ONIBUS — 16.906 — 16.720 — 16.530 — 16.754 — 16.753 — 16.530 — 16.912 — 16.716 — 16.906 — 17.424 — 17.428 — 17.241 — 17.257 — 16.657 — 17.514 — 17.540 — 16.754 — 17.290 — 16.198 — 16.699 — 16.530 — 16.886 — 16.613 — 16.754 — 16.758 e 17.072.

AUTO-LOTAÇÕES — 17.307 e 17.452.

Dia 1-10-53:

ONIBUS — 16.913 — 16.367 — 16.790 — 16.659 — 17.523 — 17.556 — 17.586 — 16.792 — 16.982 — 16.154 — 16.621 — 17.181 — 17.062 — 16.132 e 16.198.

AUTO-LOTAÇÕES — 16.161 — 17.329 — 17.473 — 17.468 — 17.247 e 17.226.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo relacionadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 4610 — 2312 — 2182 — 2490 — 2121 — 2847 — 2218 — 2379 — 2440 — 2427 — 2700-PE — 2906 — 2902 — 2854-PB — 2405 — 2798 — 2899 — 2503 — 2749 — 2026 — 3400 — 533 — 8482 — 8561 — 8026 — 5275 — 8235 — 3301 — 5195 — 5552-RN — 6057 — 6150 — 4104 — 6590 — 4104 — 6590 — 4620 — 4550 — 4000 — 3075 — 4161 — 4838 — 4228 — 4049 — 4614 — 4189 — 4822 — 4536 — 4610 — 4705 — 4619 — 4629 — 4200 — 2192 — 7557 — 7845 — 7841 — 7195 — 7823 — 7942 — 7320 — 7303 — 7783 — 7570 — 7426 — 7560 — 7027 — 7686 — 7963 — 7890 — 8594 — 7323 — 8916 — 7969 — 8618 — 8812 — 8527 — 8207 — 8970 — 8952 — 8926 — 8585 — 8753 — 8565 — 8616 — 8627 — 8482 — 8589 — 7124 — 7480 — 7980 — 7154 — 7595 — 7346 — 7938 — 7699 — 7343 — 7195 — 7905 — 7428 — 7749 — 7250 — 7832 — 7536 — 7973 — 7713 — 7200 — 7984 — 7331 — 7251 — 7279 — 7452 — 7348 — 7146 — 7274 — 7001 — 7842 — 7726 — 7115 — 7224 — 7084 — 7279 — 7531 — 7324 — 7275 — 7936 — 7901 — 7757 — 7756 — 7456 — 7757 — 7126 — 721 — 383 — 7116 — 7652 e 7497.

Buzinar depois das 22 horas — 8155.

Conduzir passageiros — 26411.

Cortar pela direita — 4003.

Cortar formatura militar — 4114.

Curva pela contra mão — 2892 — 7699 — 7401 — 7617 — 7256 — 7908 — 7080 — 4315 — 7714 — 7539 — 7620 — 7401 — 7328 — 4104 — 8137 e 8061.

Contra mão — 4490 — 2179 — 7685-PB — 8798 — 8555 — 7238 — 8264 — 4614 e 2867.

Desacato á autoridade — 8555.

Desobedencia ás ordens da fiscalização — 8935 — 7010 — 7869 — 7239 — 7982 — 8527 — 8585 — 4981 e 4004.

Desobediencia ao sinal de parada — 8060 — 8797-PB — 8003 — 8998 — 4090 — 2209 — 2028 — 2854-PB — 2798 — 2803 — 7523 — 7614 — 7936 — 7023 — 7239 — 7428 — 7355 — 7685-PB — 8386 — 4620 — 8699 — 7010 — 7403 e 7394.

Estacionamento proibido — 7206 — 7063 — 7461 — 7101 — 8439 — 4137 — 4637 — 7724 — 7973 — 7101 — 7230 — 7471 — 7027 — 7187 — 7101 — 7643 — 2275 — 8069 — 8299 — 8575 — 7358 — 7756 — 7627 — 2414 — 2415-RN — 2124 — 2321 — 4494 — 4004 — 4175 — 4806 — 4595 — 8226 e 8402.

Estacionar na curva — 7071 — 2726 e 2800.

Excesso de velocidade — 8797-PB — 8050 — 8753 — 8533 — 8816 — 8609 — 8400 — 8386 — 8280 — 7803 — 7250 — 7510 — 7714 — 7394 — 2209 e 7323.

Estacionar na faixa — 2800 — 7616 — 7007 e 5740.

Falta de documentos — 4211.

Falta de precaução — 4158 — 2101 — 8935 e 8711.

Falta de matricula — 8711 — 8250 e 2326.

Fazer manobra no cruzamento — 2717.

Falta de equipamento — 2892.

Forçar passagem — 4090.

Falta de placa — 5208.

Falta de licença para trafegar no Estado — 5262-PB.

Fila dupla — 7266 — 7246 — 7867 — 2851 — 2810 — 4594 — 4699-PB — 7113 — 7290 e 7256.

Falta de luz — 7268 — 7936 — 7849 — 8807 — 6553 — 6089 — 8153 — 7907 — 7205 — 7982 — 7154 — 7523 — 7661 — 2275 — 2007 — 2883 — 2250 — 2159 — 2437 — 4189 — 4196 e 4241.

Interromper o trafego — 2900 — 7763 e 4550.

Não registrar a transferencia de propriedade — 5010.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 7826 e 4086.

Não diminuir a marcha na curva — 8952.

Parar no cruzamento — 8970 e 8027.

Parar na faixa — 4019 e 8812.

Parar afastado do meio-fio — 8632.

Trafegar em local proibido — 2883-CE.

A espera da naturalização

Costa REGO
(Copyright dos «Diarios Associados»)

Os Estados Unidos adotaram para a naturalização do imigrante um sistema que, sendo embora formalistico, simplifica bastante o respectivo processo.

Em principio, ou no principio, o estrangeiro que deseja se naturalizar deve fazer uma declaração de intenção, e só dois anos depois de apresentar êsse documento pode requerer a naturalização.

Há, pois, entre a declaração de intenção e a abertura efetiva do processo, um prazo de espera relativamente longo.

Sem maior exame do assunto, o prazo parece desnecessário: parece constituir apenas um meio de embaraçar pela demora o desejo do imigrante. Não é entretanto êste o objetivo.

O objetivo é registrar o individuo para que o Estado, enquanto correm os dois anos, lhe proporcione os ensejos de tornar-se digno da naturalização.

O que sucede logo ao imigrante assim registrado é receber a visita pelo menos do professor da escola de seu bairro, que vai polidamente agradecer-lhe a intenção, mas na realidade verificar o nivel de sua cultura e estabelecer a categoria das noções que lhe são indispensáveis á formação da cidadania. Se o interessado, por exemplo, ainda não conhece bem a lingua do país, e o ensino da lingua o primeiro passo da autoridade para assimilá-lo. Em todos os casos, a autoridade procura imediatamente iniciá-lo no estudo da Constituição e das leis essenciais, de modo a integrá-lo em seus direitos e deveres.

A intenção manifestada é portanto recebida como a prova de uma tendência a desenvolver e apurar, tarefa de que o Estado por seus funcionários, toma o encargo. O sistema adquiriu, porém, tanta elasticidade que o imigrante, enquanto espera o dia de poder apresentar o requerimento de sua naturalização, fica sob os cuidados e a assistencia de todos. Com êsse fim instituiram-se os chamados centros sociais e tambem as escolas ditas de americanização.

Nos centros sociais, o imigrante entra em direto contacto com a vida do país, trate-se das grandes como das pequenas coisas da existencia. Muitas vêzes, o simples convite para ver como se faz uma torta de maçãs nada mais é que trabalho de iniciativa particular em favor da assimilação do estrangeiro.

Nas escolas ditas de americanização, os programas fusionam os costumes locais sem erradicar os da pátria de origem do imigrante, a tal ponto que podem em determinadas condições misturá-los, criando costumes novos. Dando, por um lado, e, por outro lado, recebendo, as referidas escolas completam o processo da assimilação como se também fôssem destinadas a aceitar alguma coisa do estrangeiro.

Os Estados Unidos transmitem muitas e variadissimas impressões ao visitante, mas principalmente uma: a de alguem, desconhecido, que já tivessemos visto em algum lugar.

Sim; já vimos os Estados Unidos em tôda parte, porque de tôda parte êles recolheram pedaços de civilização. Se o imigrante, ao fixar-se, em seu território, deve haurir a substância do país, ao país, que o absorve, também transmite sua própria substância.

Os centros sociais e as escolas ditas de americanização representam, por conseguinte, igualmente um esfôrço para reunir o mundo aos Estados Unidos, como, na transfusão, o sangue forte reanima o sangue fraco.

De tudo isto se conclui que a imigração requer uma técnica, requer planos cientificos onde a função do elemento estrangeiro é mais de ajustar-se que de se contrapor ás do elemento nacional.

O problema ocupa-nos agora. Tenhamos em conta que não podemos limitá-lo ás providências sôbre a entrada, e sim estendê-lo a tôdas as medidas sôbre a permanência do imigrante. Entre estas últimas, a naturalização é a principal.

Coisas da cidade

PRAGA DAS MANGUEIRAS

Vai haver amanhã uma reunião em que será instalada a Comissão de Combate ás Pragas dos Canaviais. Sempre que vejo cuidar dos canaviais praguejados, lembro-me de nossas mangueiras, que estão ficando cada vez mais escassas, tamanha é a devastação.

Ha uns trinta anos atraz, quase que cada casa recifense tinha sua mangueira rosa, tão familiar quanto o gato e o cachorro. Agora, está se tornando rara vez mais rara, porque as pragas andam devastando tudo.

Vi nos campos de Portugal, Espanha, França e Italia se espalharem nuvens de inseticidas sobre as videiras, as macieiras, as pereiras e as cerejeiras. E na Andaluzia, onde vi puxar o burro a roda dagua e o boi o arado, tal como se fazia ha milenios, presenciei helicopteros, fumigando as plantações.

Aqui, as pragas consomem as arvores frutiferas, devastam as plantas dos jardins; e quase não se pode mais cultivar a bougainvillea — roxa, cor de rosa, branca e rubra — porque o maldito pulgão branco logo cedo a encarece e faz murchar as folhas e flores. Gostaria que o dr. Mario Bezerra desse um jeito, em favor das mangueiras, pois a devastação está caminhando de tal ordem, que daqui a pouco não se encontra manga rosa nos tabuleiros.

Abacaxi e sapoti estão pela hora da morte. E ontem um vendedor malcriado do Mercado de São José dizia a um freguez, que se quisesse levar o abacaxi teria de pagar 15 cruzeiros por unidade; e menos, nem um centavo.

Acudam os agricultores pois que depressa as mangueiras, que estão desaparecendo; podendo muito bem acontecer, não encontrem mais a quem acudir, se houver por aí demora ou tardança. — Z.



NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara — Marilinha Brito, pronunciada

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os seus membros e dos sub-procuradores gerais do Estado.

Após a leitura da ata da reunião passada, e do julgamento de dois pedidos de habeas-corpus dos pacientes, João Ferreira de Medeiros e Sebastião José da Silva e outro, tendo sido concedido o primeiro e prejudicado o outro, passou a Camara ao julgamento da apelação de Igarassu em que figura como apelante, o promotor; e apelado, o réu José Dantas Bezerra.

O apelado, foi processado por crime de homicidio de Avelino José dos Santos, a faca-peixeira, no povoado Jaguaribe. Preso, confessou a autoria perante a autoridade policial. Processado, durante o interrogotorio, perante o juiz, afirmou sua responsabilidade, dizendo ter agido por sentimento de vingança. Quando compareceu perante o Juri para ser julgado, confessou a pratica do delito. No entanto, o Conselho de Sentença o absolveu, negando a autoria, contra a prova manifestamente contraria do processo.

Por esse motivo, foi anulado o julgamento para ser o réu novamente julgado.

Em seguida, o presidente chamou a julgamento o recurso de impronuncia de Maria das Mercês Lopes de Brito, vulgo **Marinha**, e de Roberval Naves Rodrigues, processados como responsaveis pela morte de Nair Rodrigues, esposa deste, e amiga daquele, fato ocorrido em 1949, a avenida Rio Doce, em Olinda.

Esse feito cujo julgamento havia sido iniciado na sessão passada, teve seu despacho ediado a requerimento do des. Orlando de Aguiar.

Estando alguns dos componentes da Camara impedidos de funcionar por diferentes motivos, foram convocados substitutos, ficando a mesma com a seguinte organização: Orlando de Aguiar, Pedro Cabral (relator), Paulo André e João Tavares.

O relator do feito, procede novo relatorio, findo o qual, ocupa a tribuna o advogado Brito Alves para a defesa de seu constituinte, o acusado Roberval Rodrigues.

De inicio, o patrono do reu lastima, mais uma vez, a deficiencia de tempo que a lei concede aos advogados na tribuna com prejuizo da defesa.

Passa depois a analisar o fato de varios juizes que funcionaram na instrução criminal, não terem decretado a prisão preventiva de constituinte de vez que são obrigados compulsoriamente a fazê-lo, desde que haja indicio de criminalidade e nem tão pouco essa medida de caráter legal, foi requerida pelos promotores, adiantando ainda que a custodia pode ser requerida em qualquer fase da instrução.

A conclusão a tirar é que, se não decretaram a custodia é porque não havia base nos autos.

A decretação, afirmou o advogado, exige indicios veementes de outoria.

O seu constituinte — continua o patrono — a quem o crime não interessava de modo nenhum, de vez que sua esposa não lhe criava nenhum embaraço aos seus pecadilhos de amor com a outra acusada, tudo fez para salvar a vida da esposa, quando se convenceu ser serio o estado de saude.

O advogado, dizendo que não lhe interessava discutir a "causa-mortis" da vitima, no entanto faz demorada analise em torno do aspecto da morte, calma e sossegado, como se dormindo estivesse, o que não acontece com as pessoas vitimas de arsenico.

A defesa de Roberval, depois de considerações de ordem psicologica em torno do caso, pediu a confirmação da impronuncia do recorrido por ser de inteira justiça.

Concluida a oração, depois de esgotado um prazo suplementar de 10 minutos, voltou a falar o des. Pedro Cabral para proferir seu voto.

Reinava, na galeria, grande ansiedade em torno do desfecho desse rumoroso caso que tanto impressionou a população daquela cidade como a do Recife, ao tempo de sua perpetração.

De inicio, o des. Pedro Cabral declara que não se convenceu dos fundamentos do despacho do juiz da instancia inferior que impronunciou os ecusados e, nem tão pouco, e de longo parecer do órgão do ministerio publico, opinando pela confirmação da impronuncia dos réus. Afirma então que nos autos, não só existem provas suficientes para a pronuncia como até para a condenação.

Entra, o relator analisar varias peças do processo, lendo depoimentos das domesticas Neusa Gomes da Silva e Maria José da Silva, donde se conclui sem qualquer duvida a existencia de um crime e sem duvida a quem cabe sua responsabilidade.

Concluida a leitura dos seus argumentos, o des. Pedro Cabral declara votar pelo provimento da apelação do então promotor de Olinda, para pronunciar ambos os acusados nos termos do art. 121 do Código, sujeitando-os ao pronunciamento do Juri.

Posta em discussão a decisão do relator, falou em primeiro lugar o des. João Tavares que leu bem fundamentadas razões de decidir á vista de cuidadoso estudo do processo.

Começou o des. João Tavares, dizendo que se não há nos autos prova capaz de decretar-se a pronuncia do recorrido Roberval, o mesmo não se pode dizer, quanto á co-réu, "Marilinha Brito", a quem cabe a responsabilidade criminal, porque, está provada a existencia de que houve envenenamento.

O des. João Tavares, continuando a leitura de suas razões de voto, faz referencias a depoimento de duas domesticas, comenta haver a ré dado á vitima, um copo de **Toddy**, com aparencia suspeita, em virtude de certas bolhas e um deposito no fundo do copo de certa substancia branca, fato de que se apercebeu uma das domesticas e chamou a atenção da ré.

Marilinha, que fazia questão fechada de preparar e adoçar as comidas destinadas á vitima, advertida pela empregada da impureza do alimento, não se deteve. Retirou apenas parte do "toddy", coou-a e passando-a á Nair que a ingeriu confiadamente.

O des. João Tavares declarou que Roberval estava convencido de que sua espoza morrêra envenenada e que a autoria cabia á sua amiga, segundo cartas trocadas entre ele e sua irmã, juntas aos autos.

Por fim, declarou que votava pela confirmação da impronuncia de Roberval e pela pronuncia da co-ré, dando em consequencia provimento em parte a apelação.

O des. Paulo André, apoiou a sentença apelada, mantendo por fim a impronuncia, pelos fundamentos da mesma.

Por fim, votou o des. Orlando, nos termos do voto do des. João Tavares, isto é, pronunciando um e impronunciando o outro.

Com esse resultado, encerrou a Camara os trabalhos, devido ao adiantado da hora.

DECISÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVEL DO TRIBUNAL

Em sessão da sexta-feira ultima, 2 do corrente, a 2.ª Camara Civel do Tribunal de Justiça, por unanimidade, deu provimento á apelação civel n.º 40.743, apelantes os promotores Charles William Cocock, Jarbas Correia Guerra, João José Ribeiro, Luiz Rafail Mayer, Paulo de Figueiredo Cavalcanti e Leucio Lemos, apelados o Estado de Pernambuco e o bacharel Anibal Ribeiro Varejão. Foi, assim, reformado o despacho saneador proferido pelo juiz da 9.ª Vara, em substituição ao da 8.ª desta Capital, na ação ordinária intentada pelos apelantes, para anular os atos administrativos que readmitiram o bel. Anibal

(Conclue na 14.ª pagina)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

4 DE OUTUBRO — **XIX domingo depois de Pentecostes. No dia de hoje se comemora S. Francisco de Assis.**

EVANGELHO (S. Mateus, 22, 1-14) — Naquele tempo, falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos fariseus em parabolas, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um rei que quis celebrar as nupcias de seu filho. E mandou seus servos a chamar os convidados para as bôdas; estes porém, não quizeram vir. Novamente, enviou outros servos dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está pronto; vinde ás bôdas. Eles porém, não fazendo caso, foram-se, um para sua casa de campo e outro para seu negocio; e ainda outros prenderam-lhe os servos, e depois de os terem ultrajado, mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei encolerizou-se, mandou seus exercitos e exterminou aqueles homicidas, pondo fogo á sua cidade. Então disse a seus servos: As bôdas estão preparadas, mas, os convidados não foram dignos. Ide pois, ás encruzilhadas dos caminhos, e a quanto encontrardes, chamai para as nupcias. Saindo pelas ruas, reuniram todos os que encontraram, bons e maus. E a sala do festim ficou cheia de convidados. Então entrou o rei para ver os que estavam á mesa e viu ali um homem que não trazia a vestimenta nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui não tendo a vestimenta nupcial? Ele nada respondeu. Então disse o rei aos convidados. Amarrai-o de mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos são eleitos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

Em homenagem ao dia do seu patrono, que hoje transcorre, a Confraria de São Benedito do Recife, da igreja de N. Sra. do Rosario de Santo Antonio, organizou o seguinte programa festivo: ás 8.30 horas, missa, acompanhada de canticos. Para essa cerimonia o presidente da Confraria está encarecendo o comparecimento de todos os seus membros com os paramentos de praxe.

N. SRA. DE FATIMA

Prosseguindo na sua peregrinação, iniciada em 1947, através do mundo inteiro, trazendo bençãos e graças para os fieis, a imagem de N. Sra. de Fatima visitará nesta quinzena os seguintes locais: de 1 á 5, paroquia de Jaboatão; de 6 á 8, Colegio Salesiano; de 8 á 10, Colegio Vera Cruz; de 10 á 12, Instituto N. Sra. Auxiliadora; de 12 á 14, Colegio Regina Pacis; de 14 ás 16, Ginasio São João.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, ás 7 horas, na igreja dos Remedios e no dia 9, na matriz de Pina, missas por alma de Adelia Candida de Oliveira Pires, no primeiro aniversario de seu falecimento.

Os atos são de iniciativa de sua familia.

Será rezada amanhã, na Basilica de N. Sra. do Carmo, ás 8 horas, uma missa em intenção da alma de Maria Tereza de Melo Gomes da Silva.

O ato é de iniciativa de sua familia.

MISSAS

— Serão rezadas, amanhã, ás 7 horas, na Basilica de N. Sra. do Carmo e igreja dos Salesianos, missa de 12.º aniversario de falecimento de Maria Pedrosa Breckenfeld.

O ato é de iniciativa de seus filhos Artur e Cristovão Breckenfeld.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

O juiz da Irmandade de N. S. do Rosario, da concatedral da Madre de Deus, está encarecendo o comparecimento de todos os associados daquela Confraria para assistir, hoje, aos atos festivos em honra da sua padroeira.



A Metalurgica Pernambucana — a famosa esquina IPAM — anuncia as suas VENDAS DE SAFRA para este mês

UMA OPORTUNIDADE AOS GROSSISTAS

Artigos de vidro como oferta especial do mês:



VASOS PARA BOM-BONS

15 x 16 cms. — Cr$ 20,00
28 x 16 cms. — Cr$ 25,00
12 x 12 cms. — Cr$ 15,00
19 x 12 cms. — Cr$ 20,00

com tampa em aluminio polido

CALICE «TIRADENTES»



Duzia — Cr$ 36,00

Unid. — Cr$ 3,50

CHAMINÉS

DE 10 LINHAS

Duzia — Cr$ 28,00
Unid. — Cr$ 3,00

DE 7 LINHAS



Duzia — Cr$ 26,00
Unid. — Cr$ 2,80

DE 5 LINHAS

Duzia — Cr$ 24,00
Unid. — Cr$ 2,50

DE 3 LINHAS



Duzia — Cr$ 12,00
Unid. — Cr$ 1,20

COPO WHISKY



Alto — Duzia — Cr$ 50,00

Unid. — Cr$ 5,50

Baixo — Duzia — Cr$ 45,00

Unid. — Cr$ 4,50

COPO RECIFE



Duzia — Cr$ 30,00

Unidade — Cr$ 3,00

MANTEGUEIRA «FAMILIAR»



Duzia Cr$ 78,00

Unid. Cr$ 7,00

JARROS «PAGÉ» E «YARA»

BRANCOS



Duzia — Cr$ 36,00

Unid. — Cr$ 3,50

SALEIRO INDIVIDUAL



Duzia — Cr$ 20,00

Unid. — Cr$ 2,00

PRATO PARA SALGADINHOS



Duzia — Cr$ 36,00

Unid. — Cr$ 3,50

CONCHA PARA SALADA



Duzia Cr$ 44,00

Unid. Cr$ 4,50

Aluminio - Louças - Vidros aos preços de fabrica

Lembre-se — Vende mais quem melhor compra — a METALURGICA PERNAMBUCANA vende melhor

Fone. 6487 - 6470

Recife — Pernambuco

METALURGICA PERNAMBUCANA
RUA DO MARIZ
TEL. 4327 RECIFE

ODEIDA

Posto de Puericultura — Esportes — Associações

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Ausente do municipio, não pude assistir á inauguração da quadra iluminada do Azteca Volei Clube, o qual lamentei profundamente. Mas estou satisfeito. Soube que a festa foi brilhante e que a população olindense prestigiou com a sua presença, a iniciativa dos jovens desportistas que formam a Diretoria do Azteca e o seu quadro social. Nenhuma pessoa que compareceu á praça dos Milagres, na noite do dia 24 ultimo, teve outro pronunciamento que não fosse o de exaltar o trabalho desses rapazes, a sua pertinácia e o desprendimento com que se conduziram durante varios meses, afim de que Olinda dispuzesse de uma quadra de basquetebol digna do desenvolvimento desportivo da cidade. Ubiratan de Castro e Silva á frente da Liga Olindense de Desportos, conseguiu fazer milagres. Inclusive um auxilio de duzentos e cincoenta contos da Confederação Nacional de Desportos, através do desportista Vargas Neto, para a construção do Estadio Municipal. Ao Azteca tambem a LOD prestou a sua ajuda, o que só merece o aplauso de todos nós.

O prefeito do municipio compareceu á instalação da quadra do Azteca. Muito bom que assim o fizesse. Resta, agora, que ele mande completar a obra iniciada pelos que fazem o Azteca Volei Clube, ajardinando aquela praça, continuando a pavimentação da avenida Manoel Borba.

tudo em harmonia com a quadra do Azteca.

O meu aplauso e o forte abraço de quem sempre admirou a ação dos desportistas olindenses, aos jovens Jair de Castro e Silva, presidente do clube, dr. Araken de Castro e Silva, Mauro de Barros, Nicola, Franklin Pinto, Alderico Pinto, Juarez Benito, Wilson Figueiredo, Alberto Seabra e todos os outros que têm prestado a sua cooperação aos desportos olindenses, através do Azteca. Que essa homenagem se estenda ao Ubiratan de Castro, que soube amparar o clube, na condição de presidente da LOD.

Posto de Puericultura

Do dr. Benedito Magalhães, chefe de Divisão do Ministerio de Educação e Saude, vem de receber o deputado Jarbas Maranhão, o seguinte telegrama:

— "De acordo com seu telegrama referente ao Posto de Puericultura de Olinda, quero informar que a verba de 200 mil cruzeiros seguiu para a agencia do Banco do Brasil no Recife. Abracos. (ass.) Benedito Magalhães."

Esse Posto irá ser construido no Sitio Novo, em terreno cedido pela Santa Casa de Misericordia, e é fruto de um convenio assinado entre os governadores da União, do Estado e deste municipio. Sua administração ficará acargo do governo estadual.

Instituto Allan Kardec

Em sua séde á rua Prof. Andrade Bezerra, 826, em Salgadinho, esse Instituto festeja, hoje, a passagem do 15.º aniversario de sua fundação.

Será cumprido o seguinte programa de solenidades, alusivo tambem ao aniversario de Allan Kardec e á inauguração do Armazem Ceci, que funcionará como departamento comercial do Orfanato Ceci Costa: das 12 as 14 horas — visita ás dependencias do Orfanato; das 14 ás 16 horas — numeros infantis de musica, canto etc.; das 15 ás 16 horas — demonstração, ás autoridades e ao publico, do movimento artistico do Orfanato; das 16 ás 17,7 horas — leilão de produtos confeccionados pelos orfãos, em beneficio da propria instituição; das 17 ás 18 horas — dissertações, preces e encerramento das comemorações.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A revolta dos peles vermelhas".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Uma combinação invencivel".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol, e Santo Antonio, á praça João Lopa.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO DE MANOEL AUGUSTO DOS SANTOS

Anuncia-se para o proximo dia 18, deste mez, no Teatro Santa Izabel, a realização do concerto anual de piano do maestro Manoel Augusto dos Santos, diretor do Conservatorio Pernambucano de Musica e figura de destaque nos meios musicais do pais.

A' semelhança dos anos anteriores, está despertando o mais vivo interesse o concerto do consagrado pianista que, mais uma vez, se apresentará á nossa plateia, executando importante programa, do qual se destacam as seguintes obras: **Coral**, de Bach; **Trinta e duas Variações**, de Beethoven; **Dezessete Variações**, de Schumann; **Alvorada Graciosa**, de Ravel; **Saudades das Selvas Brasileiras**, de Villa-Lobos, e **Estudo sobre tema de Straus**, de Donani.

II CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITETURA

Chegou ontem, ao Recife, a delegação baiana de estudantes de Arquitetura que participará do II Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura que se instalará, amanhã, na Escola de Belas Artes.

A delegação é composta dos seguintes universitarios: Carlos Mauricio Terres, Jaime José Farias, Isiair Pessoa, Ari Pena Costa, Wilson de Amarante, Fernando Pontes, Edvaldo Freire de Carvalho, Antonio Carlos Guimarães, Hosannah Alves de Souza, Valter Levindo, Artur Napoleão, Modesto Alves Ribeiro e Amelio Amorim.

Presidirá o professor Valter Veloso Gordilho, catedratico de Grandes Estruturas e Detalhes de Construção, que pronunciará aqui conferencias sobre assuntos de sua especialidade.

"PANORAMA CULTURAL ESPANHOL"

Foi iniciado ontem, ás 17 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica do Recife, o curso sobre o Panorama Cultural Espanhol, a cargo da prof. Maria Teresa Leal, que discorreu sobre o **Sentido e a consequencia da primeira geração de 98».**

Durante os dias 10, 17, 24 e 31 deste mez, ás 17 horas, prosseguirá o curso com a exposição dos seguintes temas, respectivamente: **A Poesia espanhola contemporanea; Dois Poetas, dois russos: — Juan Ramon Jimenez e Frederico Garcia Lorca; A novela contemporanea; e O ensaio contemporaneo.**

A secretaria do Instituto está avisando que ainda continuam abertas as matriculas para esse Curso.

O prefeito, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

só podiam ser acesas duas horas em cada vinte e quatro.

Mas chamá-lo de grande prefeito seria reduzir a sua significação ao que ela teve de menos expressivo. Reuter foi o verdadeiro chefe civil, como em outros tempos se dizia no Brasil da Batalha de Berlim. O chefe militar foi o general Lucius D. Clay. Mas sem o apôio que a população civil da cidade, dirigida por Ernst Reuter, deu ao general norte-americano, sem o verdadeiro estimulo que imprimiu á sua ação e que foi a verdadeira fôrça espiritual sôbre a qual se sustentavam os aviões da ponte aérea, a batalha não teria jamais sido travada. E a batalha de Berlim foi, na guerra fria o que foram Stalingrad e El-Alamein, na guerra contra o nazismo. Coube aos russos deter os alemães na cidade do Volga, ao mesmo tempo em que os britânicos os repeliam definitivamente no deserto. Estas duas batalhas marcaram a culminação da guerra e o ponto em que o destino das armas se inverteu. Coube a um socialista alemão, ex-comunista do tempo de Lenin, deter os russos em Berlim e salvar a Europa, na primeira derrota sofrida pelo expansionismo de Moscou na guerra fria. O papel de Reuter, chefe civil, corresponde também ao de Churchill, na batalha da Grã Bretanha em 1940.



FATOS DIVERSOS

Marcou o dia do casamento e fugiu

A policia no encalço do sedutor — Esbofeteada a enfermeira — Acidentes

O delegado de policia do 1.º distrito, Paulo do Couto Malta, está interessado em localizar o paradeiro de Clovis Alberto de Castro Cunha, funcionário da Estação Experimental de Curado.

Esse individuo é acusado do crime de ter seduzido sua própria noiva, a menor J. M. B. O casamento de ambos, de acôrdo com a familia da vitima, estava marcado para dentro de 10 dias e não se realizou em vista de Clovis haver fugido para lugar incerto.

Impiedosamente esbofeteada a enfermeira

Contra Bernardino de Tal, caixa ou qualquer coisa semelhante do "Hospital dos Trabalhadores na Industria do Açucar", foi notificada, pela manhã de ontem, uma queixa na delegacia de plantão, pela enfermeira Maria Felix da Silva.

Esta, natural do Ceará e residente, nesta cidade, em uma pensão sita á rua da Aurora, disse á policia o seguinte: exerceu atividades quase por um mês no Hospital dos Trabalhadores na Industria do Açucar, localizado á rua do Benfica n.º 870, arrabalde da Madalena, de onde saiu sem ter tido incorrido em qualquer irregularidade.

Pela manhã de ontem, cerca de 11 horas, após concluir o tratamento na clinica dentaria do **Hospital Magitot**, que fica fronteiro ao dos Trabalhadores na Industria do Açucar, resolveu rever as amizades ali deixadas, sendo bem recebida por alguns funcionários.

O mesmo, porém, não aconteceu quando foi cumprimentar Bernardino que, depois de dirigir-lhe toda a sorte de impropérios, se atirou contra ela, para aplicar-lhe diversas bofetadas e murros no rosto e na cabeça, deixando-a inteiramente decepcionada.

Diante disso, e nada tendo a dever ao referido individuo, Maria Felix decidiu apresentar queixa contra o mesmo na SSP, devendo o seu caso ser resolvido, amanhã, á tarde, na delegacia do 1.º distrito.

Pessoas atendidas no Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos diversos acidentes de que foram vitimas, tiveram de submeter-se a curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A' 1 hora, Orlando José dos Santos, solteiro, de 36 anos, mecanico e com domicilio á Avenida Norte s/n., em Casa Amarela (ferimentos contusos das regiões frontal e nasal, com fratura exposta dos ossos do nariz). Narrou que foi vitima de um acidente de veiculos ocorrido á Estrada do Arraial.

— A's 11,15 horas, Vicente Cipriano da Rocha, solteiro, de 43 anos, estivador e residente á rua Oito s/n., Alto José do Pinho, em Casa Amarela (ferimentos contusos na perna esquerda e nos dedos do pé do mesmo lado). O atropelamento de auto de que foi vitima ocorreu á rua do Sol.

— A's 17 horas, Abilio Pedro dos Santos, casado, de 39 anos, oleiro e com domicilio no Sitio Banguê, em São Lourenço da Mata (feridas contusas da palpebra esquerda, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de atropelamento de auto á estrada daquela propriedade.

— A's 17,10 horas, Maria das Dôres da Silva, solteira, de 20 anos, domestica e moradora á rua do Caju' s/n., arrabalde do Pina (contusões abdominal e do joelho direito, com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de veiculo verificado á avenida Herculano Bandeira, no Pina.

— A's 17,20 horas, Arsenio Mélo Barbosa, menor de 7 anos e com domicilio á rua Ipiranga n.º 30, em Ponto de Parada (contusões da região lombar e joelho direito). O acidente de carro de que essa criança foi vitima ocorreu á avenida Norte.

— A's 17,30 horas, Ramiro Cavalcanti, solteiro, de 19 anos, estudante e morador á avenida João de Barros n.º 654 (ferimentos incisos dos dedos do pé esquerdo, além de escoriações generalizadas). A cena de sangue em que foi envolvido ocorreu á avenida João de Barros. Finalmente:

— A's 22 horas, Dulce Oliveira da Rocha, menor de 16 anos, casada, doméstica e residente á avenida do Bosque n.º 155, arrabalde do Madalena (contusões abdominais). A cena de sangue em que foi envolvida ocorreu no próprio lar, conforme narrou no Pronto Socorro.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Dirceu Veloso, Darci Lima, Cristovam Passos Filho e José Carlos de Andrade Lima, auxiliados pelos ddos.: Celio Cabral, José de Barros, Assis Holanda e Wilde Monteiro.

Ligeiro incendio no Cáis de S. Rita

A's 23.10 de ontem, a delegacia de plantão, na SSP, foi avisada de que irrompera um incendio no sobrado n.º 12, sito no Cais de S. Rita, para onde já haviam ido três carros do Corpo de Bombeiros.

A edificação, muito antiga, estava deshabitada e o motivo do incencio foi determinado por uma ponta de cigarro ali atirada por um incauto.

Compareceram 3 carros com as respectivas guarnições, com um total de 24 homens sob as ordens do capirante Manoel José da Camara Pimentel, sendo o fogo extinto imediatamente.

O delegado de plantão na SSP, sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, compareceu ao local, sendo ali notificados os nomes das testemunhas para instauração do respectivo inquérito.

Suicidou-se a domestica

A's 23.30 horas de ontem, o comissariado do Alto José do Pinho comunicou á delegacia de plantão, na SSP, que, ás 21 horas, a sra. Maria Gomes da Silva, casada, de 18 anos e residente á rua do Rio n.º 193, na Mangabeira, tentára pôr fim á vida, ateando fogo ás vestes ensopadas em querosene.

Conduzida para o Pronto Socorro, a vitima veio a morrer,

(Conclue na 9.ª página)

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc. Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3351

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

4 de outubro

Lua, Mercurio e Saturno prometem exito aos que forem prudentes. Regem o lar, familia, comunicações, correios, letras, assuntos intelectuais, tradições, propriedades, museus, coleções valiosas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São bons oradores, musicos, juristas, magistrados. Logram exito na idade madura.

—

5 de outubro

Prudencia pela manhã. A tarde é otima para amizades, casamentos, reuniões sociais, diversões, modas, joias, artigos femininos, infantis, domesticos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem capacidades para altos cargos civis e eclesiasticos, natureza pacifica e eloquencia. Podem se tornar populares.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Maritima — Rua do Bom Jesus, 147; Boa Vista — Praça Maciel Pinheiro, 364; Encruzilhada, Rua Castro Alves, 198; Beberibe — Rua Uriel de Holanda, 12; Arraial — Rua Ana Xavier, 161; Jaiacy — Rua São Miguel, 1343; Ipanema — Avenida Caxangá, 779; Capunga — Rua Joaquim Nabuco, 819; Pina — Av. Herculano Bandeira, 128; Santo Amaro — Av. Norte, 462; Belem — Estrada de Belem, 716; Arruda — Av. Beberibe, 1259; Monteiro — Estrada do Arraial, 2493; Lima — Av. José Rufino, 1295; São Sebastião — Av. Caxangá, 1793; Boa Viagem — Rua Barão de Souza Leão, 134; Ramos — Av. Beberibe, 1961; N. S. do Pilar — Rua Falcão de Lacerda, 709.

AMANHÃ:

Araujo — Rua L. do Rosario, 265; Soledade — Rua Conde da Boa Vista, 1071; Pinho — Rua Vidal de Negreiros, 49; Santa Terezinha — Largo da Encruzilhada, 1798; Protetora — Av. Beberibe, 1929; Casa Amarela — Rua Padre Lemos, 316; Remedios — Estrada dos Remedios, 333 São Sebastião — Av. Caxangá, 1793; Torre — Rua José Bonifacio, 644; Avenida — Av. Herculano Bandeira, 470; Cruz Cabugá — Rua Cruz Cabugá, 1182.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Eunice Rodrigues de Andrade Lima, esposa do sr. Eolo de Andrade Ramos; Maria da Paz Teixeira Pinto, esposa do sr. Jorge Milton Pinto; Zelinda da Paz Oliveira, esposa do sr. Alcides Francisco de Oliveira.

As senhoritas: Terezinha, filha do sr. João Nogueira e de sua esposa, sra. Martina Nogueira; Miriam e Marlene, filhas do sr. Benjamin Vasconcelos e de suas esposa, sra. Iracina de Moura Vasconcelos; Maria Francisca das Chagas, filha do sr. João Firmo das Chagas e de sua esposa, sra. Maria José das Chagas.

Os senhores: José de Assis Bezerra de Melo; Francisco Alice Leite; Francisco de Assis Barros; Mario Pinto Coelho.

A menina: Margarida Candida, filha do sr. Eugenio Agnelo de Melo e de sua esposa, sra. Josenete Martins de Barros Melo.

Os meninos: Ricardo José, filho do bel. Manoel Medeiros e de sua esposa, sra. Zelia Dias Medeiros; Fausto Eduardo, filho do sr. Eugenio Agnelo de Melo e de sua esposa, sra. Josenete Martins de Barros Melo; Gildo, filho do sr. Benedito Alves Simões e de sua esposa, sra. Estelita Cardoso Simões.

AMANHÃ:

A senhora: Maria Valadares da Silva, esposa do sr. Cicero Antonio da Silva.

As senhoritas: Leni, filha do sr. Francisco Antonio Barbosa e de sua esposa, sra. Maria Nunes Barbosa; Inês, filha do sr. Crispim Galindo e de sua esposa, sra. Joana Torres Galindo.

Os senhores: Renato Alberto de Holanda Cavalcanti; Adilaine Nunes Machado Aroxa; Francisco F. Leite; Francisco Ventura Araujo; Hercilio Magalhães.

As meninas: Gitana Maria, filha do sr. José Bosco de Abrantes e de sua esposa, sra. Maria Franca de Abrantes; Maria de Lourdes, filha do sr. Timoteão Cavalcanti Brito e de sua esposa, sra. Maria José Romero Cavalcanti Brito.

Os meninos: Roberto, filho do sr. Lafaiete do Passo e de sua esposa, sra. Zilda Guimarães do Passo; José, filho do sr. Benjamin de Aguiar Machado e de sua esposa, sra. Maria Alice Machado; José Humberto, filho do sr. Cicero Antonio da Silva e de sua esposa, sra. Maria Valadares da Silva; Antonio José, filho do sr. José Bezerra da Silva e de sua esposa, sra. Zuleide Dornelas Bezerra.

Dois poemas de Vachel Lindsay

O velho Euclides desenhava
[um circulo
Na areia da praia, há muito
[tempo.
Ele o limitou e circunscreveu
Com angulos dessa e daquela
[forma.
Em volta dêle um grupo de
[barbas brancas
Curvava a cabeça e discutia
Sobre o arco da circunferen-
[cia,
O diametro e cousas semelhan-
[tes.
Um menino em silencio ficava
[junto dêles
Da manhã ao meio dia
Porque riscavam tão belos
E curvos desenhos da lua.

•••

A lua é uma cabana com uma
[porta.
Qualquer um póde vê-la clara-
[mente.
Podemos perceber uma vasta
[luz.
Um reflexo através da vidraça.
Mostrando que o local é muito
[mais brilhante
No seu interior que do lado
[de fora.
Ali junto á lareira conforta-
[vel
Estranhas crianças agrupadas
Os filhos dos ventos e dos ma-
[res,
Os vagabundos do céu,
Secam as suas molhadas asas
Das tempestades e das cousas
Para que possam voar de novo.

Pela tradução. — P.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Celebrando a passagem do seu 25.º aniversario, o clube organizou varias festividades comemorativas, a começar no proximo dia 10. O seguinte programa será obedecido: sabado, 10, "cocktail" oferecido aos associados das 18 ás 20 horas, tocando para as dansas a orquestra do Gaucho; sabado, 17, "cocktail" e jantar dos "regulares"; domingo, 18, bingo dansante a começar ás 15 horas; sabado, 24, jantar dansante com "show". Inicio ás 20 horas; domingo, 25, almoço de confraternização, entre jogadores. A's 12 horas, sabado, 31, baile a rigor, estando presentes golfistas do Salvador e de Fortaleza. A orquestra de Gaucho fornecerá a musica para todas as festas.

BANQUEIRO MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRA

Depois de uma permanencia de 3 meses na Europa, onde visitou Portugal, Espanha e Italia, retornou ontem, a esta capital, pelo "Constellation" da Panair, o banqueiro Miguel Gastão de Oliveira, superintendente do Banco do Povo S.A.

Seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo ao aeroporto dos Guararapes numerosas pessoas, entre as quais comerciantes, industriais e financistas.

CLUBE DA AERONAUTICA

A diretoria do Clube da Aeronautica do Recife está avisando aos seus associados que foram programadas para este mês as seguintes festividades, na séde daquela entidade: hoje, "bingo" animado por uma grande orquestra; dia 10, Festa de Encerramento, da 5.a competição desportiva da 2.a Zona aerea; e dansas com um grande show, ás 22 horas; dia 11, almoço oferecido aos adidos militares estrangeiros. O almoço será privativo dos oficiais da guarnição do Recife; dia 23, "Dia do Aviador" baile e show e dia 25 "Dia da Criança" matinée infantil com distribuição de premios aos aniversariantes do mês.



ALCANCE A FELICIDADE A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negocios, amizades, etc. Foram mais todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstaculos da sorte, enviando seu endereço e data do nascimento para P. EMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá gratis, sem compromisso, a resposta do seu interesse

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 30 de setembro ultimo, na matriz de S. José, nesta cidade, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Neusa de Holanda Cavalcanti, filha do sr. Leandro de Holanda Cavalcanti, funcionario publico, e de sua esposa, sra. Maria Eulalia Ferreira Cavalcanti, com o sr. José Gomes da Silva.

Serviram de testemunhas: por parte do noivo, o sr. Durval Siqueira e a sra. Ana de Barros Siqueira e sr. Rui Uchôa de Moura e a sra. Nilse Mendonça e Silva; por parte da noiva, o sr. Esdras Emiliano de Souza e a sra. Eunice Soares de Souza e o sr. Liberto Pereira e a srta. Dinorá Holanda.

— Realizar-se-á hoje, na matriz de Beberibe, o casamento religioso com efeito civil da srta. Adail Soares Lacerda, filha do sr. Francisco Soares Lacerda e de sua esposa, sra. Regina Canuto Lacerda com o sr. Edson Neves da Rocha Lima.

— Euclides de Melo Beltrão, escrivão vitalicio de casamentos da comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

João Mota da Silva e Valdaci Maria do Casamento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Manoel José dos Santos e Maria José de Almeida, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital; Pedro Rodrigues dos Santos e Enedina Rodrigues, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Ivanildo de Lima e Severina Sant'Ana de Arruda, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Abdias Americo da Silva e Antonia Higino da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Elviro Isidio de Miranda e Ambrosina Maria de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Arnaldo Santos Marques e Irací Cristiana, solteiros, alagoano e pernambucana, residentes nesta capital; José Lourenço da Silva e Rosa Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Joaquim de Sant'Ana e Maria José de Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Manoel André Guimarães e Maria Antonia Cordeiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino Bernardo da Silva e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Antonio Mota da Silva e Luiza Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Gonçalo José Ximenes e Maria de Lourdes de Souza, solteiros, pernambucanos, que se casarão perante seis testemunhos, nos termos do artigo 200 do Codigo Civil; Josafá Florencio de Moura e Raimunda Pinto Silva, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital; Domingos Antonio Santiago e Maria Josefa da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Alano Cruz Campos e Irací Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Visberto Fernandes da Costa e Amara de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

— Firmino Jobelino de Siqueira segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Zilton Florencio da Silva e Ana Cabral de Souza; Wilson Marinho Conde e Maria Candida dos Santos; Manoel Pereira dos Santos e Lionia Araujo de Andrade; Edvaldo Bezerra de Lima e Maria de Lourdes Barros da Silva; Luiz Gonzaga de Oliveira e Marina Laurinda da Silva; Miguel Carlos de Albuquerque e Sara Macedo; Antonio Luiz Padilha de Figueiredo e Maria da Conceição da Mota Pessoa; Manoel Bernardino de Lima e Letice Gomes Maia; Manoel Herculano da Silva e Neusa Maria de Araujo; José Inacio do Nascimento e Jurací Francisca de Melo; Ivaldo Neri de Paiva e Elba Miranda Vilela; João Laurentino dos Santos e Dalvina Flora da Conceição; Ernesto Severin Ramos e Maria José de Albuquerque Gitaí; Sebastião de Freitas Guimarães e Eufrosina Maria da Conceição, Vilcon Carlos da Silva e Esmeralda Santana de Lima; Isnaldo Marques de Araujo e Ivonete Carvalho Varejão; Geraldo Rocha de Oliveira e Celina de Andrade Gouveia; Hermes Carlos de Almeida e Maria José Pereira dos Santos.

NASCIMENTOS

— Nasceu, ante-ontem, na Maternidade do Derbi, o menino Carlos Antonio, filho do sr. Antonio Carlos Pereira e de sua esposa sra. Helena Gomes Pereira.

BATISADOS

— Realizou-se ontem, ás 16,00 na matriz de Santo Antonio, o batisado da menina Fernanda, filha do sr. Acací Oliveira e de sua esposa, sra. Dolores Torres de Oliveira.

Serviram de padrinhos o casal Acacio Macedo e a srta. Magali Oliveira.

A cerimonia foi oficiada pelo padre Severino Nogueira, vigario de Santo Antonio.

— Será batisado hoje na igreja de São Pedro, a menina Maria d'Ajuda, filha do sr. Agenor Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Julia Ferreira da Silva. Servirão de padrinhos o sr. Gaudencio Mauricio Cavalcanti, sra. Maria do Carmo Cavalcanti, e srta. Celia Ferreira da Silva e Vania Maurilio Cavalcanti.

— Na Igreja de Iputinga será batisada hoje, ás 8 horas, a menina Deleite, filha do sr. e sra. Benedito Pimentel.

Servirão de padrinhos o sr. e sra. Aurelio Veloso da Mota.

— Será batisado hoje, na capela de Casa Amarela, o menino Gilvan, filho do sr. Benedito Alves Simões e de sua esposa, sra. Estelita Cardoso Simões. Servirão de padrinhos o sr. Eduardo Menezes e sua esposa sra. Adaira Menezes.

VIAJANTES

DR. GIOVANI GOMES — Depois de permanecer varios dias nesta cidade, onde veio realizar um curso de radiologia, regressa hoje a Garanhuns o dr. Giovani Gomes, clinico naquela cidade.

Ao dr. Giovani Gomes foi oferecido ontem um jantar, do qual participaram colegas e amigos.

DIVERSAS

Festejam hoje as bôdas de prata matrimoniais do sr. João Gustavo Peter, funcionario da Cia. Industrial Pernambucana e de sua esposa, prof. Aliete de Oliveira Peter.

São filhos do casal: Almir, academico de medicina; Aldyr, pré-universitario; Alda, professoranda; Alcyr, Ary e Ayres, colegiais; Arecy e Arles, menores.

Por motivo superior deixará de haver recepção.

— Por motivo de sua recente aposentadoria no cargo de chefe da contabilidade do Departamento de Assistencia ás Coope-

(Conclue na 9.ª página)

RETRATO DO DIA



Lucegina que hoje comemora o seu aniversário. E' filha do nosso companheiro Mauro Mota e de sua esposa, sra. Hermantine Cortez Mota, já falecida.

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

CIRCUITO (I) — Deverá ter lugar, na segunda quinzena deste mês, uma reunião de todos os exibidores catolicos de 35 e 16 mm., para deliberarem sobre a organização de um Circuito de Cinemas catolicos, nesta região.

Uma iniciativa de tal ordem já de há muito devia ter sido feita. Mas, agora, sob os auspicios da Exmo. Sr. Arcebispo Coadjutor, D. João Costa, vai ela passar do campo das idéias para o da realização pratica.

O sr. Arcebispo encarregou o Serviço de Cinema da Ação Catolica de organizar um projeto, em bases comerciais, para o CCC, projeto esse já por ele aprovado e que vai ser discutido pelos interessados, ainda este mês.

A organização do Circuito vem ao encontro dos exibidores catolicos para resolver seus principais problemas, pois, com o seu funcionamento, será possivel instalar-se salões de projeção em todas as paroquias, tantas as facilidades que ele proporcionará.

Podemos informar com segurança que o Circuito de Cinemas Catolicos oferecerá aos seus salões de projeção as seguintes vantagens, na parte comercial: 1 — redução de 50% (em alguns casos, até mais) no aluguel atualmente pago pelos filmes; 2 — fará a programação de filmes selecionados, garantindo o seu fornecimento, reunir e nas datas marcadas; 3 — evitar concorrencia, para os salões comerciais, da parte legal (visto do SCDP e dos agentes de direitos autorais, Prefeitura, Estatistica, etc.).

Tendo em vista as diferentes classes de publico a que irá servir, o Circuito de Cinemas Catolicos terá três programações distintas: para os salões comerciais, paroquiais e colegiais.

A organização de uma empresa de tal ordem será sobremodo interessante para as Distribuidoras e para o publico, de vez que vai tornar os pequenos exibidores, em geral sestaveis, mais bem instalados e melhor servidos.

Para as Distribuidoras o CCC vai se constituir um otimo negocio, pois representará um faturamento anual de cêrca de Cr$ 300.000,00, só em aluguel de filmes. Já está assegurado o fornecimento de peliculas por parte de duas das principais agencias.

O Circuito de Cinemas Catolicos deverá agrupar TODOS os exibidores catolicos desta arquidiocese — clubes, escolas e seminarios, cinemas paroquiais e comerciais, cinebes de cinema — e ficará sob a direção do sr. Arcebispo Coadjutor, o qual nomeará um administrador para o setor comercial.

Será facultado a qualquer exibidor catolico do Norte ao pais, desde que pertença a zona servida pelas Agencias Cinematograficas do Recife, a sua admissão ao CCC. O Circuito será uma organização inteiramente distinta do Serviço de Cinema d'Ação Catolica, do qual dependerá apenas quanto as coisas morais que determinarão a escolha dos filmes.

E' de se esperar que uma organização tão interessante e util como o CCC passe, e mais breve possivel, ao terreno das realidades para o de realização pratica.

Guardamos para o proximo comentario outras noticias sobre o assunto, estas de grande interesse para os frequentadores de cinema.

Aos possiveis interessados no Circuito, informamos o endereço do Serviço de Cinema da AC, que está orientando os trabalhos de organização: Imperador, 815, terreo, Recife. — VALDIR COELHO.

Cartaz do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Sinhá moça", com Eliane Lage e Anselmo Duarte.

ART e TRIANON — Hoje — "OK, Nerone", com Silvana Pampanini.

TRIANON — Amanhã — "A mulher que não pecou", com Joan Fontaine e John Lund.

ART — Amanhã — "Robin Hood, o justiceiro", com Richard Todd.

PARQUE — Hoje — "Os mortos falam", com Sally Gray e Derek Farr.

Amanhã — "O ladrão silencioso", com Ray Milland.

MODERNO — Hoje — "Volupia de assassino", com Maxwell Reed.

Amanhã — "Luzes na sombra", com Dorothy Gaggin e Hello Souto.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Almas desesperadas" com Marilyn Monroe.

ROIAL — Hoje — "A dupla do barulho", com Oscarito e Grande Otelo.

Amanhã — "Companheiros do caminho".

PATHE' — "Em qualquer parte da Europa".

TORRE — "O mundo em seus braços".

IDEAL — "O soldado da rainha" com Tyrone Power.

ELDORADO — "Santa".

REAL — "O vingador".

ESPINHEIRENSE — "A' sombra das palmeiras".

POPULAR — "O mineiro misterioso".

ENCRUZILHADA — "As neves de Kilimandjaro", com Gregory Peck.

S. JOSE' — "O cangaceiro" com Alberto Ruschell.

IMPERIO — "Iwo-Jima", com John Wayne.

RIVOLI — "Os sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman e Bing Crosby.

GUARARAPES — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford.

GLORIA — "O mago", com Cantinflas.

CAJUEIRO — "Mãe", com Alma Flora.

CORDEIRO — "Audacia dos fortes" e o seriado "A flecha negra".

ITATIAIA — "O inspetor geral", com Danny Kaye.

ATLANTICO — "As aventuras de Robin Hood".

S. JORGE — Hoje — "Ave do paraiso"; amanhã — "Meus braços te esperam".

CENTRAL — "Sanha selvagem".

CAXANGA' — "Carnaval Atlantida".

EDEN — "A deusa da floresta".

SOLEDADE — "Venco a coragem" com Margaret O'Brien e Wallace Beery.

JARDIM S. PAULO — "Confissão de Thelma". Na matinée: "Rei do Belrro Chibes".

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acôrdo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinemato-

(Conclue na 9.ª página)

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almaro - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154
das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

MAIS UMA RAINHA

ELEIÇÃO E COROAÇÃO, HOJE, NA PRAIA DO BAIRRO NOVO, EM OLINDA

Comparecerão todas as Rainhas já eleitas

Dentre todos os concursos de Graça e Beleza, que se tem realizado, este que leva ás praias de Olinda e do Recife, a atração e esportiva animação do nosso clima, prelio RAINHA DO VERAO DE 1953, é, sem dúvida, o mais simpatico.

Promovido pela RADIO TAMANDARE, sempre á frente de iniciativas populares e prestigiado pelas CASAS JOSE' ARAUJO que estão apresentando a sua campanha «Preços do Tempo do Ronca», cada domingo, em cada praia pernambucana, é selecionada e eleita, pelos proprios banhistas, uma RAINHA que, imediatamente é coroada e a quem a RADIO TAMANDARE oferece um de seus grandes shows volantes, realizado em plena areia.

Já foram eleitas as Rainhas do Farol e do Carmo, em Olinda, e do Circular e do Primeiro Jardim, de Boa Viagem, duas e elegantes representantes da graça e dos encantos juvenis da sociedade feminina de Pernambuco. Hoje, em mais uma etapa destas democraticas eleições sociais, será eleita a RAINHA DA PRAIA DO BAIRRO NOVO, de vez que cabe á Olinda eleger mais uma representante.

Em palanque armado nas proximidades do bar «Caiçara», desde ás 10 horas da manhã serão aceitas inscrições de candidatas que, logo mais, desfilarão perante o público. A eleita receberá, imediatamente, um premio das CASAS JOSE' ARAUJO e ficará inscrita para o certame final de RAINHA DO VERAO DE 1953, com dotação de CINCO MIL CRUZEIROS e UMA VIAGEM, IDA E VOLTA, EM AVIÃO, AO RIO DE JANEIRO.

Como das outras vezes, em outras praias, natural será a curiosidade e o numero de pessoas presentes á eleição, por aclamação. Tanto mais que, hoje, comparecerão ao Bairro Novo, como convidadas especiais, as Rainhas já eleitas e, tambem, se processará ao desfile de maillots DO TEMPO DO RONCA.



O CLUBE PAPAI NOEL, sob o comando de Fernando Maranhão, estará no ar, hoje, ás 10 horas da manhã, no auditorio da RADIO TAMANDARE, com nova desfile de grandes sucessos para a petizada. Desfilarão os carinhas-mirins da associadas.

* *

A RAINHA DA PRAIA, sensacional torneio promovido pela mais populares, em colaboração com as Casas José Araujo, terá hoje mais um notavel show, diretamente do Bairro Novo em Olinda em frente ao Caiçará. Os melores cantores da RADIO TAMANDARE estarão presentes, sob o comando de Almeida Castro, surgindo ainda as rainhas já escolhidas e que disputarão a finalissima do Rainha do Verão de 1953.

* *

REVISTA MUSICAL DILSA com a grande orquestra conduzida pelo maestro Nelson Ferreira, estará no ar, hoje, ás 20 horas, na TAMANDARE, com um desfile de grandes sucessos. Figurarão no programa, páginas de Boulanger (Danseuinha Alegre), Pixinguinha, Boa Pública, Charles Chaplin (Luzes da Ribalta) e finalmente Leroy Anderson, com a sua famosa valsinha para violinos, «Fiddle-Faddle», Milton Rodrigues surge como solista ao violino.

* *

MELODIAS INESQUECIVEIS, cartaz das 21.30, levará ao seu receptor, algumas das mais belas melodias do mundo em primorosas interpretações num quadro que agradará aos que sintonizarem as noites domingueiras da RADIO TAMANDARE.

* *

A TABA SE DIVERTE sob o comando de Almeida Castro, surge amanhã com nova e movimentada pauleira de sucesso, oferecendo aos frequentadores do auditorio da Palacio da Radio, uma sequencia de atrações e novidades.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Ritmos alegres; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valsa; 13.35 — Dominó alegre; 15.15 — Transmissão do jogo America x Great Western, no campo do Esporte; 17.45 — Ritmos variados; 18.15 — Bazar Feminino; 17.00 — Chá dançante; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Musica de norte; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiateo religioso; 18.25 — Jornal falado; 18.40 — Audições mme. Anita; 18.50 — Acontecimento do dia; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Goal de abertura; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil 20.00 — Bolte; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radionovela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de fechaduras; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.15 — Grande jornal falado; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginastica; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras coisas; 8.25 — Nos bastidores da moda; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia musical; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Musica divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.25 — Sucesso musical; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de botequim; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 14.00 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.20 — Ritmos variados; 16.45 — Bazar Feminino; 17.00 — Chá dançante; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Musica do norte; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiateo religioso; 18.25 — Jornal falado; 18.40 — Audições mme. Anita; 18.50 — Acontecimento do dia; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Goal de abertura; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil 20.00 — Bolte; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radionovela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de fechaduras; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.15 — Grande jornal falado; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.



Esta é, sem dúvida, uma das mais encantadoras candidatas ao titulo de RAINHA DO VERAO DE 1953. Seu nome, Carolina Celestino, estudante. Eleita, domingo ultimo no 1.º Jardim de Boa Viagem

Hoje á noite, na PRA-8

Tornou-se um habito arraigado entre os ouvintes do radio pernambucano, sintonizar a PRA-8, todos os domingos, no horario das 21 horas.

E' que neste momento exato, sobe ao ether o divertido e movimentado programa de Aldemar Paiva **D. Pinoia e seus brotinhos.**

Programa feito com o objetivo de provocar o riso, **D. Pinoia e seus brotinhos** vem alcançando isto, desde o inicio de suas audições, ha quase um ano atrás.

Os Comediantes A-8 sempre apresentam com particular carinho, o programa de Aldemar. E se esforçam para que cada audição esteja sempre melhor do que a anterior.

Mas antes de **D. Pinoia e seus brotinhos**, na parte da noite, o Radio Clube de Pernambuco apresentará ainda, ás 20 horas, o interessante programa de Fernando Silveira, patrocinado pelos filmes Gevaert, **Sete dias em Trinta Minutos**, um retrospecto do que se passou de importante, no mundo, durante a semana, isto apresentado em forma de radio-teatro. **Sete Dias em Trinta Minutos** é um dos programas mais modernos do radio brasileiro.

A's 20.30, encontraremos **Gotas Lavolho**, um desfile de melodias encantadoras. Após **D. Pinoia e seus brotinhos**, ás 21 horas, Hildemar Torres, **Lenira Campelo**, Regional de Rossini e os Comediantes A-8, estarão reunidos para mais uma audição de **O Tempo Passa.**

Esta, a programação **noturna** de hoje, da «emissora do canal exclusivo». Programação rica e movimentada, onde sobressai a boa prata de casa, que a PRA-8 sempre soube polir e prestigiar.

A PORTA ESTÁ ABERTA!

ENTRE HOJE PARA O RADIO PARTICIPANDO DE "OS CANTORES DO SEU BAIRRO"

Feliz iniciativa dos Armazens Nordeste

Muita gente tem vontade de brilhar, nesse céu estrelado de valores que é o radio. Muita gente nem sempre tem coragem de comparecer ás estações... Por isso mesmo, a RADIO TAMANDARÉ que é por que é... A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE levará até os seus ouvintes, quase que até as suas casas, além das suas transmissões que ali vão todos os instantes, tambem os seus microfones, para que todos cantem, para que todos experimentem aproveitar a chance.

Hoje, no LARGO DA PAZ, em Afogados, será a estréia de OS CANTORES DO SEU BAIRRO, novissimo lançamento da RADIO TAMANDARÉ, mais uma realização de caracter eminentemente popular. Com seus microfones em plena praça pública, das 19.30 até ás 20.30, a MAIS POPULAR apresentará, em irradiação apenas local, por alto-falantes, um programa de calouros de que participarão moças e rapazes que ali se apresentem e demonstrem alguma qualidade, uma simples possibilidade que seja, pois não serão exigidos pratica ou conhecimentos musicais; nuanças voz, interpretação, ritmo. Perante o público, em sua primeira prova de fogos, esses calouros desfilarão para colher os aplausos que poderão elegê-los OS CANTORES DE SEU BAIRRO, recebendo, então, um premio dos ARMAZENS NORDESTE, os notaveis estabelecimentos de tecidos que se encontram em plena festa da primavera.

A's 20 horas e 35 minutos, com os mais credenciados artistas cantores da RADIO TAMANDARÉ, será, no mesmo local, apresentado o BIG SHOW ARMAZENS NORDESTE de que poderão participar, tambem, os calouros aprovados e eleitos OS CANTORES DO BAIRRO DE AFOGADOS.

Essa será a festa, de hoje, no LARGO DA PAZ.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — «Não se pode pensar em tudo», por Alfred de Musset; 20.30 — Cronica londrina, de Vamberto Morais; 20.45 — A pedido do ouvinte; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

(Conclue na 9.ª página)

HOJE, A' TARDE, NOS AFLITOS

Os "ferroviários" lutarão com todas as fôrças para bater o America

Um pouco modificada a equipe alvi-verde — O quadro do Great Western certo de uma boa figura — Muito ardua a peleja desta tarde — Preliminar e os juizes designados para a rodada da FPD

Muito embora as vistas do nosso publico desportivo estejam voltadas para o sensacional inter-estadual que será travado à tarde de hoje, no estadio da Fonte Nova, em Salvador, na Bahia, envolvendo os quadros do **Santa Cruz**, desta capital, e do **Esporte Clube** Bahia, o cotejo entre **America** e **Great Western** pode oferecer aos que forem aos Aflitos um bom espetaculo futebolistico.

INICIO DO RETURNO

Desde que ficou acertada a permanencia do quadro de profissionais do clube da estrada de ferro, na primeira divisão que a expectativa aumentou, pois, eliminado o **Ibis**, o **Great Western** ficou com uma grande responsabilidade, qual a de demonstrar a sua força maxima e defender a sua posição perante todos, posição alcançada depois de grandes sacrificios.

O cotejo desta tarde promete, por isso, ser dos mais aceitaveis, lavando-se tambem em consideração que o esquadrão alvi-verde tem o firme proposito de acertar neste inicio de rodada, começando por abater os "ferroviarios", coisa que não é tão facil assim a se tirar pelo resultado do encontro entre os dois conjuntos, cujo resultado não passou de um 4x3 para os "periquitos" depois de passarem por um tremendo susto.

E' verdade que o clube "Campeão do Centenario" mandará ao gramado a sua maior força, disposto a liquidar de uma vez por todas as esperanças dos tricolores suburbanos que, por sua vez, tudo fará para repelir à altura a ousadia dos "esmeraldinos" da Estrada do Arraial.

AS EQUIPES NO GRAMADO

Caso não surjam modificações de ultima hora, "americanos" e "ferroviarios" pisarão no gramado do "Estadio Eladio Barros", assim constituidos:

AMERICA: Bermudes (Zepellin) — Decadela — Dadá — Pedrinho — Arturzinho — Mila — Zezinho — Fernando — Macaquinho — Santos — Belchior. Tecnico, Dante Bianchi.

GREAT WESTERN: Renato — Zeca II — Zeca I — Caio — Simão — Jorge — Pipa — Ita — Baiaco — Geraldo — Procopil.

Para juizes foram designados os srs. Ivanildo Bezerra, Batista da Conceição e Horst Harden, que se submeterão ao sorteio feito á hora do cotejo.

A PRELIMINAR — JUIZES

Na preliminar teremos os aspirantes do **Santa Cruz** e do **Auto Esporte**, que promete boa movimentação. Os srs. Armenio de Brito, Lindolfo Messias e Milton Farias são os arbitros para o sorteio.

SOLUÇÃO PARA O RACIONAMENTO DE ENERGIA

RIO, 3 (Meridional) — A questão do racionamento de energia elétrica para as indústrias deverá ser resolvida nas próximas horas, pelo ministro do Trabalho. Estão sendo discutidas várias formulas, inclusive a apresentada pelos industriais que alegam que, com o retôrno do sistema de quotas, muitos estabelecimentos não poderão trabalhar 48 horas semanais.

NOVA RESOLUÇAO

RIO, 3 (Meridional) — O Conselho de Aguas e Energia entregará, hoje, para publicação, a nova resolução do racionamento da eletricidade aprovada em reunião de ôntem a qual diminue de 30 por cento as quotas nos estabelecimentos industriais e de 10 por cento nos consumidores particulares. A proposta do Ministério do Trabalho, para funcionamento 5 dias por semana, foi rejeitada por não conciliar os interesses dos industriais e trabalhadores.

PROVOCARA' CHUVAS NO RIO

RIO, 3 (Meridional) — O engenheiro Janot Pacheco está disposto a provocar novas chuvas. Declarou que vem sendo chamado de «Dom Quixote das nuvens» apenas por pessoas despeitadas e incompetentes e gente de má fé. O sr. Janot Pacheco armará, amanhã, uma colossal fogueira nas proximidades de Guaratinguetá e já transportou para aquêle local cêrca de 160 quilos de gelo sêco para bombardear as nuvens. «Haverá um dilúvio, como o da arca de Noé» — declarou à reportagem, fa-

CONFERENCIAS DO JESUITA CUBANO

RIO, 3 (Meridional) — As conferências do jesuita cubano Alberto Costa vêm alcançando sucesso. O orador já falou duas vezes, sendo respectivamente para homens e mulheres. Sua última conferencia, no auditório do Ministério da Fazenda, teve o titulo de Cristo, artista e gênio.

SOMOZA EM SAO PAULO

S. PAULO, 3 (Meridional) — Em visita oficial ao Estado de São Paulo, chegou, hoje, a esta capital o general Anastácio Somoza, presidente de Nicaragua. Foi recebido no aeroporto pelo governador Lucas Garcez e altas autoridades civis e militares.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NAO EXISTE PROTECIONISMO

Tem que ser cumprido o Regulamento — O caso de Minas

Por Waldyr Andrade, especial para o D. P.

RIO, 3 (Meridional) — "E' lamentavel que exista esse mal-entendido entre a **Federação Mineira de Futebol** e a CBD — declarou o sr. Castelo Branco, presidente do CTF, ao ser abordado a respeito das ultimas noticias vindas de Belo Horizonte.

A seguir afirmou:

"Não existe protecionismo no Conselho Tecnico de Futebol. A tabela do Campeonato Brasileiro foi feita rigorosamente, sem intervenção de qualquer pessoa estranha ao serviço. O Regulamento foi aprovado pela diretoria da CBD e ele será cumprido em toda a sua linha. O certame nacional terá seu inicio no proximo dia 3 de janeiro de 1954. Como se vê, a **Confederação** já retardou o inicio do campeonato de 22 de novembro para 3 de janeiro. Isso já foi em atenção as suas filiadas, porque as mesmas teriam que adiar os seus certames estaduais e isso acarretaria um grande prejuizo, quer tecnico, quer financeiramente aos clubes. E como a CBD vive das entidades regionais e estas dos clubes, tivemos que encontrar uma formula, que viria conciliar os interesses de todos. Essa formula foi encontrada e o campeonato brasileiro adiado. Abrimos um precedente, que, no entanto, não foi perigoso, porque as Federações Estaduais compreenderam a situação.

Todavia, agora, vêm surgindo varios casos, pois a **Federação Mineira de Futebol** acha que deve ter preferencia, isto é, mandar o campo no segundo encontro.

Fui mesmo procurado pelo representante da entidade montanhesa, nesta capital, sr. Canor Simões Coelho, que por sinal faz parte do Conselho Tecnico de Futebol. Disse que a seleção de Minas Gerais teria que seguir o regulamento, ou melhor, jogaria o primeiro encontro com o scratch do Estado do Rio em Belo Horizonte e o segundo em Niteroi. O representante de Minas, então, perguntou se em caso de comum acordo com a FPD poderia o selecionado montanhês jogar a segunda partida na capital mineira. Revelei, no entanto, se caso o Estado do Rio aceitasse a proposta de Minas, o segundo encontro poderia ser disputado em Belo Horizonte.

Todavia, aproveitando a estadia aqui do sr. Ramos de Freitas, presidente da **Federação Fluminense de Desportos**, perguntei-lhe se o Estado do Rio aceitaria que a segunda partida fosse disputada em Minas. Afirmou o sr. Ramos de Freitas que em hipotese alguma o segundo match seria transferido de Niteroi para Belo Horizonte.

O CASO DA SEDE PARA OS JOGOS DECISIVOS

A seguir, revelou o nosso entrevistado:

"Desejo que fique bem claro esse ponto. Não estou me referindo somente á FMF, mas a qualquer outra Federação que seja a campeã das chaves preliminares. A Federação que fôr considerada campeã das preliminares terá o direito de jogar o segundo jogo, com a outra Federação em sua sede. Um exemplo: se a Federação Mineira derrotar a do Estado do Rio nas duas partidas, ela, a entidade mineira, disputará o primeiro encontro com a seleção de Pernambuco, em Recife, e o segundo encontro será em Belo Horizonte. Agora, caso a equipe de Pernambuco obtenha a classificação final, frente á de Minas Gerais, ela, no proximo campeonato, disputará o primeiro match em gramado do adversario e o segundo encontro em seu proprio campo.

NOVO CRITERIO PARA OS JOGOS FINAIS DO PROXIMO CERTAME

Para o proximo Campeonato Brasileiro de Futebol será obedecido um novo criterio para os jogos finais do certame. Não haverá a chave semi-final — ou melhor as quartas de finais. Ela será substituida pela chave final. Ai, então, será disputado um Torneio Quadrangular, compreendendo quatro entidades e seis jogos. Como finalistas poderão ser incluidas as duas Federações do Rio e de São Paulo e mais as duas entidades que levarem a melhor sobre as demais nos jogos para a classificação das regiões. Um exemplo — a seleção do Rio Grande do Sul, vencendo o vencedor da Terceira Região, terá o direito de participar do Torneio Quadrangular. Assim, como o vencedor da Segunda Região se vencer o da Primeira Região — terá o mesmo direito de ser incluido no Torneio. As seleções campeã e vice-campeã terão o direito de realizar o segundo encontro em suas sedes. No final haverá um jogo decisivo entre as duas seleções finalistas. Essa é uma inovação que o Conselho criará, para facilitar as entidades regionais. Assim espera o CTF resolver esse problema e concentrar, ao mesmo tempo, as Federações Regionais, dando oportunidade a que as mesmas obtenham maiores rendas e lucros tecnicos.



Artigo de fino acabamento, protege o acelerador e o tapête original do seu carro.

Feito de borracha, flexivel, de longa durabilidade. Prático e econômico. Adaptável a todos os tipos e marcas de automovel

Coloque o quanto antes, um em seu carro!

Casa dos Acessórios

RUA JOSE DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA — RECIFE

ABAETÉ-Prop.

Pinte tudo que quizer!

COM AS TINTAS



De fama internacional.
Produzidas em 22 fábricas no mundo. Matriz em Londres.

Distribuidores
SOCOREL S.A.
SECÇÃO DE TINTAS - RUA MARIZ E BARROS 150
FONES: 9011 e 9799

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas.
(232)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA IMOBILIARIA

—AVISO—

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO avisa a todos os seus mutuarios em atraso no pagamento das amortizações contratuais que fica concedido o prazo improrrogavel de quinze (15) dias a contar desta data, para regularização dos referidos debitos, sob pena de ficarem sujeitos a imediata cobrança judicial, nos termos do contrato.

Recife, 3 de outubro de 1953.

HENRIQUE PORTELLA
Diretor da Carteira Imobiliaria

(257)



Quem será?...

A resposta a esta pergunta esta movimentando as praias de Olinda e Recife, numa iniciativa das "Casas José Araujo" e da Rádio Tamandaré para a escolha da

Rainha do Verão de 1953

Simultaneamente, as "Casas José Araujo", em tôdas as suas filiais desta capital, oferecem PREÇOS DO TEMPO DO RONCA em sêdas e cetins — e um mar de retalhos!

Prêmio de Cr$ 5.000,00 e uma viagem ao Rio à candidata vencedora.

COMPAREÇA HOJE AO BAIRRO NOVO EM OLINDA E ASSISTA A MAIS UMA FASE DA SELEÇÃO DAS CANDIDATAS AO TITULO

Casas José Araújo S/A.

PRACINHA - IMPERATRIZ, 246 - DUQUE DE CAXIAS, 236 e 288

ABAETÉ Prop.

(249)

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportiva

NO MUNDO DAS REDEAS

O 'Cássico Geroncio de Arruda Falcão' a prova básica desta tarde, na Madalena

Atraente o "meeting" turfistico promovido pelo Joquei Clube de Pernambuco — Os pareos bem equilibrados — O "Classico Euclides Lilet" — O programa geral das corridas

O meeting desta tarde no Hipodromo da Madalena, promovido pelo **Joquei Clube de Pernambuco**, dando sequencia ao calendario de corridas organizado, está repleto de atrações.

Dos 7 pareos programados destacam-se dois classicos, envolvendo numa dura disputa os pareiheiros mais conhecidos do Lucas. No entanto, o **Classico Geroncio Arruda Falcão**, na distancia de 1.700 metros e dotação de 6.000 cruzeiros, é o que está prendendo mais a atenção dos aficionados do esporte das redeas. Nesse pareo aparecerão **Amigo da Onça, Promissor Anai e Itu**, todos em boa forma.

O PROGRAMA GERAL DAS CORRIDAS

Para esta tarde, a Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** organizou o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Olinda".

	kg.
1—Proncho	52
2—Carrasco	52
3—Abauna	54
4—Ministro	56

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "El Chivito".

	kg.
1—Rio Una	59
2—Roseta	54
3—Brotinho	54
4—Vadinho	48

3.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Cigana".

	kg.
1—Tatuzinho	56
2—Olinda	48
3—Boró	54
4—Preconceito	50

4.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — Classico Euclides Milet — Placé.

	kg.
1—Tapir	48
2—Montero	48
3—Sensibiera	50
4—Vandremiaire	56
5—Itu	48

5.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Rio Una".

	kg.
1—Sul America	48
2—El Chivito	50
3—Acaleta	48
4—Vadinho	50
5—Granadeiro	50
6—Gladiador	56

6.º PAREO — 1.700 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00 — Classico Geroncio Arruda Falcão.

	kg.
1—Amigo da Onça	60
2—Promissor	56
3—Anai	50
4—Itu	48

7.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Promissor".

	kg.
1—Dom Fradique	50
2—Morena	54
3—Fagulha	48
4—Brotinho	48

Leia esportes na 4.ª página do segundo caderno das edições dominicais do «DIARIO». Reportagens, comentários, curiosidades. Direção de NILSON SABINO PINHO.

Na bacia do Pina a Terceira Regata promovida pela Federação Aquática

O Nautico só competirá no terceiro páreo — Bem equilibrados os demais páreos — Barroso e Esporte lutarão pela vitoria — Notas

A **Federação Aquatica Pernambucana** promoverá, esta tarde, a Terceira Regata Oficial da Temporada de 1953 (Pré-campeonato), reunindo nada menos de sete pareos, envolvendo as guarnições do **Nautico, Barroso e Esporte**.

O PROGRAMA

Terceira regata oficial (pré-campeonato) da temporada de 1953 — Patrocinada pela Companhia Antartica Paulista

Presidente — Dr. Pedro Cavalcanti.

Diretor de Remo — Mario Neves.

Conselho Tecnico de Remo: Dr Cristovão Passos Filho, dr. Almir Couto e Herbert Hansen.

Representantes dos clubes disputantes: Moacir Neves (E. C. do Recife); Emanuel W. L. Lima (C. N. Capibaribe), Edson Macedo Silva (C. E. A. Barroso).

Arbitro geral — Italo Caldas Brandão.

Juizes de partida — Abaitaquara e Carlos B. da Silva Mota.

Juizes de raia — Luiz Morais e Silva, Antonio Azevedo Ramos e Gilberto Tavares da Silva.

Juizes de chegada — Leostenes Albuquerque, Amandio O. Fernandes e Atayde Corte Real.

Cronometristas: Monitores da **Escola de Aprendizes Marinheiros**.

Local — Bacia do Pina — Da Ponte Giratoria ao Armazem do I.A.A.

Data — 4 de outubro de 1953.

Horario — 12.40 horas (com 20 minutos de tolerancia entre os pareos).

Raias — 1 e 4 **Nautico** — 2 e 3 **Barroso** — 5 e 6 **Esporte**.

1.º PAREO — Out-Rigger a 4 com patrão.

Raia 2 — BARROSO — Barco "Mundial" — Rems. Antonio Amorim Casanova — José Lino de Sá Ferreira — Antonio C. Figueiras — Fernando F. Leal — Pat. José Guilherme F. dos Santos.

Raia 5 — BARROSO — Barco "José Amorim" — Rems. Antonio M. Terezo — Bernardino Ferreira Leal — José Nagib Facury — Alfredo Maria Moura — Pat. Mauro Brandão Barbosa.

Raia 3 — ESPORTE — Barco "Goiana" — Rems. José M. C. de Oliveira — Gustavo P. de Castro — Tacito M. Muniz — Ney de L. Gurgel — Pat. Moacir Neves.

2.º PAREO — Out-Rigger a 2 sem patrão

Raia 2 — BARROSO — Barco "Izidro P. Pinto" — Rems. Manuel G. Ramos — Edson M. Silva.

Raia 5 — BARROSO — Barco "Reinaldo" — Rems. Clodoaldo M. Silva — Francisco C. Neto.

Raia 3 — ESPORTE — Barco "Zumby" — Rems. Roberto V. da Cunha — Evandro M. Muniz.

3.º PAREO — Single Scull.

Raia 1 — NAUTICO — Barco "Fred" — Rem. Everaldo Bechara.

Raia 4 — NAUTICO — Barco "Bento Magalhães" — Rem. Paulo Montezuma.

Raia 2 — BARROSO — Barco "Baisca" — Rem. Geraldo Pompeu.

Raia 5 — BARROSO — Barco "João Bravo" — Rem. Antonio M. Moura.

4.º PAREO — Out-Rigger a 2 com patrão.

Raia 2 — BARROSO — Barco "Amaury Gonçalves" — Rems. Manuel G. Ramos — Edson M. Macedo — Pat. Carlos C. Lima.

Raia 5 — BARROSO — Barco "Carlos Lima" — Rems. Antonio J. Pereira Farias — Mario Augusto M. Gonçalves — Pat. Mauro B. Barbosa.

Raia 3 — ESPORTE — Barco "Goytacaz" — Rems. José A. de A. Falcão — Lucas L. Cabral — Pat. Moacir Neves.

5.º PAREO — Out-Rigger a 4 sem patrão.

Raia 2 — BARROSO — Barco "Catende" — Rems. Antonio Amorim Casanova — José Lino Sá Ferreira — Antonio C. Figueiras — Fernando F. Leal.

Raia 3 — ESPORTE — Barco "Caramuru" — Rems. José M. C. de Oliveira — Gustavo P. de Castro — Tacito M. Muniz — Ney de L. Gurgel.

6.º PAREO — Double-Scull.

Raia 2 — BARROSO — Barco "Brito Bastos" — Rems. Enio Laprovitera — Geraldo Pompeu.

Raia 5 — BARROSO — Barco "Armando Pinto" — Rems. Antonio M. Moura — Carlos Pirombeck.

7.º PAREO — Out-Rigger a 8 remos.

Raia 2 — BARROSO — Barco "Rio Tejo" — Rems. Antonio S. Terezo — Francisco C. Neto — José Nagib Facury — Bernardino F. Leal — Mario Augusto M. Gonçalves — Clodoaldo M. Silva — Antonio Jesus Pereira Farias — Alfredo Maria Moura — Pat. José Guilherme F. Santos.

Raia 3 — ESPORTE — Barco "Chavante" — Rems. Romero de C. Freitas — José A. de A. Falcão — Edvaldo J. P. Pedrosa — Tullo Meira de Vasconcelos — Gilberto G. Lima — Almir M. da Silva — Murilo Fernandes — José Pereira Lima — Pat. Moacir Neves.

— Solicita-se ás autoridades escaladas a fineza de estarem no pavilhão ás 12 horas, afim de não atrasar a regata.

CONTAGEM DE PONTOS

2 barcos inscritos — 3 pontos para o primeiro colocado.

3 barcos inscritos — 5 pontos para o primeiro colocado e 1 para o segundo colocado.

Mais de 3 barcos inscritos — 5 pontos para o primeiro colocado, 3 pontos para o segundo colocado e 1 ponto para o terceiro colocado.

25.º aniversario do Guanabara Futebol Clube

Vasto programa de festividades

Em comemoração ao 25.º aniversario de sua fundação, em 17 do mês corrente, o Guanabara Futebol Clube, simpatica agremiação de Tejipió, levara a efeito varias festividades durante 14 dias, a partir de hoje.

A's 10 horas de hoje, na sede social, á rua Falcão de Lacerda, terá inicio uma "manhã de sol gigante", dedicada ao Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronautica.

Auspicia-se bastante animada a parte inicial do programa comemorativo, que deverá atrair numerosos associados e familias.

Tocará para as dansas a "Jazz Guanabara", que apresentará um repertorio das ultimas novidades musicais.

— Damos, abaixo, o programa geral das solenidades guanabarinas:

Amanhã, ás 20 horas, corrida de bicicletas; dia 6, ás 20 horas, jogo de voleibol (eliminatorio); dia 7, ás 20 horas, sessão cinematografica; dia 8, ás 20 horas, jogo dveolelvol (eliminatorio); dia 9, ás 20 horas, demonstrações de lutas — Jiu-jitsu; dia 10, ás 20 horas, sessão seiene — Posse da nova diretoria, coquitel aos cronistas esportivos; dia 11, ás 20 horas, encenação da comedia "Inimigo intimo", de Pacheco Filho, pelo elenco do **Guanabara**; dia 12, ás 20 horas, jogo de voleibol (juvenil); dia 13, ás 20 horas, corrida de pedestres; dia 14, ás 20 horas, jogo de voleibol (adultos), final; dia 15, ás 20 horas, homenagens ás diretorias femininas do "Atletico Clube de Amadores", "Motocolombó Esporte Clube" e "Estudantes Futebol Clube"; dia 16, ás 20 horas, jogo de voleibol (feminino); dia 17, ás 22 horas, baile de aniversario.

NOTA — As inscrições para os jogos e corridas serão feitas diariamente na secretaria do clube, das 20 ás 21 horas, a pedido dos interessados.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

CURSO RIO BRANCO

SEDIADO NO COLEGIO CARNEIRO LEAO

CORPO DOCENTE CONSTITUIDO POR PROFESSORES CATEDRATICOS E LIVRE-DOCENTES DA UNIVERSIDADE DO RECIFE.

LABORATORIOS COMPLETOS PARA O ENSINO DE FISICA, QUIMICA E HISTORIA NATURAL.

TODAS AS PRATICAS EXIGIDAS NOS CONCURSOS DE HABILITAÇÃO SÃO REALIZADAS PELOS PRÓPRIOS ALUNOS.

Informações na secretaria do Colégio Carneiro Leão, á Rua do Hospicio, 343.

(256)

RECORD ESPETACULAR DE VENDAS NO JARDIM PETROPOLIS

104 LOTES VENDIDOS NESTA SEMANA, AUMENTANDO, ASSIM, PARA 654, O NUMERO DOS FELIZES COMPRADORES. MAS, AINDA TEMOS CENTENAS DE MAGNIFICOS LOTES À SUA DISPOSIÇÃO!

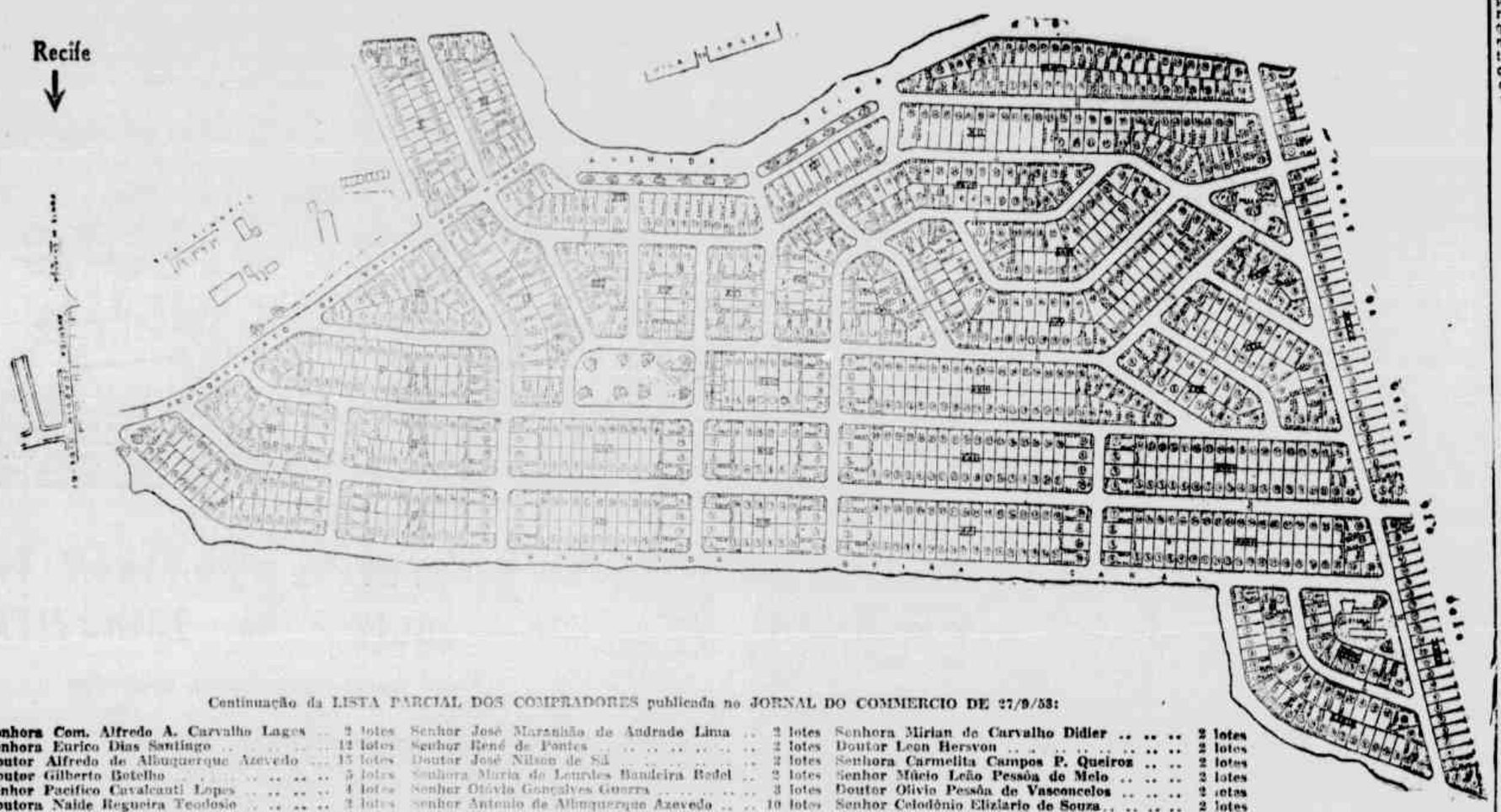
1097 LOTES NO CIRCULAR DE CAXANGÁ E PROLONGAMENTO DA VOLTA DO MUNDO, PROXIMO À UNIVERSIDADE DO RECIFE, A POUCOS MINUTOS DA CIDADE.

— A MAIS BELA VISTA E O MELHOR CLIMA DO RECIFE —

RESOLVIDO O PROBLEMA DE SUA HABITAÇÃO! COMPRE PARA PAGAR EM **100 MÊSES, SEM ENTRADA E SEM JUROS,**

UM ÓTIMO LOTE DE TERRENO VALORIZADO E CONSTRÚA, NÊLE, A SUA **CASA PRÓPRIA.**

UMA LINDA CIDADE QUE SURGE! — BELAS PRAÇAS — JARDINS — IGREJA — ESCOLAS. TUDO PARA O SEU CONFORTO RESIDENCIAL — TODA FACILIDADE DE CONDUÇÃO: ONIBUS, LOTAÇÃO E BONDE.



Continuação da LISTA PARCIAL DOS COMPRADORES publicada no JORNAL DO COMMERCIO DE 27/9/53:

Senhora Com. Alfredo A. Carvalho Lages	2 lotes	Senhor José Maranhão de Andrade Lima	2 lotes	Senhora Mirian de Carvalho Didier	2 lotes
Senhora Eurico Dias Santiago	12 lotes	Senhor René de Pontes	2 lotes	Doutor Leon Hersvon	2 lotes
Doutor Alfredo de Albuquerque Azevedo	15 lotes	Doutor José Nilson de Sá	2 lotes	Senhora Carmelita Campos P. Queiroz	2 lotes
Doutor Gilberto Botelho	5 lotes	Senhora Maria de Lourdes Bandeira Redel	2 lotes	Senhor Múcio Leão Pessôa de Melo	2 lotes
Senhor Pacifico Cavalcanti Lopes	4 lotes	Senhor Otávio Gonçalves Guerra	3 lotes	Doutor Olivio Pessôa de Vasconcelos	2 lotes
Doutora Naide Regueira Teodosio	2 lotes	Senhor Antonio de Albuquerque Azevedo	10 lotes	Senhor Celodônio Elizlario de Souza	2 lotes
Senhora Diva Carneiro da Cunha	2 lotes	Senhor Bernardino Rocha	2 lotes	Senhor Napoleão Xavier Mornes Filho	2 lotes
Senhor Amaro de Holanda Cavalcanti	2 lotes	Senhora Maria Izabel Maia	2 lotes	Senhora Mabel Pinho Xavier de Moraes	2 lotes
Doutor Romulo de Queiroz Monteiro	3 lotes	Senhor Carolino Magalhães E. Carvalho	2 lotes	Doutor José Baracuhy de Paiva	2 lotes
Doutor Antonio de Albuquerque Monteiro	2 lotes	Senhor Roberto França	2 lotes	Doutor Ernani Ramos	2 lotes
Doutor Francisco Monteagro	2 lotes	Senhor José Castro da Costa Amorim	2 lotes	Senhor Antônio Germano Ribeiro	2 lotes
Senhor Prentice Avelino da Cunha	2 lotes	Senhor Joaquim Lopes Ferreira Campos	2 lotes	Senhor José Barbosa Correia Andrade	2 lotes
Senhor José Recáclio do Rego Neto	2 lotes	Senhora Jacira Cabral da Silva	2 lotes	Doutor José V. Regis do Moura	2 lotes
Senhor José Daer de Andrade Lima	3 lotes	Doutor José Cavalcanti do Amorim	2 lotes		

— Com a Relação parcial acima, atingo a 324 lotes o total publicado, faltando ainda 330 lotes já vendidos e cuja relação dos compradores será publicada no próximo domingo.

Dirija-se, logo amanhã, ao Proprietário: — RUI CARDOSO DA FONTE

Horários: 7 às 12 e 14 às 18 horas — Edificio «Sulacap» — Sala 117 — 1.º andar — FONE: 7396 — RECIFE

NOTA: — Para visita dos interessados, temos carros à disposição a qualquer hora.

A culpa não é dos "penetras"

Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

Somos capazes de apostar que o "Edificio balança mas não cae" na tarde de hoje, nos Aflitos, por ocasião do jogo oficial entre o **America** e o **Great Western** estará vazio. Isto é, vazio de "penetras". De gente que não é nem de jornal nem de radio e apenas conhecida dos cronistas ou radialistas. Somos capazes de apostar tambem, que no domingo, 11, quando estarão frente a frente, **America** e **Santa Cruz**, por certo o famoso "predio" não suportará tantos "cronistas". Dizemos isso por experiencia, por conhecermos as pessoas com quem lidamos.

E' verdade que um diretor do Nautico nos prometeu providencias e estamos certos mesmo de que elas virão. Todavia, achamos que o que o nobre diretor dos "timbus" tentará fazer irá por muitos motivos de agua abaixo. Primeiro, colocar no "Edificio balança mas não cai" um patrulheiro armado de cacetes e revolveres, não adianta. E' fato que amedronta. No entanto, a maneira como agem os "penetras" nem 10 mil patrulheiros conseguirão "esbarrar" os pseudo-jornalistas".

A FPD distribuiu carteiras a rodo e dizem os jornais e os radios através dos seus mais categorizados cronistas que até funcionarios de autarquias são portadores das mesmas. A maioria das pessoas que "penetram" no "Balança mas não cai" leva no bolso a carteira da FPD toda carimbada e rubricada com as caracteristicas legais, sem a menor cerimonia. Quem estiver á entrada de "Tribuna da Imprensa" em nossos estadios poderá apurar isso facilmente, sendo, portanto, inteiramente impossivel que a Radio Patrulha consiga minorar os sofrimentos dos cronistas lá em cima que nem lugares têm para ficar sentados.

O melhor negocio que se tem a fazer, nós da cronica e profissionais declarados, é apelar para a Comissão de Sindicancia, orgão recentemente criado para a defesa (não somente para brigas entre diretores de clubes e cronistas) da classe, afim de que estude a possibilidade de acabar com o mal que está pior que o de Hansen. Este, para nós, o unico caminho.

Ouça **HOJE!** pela **RÁDIO TAMANDARÉ**

a perfeita descrição do encontro

AMÉRICA

X

GREAT WESTERN

pelo campeonato da cidade

— na palavra de

ALMEIDA CASTRO,
FERNANDO CASTELÃO
e
LUIZ NORIEGA

— Comentarios a cargo de

JOTA SOARES

— a mais homogênea equipe de transmissões de campo do norte do Brasil

— x —

E mais:

Informações detalhadas sôbre o desenrolar de todos os acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo!

a mais completa reportagem esportiva da cidade!

Oferta da

SÃO PAULO **ALPARGATAS** S. A.

ALPARGATAS BODA • BEIM COBINGA

Revendedores **ATLANTIC**

GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

V Competição Desportiva da 2a. Zona Aérea

Aprestam-se os soldados do ar para a sua grande competição anual — Solenidade de abertura — Os jogos — Os campeões de futebol — Outras notas

Promete revestir-se de grande brilhantismo a competição desportiva da 2.ª Zona Aerea, a ser iniciada amanhã.

Dado o entusiasmo reinante entre os preliantes, é de prever-se, desde já, um indice completo de exito para a V Competição dos Soldados do Ar, que é mais um preparativo para a VI Olimpiada da Força Aerea Brasileira, a realizar-se este ano, em Curitiba.

Perto de mil atletas componentes das delegações das Bases Aereas de Salvador, Recife, Fortaleza, Natal e Quartel General desfilarão no Estadio Ministro Armando Trompowsky, situado na Base Aerea do Recife, amanhã, dando inicio ao belo espetaculo civico-desportivo, que anualmente é levado a efeito nesta cidade.

De acordo com o programa estabelecido, é a seguinte a solenidade de abertura da V Competiva da 2.ª Zona Aerea, á qual deverão comparecer as mais altas autoridades civis e militares do Estado.

SOLENIDADE DE ABERTURA — AMANHA — 8 HORAS

a) concentração geral de todas as representações;
b) desfile perante as autoridades;
c) hasteamento do pavilhão nacional;
d) acendimento da pira olimpica;
e) juramento do atleta;
f) leitura da saudação aos participantes;
g) leitura da ordem do dia;
h) inicio das provas atleticas (1.ª parte).

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

8.30 horas — 100 metros com barreira (2) Semi-finais.
Arremesso de peso — Praças.
Salto em distancia — Oficiais.
8.50 horas — 10 metros rasos (2) semi-finais — Oficiais.
Vencedor do 2.º jogo — Sargentos.
Arremesso de disco — Oficiais.
Salto com vara — Praças.
9 horas — 1.500 metros rasos — Praças.
9.10 horas — 1.500 metros rasos.
9.20 horas — 100 metros rasos — (2) Semi-finais — Praças.
9.30 horas — 100 metros rasos — Final — Oficiais.
10.00 — 400 metros rasos (2) Semi-finais — Praças.
Arremesso de dardo — Oficiais.
Salto em altura — Final — Praças.
10.30 horas — 100 metros rasos — Final — Praças.
11.15 — 400 metros rasos — Final — Praças.
11.30 horas — 4x100 metros rasos — Revezamento: Praças.

Ainda no dia 5 (segunda-feira) à noite serão iniciadas, nas quadras cobertas da Base Aerea do Recife, os jogos de voleibol, cuja tabela está assim organizada:

1.00 — Base Aerea do Recife x Quartel General — Praças.
20.00 — Base Aerea do Recife x Quartel General — Sargentos.
21.00 — Base Aerea do Recife x Quartel General — Oficiais.

Jogarão na quadra de Hangar de Adestramento, sob a arbitragem de Gilson Correia e Jorge Costa, tendo na mesa de controle as professoras da Escola de Educação Fisica do Estado, gentilmente convidadas.

19 horas — Base Aerea de Fortaleza x Base Aerea de Salvador — Praças.
20.00 — Base Aerea de Fortaleza x Base Aerea de Salvador — Sargentos.
21.00 — Base Aerea de Fortaleza x Base Aerea de Salvador — Oficiais.

Jogarão na quadra coberta do Hangar do C.T.C., tendo como juizes os srs. Carlos de Souza Leão e Ilson Carneiro Leão, funcionando na mesma de controle as professoras da Escola de Educação Fisica.

No dia 6 (terça-feira), pela manhã, terá inicio a 2.ª parte das provas atleticas e à noite do mesmo dia, serão preenchidos os jogos de voleibal, os quais são os seguintes:

19.00 — Base Aerea de Natal x Venc. do 2.º jogo — Praças.
20.00 — Base Aerea de Natal x Vencedor do 2.º jogo — Praças.
21.00 — Base Aerea de Natal x Vencedor do 2.º jogo — Oficiais.

Jogarão no Hangar do CTC, tendo como juizes Renato Pessoa e Antonio Pereira, ficando a mesa a cargo das professoras da Escola de Educação Fisica.

19.00 — Perdedor do 1.º jogo x Perdedor do 2.º jogo — Praças.
20.00 — Perdedor do 1.º jogo x Perdedor do 2.º jogo — Sargentos.
21.00 — Perdedor do 1.º jogo x Perdedor do 2.º jogo — Oficiais, funcionando na arbitragem Jorge Costa e Gilson Correia, tendo na mesa de controle as professoras da Escola de Educação Fisica do Estado.

TIRO

No dia 7, ás 7 horas, terão inicio as provas de Tiro, assim constituidas:

OFICIAIS — TIRO DE PRECISÃO

Arma — Pistola ou revolver cal. 45 — Stand da Base Aerea do Recife.

PRAÇAS EM GERAL — TIRO DE PRECISÃO

Arma — Carabina Ml. cal. 30 — Stand da Base Aerea do Recife.

NATAÇÃO

Ainda no dia 7, ás 13.00, na Piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, terão inicio as provas de natação, as quais são as seguintes:

100 METROS LIVRES — Semi-final — Oficiais.
100 METROS LIVRES — Semi-final — Praças.
100 metros de peito — Semi-final — Oficiais.
100 metros de costa — Semi-final — Praças.
100 METROS DE COSTA — Oficiais.
200 METROS DE PEITO — Semi-final — Praças.

TENIS

No dia 7, tambem ás 15 horas, estarão preliando em tenis as representações da Base Aerea do Salvador e Base Aerea do Recife; e no 2.º jogo, as representações do Q. G. e da Base Aerea de Fortaleza.

Todos os jogos de tenis serão realizados na quadra do Clube Internacional do Recife, especialmente cedidas pela sua diretoria.

BASQUETEBOL

A' noite do dia 7, terão inicio os primeiros jogos de basquetebol, cujo programa daremos na nossa edição de amanhã.

FUTEBOL

Em face de ter que movimentar muitos atletas, os jogos de futebo lsão sempre realizados com antecipação, o que foi feito normalmente este ano, sagrando-se vencedoras as seguintes equipes:

Oficiais — Quartel General.
Sargentos — Base Aerea do Salvador.
Praças — Base Aerea de Fortaleza.

Convem ressaltar aqui que o time de futebol do Quartel General é tri-campeão de sua categoria, cujo quadro estava assim organizado: Zadyr — Nery — Protasio — Adoudib — Baiata — Aramis — Azhaury — Alves de Matos — Martins — Glasner — Vale.

Arbitragem correta do ultimo jogo contra a Base Aerea do Recife, do sr. Ivanildo Bezerra.

Na solenidade de abertura da V Competição Desportiva da 2.ª Zona Aerea, estarão presentes todas as estações de radio da cidade, com as suas cronicas especializadas, especialmente convidadas.

PALACETE NO ESPINHEIRO

VENDE-SE
Localizado em terreno de 26 x 80
RUA DA HORA N. 656

Vende Paulo Rodrigues — FONE 7801, das 10 às 11 diariamente ou em sua residencia RUA RODRIGUES SETE N. 159 — CASA AMARELA

(7675)

EM SALVADOR O SANTA CRUZ,

Já se encontra desde ontem, em Salvador da Bahia, a delegação de futebol do Santa Cruz que foi ali realizar uma partida do esporte das multidões enfrentando a equipe do Esporte Clube Bahia, uma das mais tradicionais agremiações da "boa terra".

HOJE, NO ESTADIO FONTE NOVA

O prelio interestadual está despertando as atenções gerais do mundo esportivo dos dois grandes Estados, uma vez que os gremios ostentam nesses centros esportivos o maior cartaz.

A equipe coral, pisará na Fonte Nova assim constituida: Neves, Godofredo e Palito; Diogo, Filgueiras (Lucas) e Ananias; Mituca, Hamilton, Paraiba, Helio e Natanael.

Telegrama recebido da capital baiana diz que somente amanhã será dada a ultima palavra sobre um cotejo com o Ipiranga.

Somente na madrugada de hoje foi que seguiu o jornalista Nilson Sabino Pinho que representará os orgãos "Associados" de Pernambuco e ainda a União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco.

O VENENO ENFRENTARA' HOJE, O PLANETINHA

Realizar-se-á, hoje, á tarde, no campo de Apipucos, o esperado, encontro entre as equipes do Veneno F. Clube e do Planetinha E. Clube.

Dadas condições dos dois quadros, espera-se uma partida bem movimentada e cheia de lances espetaculares.

A ala feminina do Veneno estará a postos, para incentivar seus craques.

JOGOS DA 2.ª DIVISAO SOMENTE NA ZONA SUL

O campeonato suburbano prosseguirá, esta tarde, na Zona Sul, com os seguintes jogos:

LOCOMOÇÃO x BOTAFOGO
Campo do Iolanda.
Juiz dos 1.ºs quadros, Francisco Quintas.
Juizes de linha, José Francisco de Melo e Florivaldo Leal dos Santos.
Juiz dos 2.ºs quadros, José Francisco de Melo.
Horario: 1.ºs quadros 13.40 e 2.ºs quadros 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Iolanda (pela manhã).

GUANABARA x ODEON

Campo do Iolanda.
Juiz dos 1.ºs quadros, Antonio Pinto Ramalho.
Juizes de linha, Francisco Quintas e José Francisco de Melo.
Juiz dos 2.ºs quadros, Florivaldo Leal dos Santos.
Horario: 1.ºs quadros 15.15 e 2.ºs quadros 9.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Estudantes (á tarde).

OS COTEJOS DO CERTAME JUVENIL

Pelo campeonato juvenil, teremos, nesta manhã, nos Aflitos os seguintes jogos:

SANTA CRUZ x AUTO ESPORTE

Juizes indicados pelos representantes para o sorteio em campo: Armando de Brito, Antonio Pereira e Francisco Quintas.
Horario: 7.50 com 10 minutos de tolerancia.

IBIS x AMERICA

Juizes indicados pelos representantes para o sorteio em campo: Antonio Pinto Ramalho, José Barbosa de Albuquerque e José Miguel da Silva.
Horario: 9 horas com 10 minutos de tolerancia.
Delegado para os jogos, representantes do Esporte Clube Flamengo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar, no Estado de Pernambuco

ATA DA REUNIAO DO CONSELHO FISCAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 5 DE ABRIL DE 1953 — MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E TRES.

Aos 5 dais do mez de abril do ano de 1953 — mil novecentos e cincoenta e tres, reuniu-se o Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, no Estado de Pernambuco, na sede social do mesmo, á rua do Benfica, 870, Madalena, nesta cidade sob a Presidencia do sr. Miguel Freire de Moura. Aberta a sessão pelo sr. presidente, foi designado o sr. Abelardo Bezerras de Brito e José Alexandrino de Melo que procedeu a leitura da ordem do dia constante do seguinte: verificação de documentos e exame das contas e balancetes do Sindicato, referentes ao mez de março de mil novecentos e cincoenta e tres, e parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos. Lidos, examinados e conferidos os comprovantes da Receita e Despesa e os elementos de contabilidade apresentando tudo perfeita ordem e correção, determinou o sr. presidente fosse lavrado o competente parecer opinando favoravelmente á aprovação dos balancetes. Lido o Parecer e não havendo emendas ou impugnações foi o mesmo aprovado e depois assinado pelos membros do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, para constar, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da reunião.

Recife, 5 de bril de 1953.

aa) — Miguel Freire de Moura
Abelardo Bezerra de Brito
José Alexandrino de Melo

(7662)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO

(Conclusão da 6.ª pag.)

CHAPLIN, AMANHÃ, NA "TAMANDARÉ"

Estréia de LUZES DA RIBALTA, amanhã, ás ONZE E CINCO DA MANHA

E' como se o proprio Charles Chaplin, amanhã ocupasse o microfone da RADIO TAMANDARÉ. Sua obra maxima, sua criação mais genial, esse filme soberbo que tem arrebatado multidões no mundo todo, é ele, é Chaplin do começo ao fim. E' ele, na sua musica, que já todos assoviam, no Recife, e que abre o filme. E' ele, na sua historia dramatica, ironica, mordaz. E' ele, nas suas lutas, nos seus sonhos desfeitos e perdidos.

E para viver, assim, tanta expressividade, tanto brilhantismo de uma vida gloriosa, resumida e meio disfarçada num filme, como LUZES DA RIBALTA, Charles Chaplin surgirá, amanhã, AS ONZE E CINCO da MANHA, ao microfone da RADIO TAMANDARÉ, encarnado, interpretado fielmente, por esse grande e veterano ator pernambucano que é LUIZ MARANHÃO, verdadeiro mestre do teatro cego na terra dos Guararapes.

E ao lado de MARANHÃO surge, para as platéias-ouvintes do nordeste, essa estrela legitima da constelação radiatral paulista e carioca, que é JUDI, um nome pequenino em uma grande interprete; um nome simples, como ela mesma, indicando uma das mais vibrantes e impressionantes radiatrizes do Brasil. JUDI, novissima aquisição da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, que vem para se aliar a Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Mercedes del Prado e tantas outras excelentes radiatrizes incorpora-se á RADIO TAMANDARÉ como mais um trunfo, um legitimo valor a valorizar mais o mais valorizado e querido elenco radiatral pernambucano.

Essa brilhante atriz é, tambem, a interprete de MARIA BETANIA, na novela SENHORA DE ENGENHO, em cartaz tambem amanhã, ás 18.45, pela RADIO TAMANDARÉ.

"ESTE MUNDO É UMA BOLA"

Silva Neto traz um novo cartaz aos domingos — Comicidade e divertimento ás 21 horas

Entre as novas e sensacionais atrações que vêm surgindo na programação da emissora associadas, figura o cartaz assinado por Silva Neto, ESTE MUNDO E' UMA BOLA, novo sucesso nas noitadas domingueiras e que hoje tem sua primeira apresentação entre nós.

ESTE MUNDO E' UMA BOLA reune os comediantes Tamandaré, vivendo os diversos quadros deste original abroadcasts que estará no ether, a partir de hoje, todos os domingos, ás 21 horas, um presente da Agua Rabelo.

Silva Neto, o inteligente produtor balano, promete muita comicidade e divertimento para os que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos da mais popular emissora do nordestes.

ESTE MUNDO E' UMA BOLA mostrará os varios aspectos dos acontecimentos mundiais, em qualquer setor, vistos por um locutor esportivo que leva tudo á sua maneira, sem deixar escapar nada. Será um quadro alegre que vem se juntar ás suas diversões prediletas.

Mundo de Luz e Som

(Conclusão da 6.ª pag.)

graficas durante a semana nas seguintes Cooperativas:

Amanhã — Coop. Escolar **Martins Junior**, 1.º e 2.º turnos.

Terça-feira — Coop. Escolar **24 de Outubro**, 1.º e 2.º turnos.

Quarta-feira — Coop. Escolar **Amauri de Medeiros**, 1.º e 2.º turno.

Quinta-feira — Coop. Escolar **José Maria**, 1.º e 2.º turnos.

Sexta-feira — Coop. Escolar **M. Maria Cornelia**, 1.º turno.

E' o seguinte o programa dos filmes:

Cine revista, Arroz e saude. A prata através dos seculos. Côro de meninos e Desenho animado.

O departamento artistico do Diretorio Academico de Medicina Veterinaria de Pernambuco, está convidando todos os alunos daquela Escola e todas as pessoas interessadas, para uma projeção cinematografica que será exibida na Escola Superior de Veterinaria em Dois Irmãos, Amanhã, ás 9 horas. Os filmes são de interesse agro-pecuarios, e conta com a colaboração do Consulado Americano desta cidade.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

ás 21.50 horas, apesar dos esforços empregados pelos cirurgiões de serviço.

As autoridades apuraram que Maria Gomes da Silva atentou contra a vida por questões de ciume, pois o seu marido, o motorista Antonio Gonçalves da Silva, empregado da Empresa Auto-Viação Amorim e residente em Campo Grande, a abandonara dias antes.

Foram tomadas as devidas providencias sobre a instauração do inquérito policial, sendo notificadas as testemunhas.

Historia pouco convincente e 60 mil cruzeiros desviados

A's 21.15 horas de ontem, Edgar Araujo Leite, morador á rua Lauro Sodré n.º 63, em Afogados, compareceu á presença do delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos a quem narrou a seguinte historia:

Como auxiliar da firma **Industrias Reunidas S. A.**, estabelecida á rua S. Miguel n.º 404, ainda em Afogados, conduzia em seu poder horas antes, a importancia de Cr$ 60.000,00, a qual foi "surrupiada" dos bolsos de sua roupa.

Verificada a vestimenta do queixoso pelo comissário Daniel Alberto Alves, êste desconfiou da historia e entregou o caso, imediatamente, a seu colega Manoel de Costa Lima, chefe da Secção de Roubos e Furtos, que destacou os investigadores ns. 193 e 322, os quais entraram em diligencias, afim-de esclarecer o fáto.

Afinal, depois de algumas horas de trabalho intenso, eis o que os policiais averiguaram: Edgar de Araujo não foi vitima de nenhuma "lança" de patoteiros. Pardau, simplesmente, a maior parte do dinheiro em desenfreiada jogatina no municipio de Garanhuns e no "jogo do bicho", sendo apreendida em seu poder a quantia de Cr$ ... 9.775,00.

O deshonesto comerciário foi recolhido, imediatamente, ao xadrês, á disposição do sr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, delegado de Investigações e Capturas, que vai processá-lo na forma da Lei.

No sul do sertão, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

O PENEPLANO SERTANEJO

Na divisão fisiográfica de Pernambuco, o peneplano sertanejo abrange tôdas as terras cristalinas, para além da Borborema inclinadas para o leito do S. Francisco. Foram os tributários pernambucanos do grande rio — o Pontal, o rio da Graça, o rio da Brigida, o Terra Nova, o Pajeú, o Moxoto e o Ipanema — que desnudaram o alicerce primitivo do nosso sertão e modelaram o seu solo, onde restam poucos vestigios dos sedimentos antigos, como as chapadas de arenito de Tacaratu e Araripe, para só falar nas mais conhecidas. Por influência da situação geográfica, hoje se costuma dividir o peneplano sertanejo em quatro sub-regiões: o sertão baixo, com pequenas altitudes; o sertão alto, de maiores elevações sôbre o nivel do mar; o sertão do Araripe, influenciado pela chapada do mesmo nome; e o sertão do S. Francisco, abrangendo os seus municipios ribeirinhos.

O sertão baixo segue-se imediatamente ao agreste e caracteriza-se pelo clima equatorial semi-árido e pela vegetação rala das caatingas. Exatamente na sua parte sul, percebe-se a transição das matas de altitude das terras de Bom Conselho para as caatingas do municipios de Aguas Belas, na bacia do rio Ipanema. Como oasis no meio do deserto, algumas serras levantam-se no peneplano e sustentem o verde na sua vegetação. E' o caso da Serra do Comunati, que há vários séculos atraiu para as suas proximidades a tribo Fulni-ô e há cêrca de duzentos e cinquenta anos despertou o interêsse do colonizador branco.

OS CARDOSOS

João Rodrigues Cardoso, morador de Santo Antão da Mata, venceu o planalto da Borborema, pelo vale do Ipojuca, marchou pelo Ipanema e fixou-se junto aos indios. Fulni-ôs, na primeira metade do século XVIII, no pé da Serra do Comunati. A povoação que ali fundou perto da Lagoa foi depois o lugar Ipanema e hoje é a cidade de Aguas Belas. As aguas e a fertilidade da Serra de Comunati atraíram outros brancos para essas paragens. E ao sangue dos Rodrigues Cardosos misturou-se o dos Rochas, dos Vanderleis, dos Lins, dos Leitos e dos Maranhões, numa intensidade tal que hoje entrelaça quase todos os habitantes da velha cidade sertaneja.

Foi bem perto do local onde hoje se ergue a capela da Santa Cruz, na Rua dos Cardosos, que Aguas Belas nasceu para a civilização. Nenhum sinal resta da antiga lagoa. Mas as sementes que João Rodrigues Cardoso ali plantou continuam produzindo frutos de progresso. E os seus descendentes ainda cultivam os seus gados, plantam as suas roças e geram os seus filhos, onde de vez em quando repontam os caracteres antropológicos do velho Cardoso: estatura mediana, corpo forte e lóbulos presos às regiões laterais da face. E quando não repontam êstes caracteres, permanece o seu espirito público, que no século passado levou duas vezes a Cavalaria da Policia a essa cidade, ou provocou o pitoresco episódio de que surgiu o nome da Rua da Apertada Hora. E, no século atual, já conduziu dois dos seus descendentes à mais alta magistratura do Estado.

Pascualini, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

largue, o chefe do executivo bandeirante preencherá a Secretaria dos Negócios do Estado, e a presidência da Caixa Econômica Estadual, falando-se nos nomes dos srs. Mario Eusênio e Francisco Antônio Cardoso.

REEXAME DE CONTAS

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — Os meios juridicos desta capital estão divididos em tôrno da questão do reexame das contas do antigo governador Ademar de Barros, que acaba de ser solicitado como decorrência dos últimos acontecimentos politicos.

Lembra-se que, na época da aprovação das referidas contas, as circunstâncias favoreciam o sr. Ademar de Barros. A verdade é que existe uma conjuração de interêsses, cujo objetivo é criar embaraços à carreira politica do ex-chefe do executivo bandeirante.

CRITICAS AO PREFEITO PAULISTA

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — O deputado Derville Alegretti, da Assembléia Legislativa, criticou o prefeito desta capital por motivo do recente aumento verificado nas tarifas do CMTC.

NO RIO O GOVERNADOR DE S. CATARINA

RIO, 3 (Meridional) — Encontra-se nesta capital o governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, que veio assistir a uma festa intima de pessoas de sua familia. Bornhausen encontrou-se com personalidades politicas, conferenciando sôbre o problema sucessório de seu Estado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

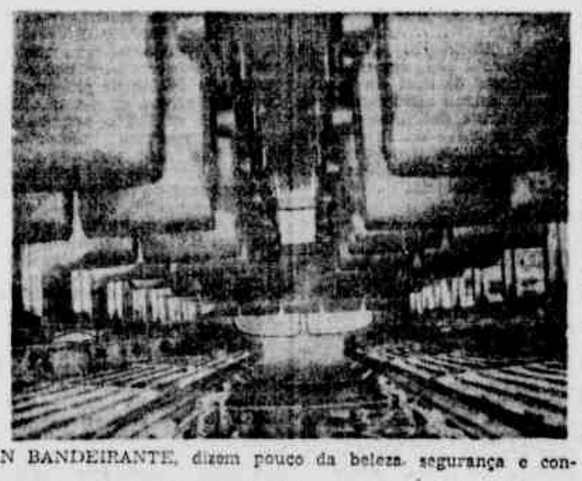
NOVOS E SUPER - CONFORTAVEIS ONIBUS PARA A LINHA RECIFE - GARANHUNS

A Empresa Auto-Viação Progresso Ltda., sempre na vanguarda de serviço de transporte coletivo neste Estado, tem a grata satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, amigos e ao publico em geral, o exato cumprimento da promessa feita à Garanhuns, em mais uma iniciativa no lançamento de luxuosos onibus para sua comunicação com o Recife.



A Empresa acompanha de perto, o surto progressista de Garanhuns, colaborando para a melhoria de seus transportes

Garanhuns previlegiado pelo seu clima e evolução social



Estes aspectos fotograficos de um dos confortaveis PULMAN BANDEIRANTE, dizem pouco da beleza, segurança e conforto que eles proporcionam aos seus passageiros.

Esses carros, a serem lançados em trafego dentro de breves dias, completando o bem estar dos seus ocupantes, dispõem, além de comodas poltronas, de instalação de radio com amplificadores.

Os carros obedecerão aos seguintes horarios:

PARTIDA DO RECIFE — DIARIAMENTE AS 12 HORAS
PARTIDA DE GARANHUNS — IDEM AS 9,30 HORAS

Informações pelo telefone 3311

EMPRESA AUTO VIAÇÃO PROGRESSO LTDA, PIONEIRA NO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM PERNAMBUCO.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

O PRECEITO DO DIA

MEDIDA RADICAL

Na agua potavel não tratada podem ser encontrados germes banais, inofensivos, e germes causadores de doenças, como a febre tifica, as disenterias, a colera. Essas doenças são evitadas quando se ferve a agua, pois o calor destrói os microbios responsaveis.

Defenda sua saude, bebendo somente agua fervida, quando essa agua não tiver a garantia da Saude Publica. — SNES

rativas, os amigos e colegas do prof. Elisio Pinto de Figueiredo lhe prestarão, hoje, ás 14.30, uma homenagem, na sede daquela autarquia.

— Por motivo de seu aniversario natalicio, hoje, será muito cumprimentado o sr. Luiz Xavier de Souza, que a noite, em sua residencia, á rua Dos Manoel de Sá Pereira, 109, no Cordeiro, oferecerá recepção ás pessoas de sua amizade.

— Completa anos amanhã, o dr. Lourival de Almeida Castro, engenheiro-chefe do Setimo Distrito de Portos, Rios e Canais.

— O sr. Amaro Pé Cavalcanti e sua esposa, sra. Carmelita Ramos Cavalcanti, correspondentes do DIARIO, no Cabo, comemoram, amanhã, mais um aniversario de casamento.

O casal fará celebrar missa, em ação de graças, ás 8 horas, na capela de N. Sra. do Perpetuo Socorro, naquela cidade, e á noite, receberá as pessoas de suas relações.

— Por motivo dos aniversarios dos seus filhos, os meninos José Manoel e Frederico, o sr. Manoel Pires Ferreira, comerciante nesta praça, e sua esposa, sra. Creusa Chacon Pires Ferreira, oferecem, amanhã, segunda-feira, recepção á av. Visconde de Sunsuna 621, residencia do casal.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á Vila dos Comerciarios, G. 12, casa 12, faleceu, ontem, ás 10.55, o sr. José Francisco da Fonseca Galvão funcionario aposentado do Tribunal de Apelações.

O extinto, que contava 87 anos de idade, era casado com o sr. Etelvina da Silva Santiago Galvão e deixa os seguintes filhos: srs. Alvaro da Fonseca Galvão, Gerson da Fonseca Galvão e as sras. Alzira Galvão Rosas, esposa do sr. Antonio Galvão Rosas, funcionario da Singer, nesta cidade e a sra. Eunice Galvão da Rocha Lima, viuva do dr. José Julião da Rocha Lima. Deixa ainda 20 netos e 9 bisnetos.

Seu sepultamento realizar-se-á hoje, ás 10 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito, para o cemiterio de Sto. Amaro.



— Faleceu repentinamente, ontem, no Rio de Janeiro, o sr. Said Curi Aoun, consul da Republica Libanesa neste Estado. Deixou viuva, a sra. Tereza Tenorio Aoun e os seguintes filhos maiores: srs. Fernando, Luiz e Geraldo Tenorio Aoun e as srtas. Josefa e Godiva Tenorio Aoun.

O seu enterramento será realizado hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita, onde se deu o obito.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará, amanhã das 12 ás 15,30 horas, aos funcionários tabelados no 7.º dia, a saber: Diretores, professores e zeladores dos Grupos Escolares abaixo: Maciel Pinheiro, Manoel Borba, Martins Junior, Mauricio de Nassau, Matias de Albuquerque, Pedro Celso, Professor Cândido Duarte, Rigueira Costa, Silva Jardim, Santos Dumont, Vidal de Negreiros, Escola Pinto Junior, Escola Olinto Vitor, Escola Rotary, Escolas isoladas dos 1.º ao 10.º distritos. Funcionários em disponibilidade, Professores de Cursos Noturnos, Professoras e zeladores mensalistas, Pensões Diversas. O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

NOVOS ESTIMULOS Á PECUÁRIA NO NORDESTE



EXPOSIÇAO NORDESTINA DE ANIMAIS.

Os criadores estão novamente convidados a participar de mais um certame agro-pecuário. A XIV Exposição Nordestina de Animais vai apresentar, mais uma vez ao Brasil, o progresso das atividades criatórias de Pernambuco e do Nordeste, repetindo os êxitos obtidos nos conclaves anteriores.

Ano a ano temos conseguido melhorar a pecuária e, nesse particular, o Nordeste vai galgando posição de relêvo no incentivo a essa riqueza nacional.

Orgulhamo-nos de ligar nosso nome a esse desenvolvimento agro-pecuário de Pernambuco e do Nordeste com as rações balanceadas VITA, que asseguram novos métodos á criação, na alimentação nacional dos animais, produzindo mais leite, mais carne, mais ovos, e estimulando a reprodução sadia.



AVEVITA -- BOVINOVITA
EQUINOVITA -- SUINOVITA

Rações que fazem campeões

Fabricantes: MOINHO RECIFE
Caixa Postal, 199 — Recife

(288)

Condolencias da Rainha Juliana

Enviadas a Getulio e á familia Macêdo Soares, por motivo do falecimento do embaixador brasileiro em Haia

HAIA, 3 (U.P.) — A rainha Juliana enviou mensagens de condolencias à viuva do embaixador José Roberto Macedo Soares, ontem falecido, e ao presidente Vargas. O extinto tinha 57 anos de idade. Todas as representações latino-americanas em Haia astearam hoje sua bandeira a meio-páu.

CONFIRMAÇÃO OFICIAL

HAIA, 3 (U.P.) — Oficialmente, foi confirmada a morte do embaixador brasileiro na Holanda, J. R. de Macedo Soares. Faleceu ontem, á noite, no hospital Saint Joannes, nesta capital, aos 57 anos de idade. Assumiu aquelas funções a 1.º de agosto deste ano, pouco depois que o Brasil e a Holanda decidiram elevar á categoria de embaixada suas respectivas representações diplomaticas, que até então haviam sido legações.

As bandeiras de todas as legações latino-americanas estão hoje a meio pau. O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o sr. Macedo Soares receberá funerais de Estado, de acordo com o protocolo, dos mesmos participando uma guarda de honra e toda a representação do governo holandês e do corpo diplomático.

Um porta-voz da embaixada declarou acreditar que o corpo será trasladado para o Brasil, depois das exequias. O embaixador Macedo Soares hospitalizou-se a 19 de setembro, submetendo-se a uma operação intestinal a 22 do mesmo mês. Seu estado parecia satisfatorio a principio, mas se agravou mais tarde em virtude da operação.

O ministro das Relações Exteriores holandês, Heham Willem Beyen, e o chefe do protocolo, Jan Visser, visitarão a viuva do embaixador afim de apresentar-lhe condolencias.

Churchill, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

EXAME DA SITUAÇAO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Uma comissão começou, hoje, a estudar a situação criada pela greve dos 65.000 estivadores dos portos da costa atlantica dos Estados Unidos. A comissão, integrada por três membros nomeados pelo presidente Eisenhower, segundo as disposições da lei Taft-Hartley, deverá levar o resultado dos trabalhos ao presidente antes de meia-noite de segunda-feira proxima.

Considerando que a greve põe em perigo a segurança da nação, o presidente pode pedir aos tribunais que expeçam um mandado judicial aos dirigentes trabalhistas para que voltem ás atividades num periodo de 80 dias, enquanto se estuda a situação. Informa-se que, em virtude da greve, 72 navios estão paralizados no porto de Nova York.

APRESENTARA' RELATORIO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A Comissão nomeada pelo presidente Eisenhower, para examinar a questão da greve dos portuários na costa norte-americana do Atlantico, iniciou seus trabalhos ás 10 horas de hoje. Até segunda-feira á meia-noite, os membros deverão apresentar seu relatório ao chefe do govêrno.

INDEPENDENTE E NAO NEUTRA

MADRAS, 3 (U.P.) — O chefe do governo indú, Nehru, declarou ontem, á noite, que a India é independente e não neutra. «Em ultima analise — adiantou — nossa politica significa que não seguiremos o caminho que este ou outro país nos assinales».

Nehru criticou as potencias ocidentais pelo fato de que, segundo salientou, consideram que estão contra elas todos os que não aceitam integralmente sua politica. Igualmente criticou aquelas potencias por se negarem a reconhecer a nova e grande China. «A India não está disposta a seguir o caminho ditado por nenhum país. Alguns países não querem compreender a politica exterior da India. Não é uma politica neutral. Temos idéias próprias».

TERIAM SIDO MORTOS

PAN MUN JOM, 3 (U.P.) — No quartel general das forças indús informou-se, hoje, que é provavel que tenham sido mortos os nove norte-coreanos anticomunistas que desapareceram durante o motim de quinta-feira ultima no acampamento. Por outra parte, os indus declararam que só recorrerão á força para sufocar qualquer manifestação dos prisioneiros, no ultimo caso, quando forem esgotados todos os outros meios.

RADIO TAMANDARÉ

3.265 quilociclos

890 quilociclos

em ondas médias:

intermediarias

Lucas Garcez, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

mar de Barros na entrevista concedida a imprensa, na qual — disse o orador — «pretendeu fulminar o sr. Garcez com alcive injusto e ofensivo, revelou, por outra parte, continuar possuido das tendências análogas ás dêsses tiranetes hispano-americanos das Caraibas, habituados a afazendar como propriedade privada a coisa pública, indiferentes á sorte do seus países sacrificados ás ambições pessoais».

Para concluir, o sr. Carmelo d'Agostinho analisou a posição politica do sr. Ademar de Barros perante o sr. Getúlio Vargas, que «tem procurado cortar as asas» do chefe pessepista, frisando:

— Não haja ilusões. O povo está cansado de tantas promessas falsas, de tantas decepções, de tantas mistificações. Hoje o povo exige homens públicos que se dediquem aos misteres de seu bem estar. E é ao lado dêstes que devemos estar e que estamos.

Outro orador que tratou da crise politica do PSP foi o sr. Carvalho Sobrinho.

Vai abrir mais um

ARMAZEM LIVRAMENTO

— à rua Duque de Caxias, 379

"DUAS VIDAS"

Lançamento — TERÇA-FEIRA — AS 20.05 HORAS pela RADIO TAMANDARÉ

ARMAZENS LIVRAMENTO — Filiais de CARNEIRO IRMÃOS & CIA. — conhecida firma atacadista desta capital.

- é a empolgante novela de ODUVALDO VIANA, escolhida para informar ao publico feminino, a data de abertura do novo

ARMAZEM LIVRAMENTO

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

EXEMPLO EDIFICANTE

Samuel SOARES

O monsenhor José Coutinho que realiza, na Paraiba, um trabalho de assistencia social por todos admirado e exaltado, vive em constante peregrinação pela capital e no interior do vizinho Estado, em busca de auxilios para a obra filantropica em que se empenhou, há muitos anos.

Para manter o «Instituto São José» que fundou desde muito e que vive de portas abertas para os desabrigados de toda especie, ele carece de conseguir, cada mês, a bagatela de vinte mil cruzeiros. E, por isto mesmo, é consideravel, sob todos os aspectos, a missão que tomou aos hombros e que o torna, assim, o homem mais conhecido e mais estimado naquele Estado.

Referia-nos ele, há poucos dias, e ainda se ocupou do assunto numa de suas quase diarias colaborações para a imprensa, inclusive para o DIARIO DE PERNAMBUCO, o que foi encontrar no municipio paraibano de Santa Luzia. Um exemplo digno, na verdade, dos mais vivos aplausos e que está a merecer seja imitado em outros, se não em todos os municipios brasileiros.

Ali, são os pais de familias intimados pelo juiz da comarca a matricular os filhos nas escolas publicas ou a se justificar do motivo por que não o fazem.

Disto, resultou, então, — refere o monsenhor Coutinho — um belissimo movimento de cooperação. — a Prefeitura reserva a verba de dez mil cruzeiros para a aquisição de material escolar e as pessoas de boa vontade e que dispõem de recursos financeiros oferecem roupas ás crianças pobres afim de que possam frequentar as aulas.

Assim, as escolas publicas de Santa Luzia, municipio pobre e encravado na zona sertaneja, foram poucas para a matricula de quase quatrocentos novos alunos.

Por isto, está se processando outro movimento filantropico naquela longinqua cidade: — Vão ser criadas, ali, algumas escolas particulares das quais se encarregarão varias moças das principais familias e que se dispõem a ministrar o ensino das primeiras letras, sem remuneração de qualquer especie.

Vemo-nos, de tal forma, diante de uma cruzada magnifica que atesta não só o espirito filantropico do povo de Santa Luzia, mas tambem o seu civismo, a sua compreensão humana, a sua generosidade cristã.

Dele nos vem um exemplo admiravel e capaz de infundir entre os que habitam outros municipios e outras regiões uma imitação devida a tão santo apostolado.

O monsenhor José Coutinho sempre recolhe, em suas viagens pelo interior, valiosas contribuições para a obra social que realiza na capital paraibana. Ninguem tem o direito de se recusar á cooperação que ele pede para os seus pobres, para aqueles que diariamente, batem á sua porta e a encontram sempre aberta para acolhê-los e resguardá-los da fome, da miseria, da doença, do infortunio.

Contudo, achamos que nenhuma contribuição se tornou maior do que o exemplo de Santa Luzia, o qual, com o testemunho do santo e venerando sacerdote, há de influir para que encontre imitadores noutros municipios do país.

NAZARÉ DA MATA

Pela Prefeitura — Uma homenagem que se faz necessaria — Fato policial — Notas sociais — Condor Esporte Clube

J. M. Vieira de MELO

(Para o «D. P.»)

Pela Prefeitura — A Prefeitura está procedendo a um grande serviço de urgente necessidade como seja a do encanamento das águas dos quintais das casas das ruas do Bom Jesus e Maria Eliras, com uma valeta feita em pedra e cimento para escoamento das águas até cruzar a rua José Inácio. Esse serviço estava sendo esperado, dado a sua urgência, pois que quem reside nas imediações dos trechos citados, vêse forçado a tolerar uma fedentina horrivel, com as águas estagnadas onde morrem galinhas [illegible].

Calçamento — Foram paralisados os trabalhos, somente continuando depois do término do encanamento que se está procedendo no lugar acima declarado.

Uma homenagem merecida — Nazaré, pelo seus representantes na Câmara Municipal deve resgatar uma divida para com um dos seus filhos que tantos serviços prestou ao seu municipio — o major Abilio Clementino Bezerra. Em sua vida pública quer como funcionário forense (Tabelião) quer como professor de humanidades, o velho Abilio deixou traços indeléveis de sua [illegible] como um grande cidadão. [illegible] festa pública, civil e militar, que faltasse a colaboração do nazareno ilustre [illegible] vida tôda inteira [illegible] bem, pois que o [illegible] por muitos [illegible] da antiga Sociedade Beneficente de Nazaré, mantenedora do Hospital Ermirio Coutinho, posteriormente entregue ao Estado mas [illegible] quase centenaria Sociedade Beneficente de Nazaré. Que se dê a uma rua ou logradouro, o nome de ABILIO BEZERRA, eis o que reclama a cidade que tantos serviços dêle recebeu. O vereador José Guimarães Ribeiro, que é um culto da [illegible] de sua terra, já se comprometeu a trabalhar para semelhante e justo empreendimento.

Tentativa de suicidio — Ontem, nesta cidade, tentou suicidar-se, atirando de pistola no ouvido, o sr. Bernardo Cavalcanti Leite, ex-fuzileiro naval, que serviu na Capital Federal de onde chegára há meses. Não sabemos o que motivou tão tresloucado ato, todavia há mulher no meio dêste infeliz acontecimento. Recolhido ao Hospital Regional, até êste momento não há esperança de salvamento. A policia ouviu testemunhas.

Nascimento — Veio á luz no dia 30 do preterito, na Maternidade Freitas Lins, desta cidade, o pequeno Antônio Sérgio, filho do casal Severino Oliveira Lira-Maria Isaura Lopes de Sousa Lira, e neto pelo lado paterno de Marcelino Vicente da Silva, contador do Fôro desta comarca, e de sua espôsa, residentes em Recife.

Condor Esporte Clube — Organisada a campanha pró término da séde condorina, já se esta procedendo a limpêsa externa devendo, até novembro, tudo ser terminado e inaugurado com grandes festas.

Cine-Lux — Anunciam «David e Betsabás», grande filme, para éste mês.

Sociedade B. de Nazaré — Estão sendo chamados os sócios desta sociedade (antiga mantenedora do Hospital Ermirio Coutinho) para uma sessão de eleição, no dia 11 dêste pelas 10 1/2 horas.

Festa de S. Teresinha — Nesta cidade, como sucede há anos, no dia 11 dêste será realisad a festinha dedicada á Virgem de Lisieux, com um programa simples mas bem cristão. No dia 3 hasteamento da bandeira.

CONFERENCIA SÓ PARA HOMENS...

RIO, 3 (Meridional) — O jesuita cubano Alberto de Castro, que se encontra no Rio, realizando uma série de conferências, falou ontem no auditório do Ministério da Fazenda, somente para homens...

O tema da conferência era sedutor: Vitalidade e Carater. Como era natural, a assistência masculina foi de modo a superlotar o recinto. Disse o conferencista — que durante longos minutos deixou a platéia verdadeiramente suspensa... — que, depois do pecado original, no Paraiso, o «Homem desmoralizou-se e sofreu a sua primeira queda de carater. Deixou o Paraiso com uma cara de não fui eu...

Demonstrando uma soma apreciável de conhecimentos cientificos, principalmente no que se refere ao comportamento sexual masculino na sociedade moderna, o jesuita Alberto de Castro, a certa altura da sua atraente palestra, afirmou, para espanto, naturalmente, de muitas pessoas:

— «Muitos homens se imaginam viris porque conhecem a arte de agradar o sexo oposto, mas ignoram que agradar é um requinte feminino. Dom Juan é o tipo perfeito do homem que se julga extraordinariamente viril, mas que na verdade foi uma afirmação de femininidade durante toda sua vida. Don Quixote, pelo contrário, significa o espirito da raça ibérica. Não foi o cavaleiro da triste figura, mas o autêntico cavaleiro, o respeitável cavaleiro que fez de sua vida uma cruzada. Don Quixote era um tipo supraviril. E seu amor por Dulcinéia, no fundo era o amor que êle sentia pela humanidade».

OS HOMENS QUE SE ENFEITAM MUITO...

O padre jesuita, a seguir, fez um confronto entre a personalidade do viril e a do infraviril. Este se preocupa — afirmou o conferencista — com a roupagem, com o penteado, no trato com o sexo oposto. Procura impressionar. O infraviril gosta de falar de suas aventuras, de seus sucessos; o supraviril, ao contrário, cala os seus êxitos.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

SERTANIA

Atividades do Dispensário S. Vicente de Paula

Centenas de pobres atendidos diariamente — Administração — Tiro de Guerra

Artur LIMA

(Para o «D. P.»)

DISPENSARIO: — Vem prestando inestimáveis serviços á população deste e dos municipios circunvizinhos o «Dispensário São Vicente de Paula», dirigido pelo sr. Jorge Pires, auxiliado pelos srs. José Aureliano de Andrade e Apolonio Bezerra.

Mais de uma centena de casos são atendidos, semanalmente, naquela instituição filantrópica.

ADMINISTRAÇÃO: — Transcorrerá, no dia 9 de novembro próximo, a passagem do segundo aniversario da administração do prefeito Feliciano de Morais uma das mais proficuas de quantas têm passado pelo municipio.

Amplo programa de solenidades assinalará a data, inaugurando-se, então, vários melhoramentos introduzidos na cidade e nos distritos.

TIRO DE GUERRA: — Continuam as atividades do Tiro 288, sob a direção dos sargentos Enock Burgos e Edgar Nascimento. A turma está integrada por 60 atiradores, recrutados neste municipio.

NOTAS: — O «Cine Teatro Emaira» continua apresentando boa programação aos frequentadores.

FESTA DE SAO FRANCISCO EM CORTÊS

CORTÊS, 3 (Do correspondente José Roberto de Melo) — Realiza-se, amanhã, domingo, nesta vila, a tradicional festa do padroeiro. Os festejos em honra a São Francisco de Assis foram organizados pelo pároco, padre Arnaldo Moreira, que convidou outros sacerdotes para maior brilhantismo dos atos religiosos, que constarão de missa solene e procissão, seguida de Te-Deum.

Também no pátio da igreja matriz, á noite, o povo festejará, a seu modo, o Santo padroeiro. A comissão organizadora da festa contratou varios entretenimentos populares, tais como o tradicional carroussel, "sombrinha", balanços, etc.

Uma das notas pitorescas da festa é o botequim armado com palha de cana, que se multiplica pela rua Cel. José Belarmino, apresentando um colorido tipico e bem local.

Para animar a festa foi contratada a Banda de Musica da Usina Pedrosa, atualmente regida pelo maestro Paulo.

Segunda festa dos Comerciários de Caruarú

CARUARU, 3 (Do correspondente) — Continuam animados os preparativos para a 2ª Festa dos Comerciários, que se realizará nesta cidade, no dia 30 de outubro próximo. As comissões estão trabalhando sem descanso, a-fim-de que a referida Festa alcance o brilho indispensável.

Como no ano passado, desta vez será eleita uma rainha dos Comerciários. Diversas senhorinhas do nosso comercio já estão inscritas, como representantes das casas onde trabalham. Até agora, são as seguintes as candidatas conhecidas: Jacira de Lima Costa, pela Livraria Estudantil; Clarissa Carvalho, pela Firma Pessoa Filho & Cia.; Maria Nadje Gomes, pelos Armazens Açores.

Segundo fomos informados, na próxima semana serão apresentados os nomes das senhorinhas Tância Gouveia, pelas Casas José Araujo; Janete Cavalcanti pelo Armazem Guarany; Maria do Carmo, pela Casa Sami. Outras firmas e estabelecimentos comerciais apresentarão as suas candidatas ao titulo máximo de Rainha dos Comerciários de 1953. Já se tem quase como certa a colaboração da Casa São Marcos e de Vieira & Freitas.

A Comissão Central espera da parte do comercio local o seu apoio moral e material.

CENTENARIO DE JOSE DO PATROCINIO

RIO, 3 (Meridional) — No dia 8 do corrente será comemorado o centenário de José do Patrocinio. As mesas administrativas da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e da Irmandade de São Benedito mandarão celebrar missas, pela alma do grande abolicionista.

MAIOR REPRESSAO AO JOGO

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, convidado pela comissão parlamentar de inquérito que estuda os meios de combate aos jogos de azar, fez, ôntem, na Camara, uma análise sôbre o atual sistema de repressão aos jogos, acabando por sugerir modificações na legislação penal visando maior eficiência nas medidas de repressão aos contraventores.

PARTICIPAÇAO LUSA NAS COMEMORAÇÕES

RIO, 3 (Meridional) — A Federação das Associações Portuguesas, reunida sob a presidência do embaixador de Portugal, organizou um programa de participação da coletividade lusa, em todo o Brasil, nas comemorações do quarto centenário da fundação de São Paulo.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

[illegible] — CX. POSTAL 1022 — TELEGRAMA FERROBRASIL

FONE 4342

Grande vaquejada em Gravatá

Na propriedade do fazendeiro Severino Egito de Oliveira situada a 300 metros, do centro da cidade de Gravatá, será realizada, hoje uma concorrida vaquejada, sob o patrocinio dos criadores e vaqueiros daquele municipio.

Aos amantes do tradicional esporte nordestino, será oferecido a oportunidade de, mais uma vez, apreciar a bravura e o valor dos vaqueiros gravataenses, esperando-se que as festividades atinjam a completo exito.

Para a grande festa de hoje já se encontram, em Gravatá cerca de 150 bovinos, trazidos de várias fazendas e de outros municipios adjacentes a Gravatá.

SÃO JOAQUIM DO MONTE

Precário o serviço de iluminação pública

Nenhuma providencia da Prefeitura — Ginasio gratuito — 11 de Setembro

LUZ ELETRICA: — Aguardam-se providencias dos poderes competentes, com referencia ao problema do fornecimento de energia eletrica á cidade. A Prefeitura precisa encarar com seriedade esse grave problema. Inclusive porque o Comercio e a industria de São Joaquim do Monte têm sentido prejuizos, em consequencia da falta de energia eletrica para atender ás constantes solicitações.

11 DE SETEMBRO: — Neste dia foram comemoradas as bodas de prata da nossa emancipação politico-administrativa. Faz exatamente 25 anos que a vila de São Joaquim, então pertencente a Bonito, passou a ser independente. A figura que mais batalhou para esta finalidade foi o cel. Joaquim de Lima.

GINASIO: — Anuncia-se que, no próximo ano, teremos em funcionamento, na cidade, um ginásio, iniciativa da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Virá esse estabelecimento de ensino prestar inestimável serviços á juventude da região.

SOCIAIS: — Realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. Pedro Esequiel da Silva, farmaceutico, com a srta. Maria de Lourdes Silva, filha do sr. Antroglido Ferreira da Silva e esposa, sra. Josefa Ferreira da Silva.

Melhoramentos em Angelim

Na próxima terça-feira serão inaugurados na cidade de Angelim vários melhoramentos introduzidos no municipio na administração do sr. José Manoel de Queiroz.

Entre outras obras, serão entregues ao público o matadouro da cidade e o calçamento que liga a rua João Pessoa á Floriano Peixoto.

O ato da inauguração contará com a presença de autoridades locais e de representantes da imprensa.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco está convidando a comparecer áquele educandario, os seguintes candidatos aos exames do art. 91: Antonio Almeida Medeiros, Aguinaldo de Barros e Silva, Ariston Gerson de Figueiredo Junior, Arcelino de Souza Dantas, Antonio Carlos Labareda Pinto, Antonio Calvino Arcanjo, Anselmo Carneiro Barreto, Alexandre Weigartner, Cleto da Costa Campelo Neto, Ciro Costa e Silva, Carimans Guilherme Stadtler Magno Castilho Lisboa, Djalma Correia de Albuquerque, Edilton Vital de Oliveira, Evaldo Luiz Alberto Lins, Frutuoso Marques Junior, Francisco de Assis Torres Ramos, Francisco Santa Cruz Montenegro, Gerson de Morais Pinho, Gercino Ferreira de Menezes, Gilberto Lucas de Souza, Helio Freitas da Cruz, Heraldo Ferraz da Cunha, Ivanildo Lopes Lima, José Artur Monteiro do Nascimento, José Alcebiades de Morais, José Costa da Silveira, José Guabiraba Dias, José Brito Gomes, Luiz Teixeira Moreira, Mozart Galvão Torres, Pedro de Medeiros França, Roldão Joaquim dos Santos, Rivaldo Chagas Mafra, Romeu de Aguiar Pradines, Roberto Duncan Arantes, Reginaldo Florencio Cavalcanti, Stanley Moreira do Amaral e Waldemar Laurindo de Araujo.

UNIAO DOS ESTUDANTES DE PERNAMBUCO

O presidetne em exercicio da União dos Estudantes de Pernambuco está convocando o Conselho de Representantes e presidentes de Diretorios para uma reunião extraordinaria, segunda-feira, dia 5, ás 20 horas, em sua séde social, á av. Rui Barbosa 36, para tratar sobre a deflagração da greve geral dos estudantes brasileiros.

a) Heleno Fonseca de Gouveia

Presidente em exercicio da UEP

(241)

AGRESTINA

Inicia-se hoje a V Vaquejada

Será realizada hoje e amanhã, a «Quinta Vaquejada de Agrestina», certamente que reunirá os mais afamados vaqueiros e montadores do nordeste.

PROGRAMA: — Hoje ás 15 horas, treino geral para reconhecimento da pista. Dia 5 ás 7 horas, missa campal celebrada pelo padre Pedro Solano, com a presença de todos os vaqueiros o povo em geral. Em seguida, os vaqueiros desfilarão pelas ruas da cidade em direção ao local das corridas. No dia 6, serão obedecidos os mesmos programas.

A festa será abrilhantada por música e alto-falantes, estes sob a direção do locutor João Tomaz de Azevedo. Estarão presentes os aboiadores José de Barros, Cabo Lúcio, Zuzinha Adolfo, Daniel Cavalcanti e João Barros.

Dansas no edificio do Grupo Escolar.

Prestaram sua expontanea colaboração a «Quinta Vaquejada» os fazendeiros: Elias Libanio, Romão Batista, José Hermes de Barros, Sebastião Grande, Manoel Ribeiro, José Elias, Manuel Elias, Misael Torres Galindo e Eugenio Tieles.

O regulamento está assim previsto:

As inscrições para as corridas terão lugar até três dias antes. Será obedecido rigorosamente o critério da ordem de inscrições. Nao haverá transferencias de parcos nem substituições. Os vaqueiros farão suas inscrições na Fábrica de Laticinios do sr. Olimpio Pontes Belo.

ITAMARACA'

O pescado é vendido totalmente aos açambarcadores

Fica a população da ilha a ver navios... — Os currais — Sociais

José de MOURA

(Para o «D. P.»)

PRATICA ODIOSA: — Pratica, sob todos os titulos injustificavel e até odiosa, é a de muitos pescadores daqui, que vendem todo o seu pescado aos pombeiros, sem antes abastecer a população local e isso, numa época em que a escassêz de gêneros alimenticios acentua-se, com os dias que passam.

E' a cousa mais dificil do mundo, comprar-se aqui, pelo menos 2 quilos de peixe. E nem mesmo precisam que sejam de 1ª classe: basta mesmo os de classificação mais modesta, como por exemplo: os salmonêtes. Os pescadores, fazem ouvidos de mercador aos fregueses, pois para eles, pescadores, de nada valem as necessidades do povo.

Quando existiam os currais essa situação era atenuada, mas, desapareceram os antigos engenhos de pesca e o resultado estamos vendo agora. O povo sem ter onde fazer o seu abastecimento, pois aqui quem tem preferencia, são compradores por atacado, que açambarcam todo o sortimento, deixando o povo ao «Deus dará».

NOTAIS SOCIAIS: — Transcorreu no dia 16 do corrente, o aniversario natalicio do sr. José Arnoso de Moura Galvão, avaliador judicial da Comarca de Igarassú e residente nesta ilha.

— Passou, no dia 20, o aniversario do sr. Armando Ximenes, proprietário, residente nesta ilha.

— Transcorrerá, no dia 2 de outubro proximo, o aniversario natalicio da sra. Eunice Monteiro Câmara, funcionária da Policlinica dos Pescadores desta ilha e esposa do sr. Manuel Fernandes Câmara, funcionario da Inspetoria Regional de Caça e Pesca.

BEZERROS

Será construida brevemente a Maternidade

Verba concedida: Cr$ 100.000,00 — Emancipação de Camocituba — Associação Rural — Notas

Cicero BARBOSA

(Para o «D. P.»)

CAMOCITUBA E SUA EMANCIPAÇÃO. — Quando de futuro alguem escrever sobre a emancipação da Vila de Camocituba, aparecerão os verdadeiros motivos por que na ultima hora os que a quem estava entregue a sorte desse desmembramento recuaram dos compromissos proclamados, assumidos e assinados, negando o direito que a florescente Vila tem. Isto sucederá no dia em que os politicos deste municipio se desentenderem.

Antevendo o que sucedeu, no dia 29 de maio deste ano, nesta página aconselhavamos fosse o assunto discutido por todos: — prefeito, sub-prefeito, vereadores de todos os partidos, autoridades judiciarias, parocos de todas as freguezias, correspondentes dos jornais da capital etc., e se debatesse o assunto num plano elevado, porque depois ninguem se julgaria com direito de contrariar o que houvessem acertado. Não fizeram assim.

Apresentada pela comissão nomeada pelo prefeito local a primeira divisao, entre Bezerros e Camocituba, houve protestos. A segunda demarcação foi aceita por todos. Discursos laudatórios por terem encontrado uma linha divisória que todos receberam com agrado e louvor. Assinaturas de todos os partidos. Não havia mais dúvida sobre a independencia da antiga vila de São Felix. Os camocitubenses, confiados na palavra dos que podiam resolver sobre o assunto, preparavam-se para as festas da emancipação. Ia tudo muito bem. Apareceram logo após á aceitação da segunda demarcação, várias pessoas discutindo na imprensa, de oitiva, se devia ou não Camocituba ficar independente, pondo em choque alguns elementos politicos da terra. Entrou em efervencia a politica partidária. A câmara de vereadores, pela maioria de seus membros, negou aquilo que havia prometido e assinado. De todas essas controversias nasceu o abastardamento de várias afirmativas, como se o povo de Camocituba depois de conhecida a decisão da Câmara de Vereadores, negando-lhe, injustamente, a maioridade prometida, num movimento expontaneo de seu desespero por continuar na mesma posição de vila dependente deste municipio, quizesse pendurar nos postes das ruas todas as pessoas residentes nesta cidade.

Lendo-se os jornais fóra daqui tinha-se a impressão de que a vila estava sendo saqueada por uma malta de individuos que depredava, que fazia toda a sorte de atentado contra os bens alheios, contra a vida de todos.

Mas nada disso foi verdade. Houve, é certo, algumas escaramuças, atitude natural em certos momentos, tanto assim que nada sucedeu que merecesse a intervenção da policia: — ninguem foi molestado fisicamente, ninguem foi ferido, ninguem foi assassinado.

Tambem não é verdade tenha o povo se alegrado com o que a Câmara de Vereadores resolvera. Ao contrario: causou surpreza a todos, porque o povo residente nesta cidade esperava que os legisladores municipasi ratificassem o que haviam prometido. Infelizmente não se sabe ao certo porque motivo negaram á Camocituba a sua maioridade.

A antiga vila de São Felix há de conseguir sua independencia. Se os politicos atuais não a derem outros virão, mais esclarecidos e mais justos e reconhecerão o seu direito.

MATERNIDADE PARA BEZERROS: — Estão nas mãos do sr. Romeu de Gois, ex-prefeito deste municipio, documentos referentes á subvenção de Cr$.... 100.000,00 para a maternidade que se vai construir nesta cidade. Segundo é pensamento da comissão encarregada dos trabalhos a construção deve iniciar-se logo após o recebimento dessa importancia.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE BEZERROS: — Em segunda convocação realizou-se no dia 18 de agosto passado a eleição da nova diretoria da Associação Rural deste municipio. Foram eleitos: — para presidente Crisanto Sostenes do Carmo (reeleito); vice-presidente Romeu Cavalcanti de Gois; 1º secretário Eurico Alves de Oueiroz; 2º secretário Cicero Barbosa da Silva; tesoureiro Antonio de Azevedo Melo; vice Manoel Laurentino da Silva; conselho fiscal: José Máximo Sobrinho, Manoel Ramos e Manoel Cândido da Silva; suplentes: José Manoel Ribeiro, Severino José de Vasconcelos e José Gaspar. Os elementos que compõem a nova diretoria da Associação Rural são pessoas radicadas na lavoura, na pecuaria e na industria deste municipio, homens desinteressados e que têm trabalhado muito em beneficio dos agricultores pobres, notadamente o sr. Crisanto Sostenes do Carmo, reeleito presidente dessa agremiação.

NOVOS JUIZES PREPARADORES: — Por ato do governo do Estado acabam de ser nomeados juizes preparadores desta comarca os srs. Severino da Silva Campos e Crisanto Sostenes do Carmo.

Um grande prefeito de um pequeno municipio

Pelópidas SOARES

(Para o «D. P.»)

Entre as atuais administrações municipais uma se destaca entre poucas, a do pequeno municipio de Vicencia, que acaba de comemorar festiva e condignamente as Bodas de Prata de sua emancipação politico-administrativa.

Conheci Zito Mota, mais intimamente, quando da concessão do titulo de Cidadão Honorário de Catende ao jornalista Samuel Soares, em junho do ano passado. Impressionou-me o calor e a seriedade com que discutia sobre os problemas municipais, em geral, e os do seu municipio, em particular.

Mais do que esse calor e essa seriedade, impressionou-me, entretanto, a sua modestia e simplicidade. Embora realizando uma das mais proveitosas administrações em todo o interior do Estado, realiza tudo silenciosamente, sem zabumba e alazarra. Administrando um municipio, de renda relativamente pobre, cujo orçamento mal se eleva a Cr$ 1.300.000,00, apresenta hoje realizações que muitos municipios grandes e poderosos gostariam de incluir em sua folha de serviços. E' porque Zito Mota não se limita apenas aos parcos recursos municipais, pois, com eles, pouco poderia realizar. Usando da influencia do seu nome de familia e de jornalista conhecido, das suas amizades e do empenho que demonstra na solução dos problemas do seu municipio, consegue atrair a atenção dos poderes públicos estaduais e dos particulares para a execução dos seus planos de trabalho.

E sobre esse aspecto esta uma das particularidades mais simpaticas da sua incansavel e vigilante atuação. Na verdade muito poderá realizar um prefeito usando o prestigio do seu nome ou do seu municipio, nesse sentido. Assim é que Zito Mota sai de sacola á tira-colo, numa incansavel peregrinação pelas secretarias de Estado, pedindo as boas graças e os favores dos seus titulares, assim como dos ricos proprietários de Vicencia, em beneficio do povo que em tão boa hora o colocou á frente dos seus destinos.

Desse modo foi que, o dr. Benjamim Azevedo, por exemplo, proprietario da Usina Barra fez a doação de um Parque Infantil á criançada de Vicencia, atendendo a um pedido seu.

Da Secretaria de Educação solicitou e conseguiu o auxilio para a conservação e renovação das Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, onde foram instalados banheiros, W.C., pias, etc. E não satisfeito ainda conseguiu da mesma secretaria 60 carteiras escolares.

Através da Secretaria de Viação conseguiu a verba necessária para a renovação da Cadeia Pública, para onde foi canalizada agua, construidos banheiros, W.C., pias e outros melhoramentos.

Arruda Marinho, a seu pedido, fez doação de material didático para as escolas municipais. Particulares ofereceram-lhe o mobiliário para uma das escolas distritais, esperando o jovem e operoso prefeito que outros lhes sigam os passos, mobiliando e atendendo outras necessidades de varias outras escolas espalhadas pelos distritos de Vicencia.

Com os proprios recursos da edilidade muitos melhoramentos foram introduzidos na sede e nos distritos, para onde ele converge os 50% da quota do Impôsto de Renda, a que está obrigado empregar, conforme a determinação da Constituição Federal, o que, infelizmente, não ocorre com a maioria dos nossos prefeitos, que desviam, criminosamente, aquela verba para outras finalidades.

Somente na substituição do sitema obsoleto de iluminação pública, gastou Zito Mota, em 1952, mais de 400 mil cruzeiros. Em compensação, hoje a av. Vigario Rêgo tem outro aspecto, dizendo muito alto do esforço do seu prefeito.

Pelos distritos espalhou e está espalhando serviços de iluminação eletrica e construindo escolas.

Reconstruiu duas pontes — sobre o rio Sirigi e a ponte da Barraca — e construiu 18 boeiros nas estradas inter-municipais.

E mais recentemente construiu na sede um lavador para carros, criando nova fonte de renda para a administração pública e evitando o espetáculo desolador de automoveis e caminhões serem lavados e conservados em plena via pública.

Candidato de acordo, com o apoio de todas as forças ponderáveis da politica municipal, conservou todo o funcionalismo encontrado, não substituindo siquer o secretário da Prefeitura que permanece no cargo. Inteiramente apolitico, faz contudo a politica mais construtiva e necessária: a administração pública.

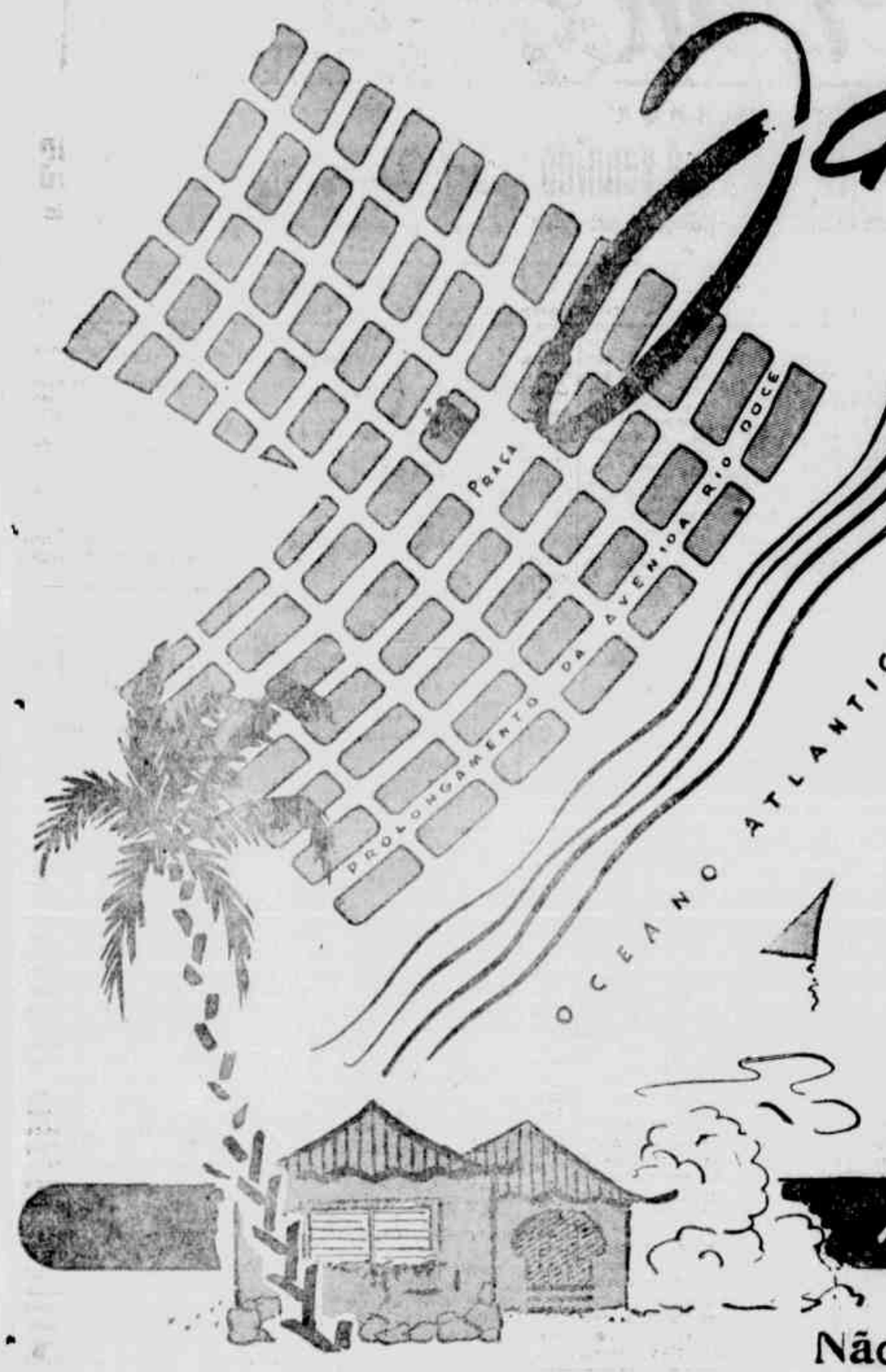
Sem mandar tocar o bombo e soltar foguetões, vai transformando a paisagem fisica e social de Vicencia, guiando-lhe os passos do futuro. Foi bem o prefeito para solenizar uma data tão cara ao povo de Vicencia, as suas Bodas de Prata. Esteve á altura das tradições de probidade e civismo daquela heroica vila que no dia 11 de setembro de 1928 explodia em contentamento pelo magno acontecimento da sua vida: a sua emancipação politico-administrativa.

Zito Mota, modesto e sereno, mas energico e trabalhador é bem um exemplo a ser seguido pelos nossos atuais e futuros administradores municipais.

QUADRILHA DE MENORES ASSALTANTES

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Fato curioso ocorreu com três menores assaltantes, num xadrez. Fazia muito frio e os menores arrombaram uma parede e fugiram. Os menores são acusados de terem roubado mais de 600 linhas. No dia seguinte, para grande surpresa dos policiais, estavam, na delegacia, os menores, trazendo cada qual um embrulho. Explicaram ao delegado que foram á sua casa buscar cobertores e outros agasalhos. Textualmente, te declararam: «Isto é para enfrentar o minuano».

ILEGÍVEL



Jardim NOSSA SENHORA APARECIDA

uma linda cidade que surge na maravilhosa

Praia do Janga

Comprar terrenos ainda é o melhor emprêgo de capital... Por isso, siga o exemplo das pessoas abaixo, adquirindo desde já o seu lote, garantindo assim um melhor futuro para si e para os seus entes queridos, ajudando também a grande obra social do D. ANTONIO DE ALMEIDA MORAES JUNIOR

Arbelo Cysneiros de Almeida	1 lote	Hordácio Alípio Ferreira	2 lotes	Patrício de Arruda Pereira	1 lote
Arlindo Cysneiros de Almeida	1 lote	Isac de Souza Cavalcanti	1 lote	Romero Cabral da Costa	1 lote
Dr. Amaury Maciel	1 lote	Dr. José C. Lucena da Mota Silveira	1 lote	Rubem de Melo Morato	1 lote
Dr. Ayres Silveira Souza	1 lote	Dr. José Carlos Cavalcanti Borges	5 lotes	Rui Marçal de Freitas	2 lotes
Dr. Aristeu Silveira Chaves	1 lote	Dr. José Cavalcanti Neves	2 lotes	Dr. Rui dos Santos Pereira	1 lote
Aurelino Pessôa de Mélo	2 lotes	Dr. José de Souza Guedes	1 lote	Dr. Roque Paes Barreto	1 lote
Ana de Vasconcelos Beltrão	1 lote	Dr. José Penciano Pinto Leitão	1 lote	Dr. Sérgio Higino Dias dos Santos	02 lotes
Avanir Epifânio Puglisi	1 lote	Dr. João de Deus da Mota	1 lote	Severino Oliveira Moura	1 lote
Dr. Adauto José de Mélo	1 lote	José Acióli Lins	1 lote	Waldemiro de Castro Ribeiro	8 lotes
Prof. Amaro Soares Quintas	1 lote	José de Souza Leão Wanderley	1 lote	Fernando Saraiva	1 lote
Amerina Diniz Barreto	1 lote	José Edvaldo de Morais Mendonça	1 lote	Juracy Melo Paiva	1 lote
Anisio do Monte Portela	1 lote	Julita Monteiro de Barros	2 lotes	Dr. Aldisio Gurgel do Amaral	1 lote
Antônio Severino da Costa	1 lote	Joel José Nacito Gonçalves	1 lote	Alfredo Antonio Fernandes	10 lotes
Ademar Mendes	1 lote	Luiz Vicente de Paula	1 lote	Dr. Alcides Fernandes Costa	1 lote
Arminda Teles Pinto Leitão	2 lotes	Luciano José Gomes de Mélo	3 lotes	Antonio de Novaes Campos	1 lote
Adolfo Maia Filho	1 lote	Lourival Loureiro Jatobá	1 lote	Cacilda Cambuim Moreira	1 lote
Antônio Machado Carvalho de Azevedo	1 lote	Luciene de Castro Ribeiro	1 lote	Durval Cabral Mendes da Silva	3 lotes
Aleindo da Fonseca Borba Carvalho	1 lote	Maria Angela Gomes de Mélo Lucena	2 lotes	Emilio Rodrigues da Souza	1 lote
Anisio Justino da Silva	1 lote	Djalma Nepomuceno Marques	1 lote	Germano Duarte Espinola	1 lote
Major Apolônio Benevides Gueiros	4 lotes	Maria Inês Gomes de Mélo	1 lote	Isnad Coutinho Fernandes	1 lote
Eug.º Antônio Gomes Vieira	1 lote	Maria do Carmo Tavares de Miranda	2 lotes	Iracema Soares Brandão de Castro	1 lote
Carmem Dolores Mendes Freitas	1 lote	Maria Auxiliadora Viegas de Medeiros	1 lote	Dr. Ivan Dowsley Correia de Amorim	1 lote
Carlos Emilio Schuler	1 lote	Maria Lucia Wanderley	1 lote	Josefa Leitão de Andrade Lima	1 lote
Dr. Diógenes Lessa Ferreira	1 lote	Maria Dulce de Araújo Maia	1 lote	Jucedy de Azevedo Guimarães	1 lote
Edgar Lins Cavalcanti	3 lotes	Maria José Silveira Coutinho	2 lotes	Conego Moacir da Costa Pinto	1 lote
Emilia Araújo Santos	1 lote	Maria Guiomar Alves de Carvalho	2 lotes	Maria Dulce dos Santos Mousinho	2 lotes
Eng.º Fernando César D'Andrade	1 lote	Maria Izabel Lôbo Dantas	1 lote	Maria Madalena de Azevedo Guimarães	1 lote
Clovis Marques	2 lotes	Dr. Moab Correia Cavalcanti Borges	1 lote	Maria Jocelita de Azevedo Guimarães	1 lote
Eduardo Higino da Silva	1 lote	Dr. Mendel Azoubel	1 lote	Maria de Lourdes Guimarães Gouveia	1 lote
Genes Acióli Lins	1 lote	Dr. Mario Lacerda de Mélo	2 lotes	Margarida Santos	1 lote
Gercina Dantas da Silva	1 lote	Murilo Bezerra Pedrosa	1 lote	Nilce César dos Santos	1 lote
Gutemberg de Arruda Peixôto	2 lotes	Maria de Lourdes da Silva Serêjo	1 lote	Nilzo Nery dos Santos	1 lote
Dr. Hilton Sette	1 lote	Manoel Henrique Serêjo	1 lote	Nildo Nery dos Santos	1 lote
Padre Hipólito de Almeida Pedrosa	1 lote	Padre Nivaldo Estella de Mello	1 lote	René Paiva	1 lote
Hildebrando de Souza Breckenfeld	1 lote	Newton José de Mélo	1 lote	Roberto da Silva Pereira	2 lotes
Dr. Hercilio de Souza Canto	3 lotes	Dr. Osvaldo José N. Magalhães	2 lotes	Severiano Silva Aguiar	1 lote
Hercilio de Souza Barreto	1 lote	Olga Paula Bezerra	1 lote	Waldemar José da Fonseca	2 lotes

PROPRIEDADE DA

Mitra Arquidiocesana de Olinda e Recife

Não deixe para DEPOIS! Adquira LOGO o seu terreno na linda PRAIA DO JANGA, logo depois de Rio Doce, apenas a 16 klms. do Recife!

Procure o vendedor exclusivo: ANTONIO CAMPOS-Av. Martins de Barros, 214-Fone: 7107—RECIFE

Pagamento dos atrazados comerciais

Acôrdo entre o Brasil e a Inglaterra — 6 milhões de libras por ano

RIO, 3 (Meridional) — No Itamaraty, realizou-se ontem a cerimonia da troca de notas entre o sr. Vicente Rao, ministro do Exterior, e Sir Geoffrey Harrington Thompson, embaixador da Grã Bretanha, relativas ao Acordo destinado a regularizar os atrazados comerciais do Brasil com a Reino Unido.

A solenidade contou com a presença do sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, e altos funcionarios da Embaixada da Grã-Bretanha.

De acordo com as clausulas do ajuste, o governo do Brasil deverá solicitar ao Fundo Monetario Internacional uma retirada de 10 milhões de libras esterlinas, a serem utilizadas para o pagamento inicial dos atrazados.

O Brasil efetuará amortizações anuais minimas de 6 milhões de libras. Caso a receita total do Brasil em esterlinos exceda a soma de 25 milhões de libras, serão feitas amortizações adicionais, calculadas na seguinte forma:

10 por cento do que exceder de 25 milhões de libras.

20 por cento do que exceder de 45 milhões de libras até 60 milhões de libras.

30 por cento do que exceder de 60 milhões de libras.

Os atrazados vencerão um juro anual de 2 e meio por cento a contar da data da assinatura do Acordo. O Brasil limitará as suas compras de petroleo e derivados às companhias de petroleo do Reino Unido a um total anual de 15 milhões de libras. Caso esse total seja ultrapassado, as quantias excedentes serão pagas em moedas aceitaveis pelas companhias britanicas de petroleo.

Dentro de dois meses seguirá para Londres uma delegação brasileira, encarregada de acertar pormenores relativos ao acordo e à sua implementação.

DISCURSO DE VICENTE RAO

Terminada a solenidade de troca de notas, o chanceler brasileiro proferiu as seguintes palavras:

Senhor embaixador.

E' com a maior satisfação que passo às mãos de vossa excelencia a nota do governo brasileiro que consubstancia o acordo preliminar para a regularização de aspectos fundamentais do intercambio comercial com a Grã-Bretanha.

Estou certo de que as nossas relações economicas com o seu país retomarão, em breve, o seu curso normal, reassumindo as proporções que sempre mantiveram no passado e contribuindo para desenvolver, cada vez mais a amizade tradicional e historica, que une o Brasil a Grã-Bretanha.

E' do conhecimento de vossa excelencia que o estudo das clausulas complementares do acordo, que hoje celebramos, efetuar-se-á em Londres com o concurso de tecnicos brasileiros especialmente designados e, como vossa excelencia são ignora, só temos motivos para acreditar no exito final e integral das nossas negociações.

Queira, pois, senhor embaixador, aceitar as minhas congratulações extensivas ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, pelo resultado que alcançamos e que constitue um feliz augurio de um maior e melhor intercambio entre os nossos Paises».

AGRADECIMENTO

Discursando, a seguir, o embaixador da Grã-Bretanha, Sir Geoffrey Harrington Thompson, disse que em abril deste ano, na Camara de Comercio Britanica de São Paulo, aludiu ao inicio proximo das negociações e que nesta ocasião manifestou a convicção de que as referidas negociações seriam bem sucedidas. As notas que acabavam de ser trocadas constituiam a primeira etapa do acordo, cujos pormenores finais serão negociados em Londres. Salientou, finalmente, que o ato que vinha de ser firmado afastou a sombra que pairava sobre as boas relações entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Finalizou, a seguir, a colaboração dos ministros Vicente Rão e Osvaldo Aranha, apresentando-lhes os agradecimentos que em seu nome e no de seu país lhe deviam pelo ato que acabavam de concluir.

A indústria de tintas em crise

Causas: racionamento e CEXIM

RIO, (Meridional) — As industrias de Tintas, Oleos e Vernizes, estão ameaçadas de crise em face do racionamento de energia eletrica. Esta declaração foi feita por um alto dirigente do Sindicato das Industrias de Tintas e Vernizes, por ocasião de uma reunião realizada naquela entidade de classe, e durante a qual vários assuntos de importancia para os industriais foram tratados, inclusive a redação de um memorial, que será encaminhado à Comissão de racionamento de energia eletrica, pedindo o restabelecimento das correntes eletricas, a fim de que as industrias do gênero não cerrem suas portas, devido aos grandes prejuizos.

Além disso, foi ventilada a questão da falta de matérias primas para confecção de tintas, vernizes, e oleos. Tais matérias, em sua grande maioria, são importadas do exterior. Com as restrições da CEXIM no tocante á aquisição de matérias primas no exterior a industria do gênero, vê-se em situação dificil, ocorrendo o mesmo fato que há algum tempo sucedeu com as industrias que se utilizam de material elotrico.

Vários oradores se fizeram ouvir nessa reunião, todos eles procurando situar a gravidade da situação por que passa a industria de tintas e oleos, no fato da escassez de matérias primas e no racionamento de energia eletrica. Esses oradores ressaltaram ainda o papel da industria de oleos, tintas e vernizes, na movimentação de máquinarias especializadas, principalmente, nas Forças Armadas, onde existem apetrechos bélicos que só funcionam quando providas de tais ingredientes.

A paralização da industria de tintas e oleos poderá ocasionar, inclusive, a paralização dos jornais e revistas, pois sua tinta de impressão é de fabricação nacional. Até o problema educacional poderá ser atingido uma vez que as fabricas, com a falta de energia e de matéria prima, deixarão de fabricar tinta para escrever e para imprimir livros.

OUÇA, HOJE
ÁS 19,30 HORAS,
pela
RADIO TAMANDARÉ
mais uma sessão do
TRIBUNAL POPULAR
— o programa que vem movimentando a opinião publica, em debates dos assuntos de interesse geral.
— x — x —
Uma oferta do
ELIXIR SANATIVO
— produto do LABORATORIO PERNAMBUCANO LTDA.

SERVIÇOS AÉREOS

VARIG

Comunicam ao público a inauguração de sua nova **Loja de Passagens** nesta Capital, á **Av. Guararapes, 86 — Ed. Santo Albino, Loja B,** continuando o serviço de Encomendas e Cargas situado á **Rua da Palma,** 429, tendo tambem, a emprêsa, ampliado o seu tráfego com as seguintes frequências:

Diariamente para RIO — SALVADOR e NATAL. 5 vezes por semana: JOAO PESSOA — MACEIÓ — PENEDO — ARACAJÚ — VITORIA. Ás 4as. e sabados a SÃO PAULO, com escalas apenas em Salvador e Rio. Conexão no Rio com a rêde VARIG no Sul, que abrange cêrca de 50 cidades, inclusive Montevidéu e Buenos Aires.

Telefones: **Passagens: 6875 — Encomendas: 7815**

(7190)

Velhos cartazes renovam mais uma vez promessas eleitorais

Inundada a Presidente Vargas pelo mau gosto e falta de imaginação de novos e antigos candidatos — Uma sugestão às autoridades municipais

RIO, 3 (Meridional) — A um ano, aluda, das proximas eleições para senadores, deputados e vereadores, dezenas de ruas do Distrito Federal já estão transformadas em verdadeiras vitrines de vendas eleitorais. São centenas de cartazes, de todos os tamanhos e pintados com um mau gosto inexcedivel, anunciando o aparecimento de candidatos que vivem a sonhar com a reeleição ou com um assento numa das nossas casas legislativas. E' a batalha da vota. Não é preciso dizer que os vereadores, ou candidatos a tal, estão na primeira fila, em numero e em promessas.

Dentre tais ruas encontra-se em primeiro lugar a avenida Presidente Vargas, com 56 cartazes, logo seguida da avenida Suburbana, com mais de trinta. Na primeira daquelas avenidas o espetaculo é, até certo ponto, deprimente. Não pelo fato de o seu aspecto colorido estar pronunciando a futura luta eleitoral. E sim em face do mau gosto que inspirou os spinadores politicos».

Em todos os cartazes o que ressalta, desde logo, é que os candidatos não estão lá muito bem de finanças. Do contrário não se explicaria a verdadeira ginastica que fizeram para dispôr as vezes dez frases em espaço que não caberiam duas. Com toda a certeza a esperança deles reside na conquista de uma cadeira, cuja propriedade oferece largos horizontes...

Ao que tudo indica a nova safra de pretendentes à vereança alcançará indices jamais imaginados, pelo menos é isso o que faz crer o numero de escritorios eleitorais e alistamentos que estão em funcionamento a todo o pano, dia e noite.

Quem passa pela avenida Presidente Vargas observa, tambem, que a maioria dos cartazes são do ano passado, tendo alguns mudado parcialmente de proprietario, como é o caso da concentração eleitoral do sr. Alvaro Brutti, que se limitou a cobrir o nome do ex-amigo de esperança com um emplastro de tinta branca. O sr. Brutti não se deu siquer ao trabalho de mandar fazer um novo cartaz.

A verdade, porém, é que ainda estamos no início da batalha. Em 1954 o numero desses cartazes deverá quadruplicar, criando talvez um serio problema para as autoridades municipais, a quem cabe zelar pelo bom aspecto da cidade. Seria o caso de se exigir desses candidatos que pelo menos mandassem confeccionar cartazes apresentaveis, com figuras sugestivas, a fim de poupar todos nós desse espetaculo de mau gosto e falta de imaginação...

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131
ABAETÉ-Prom.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

IOFOSCAL
crianças em idade escolar
O fortificante indicado para as



Não espere mais!

Este é o notável fogão MIPA que poderá estar em sua casa hoje mesmo — e hoje mesmo proporcionar-lhe refeições mais rápidas e deliciosas! MIPA produz seu próprio gás, poupando tempo e dinheiro com instalações demoradas e dispendiosas. E todos em sua casa ficarão encantados com o seu funcionamento eficiente e econômico, com suas linhas modernas e acabamento impecável.

Funciona imediatamente, sem preaquecimento!



Fogão MIPA
- produz seu próprio gás -

Um produto da **MECÂNICA INDUSTRIAL PAULISTA S. A.**
Rua Luís Pacheco, 260 · São Paulo

Revendedores autorizados em Recife:

SCARPINI & CIA. LTDA. • Rua Diário de Pernambuco, 106
M. GOMES DA SILVA • Rua do Hospicio, 306
LEON GUEDES CORREA • Rua da Palma, 328
ALFREDO FERREIRA FILHO • Praça Joaquim Nabuco, 167
A. JOSE GOMES • Rua da Concórdia, 296

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 47 — 62 — 88 — 37:

SERIE 207 — Dr. Julio de Azevedo Cunha — Rua Siqueira Campos, 160.

SERIE 207 — Sra. Miriam Lucia de Limoges — Edf. dos Industriarios.

SERIE 207 — Sra. Esmeraldina Barros — Praça Sergio Loreto, 1042.

SERIE 207 — Dr. Aguinaldo Lins — Edf. Banco Aux. do Comercio.

SERIE 208 — dr. Julio de Azevedo Cunha — Rua Siqueira Campos, 160.

SERIE 208 — Sr. José Salvador R. de Albuquerque — Rua da Praia, 80.

SERIE 208 — Sra. Lalita Montenegro — Hotel Central, apt. 301

SERIE 208 — Sr. Mario Gomes Mendes — Rua do Brum, 27.

SERIE 209 — Sr. Waldyr Afonso Ferreira — Av. Marquês de Olinda, 175.

SERIE 209 — Sr. Alberto Campelo — Rua da Praia, 143.

SERIE 209 — Sr. Artur B. Azevedo — Cabo.

SERIE 209 — Sra. Maria Emilia S. M. Genn — Papelaria Vitoria.

SERIE 210 — Srta. Elisabeth Leite dos Santos — Cinema Gloria.

SERIE 210 — Sra. Maria José Matta — Rua da Imperatriz, 83.

SERIE 210 — Sr. Normando Lemos — Banco do Povo.

SERIE 210 — Sra. Edith Silveira — Rua Arnaldo Bastos, 66.

SERIE 211 — Sra. Maria Dolores Perez — Cais José Mariano, 675.

SERIE 211 — Sra. Lidia Amorim Pontual — Rua Fernandes Vieira, 578.

SERIE 211 — Dr. Luiz Delgado — Edf. Jornal do Comercio.

SERIE 211 — Sra. Zefinha Porto — Rua do Hospicio, 213.

SERIE 212 — Sra. Necy Leite Colaço — Edf. Santo Albino, sala 203.

SERIE 212 — Sra. Enedina G. Serrano — Edf. Santo Albino, sala 319.

SERIE 212 — Sr. Claudio D. Dubeux — Rua do Brum, 309.

SERIE 212 — Dr. Ayrton P. Macedo — Rua S. Pedro, 53 — Jiquiá.

SERIE 213 — Sr. José P. de Barros — Rua da Penha, 50.

SERIE 213 — Sra. Ester Cabral de Melo — Av. Rosa e Silva, 1547.

SERIE 213 — Sr. Clovis Vaz — Rua do Apolo, 107.

SERIE 213 — Sra. Zefinha Porto — Rua do Hospicio, 213.

SERIE 214 — Dr. Antonio de Almeida — Edf. dos Bancarios, 6.º

SERIE 214 — Sr. Henrique do Passo — Rua Riachuelo, 356.

SERIE 214 — Sr. Antonio Lucena — Rua da Penha, 50.

SERIE 214 — Sr. Alvaro Maia — Banco de Londres.

SERIE 215 — Sr. Aureo Roberto Azevedo — Rua da Imperatriz, 131.

SERIE 215 — Sr. Bartolomeu de Barros — Largo da Encruzilhada, 39.

SERIE 215 — Sr. José Monteiro Girão — Edf. Banco Aux. do Comercio.

SERIE 215 — Helio José de Barros — Cais Santa Rita, 162.

SERIE 216 — Sr. Adelmar de Oliveira — Banco Ultramarino.

SERIE 216 — Sra. Ernestina Visneck — Rua Venezuela, 181.

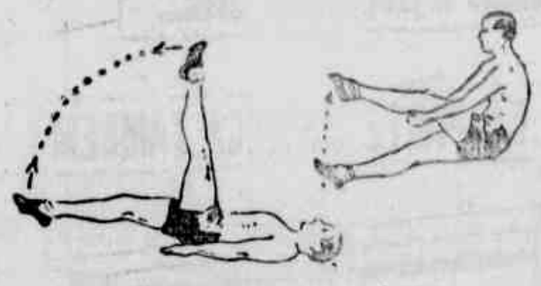
SERIE 216 — Sr. José Monteiro Girão — Edf. Banco Aux. do Comercio.

SERIE 216 — Sr. Alvaro Maia — Banco de Londres.

Os proprietarios
Aquino, Araujo Comercio S. A.

VISTO:
Dr. Flodualdo Caliope
Fiscal de Rendas

Avisamos aos nossos amigos e distintos freguezes que a SERIE 217 dos nossos clubes terá inicio no dia 16 do corrente; restam poucos numeros; queiram se inscrever com o cobrador ou na loja.



«AULA DE GINASTICA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Direção do Major Ismael de Góis
Patrocinio do
GUARANA' FRATELLI VITA
Ouça de segunda a sexta-feira, as seis horas
Mapas á venda nos seguintes locais:
Camisaria Especial — Duque de Caxias
Camisaria União — Rua Nova
Casa Ramalho — Encruzilhada
Camisaria Aliança — Rua da Palma
Casa do Atleta — Rua da Imperatriz
Rádio Clube de Pernambuco
PEDIDOS PARA A «CASA DO ATLETA»
Pelo Reembolso Postal com um acrescimo de 5 cruzeiros



FARMACIA VETERINARIA
Sociedade Nordestina dos Criadores -- Ed. Sul-Bar, sala 603 -- 6.º andar.
(235)

PRISAO PREVENTIVA DO BANCARIO

S. PAULO, 3 (Meridional) — Foi decretada a prisão preventiva do bancário Osnildo L. Mangulli, autor de um desfalque de 2.700.000 cruzeiros no Banco Américas, onde trabalhava.



SERA' OPERADA EM NOVA YORK

RIO, 3 (Meridional) — A jovem pernambucana Nair Café viajava com destino a esta capital, quando da ultima guerra mundial, a bordo do Afonso Pena, que foi torpedeado por um submarino nazista em costas brasileiras. Sendo uma das sobreviventes, foi recolhida por um navio de guerra norte-americano, mas teve de amputar uma perna, ficando a outra sem sensibilidade alguma.

A reportagem foi informada de que, segunda-feira próxima, Nair seguirá para os Estados Unidos, afim de ser submetida a uma operação, na Clinica de Nova York, esperando-se que, após o ato cirurgico, volte a ter sensibilidade e força na perna restante. Se isso acontecer, poderá, pelo menos, andar de muletas e sentar-se numa cadeira de rodas.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Guedes Ribeiro, Auxiliar, Antonio Paulo, caixa postal 1056, A. O. B., Agronomo Rodrigo Pinto Tenorio, dr. Alfredo Bastos Tigre, Abreu e Lima, Aquilino, dr. Agripa de Vasconcelos.

C — Caixa Postal 536, Caixa Postal 290, Caixa Postal 1317, Confiança.

D — Della Sierra, Departamento de Maquinas.

E — Escritorio.

F — F. T. F.

G — Geraldo de Farias Seabra, Guarda Livros.

H — Helio Oliveira, Higino Barbosa Lima, Hermogenes Carvalho.

I — Ismael Ramos das Neves, Imobil, Industriario, Industrial, Importador.

J — Joacil Cavalcanti, Jose Felipe, J. S., José Caucho Lopes Alheiros, João Elias Silva, José Moura, Justino Oliveira, Julio Barbosa.

L — Luiz do Nascimento.

M — Moura, Miguel Gomes Teixeira, Madame Raimundo Bastos Walsek, M. S.

N — Navegação.

O — O. B., Organização, Otavio Gomes (dr.)

P — P. C. P. N., Prof. Rudy, Pedro Amorim.

R — Regina, L. Rocha Cavalcanti, Raio X, Refrigerador, Ramon Nieidenfeld, Renato Silva & Cia., Renault 38.

S — Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Silas, Silva, Severino Monteiro.

U — U. E., U. S., Usineiro, Ursulino Dantas (dr.)

V — Veloso, Viajante.

W — Waldemar Antonio Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Certidão de nascimento pertencente a Maria Real Frazão e uma carteira de identidade pertencente a Luiz Franco da Silva e um livro de Uriel Lourenço Coelho.



ABAETE-Prop.

CASA BANCÁRIA -- MAGALHÃES, FRANCO & CIA. LTDA.

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 4.000 000,00 — RESERVAS — Cr$ 4.700.000,00
MATRIZ — CARTA PATENTE Nº. 1.201)
) DE 16-2-49
FILIAL " " " 1.202)
— FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCARIO —
COMPRA E VENDE CAMBIO, SACANDO SOBRE TODAS AS PARTES DO MUNDO
BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		11.357.358,00	
Em deposito no Banco do Brasil		11 835.113,50	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		5.537.007,90	
Em outras especies		267.176,20	28.396.650,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—		
Emprestimos s/ C/ corrente	23.446.340,40		
Titulos Descontados	93.801.142,40		
Agencias no Pais	13.901.265,80		
Correspondentes no Pais	8.136.640,10		
Correspondentes no Exterior	14.30		
Outros Valores em moeda estrangeira	21.451,00	131.365.913,00	
Imoveis		3.785.000,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações Federais	907.255,60	907.255,60	139.058.168,50
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	4.500.300,05		
Moveis e Utensilios	644.302,20		
Material de expediente	614.189,05		
Instalações	4.909,00		5.763.401,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.231.674,20		
Impostos	868.125,40		
Despesas Gerais e Outras Contas	3.147.312,60		6.742.002,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		36.441.456,70	
Valores em custodia		1.669.470,80	
Titulos a receber de C/Alheia		21.350.906,40	
Outras contas		287.476,20	62.751.399,60
			Cr$ 243.311.959,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	4.000.000,00	4.000.000,00	
Fundo de reserva legal		823.190,00	
Fundo de previsão		3.233.150,00	
Outras reservas		643.660,00	8.700.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	12.155.392,50		
em C/C Limitados	100.740.609,70		
em C/C Populares	559.193,70		
em C/C Sem Juros	2.667.677,00		
em C/C de Aviso	1.652.771,60		
Outros depositos	1.830.940,10	119.566.286,60	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	17.678.297,40		
de aviso Previo	726.315,00	18.404.612,60	
		137.964.899,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Letras a Pagar	78.749,60		
Agencias no Pais	14.721.040,30		
Correspondentes no Pais	7.253.869,90		
Correspondentes no Exterior	425,00		
Ordens de pagamento e outros creditos	20.923,30	22.072.610,90	159.978.910,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			11.555.649,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		38.110.027,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do Pais	24.352.996,40	24.352.996,40	
Outras contas		287.476,20	62.751.399,60
			Cr$ 243.311.959,80

Recife, 3 de Outubro de 1953.

LUIZ CABRAL DE VASCONCELOS FILHO
Contador Registrado — D.E.C. — 5020. C.R.C. Pe. — 171

CASA BANCARIA
Magalhães, Franco & Cia. Ltda.
EDUARDO MAIA FRANCO
MANUEL GOMES SOARES

(214)

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CAIXA POSTAL, 320
Capital Subscrito Cr$ 24.000.000,00
Fundo de Reserva Legal Cr$ 6.000.000,00

End. Telegrafico: "BANORTE"
Telefones: 9694 — 9739 — 9023 — 9029

CARTA PATENTE 2675, de 18-8-1942

Avenida Marquez de Olinda, 200 - Recife - Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		13.842.871,10	
Em depósito no Banco do Brasil		23.016.289,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.718.996,50	
Em outras espécies		3.908.611,40	44.486.768,70
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	32.658.535,20		
Emprestimos Hipotecarios	9.854.477,70		
Titulos Descontados	101.954.388,20		
Correspondentes no Pais	27.143.449,00		
Capital a realizar	9.755.000,00		
Outros créditos	14.583.295,20	195.949.145,30	
Imóveis		520.707,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	3.215.435,00		
Ações e Debentures	1.513.588,70	4.729.023,70	201.198.876,40
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	4.308.306,20		
Material de Expediente	197.197,60		
Instalações	420.974,30		4.926.678,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	939.658,00		
Impostos	383.089,30		
Despesas Gerais	1.125.999,20		2.448.746,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	53.887.134,20		
Valores em custódia	201.745.700,00		
Titulos a receber de C/Alheia	87.131.783,30		
Outras contas	3.970.100,00	346.734.717,50	
		Cr$	599.795.787,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	12.000.000,00	24.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.000.000,00	30.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo			
De poderes Públicos	2.000.000,00		
em C/C Sem Limite	71.151.192,20		
em C/C Limitadas	45.283.880,60		
em C/C Sem Juros	32.508,50		
em C/C de Aviso	9.808.578,30		
Outros depósitos	2.085.641,40	130.361.801,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	528.533,30		
de diversos: a prazo fixo	59.711.907,30	60.040.440,60	
		190.402.241,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	8.934.116,20		
Correspondentes no Pais	15.888.025,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.539.843,10		
Dividendo a pagar	17.690,00	26.399.673,00	216.801.916,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.239.153,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		255.632.834,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		87.131.783,30	
Outras contas		3.970.100,00	346.734.717,30
		Cr$	599.795.787,20

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1953

Wilfrid Russell Shorte
Diretor-Presidente

Pelo Diretor-Gerente
Jorge Batista da Silva
Diretor-Secretario

Contador — **Manoel Victor Teles Moreira**
Reg. D. E. C. 63.988 — C. R. C. n. 1035

DESTRUIDO PELO FOGO

PORTO VELHO, 3 (Meridional) — Verificou-se, hoje, um incêndio na olaria de propriedade do sr. Ananias de Andrade, no bairro do Areal. O sinistro destruiu completamente a indústria sendo elevados os prejuizos.

DESCENDENTE DE CRISTOVÃO COLOMBO

RIO, 3 (Meridional) — Procedente de Madrid, chegou a esta capital o duque de Veragua, descendente direto de Cristovão Colombo. O duque será hospede oficial do govêrno brasileiro e assistirá às comemorações da descoberta da América, no próximo dia 12.

AMEAÇA A' PRODUÇAO LEITEIRA

S. PAULO, 3 (Meridional) — A propósito do problema do leite, a Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao presidente da COFAP um telegrama, afirmando que a produção leiteira está condenada á ruina econômica, se não forem atendidas as reivindicações da classe.

CRUSH — o refrigerante que a todos agrada.
oferece HOJE pela
RÁDIO TAMANDARÉ
As 10,00 horas:
RÁDIO-RECREIO
um programa infantil, sadio e instrutivo
A TARDE
A partir das 13,30 horas:
"VESPERAIS CRUSH"
O programa dansante que é a maior atração das tardes domingueiras.
Animado por JORGE SA.

EM BUSCA DOS "CARIBES"

PORTO VELHO, 3 (Meridional) — O cientista Haroldo Schultz, etnologista do Museu de São Paulo, iniciou, hoje, a penetração na selva em busca de indios Caribés, remanescentes de uma importante nação indigena, cujos costumes pretende estudar.

CODIGO PENAL INTERNACIONAL

CASTEL GANDOLFO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII fez hoje um apêlo para a elaboração de um código penal internacional, incluido nos seus rigores os crimes de guerra, o assassinio, os massacres raciais, as deportações em massa, o rêgo do trabalho forçado, etc. O Santo Padre fez tal recomendação num discurso que os delegados ao 6.º Congresso Internacional de Direito Penal.

FABRICAS DE PNEUMATICOS

RIO, 3 (Meridional) — Informa-se que, dentro em breve, o Brasil contará com mais duas fabricas de pneumaticos, uma das quais será localizada em Campinas, São Paulo.

ROLAMENTOS
SKF
Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

KGW CORRENTES INDUSTRIAIS LTDA.

São Paulo



Representantes exclusivos:

Comércio e Indústria MATEX Ltda.

Rua Velha, 37 — Tel. 3269 — Caixa Postal, 440 — Recife

BAGAÇO DE CANA:

Capaz de resolver o problema da escassez mundial de papel

Resultados de estudos feitos por uca comissão parlamentar norte-americana

O Boletim do Escritorio Comercial do Brasil em Nova York publica, no seu numero de dia 24 ultimo, a seguinte nota:

Há três anos passados quando mais acentuada era a escassês do papel para a imprensa, foi criada na Camara dos Deputados dos Estados Unidos uma Sub-Comissão para realizar estudos sobre as novas fontes de materias primas que oferecessem todos os requisitos técnicos para o aproveitamento comercial e industrial como materia básica para fabricação do papel. Depois de longos trabalhos de pesquizas tecnologicas sobre os mais variados e provaveis materiais, concluiu o Departamento do Comercio que o bagaço de cana oferecia a solução promissora para a escassês de papel de imprensa.

Os trabalhos conduzidos sob o controle do Departamento do Comercio demonstrou, de acôrdo com o relatorio apresentado, que "é perfeitamente viável o aproveitamento do bagaço de cana como materia prima para a polpa de papel com vantajosas condições, quer no custo de produção, quer no seu emprego para fins mais exigentes. Segundo os estudos realizados, o emprego de tal materia prima para a fabricação de papel poderá, por longo tempo, prevenir a escassês de papel para jornais e revistas, dada a consideravel existencia de bagaço de cana em todo o mundo e a sua disponibilidade potencial em bases técnicas e economicas para a fabricação de papel.

O potencial de bagaço poderá facilmente ser avaliado frente aos contingentes de plantação de cana nos grandes paises produtores de açucar e, sem exagero, pode ser considerado fantastico e capaz de ampliar em grande escala a produção e o consumo de papel de imprensa mundiais. Em muitos paises, inclusive nos Estados Unidos, o bagaço de cana é considerado desperdicio de fabricação.

Conquanto, no momento, esteja praticamente superada a escassês de papel de imprensa, a divulgação do relatorio da sub-comissão da Camara dos Deputados, designada para tal fim, veio trazer esclarecimentos muito uteis com relação ás demais fontes de materias primas para a fabricação de papel.

A conclusão do aludido relatorio foi pela continuação de estudos no sentido de investigar novas tecnicas e processos para a fabricação de papel de outras fontes de materias primas ainda não utilizadas, tais como palha de trigo, caule da bananeira e outras materias primas fibrosas.

FORROS PARA AUTOMOVEIS

Rua da Gloria, 374

A FABRICA MAIS ANTIGA DE RECIFE
Os mais perfeitos, mais bem montados e baratos
COLOCAM-SE EM 4 HORAS
O mais variado estoque importado diretamente.
(133)

Denunciados os policiais implicados nas desordens

Confirma o Supremo a decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

RIO, (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária de ontem, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Mário Guimarães e Lafayette de Andrada, negou provimento ao recurso do acordão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, denegatorio do pedido de «habeas-corpus» impetrado em favor do delegado de Policia da cidade do Rio Grande, Sael Siqueira, do escrivão de Policia Carlos Faustino Calvette e outras autoridades policiais, inclusive sargentos e praças da Brigada Militar do Estado.

Esses pacientes foram denunciados como responsaveis pela morte de alguns populares que integravam numeroso grupo que, em turbulenta manifestação, tentou assaltar a delegacia de policia da mencionada cidade para arrebatar de lá diversos agitadores comunistas.

Essas ocorrencias verificaram-se no dia 12 de agosto do ano passado.

Denunciados os policiais que reagiram ao atentado, o advogado Angelito Alguel impetrou «habeas-corpus» ao Tribunal riograndense, para livrá-los do processo, sob a alegação de que o ato de resistencia dos pacientes não constitui crime, mas a ordem foi indeferida.

Dai o recurso ao Supremo, onde o mesmo advogado fez a sustentação oral, mas, por maioria, foi confirmada a decisão recorrida, tendo sido relator o ministro Ribeiro da Costa, que sustentou ser crime o procedimento dos policiais, e que, somente no sumário de culpa é que poderá ser demonstrada a improcedencia da acusação.

Desamassamentos Pinturas
Automóvel como novo
CONSULTE AS OFICINAS DE
A. QUERETTE & CIA. LTDA
R. PASSO DA PATRIA, 345
PEÇAS MOPAR DA CHRYSLER

Atenção senhores amantes da leitura

"OS PARDAILLANS" AGORA EM TODAS AS BANCAS — APENAS CR$ 20.00 CADA VOLUME.
(120)

COMFECÇÕES **KLASS** POR ESTES DIAS

VIDA MILITAR

A 21ª Circunscrição de Recrutamento baixou o seguinte edital de convocação:

«Acham-se convocados para o serviço do Exercito e serão incorporados ás fileiras no próximo ano de 1954, todos os jovens residentes nos municipios de Recife-Olinda e Jaboatão, nascidos em 1935.

2. — Outrossim, os cidadãos de outras classes anteriores, ainda em débito com o serviço militar, acham-se tambem convocados de conformidade com a legislação vigente.

3 — Os que não obedecerem, nos prazos fixados, á presente convocação serão considerados «insubmissos», respondendo a processo militar. Serão julgados por este crime, que se acha previsto no artigo 159 do Código Penal Militar.

4ª Inspeção de Saúde — As inspeções de saúde serão realizadas nos seguintes locais: a) entre 23 de outubro a 23 de dezembro de 1953.

No 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado: — (Cinco Pontas) Para os que foram alistados:

— No Orgão Alistador do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; — No Orgão Alistador da 7ª Cia. de Intendencia (Sancho) — No Orgão Alistador da 7ª Cia. Leve de Manutenção (Cabanga) — Os jovens das classes anteriores a 1935, que não tenham sido matriculados nas Escolas de Formação de Oficiais (ativa ou reserva) e que terminado o prazo do adiamento, não tenham sido matriculados em nenhuma Escola de Formação. O adiamento de incorporação é concedido até a idade limite de 20 anos;

— Os cidadãos nascidos em 1933, julgados incapazes temporariamente em duas inspeções de saúde, ambas com a descriminação de GRUPO «C» e com o número do diagnostico diferente.

No Deposito de Moto-Mecanização Regional: — Para os que foram alistados:

— No Orgão Alistador do C.P.O.R.. —No Orgão Alistador do Hospital Militar de Recife; — No Orgão Alistador da 2ª Zona Aérea (preferenciados para o Exercito.

— Os filhos de brasileiros pertencentes a classes anteriores a 1935, nascidos no exterior, desde que tenham optado pela nacionalidade brasileira e tenham regressado ao Brasil antes de completarem 30 anos.

Na 2ª Companhia de Guardas — (Boa Vista) para os que foram alistados:

— No Orgão Alistador da 2ª Cia de Guardas; — No Orgão Alistador da 2ª Zona Aérea da Classe de 1933, julgados incapazes temporariamente em duas inspeções de saúde, ambas com a mesma descriminação de GRUPO «C» e com o número do diagnóstico diferente, que tenham sido apresentados a 21ª C.R.; — Os desligados dos Tiros de Guerra sem direito a nova matricula; — Nas Juntas de Alistamento Militar do Interior do Estado ou em outras Circunscrições de Recrutamento e que efetuarem mudança de residencia ou que, em razão de suas atividades (estudante, funcionários etc.), sejam obrigados a residirem nesta capital; — Os que interromperam, por qualquer motivo, curso de formação sacerdotal (qualquer religião.)

Na 7ª Companhia de Comunicações — (Caxangá): para os que foram alistados:

— No Orgão Alistador da 7ª Cia de Comunicações; — No Orgão Alistador da Capitania dos portos, que não foram aproveitados pela Marinha de Guerra; — Os desligados do C.P.O.R., com a declaração de incorporação obrigatoria na Tropa; — Os nascidos em 1934, já julgados incapazes temporariamente em inspeção de saúde, com a descriminação GRUPO «C», alistados pelos Orgãos Alistador anexos ás Unidade da Guarnição do Recife; b) entre 20 de novembro a 23 de dezembro de 1953.

No Regimento Guararapes — (14 RI) — Socorro — Para os alistados no Orgão Alistador do Regimento Guararapes; — Os nascidos em 1934, já julgados incapazes temporariamente em inspeção de saúde, com descriminação de GRUPO «C», alistados pelo Orgão alistador do 14 R.I

No 17º Regimento de Obuses — 105 (Olinda) — Para os alistados no Orgão Alistador do 17º Regimento de Obuses; — Os nascidos em 1934, já julgados incapazes temporariamente em inspeção de saúde, com descriminação de GRUPO «C», alistados pelo Orgão Alistador do 17º R.O.-105.

a) — Os ainda não alistados deverão imediatamente procurar o Orgão Alistador do Bairro 5º Outros esclarecimentos — onde reside, para efetuar o seu alistamento, de maneira que no ato da inspeção de saúde (23 de outubro a 23 de dezembro do corrente ano), estejam de posse dos seus certificados de alistamento.

b) — **Os Insubmissos** deverão comparecer a 21ª C.R., a partir de 23 de outubro até 23 de dezembro do corrente ano. A presença dos mesmos é imprescindivel para resolver a situação de cada um».

(Continua na 14.ª página)

O AMERICANO

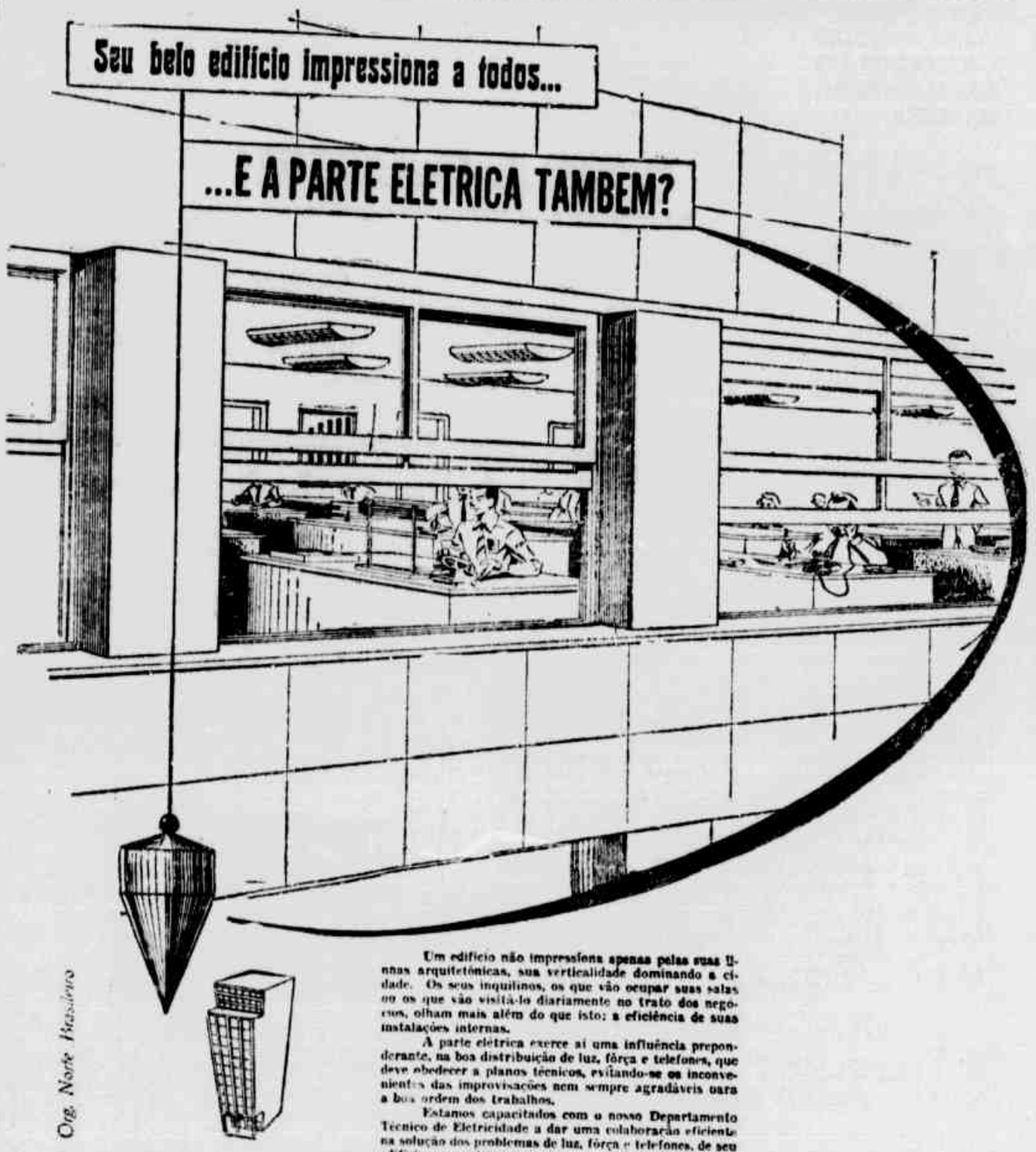
Compra-se baterias velhas, por preço mais alto da Praça.
Rua Padre Muniz, 198
Recife
(7497)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 6 do corrente, às 3 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», á Rua da Aurora, 65 —— Fone 2096
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

REFRIGERADOR; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — OTIMA ESTANTE; — BUREAUX; — LINDO «FUMOIR»; — RECEPTORES DE RADIO; — CAMAS «PATENTE»; — MAQUINA DE ESCREVER; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!



Um edifício não impressiona apenas pelas suas linhas arquitetônicas, sua verticalidade dominando a cidade. Os seus inquilinos, os que vão ocupar suas salas ou os que vão visitá-lo diariamente no trato dos negocios, olham mais além do que isto: a eficiência de suas instalações internas.

A parte elétrica exerce aí uma influência preponderante, na boa distribuição de luz, fôrça e telefones, que deve obedecer a planos técnicos, evitando-se os inconvenientes das improvisações nem sempre agradáveis para a boa ordem dos trabalhos.

Estamos capacitados com o nosso Departamento Técnico de Eletricidade a dar uma colaboração eficiente na solução dos problemas de luz, fôrça e telefones, de seu edifício em projeto ou para reorganizar em bases técnicas as instalações antigas.

LUBORBA LTDA.

Engenharia - Comércio - Indústria

Agua - Gaz - Esgôtos - Luz - Força - Telefones

RUA DA AURORA, 463 ★ Telefone, 2354 ★ RECIFE

Meu amigo

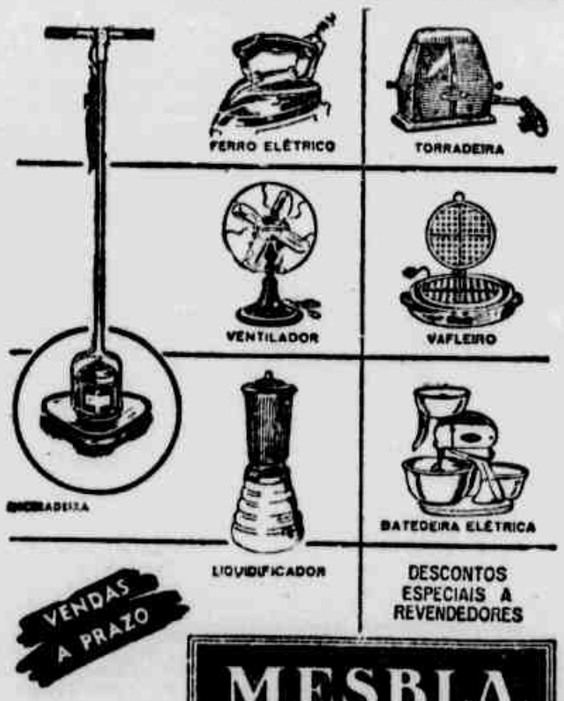
Antes de comprar aquilo que precisa para sua Oficina, é bom consultar o preço de ACACIO NUNES, Fone 7.2.0.8, ou Rua das Calçadas n. 224.
(242)

TALHA ELETRICA "MORRIS"

15 toneladas, suspensão por cabo de aço
Fabricação inglesa extra-pesada, equipada com motor eletrico 220v, 50 ciclos. Acompanham 300m de cabo de aço como acessorio.
S. A. WHITE MARTINS, Recife
R. Bom Jesus, 220 — C. Postal, 89
(132)

modernize seu lar!

COM APARELHOS ELÉTRICOS



VENDAS A PRAZO

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização de Pernambuco

ELEIÇÃO SINDICAL

(Edital de Convocação)

1) — Pelo presente edital ficam notificados os associados deste SINDICATO, na forma da Consolidação das leis do trabalho e nos termos da portaria do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio nº. 48, de 8 de abril de 1952, para os seguintes fins:

a) comparecer no proximo dia 22 de outubro na sua sede social situada no Edificio Santo Albino, sala 424, 4º. andar, nesta cidade, ás 9 horas, afim de exercer o direito de voto na eleição para membros da Diretoria, do Conselho e respectivos suplentes deste orgão de classe e representante junto á Federação;

b) efetuar, dentro do prazo de dez (10) dias a começar da data da primeira publicação deste edital, o registro das chapas dos candidatos aos orgãos acima referidos, na sede social, observadas as disposições que regem o assunto;

2) — Na sede social, onde será tambem afixado o presente edital, se encontra á disposição dos interessados, a lei reguladora da especie e a portaria acima referida.

Recife, 2 de outubro de 1953.

ALFREDO DE SOUZA ROLIM
Administrador
(7488)

CONVITE

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, interessada em dar o maximo de colaboração ao plano de combate á Brucelose, convida os proprietarios de vacarias e estabulos da Capital e do Municipio de Olinda para uma reunião no Parque da Produção Animal, no dia 7 (quarta-feira), ás 15 horas, com a presença do Dr. ALEXANDRE VALIENTE, Veterinário da F.A.O., supervisionador do referido plano.

Antônio de Andrade Coêlho
Diretor.
(347)

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)



COMO APRENDER A DANÇAR

5a. edição ampliada

Com os últimos passos de mambo, bolero, rumba, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chora e marcha. Contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as damas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou dama. Método moderno pelo prof. Gino Fornasiari, Diretor do Curso Prático de Danças Ritz. Aulas particulares á Rua Liberdade, 120 São Paulo.

Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00
Caixa Postal 649 — São Paulo



Rua da Concordia, 228/38

ABAETÉ Prod.

"GOAL DE ABERTURA"

ENVIE O SEU PALPITE DIZENDO QUAL O JOGADOR QUE FARÁ "O GOAL DE ABERTURA" NO PRÓXIMO DOMINGO.

HABILITE-SE A GANHAR PRÊMIOS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

SEGUROS SOBRE ACIDENTES DO TRABALHO PELO I.A.P.I.

Tendo a lei 1.985, de 19/9/953, PERMITIDO que as Companhias de Seguros TAMBEM possam emitir apolices de Seguros sobre acidentes de trabalho de empregados na Industria, fica esclarecido que o Instituto dos Industriarios continuará segurando os seus associados e concedendo aos Empregadores todas as vantagens que vem oferecendo.

Recife, 2 de outubro de 1953.

EDGAR BEZERRA LEITE
Delegado

(338)

A luz vem do Norte

(Conclusão da 1.a pagina)

blicanos e pessepistas parecem não haver entendido o que constituem os seus deveres solenes para com uma democracia, que ainda anda de gatinhas. Ficaram, em virtude de um golpe militar e da bravura excepcional de um homem, o sr. José Americo, donos do dia para a noite, donos, novamente, de um capital, que não estão sabendo usar. Que não sabem usar é uma critica moderada. Que estão desbaratando é que é a verdade.

O inimigo ai está. Agressivo como nunca esteve. Ele já formulou a sua linha de combate: espalhar a desordem nos espiritos, criar a anarquia entre os democratas, e perturbar, ao mesmo tempo, tudo quanto acarretar exitos para a administração republicana.

Acha-se o partido trabalhista com uma infiltração comunista que é a maior que ele ainda recebeu, desde a sua fundação, no processo de desenvolvimento das suas fontes eleitorais. Aplicam os vermelhos, entre nós, uma estrategia global contra a democracia. Seus planos objetivam a captura de maior numero de consciencias no partido trabalhista, como nas outras facções democratas. Montaram uma ofensiva que abrange todos os partidos. Porque dentro deles lhes tem sido possivel estabelecer pontes, alianças e entendimentos.

O desafio sovietico á democracia brasileira tem sido, sob varios aspectos, até aqui bem sucedido. Coexistem os comunistas russos-brasileiros, astutamente, com os partidos do centro: dentro deles alcançam alianças; doutrinam e envenenam as suas hostes, fazem-nas capitular diante de topicos de sua ideologia, e, o que é mais grave, intimidam o leader democratico na Camara.

E' o sr. Gustavo Capanema o mais tragico espetaculo de um condutor, atarrachado, como se padecesse de ataxia motora, em sua cadeira, quase sempre sem impulso, para defender a sua maioria, que por ai vive, sem disciplina, em estado de horda, contra o assalto de dois ou tres deputados comunistas, que sabem o que estão fazendo: explorar a fraqueza da maioria democratica e de um leader, que não a empolga nem a domina.

Já viram os brasileiros maioria mais amorfa, maioria menos maioria, maioria mais quebrada por dentro e por fora, do que as do PSD e as da UDN? Tentem os democratas mobiliza-la para um combate por um ideal de governo livre, por uma politica interna positiva, por uma politica externa criadora. As interrelações sovieticas exercem um trabalho tão sutil para dividi-los e subdividi-los, que, na hora de se tomar a iniciativa, em favor das teses brasileiras decisivas, não existe nenhuma possibilidade de acordo.

Não é de ontem o caso vergonhoso do acordo militar americano-brasileiro? Quem manobrou na Camara, até a ultima hora, desmoralizando, desacreditando o leader Capanema? O leader sovietico! O representante de Stalin.

O esquema Etelvino Lins, pelo que inferi de uma palestra de duas horas que acabo de entreter, hoje, com ele, aqui é apenas, e por enquanto, a constituição de um team democratico, que ajude o sr. Getulio Vargas a governar bem, a governar em ordem, e que assegure a escolha de um candidato democratico á presidencia, livrando a nação, amanhã, de um choque, que só faria agravar a mais seria enfermidade que arrasa a democracia brasileira: o eleitoralismo.

Cada vez se torna mais fragil e improficua a administração federal, a administração estadual e municipal brasileiras. Só se governa pensando no eleitor, em fazer concessões ao eleitorado. E essas concessões custam tudo o que a geração presente está dando ao tesouro publico, para fazer do Brasil uma nação. O imposto sai do contribuinte para o funcionario publico. Não ha mais dinheiro para nada. O Congresso, o poder executivo e o contribuinte brasileiros vivem e trabalham hoje para alimentar um milhão e pouco de orçamentivoros, que são as colonias de funcionarios publicos do Brasil. A Prefeitura do Distrito Federal, essa, então, não é um governo, mas uma sentina, com o seu conselho municipal de lempeões, em 95% do elenco.

Vi o sr. Etelvino Lins em ação no Senado. Não nomeou um funcionario publico, como 1º. secretario da Casa. Não teve um candidato para acomodar ali. E', pois, da chave de ouro do sr. Café Filho: sabe respeitar os dinheiros do contribuinte.

No conteudo do plano deste homem se acham dois lemas de honra nacional: a luta contra o aventureirismo politico, e o combate pela moralização dos costumes civicos. O administrador, que já reduziu 17% das despesas do orçamento de Pernambuco, está em forma para cortar outras despesas superfluas e deixar o erario com sobras, afim de realizar um programa de serviços do Estado, com os dinheiros, que estão sendo desbaratados, hoje, em manobras de puro eleitoralismo.

Que é que ele nos pede a nós outros, dos partidos do meio? O exemplo que ele está dando, e que ele vai dar: desambição pessoal e desinteresse pessoal, com um pouquinho de patriotismo, de espirito publico. E' uma criatura totalmente isenta. Nada quer para si, nem para Pernambuco. Quer tudo para o Brasil. Não pretende vice-presidencia, senatoria, deputação, coisa nenhuma.

O que ele deseja é que o brasileiro possa apresentar ao mundo uma folha corrida de povo limpo, em lugar dessa pagina acabrunhadora de desfalques, de escandalos administrativos, de fraqueza, que vemos todo o dia, nessa tragicomedia de democratas de sucia com comunistas, sofrendo a ditadura desses, e deixando que o parlamento se observa numa individualidade pelo menos cripto-comunista. Pelo menos nas decisões que adota, quanto a questões fundamentais do país.

Trata-se, em suma, de colaborar com o governo do sr. Getulio Vargas, para safa-lo de perigos que estão á vista, e a seguir escolher-lhe um sucessor que não tenha a eiva de um concordatario com os erros tragicos que nos estão minando.

Está vendo o sr. Etelvino Lins as ameaças que pairam sobre o país; e contra elas procura reunir as precauções de brasileiros e democratas.

Seu combate é o que haverá de belo e nobre: é a luta pelas formas tutelares da democracia: a austeridade, a correção dos costumes, a pureza das intenções e dos atos, nos homens publicos. Tudo isto que está sendo por ai violado, tem uma enorme substancia, para que as instituições se acreditem e vivam — e vivam isentas das pragas que a nodoam em nossa atualidade. Desta vez, a luz vem do Norte.

DESTINO SECRETO

LONDRES, 3 (U.P.) — O Almirantado confirmou que o cruzador britanico Nuwerb, a bordo do qual viaja o vice-almirante Sir William Gerard Andrews, zarpou nas Bermudas com destino secreto. O vice-almirante Andrews é comandante da esquadra britanica nas Indias.

Leilão Judicial

O S V A L D O, **Leiloeiro Oficial, dando cumprimento ao Mandado do MM. Juiz de Direito da 8.ª Vara e Privativo de Menores, Interditos e Ausentes da Comarca do Recife, Capital deste Estado; e, em virtude dos termos do Parecer do Senhor Doutor Curador de Orfãos e Interditos, no Processo de prestação de contas promovido pelo Sr. Francisco Castro Silva, curador da interdita dona Laura Gurgel do Amaral, venderá em Publico Leilão Judicial, TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO CORRENTE, ás 15 horas, em sua Agencia, á Rua da Aurora n. 65, e servindo de base para arrematação, respectivamente, de Cr$ 70.000,00 e Cr$ 30.000,00, os seguintes imóveis: A CASA N.º 49 (quarenta e nove) sita á Rua Dezenove de Abril, freguezia do Poço, desta cidade, terrea, alta, conjugada, com 2 janelas e uma porta de frente, construção antiga de tijolos, telhas de barro, sem fôrro, piso de ladrilhos, tendo duas salas, três quartos, cozinha, sanitário e dependencias, mal conservada e com o madeiramento muito estragado, medindo seis metros e sessenta centimetros de frente por dezesseis metros e quarenta centimetros de fundo (6,60 x 16,40), edificada em terreno próprio que mede a mesma frente por cinquenta e três metros e oitenta de fundo (6,60 x 53,80); — O TERRENO onde existiu a casa número 2048, sito á Praça Pinto Damasco, no Circular da Varzea, desta cidade, frente para o nascente, medindo dez metros e setenta centimentros de frente por trinta e nove metros e cinquenta de fundo (10,70 x 39,50).**

TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO, A'S 15 HORAS
pelo O S V A L D O

(319)

DO RIO
CONTRATADO PARA O INSTITUTO
MONA-LIZA
MILTON - CABELEIREIRO
Ed. SAEL — Salas 108 e 111 — Fone 7499

(7562)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar, no Estado de Pernambuco

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 5 DE MARÇO DE 1953 — MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E TRES.

Aos 5 (cinco) dias do mez de março do ano de 1953 — mil novecentos e cincoenta e tres, reuniu-se o Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, no Estado de Pernambuco, na sede social do mesmo, á rua do Benfica, 870, Madalena, nesta cidade, sob a presidencia do sr. Miguel Freire de Moura. Aberta a sessão pelo sr. Presidente, foi designado o sr. Abelardo de Souza Brito e José Alexandrino de Melo, que procedeu a leitura da ordem do dia constante do seguinte: verificação de documentos e exame das contas e balancetes do Sindicato, referentes ao mez de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e tres, e parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos. Lidos, examinados e conferidos os comprovantes de receita e despesa e os elementos de contabilidade, apresentando tudo perfeita ordem e correção, determinou o sr. Presidente fosse lavrado o competente parecer opinando favoravelmente á aprovação dos balancetes. Lido o parecer e não havendo emendas ou impugnações foi o mesmo aprovado e depois assinado pelos membros do Conselho. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e para constar, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da reunião.

Recife, 5 de março de 1953.

as) — Miguel Freire de Moura
Abelardo Bezerra de Brito
José Alexandrino de Melo

(320)

Ontem no aeroporto

(Conclusão da 3.ª página)

Embarcados pela AEROVIAS: para Maceió, Higino Costa, Oscar dos Santos, Antônio Guerra, José Silva; para Salvador, Eduardo Bahia e Geny Messias; para o Rio, Fernando Marques, Luis Leite, Simplicio Carvalho, Francisco Oliveira, Josefa Sobral; para São Paulo, José Sobral e Dorival de Gaicomo; para Natal, Francisco Mota, Livio Lindoso e Carlos de Albuquerque; para Fortaleza, Paul Fremder, Ester Fremder, Laur Lopes e Gerviz Lopes; para São Luis, Fernando Leitão e para Belém, Admar Duarte, Aluizio Silva e Laura Barbosa.

Pela REAL: desembarcaram do Rio, Domingos Sousa Cunha, Célia Moreira da Cunha, Severino Ramos Ferreira Pinto, Mario Sousa Cunha, Vimila Dias, Lourival da Mota Cabral, Guilherme Narcifalio, Luiza Lira e Djalma Carniatero; de Salvador, Artur Pio dos Santos Neto, Joaquim C. Júnior, Michel Sava Nikolon, Maria Lopes Sotolino, Durval Pacomio e Manuel Cirilo; de Maceió, Carlos Pinto e Lenice G. Sousa.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió, Miriam Guimarães, Nelson Videres, Aldo Rubens Flores; para Salvador, Alice Peres Salgado, Helena Marques, Paulo Emilio Marques, Flora Ucôa Cavalcanti; para o Rio, Julita Régis Barreto, José Maria de Paula Costa, Lúcio Marques de Almeida, José Siqueira Leite, João Romano Teixeira, Ligia Marcia de Almeida, Alamir Alves de Almeida, José Euzênio de Almeida, Leopoldino Oliveira Silva e Atlina Lemos; para São Paulo, Diomedes Pereira de Melo, Roberto Perchiavall, José P. Marques, José Perchiavall, Angelina Perchiavali e Irene Perchiavall.

PASSAGEIROS EMBARCADOS, ONTEM, PARA O RIO, PELO «CONSTELLATION»

Embarcaram, ontem para o Rio, pelo «Constellation» da PANAIR: Casimiro Sokolowski, Jacob Kusminsky, Luis Raimundo de Moura, Luis Raimundo Moura Filho, Cremilda Moura, Ana Maria da Conceição, Ítalo da Cunha Rego, Julieta Leite da Cunha Rego, Josefa Lidia Correia, Edith Rosa Patricio, Alexandre Carvalho, Alvaro Pinto Lemos, Maria Helena de Carvalho Lemos, Roberto Benz, Severino B. Mariz, Luis Conte Severino Cordeiro Ramos, Osvaldo de Carvalho Lemgruber, Belmiro Varejão, Leo Varejão, Francisco Máximo, Graziela Máximo, Luis Euzênio Lacerda de Almeida, Henrique Portela, Maria de Lurdes Portela, Dorita Foigel, Antônio Lages, Evangelina Medeiros, Gilson Campos, Agostinho Afonso, Geraldo Campos, Luis Machado Vieira, José Joaquim de Farias, Hidebel Trajano de Arruda, Maria Cely Mariz Medeiros, Felinto Francisco Medeiros, Klaus Goldemeister, Elizabeth Goldemeister e Stefan Goldemeister.

NONA CONVENÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS

Farmaceutico Lindolfo MASCARENHAS

Os farmaceuticos do Brasil vão se reunir, em novembro proximo, na capital curitibana, afim de tomar parte nos trabalhos de mais um conclave.

Aqui no Recife, o ano passado, sob os auspicios da Associação Farmaceutica de Pernambuco, efetuou-se a oitava Convenção que, diga-se de passagem, assinalou um acontecimento inedito, nos anais da historia da Farmacia no País.

Agora coube ao Estado do Paraná receber, em sua capital, os discipulos de Galeno de todos os quadrantes da patria, que vão se confraternizar num unico ideal que tem por finalidade a defesa dos direitos postergados de uma classe digna de melhor destino. Sim, porque a profissão farmaceutica é incontestavelmente, segundo os seus fins cientificos, um dos ramos mais eficientes da Medicina, cujo objetivo altruistico, no decurso da pratica quotidiana, é demasiadamente conhecido.

Pelos preparativos supomos que o novo certamen seja tambem coroado de pleno exito, o que, já se pode antecipadamente dizer, em vista de não pequeno numero de adesões, bem como de trabalhos, de que temos conhecimento, que vão ser apresentados e debatidos durante as sessões plenarias.

Ninguem pode absolutamente negar, sem cometer um erro gravissimo contra a evolução historica da Farmacia no Brasil, que os congressos e as convenções farmaceuticas têm sido motivo para atrair grande numero de profissionais, em cujas reuniões são ventiladas e discutidos magnos assuntos de ordem cientifica, profissional e social.

A existencia de vultoso numero de associações, que funcionam, com regular frequencia de associados nos principais Estados da Federação, constitue, por assim dizer, um esforço louvavel e digno da grande maioria dos colegas absolutamente integrados de sua ardua responsabilidade profissional.

Todavia, ainda se faz mister um congraçamento mais amplo da classe, por meio dos congressos e das convenções periodicas, para alcançarmos as mais acervas realizações que geram fatalmente sublimes e operantes ideais cujo objetivo é colocar a profissão farmaceutica, no mesmo plano de igualdade, entre as profissões mais nobres que dignificam o patrimonio cultural, não somente em um país, como em todos os departamentos cientificos do mundo.

A Associação Farmaceutica de Pernambuco, prontificando-se a tomar parte condignamente nas solenidades e nos trabalhos programados pela comissão executiva do certamen, deu inicio a intensa e justa propaganda, entre os seus associados, dentro de um plano bem elaborado.

Contando com um grupo já numeroso de profissionais residentes e estabelecidos nesta capital e no interior do Estado que se inscreveram como convencionalistas, a nossa Associação deliberou designar uma comissão representativa cujos membros em sua maioria estão incumbidos de apresentar oportunos trabalhos que versarão sobre as justas pretensões da classe.

Nunca é demais repetir, que tais reuniões de carater nacional têm por principal escopo a reconstrução definitiva da profissão farmaceutica.

E' por isso que varios colegas, de comprovada cultura farmaceutica, numa colaboração justa, já redigiram substanciosas teses, em torno de um movimento honroso e digno, subordinadas ao substancioso temario: **Prerrogativas do diploma de farmaceutico junto aos hospitais, ambulatorios, fabricas, etc.**, com a comissão executiva da aludida convenção houve por bem atirar, sobre os hombros da Associação Farmaceutica de Pernambuco, o desempenho de tão ardua quão elevada responsabilidade.

Hoje, mais do que nunca, numa época de reivindicações, em que as sociedades vão se subordinando ás leis imutaveis da evolução historica do homem, no tablado do mundo, devemos estar de prontidão, para a defesa do nosso patrimonio profissional.

Hoje, mais do que em qualquer outra época, repetimos, onde varias circunstancias obedecem a diretivas de novas reformas sociais e acentuadas mutações, na ordem evolutiva da civilização contemporanea, precisamos ficar a postos, afim de salvaguardarmos os direitos inalienaveis de nossa profissão para o que faz-se mister obedecermos as formulas de uma visão conjunta de ideias sociais baseadas em legitimas e justas pretensões.

Em conclusão, tal desiderato, só poderemos obter sob o imperativo da socialização das coletividades em agremiações profissionais moldadas nos principios morais do Cristianismo, unica instituição capaz de encontrar a solução racional, não apenas dos problemas espirituais, como de todas as questões sociais e economicas que agitam as massas humanas num, como que, turbilhão continuo de incompreensões que, mau grado, caracteriza a hora presente.

A Nova Convenção Brasileira de Farmaceuticos que vai se efetuar, impreterivelmente, nos primeiros dias de novembro vindouro, na historica capital do glorioso Estado do Paraná, assinalará mais uma vitoria para a nobre, digna e honrosa profissão farmaceutica.

Ginasio gratuito em Canhotinho

Será instalado brevemente — Diretoria

O universitario Edvaldo Gueiros esteve em nossa redação para declarar que dentro de alguns dias irá a Canhotinho em companhia do sr. Filipe Tiago, diretor da C.N.E.G., afim de ultimar os trabalhos para a instalação de um ginasio gratuito naquela cidade.

O ginasio — afirmou — funcionará provisoriamente no predio do antigo hospital de Canhotinho — um vasto predio de estilo colonial situado no Alto da Parasita. A campanha para a fundação do ginasio gratuito naquela cidade tem contado com o apoio irrestrito da população e do poder publico municipal, destacando-se o pe. Antonio Barros, vigario da paroquia, que foi escolhido vice-presidente do educandario. Vale salientar tambem o interesse tomado pelos jornalistas Samuel Soares e Costa Porto para a concretização da iniciativa.

Ha alguns dias houve uma reunião ali, presidida pelo universitario Edvaldo Gueiros, afim de ser escolhido a diretoria do novo estabelecimento de ensino. A essa reunião contou com a presença das autoridades municipais e do povo em geral. A diretoria do ginasio ficou assim constituida: presidente, Edvaldo Gueiros; vice-presidente, pe. Antonio Barros; 2º. vice-presidente, Bolivar Vidal; secretario geral, José Agripino; 1º secretario, Noé Lira; 2º. secretario, José Serzedelo; tesoureiro, Luiz Cordeiro de Freitas; 2º. tesoureiro, José Amorim.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, no Telegrafo Nacional, os telegramas seguintes: Alfredo Pacheco, av. Norte; Antonio Damascena, R. Onze; Alcino Lima, Av. Guararapes; Artur Sá, Av. João de Barros; Americo Martins, R. Imperial; Antonio Sampaio, R. Conceição; Antonio do Nascimento, R. Noeme; Anisio Curchaturz, R. Floriano Peixoto; Dida, R. Cajueiro; Diogenes Oliveira; Lauro Carlos; Danila Vila, R. Tamoio; Edite Alves, R. S. João; Edson Nascimento, R. S. João; Francisco Sarmento, Largo Rosario; dr. Francisco Peixoto, Pça. Casa Forte; Genival, R. S. Miguel; Gilvan Brandão, R. Chacon; Hercilio Almeida, Humberto de Campos; Inacio Martins, V. Gama; José Gomes de Santana, trav. do Cajueiro; José B. de Melo, Luiza Santos, R. S. Campos; Luiz Carlos, Av. Central; Luiz Rocha, Edificio Albino; Marluci rua Elvira; Manoel Alves, Vila Cajueiro; Manoel Araujo, r. João Mata; Manoel Morais, r. Arnobio Marques; Jonas Alves, Guararapes; Nereida Carvalho, av. Beira Mar; Nivaldo Peixoto e demais signatarios; Neumar, r. Velha; Rosalino Romão, pça. Mercado-Ilata, r. Benjamin Constant; Valter Santos, trav. de Outubro; Sebastião Rocha, r. Alves de Souza; Zelia Maria da Conceição.

E na Western:

Sergia Portuguêa, em transito; Nene, rua dos Guararapes 172, 1º.; Naposol; Minerva; Dube; Odilon Cirilo Barreto, 53, Santo Amaro; Gaucho; Maria Luiza, rua Nova Descoberta 711, Macaxeira; Natalicio Batista Sales, praça Carmo 128; Pedro Acioli, de Alexandria, Av. Encanta Moça 37; Jangadeiro; Ramex.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª página)

Varejão no Ministerio Publico do Estado e, através de sucessivas "retificações", no decurso de trinta dias, o elevaram á 2.ª e, finalmente, á 3.ª entrancia, onde se encontra. Em virtude da decisão unanime da instancia superior, prosseguirá a ação no 8.ª Vara desta Comarca.

DES. RODOLFO AURELIANO

Promovidas pela Arquidiocese de Olinda e Recife e por diversas instituições religiosas, culturais, classistas e escolares, realizam-se hoje, ás 19.30 horas, no Circulo Católico, á rua Riachuelo, 105, várias homenagens ao dr. Rodolfo Aureliano pela sua recente investidura no cargo de desembargador.

Falarão o arcebispo coadjutor dom João Batista Portocarrero Costa, o desembargador Dirceu Borges e arcebispo metropolitano dom Antonio de Almeida Morais Junior.

Nos intervalos dos discursos, o orfeão dos irmãos maristas executará numeros de canto.

VIDA MILITAR

(Conc. da 13.ª página)

SERVIÇO REGIONAL MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 7ª Região Militar, munidos de tres fotografias 3x4, os seguintes aspirantes a oficial declarados pelo C.P.O.R. do Recife em 25 de agosto ultimo:

Rafael de Siqueira Arcoverde, Paulo Gilberto de Lira Rabelo, José Soares de Barros, Gilberto Cordeiro Rosas, Cristiano Pinto Carvalheira, Mercilio Mario Breckenfeld Lopes Afonso, David da Silva Bezerra, Silvio da Costa Marroquim, Maximo Medeiros Filho, Moacir Falcão Rodrigues, Alberto Marinho de Brito Macedo, Rubeval Fernandes de Albuquerque, Urbano Veloso de Andrade e Manoel Evandro de Aveler, Juraci Couto Merguihão, José Marcilio Aracleto Porto, Joseph Turton Junior, José Marques Neto, João Marques Neto, José Azevedo Sobral, Geraldo Cozzi Pereira, Gilberto Afranio de Almeida, Fernando Gomes Ferreira Filho, Eliz Duciere Ramalho, Edvar da Costa Galvão, Carlos Alberto Clarino Marinho de Souza, Arsenio Borger Filho, Antonio Carlos da Silva e Edvaldo Ferreira de Oliveira.

— O Serviço de Saude da 7ª Região Militar está avisando que deverão comparecer ao quartel da 2ª Cia. de Guardas, á rua Visconde de Suassuna, afim de serem submtidos a exame fisico, os seguintes candidatos civis á Escola de Sargentos das Armas, nos dias 6 a 8 deste mez, ás 7 horas: Antonio Vieira Aquino, Edson Barbosa de Lucena, Eraldo Santos Cavalcanti Campos, Francisco Jorge de Souza Neto, Glaucio Leitão Vidal, João Correia Filho, Jessé Lins e Silva, Ricardo José Rodrigues, Eraldo Vicente Guimarães, Pericles Barbosa Viana, Djalma Rodrigues da Silva, Airton Dias de Albelia, José Tertuliano de Freitas, Jilton Campos de Araujo, Edvaldo Aureliano de Andrade, Orlando Xavier da Silva, Ivan Nunes da Silva, Delson de Oliveira Lira, Luiz Quintino Ferreira, Danilo José Freire e Eraldo Pereira de Melo.

ESPIRITISMO

C. E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se hoje, ás 19.30 horas, na sede do Centro Espirita Caminhando para Jesus, no alto do Pereirinha, no bairro de Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios e comentado uma das obras fundamentais do Espiritismo.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico, está convidando os seus associados e os espiritualistas em geral, para assistirem, hoje, ás 15 horas, em sua sede provisoria á Praça do Carmo, 128, a conferencia que o sr. José Candido dos Santos pronunciará, intitulada: **Virtude como base do aperfeiçoamento espiritual dos povos.**

C. E. VICENTE DE PAULA

Na sede do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado, 287, na Iputinga, haverá hoje, ás 14.30 horas, uma festividade para assinalar a passagem do nascimento de Allan Kardec, codificador da doutrina dos espiritos, e encerramento do ano letivo do curso de moral cristã, tomando parte a União de Moços do Centro.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19.30 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas, 100, a reunião do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã será efetuada a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos.

ESPIRITISMO

Coluna Espirita Cristã

Otavio COUTINHO

Iniciando, hoje a minha modesta colaboração neste velho e conceituado órgão da Imprensa Brasileira, concretiso uma das maiores aspirações da minha vida, qual seja esta de escrever em suas páginas sôbre o Espiritismo, a Doutrina Cristã, que esposei desde os verdores de minha mocidade. Assim o faço com grande emoção e sentindo-me engrandecido, por ver-me acolhido por êste tradicional órgão, que reflete a história e as lutas gloriosas de mais de um século da vida e desenvolvimento crescente do nosso futuroso Estado.

Esta coluna será de minha exclusiva responsabilidade, e por ela ocupar-me-ei do Espiritismo Cristão, espondo seus principios fundamentais e postulados, dentro da mais rigorosa ética e respeito ás crenças alheias.

De comeco, retomo um assunto que vinha espondo e defendendo pelas colunas de um outro respeitável órgão da nossa imprensa local, por onde sempre escrevi para os meus irmãos em crença e público em geral; mas, que, abrupta e inesperadamente, fez suspender a publicação dos meus despretenciosos artigos.

Não guardo magua da insólita atitude, mas, simplesmente, desencanto de uma confiança que eu transformara em certeza.

Tomo, pois, a defesa da Doutrina Salvadora que esposo, tanto quanto possivel imparcial e desapaixonadamente, porém, tendo necessidade de fazer referencias á procedencia dos ataques, para a compreensão do assunto.

Refiro-me agora, aos agressivos artigos que vêm sendo publicados aos domingos, na Folha da Manhã, de autoria de um sacerdote católico de Petrópolis, encantadora cidade serrana do Estado do Rio. Desta forma, inicio a refutação do artigo intitulado «Lôbo em pele de ovelhas» do aludido sacerdote.

Citando trecho do Sermão da Montanha, a peça fulgurante do doce e meigo rabi da Galiléia, Jesus Cristo, no Evangelho segundo Mateus, cap. VII, v. 15 e 16, que reproduzo: «Acautelai-vos, porém dos falsos profetas que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente são lôbos devoradores. Por seus frutos os conhecereis».

Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?», dirige o articulista aos espiritas os mais rudes remoques.

Para ciência dos leitores eu estou citando a Biblia Sagrada, contendo o velho e novo testamentos, traduzido em português por João Ferreira de Almeida.

E, então, declara o articulista, que não tem dúvidas de aplicar a frase aos espiritas.

Mas, porque só aos espiritas, quando ela mais se ajusta e haverá muitos mais motivos, a religionários outros?.

Particular e unicamente aos espiritas, não se dirige a advertência de Jesus, pois, ela foi proferida, há quase dois milênios e o Espiritismo codificado data de 18 de abril de 1857, quando foi publicada a 1.ª edição do Livro dos Espiritos de Allan Kardec.

Também, não vou dizer, que ela foi endereçada unicamente aos católicos, de vez que, não existia ainda catolicismo quando o maravilhoso Sermão da Montanha foi proferido.

Mas, com mais propriedade, a advertencia candente se aplicará a êles, porque «Por seus frutos os conhecereis».

Posso garantir ao articulista, com toda segurança, que entre os espiritas, os lôbos vorazes são em muito menor número, que no seio das velhas religiões.

Agora, querem todos saber a verdadeira interpretação da frase de Jesus, dada pelo próprio Mateus e Lucas?

«Que aquele que prega com os lábios comece por pregar pelo exemplo. Eis tudo. Pela obra se conhece o obreiro».

«Os falsos profetas são os que pregam uma moral e não praticam». (Os Quatro Evangelhos, de J. B. Roustaing, tomo II, 3.ª edição, página 68).

Mas, prosseguindo na apreciação do artigo; agora é a citação incompleta e feita tendenciosamente de um pequeno trecho do livro dos médiuns, a pag. 400.

Eu vou restabelecer a verdade e patentear a má fé do articulista.

O trecho citado faz parte do capitulo XXVII da citada obra, sob o titulo: «Das Contradições e das Mistificações», é parte da resposta dada pelo espirito da Verdade, ao codificador da Doutrina Espirita, sr. Allan Kardec.

Para boa compreensão do assunto, e para que todos ajuizem da insinceridade do acusador e de que não procede a interpretação errônea por êle dada, á semelhança de lôbo devorador ou de falso profeta, eu vou transcrever a pergunta do codificador e toda a resposta do Espirito da Verdade, para que os leitores julguem da criminosa atitude do citador:

«Com que fim Espiritos Sérios junto de certas pessoas, parecem aceitar idéias e preconceitos que combatem junto de outras?»

Eis a resposta completa do Espirito Superior:

«Cumpre-nos, fazermos compreensivel. Se alguém tem uma convicção bem firmada sôbre uma Doutrina, ainda que falsa, necessário é lhe tiremos essa convicção, mas pouco a pouco. Por isto é que muitas vezes nos servimos dos seus termos e aparentamos abundar nas suas idéias. É para que não fiquem de súbito ofuscado e não deixem de se instruir conosco».

«Aliás, não é de bom aviso atacar bruscamente os preconceitos. Esse, o melhor meio de não ser ouvido. Por essa razão é que os Espiritos, muitas vezes, falam no sentido da opinião dos que os ouvem: é para os trazer, pouco a pouco, á Verdade. Apropriam sua linguagem ás pessoas, como tu mesmo farás se fores um orador mais ou menos hábil. Daí o não falarem a um chinês, ou a um maometano como farão a um francês, ou a um cristão. E' que têm a certeza de que seriam repelidos».

«Não se deve tomar por contradição porque, muitas vezes, não é senão parte da elaboração da verdade. Todos os Espiritos têm a sua tarefa designada por Deus. Desempenham-na dentro das condições que julgam conveniente ao bem dos que lhe recebem as comunicações»

Digam agora, os leitores, se procede a aleivosia contra os espiritas? Onde estão os lôbos devoradores, de que falou o meigo Nazareno?

Infelizmente, não posso continuar na escapelada do artigo impugnado, pois, eu tenho horror a prolixidade, não gosto mesmo das coisas longas, principalmente em artigos de jornais.

De maneira que, vou ficar por aqui, para prosseguir de outra vez na apreciação do artigo incriminado, não pelo articulista, porém, em satisfação aos meus irmãos em crença e respeito ao público inteligente e livre do meu amado Brasil, a Pátria do Evangelho, o Coração do Mundo, como denominou e revelou o ilustrado Espirito de Humberto de Campos.

Ocuparei esta coluna semanalmente, em dia escolhido, pela respeitável redação dêste matutino.

Assim, até a semana próxima.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto devocional, nessa Igreja, no cais José Mariano, 186, será meditado na Escola Dominical o assunto **O plano de Deus para o mundo, em conexão com o v. 3 do capitulo XXI do Apocalipse.**

Reunir-se-á, ás 18.15, no respectivo pavilhão, a União de Moços Presbiterianos.

Reunir-se-á, igualmente para fins comuns e no local costumeiro, o Conselho eclesiastico.

A' noite, precedido do cerimonial liturgico, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O estudo biblico matutino, nessa Igreja, versará sobre os vs. 21-27 do capitulo 11 do Evangelho de São João.

O pregador será o rev. Samuel Falcão, que dissertará sobre «Filhos de Deus».

A's 15.30 reunir-se-á o Departamento «Martas», á estrada dos Remedios, 1861.

Reunir-se-á, á hora do costume, a «Mocidade», no pavilhão-sede.

A' noite, haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia pelo rev. Diniz Azambuja Neto.

ALTAS PATENTES DAS FORÇAS ARMADAS VISITAM A REAL



As oficinas de manutenção e as instalações tecnicas da REAL S/A. TRANSPORTES AEREOS, no aeroporto de Congonhas, receberam a visita de altas autoridades militares. Estiveram presentes os Benjamin Rodrigues Galhardo, chefe do Estado Maior da Zona Militar Centro; Edgard de Oliveira, comandante da 2ª. Região Militar; Benjamin Rodrigues Galhardo, chef edo Estado Maior da Zona Militar Centro; Floriano Peixoto Keller, chefe do Escalão Territorial da 2ª. R. M. Compareceram ainda os coroneis Otavio Coelho da Silva, diretor do Circulo Militar; Euryale Zerbini, chefe do Estado Maior da 2ª. R. M., Manoel Mendes Pereira, Inaide Carvalho, Rubem Monteiro de Castro e Armando Machado Vasconcellos. Representando o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4ª. Zona Aerea, compareceu o coronel Alcides Neiva, chefe do Estado Maior da 4ª. Zona Aerea.

Durante a visita, os militares tiveram oportunidade de apreciar o funcionamento das oficinas de manutenção, revisão de motores, banco de provas, testes de instrumentos, radio-comunicações, radiotecnica, etc., verificando o cuidado que os respectivos encarregados dispensam ás suas tarefas, de grande responsabilidade para dar um perfeito indice de segurança de vôo.

Após a visita, a diretoria da REAL ofereceu aos ilustres militares um almoço, tendo saudado os visitantes o dr. Alcides Feijó Raupp, diretor do Trafego da REAL. Agradecendo, falou o general Anor Teixeira dos Santos, comandante da Zona Militar Centro. Declarou s. excia. apreciar o esforço da empresa e o desejo patriotico de seus diretores de estabelecer um elevado padrão de serviços, por meio de auxiliares de comprovada capacidade tecnica. Disse ainda que se confirmavam as informações que todos tinham a respeito da REAL e que eram as melhores possiveis. Referiu-se ao valor da aviação comercial como meio de transportes e comunicações no Brasil, e terminou acentuando a importancia das ligações rapidas e faceis entre os diversos pontos do territorio nacional.

Assassinado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

existentes no municipio de Flores.

Como se sabe, ha um ano essa cidade viveu a mais sangrenta fase de sua historia, em consequencia da crise politica surgida no seio da familia Santana. Essa crise estava assim delineada: de um lado, a maior parte da numerosa familia do sr. Manuel Santana, chefe politico local, apoiando o medico prefeito Manuel Santana Filho (Nesinho); do outro, o deputado, naquela epoca pessedista, José Santana, alicerçando seu prestigio na simpatia dos habitantes do distrito de Carnaiba, cuja emancipação era defendida na Assembléia pelo referido parlamentar.

Proscrito da familia Santana, como afirmavam os seus adversarios, o deputado fazia oposição ao seu sobrinho, prefeito eleito sob a legenda do PSD e por isso o conflito a cada momento se tornava inevitavel. E o desfecho de tudo ocorreu a 2 de novembro do ano passado, quando alguns soldados, acompanhados do chefe do destacamento local, tenente Cau, discutiram com elementos do sr. José Santana, numa das ruas da cidade. Nessa ocasião, chegara ao local o prefeito de Flores, Nesinho, e ouviu-se um tiro. Caia morto o tenente Cau. Minutos depois, seus companheiros de farda foram a residencia do coletor Arnauld, onde julgavam estar homisiado o criminoso. Lá chegando, fizeram fogo, numa tremenda fuzilaria contra o predio. Lá dentro se achavam o prefeito e pessoas de sua familia.

Tombou o prefeito, atingido por tiros e coices de fuzil. Os policiais tentaram fuzilar outras pessoas que julgavam cumplices no assassinato do tenente Cau, no que foram impedidos por um sargento que, naquele momento, resolveu ficar a frente do destacamento.

Um dia depois, um estudante de Direito, parente do prefeito assassinado, teve sua arma apreendida dentro da Secretaria de Segurança Publica, pelo fato de querer matar o deputado José Santana. Era chefe de policia o professor José Joaquim de Almeida que, em vista de o estudante cursar a Faculdade de Direito, não mandou efetuar a sua prisão.

Por medida de segurança, o deputado passou a andar armado, pois inumeras vezes notou que individuos desconhecidos o seguiam.

Realizadas novas eleições em Flores, que desde então passou a ser conhecida como a "Coréia do Sertão", a 6 de janeiro deste ano foi eleito para a Prefeitura do municipio o sr. Pedro Estima. Mais tarde, o deputado José Santana se desligou do PSD e ingressou no PTB. Esses dois acontecimentos faziam crer que o caso politico de Flores estivesse consumado uma vez que a cidade já não tinha no Executivo um membro da familia Santana e o deputado José Santana havia se desligado da corrente majoritaria.

A SUSPEITA

A nossa reportagem, em palestra com o coronel Saln, de Miranda, foi informada de que todos esforços serao envidados para a captura do assassino.

Soubemos que o coronel, em palestra com o deputado Vieira de Menezes, do PTB, dissera que ante-ôntem fora procurado por um sobrinho ou primo do deputado José Santana, de nome Wilson, que pleiteava licença para comprar uma arma de calibre 45.

O sr. Vieira de Menezes teria informado então ao chefe de policia que o sr. Wilson Santana lhe dissera que o deputado José Santana iria morrer.

Dêsse modo, Wilson é o primeiro suspeito de ter cometido o crime.

"GRAND PRIX DE LARC DE TRIOMPHE"

PARIS, 3 (U.P.) — Calcula-se que pelo menos cem mil pessoas acorrerão amanhã o prado de Longechamp para assistir a disputa do tradicional clássico Grand Prix de Larc de Triomphe. 25 cavalos de quatro paises participarão do páreo. O grande favorito é o famoso crack italiano Nuccio, de 5 anos de idade, de propriedade de Aga Khan. Nuccio foi vencedor desse prêmio no ano passado. O vencedor receberá 25 milhões de francos, sendo concedido simultaneamente o Sweepstake, com 80 milhões de francos. A prova é em dois mil e quatrocentos metros.

FRANCO E A ESPANHA

MADRID, 3 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Alberto Martin Artajo, declarou ontem que a diretriz traçada pelo generalissimo Franco é a única capaz de fazer da Espanha uma grande potencia. «Tudo devemos a ele — adiantou — porque ele é o espirito que encarna a nossa cruzada». Disse que foi idéia de Franco concertar um pacto bilateral entre a Espanha e os Estados Unidos, participando assim o país na defesa da Europa livre.

FALECEU O EX-INTERVENTOR

RIO, 3 (Meridional) — Faleceu o sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Militar e antigo interventor do Maranhão.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

2.265 quilociclos

890 quilociclos

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A VINDA DE JOSE AMERICO AO NORDESTE

RIO, 3 (Meridional) — O ministro José Américo seguirá, terça-feira próxima, para o Nordeste, onde percorrerá as zonas secas sobretudo da Paraiba.

SITUAÇÃO FINANCEIRA PRECARIA

RIO, 3 (Meridional) — O general Juarez Távora pronunciou uma conferência, no Itamarati, sob o titulo «Observações à margem do nosso desenvolvimento econômico».

Disse, a certa altura, que o Brasil é uma nação das mais atrasadas do mundo, apesar das grandes possibilidades com que nos premiou a natureza. Textualmente, afirmou: «Isto, porque somos um dos paises menos povoados da terra e nossa situação, sob o ponto de vista de energia elétrica utilizada, é uma das mais baixas do mundo».

Em matéria de comunicações, correios e telégrafos e telefones, estamos também em situação precarissima. Nossas trocas comerciais com outros paises são muito baixas e, se considerarmos a renda nacional, nossa situação é ainda pior. O índice de analfabetismo subia, em 1950, a mais de 10% da população recenseada».

ESPERADAS MUDAS DE PARREIRAS

RIO, 3 (Meridional) — O Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura encomendou à Espanha e espera receber, ainda êste ano, 20 mil mudas de parreiras de variedades altamente selecionadas. Com uvas dessas castas são fabricados os famosos vinhos Xerez.

DENUNCIADO O CRIMINOSO

RIO, 3 (Meridional) — Encontra-se no Rio, devendo seguir para a Paraiba, o sapateiro Raimundo Ferreira Chaves, que matou, em Patos, o motorista Oscar Batista Oliveira, sendo autuado em flagrante e condenado a 10 anos. Fugindo da Penitenciária Raimundo dirigiu-se ao Ceará. Depois, num pau de arara, viajou para São Paulo. Isto em 1947. Agora, vários conhecidos do sapateiro vieram do nordeste e, com êle encontraram-se em São Paulo, sendo o criminoso denunciado, preso e transportado para o Rio.

Otimismo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

vigoram a confiança no poder realizador de nosso povo e em nossa decisão de levarmos avante a exploração do petróleo brasileiro.

E', portanto, com satisfação e orgulho patriótico, que hoje sanciono o texto da lei, aprovada pelo poder legislativo, e que constitue um novo marco da nossa independência econômica. Também foi sancionado recentemente o programa nacional de exploração e aproveitamento industrial de carvão, que contribuirá, decisivamente, para apressar o ritmo em que se processa o nosso desenvolvimento industrial».

A seguir, o presidente Vargas citou as realizações do seu govêrno, no terreno da eletrificação, ressaltando a usina de Paulo Afonso e outras em Belém, Manáus e Fortaleza. Lembrou que, dentro de alguns meses, começará a funcionar uma segunda usina siderúrgica, havendo ainda incremento da produção de ferro, no Vale do Rio Doce e concretização do projeto da instalação da Companhia Mannesmann, em Minas Gerais, e outras iniciativas ligadas à produção de aço.

Aludiu, ainda, à intensificação dos trabalhos da refinaria de Cubatão; fabricação de caminhões pela Fábrica Nacional de Motores; estimulo à fabricação de locomotivas, vagões e outros implementos ferroviários do país; mecanização da lavoura; mecanização da pecuaria; entrega ao Legislativo de estudos e planos governamentais, inclusive propondo a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Tratou ainda o presidente Vargas dos problemas de transportes rodoviários; reaparelhamento ferroviário; assistência aos flagelados; valorização da Amazônia; previdencia e assistência social.

Concluindo, declarou o presidente da República: «Recordemos neste dia a revolução de 1930, que veio iniciar a redenção das massas trabalhadoras, através da legislação social. Sua vitoria, alcançada pelas armas do povo, sagrou-se, historicamente, com o enorme progresso do país nestes anos de tão intensos e tão ricos acontecimentos no Brasil e no mundo».

EM VIGOR

RIO, 3 (Meridional) — O Diário Oficial, publica, hoje, e assim entrou em vigor, a lei sancionada pelo presidente Vargas dispondo sobre a politica nacional do petróleo, definindo as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo e instituindo a sociedade por ações chamada Petrobrás.

Infiltração, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

competente o juiz da Vara da Familia para funcionar no processo de anulação do registro de nascimento de Samuel Wainer, declarou que o titular dessa Vara, Otavio Pimentel Monte, não vê como aceitar a exceção, acrescentando: "A competencia da Vara da Familia parece-me insofismavel". Adiantou ainda que, a seu ver, o advogado está apenas lançando mão de um recurso protelatorio.

DESPEJO DA RÁDIO CLUBE

RIO, 3 (Meridional) — O juiz Martins Oliveira assinou decreto de despejo da Rádio Clube do Brasil, emissora do grupo Wainer. O despejo deverá ser efetuado 15 dias após a notificação da sentença. Desde novembro, a emissora não pagava aluguéis, atingindo a divida a 280 mil cruzeiros. Aguarda-se a decretação da falência da tradicional Rádio, que aliás, continua fora do ar.

DIFICULDADES NO INQUERITO

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Frota Aguiar, relator da comissão parlamentar de inquérito de «Ultima Hora», está sentindo dificuldades para concluir seu relatório sôbre os escândalos do grupo de empresas Wainer, no Banco do Brasil, por falta de cooperação dos demais membros da comissão.

A começar pelo presidente da comissão sr. Castilho Cabral, empolgado pela politica de seu Estado, os outros membros da mesma estão se preocupando com outros assuntos, relegando a um plano secundário as investigações sôbre as revelações até agora vindas ao público, que deram para abalar a nação.

FUNEBRES

ELIAS ZELAQUETT

30.º DIA

Maria Zelaquett, Elias Zelaquett Junior e familia, Wilson Zelaquett e familia, Regina Zelaquett (ausente), Wandih Zelaquett e familia, Luiz Zelaquett e familia (ausentes), José Zelaquett e familia (ausentes), Eduardo Zelaquett e familia (ausentes), Benedito Hiluey e familia, Jorge Serafim e familia, ainda pesarosos com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, tio e amigo — ELIAS ZELAQUETT.

Convidam aos parentes e amigos para assistirem, na Basilica da Penha, às 7 horas, do dia sete do corrente, missa de trigesimo dia do falecimento.

Penhorados agradece aos que comparecerem a esse ato de fé e caridade cristã. (7571)

JULIETA MORAES GURGEL

1.º ANIVERSARIO

Sigefredo Gurgel Barbosa, Antonio Moraes Gurgel, esposa e filhos, José Moraes Gurgel, Joaquim Coutinho Dias, esposa e filho, Jayme de Salles Georges, esposa e filhos, convidam parentes e amigos para assistir às missas que mandam celebrar, em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó — JULIETA MORAES GURGEL — às sete horas, na Matriz de S. José em Carpina e às dez horas, na Matriz de Santo Antônio, nesta cidade, no dia 5 do corrente, amanhã (segunda-feira), primeiro aniversário de seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (7537)

MARIA DAS DORES CORREIA DA SILVA

(Dolores)

7.º DIA

Luiz Correia da Silva, esposa, filhos, genro e netos, Maria da Conceição Correia da Silva, Maria Lucia Correia da Silva, Maria Celina Correia da Silva, Dr. Albérico Magalhães Porto, esposa e filhas, Dr. Geraldo Correia da Silva, esposa e filhos, Viuva Arnaldo Correia da Silva e filhos, Gisclio Correia da Silva, esposa e filha, José Gisalvo Correia da Silva e Gilson Correia da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que em sufrágio da alma de sua querida — DOLORES — mandam celebrar amanhã, dia 5, segunda-feira, às 8 horas, na Basilica de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem o comparecimento dos parentes e amigos. (7693)

MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS

(Carminha)

22.º MÊS

Severino Barreto Acioly Lins, convida seus parentes e amigos para assistirem às missas que manda celebrar pelo descanso eterno de sua muito querida e sempre lembrada esposa — MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS — no Convento de Ipojuca, às 6 horas, no Convento de Serinhaém, às 6 e meia horas, no Carmelo, às 7 horas, e no alto-mór do Convento do Carmo do Recife, às 8 horas de amanhã, 5 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã. (7690)

ANTONIO PEREIRA DE BRITO

7.º DIA

Viuva Maria Filomena de Brito, Reinaldo Pereira de Brito, esposa e filhos, João Pereira de Brito, esposa e filhos, Oswaldo Pereira de Brito, esposa e filhos (ausentes), Waldir Pereira de Brito, esposa e filhos (ausentes), Luiz Gonzaga de Brito, esposa e filho, Wilson Pernambuco de Almeida, esposa e filhos, Josefa Barbosa, Maria da Luz de Lima e esposo e Mariano Pedro da Silva e esposa, compungidos com o falecimento do seu querido esposo, pai, avô, sogro, cunhado, pai adotivo e amigo — TOINHO — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso de sua alma na Igreja de Iputinga, no proximo dia 6 do corrente, terça-feira, pelas 7 horas.

Desde já agradecem sensibilizados a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã. (7691)

IZABEL ARAUJO AGUIAR

7.º DIA

Os Religiosos Maristas, Irmãos: Ambrósio, Bernardo e Adauto Aguiar; Gerson Araújo Aguiar, esposo e filhos; José Anfilóquio de Aguiar, esposa e filhos; Odilon Araújo Aguiar; Ulisses Deoclécio de Aguiar, esposa e filhos; Francisco de Albuquerque, esposa e filhos; Maria Ester de Aguiar Barreto e filhos; Josefa Araújo Aguiar; Marçal Pereira de Araújo, esposa e filhos (ausentes); João Francisco Pereira de Araújo, esposa e filhos (ausentes); José Alexandrino Pereira de Araújo, esposa e filhos; Henrique Philadelpho de Aguiar e filhos; José Fonseca de Aguiar, esposa e filhos; Antonio Corrêa de Sá Barreto, esposa e filha, profundamente consternados com o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e bisavó — IZABEL ARAUJO AGUIAR — convidam aos seus parentes e pessoas amigas, para assistirem às missas que em sufrágio da sua alma mandam celebrar na Matriz da Várzea e na Capéla do Colégio Marista em Apipucos, às 7 horas, de amanhã, segunda-feira, 5 de outubro, confessando-se sumamente reconhecidos a todos os que se dignarem comparecer a êsse ato de piedade cristã. (7530)

ERLA REPSOLD CORRÊA DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSARIO

Paulo Corrêa de Oliveira, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem as missas que em sufragio da alma de sua querida — ERLA — mandam celebrar no dia 5, segunda-feira, às 8 horas na Matriz da Boa Vista, no dia 6 às 7 horas, na Matriz de Ribeirão, e no dia 8 às 7 horas na Matriz de Barreiros, primeiro aniversario de sel falecimento.

Antecipadamente agradecem o comparecimento dos parentes e amigos. (7351)

DERCYLOS CASTELO BRANCO

7.º DIA

Anita de Araujo Castelo Branco, Aurelio Castelo Branco, João Batista Castelo Branco, João Vicente da Cunha, Artur de Oliveira Lima, Domingos de Abreu, Severino Xavier, Severino Pereira e respectivas familias, Lourdes de Araujo Moraes, Idilia de Araujo Morais Berenice Castelo Branco e Rubem de Lima Miranda e familia, ainda compungidos com o falecimento do seu muito querido esposo, irmão, cunhado, tio, padrinho e amigo — DERCYLOS CASTELO BRANCO — convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que pelo descanso eterno do seu querido extinto, mandam celebrar na Catedral de Nazaré e na Matriz de Santo Antonio (Recife), no dia 6 de outubro, terça-feira, às 8 horas.

Agradecem a todos que comparecerem aos atos de religião e piedade. (7692)

IOFOSCAL

crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Richard WIDMARK

Marilyn MONROE

no drama da Fox

ALMAS DESESPERADAS

Imp. 10 anos

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A Universal apresenta:

Maxwell REED e

Edward UNDERDOWN

no forte e impressionante drama

VOLUPIA DE ASSASSINO

Imp. 14 anos

PARQUE

Amanhã



1,30

3,30

5,30

7,30

9,30

A United apresenta:

Ray MILLAND e

Rita GAM em

LADRÃO SILENCIOSO

Uma narrativa intensamente dramatica!

Imp. 14 anos

HOJE — Imp. 14 anos

OS MORTOS FALAM



A Columbia apresenta

Eliane LAGE

e Anselmo DUARTE

aparecem juntos em

SINHÁ MOÇA

Imp. 10 anos

SÃO LUIZ

HOJE

1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40

O terceiro lançamento da Vera Cruz, em principios do ano de 1953, será um filme de época, retratando um momento da campanha abolicionista.



1.ª feira — A Universal apresenta Bud ABBOTT e Lon COSTELO

— em —

PERDIDOS no ALASKA

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Bette DAVIS em

A CARTA

HORARIO

12,15 - 15,20 - 17,25

19,25 e 21,35

ART-PALACIO

Amanhã



UM FILME DE DISNEY 100% COM ARTISTAS REAIS! O MAXIMO DE EMOÇÃO E SUSPENSE!

CORES POR TECNICOLOR

RICHARD TODD

JOAN RICE

— em —

«ROBIN HODD, O JUSTICEIRO»

Um filme da R.K.O RADIO — (Censura livre)

HOJE — O filme mais discutido do momento!

SILVANA PAMPANINI — GINO CERVI — WALTER CHIARI — em

«O. K. NERONE»

Prod. ART-FILMS — (Imp. 18 anos)

HORARIO

13,00 - 15,05 - 17,10

19,20 e 21,25

TRIANON



Amanhã

TREMENDAS COMPLICAÇÕES CONJUGAIS, NUM PANDEMONIO DE ALEGRIA E BOM HUMOR!

JOAN FONTAINE

JOHN LUND — em

«A MULHER QUE NÃO PECOU»

Prod. da PARAMOUNT — (Censura Livre)

Hoje — «O. K. NERONE»

SILVANA PAMPANINI — WALTER CHIARI

Prod. ART-FILMS — (Imp. 18 anos)

AVANT-PREMIERE — Hoje às 10 horas

LEX BARKER — DOROTHY HART — em

«TARZAN E A FURIA SELVAGEM»

R.K.O RADIO — (Censura 10 anos)

PATHÉ

HOJE — 17, 19 e 21 horas

O filme mais dramatico e comovente do ano

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

(Censura 18 anos)

Hoje, matinée — 14,30 horas

«TOTÓ NA COVA DOS LEÕES»

e mais a 2.ª serie do

«A Ilha Misteriosa»



O COLISEU será o cinema de sua preferência. Inauguração no proximo dia 8, exibindo filmes inéditos da Columbia e Cadef, simultaneamente com o Pathé. Aparelhagem R.C.A

Conforto Distinção

Para inicio de programação será exibido:



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Cabedelo e Natal.

CAMPEIRO (Cargueiro) — No porto, sairá para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, R. Grande e Porto Alegre.

Informaçoes com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9211

Secção Fretes

TEATRO DE AMADORES

TEMPORADA POPULAR

6, 7 e 8 de outubro (saráus)

"MASSACRE"

10 e 11 de outubro (saráus)

"A VERDADE DE CADA UM..."

Ingressos à venda a partir de amanhã

Preços reduzidos:

Cr$ 15,00 — Cr$ 10,00 — Cr$ 5,00

(254)

COM A AEROVIAS E AERONORTE

A Empresa de Transportes Aerovias Brasil S/A. e Empresa de Transportes Aéreos Norte do Brasil S/A, tornam publico ter sido verificado junto ao Ministerio da Aeronautica, ser improcedente o teôr do telegrama publicado na edição do Jornal do Comercio de 1 do corrente sobre irregularidades apontadas quanto a segurança e obediencia as normas daquele Ministerio, esclarecendo outrossim, não ter havido solução de continuidade no desenvolvimento de suas linhas ideadas para melhor servir às necessidades publicas.

(259)

GANHE MUITO DINHEIRO

COMPRANDO E REVENDENDO COM FACILIDADE INCRIVEL, AS NOSSAS LINDAS BIJOUTERIAS DE FANTASIA. ACEITAMOS TAMBEM AGENTES NO INTERIOR PARA VENDER PELO REEMBOLSO POSTAL. ESCREVER A' CAIXA POSTAL 4206 — RIO DE JANEIRO, MENCIONANDO ESTE JORNAL.

(260)

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»

) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s "FREYA TORM"

Esperado no pôrto do Recife a 8 de outubro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 18 do referido mês, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.

Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois, foi lançado ao mar em julho do corrente ano e está apto a atender aos mais exigentes viajantes, além de possuir em seus camarotes quarto de banho privativo oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

(26)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Churchill enviaria Anthony Eden à Russia

Tensas as relações entre os militares indús e os sul-coreanos em Pan Mun Jom

OS USINEIROS DE SÃO PAULO E O PREÇO DO AÇUCAR

PIRACICABA, 3 (Meridional) — O sr. Gileno Dé Carli, presidente do IAA, foi recepcionado pelos usineiros de São Paulo, e pelo povo e autoridades do município de Araras.

A estadia do sr. Gileno De Carli em Araras foi de 2 dias, quando teve oportunidade de escolher o local para a instalação da futura Escola Técnica-Profissional do Sul.

A homenagem prestada ao presidente do IAA, com a presença de vários deputados bandeirantes, constou de um banquete de 250 talheres. O orador oficial foi o sr. Herminio Ometo, usineiro no Estado e prefeito municipal de Araras.

Falou também um representante da Cooperativa dos Usineiros de Piracicaba, que representa 43 usinas com produção de 5 milhões de sacos de açúcar.

No sua oração, o representante dos usineiros teve oportunidade de declarar que depois de quase dois anos de lutas, entre o IAA e os usineiros paulistas, êstes tinham o dever de afirmar que o sr. Gileno Dé Carli havia sido um incompreendido, que a sua política do preço único estava certa e que êle sempre agira à frente do IAA, como um juiz. Suas palavras foram muito aplaudidas pelos participantes da homenagem, inclusive usineiros de tôdas as zonas do Estado de São Paulo.

Em improviso, o sr. Gileno Dé Carli expôs os motivos fundamentais de sua política de preço único. Não era possível o aniquilamento do Nordeste, ante uma expansão da indústria açucareira do Sul. O Nordeste poderia ficar sòmente, como um marco de uma civilização que passou. Havia a necessidade inadiável da integração do Nordeste numa economia de abastança. A sua política era dar igualdade de tratamento entre o Nordeste e o Sul açucareiro e não apoiação de qualquer setor açucareiro do país.

Aplaudido nas suas conclusões e análise à política do açúcar, do álcool e da aguardente, o sr. Gileno Dé Carli congregou os usineiros paulistas em tôrno dessas diretrizes.

O presidente do IAA declarou também, em nome do presidente da República, que a Escola será instalada em Araras, e que marcará uma nova êra no estudo técnico especializado para os filhos dos operários e trabalhadores da indústria açucareira. Afirmou, ainda o presidente do IAA que será instalada uma Escola dêsse tipo em Pernambuco e outra no Estado do Rio.

EXECUÇÃO DO ACORDO COM O BRASIL

LONDRES, 3 (U.P.) — O redator financeiro do Times de Londres, publicou, hoje, um comentário sôbre o acordo estabelecido recentemente entre a Grã Bretanha e o Brasil para o pagamento das dívidas comerciais atrazadas dêsse país á Inglaterra. Diz o jornal que os termos do acordo não foram recebidos com satisfação em Londres, porém se acredita que são os melhores que se podem obter nas circunstancias atuais. Crê se igualmente que o Brasil poderá cumprir as obrigações que contraiu nesse acordo. Tratando do mesmo assunto, o redator financeiro do Manchester Guardian manifesta que não há motivo de regosijo pelo acordo estabelecido. Todavia, tanto os banqueiros como os exportadores esperam ansiosos o momento em que se ponha em pratica o acordo para ver como o mesmo funciona na realidade.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

REJEITADA PELO GENERAL CLARK UMA PROPOSTA DO TEN. THIMAYYA

Prorrogação do prazo das entrevistas com os prisioneiros — Motim

PAN MUN JOM, 3 (U. P.) — As relações entre os sul-coreanos e as forças indus, que guardam prisioneiros e comunistas, tornaram-se hoje extremamente tensas.

O general Mark Clark rejeitou uma proposição feita pelos indus no sentido de se entrevistar os prisioneiros durante um período de 90 dias. Os sul-coreanos acusaram os indus de atuar como comunistas.

O tenente Generw Thimayya, presidente da comissão de repatriação, que está integrada por nações neutras e dominada pela India propôs ao general Clark que prolongasse as entrevistas ou "explicações", por algum tempo, alem de 24 de dezembro, data em que devem terminar segundo o disposto no armistício.

Thimayya propôs que se permita aos "explicadores" de ambos os lados falar com os prisioneiros durante 30 dias no mínimo.

Clark não aceitou a proposta.

PROTESTO DO GENERAL HAMBLEN

PAN MUN JOM, 3 (F. P.) — O general Hamblen, comandante do grupo de repatriamento do comando aliado, em carta de protesto dirigida ao general indiano Thimaya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, contra os regulamentos dessa comissão para as explicações e entrevistas com os prisioneiros refratarios, declara que o citado comando se reserva o direito de protestar contra o processo de explicações "quando, na sua opinião, fôr justificada semelhante alusão".

Julga o general Hamblen que os regulamentos de processo, como foram anunciados pela Comissão Neutra, constituem "um encorajamento especifico para os prisioneiros procurarem o repatriamento antes de uma possibilidade de livre escolha". Acrescenta esse general que a maior parte das proposias apresentadas pelos comunistas foram incluidas nesse processo, enquanto que, praticamente, não foi aceita pela Comissão Neutra nenhuma das recomendações feita pelo comando das Nações Unidas". Reafirmando a "sinceridade" do desejo dos aliados de auxiliarem a Comissão Neutra na sua missão, afirma, no entanto, o general Hamblen: "Não podemos admitir uma ação que infringe o principio essencial da liberdade de escolha, o qual constitui o verdadeiro fundamento em que repousa o acôrdo de armistício"

HOLLYWOOD (Califorma), 3 (F. P.) — As familias dos 23 prisioneiros de guerra aliados na Coréia que recusam o repatriamento foram convidadas por um posto local de radio-difusão a gravar um "apelo á razão". Essas mensagens de um minuto cada uma serão enviadas na segunda-feira, por via aerea, a Toquio, de onde o comando aliado as transmitirá á Comissão Neutra, pedindo que os discos sejam tocados diante dos citados prisioneiros como um meio de persuasão.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos



A cidade de Aguas Belas surgiu ao pé da Serra Cardoso, morador de Santo Antão da Mata. Da Ipanema, descendeu o antigo governador Sergio Luiz do Comunati, pelas mãos de João Rodrigues Gueiros), família fundada pelo sertanista, na bacia do rio Loreto e faz parte o sr. Etelvino Lins. (Foto

ESFORÇOS DO GOVERNO INGLÊS PARA ENTENDER-SE COM OS BOLCHEVISTAS

Objetivo: fazer terminar a «guerra fria» — Provavel atitude do «Kremlin»

LONDRES, 3 (U.P.) — Ganha terreno entre os observadores diplomaticos a impressão de que o primeiro ministro Churchill se propõe a fazer novas gestões para a realização de conversações diretas com a Russia afim de pôr termo á guerra fria. Não obstante o presumido alheiamento sobre o assunto manifestado hoje pelo ministro das Relações Exteriores, considera-se possivel que Churchill decida enviar a Moscou o titular dêsse departamento, Anthony Eden, para iniciar as conversações, se é que os sovieticos não respondem á proposta conjunta das potencias ocidentais.

O ministro das Relações Exteriores informou que em data da proxima semana se reunirá em Londres uma comissão de funcionários franceses, norte-americanos e britanicos para estudar a última nota da Russia e prepararar a resposta.

Dos resultados dos trabalhos desta comissão dependerá a decisão de Churchill de fazer uma consulta direta a Moscou, segundo afirmam observadores competentes.

Circulos diplomaticos consideram improvavel que se realize a reunião das 4 grandes potencias para resolver os casos da Alemanha e Austria. E' que, na nota sovietica de 29 do mês passado o Kremlin deu a entender sua intenção de procrastinar indefinidamente as discussões sobre a Alemanha. Parece que Moscou deseja ver primeiro o resultado da conferencia politica da Coréia, antes de abordar o problema germanico.

Por essa razão, acreditam os observadores diplomaticos que a idéia de Churchill é de que, para atrair a Russia, é necessário dar-lhe segurança contra uma repetição da agressão alemã e contra um reinicio da guerra da Coréia.

PROGNOSTICOS

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Os diplomatas ocidentais prognosticaram, hoje, que a União Sovietica se negará a aceitar a nova proposição que lhe fizeram os Estados Unidos para resolver, mediante negociações, os problemas que causam a tensão internacional.

Esta predição se baseia em cuidadoso estudo que os diplomatas têm feito das taticas utilizadas pelo Kremlin visando proteger as negociações propostas pelos aliados para resolver os problemas da Coréia, Alemanha, Austria, o desarmamento e outras questões que perturbam a paz. Durante os ultimos dias ficou demonstrado — segundo os mesmos circulos — que os russos estão decididos a não comparecer a conferencia alguma de paz com as potencias ocidentais, qualsquer que sejam as condições propostas.

A última proposta nesse sentido dirigida ao Kremlin foi feita ontem pelo sub-secretario de Estado, Walter Bedell Smith, ex-embaixador norte-americano na União Sovietica, que declarou o seguinte: «Estamos dispostos a negociar sobre o desarmamento, Extremo Oriente, Europa e qualquer outro problema que afete a paz. Não rejeitaremos nenhuma proposta razoavel. Devemos lograr a paz e podemos lográ-la, tão depressa se convertam em fatos as palavras dos sovieticos».

IRA' A MOSCOU

PARIS, 3 (U.P.) — Pela primeira vez, em sete anos, um membro do Congresso dos Estados Unidos irá a Moscou. Informou-se hoje, nesta capital que o representante Robert B. Chiperfield, do Partido Republicano, acompanhará o embaixador norte-americano Charles E. Bohlem, quando este regressar á capital sovietica, afim de observar o ambiente e com propositos puramente pessoais não relacionados, de forma alguma, com a politica exterior dos Estados Unidos.

LONDRES, 3 (U.P.) — Interrogado hoje, durante uma entrevista á Imprensa, sôbre a atitude do governo britânico a respeito de Gibraltar, um porta-voz do Foreign Office declarou que não houvera nenhuma alteração na conhecida posição do governo britânico a esse respeito.

Recorda-se que gritos pedindo a volta de Gibraltar para Espanha levantaram-se ontem, em Madrid, da multidão que aclamava o generalissimo Franco por motivo de 17.º aniversário da sua ascenção ao poder.

LONDRES, 3 (U.P.) — As reservas em ouro e dolar da Grã Bretanha aumentaram em 17 milhões de dolares em setembro, anunciou hoje o Tesouro, acrescentando que êste acréscimo elevou as referidas reservas ao total de 2.486 milhões de dolares a 30 de setembro.

Este aumento foi verificado após o cômputo dos 28 milhões de dolares recebidos dos Estados Unidos como auxilio defensivo, mas também depois do pagamento de 15 milhões feito pela Grã Bretanha á União Européia de Pagamentos, como parte do pagamento do deficit de agôsto da área do esterlino. O Tesouro comunicou também, que, em principio, a Grã Bretanha teve um excedente de 4.300.000 esterlinos (cêrca de 12 milhões de dolares) na União Européia de Pagamentos, em setembro, excedente a ser liquidado em outubro, parte por pagamentos em dolar da União a Grã Bretanha.

(Conclue na 9.ª página)

NO SUL DO SERTÃO BAIXO — I

Do primitivo tronco de Aguas Belas já sairam 2 governadores do Estado

Excursão etnográfica de alunos da Faculdade de Filosofia de Pernambuco — Interesse cultural de uma viagem ao penepla-no sertanejo — Um cantador mediu o tamanho da Serra das Russas — Péssimas as estradas carroçaveis do sertão baixo — A Serra de Comunati é um oásis nas caatingas — João Rodrigues Cardoso levou a civilização á tribo dos Carnijós

Tadeu ROCHA
(Especial para o «D. P.»)

Pela segunda vez, no corrente ano, a Faculdade de Filosofia de Pernambuco levou os seus alunos do Curso de Geografia e História á zona sertaneja do Estado. Nos começos de junho, os professores Gilberto Osório de Andrade e Mario Lacerda promoveram a primeira excursão geográfica á Serra Negra, entre os municipios de Inajá e Floresta. E na segunda quinzena de setembro último, o prof. Estevão Pinto, catedrático de Antropologia e Etnografia, organizou uma excursão ao retiro dos indios Carnijós, cêrca de uma légua distante da cidade de Aguas Belas.

Dadas as condições geográficas de Pernambuco, espichando-se por mais de 700 km., da Ponta de Pedras á Chapada dos Dois Irmãos, e não ultrapassando 240 de largura, é sempre útil fazer conhecer aos estudantes as regiões do agreste e do sertão, onde o homem há três séculos que luta com a natureza, criando os seus gados, plantando as suas roças e enfrentando as dificuldades que a mesma natureza lhe opõe ou que êle próprio tem criado, com as suas técnicas primitivas e a sua atrasada organização social. Mas é com tais técnicas e semelhante organização que o agreste e o sertão ajudam a manter o Recife, com o pôsto de fulgurante jóia falsa da civilização litorânea, onde se vêem ao mesmo tempo jardins fluviais suspensos e homens marginais atolados na lama.

A MATA E O AGRESTE

Os excursionistas viajaram em ônibus especial, pela rodovia BR-25, entre o Recife e a cidade de S. Caetano. No primeiro trecho do percurso, através da estrada pavimentada até Vitória de Santo Antão, foi-lhes possível cortar transversalmente a nossa planicie costeira, com os seus mais variados terrenos — quaternários aluviais, na baixada recifense; terciários sedimentares, nas barreiras que a circundam em forma de colinas; e cristalinos, em sua maior extensão, até a encosta oriental dêste esporão da Borborema, que é a Serra das Russas.

Se um geólogo ou um geógrafo não se atrevem a calcular o tamanho dessa chapada antiquissima, em compensação um cantador sertanejo lá pôde fazê-lo. Perguntado, em desafio, quantos côstos de terra a Serra das Russas dava, respondeu em cima da bucha:

«A serra tamanho do côsto,
O côsto tamanho da serra,
A serra dentro do côsto
Só dá um côsto de terra».

Entre o esporão oriental da Borborema, representado sobretudo pelas Russas, e o seu sistema ocidental, onde se incluem as Serras do Mimoso e de Garanhuns, situa-se a região do agreste. Logo a ocidente da Serra das Russas, a rodovia transversal dêste Estado — como também a ferrovia e, até, a rota aérea — acompanha o vale do Ipojuca, de Gravatá a Sanharó. Mas em São Caetano o itinerário da excursão tomou o rumo de sudoeste, pela rodovia PE-71, deixando a bacia dêsse rio, atravessando a do Una e do Canhoto e subindo a Serra de Garanhuns, onde se localiza um dos pontos mais altos de Pernambuco: o Magano, com 1.025m de altitude.

Um desarranjo no motor do ônibus fretado pela Faculdade de Filosofia de Pernambuco permitiu aos excursionistas passarem tôda uma tarde na cidade serrana do agreste, respirando o seu ar leve de montanha, apreciando os seus jardins floridos e confraternizando com uma das populações mais cordiais do interior nordestino. No correr dessa tarde, a turma da Faculdade de Filosofia do Recife, que também se destinava ao sertão baixo, com o mesmo fim de pesquisas etnográficas, sob a direção do prof. Valdemar Valente, passou por Garanhuns, adiantando-se ao nosso grupo. Então, para cumprir o programa organizado, o prof. Manuel Correia de Andrade, a quem fôra confiada a chefia da excursão, obteve do sr. Osvaldo Tenório de Albuquerque a gentileza de alugar um dos veículos da sua emprêsa, a fim de conduzir-nos até Aguas Belas.

Como a rodovia PE-18, entre Garanhuns e Bom Conselho, não está bem conservada, viajamos por uma estrada carroçável para descer do planalto da Borborema ao penepiano sertanejo, passando por Miracica, Barro e Prata e alcançando a carroçável Bom Conselho-Aguas Belas nas proximidades do povoado Quati, depois de ultrapassado o degrau da Serra do Prata. Deixando Garanhuns, às 19 e 30, chegamos a Aguas Belas às 24 horas, indo pernoitar cinco léguas mais ao norte, na Fazenda Angico, do prefeito Gerson Maranhão, que a todos recebeu com a proverbial hospitalidade sertaneja, às 2 horas da madrugada. A respeito dessa proveitosa hospedagem dos excursionistas na Fazenda Angico é que versará a segunda reportagem desta série.

(Conclue na 9.ª página)

NÃO ACREDITA EM GOLPE DE ESTADO

SALVADOR, 3 (Meridional) — O general Cordeiro de Faria, comandante da Zona Militar Norte, chegou, ôntem, a esta capital. Interrogado pelos jornalistas se seria um provável candidato á sucessão presidencial, declarou: "E' um assunto politico. Não entendo de politica". A seguir, a reportagem perguntou se acreditava num golpe contra o governo ou contra as instituições, tendo o general Cordeiro de Faria declarado: "Não acredito. Creio no patriotismo dos brasileiros".

LUCAS GARCEZ REAGIU CONTRA AS PRETENSÕES DE MANDO DE ADEMAR

Criticas do dep. Carmelo D'Agostino á entrevista do presidente do P.S.P.

RIO, 3 (Meridional) — A última entrevista do sr. Ademar de Barros contra o governador Lucas Nogueira Garcez provocou veemente revide do deputado Carmelo d'Agostinho, que a criticou em discurso ôntem pronunciado na tribuna da Câmara.

Começou o orador assinalando que o governador Garcez apenas reagiu contra as pretensões do mandonismo do sr. Ademar de Barros porque «homens de bem e de aprimorada sensibilidade moral não se podem coadunar com imposições que lhe firam a dignidade».

— Na realidade — frisou o sr. Carmelo d'Agostinho — o senhor Ademar de Barros acredita que acima da própria ética politica deve prevalecer a sua vontade ou o seu capricho, ainda, que á custa da compostura da autoridade pública incumbida de executar a defesa dos interêsses coletivos, com a qual assim o partido se pode recomendar á estima e ao acatamento do povo, a que deve servir.

LIBELO MISTIFICADOR

O deputado Carmelo d'Agostinho disse adiante:

— O sr. Ademar de Barros não se sentiu capacitado a refutar nenhuma das arguições do governante paulista. Não podia fazê-lo. E, então, sofisticamente apoiou-se no libelo mistificador agora dirigido contra a opinião pública, para envenená-la: deu-se como traido. Sob certo ponto de vista, isso representa, em última análise, o reconhecimento público pelo sr. Ademar de Barros de que, conseguindo para investir o sr. Garcez nas funções de governador de São Paulo, não se inspirara nos desejos e nos sentimentos de contribuir para brindar o grande Estado brasileiro com um governante capaz operoso, dinâmico, lúcido e honesto; mas fôra movido pela aspiração de elevar a posto tão importante uma criatura maleável e sem ânimo dos bons propósitos politicos, suscetivel de submeter-se, sem reação, aos acenos de sua imposição pessoal e aos processos de terriversações, para atendê-lo na obcessão de galgar a culminância do poder público no país.

NÃO HAJA ILUSÕES

Disse ainda o deputado Carmelo d'Agostinho que o sr. Ade-

(Conclue na 9.ª página)

OS FUNERAIS DE ERNST REUTER

BERLIM, 3 (UP) — Foram realizadas hoje as cerimonias de enterramento dos restos do extinto prefeito de Berlim Ocidental, Ernest Reuter, simbolo da resistência anti-comunista. Milhares e milhares de alemães de todas as partes do país vieram a Berlim Ocidental para prestar a última homenagem ao extinto prefeito. Calcula-se que 1 milhão de pessoas se aglomeravam nas ruas durante os funerais. Altas autoridades e delegações aliadas compareceram ás cerimonias.

PASQUALINI JULGA ESTRANHAVEL A ATITUDE DO PRES. GETULIO VARGAS

Devia ter vetado o projeto sôbre o seguro de acidentes de Trabalho

AINDA O VOTO DE CENSURA

RIO, 3 (Meridional) — Ainda sôbre o voto de censura que o deputado Lúcio Bittencourt propôs no seio do PTB, por motivo de o presidente Vargas haver mantido a livre concorrência do seguro de acidentes do trabalho, declarou-nos, hoje, o senador Alberto Pasqualini:

«E' realmente de extranhar e mesmo incompreensivel que o presidente da República não tenha vetado êsse projeto. A comissão de estudos do PTB havia se pronunciado a respeito, recomendando que a bancada o combatesse. As conclusões da comissão de estudos foram unanimemente aprovadas e a questão, vale observar, ainda se tornara fechada para o partido. Não se tratava duma questão política, mas duma questão programática, pois que o seguro de acidentes deve ter em vista, exclusivamente, beneficiar os trabalhadores, deva ser feito com interêsse social, jamais ser explorado para proporcionar lucros».

Finalizou Pasqualini: «Um govêrno trabalhista, portanto, jamais poderia sancionar o projeto. Esta a razão da extranheza, pelo fato de o presidente da Renública, que é presidente do PTB, não haver vetado, como lhe cumpria se quisesse ter seguido, realmente, no caso, a diretriz trabalhista».

GARCEZ VAI AO RIO

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — O governador Lucas Garcez deverá seguir para o Rio, quarta-feira próxima, a fim de conferenciar com o presidente Vargas. Será acompanhado pelo sr. Sales Filho, secretário da Justiça, desconhecendo-se o temário das conversações.

Acredita-se que antes do em-

(Conclue na 9.ª página)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fonas: 7186 e 28617

Varias noticias de ultima hora

ENFERMO O PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Uma ligeira pancada que sofreu continua dando o que fazer ao presidente Eisenhower, pois além das dores, surgem boatos e mais boatos. Tanto assim que o secretario de Imprensa da Casa Branca declarou, formalmente, aos jornalistas que o presidente está recebendo aplicações de diatermia e que não se trata de burzite. A noticia do sofrimento de Eisenhower surgiu durante suas recentes ferias, sabendo-se que ele sofrera uma pancada qualquer no cotovelo, na Casa Branca, antes de embarcar, e que já durante as ferias procurara um especialista.

ESPIÕES PRESOS NA ITALIA

ROMA, 3 (U. P.) — Agentes da contra-espionagem do governo italiano prenderam sete membros de um bando de espiões que entregou "a um governo estrangeiro" dados de importancia sôbre as industrias militares do país.

O Ministerio da Defesa, que deu a noticia, não mencionou o país em causa, porém, fontes bem informadas disseram que os dados haviam sido entregues a Praga e que dois dos espiões haviam feito um curso especial de instrução na Tchecoslovaquia.

Os sete individuos detidos, segundo o Ministerio da Defesa, serão entregues ás autoridades por participar de atividades de espionagem e por haver obtido, em varias partes da Italia, em colaboração com outras pessoas, informação confidencial sôbre o movimento de tropas, portos, campos de aviação e centros industriais dedicados á fabricação de apetrechos militares. Segundo se sabe, os espiões vinham se dedicando a essas atividades desde 1951.

IMPRESSIONANTE DESPEDIDA

BERLIM, 3 (U. P.) — Uma impressionante despedida tributou Berlim ao prefeito de seu setor ocidental, Ernest Reuter, que faleceu, terça-feira ultima, em consequencia de um ataque cardiaco.

Quase um milhão de pessoas — cerca da terça parte da população de Berlim — reuniu-se na praça Rudolf Wild, em frente á Prefeitura, onde foram velados os restos mortais do prefeito Reuter.

Dezenas de milhares de alemães da zona oriental afluiram ao setor ocidental para assistir ás cerimonias funebres.

O presidente Eisenhower, em mensagem enviada ao prefeito interino, Walther Schreider, disse que "a morte de Ernest Reuter constituiu uma perda tragica para todo o mundo livre". Os alemães de êste como do oeste compartilham amplamente deste sentimento.

Cada potencia ocidental ocupante destacou 50 soldados que montaram guarda diante do cemiterio. As bandeiras da França, Estados Unidos e Grã Bretanha, no edificio da comissão inter-aliada de fiscalização, estavam a meio pau.

Consta que Reuter havia sido amigo de Lenine, porém abandonou o comunismo convencido de que era "profundamente amoral".

200 NAVIOS PARALISADOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Mais de 200 navios estão paralisados em Baltimore, Filadelfia, Boston, Nova York e outros portos, por motivo da greve dos estivadores. Na proxima segunda-feira, o presidente Eisenhower deverá receber o informe da comissão de emergencia para estudar o assunto, decidindo, então, se deve invocar, ou não, a lei Taft-Hartley.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

ATENÇÃO

Exija hoje do seu gazeteiro o "Suplemento Feminino" do "Diario de Pernambuco", sem aumento de preço.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1953

SONETO DO SO'

Depois foi só: O amôr era mais nada
Sentiu-se pobre e triste como Job
Um cão veio lamber-lhe a mão na estrada
Espantado, parou. Depois foi só.

Depois veio a poesia ensimesmada
Em espêlhos. Sofreu de fazer dó
Viu a face do Cristo ensanguentada
Da sua imagem — e orou. Depois foi só:

Depois veio o verão e veio o mêdo
Desceuo seu castelo até o rochêdo
Sôbre a noite, e do mar lhe veio a voz

A anunciar os anjos sanguinários
Depois fechou os olhos solitários
E só então foi totalmente a sós.

SONETO DA MADRUGADA

Vinicius de MORAIS

Pensar que já vivi à sombra escura
Desse ideal de dôr, triste ideal
Que acima das paixões do bem e do mal
Colocava a paixão da criatura!

Pensar que essa paixão, flôr de amargura
Foi uma desventura sem igual
Uma incapacidade de ternura
Nunca simples e nunca natural!

Pensar que a vida se houve de tal sorte
Com tal zêlo e tão íntimo sentido
que em mim a vida renasceu da morte!

Hoje me libertei, povo oprimido
E por ti viverei meu ódio forte
Nesse misterioso amôr perdido.

Rimbaud Existencialista

Haroldo BRUNO

Idéias, doutrinas e autores se tornam maiores, mesmo nos seus defeitos, em face das tentativas com que se procura as vezes sumariamente nega-los. Da leitura de um livro tão decididamente «contra» como Arthur Rimbaud — père de l'Existencialisme, de um um tal Paul Henri Paillou, o Poeta de «Les Illuminations» surge retemperado e chegamos senão a amar, pelo menos a justificar o «Grand maudit». A intervensão dos valores artisticos e da personalidade moral é aí por demais grosseira, e não fosse a mediocridade da contestação apaixonada, ao autor se poderia recriminar antes de tudo o erro de analise, a confusão que não pode evitar entre o metodo literario e a reconstituição biografica.

O paralelo entre o homem e a obra pode frequentemente não explicar nada. Villon foi vagabundo e transgressor e sua Poesia reflete um lirismo dos mais puros; Mallarmé foi um professor compenetrado, alguem que pelos seus habitos de vida e rigida disciplina de espirito desmentiu a sinda do Poeta inconformado, irresponsavel e em gozo de uma perpetua liberdade, mas sua obra, tanto quanto a de Rimbaud, subverteu violentamente a forma como também a essencia da poesia. Evidente que não se deve referir a Rimbaud este Pensamento de Francis de Miomandre: «eu sempre pensei que o somente nos escritores de segunda ordem que se pode separar o homêm da obra» — que serviu de ensinamento ao admiravel estudo de Maurice Saillet sobre Saint John Perse. Nos grandes escritores Miomandre vê sempre correspondência, identidade absoluta, mas acrescenta isto que define lucidamente as relações entre a criação e o criador: «ils sont d'autant plus hommes qu'ils ont tenu a s'effacer derriere leur oeuvre, à faire disparaitre toute trace de leur identite mon daimon. Cometem-se as maiores distorsões na personalidade e na obra quando se Pretende toma-las como uma realidade monolitica e daí o mesmo Maurice Saillet falar, a propósito de Alex Leger, de um «dualismo» inerente a condição humana, e outro critico do autor do «Anebases», Gabriel Bonnoure, refere-se a uma «ambiguidade da condição do Poeta».

O que o autor desse pálido esboço de fixação das fontes do existencialismo não teve agudeza para perceber, são exatamente os limites a resguardar, na representação de uma obra que implica uma visão estetica superiormente simbolica o que faz Parte de arte e o que faz parte da perfectivel condição humana. Não se Prevenin contra o perigo de uma interPretação literal da experiência que o poeta expressou sem o Pressuposto moral de suas consequencias aparentes; tomou-a ao pé da letra, em função de conceitos éticos dominantes, ao mêsmo universais, e, acusando em Rimbaud a falta de consciencia moral, cometeu a injustiça não apenas de negar-lhes o valor humano, mas sobretudo o velor artistico. E esse valor artistico que, em absoluto, não existe acima das contingencias humanas, pode contudo projetar um ideal humano mais ou menos arbitrario, não em sua integridade, porém em suas ligações com o mundo, com as criaturas, com as tradições, pelo sentimento de revolta, da insubmissão radical aos Principios precarios que os sustentam. O maior detrator de Rimbaud não viu que, se havia nele a besta, havia também o anjo, se havia miseria, havia igualmente grandeza, como no homem de Pascal ou no homem de Karl Jaspers.

Em Rimbaud pode dizer-se que há crise ética, nunca a alienação do sentido moral que vamos encontrar num Gide como herança de Nietzsche, e como na arte a ética não deve ir além da intenção, não se constituindo em regra objetiva uma vez que precisa revestir o carater expressivo da síntese, a sua negação mais chocante pode ser, como certamente é o caso de Rimbaud, a Presença inquietante de uma aguda consciencia moral.

O fato talvez unico de um Poeta que, tendo aos dezenove anos recebido o sufragio de consagração, rompeu definitivamente os compromissos com uma obra que seria a mais importante, melhor, a mais significativa da Poesia moderna, atirou-se às viagens, aos serviu-se em estudos, finalmente entregou-se a aventuras arriscadas, tudo isso como Pretexto de fuga determinada por um incidente em que não teve culpa direta e Profundamente denunciador de uma rara sensibilidade a linha das ações Praticas. Une saison en enfer, Publicado em Bruxelas pouco depois que Verlaine atentou contra a sua vida e do cujo edição Rimbaud veio a se desinteressar completamente, sendo a sua condenação voluntária ao silencio — forma absoluta da revolta a que iria submeter-se — é produto da Perturbação de um espirito que, no fundo, tinha em alta conta as relações humanas e o aspecto dignificador da literatura.

Sem maior indicação episodica, mas certamente com uma referencia clara dos sucessos infelizes que o envolveram, a ardente profecia nele contida representa antiteticamente a expressão da insubordinação, do nojo ao absurdo e às salissures de vida, e ainda à Propria imagem coerente dessa vida. E não foi provavelmente Pelo gosto doentio de sujar que ele teria assim retratado a si mesmo e as coisas.

A inconciliação entre Rimbaud e os existencialistas, de tal relevo que o afastaria da Posição de precursor de Sartre, reside principalmente em que a sua angustia, ao seu desespero correspondia uma atitude constante de revolta, de não aceitação Positiva. Era antes a vontade de se libertar de toda sujeição a uma angustia real, que nele tinha raizes no mundo, mas que Kierkegaard amava e eticamente justificava pelo Pecado original. «La dernière innocence et la dernière timidité. C'est dit. Ne pas Porter ou monder mes degouts et mes tranisons» — escreve ele. Que angustia metafisica encontramos nestas palavras? O pudor a reserva com que se poderia traduzi-las, mas sobretudo o instinto vital que termina superando nos sêres afirmativamente misticos o sentimento da culpa, como estão longe desta definição kierkegaardiana: «A angustia é a possibilidade ou liberdade: somente, graças a fé esta angustia possui um valor educativo absoluto, Porque ele destrói todas as coisas do mundo finito e põe a descoberto todas as ilusões».

Em suma, se o homem Rimbaud, Henri Paillou, foi um histerico, sifilitico, alucinado e paranoico, sofrendo ao mesmo tempo de uma dissociação da personalidade, isso não constituiria razão suficiente para que alguem se sentisse autorizado a afirmar que a sua poesia trouxe atentados contra a medida e o bom gosto», que os seus versos não têm a fluidez dos de Racine, nem a harmonia dos de

(Conclue na 2.ª Pagina)

Presença de Minas Gerais

Homero SILVEIRA

Afonso Avila, o poeta mineiro que com Fabio Lucas dirige em Belo Horizonte a revista "Vocação", teve a coragem de uma experiencia interessante e perigosa: a comparação dos seus proprios rumos poéticos através deste volume de versos editado por "Santelmo — Poesia" — "O Acude e Sonetos da descoberta". O normal dos poetas é, naturalmente o progresso. Uma compreensão maior dos temas, uma linguagem mais apurada, uma libertação de influencias e de escolas, uma fuga aos modismos em voga. Em suma: uma afirmação de personalidade. Mas isto ninguem costuma fazer pondo-se em contraste consigo proprio e num mesmo livro. E' arriscado. Quando muito após anos de trabalho e depuração, escoimando os pecadinhos da mocidade, os poetas se apresentam nas suas obras completas e fazem o contraste, que os proprios anos decorridos se incumbiram de executar. E no mais das vezes já estão consagrados, de modo que nem mesmo se percebe a diferença fundamental entre o estreante e o academico. Pois este mineiro desabusado não quis esperar pelo tempo nem pela consagração. Publicou logo os seus dois livros lado a lado para o confronto da critica. Dir-se-a que, tendo certeza de que progredia, ciente de que os seus "Sonetos da descoberta" são muito melhores do que os versos do Acude" e que, portanto, êle se firmou nos seus rumos poéticos e vem afirmando, indiscutivelmente, uma personalidade, o poeta da "Vocação" não temia o confronto. Sim, é bem possivel que assim seja. O curioso é que tal atitude é bem pouco mineira, os montanheses sendo, em geral gente desconfiada e prudente.

Teria acertado o poeta Afonso Avila?

E' o que vamos verificar.

Há dois livros fundamentalmente diversos nestes 40 poemas. Os primeiros 19, que compõem "O Acude", são versos que denunciam logo a mocidade que os inspirou. Falta-lhes o toque de humanidade que caracteriza os 21 poemas seguintes dos "Sonetos da descoberta". Estão ainda muito presos ao famoso hermetismo que fez as delicias dos poetas modernistas da primeira fase brasileira. Estão ainda eivados daquele gosto de vegetal, que tanto agrada aos moços que começaram a versejar depois da revolução de 22. No "Primeiro soneto da condição" topamos logo com estes versos denunciadores do famoso gosto modernista:

Entre as paredes álgidas de bronze
Corre a semente da vontade. viva
Mas impotente. flor que se absconde

No canteiro formal que a escraviza.

Mais adiante, no "Soneto" da pagina 21:

Não vos traga tristeza a chuva fria
A se esgueirar nas tardes sem corola.
Sobe o chumbo (o sem cor) das coisas vivas
Sufocando o clamor das vozes horas.

No "Soneto do Advento" reaparecem as imagens de "corola" e "flor". E no "Soneto" da pagina 37 há estes versos:

Em lianas, teus braços se entrelaçam.
Crescem hastes de mêdo na irrisão
Onde refulge a contragosto a flauta
De lirio ou prata que roubaste a Pan.

Isto não lhe tira o encanto da poesia. Apenas denuncia uma obediencia ao gosto da época.

E note-se, em abono do poeta, que nele é pequena essa obediencia. Há colegas seus que são verdadeiros botanicos... Temos á mão, por acaso, um dos mais recentes livros de versos que nos chegaram, onde existe até um "Fitopoema". E onde imperam as rosas, as dionéias, os goivos, os espinhos, e onde há polen, napéias etc. Outro livro, bem interessante até, nos trás um mundo de papoulas, de geranios, arbustos, violetas, bugaris de Bagdá e até um... beijo vegetal das comofilas.

O mar também exerceu decisiva influencia nessa poesia em que abundam os termos "salsugem" e correlatos. Aliás, o mar é ainda um dos encantamentos de Afonso Avila. E deve haver mais de uma razão para tanto, inclusive a sua ausencia da realidade geografica.

No "Açude" o poeta não havia feito a sua extraordinaria "descoberta", que é, inegavelmente, o amor. De modo que, não sentimos nele a grande presença que fará dos seus poemas da segunda fase uma coletanea equilibrada de sonetos, onde o sentimento suplanta o pensamento e onde a nós parece que o poeta está á vontade, tendo encontrado a realidade da sua poetica. Porque Afonso Avila é um introspectivo, homem de intensa e vibrante vida interior, de onde a sua tristeza e de onde também o evidente deslocamento em que se encontra entre os poetas representativos da primeira fase modernista. Existe também patente nos poemas dos "Sonetos da descoberta" um real amadurecimento. E isto se verifica não só na forma, que se apresenta muito mais depurada, como no pensamento, que atingiu as raias de uma participação integral do humano. Parecem-nos bem representativos do que afirmamos os belos sonetos das paginas 69 ("Soneto á maneira maior"), 75, o "Sonto da posse" (pagina 93) e os portentosos poemas "á amada gestante", que primam pela originalidade do tema e a sua profunda compreensão. Compreensão que parte de uma realidade biologica e culmina na apologia magistral da maternidade, entrevista de maneira muito nobre através da figura divinizada da mulher amante. E do filho.

O amor revelou o poeta a si mesmo. E, como o sentimento é tão velho como o proprio mundo, é nas formas antigas de versejar, é na rima e no ritmo inevitaveis, menos livres, menos revolucionarios, mais compostos, mais compreensiveis, que toda a verdadeira poesia se ajeita. E' verdade que ao poeta a forma de soneto sempre foi familiar. E tambem é verdade que os nossos tempos estão assistindo á ressurreição do soneto, que encerra em si a essencia mesma da poesia. Não lhe quadravam, porém, a rima e muito menos os decassilabos bem medidos. Eles estão, não obstante, á vontade na pena de Afonso Avila. E o poeta mais á vontade em sua companhia, inegavelmente. Não que o poeta haja renegado a arte moderna. Mas o que houve é que o poeta encontrou a perfeita adequação do formal á sua maneira de sentir a propria arte. Em uma palavra: o poeta se encontrou.

Chegados a este ponto, é lícito voltarmos á pergunta inicial, já agora com resposta certa: teria acertado o poeta Afonso Avila?

Sim: ele acertou em cheio.

Acertou confrontando, porém do confronto saiu maior. O estreante do "Açude" transpôs os termos da estréia, de maneira brilhante. O artista dignificou sua arte, ninbando-a de humanidade e sofrimento. Libertou-se das amarras pequeninas do formal inadequado á sua maneira de sentir os problemas esteticos.

(Conclue na 2.ª Pagina)



O IDIOTA NO TEATRO DUSE, DO RIO DE JANEIRO — Flagrante de uma cena, onde aparecem «O Principe e o General» de «O Idiota», de Léo Vitor, que está sendo levada com extraordinário sucesso no «Teatro Duse», do Rio de Janeiro, sob a direção de Pascoal Carlos Magno. A critica carioca mais idônea tem se referido com simpatia ao trabalho de Léo Vitor, que é filho do poeta pernambucano Oliveira e Silva, nosso colaborador.

O Mito de Rimbaud

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, setembro — Tenho lido muito sobre Rimbaud, nestes ultimos tempos. Cheguei mesmo a escrever, Para o DIARIO DE PERNAMBUCO, há dois ou três anos, cinco artigos sobre o vidente de Charleville, comentando algumas obras fundamentais que procuravam elucidar pontos intrincados de exegese rimbaudiana. Entre outras, mencionei «Rimbaud, o Magico Desabusado» de Pierre Debray, «Rimbaud, o Precursor» de René Silvain, «Rimbaud e a Revolta Moderna», de André Dhotel. Agora, aparece o «Mito de Rimbaud», de Etiemble. E' um livro de combate, ao contrario dos outros, que buscam ansiosamente uma explicação. E' um verdadeiro libelo contra Rimbaud e seus admiradores.

Declara o autor haver levado vinte anos a estudar o assunto. A bibliografia apresentada é imensa. Até em Português — coisa raríssima — Etiemble cita. Começa por negar, no capitulo primeiro, a existencia do simbolismo, partindo do fato de que os Proprios simbolistas não sabiam definir a sua estetica, dando lugar às contradições mais grosseiras e irritantes.

Finaliza o capitulo citando Verlaine, Para quem «simbolismo é puro pleonasmo, pois toda Poesia verdadeira é essencialmente simbolica». Opinião que coincide com a de Heredia, expressa no admiravel Inquerito de Jules Huret: «Todos os poetas são simbolistas». «Só os Parnasianos merecem esta classificação» — dizia ainda Tancrede de Visan, que era, aliás, simbolista exagerado e barulhento.

Segundo Etiemble, o «Bateau Ivre» e o «Soneto das Vogais» são geralmente os Poemas de Rimbaud mais invocados Para demonstrar o simbolismo do autor das «Illuminações». Mas sem razão. O «Bateau» não passa de um simbolo vulgarissimo entre os Parnasianos, e as «Vogais» de uma transposição fraca de erros cientificos daquela época. Para demonstrar isso, alonga-se através de cento e cinquenta Paginas, analisando, escalpelando, reunindo testemunhos. Um de seus Pontos de vista, entretanto, há muito já tinha sido esclarecido: Rimbaud não foi o criador do verso-livre e creio que Pouca gente escudou esta opinião. Partir, entretanto, como faz Etiemble, da dificuldade de identificar o iniciador desta forma, Para negar a existencia dela, me Parece absurdo. Todavia é um dos processos de que se socorre quase sempre, em sua argumentação, o autor do «Mito de Rimbaud». No capitulo da obra de que trato chama logo a atenção do leitor: o referente ao suprarrealismo. Procura o autor situar Rimbaud dentro do movimento bretoniano, Para concluir, ao contrario dos rebuscados pela nova concepção filosofico-religiosa), que Rimbaud nada ou quase nada tem de suprarrealista. Felizmente, Etiemble não tenta negar, como fez com o simbolismo, a existencia do suprarrealismo. Fecha, porém, seus argumentos do seguinte modo:

«Para anexar Rimbaud ao suprarrealismo, é preciso esquecer-lhe o desejo constante de amparar: até ao mais profundo do delirio, a vigilancia do espirito».

Daí a recusa de Rimbaud á «escrita automatica», que Bréton considera o unico Processo eficaz da limpeza do lêdo literário.

Enfim, Bréton e discipulos quiseram reduzir Rimbaud a uma especie de campeão do irracional, ao lado de Lautréamont, Sade e outros; Etiemble, refutando-os, quase o transforma em campeão do racionalismo, numa especie de Deusa da Poesia...

Mas nem tudo são exageros ou teses preconcebidas no volumoso livro de Etiemble. Seus argumentos em favor do anti-cristianismo e do anti-catolicismo de Rimbaud são excelentes. Etiemole nega ainda, com boas razões, a bi-sexualidade, que a familia de Rimbaud se encarregou de espalhar, de se ter ele convertido na hora da morte. Usa, para isso, o texto autentico dar cartas que Isabel, irmã do poeta, dirige ao marido, narrando-lhe o que se Passa no hospital em que se acha internado e em que morreu o vidente de Charleville. «Devo desdobrar-me o dia todo para impedi-lo de cometer numerosas tolices» — dizia ela. Mas a lenda do catolicismo pegou e frutificou, a ponto, observa Etiemble, de certos admiradores quererem transforma-lo num santo. Santo que teria obrado, pelo menos, dois milagres: casar a irmã com Berrichon e converter Claudel. O que levou um jesuita a protestar contra a chantage, em artigo cheio de bom senso: «A Igreja tem muitos santos: pode, pois, dispensar estes.

Creio que o leitor não se assombrará, depois disso,, quando lhe quiserem apresentar Rimbaud como precursor do fascismo, do comunismo, da revolução de 48, do stalinismo, do anarquismo ou, muito pelo contrario, como sustentaculo da burguesia ou reacionario feroz, louco por dinheiro e por considerações.

Outro aspecto curioso, estudado por Etiemble: o da vida sexual do poeta, caracterizada pela pederastia, contra a opinião da maioria dos «mistificadores», que tecem para ele uma corôa de castidade completa.

A ultima Parte do livro se ocupa da divinização de Rimbaud. Nada de espanto, caro leitor: os discipulos do amigo de Verlaine não se contentam de faze-lo entrar no calendario, querem também diviniza-lo. São 151 Paginas de cerrada argumentação, aqui e ali impregnadas de ironia, em que Etiemble mostra até que Ponto chega o poder de um mito, isto é, de uma ilusão ou de uma mentira, que se reProduzem em milhares de outras, mas cuja origem é facil destrinchar. Em muitos contos conforme já salientei, tem razão o autor: noutros, todavia, deixa transparecer o seu forte «Partipris». De qualquer modo, seu ensaio serve, ao menos, Para despertar e encorajar ao debate os admiradores e estudiosos da obra do menino-Prodigio, do Shakespeare-criança, outro mito que Etiemble violentamente derruba.

Espero que seu Proximo livro não se intitule: «Rimbaud nunca existiu», como deixa entrever o espirito deste Primeiro tomo.

Pascoal no Caminho Certo

R. Magalhães JUNIOR

Pascoal Carlos Magno tornou possivel a encenação da obra de mais um autor novo: Léo Vitor de Oliveira e Silva. Com isto começa a parte mais séria da sua atividade de animador do teatro nacional. Antes, tinha Pascoal Carlos Magno a paixão do grandioso. Dominava-o a preocupação pura e simples de formar atores e atrizes, valendo-se de textos clássicos, especialmente os de Shakespeare, e de diretores experimentados, para a realização de espectáculos que em geral valiam pela revelação de valores individuais, em conjuntos heterogêneos, em elencos desiguais, formados com uma preocupação mais generosa, de dar oportunidade a todos os voluntários que se apresentassem, do que artistica, na qual teriam de prevalecer severidade critica e critério seletivo. Tivemos, assim, como resultado disto a irrupção de valores como Sônia Oiticica, Sérgio Cardoso, Maria Fernanda, Jaime Barcellos, etc., através de mais de dez anos de atividade. Foi com a criação do seu teatro, o Teatro Duse, com um palco de pequenas dimensões, que não só Pascoal se viu obrigado a desfazer-se de planos ambiciosos, de seu gosto pelo grandioso, como ainda iniciou a fase de maior utilidade e valor de sua ação em prol do teatro. E isto porque passou a fazer do seu teatro, do seu conjunto de jovens artistas, um laboratório experimental a serviço dos novos autores nacionais, revelando escritores moços, ou, se não de todo moços, pelo menos inéditos ou carecedores de estimulo, que não encontram no teatro profissional por força das condições onerosas que sôbre o mesmo pesam. Dêsse modo, em vez de suprir o teatro profissional apenas com atrizes e atores, aprovados com um «elenamento» nos testes duros dos textos clássicos, Pascoal também passará a supri-lo de autores que, dessas primeiras experiências, poderão partir mais animadamente para novas tentativas, exceto quando, é claro, o resultado destas fôr de caráter negativo. Esse não foi o caráter da experiência de agora, com «O idiota», com que se reabriram as atividades do Teatro Duse».

Creio ter sido eu um dos primeiros leitores de «O idiota», em que um jovem escritor de talento, Léo Vitor, deu forma dramática a uma das mais be-

(Conclue na 11.ª pag.)

(Conclue na 2.ª Pagina)

«Invasões» e Definições num Congresso

René RIBEIRO

RECIFE, setembro — A segunda reunião de folcloristas brasileiros não foi, como a primeira, pontuada pelos acertos de pontos-de-vista e pelas discussões teoricas. Tradicionalistas e defensores do «folclore nascente» desta vez se aquietaram ante a invasão evidente de assuntos mais legitimamente do campo da etnologia do que do folclore, incluidos no temario desta ultima reunião. Foi o que sucedeu, por exemplo, com os trabalhos apresentados á seção de **trançados.** Quatro trabalhos foram discutidos — um geral sobre os trançados no folclore paranaense, outro sobre as esteiras que se fabricam nas praias do leste do Estado do Paraná, e dois mais especializados sobre a cestaria de Santa Felicidade (uma localidade colonisada por italianos) e o trançando de cipó em duas regiões determinadas (Caiobá e Matinhos). Ora, a descrição de tecnicas de trançados é tarefa tão primaria no trabalho do campo a que todo bom antropologo deve estar familiarizado que o livro de cabeceira dos pesquisadores do excelente **Notes and Queries on Anthropology**, editado pela associação inglesa de antropologistas) já contém não somente recomendações sobre como fazê-lo, como ainda a classificação dos principais tipos que se possam encontrar.

Resgindo a essa tendencia invasora dos folcloristas brasileiros o etnologo português Jorge Dias, que por sinal presidia a esse grupo de trabalho, propôs que no folclorista (nesse aspecto da descrição do aspecto tecnologico da cultura humana) deveria caber a coleta das designações populares, o ajuste da terminologia local ás designações mais amplas e o registo de crenças e praticas satelites ao complexo dos trançados. Ao antropologo, porém, é que deveria competir a sistematização e os estudos gerais das tecnicas de trançado brasileiras desde a seleção e colheita dos materiais apropriados até á confecção a-

(Conclue na 11.ª pag.)

Um Domador de Palavras

Valdemar CAVALCANTI

Quase nada mais se faz neste país, em matéria de dicionarização, sem o concurso de Aurélio Buarque de Holanda. Isso desde o dia em que lhe coube a oportunidade de cooperar na elaboração do **Pequeno Dicionário Brasileiro de Lingua Portuguesa**, que é hoje, como se sabe, mais obra sua que dos seus primitivos organizadores, tão amplas e profundas foram as alterações que êle, edição a edição, introduziu no texto. Não se limitou o seu trabalho a rever e sistematizar os verbetes: ajuntou verbetes novos em grande quantidade, de modo a tornar aquele **Dicionário** — particularmente do ponto de vista brasileiro — o mais completo e de mais util menuseio. Tôda a sua longa experiencia de professor de português e de estudioso dos fenômenos da lingua, êle a aproveitou conscienciosamente no preparo daquele volume, de que hoje todos nós nos socorremos, nos momentos de indecisão ou duvida quanto ao justo emprêgo das palavras.

Já me habituei a ver o meu velho amigo dias e noites absorvido entre as provas do **Pequeno Dicionário**, caçando vocábulos e procurando o seu exato sentido com a paciente paixão de um entomologista. Semanas, meses, anos se passam sem que êle altere a sua rotina, na constante lida com as palavras, colecionadas e classificadas sempre da maneira mais rigorosa, segundo um método que é somente seu, o que aos estranhos parecerá caracterizar-se justamente pela falta de método.

Tal é o seu empenho no recenseamento das riquezas naturais do nosso idioma que parece ás vezes deixar-se dominar pelas palavras em si como outros o fazem em relação ás palavras cruzadas: com um pouco de mania. Tal o afinco do dicionarista que êle dá a impressão de perder-se no mundo das palavras, a ponto até de esquecer ou ignorar certos encantos da vida que as palavras não refletem. Dele houve quem dissesse, não sem alguma malicia, que mais facilmente esquece a palavra — certos compromissos sociais ou de trabalho — que as palavras.

A verdade é que o meu caro Aurélio tem sido, a vida tôda, como escritor e como dicionarista, um domador de palavras. Um domador que com elas diariamente se exercita e para quem elas não guardam segredos. Um domador que faz com elas o que bem quer e entende. Para outros as palavras podem ser tolo voar; não para Aurélio, que as fixa no papel e as guarda no dicionário.

Não é de admirar, por tudo isso, que lhe tenham entregue, para uma cuidadosa supervisão, o novo Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Lingua Portuguesa, organizado por Manuel da Cunha Pereira, em colaboração com Luiz Peixoto Gomes Filho. Passando por suas mãos, o trabalho haveria de sair, como saiu, em condições de prestar inestimável serviço a todos quantos vivemos dessse ingrato oficio de escrever — particularmente áqueles que procuram escrever correto. Aí estão compendiados cêrca de 15 mil vocábulos em sua exata grafia. E o maior mérito da obra está em que inclui ainda o plural dos nomes compostos, as formas aportuguesadas, dos estrangeirismos hoje incorporados ao nosso patrimonio linguistico e a indicação sistemática de homônimas e parônimos.

Foram-se, pois, as dúvidas da ortografia oficial. Quem as tiver, quando as tiver, é só folhear o Vocabulário do mestre Aurélio.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

NOMES DE PAISES E POVOS SEGUNDO O SISTEMA DE ZAMENHOF — OUTRAS NOTICIAS

Calinicio SILVEIRA

Os estudiosos do Esperanto, mesmo na fase elementar do aprendizado dessa lingua, credenciam-se ao conhecimento de detalhes interessantissimos quanto à logica que preside à estrutura cientifica do instrumento zamenhofiano.

O curso elementar do idioma da Humanidade, se fôr feito com verdadeira dedicação e vontade decidida dos perquiridores, torná-los-á realmente familiarizados com uma lingua viva e formosa, descobrindo as maravilhas do seu fundamento.

Ha muitas pessoas que estudam linguas estrangeiras e, até mesmo, a vernacula, sem se aperceberem da importancia que apresenta o cultivo pratico e teorico.

Todas as linguas têm suas leis; e como tal, o Esperanto — idioma forjado à base das leis historicas e naturais — não deixaria de situar-se, em plano de relêvo filologico.

Assim, qualquer partidario do idioma aparecido em 1887 deve cultivá-lo de forma rigorosamente positiva, para poder chegar à conclusão do que é realmente o Esperanto nas suas incursões através das diversas zonas da cultura, entre as quais o fato historico é impressionantemente configurado pelo doutor L. L. Zamenhof.

O imortal polonês estabeleceu um sistema logico e racional na nomenclatura dos paises e povos da terra. Assim, os nomes dos povos, que tenham lingua propria e uma longa vida historica, como ocorre com a maior parte dos paises da Europa e da Asia, são derivados dos paises habitados com o auxilio do sufixo UJO ou da palavra lando.

No Curso Completo de Esperanto, do prof. Roberto das Neves, à pag. 199 ha o seguinte esclarecimento: "O povo (raiz) dá o nome ao pais (derivado) que ele organizou:

Germano, alemão.
Germanujo (Alemanha).
Polo, polaco.
Pollando (ou **Polujo**) Polonia.

Com relação aos paises cujos povos não tenham lingua propria ou longa vida historica, o nome do pais deriva-se o nome do povo que o habita, com a ajuda do sufixo ANO. Exemplo:

Afriko, Africa.
Afrikano, africano.

No que concerne ao Novo Mundo, vale assinalar o seguinte, que encontramos à pagina 456, do "Dicionario Português-Esperanto", de A. Couto Fernandes, Carlos Domingues e L. Porto Carreiro Neto: "Como, politicamente, desapareceram as gentes primitivas, é o proprio pais que dá seu nome ao habitante, adicionando o sufixo ANO, de acôrdo com o seguinte modelo:

USONO (pais); USONA (adjetivo); USONANO (habitante, cidadão)".

Esclarecemos que USONA são iniciais de **United States of Nord Amerika** (Estados Unidos da America do Norte). Forçoso é convir na comodidade do emprego de USONO, em vez de **Amerikaj Unuigitaj Statoj**.

Não ha duvida que o sistema de Zamenhof, criando tão admiravel distinção nos nomes dos povos e paises, inspirou-se em motivos de ordem historica dignos do maior apreço.

O Esperanto, que é o reflexo da vida real em suas multiplas manifestações, transmitindo ao vivo o cenario da natureza, é a fôrça positiva, de grande poder de penetração nos varios dominios da inteligencia criadora.

Concluindo: O Esperanto abre aos seus paladinos o luminoso caminho do progresso humano — o caminho que constitue a maior das homenagens que se possa prestar às altas conquistas da civilização.

NOVOS CURSOS DE ESPERANTO

Na Associação Pernambucana de Esperanto

Estão funcionando presentemente no Recife os seguintes cursos:

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto:

A's segundas e quartas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas. Orientador — Ernesto Diniz.

A's terças e sextas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas. Orientador — Moacir Cunha.

A's terças e sextas-feiras, das 19.30 às 20.30 horas (Conversação). Orientador — Amaro Pinangé Soares.

Aos sabados, das 15 às 16 horas. Orientador — Calinicio Silveira.

Aos sabados, das 16 às 17 horas. Orientador — Amaro Pinangé Soares.

Aos domingos, das 8 às 9 horas. Orientador — Luiz Vitorino.

Na sede do "Recifa Esperanto-Klubo", no Arruda:

Aos sabados, das 19 às 20 horas. Orientador — Adalberto Fonseca.

No mesmo dia e hora. Orientadora — Sra. Deolina Fonseca.

No Departamento de Documentação e Cultura:

A's terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Orientador — Ernesto Diniz.

No Ginasio Independencia — Estancia:

Aos sabados, das 16 às 17 horas. Orientador — Tomaz T. Vila Nova.

Na Federação Espirita Pernambucana:

A's terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Orientador — Edgar da Mota Guerra.

Circulo do Estudante Universitario — Acham-se abertas as inscrições, nêsse centro da cultura, à av. Barbosa.

Clube Nautico Capibaribe — Orientador: Ernesto Diniz. Continuam abertas as inscrições.

— A' rua Passo da Patria, 323, dentro em breve, será inaugurado um curso de Esperanto, sob a [illegible] Onarina Medeiros, nossa ativa "samideanino". Acham-se abertas as inscrições.

"NORMA ELEMENTA DIPLOMO"

Acabam de receber o "Norma Elementa Diplomo", por intermedio de varias associações esperantistas do pais, os seguintes esperantistas:

Associação Esperantista do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (DF):

Clodoaldo de Farias Tavares — João José Farias — Maria Alves de Oliveira — Aurora dos Prazeres Andrade — Fortunato de Castro Lopes — Deroza de Castro Coutinho — Gilca Sergio Solano Coutinho — Ari S. da Silva Pessoa — Euclides Fleury — José Alberto Menezes — Alberto Calero Rodrigues — Elzir Machado — Anete Luzia Gonçalves — Eurema Costa Pessoa — Gumercindo Dias Nunes — Maria Rosa Cavalcanti — Elisa de Toledo Fleury — Maria José dos Santos Nunes — Amelia Cruz Gomes — Celia Eneas Martins — Aires Tovar de Vasconcelos — Alfredo Cavalcanti — Amaziles Januaria Mendes — Guilherme B. Gomes.

Brazila Klubo Esperanto — Rio de Janeiro (DF):

Wladimir Simão da Silva — Albertino Alves de Almeida — Abel Marques — Edilza Barbosa Marques.

Escola Espirita Maria de Nazaré, por intermedio da **Associação Pernambucana de Esperanto:**

Sérvula Andrade — Geraldo Monteiro de Araujo — Gilberto Pinto de Barros — Maria de Lourdes Cavalcanti — Sonia Almeida — Maria Emilia Silva — Ester Pais dos Santos — Judith Severina dos Anjos — Severino Carvalho Gusmão — Corina Pereira dos Santos — Geraldo José da Silva — Celestina Correia — Carmelita Batista de Oliveira.

Associação Pernambucana de Recife — Recife:

José Laercio do Egito — Delina Ribeiro Fonseca — Moacir S. Cunha — Calinicio Ramos da Silveira — Adalberto de Aquino Fonseca — Tomaz Tenorio Vila Nova — Artur Veloso da Silveira Vasconcelos — Ernesto Diniz.

RIMBAUD EXISTENCIALISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Lamartine, nem o movimento da frase de Musset, nem sofrem da falta dêsse deplacement undulatoire qui est comme la musique du verbe, nem que o seu ritmo é de prosa anedotica. Eis a que ponto uma atitude deliberada de incompreensão chega a obscurecer precisamente o que está evidente em Rimbaud, menos a circunstancia de haver comunicado a tudo isso um estudo alucinatorio, a não ser o alucinatorio proprio mesmo do mundo poetico.

«Nós provaremos, está no livro, que o mal de que sofrem as letras e o pensamento francês já é senão uma das consequências da loucura do genial vagabundo». Toda a fundamentação de um movimento que, partindo dos simbolistas, adquirindo novas nuances com os surrealistas, teria desaguado nos existencialistas, é simplistamente reduzida a um fenomeno de morbidez individual e poderiamos parodiar dizendo que a otica deformante que Paul-Henri Paillou descobre em Rimbaud e que aliás, contraditoriamente reconhece tornar-se um dos alicerces da estetica contemporanea melhor caberia a visão limitada, anti-historica, com que o autor procura situar o existencialismo em face de um dos seus menos provaveis precursores, pois outros existem com uma filiação mais intima que não foram nem siquer mencionados.

De qualquer modo, a unica vantagem dêsse livro tão fino em impostura e grosso em deformação, que tem como efeito contrario insuflar a duvida sobre o malefício da moral rimbaudiana, é ter levantado há seis anos passados, o problema das fontes de uma corrente ao mesmo tempo literaria e filosofica que se tornou uma moda, um sistema de vida contemporanea. Quanto a Rimbaud mesmo, a má fé expressa sem pudor não faz senão confirmar o mito do maior dos incompreendidos.

DECLINIO

Aguinaldo Barreto de MENEZES

Vamos um dia pela estrada afóra.
De braços dados como dois velhinhos...
Eu relembrando nossa vida outróra;
Já que hoje vivemos tão sozinhos

Eu em tú, tú em mim, nós dois juntinhos,
Que ontem se quizeram em plena aurora,
Sentindo desta vida os desalinhos
De um passado que o tempo revigóra.

E quando um dia no final da estrada,
Eu te disser da longa caminhada,
Que o acâso deixou para depois...

E ao chegarmos um dia ao poente!
Será você minha única confidente
Dos versos que escrevi para nós dois.

1953 - Agosto.

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Bom dia, minhas amigas! Vocês dormiram bem? Então se apressem para irem à escola e ao serviço. Mas é claro que antes de sairem vão tomar um café da manhã que os sustente com calor e energia até a hora do almoço.

Qual vocês preferem? Escolham à vontade:

DESJEJUM TIPO MÉDIO

Maçã crua
Sagú com caldo de laranja (1)
Café com leite
Broinhas de milho (2)
Manteiga

DESJEJUM TIPO FORTE

Amora com açúcar
mandioca (macaxeira ou aipim) cozida com manteiga e mel (3)
Salsichas recobertas (4)
Café com leite
Sequilhos (5)

III

Sapoti
Cuscuz de tapioca à moda baiana (6)
Café com leite
Torradas com manteiga

IV

Suco de abacaxi
Cereal pronto com creme de leite
Torrada de presunto e queijo (7)
Pão com manteiga
Geléia.

(1) — **SAGU' COM CALDO DE LARANJA** — Prepare o sagú simples. Depois de cozido misture o suco de uma laranja e sirva quente ou deixe esfriar.

(2) — **BROINHAS DE MILHO** — 500 gramas de farinha de milho
1 quilo e meio de farinha de trigo
2 colheres de banha ou composto
Herva doce
Fermento de pão
Açúcar à vontade
Sal à vontade.

De véspera deixe o fermento desmanchando em uma xicara de farinha de trigo, 1 xicara de farinha de milho, 2 xicaras de água morna e uma colher de sopa de açúcar. No dia seguinte peneire todos os ingredientes sêcos restantes, amasse bem e deixe descansar em fôrma untada, até crescer bem. Asse em forno quente cêrca de uma hora. Quentes, são deliciosas para comer com geléia, manteiga de amendoim e frios, com pasta de presunto, galinha, carne ou figado, ou salsichas e toucinho defumado.

(3) — **MANDIOCA, AIPIM OU MACAXEIRA COZIDA** — Descasque a mandioca, corte em pedaços, lave e ponha para cozinhar em água fria, em fogo brando e em panela bem tampada, durante uma hora. De vez em quando junte um pouco de água fria o que ajuda a mandioca a abrir, e ficar mais macia. Quando estiver quase cozida, tempere com sal. Depois de pronta, escorra e sirva quente. Use com manteiga, açúcar, mel ou melado. Não jogue fora a água em que foi cozida a mandioca. Aproveite-a para fazer o arroz ou para sopa pois é rica de sais minerais.

(4) — **SALSICHAS RECOBERTAS** — Afervente as salsichas. Passe mostarda, se desejar, e enrole-as em fatias de toucinho defumado, prendendo com um palito. Frite em fogo forte.

(5) — **SEQUILHOS DE SÃO PAULO** — Meça dois pires de chá de fubá mimoso, 1 pires de farinha de trigo, 1 xicara de leite, outra de gordura ou composto, uma de açúcar, dois ovos pondo tudo numa vasilha grande. Amasse bem e faça os sequilhos, colocando-os em taboleiro. Leve para assar em forno brando.

(6) — **CUSCUZ DE TAPIOCA A MODA BAIANA** — Deixe meio quilo de tapioca de môlho durante duas horas ou até a tapioca ficar mais ou menos macia. (Se fôr da tapioca grande e macia, não é preciso por de môlho). Rale um côco e do côco ralado tire um pouco e misture com a tapioca. Tire o leite do côco. O leite grosso deixe de lado e o ralo misture com a tapioca. Tempere com açúcar e sal à vontade e bote num cuscuzeiro sôbre um guardanapo molhado. Depois de cozido mergulhe o cuscuz no leite grosso até embeber bem e sirva.

(7) — **TORRADAS DE PRESUNTO E QUEIJO** — Corte o pão em fatias finas e faça umas torradas com manteiga. Frite o presunto cortado em fatias e coloque-o sôbre as torradas. Em cima ponha um pedaço de queijo e leve ao forno brando até o queijo se derreter. Sirva quente.

* * *

Se você, minha amiga, tem a preocupação do «pêso», se tem receio de ganhar umas calorias extras, que correspondem a algumas gramas a mais, não faça como muitas moças que não tomam a refeição da manhã, ficando em completo jejum até a hora do almoço, quando para compensar a fome comem por duas. O que você tem a fazer é reduzir um pouco as quantidades de hidratos de carbono, aumentar a de frutas e equilibrar suas refeições para o resto do dia. Embora pareça dificil, você pode perder pêso alimentando-se convenientemente e sem passar fome.

CONVERSA COM O PINTOR ELEZIER XAVIER

(Conclusão da 12.ª pagina)

tado para a tempera. São meus ultimos quadros, e um processo no qual eu tenho muita esperança. Veja aqueles Retirantes, aquela gente triste, de semblante carregado.

— Muito intenso. Mas quadro sobre retirantes que não mostre os pés, não me parece completo. O senhor sabe, são os pés que levam o corpo.

— Exato. Aquilo é parte de um trabalho mais vasto, que eu concebi e ainda não realizei. E' apenas um fragmento. Você verá o quadro inteiro. E eu tenho em mente realizar outros trabalhos em têmpera, sobre temas do sertão.

— Tenho a impressão de que o senhor vai ser muito feliz. Penso que dificilmente se conseguirá outro processo que traduza com mais dureza o sentido tragico de temas como os retirantes e as sêcas.

Essas palavras não sairam assim garbosas, com a fluência que aparentam escritas, sem reticências nem virgulas. Eram arrastadas, trôpegas e ditas em voz baixa. Pareciamos conspiradores.

— Uma qualidade sua que eu desconhecia por completo era a de retratista — confesso depois. Uma ótima surpresa.

— E' a primeira vez que exponho retratos. Mas de tudo que faço, o que mais aprecio é a figura. E' o genero de trabalho que prefiro.

Como sou ignorante no assunto (e em muitos outros) pergunto qual a diferença entre retrato e figura.

— No retrato, nós temos compromisso com o modêlo — explica. Temos de levar em conta a sua posição social, o seu orgulho. Enfim, há uma certa dependencia do artista, que se situa, neste caso, em uma posição mais propria do artesão. Não é um trabalho muito fiel às normas que ambicionamos. A figura, pelo contrario, é uma projeção do artista e de sua maneira de ver, de sentir. E' uma criação, um ato liberto de compromissos, a não ser para com nós mesmos.

Veja esse quadro, "Mulher no Cáis" reclinada, abatida, as côres mortas. Veja a sua humilhação. No retrato, pintamos a aparencia. Na figura, vamos à intimidade do modêlo. E' isto.

— Compreendo. O retrato é uma questão de habilidade. A figura é uma questão de verdade.

Mais tarde, deixamos a exposição e saimos juntos. Elezier Xavier ainda fala de seus quadros, de seus projetos e sonhos. Afinal, separamo-nos. Sigo pelas ruas, um pouco mais rico. Venho para casa e escrevo estas notas.

E envio daqui o meu respeitoso abraço a esse homem brando sem presunções, sem atitudes de retrato, de coração amplo e tão leve como o ar das marinhas que ele pinta.

PRESENÇA DE MINAS GERAIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Viveu, em suma. Porque só a vida vivida intensamente e com inteligencia consegue realizar no homem o seu destino. E êsse destino Afonso Avila está realizando através da mais sagrada das deliberações humanas: do amor integral.

Minas Gerais continua presente nos quadros da literatura nacional e de maneira bastante satisfatoria. Ao lado de Afonso Avila contamos com Fabio Lucas, Luis Carrêa de Araujo, Waldir Caldeira de Morais, Airton Almeida, Jones Rocha, Rui Mourão, além dêsse estranho Dantas Mota, que embora residindo no interior, tem sua presença bem marcada, sobretudo aqui em São Paulo, onde costuma publicar seus livros e conta com um circulo apreciavel de leitores. Isso para não se falar do Mestre Drummond, que já é outra historia...

AGORA É MAIS FACIL COMPRAR UM CARRO

RN desta quinzena informa o preço médio de qualquer marca de carro, em sua nova secção permanente

BOLSA DE AUTOMOVEIS USADOS

Leia esta quinzena:
«IMPÕE-SE A ENCAMPAÇÃO DA LIGHT»
declarações do Senador Kerginaldo Cavalcanti
«PETROLEO BAHIANO PARA CIMENTO BAHIANO»
reportagem de Nelson Mattos
«AS MIGRAÇÕES NORDESTINAS»
estudo de Allyrio Wanderley
E ainda
A TV NOS ESTADOS UNIDOS — SO' A PESQUISA PODERA PROLONGAR A VIDA DO RADIO BRASILEIRO — COMO SE FAZ UM JORNAL NO INTERIOR — PROPAGANDA NEGATIVA TAMBEM DA' LUCRO

— x —

EM TODAS AS BANCAS

RN

A revista dos que precisam estar bem informados

(388)

PASCOAL NO CAMINHO CERTO

(Conclusão da 1.ª pagina)

las obras de Dostoiewski. Impressionou-me então, no seu trabalho (creio haver mais de tres anos que o li), não só o vigor dramatico, como a fidelidade ao clima angustiado da obra do grande escritor russo. E exprimi-lhe a segurança de que sua peça encontraria o êxito merecido se encontrasse uma companhia com a coragem necessaria para levá-la à cena. Não me enganei nesse juizo, pois que o êxito alcançado no Teatro Duse por «O Idiota» foi consagrador. A figura do principe idiota, — idiota porque crê na bondade, na fraternidade, no amor, na paz, nos homens, — encontrou um intérprete excelente no jovem ator Nélson Mariani. E' bem êle a figura que Dostoiewski imaginou e a que Léo Vitor emprestou vibração dramática: uma espécie de reencarnação de Cristo peregrinando na Russia do século XIX, indulgente até para com as mulheres perdidas, como aquela Nastasia Filipowna, que é a Madalena desta parábola cênica, e que nos seus olhos parece apenas a mais desgraçada de tôdas as mulheres. Desgraçada e pura. Esta Madalena russa encontrou tambem uma intérprete primorosa em Ana Edler, que reune dotes de rara beleza ao talento artistico. Rogozhin, o mujique, teve o realce de uma interpretação que não nos surpreendeu, por estar a cargo de um dos moços de maior valor que Pascoal apresentou ultimamente em seus espetáculos: Jorge Chaia, que se prepara para assumir na cena brasileira um lugar de relêvo, como o maior dos nossos atores rústicos, de natureza semelhante à de um Pedro Armendariz, não por fingir, ou contrafazer-se, mas por parecer ser, organicamente, tal como se apresenta em cena. Outros elementos contribuiram, em menor escala, para o êxito do espetáculo, que repousou principalmente naquele trio, na direção da senhora Nina Ranewsky e no texto de Léo Vitor.

O fato de que Pascoal Carlos Magno está trilhando agora o caminho mais acertado não ressalta apenas do êxito dessa admirável adaptação de «O Idiota», mas igualmente de ter êle encontrado, como assinala o programa, muitas outras peças de novos autores dignas de serem encenadas no Duse, como já foram, no ano passado, as de Aristóteles Soares, Francisco Pereira da Silva e outros. Entre essas está o «Lampião», de Raquel de Queiroz, reconstituição do episódio da vida do bandoleiro famoso, escrita com verdadeiro senso teatral e com uma linguagem que prima pela autenticidade. Se Pascoal continuar a nos dar espetáculos assim, valerá sempre a pena subir-se aquela terrivel ladeira de Santa Tereza e, nos intervalos, pôr alguns cruzeiros na bandeja da coleta que é feita em favor da cantina do Teatro do Estudante, (como nas igrejas (esta expressão é do programa).

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! · Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL, 5253 — SÃO PAULO

PORTUGUÊS

EM DOSES HOMEOPATICAS

Adauto PONTES

A palavra é atributo humano. O homem fala, porque pensa ou, melhor, porque tem a faculdade de abstração. Este era o pensamento de Locke, citado por Max Muller, quando afirmou que os animais não falam, porque não têm a faculdade de abstração e que "a possibilidade de ter idéias gerais estabelece uma distinção completa entre êles e os homens" (La Ciencia del Lenguaje, pag. 341).

O aparecimento da linguagem humana é, pelo menos atualmente, assunto sôbre que só se pode falar em termos de hipotese pois "tais indagações, como afirma A. Dauzat, pertencem mais à filosofia que à glotologia" (Eduardo C. Pereira — Gram. Hist., pag. 4, 6.a ed.). Nada obstante, o sabio italiano Alfredo Trombetti, em 1905, publicou uma obra em que procura provar a unidade das linguas. Esta unidade explicaria a teoria biblica do monogenismo humano e viria ao encontro dos que admitem a linguagem como atributo divino.

Não nos queremos alongar num assunto que transcende os estreitos limites desta secção. O que desejamos ressaltar é que entre as varias teorias do aparecimento da linguagem humana, há a que afirma serem todas as linguas existentes oriundas de uma unica. E o grande defensor desta teoria — Alfredo Trombetti — foi um dos maiores sábios de todos os tempos, o maior poliglota de sua época. Sôbre esse assunto recomendamos aos interessados a leitura dos eruditos trabalhos que o prof. Rafael Bernardo dos Santos está publicando no "Jornal do Comercio" subordinados ao titulo — "Contribuição à Classificação Linguistica". Três artigos já vieram a lume, sendo de lamentar somente que todos não tenham sido publicados no Suplemento Literario e tenha havido entre cada um intervalo mais ou menos longo.

Essas considerações vêm a proposito da leitura do opusculo de autoria do prof. Geraldo Lapenda, catedratico na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, sobre "Nomes Compostos da Lingua Grega".

O prof. Geraldo Lapenda, além de profundo conhecedor do grego e do latim, do que nos dá prova cabal no seu eruditissimo trabalho, é tambem emérito tupinólogo. O estudo comparativo que fez entre o latim, o grego e o tupi, quanto à formação dos nomes compostos, tomando por base o sânscrito, é prova exuberante do que afirmamos.

A duas conclusões chegamos depois que terminamos a leitura do opusculo que, infelizmente, está mimeografado e teve, por isso, circulação restritissima: a primeira é que o prof. Geraldo Lapenda é um ilustre discipulo de Alfredo Trombetti, pois todo o trabalho está magistralmente orientado no sentido de provar a origem monogênica das linguas; a segunda é que é mais importante do que se nos afigura o estudo do tupi, pouquissimo divulgado entre nós, por falta de compêndios especializados e de interesse oficial. E não sabemos a razão por que, dado o valor do idioma falado pelo ramo mais importante das nações indigenas do Brasil na época do seu descobrimento, não se criou ainda, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, a cadeira de tupi.

***

Só devemos empregar estrangeirismos, quando em nosso vocabulario não houver palavras correspondentes. Não somos sómente contra galicismos. Para nós tanto vale um galicismo, como um anglicismo, um germanismo, etc. Desde que tenhamos o correspondente vernáculo, o vocábulo estranho se torna intoleravel. Agora, se em nossa lingua não houver palavra que expresse exatamente a idéia contida no vocábulo importado, este deverá ser tolerado, porém aportuguesado em sua grafia. São exemplos do que afirmamos: *chofer, bonde, chalé, futebol, etc.*, a que se deu roupagem portuguesa, grafia vernácula.

Há um periódico recifense que emprega iterativamente o galicismo *clique*. A continuidade do seu emprego denota que a direção do jornal julga não ser possivel substituí-lo por palavra vernácula. Entretanto, êle pode ser traduzido pelos seguintes sinônimos: *facção, liga, panelinha, quadrilha, bando, etc.* Ora, quem possui tanto ouro nativo de bom quilate, precisa já recorrer ao "plaquê" francês?

Não se confunda *clique*, palavra dispensavel, perfeitamente substituivel pelos vocábulos citados, com *claque*, tambem galicismo, que significa "chapéu de mola" e "grupo de pessoas pagas para aplaudirem ou patearem uma peça, um discurso", etc., vocábulo já registrado em varios dicionarios modernos autorizados. E' têrmo onomatopáico, segundo Dauzat (Dictionaire Etymologique), derivado de *clac*, "exprimindo o ruido duma bofetada, dum aplauso, dum objeto intumescido que arrebenta". E', a nosso vêr, vocábulo que deve permanecer, uma vez que não há, em linguagem, palavra que o substitua com exatidão.

O nosso Castro Lopes propôs para suprí-lo, o composto "venaplauso" que não logrou aplauso mesmo dos mais caturras.

CONTO CHEIO DE TERNURA

(Conclusão da 12.ª pagina)

sua casa: eu sorri, estou sorrindo! A menina abanou-o, para que respondesse.

— Não sei, Zita. A gente pode saber o que outra pessoa está pensando? Você sabe em que estou pensando?

Ela ergueu-se, encostou o rosto no dêle, e disse que sim.

— Em que é?

Zita beijou-lhe as faces, os olhos, a testa:

— Tá pensando em mamãe.

Renato tomou-a nos braços, retribuiu-lhe os beijos desordenadamente.

— Sim, minha filhinha, estou pensando em sua mãe e em você também. Estou pensando que se eu não tivesse você, não iria suportar esta vida, assim sozinho, sem ninguem, sem...

Conteve-se para não chorar. Zita adivinhou-lhe a emoção e ficou um instante calada, para dar-lhe tempo a refazer-se. Desdobrou o lençol para cobri-lo.

— Papai, durma. Feche os olhos e durma. Quer que eu conte uma história?

— Ficou em silêncio, esperando resposta. — Já tá dormindo? Quer que eu vá embora?

— Não. Estou acordado e quero que você fique aqui comigo.

Zita abraçou-o novamente.

— Papai, eu gosto tanto de você! Você gosta de mim? — E ante a afirmativa do pai, Zita arregalou os olhos: — Então você me leva amanhã pra passear? Compra sorvete pra mim? — Deu um salto na cama. — Eu quero assim de sorvete, olhe — e abriu a mãozinha para mostrar.

Renato levantou um pouco a cabeça, para ver.

— Isso tudinho?! Cinco?!

Zita encolheu o polegar.

— Quatro?

Afirmou com a cabeça. Renato accedeu. Comprar-lhe-ia quatro sorvetes. Zita bateu palmas, satisfeita. Depois teve outra idéia.

— Papai, deixa eu dormir aqui com você. Você deixa?

— Se você quizer, eu deixo.

— Então vou buscar minha camisola — e saiu como um raio.

Renato pensou que Zita já estava uma mocinha. Lembrou-se do seu nascimento, as apreensões que trouxera para o casal... Intuitivamente êle adivinhara que ia ser uma menina. Dissera à mulher. Ela enrugara a testa, contrariada, pois queria que fôsse um menino. A mulher preparava o enxoval. Viviam numa expectativa enorme.

— Quando minha filha nascer...

— Oh! Renato, eu quero que seja um menino. Pra que você começa?

— Mas Zita nascera, a mulher ficara tão satisfeita, que esquecera o próprio desejo. Zita parecia uma bolinha de algodão. Os cabelos chegavam a ser branco. Chorona! Só queria estar nos braços das gentes. Renato fechou os olhos. Parecia vê-la agarrando-se pelos moveis, gritando em tôda a casa. Andara com dez meses apenas.

Zita reapareceu já pronta. Trepou na cama.

— Agora vamos dormir, não é? — disse Renato, colocando o braço por baixo do seu pescoço.

— E'. Mas conte primeiro uma história. Você sabe? Mamãe sabia tanta! Ela agora tá contando história aos anjinhos.

— Está, minha filha.

— Lá no céu tem muito anjinho, não é? E o que é que êles faz?

— Fazem! Que é que êles fazem? Brincam por todo canto, voando pelas nuvens, pegando nas estrelas, jogando-as na lua.

— E mamãe não briga com êles não? Uma vez eu joguei uma pedra na mangueira da casa de d. Teca e mamãe brigou.

Renato retirou o braço da posição incômoda. Agitou a mão dormente. Zita esteve um momento pensativa, depois reatou:

— Papai, os anjinhos são bonitos?

— São, minha filha.

— Eu pareço um anjinho?

Renato beijou-lhe os cabelos.

— Você é um anjinho, Zita. Você é meu anjinho.

A menina sorriu feliz. Calou-se, pensando sabia Deus em que. De repente ergueu meio corpo, examinou o rosto do pai, como se lhe ocorresse uma coisa importante.

— Você já tá bom. Não tá doente. Amanhã vai sair, mudar a roupa, passear comigo, não vai? — Beijou-o no rosto. — Eu gosto tanto de você!

Encolheu-se na cama e ficou a brincar com a fimbria da camisola.

— Conte agora a história.

— Qual é que você quer?

— Deixe eu ver... Já sei! A do pinto pelado!

Renato limpou a garganta e iniciou:

— Pois bem. Era uma vez um pinto pelado...

— ... que tinha a crista caida — emendou ela.

Renato riu alto.

— Ah! você já sabe, não conto mais.

— Não, papai, conte, conte. Eu não sei mais não.

— Pois sim. Vamos ver. Era uma vez um pinto pelado. — esperou que ela o interrompesse novamente, mas Zita soube conter-se, e êle prosseguiu — ... que tinha a crista caida.

Zita estirou-se, quieta, para ouvir a história.

Uma mariposa batia de encontro ao globo da luz. Um gato miou no jardim. Os automoveis passavam zuando na rua. Zita piscou. Renato continuava a contar detalhadamente as aventuras do pinto pelado.

O vento já revolvera tôdas as folhas do livro. Um grilo começou a cantar no quintal. Renato calou-se. Olhou o rosto da menina que dormia sossegada. Renato sorriu. Beijou-a muito de leve na bochecha, cobriu-a com o lençol até a cintura e foi apagar a luz.

ninaôb oiGêshrd r hr dr shrdlu

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

UFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Prefira-os para sua satisfação

NAS LOJAS DO RAMO
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

Norton - 1.303

MUNDO DE LUZ E SOM



Livio Nanni e Aristeia Souza numa cena de «O SACI» pelicula dirigida por Rodolfo Nanni

REFLETOR

Paulo FRANÇA

UM CINCOENTENARIO

Nos primeiros dias de julho de 1903, portanto há meio seculo atrás, um operador cinematografico que trabalhava sob as ordens de Edson (Thomas Alva, o "Mago de Menlo Park"), rodou nas planicies de New Jersey o 1.º filme de "cow-boys", o famoso "The Great Train Ribbery", pai de todos os "westerns" que nesses ultimos cinco decênios invadiram o mundo. Nome do operador: Edwin Porter.

Os americanos celebram o acontecimento como entre nós se recorda o cincoentenario de um escritor, de um poeta, etc. Porter rodou sozinho o filme, sem diretor e sem a comitiva de técnicos que, hoje em dia, acompanha qualquer empreendimento cinematografico.

Levou apenas quatro atores descobertos nos teatros de variedades da Broadway, cujo salario era de 5 dolares por dia. O enrêdo foi extraido de uma antiga crônica que tinha como protagonista o celebre Broncho Bill, domador de cavalos e justiceiro de bandidos.

O papel de Broncho Bill foi desempenhado por William Anderson, o unico ator encontrado em New York que sabia montar a cavalo.

CENSURA

O unico pais no mundo onde não existe censura cinematografica é o Uruguai. Pais felizardo, não resta a menor duvida.

Somente em dois grandes paises embora de pontos de vista politicos inteiramente opostos, é que há uma verdadeira e propria censura preventiva: Estados Unidos e URSS. Nos demais, a censura não é preventiva. Contudo, se limita a vetar a projeção publica de alguns filmes submetidos ao seu controle, ou recorre a "côrtes" e mudança de dialogos.

Na França o orgão central de censura é rigoroso em teoria, porem o mais tolerante do mundo na pratica. Na Inglaterra, a censura é absolutamente inexistente por razões politicas; entretanto, por razões morais e religiosas é tida como uma das mais ferozes.

Nos "States", os produtores conformam-se com o "Codice Hays". Suas normas procuram impedir que os filmes americanos enfastiem ou ofendam o sentimento nacional de outros paises, causando assim "boycottes" eventuais que podem prejudicar a industria de Hollywood. Em todos os Estados existem uma censura propria que salvaguarda as convicções morais e politicas do cidadão americano.

Oportunamente, voltaremos a tratar do problema — Censura, com minudencias interessantes e curiosas que colhemos em revistas européias, as quais, pitorescas por sua natureza, porisso mesmo necessitam ser divulgadas.

***

JOAN CRAWFORD

Num questionario recente resultou que, entre as mulheres mais populares dos Estados Unidos, Joan Crawford, a *ancia* e celebre atriz de Hollywood que a 23 de março completou 45 anos de idade, tem o seu lugar garantido.

De fato, nesses ultimos tempos, renovou sua fama com a interpretação dada á personagem central de "Precipicios d'alma". Dois anos antes, entretanto, se falava de Joan como uma atriz acabada. Contudo, ao contrario do que se dizia, imprevistamente ei-la a iniciar uma segunda mocidade.

Nasceu em S. Antonio, no Texas, em 1908 e seu verdadeiro nome é Guilhermina Cassin. Em Hollywood, ainda bem jovem conquistou uma posição de primeiro plano igual á de Garbo, Dietrich e Bette Davis.

Casou-se em primeiras nupcias em 1929 com Douglas Fairbanks Jor. de quem se diforciou em 1933. Uniu-se depois a Franchot Tone e em 1940 a Philip Terry. Tambem este terceiro matrimonio se acabou e desde então não quis casar-se nunca mais.

Ultimamente, Joan Crawford adquiriu um enrêdo cinematografico (A casa da lagôa) que quer dirigir, passando assim á direção e produção de filmes a exemplo de Ida Lupino.

***

O FILME ESPETACULAR

"O maior espetaculo sobre a Terra" foi girado em Sarasota, na Florida, o tradicional quartel-inverno dos grandes circos americanos e continuou depois em Hollywood nos *studios* da Paramount.

Três circos foram reunidos para fornecer a quantidade necessaria de pessoal técnico, de "clowns", de acrobatas, de domadores e de animais. Uma duzia de astros completa o circo do filme e entre eles estão: Gloria Grahame, Dorothy Lamour, Betty Hutton, Cornel Wilde e Charleton Heston, este estreiante. O filme é a glorificação de Barnum o maior diretor de circo americano até hoje ainda não superado.

BUSTER KEATON

A popularidade de Buster Keaton, que há muitos anos parecia interrompida, se tornou consideravelmente viva e atual depois de sua participação nos filmes "Crepusculo dos Deuses" e "Luzes da Ribalta".

Keaton é um solitario e fala pouco. Tem a voz grossa, quase cavernosa. Anos atrás, bebia vinte "whiskeis" diarios, porém hoje prefere cerveja e leite gelado. Atualmente trabalha na Italia, onde está estabelecido ha algum tempo, com a esposa.

***

ANN CASOU-SE

Na igreja catolica de S. Carlos, em Hollywood, casou-se a bela e simpatica Ann Blyth, a atriz irlandesa que é considerada a mais virtuosa entre as "estrelas" do cinema americano.

O marido de Ann Blyth é o médico obstréta, "doctor" James V. McNulty, de 35 anos e irmão do cantor Dennis Day. As nupcias foram celebradas por um principe da Igreja, o cardeal McIntyre, arcebispo de Los Angeles. O papa Pio XII mandou, telegraficamente, sua benção pessoal ao jovem par.

***

JANE RUSSELL

A beleza atomica de Jane Russell segurou seu corpo (da cintura para cima), por 10 milhões de dolares. Jane está-se tornando uma das mulheres mais católicas da Mecca do Cinema.

Escreveu, há bem poucos meses, um livro em que são comentados os passos mais importantes da Biblia e três vezes por semana atores e atrises para escutar sermões religiosos lidos por sua propria mãe.

Seu ultimo filme girado juntamente com a outra "atômica" Marilyn Monroe, tem o titulo "Os homens preferem as louras" ao que parece uma reedição da famosa novela de Elynor Glynn, a qual já assistimos á época do cinema mudo e que obteve regular sucesso.

DE SÃO PAULO *para você!*

Sem sair da sua cidade, poderá obter de S. Paulo, tudo que deseje e esteja em falta no lugar onde vive. Compramos e remetemos a V. S., qualquer artigo que nos peça. Reservas em hoteis, ingressos para teatro, futebol, etc., correspondencia comerciais ou particulares em qualquer lingua. Intérpretes e cicerones. Informações sobre firmas, horários em geral e preços de mercadorias. Tratamos de todo e qualquer assunto. Queira apresentar o seu "caso" sem compromisso.

35-2629

ORG. PAULISTA DE SERVIÇOS LTDA.

Endereço Telegrafico LUTADOR

Cx. Postal 4928 São Paulo



Virginia Mayo em «O Professor e a Corista»

GALERIA DOS DIRETORES

CHARLES CHAPLIN

Charles Spencer Chaplin, a maior personalidade dêste meio século de cinema, nasceu em Londres, aos 16 de abril de 1889. Filho de Charlie e Hannah Chaplin, atores de «music-hall», viveu sempre entre os bastidores dos teatros de variedades, tornando-se conhecido, aos quinze anos, como participante do grupo do «Casey's Court Circus». Seu irmão Sidney, a êste tempo integrante da companhia de Fred Karno, faz com que êste o contrate para tomar parte em seus espetáculos, com êle permanecendo durante o periodo de sete anos, quando abandonou suas atividades teatrais para ingressar no cinema, em 1914, pelas mãos de Mack Sennett, criador da Keystone e fervoroso discipulo de David Wark Griffith, com quem trabalhou até 1912. De Karno, que também forneceu vários cômicos aos estúdios cinematográficos de então, inclusive Stan Laurel, Chaplin apreendeu todos os segrêdos e truques tradicionais da pantomina.

LUZES DA RIBALTA

O verdadeiro artista, conscientemente ou não, exprime algo de sua vida em cada nova obra que realiza. Tudo depende do tema que quer abordar, do seu estado de alma e dos problemas que deseja discutir ou expôr. Chaplin está situado nêste caso. Tôda a sua carreira, seus filmes, trazem uma bôa dose de sua experiência pessoal diante do mundo. Vimos aquêle eloquente grito de protesto contra a guerra e seus instigadores que foi «O Grande Ditador» e a acusação de uma sociedade em decadência, injusta e cruel em «Monsieur Verdoux», uma admirável ato de bravura nos tempos que correm.

Com «Luzes da Ribalta», após um retiro de cinco anos, ressurge Chaplin em defesa do amor e das coisas belas da vida. Sua história, á primeira vista um melodrama sentimental, simples como qualquer outro, logo se distancia do comum, do vulgar, para atingir alturas ainda não conquistadas. E' uma mensagem de ternura e carinho que dignifica o homem. E Calvero, o velho e melancólico palhaço no crepúsculo da glória, que já não sabe fazer rir, vivendo em desesperada solidão, esquecido por todos, ainda tem vitalidade e coragem para inspirar confiança e alegria de viver numa jovem bailarina, ás portas do suicidio, que entra na sua existência quando anos de angústia a tinham reduzido á uma amargura insuportável.

O início, de exemplar autenticidade, pelos elementos jogados em cena, é bem aquêle misero e instável mundo da infância de Chaplin. Seu filme, enveredando por um terreno perigoso, o da autobiografia, desta só apresenta o esbôço essencial para a bôa compreensão de seus propósitos.

A narrativa, sempre conduzida com clareza e simplicidade, colhe o máximo de intensidade poética das situações, principalmente nos momentos vividos por Chaplin e Claire Bloom — atriz de feições puríssimas — quando o diálogo tem uma importância capital. Dêle, será difícil esquecer duas expressões memoráveis — o seu desapontamento ao inclinar-se para receber os aplausos de uma platéia vazia e ao retirar a maquilagem, após uma «performance» fracassada — o número de domador de pulgas e o «duo» com Buster Keaton, sequências de pura mimica e de hilariante comicidade.

Todo o filme é traspassado pelo sentimento corajoso da vida. Superando tôdas as armadilhas possiveis, «Luzes da Ribalta» tem o grande mérito de reafirmar o real significado da dignidade humana. Outras criações de Chaplin poderão ser mais perfeitas e originais — «Em Busca do Ouro», «Luzes da Cidade» — dentro de uma rigorosa seleção artistica, porém nenhuma apresenta um equilibrio literário e cinematográfico tão perfeito como esta.

JUVENAL FELIX

NOTA — Na próxima semana iniciaremos a filmografia de Charles Chaplin.

Uma Explicação Sôbre o «Cinemascope»

Os constantes pedidos de informações que estão afluindo para a 20th Century Fox, não só de seus representantes, como também dos Exibidores em todo o mundo não só expressam seu interesse pela introdução do "Cinemascope" mas também formulam pedidos de informações tecnicas sobre a possibilidade de obtenção do equipamento capaz de tornar possivel tão magnificos resultados, tanto na progressão como na parte sonora. Estes pedidos fazem necessarias certas explicações a respeito do "Cinemascope".

Em principio o "Cinemascope" é extremamente simples. No referido sistema, o assunto a ser filmado e comprimido horizontalmente sobre a pelicula, mediante o uso de uma lente especial, e depois ampliado para a projeção horizontal, mediante o uso de lente similar. Quanto ao som, este é registrado de três posições diferentes. Durante a projeção, a reprodução do som se faz mediante o uso de três amplificadores separados e seus conjuntos de altofalantes instalados por trás da téla, e situados aproximadamente um em cada terça parte da mesma.

A téla a ser usada é côncava, e com raios de abertura de aproximadamente a distancia que a separa do projetor. Ela terá uma amplitude visual de 2,5 ou seja, a largura terá 2,5 vezes sua altura. Se o cinema a ser adaptado para o uso do "Cinemascope" tiver no fundo ou em frente ao palco espaço suficiente a instalação da téla duas vezes mais larga que a tela presentemente em uso então as lentes atualmente empregadas, se de boa qualidade, poderão ser conservadas, e usadas na exibição dos filmes convencionais sobre o centro da tela côncava, neste caso as partes laterais da mesma não serão usadas em mais exibições de filmes convencionais deverão ser recobertas por cortinas, as beiradas das quais, no lado da imagem, deverão ser rigidas.

Desde que a imagem projetada pelo "Cinemascope" terá aproximadamente duas vezes a superficie das projeções atuais, obvio que, em certos casos, deverão ser instaladas novas lanternas ou deverá ser aumentada a amperagem das atuais lanternas para permitir uma iluminação adequada da téla. Deve ser notado, todavia, que a têla do "Cinemascope", desenhada especialmente para este novo sistema de projeção possui caracteristicas de reflexão e luminosidade que não se obtem em nenhuma téla atualmente em uso desta maneira se torna um elemento indispensavel. Se a iluminação da têla atual é tecnicamente ampla, então, o uso da téla "Cinemascope" assegurará virtualmente a eficiencia das fontes luminosas existentes.

Basicamente, o equipamento a ser cedido ao exibidor para a adaptação de seu cinema ao "Cinemascope", consiste: A) Numa tela "Cinemascope" de tamanho e tipos adequados; B) a lente "Cinemascope" previamente mencionada a ser adaptada no seus atuais projetores; C) num adaptador para a presente cabeça de som ou uma nova cabeça de som capaz de reproduzir as três pistas sonoras "Cinemascope" juntamente com dois ou três amplificadores e conjuntos de alto-falantes, dependendo das possibilidades do equipamento sonoro existente.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇOES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

4 **O Pathé, nesta semana, exibiu ainda o melhor programa com êste comovente «Em Qualquer Parte da Europa». Filme húngaro, foi dirigido por Geza Radvanil, o mesmo diretor de outro bom filme, «Mulheres sem Nome».**

Há tempos atrás, quando assisti «Em Qualquer Parte da Europa» em sessão especial, tive oportunidade de comentar o seguinte: o filme narra a odisséia de um grupo de crianças, orfãos de guerra, em sua peregrinação pelas estradas e pelos campos desertos de um pais não identificado, situado, porém, em qualquer parte do continente europeu. O filme começa narrando como a guerra destruiu o lar, os pais, a segurança e a felicidade daqueles pequenos seres. E temos os melhores momentos da pelicula, narrada numa linguagem cinematográfica realmente excepcional. Primeiro um pequeno pastor assiste a um bombardeio e encontra sua casa e sua familia convertidos num montão de ruinas. Uma garotinha assiste, impassivel e violentada pela estupidez da realidade, ao fuzilamento do próprio pai. Dois jovens prisioneiros de um reformatório, e que não conheciam a vida, são libertados de sua prisão durante o bombardeio. E por fim temos Kuksi, o heroi da pelicula, que foge por entre o emaranhado de um parque de diversões. No seu terror cai num museu de cera e impulsiona as molas. Dragões que se movimentam, horriveis espectros. O fogo começa a destruir as figuras tétricas, e a câmera se detem num Hitler de cêra. O fogo começa a derreter os seus cabelos negros, cuja tinta escorre por sua face, num próprio simbolo de destruição e fim.

Pelicula importante, seja pela forma, pela narrativa cinematográfica, como pelo conteudo, vem ás telas do Recife bastante tarde. Mas antes assim. Os apreciadores de um bom filme, poderão assisti-la, finalmente.

"OS MORTOS FALAM"

2 Uma nova pelicula inglesa. O argumento é pesadão, complexo, e quase chega a ser melodramático, em certos pontos. Entretanto a direção de Albert Cabtree consegue dissimular estes defeitos, apresentando uma narrativa interessante, sobretudo quando a imagem (que representa a verdade) ilustra uma confissão mentirosa de um dos personagens. Como quase todos os filmes ingleses, este é discreto, sóbrio e de bom gosto. Pode ser visto.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"O. K. NERO"

1 Um dos filmes mais discutidos, destes ultimos anos (pelo menos no Recife) a pelicula Italiana entrou até mesmo para o anedotário politico. Entretanto, para a imensa multidão que superlotou os dois cinemas nesta semana, o filme não merece tanta tinta e papel. E' uma chanchada a mais, em tudo idêntica a estas palhaçadas nacionais estreladas por Grande Otelo e Oscarito, levando porém a vantagem, como atração de bilheteria, de apresentar uma duzia de belas garotas com o busto desnudo. De resto o filme é de um mau gosto incrediavel. Quanto ao lado pornografico, indecente, de verdadeiro atentado aos bons costumes não encontramos tanto assim. A propaganda foi realmente muito maior do que a realidade e o filme decepcionou a todos curiosos que superlotaram os cinemas procurando cenas indecorosas, realmente inexistentes. Muito pior poderiamos citar este «Paris é Sempre Paris», onde o diretor não hesitou em apresentar, além da situação ambiguas, um autêntico cabaret de invertidos sexuais. No entanto o filme passou em brancas nuvens. Coisas das censuras e dos moralistas ...



Cena do «Sinhá Moça»

«Sinhá Moça»

Quando a Vera Cruz resolveu filmar a epopéia da Abolição, pensou desde logo no romance "Sinhá Moça" de Maria Dezzone Pacheco Fernandes, por ser um dos livros de ficção que melhor apanha a época e o problema.

A transformação de um romance em argumento cinematográfico é sempre um árduo trabalho. No caso de "Sinhá Moça" reuniu-se uma verdadeira equipe de escritores e argumentistas, contando com a colaboração da autora do romance. O tratamento cinematográfico de "Sinhá Moça" foi feito por Fábio Carpi, os diálogos adicionais por Guilherme de Almeida e Carlos Vergueiro. E o roteiro cinematográfico realizado por Maria Dezzone Pacheco Fernandes. Tom Payne e Oswaldo Sampaio.

A historia de "Sinhá Moça" desenvolve-se num crescendo de emoções. Pelo seu seguimento dramático é uma das histórias melhor construidas de nossa literatura cinematográfica.

OS INTERPRETES

Ao lado da autenticidade histórica vamos encontrar em "Sinhá Moça" a mais segura direção de Tom Payne, que nesta pelicula teve oportunidade de dar a medida de seu talento. A fotografia de grande beleza é de Ray Sturges.

O "cast" é o mais parelhos que já encontramos em cinema nacional, desde os grandes nomes que encabeçam o elenco até os figurantes.

Anselmo Duarte apresenta uma das maiores interpretações de sua carreira, vivendo a figura de um jovem advogado do fim do século passado. Eliane Lage tem em "Sinhá Moça" seu melhor desempenho. Ruth de Souza, na escrava Sabina, vive alguns dos momentos mais dramáticos do filme; Henricão, figura impressionante de escravo lider; Ricardo Campos (o "arrastado") de "O Cangaceiro") no papel de um feitor que mais tarde é julgado pelos escravos; Eugenio Kusnet como Frei José; José Policena no papel do Cel. Lemos Ferreira, de uma sobriedade e segurança extraordinárias, bem como Marina Freire, Lima Neto, Domingos Terras, Ester Guimarães, João da Cunha e Abilio P. de Almeida atingiram um dos niveis mais elevados na interpretação, conferindo ao elenco artistico de "Sinhá Moça" um estilo excepcional. A propósito, o critico cinematografico Guilherme de Almeida, após assistir uma exibição reservada de "Sinhá Moça", confessou-se profundamente impressionado com a cena do açoitamento, que, segundo êle, é "uma das mais impressionantes sequências da história do cinema".

Oswald Sampaio foi co-diretor de "Sinhá Moça", tendo também colaborado na cenarização do romance de Maria Dezzone Pacheco Fernandes.

AMBIENTES E INDUMENTARIA

"Sinhá Moça" é o primeiro filme de época da Vera Cruz e sua preparação de ambientes, indumentária e costumes foi rigorosamente estudada. A direção artistica esteve a cargo de João Maria dos Santos, que é sem duvida um dos maiores cenógrafos de nosso cinema. O desenho do guarda-roupa foi executado por Sophia Jobim Magno de Carvalho, leite de indumentária histórica da Escola Nacional de Belas Artes.

Nos terrenos do estudio da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, foi edificada uma cidadezinha "Araruna" nos moldes de nossas velhas cidades do século passado e nesse local foi filmada a maior parte das exteriores do filme. Afora isso, para maior verossimilhança de história foi feita locução na fazenda de Murambi, perto de São Paulo, na cidade de Guaruhos, onde foram tomadas as cenas internas de igreja, no Horto Florestal, nunca floresta existente nos estudios e em Porto Feliz.

Também foi reconstruida para o filme uma composição de estrada de ferro antiga, igualzinha ás primeiras que se fizeram no Brasil, á base de desenhos de João Maria dos Santos.



Ruth de Souza — grande interprete em «Sinhá Moça»

"RIO SAGRADO"

Antonio Paulo do R. PEREIRA

Sem nunca ter sido explorada convenientemente pelo cinema, a India se nos apresentava como algo de grandiloquente e Impenetravel, conhecida apenas como a India das «Najas», dos Rajás sanguinarios e traiçoeiros, através de filmes que nos deixavam uma impressão completamente falsa da terra e da vida indianas.

«Rio Sagrado» vem de encontro a essas convenções.

Nos apresenta uma India diferente da que estavamos habituados a ver, autentica em seus mintimos detalhes, sob todos os

(Conclue na 11.ª pag.)



Cecile Aubry em «A FAVORITA DO BARBA AZUL», filme da France Filmes.

A escolha do técnico para dirigir o "scratch" brasileiro

Lançada muito cêdo a candidatura de Flávio Costa — Surgem mais dois «coachs» -- que juntamente com Gentil e Zezé -- disputarão o direito de dirigir o selecionado — A «silada» armada para Aymoré Moreira

Por Waldyr ANDRADE

RIO, 26 (Meridional) — Muito embora ainda seja cedo e já tenha o Conselho Tecnico de Futebol dado o seu "veredictum" em torno da questão da escolha do tecnico para o selecionado nacional, vale, no entanto, aqui registrar alguns fatos interessantes que dizem respeito aos provaveis candidatos.

Como é do conhecimento publico, e notorio principalmente entre os aficionados do "association" — existe uma corrente favoravel para que seja escolhido o tecnico Flavio Costa.

LANÇADA MUITO CEDO

Pois bem, essa corrente resolveu aproveitar a grande oportunidade — Campeonato Sul-Americano de Futebol — para lançar a candidatura do atual tecnico do Vasco da Gama. Se assim pensaram, assim resolveram. De uma hora para outra o nome de Flavio foi elevado ao maximo e o estouro teve a sua devida repercussão. Muito embora estivesse em jogo o prestigio esportivo do Brasil em terras estrangeiras, essa corrente resolveu que o momento era oportuno. Preferiu lavar roupa suja quando o momento devia ser de união em torno de um unico ideal: a vitoria. Infelizmente, a bomba teve o seu efeito de perdemos o Sul-Americano quando tinhamos todos os trunfos.

Quando Aymoré Moreira foi requisitado pela CBD, em virtude da desistencia de Zezé, essa corrente resolveu traçar um plano de ação visando o tecnico. A bomba estava preparada para Zezé Moreira, mas com a desistencia deste, o seu substituto teria que arcar com as responsabilidades. E assim aconteceu. O Brasil foi derrotado, muito embora tivesse obtido o titulo de vice-campeão e Aymoré Moreira jogado na sarjeta, ou melhor na rua da Amargura, pois até agora não conseguiu apagar aquela pessima impressão.

A bem da verdade, porém, deve ser dito, que momentos antes do embarque da seleção nacional para Lima, houve uma reunião entre os "leaders" da corrente pró-levantamento de Flavio. Nessa ocasião os planos foram elaborados. Esses planos — como afirmei — eram destinados a desmoralizar Zezé Moreira, mas com a recusa deste — quem aguentou com o "foguete" foi mesmo o seu mano Aymoré. O local do estouro — Lima. Tudo foi cumprido á risca. Certos componentes da minoria, mesmo quando o Brasil estava na epopeia, no Peru, não descansaram. Estavam esperando o momento propicio. A hora "H" chegou e a bomba teve o seu efeito.

AYMORE' VERSUS FLAVIO E ZEZE'

Não vale aqui relatar o que foi o desenrolar da grande luta travada entre Aymoré e Flavio Costa, uma vez que Zezé Moreira, agindo com um perfeito cavalheirismo, resolveu não tomar conhecimento do telegrama enviado daqui do Rio. Assim somente dois nomes ficaram na arena esportiva. Aymoré, devido á completa união existente na embaixada brasileira, instalada no Estadio Nacional de Lima, reagiu muito bem. Não reagiu melhor porque infelizmente o Brasil foi derrotado pelo Paraguai na peleja decisiva. Se o Brasil tivesse levado a melhor, ele teria obtido um grande triunfo e o seu nome seria lembrado para dirigir o scratch nacional nos jogos eliminatorios do Campeonato do Mundo.

Primordialmente o objetivo da corrente pró-recuperação de Flavio, que era a do aproveitamento do tecnico, no ultimo jogo do Campeonato Sul-Americano de Futebol, não teve exito. Não teve exito, porque a despeito de todos os esforços desenvolvidos em Lima pelos amigos do coach cruzmaltino, ele não entrou na concentração brasileira. Não entrou porque a porta estava fechada. Fechada por determinação dos elementos responsaveis pela seleção, na qual tambem eu estava incluido. Permaneci durante 24 horas em perfeito isolamento.

Ganhamos a batalha travada entre os bastidores, mas para gaudio dessa minoria, perdemos o titulo. Perdemos, quando tinhamos de tudo. Agora que tudo passou — essa minoria voltou a tratar da indicação do tecnico para os jogos eliminatorios. Felizmente, essa mesma minoria está se desagregando. Muito breve, ela, depois de um exame de consciencia, mudará de orientação.

GENTIL, ZEZE', PLACIDO, DOMINGOS DA GUIA E RATO

Com o desenrolar do certame carioca, estão surgindo como principais tecnicos os "coachs" do Botafogo, Fluminense, Madureira e Olaria, cujos quadros vêm fazendo uma boa apresentação.

O tecnico Gentil Cardoso, do Botafogo, tem apresentado um otimo trabalho, quer em conjunto, quer como tecnico propriamente dito. Ele, durante os jogos, manda que seus jogadores executem os mais variados planos. Essas taticas são postas em campo em seus minimos detalhes. O quadro vem apresentando um otimo rendimento, tanto tatico como disciplinar. Gentil está sendo visto com bons olhos não só pelo presidente Rivadavia Corrêa Meyer, como tambem por varios membros do Conselho Tecnico de Futebol da CBD.

O "coach" Zezé Moreira, o heroi do Pan-Americano, tambem tem demonstrado um perfeito conhecimento tecnico. O Fluminense está em primeiro lugar, apesar de não possuir "cracks" de renome. O trabalho de Zezé tem sido arduo, mas ele conta com a boa vontade dos seus pupilos. O seu nome é olhado com bos simpatia por alguns membros do CTF e tambem pelos integrantes da diretoria da CBD.

Agora, com o correr do certame metropolitano, dois tecnicos vêm apresentando um trabalho que está sendo olhado com a maxima atenção por parte dos conselheiros e membros da diretoria da CBD. Os dois homens são: Placido, do Madureira, e Domingos da Guia, do Olaria.

O "coach" do Madureira, muito embora não venha contando com jogadores de renome, como acontece com Flavio Costa, que possui um autentico selecionado, vem mantendo o seu clube em posição de destaque. Vem mantendo em bom lugar e mesmo na frente do Bangu. O gremio suburbano está atrás do America separado por 1 ponto, isto mesmo devido ao resultado de ontem, quando foi derrotado pela Portuguesa, por 2x1.

Finalmente, o zagueiro da Copa do Mundo, Domingos da Guia, embora tivesse surgido no cenario metropolitano como tecnico propriamente dito, recebeu o quadro do Olaria em situação dificil. Agora, depois de um trabalho de readaptação, conseguiu manter o gremio bariri em sexto lugar. O Olaria, com o decorrer dos jogos, poderá apresentar uma situação de realce e ser mesmo o candidato ao sexto lugar do turno final do certame carioca.

Ainda ha dias, em palestra com a reportagem, o sr. Castelo Branco, presidente do CTF, disse que, muito embora seja somente em janeiro a escolha do tecnico, vem já mantendo uma observação sob os tecnicos cariocas.

Revelou que os demais conselheiros vêm fazendo uma observação segura, não só em torno do "coach", como tambem nos jogadores. O trabalho de observação terminará com o termino do campeonato carioca. Depois, então, será realizada uma reunião e assim os relatorios serão devidamente apreciados. A seguir, haverá a importante convocação do Conselho Tecnico de Futebol. Mas isto — frizou — somente em janeiro.



Flavio Costa e Zezé Moreira

A POLICIA E OS PROBLEMAS DO FUTEBOL



Depois do jogo é que a policia entra em ação...

Não é facil controlar os «torcedores» — Manter a ordem é parada «dura» — Missão perigosa... — As «laranjas voadoras» — O lado pitoresco do «espor[illegible]s multidões»

Notas de Norberto VALLE

O "torcedor" fanatico, aquele que vibra e sofre com as alternativas de uma partida de futebol, é quase sempre uma vitima da propria exaltação. Neste caso, tanto faz ser o "torcido" do America, Esporte, Santa Cruz ou Nautico. O clube não importa. O "torcedor" apaixonado não mede palavras, não mede gestos e nem as consequencias que poderão advir de uma atitude impensada. Por isso, sucedem-se os "sururus", a pancadaria "come solta" e o grito de "gol" é abafado por outro de angustia.

Aqueles que estão longe limitam-se a sorrir, gozando o espetaculo. Os que estão proximos, disparam numa correria louca, procurando safar-se. E o fim é meia duzia de gente levando o caminho do "tintureiro" da Radio Patrulha... Entretanto, não é bem esse capitulo o motivo do meu escrito de hoje. Conto apenas um fato que se entrosa perfeitamente no assunto que trago á baila: o policiamento nos campos esportivos.

Num pequeno relato seria praticamente impossivel contar o que sucede, a respeito, nesta ou naquela praça de esportes. Portanto, caro leitor, vou falar somente do campo do Nautico — local dos jogos oficiais — edição aumentada do que pode ocorrer nas pequenas praças de esportes dos bairros suburbanos, cujos casos [illegible] paredões [illegible] palcos. As explosões de descontentamento verificam-se por qualquer motivo fútil. Fóra do campo, aquele cara não concordou com o que o outro disse e o "pau canta" em belo estilo. Dentro das quatro linhas do gramado, os proprios jogadores se desentendem, criando consequentemente, clima para uma desharmonia geral. A's vezes, tambem, um jogador é expulso do campo e se rebela contra o arbitro. Relembrar aqui o "caso" Padua-Molina. Uma unica saida resta ao juiz agredido: ir até á entrada — ao portão do "alhambrado" e pedir o concurso da R.P.

O policial vai ao encontro do jogador e, sob as "flashes" dos fotografos, retira-o do campo. Em outras ocasiões, a assistencia manifesta o seu desagrado, atirando projeteis dentro do gramado numa irresponsabilidade criminosa. Um reforço da guarda da R.P. é providenciado e o local alvo da ira popular passa a ser fortemente guardado. E' interessante o leitor recordar aqui o "acontecido", sabado ultimo por ocasião de um treino do Nautico... Para muitos "galhos", entretanto, existem poucos homens da Radio Patrulha. Os incidentes pontilham aqui e ali, e a policia precisa se desdobrar no esforço para manter a ordem. Pelo que o ato encerra de irresponsabilidade, o caso das "laranjas voadoras" merece um capitulo á parte. Raramente alguem escapa ileso e as maiores vitimas das laranjas são quase sempre os proprios policiais de serviço. Basta que o juiz tome uma atitude antipatica; basta que os jogadores se desentendam, e aqueles projeteis — as "laranjas voadoras" — chovem sobre os torcedores do outro clube, sobre os policiais e sobre os "bandeirinhas". De quando em vez tambem aparece um torcedor mais "valente" e pula o "alhambrado", entra em campo. Lembrar neste ponto o jogo Santa Cruz x America e o celebre "caso" Rubinho. E quem assim procede — neste caso o torcedor — está disposto a tudo. Tanto pode invadir o campo para abraçar um jogador, como para agredir o juiz ou um jogador do clube contrario ao seu.

Como suas intenções não podem ser adivinhadas, os meninos da R.P. correm ao seu encontro e levam-no para fora. Apesar disso tudo, domingos seguidos estão os policiais garantindo pelo bom andamento do espetaculo futebolistico que o torcedor quer olhar de principio ao fim.

Hoje, eles defendem o torcedor; amanhã, havendo necessidade, o "pau canta" em cima do torcedor, mas sempre vigilantes em defesa da ordem e dos bons costumes nas nossas praças esportivas, os "meninos" da Radio Patrulha vão cooperando para uma completa melhoria da educação esportiva do torcedor pernambucano. Eles, os R.P., são tão necessarios ao espetaculo como a bola e o juiz. O povo quando se reune em praça publica sempre apresenta tendencias para fazer o que é proibido por lei...



Antes do jogo é assim... Tu do na santa paz do Senhor

Coisas do Futebol

Nilson SABINO PINHO

"Uns com tanto e outros com tão pouco"....

Vem o torcedor do Santa Cruz, desses que sabem até o numero das chuteiras de Palito e desconfiado dá o seu palpitezinho sobre as atividades de mestre Diez, á frente do quadro coral.

Alega-se, então, que no seu time já estava sobrando jogador e cada dia era... chegando mais. Que quando orientava o Esporte, o "seu" Ricardo contratava mil e tantos "cracks", por isso, em todo jogo esperava um quadro e no final o rubro-negro apareceu no escuro com a lanterninha na mão procurando um cantinho entre o Ibis e o Great Western. E o torcedor do Santa Cruz nem ao menos tomava conhecimento de que no certame que passou, a novela do suborno já estava sendo representada por alguns mascarados que apareceram na Ilha, mas que felizmente voaram em busca de melhores ventos...

Então, pergunta-se no irrequieto "cobrinha", como podia o "seu" Ricardo fazer o time vencer? Já o camarada que torce pelo Nautico, fica matutando como é que o seu clube quer conquistar o tetra-campeonato com aqueles mesmos jogadores que ha três anos vem lutando desesperadamente para conseguir tantos titulos. E faz a sua objeção, declarando que até agora, já encerrado o primeiro turno, de saudosa memoria para os "timbus", apenas um jogador e assim mesmo da Paraíba foi contratado pelo gremio alvi-rubro.

Aflige-se e preocupa-se o torcedor do tri-campeão com a falta de bons reservas no onze dos Aflitos, que com a experiencia de alguns fracassos na França e na Alemanha, já estava em tempo de cuidar da renovação do seu plantel. Coisas do futebol... Uns com tanto e outros com tão pouco..."

CONHEÇA AS REGRAS DE FUTEBOL

Argemiro Felix de SENA

(SHERLOCK)

A cobrança do tiro de penalty em certas ocasiões, principalmente quando o escore dos jogos é de 0x0, ou quando decide uma partida, serve sempre de motivo de censura á decisão do juiz, da parte dos torcedores do quadro que foi punido. Essas manifestações de desagrado, na verdade, não interessam ao arbitro, pois como autoridade principal dentro do gramado, ele ali está para cumprir a lei, "dando a Cesar o que é de Cesar". A regra 14, que trata do penalty, diz o seguinte:

"O tiro de penalty será batido da marca correspondente e nesse momento todos os jogadores, á exceção do arquiro e do bolista indicado para cobrar a falta, deverão estar dentro do campo, fóra, porém, da area de penalty e pelo menos á distancia de 9,15 m. da marca correspondente. O arquiro deverá postar-se (sem mover os pés) sobre a linha de fundo e entre os postes da meta até que o pontapé seja aplicado á bola.

O jogador encarregado de executar o penalty deverá chutar a bola para a frente e não lhe será permitido tocar a pelota uma segunda vez antes que outro jogador o faça.

A bola estará em jogo assim que fôr chutada, isto é, depois que tiver percorrido uma distancia igual á sua circunferencia e desse tiro de penalty poderá ser marcado um goal diretamente.

O fato da bola, antes de passar entre os postes da meta, bater no arquiro, quando o tiro de penalty estiver sendo batido, ao terminar ou depois de encerrado o tempo regulamentar da metade do tempo ou da partida, não anulará o goal.

Se fôr necessaria a duração da partida, no fim do 1.º ou do 2.º periodo será prorrogada para permitir a execução do tiro de penalty. As penalidades aplicadas no caso da cobrança da penalidade maxima são as seguintes: a) em face de qualquer infração por parte do quadro atacado, o tiro será repetido, caso não tenha resultado num goal; b) num caso de infração da parte do quadro atacante, desde que não seja cometida pelo jogador encarregado de cobrar a falta, o tiro será repetido, se dele tiver resultado um goal; c) no caso de qualquer infração da parte do jogador que estiver cobrando a falta, um crack do onze adversario baterá um tiro livre indireto, do lugar onde ocorreu a infração".



MXOTEHIS

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportiva

Calendario Esportivo

1 — O primeiro jogo entre as seleções do Rio e de São Paulo foi realizado em 24 de julho de 1906, terminando com a vitoria dos paulistas por 6x1 efetuando-se o cotejo no Rio.

***

2 — No segundo Rio—S. Paulo os cariocas conquistaram o triunfo dos 3x0 realizando-se a partida no dia 12 de Outubro. Essa vitoria dos cariocas foi a unica obtida sobre os bandeirantes até 1902.

***

3 — Ainda em 1906, os paulistas "lavaram" os cariocas, marcando o escore de 4x0.

***

4 — A primeira partida internacional de futebol disputada no Brasil foi realizada em São Paulo, entre a seleção nacional e o selecionado Sul-Africano, tendo vencido o ultimo por 6x0.

***

5 — O primeiro cotejo pelo Campeonato Brasileiro de Futebol foi efetuado entre as representações do Rio e São Paulo, em 1907, na capital bandeirante. Venceram os paulistas por 4x1. No segundo encontro realizado em São Paulo ainda foi vencedor, desta vez pelo escore minimo.

***

6 — O primeiro jogo entre brasileiros representados pela seleção paulista e argentinos foi em 1908 e terminou empatado de 2x2.

***

7 — A primeira vitoria dos brasileiros no estrangeiro foi assinalada pelo "Americano" frente a um combinado argentino, pelo escore de 2x0.

***

8 — Pela primeira vez os portugueses jogaram no Brasil, em 1913, enfrentando o combinado luso a seleção carioca que foi vencedora do encontro pela contagem mina.

***

9 — Os chilenos atuaram pela primeira vez no Rio, em 1913, vencendo a uma equipe de militares, por 2x1. No segundo encontro, foram vencidos os andinos por um combinado de jogadores brasileiros, por 2x1.

***

10 — O Torino da Italia estreou no Parque Antartica, a 9 de agosto de 1914, encerrando a sua temporada a 23. Venceram os italianos ao Internacional por 6x0, e um combinado brasileiro, por 5x0. Triunfaram ainda os visitantes sobre o Corintians por 3x2 e 2x1.

IOFOSCAL

crianças em idade escolar
O fortificante indicado para as

ZIZINHO AINDA FORA DA EQUIPE

RIO (Pelo aereo) — Tendo sido submetido a uma intervenção cirurgica para extração dos meniscos, o atacante Zizinho ainda não teve oportunidade de fazer o seu reaparecimento perante o publico esportivo metropolitano. Deve-se, aliás, assinalar que no campeonato em vigencia, Zizinho ainda não tomou parte em nenhum cotejo, sendo sua ausencia considerada como fator principal do decrescimo do Bangu na presente temporada. Apesar de restabelecido, Zizinho, no entanto, ainda não se encontra na sua melhor forma fisica, motivo pelo qual o seu reaparecimento foi retardado. A reportagem pode agora informar que ainda não será hoje o retorno do consagrado atacante que somente contra o Fluminense é que poderá integrar a equipe, isso na terceira rodada do returno do certame ora em curso.

No Recife, Jean Carretero, az do basquete internacional

Integrou a seleção da Hespanha — No Brasil atuou no quadro do Canto do Rio

O Recife hospeda o "az" do **basquetebol** internacional, o **espanhol** Juan Carretero, campeonissimo do apreciado esporte da **"bola ao cesto"**.

Carretero esteve na redação do **DIARIO** ante-ontem, e teve oportunidade de palestrar com a nossa reportagem, dando-nos conta das suas atividades como basquetista.

Na Espanha, iniciou ele a sua carreira esportiva, tendo figurado nos principais clubes e integrado varias seleções espanholas do esporte que pratica, como um autentico "crack".

Seu "dossier" é dos mais ricos e inclue os mais categorizados titulos, conquistados em varias temporadas. Assim, jogou **Carretero pelo "C. D. Layetano", de Barcelona, tornando-se campeão da Espanha nas temporadas de 1942, 43 e 44.**

Tambem atuou no "F. Barcelona", atual campeão espanhol de basquetebol.

A maior emoção da sua carreira de basquetista — disse-nos o consagrado astro da "bola ao cesto" — foi na partida em que se empenhou contra a representação de Portugal, envergando a camiseta do "five" espanhol.

NO BRASIL

Transferindo-se para o Brasil, Juan Carretero ingressou no Canto do Rio, onde interveio em varias partidas, deixando o gremio niteroiense, por ter embarcado para esta capital, onde pretende fixar residencia. Disse-nos o ex-cestobolista da seleção espanhola que poderá vir a atuar em qualquer dos clubes recifenses, desde que seja convidado.

NO RECIFE

Perguntamos a Carretero se havia assistido a algum jogo de basquetebol nesta cidade. Respondeu-nos que apreciara a um dos ensaios da seleção pernambucana, tendo gostado da turma. Julga mesmo que o quadro poderá fazer bonita figura no proximo certame brasileiro, pois o conjunto conta com varios elementos de valor. Deste modo, por nosso intermedio, os clubes locais tomam conhecimento da presença no Recife de um basquetista de cartaz e que muito poderá fazer em beneficio do nosso bola ao cesto.



Carretero em palestra com o nosso redator esportivo.

EM CONFRONTO OS LIDERES ABSOLUTOS DO CERTAME BANDEIRANTE — CONHECIDO COMO «O MAJESTOSO», SERÁ TRAVADO, HOJE O SENSACIONAL CLASSICO DO FUTEBOL PAULISTA, ENTRE AS EQUIPES DO SÃO PAULO E DO CORINTIANS. OS SAMPAULINOS, ATUAIS LIDERES ABSOLUTOS DO CERTAME BANDEIRANTE, ESPERAM CONTINUAR INVICTOS, CONQUISTANDO UMA VITÓRIA, ENQUANTO O CORINTIANS, A EXEMPLO DO VASCO, NO CERTAME CARIOCA, DEPOIS DE UMA SÉRIE DE EMPATES, PRETENDE A REABILITAÇÃO DESEJADA DESDE HA MUITO. EMBORA OS SOCIOS CORINTIANOS NÃO PAGUEM INGRESSO HOJE, EM PACAEMBÚ, ACREDITA-SE QUE A ARRECADAÇÃO SERÁ SUPERIOR A 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

"O maior carnaval do mundo"

Prepara-se a "Tamandaré" para a grande ofensiva de Momo

Nelson Ferreira na vanguarda — Participação ativa do DIARIO DE PERNAMBUCO

Será ainda este mês, na serie de grandes e continuos lançamentos da Radio Tamandaré, a primeira apresentação das audições populares carnavalescas de exaltação ao «maior carnaval do mundo». Trabalham ativamente para o grande empreendimento os produtores da emissora associada, estando á frente da parte musical o grande campeão de todos os Carnavais: maestro Nelson Ferreira.

Empenhada em fazer reviver, em todo o seu brilhantismo, o Carnaval de outros tempos, a Radio Tamandaré aliou-se ao «Diario de Pernambuco» e com a colaboração da Prefeitura Municipal do Recife vai promover uma serie de iniciativas preparatórias do triduo momesco. Terá o povo pernambucano, desse modo, o incentivo da «mais popular emissora do Nordeste» para animação do seu Carnaval, do famoso carnaval pernambucano, o maior Carnaval do Mundo.

TRABALHA NELSON FERREIRA

Nelson Ferreira, inspirado autor das mais lindas páginas da musica popular brasileira e autor inconteste dos melhores frevos de rua, já deu sua primeira nota carnavalesca para 1954, ao lançar, com ruidoso sucesso, nas «Variedades Fernando Castelões» o seu frevo «A turma é mesmo boa», já gravado em disco Mocambo, nos estudios da Radio Tamandaré. Repetindo o sucesso do «Come e dorme», dedicado á numerosa torcida do Nautico, o frevo «A turma é mesmo boa» explora o tema do «grito de guerra» da torcida rubro-negra e, segundo os entendidos, supera a produção anterior de Nelson Ferreira.

Com a equipe que sempre fez a animação do Carnaval pernambucano, a serie de audições carnavalescas deste ano da Radio Tamandaré, em colaboração com o «Diario de Pernambuco» e com a Prefeitura Municipal do Recife promete ser mesmo sensacional, justificando o prestigio do «maior carnaval do mundo». E' só esperar mais alguns dias...

O BAIRRO NOVO de Olinda escolherá, hoje, a sua RAINHA

Esta é do Recife!



Eleita no último domingo no Primeiro Jardim de Boa Viagem, CAROLINA CELESTINO, jovem e linda estudante, surgiu como candidata das mais prováveis ao titulo de RAINHA DO VERÃO DE 1953, prolo de graça e beleza que anima as praias do Recife e Olinda. Na foto ela aparece quando fazia sua inscrição.

Hoje, ás 10 horas, seleção e desfile das candidatas

Prossegue com o maior sucesso o concurso para a escolha da Rainha do Verão de 1953, agora na fase preliminar de eliminatorias com a seleção da Rainha das Praias, no grande certame promovido pela Radio Tamandaré em colaboração com as Casas José Araújo S.A. Depois das provas nas praias do Farol e Carmo, na visinha cidade de Olinda; e do primeiro Jardim e Circular de Boa Viagem, os artistas da «Caravana da Graça e Beleza» voltam hoje á Olinda, indo até o Bairro Novo para proceder á escolha da Rainha daquela praia. A musica dos conjuntos musicais e dos cantores da mais popular emissora do Nordeste levarão a alegria aos banhistas, num show que precederá a escolha da Rainha da Praia do Bairro Novo de Olinda.

As candidatas poderão fazer as suas inscrições, a partir de 9,30 na caminhonete da Radio Tamandaré.

FINALISTAS

Já são finalistas as seguintes candidatas eleitas em provas anteriores e já premiadas com os brindes valiosos, destinados ás eleições parciais, pelas CASAS JOSE' ARAUJO S.A. que estão realizando a campanha de seus preços, com preços do tempo do ronca: Cecilia Medeiros, escolhida a 7 de setembro rainha da praia do Farol de Olinda; Jezabel Alves, eleita, na semana seguinte, rainha do Circular de Boa Viagem; Ivone Silva, desde o dia 20 de setembro, rainha da praia do Carmo; e Carolina Celestino, escolhida, no ultimo domingo, rainha do primeiro Jardim de Boa Viagem.

Hoje, teremos mais uma finalista com a escolha da rainha da praia do Bairro Novo de Olinda.

OS PREMIOS

Além dos premios parciais para cada «Rainha da Praia», as candidatas á Rainha do Verão de 1953 concorrem aos seguintes premios: «Cr$ 5.000,00 e uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro a primeira colocada; Cr$ 2.000,00 e um maillot elastex para a segunda colocada; e Cr$ 1.000,00 e um ... para a terceira colocada.

Esta é de Olinda!



Eleita no domingo atrazado RAINHA DA PRAIA DO CARMO, esta é a SRTA. YVONE SANTOS, comerciária, um tipo de garota bonita que bem pode merecer uma classificação de destaque no Grande Concurso RAINHA DO VERÃO DE 1953, promovido pelas CASAS JOSE' ARAUJO e RADIO TAMANDARE'.

NOS PRÓXIMOS 30 DIAS

Há um lema na direção artistica da RADIO TAMANDARE'. E' a palavra de ordem: «O RADIO NÃO DESCANSA! O PUBLICO EXIGE MAIS...» — E, para cumprir estas determinações, que são a propria vida movimentada do Radio, a Equipe de Produtores da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE se desdobra em esforços, aprimora idéias, estuda novas e sempre mais vivas sugestões para que se transformem em big-broadcasts capazes de corresponder, confirmar e, porque não, aumentar ainda mais o slogan que fez da RADIO TAMANDARE' a absoluta na preferencia e na enorme audiência popular.

No mês que se inicia, uma nova ofensiva de lançamentos radiofonicos já vem se processando com extraordinaria animação.

«O ROSARIO PELO RADIO»

Iniciou-se quinta-feira última, com a CARTA PASTORAL de S. Excia. Reverendissima Dom Antonio de Almeida Morais Junior, concitando o Clero e os Fiéis a sintonizarem, diariamente, a RADIO TAMANDARE', às 17,45, o programa religioso do mês corrente «O ROSARIO PELO RADIO», santo terço rezado pessoalmente por Sua Excelencia Reverendissima que para tanto distinguiu a RADIO TAMANDARE' prestigiando a sua campanha de alcance a todas as camadas sociais.

A PRESENÇA DE CHARLES CHAPLIN NA TAMANDARE'

Lançado ontem, sabado, o impressionante Trailer de apresentação, iniciar-se-á, amanhã, segunda-feira, no horario diario das ONZE E CINCO DA MANHÃ, a primeira novela MENSAL Da RADIO TAMANDARE', novo genero e horario que se constituirá apenas de GRANDES FILMES ainda não apresentados no Recife.

LUZES DA RIBALTA — o mundialmente famoso filme de Carlitos, será a chave de ouro. E esse filme, escrito, musicado dirigido e interpretado pelo imortal CHARLES CHAPLIN, que nele se retrata, é como se fosse a PRESENÇA DO PROPRIO CHAPLIN ao microfone da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

Constituiu este, sem duvida, o maior acontecimento artistico teatral do ano, no radio nordestino e tem o concurso da United Artists e do Cinema São Luiz.

NOS ULTIMOS 30 DIAS

Porque, realmente, A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, inteiramente dedicada á realização de um stadio para o povo pernambucano e nordestino, a RADIO TAMANDARE' apresenta, neste mês, ora findo, de setembro, este espelho de atividades em que bem se reflete o dinamismo e a animação de suas programações, todas elas coroadas pelo aplauso mais vibrante e extenso que o público carinhosamente tem oferecido ás iniciativas radiofônicas.

RAINHAS DAS PRAIAS E RAINHA DO VERÃO DE 1953.

Aos domingos, visitando, uma a uma, as praias de Olinda e do Recife, levando a elas a animação festiva de seus SHOWS VOLANTES, com o primeiro time de seus Cantores, a RADIO TAMANDARE', numa gentileza das CASAS JOSE' ARAUJO lançou os seus revolucionarios concursos RAINHAS DAS PRAIAS, preliminar para a escolha da mais linda representante de cada balneario e preparatório para o Certame Final RAINHA DO VERÃO DE 1953, com uma dotação de Cr$ 5.000,00 á vencedora e uma viagem ao Rio de Janeiro, em avião.

Eleitas, já, as Rainhas das Praias do Farol, Circular de Boa Viagem, Carmo, Primeiro Jardim, teremos, hoje, a eleição na Praia do Bairro Novo, em Olinda, seguindo-se outras muitas, até o dia 8 de novembro.

NOVELA MENINA E MOÇA — «SENHORA DE ENGENHO»

Revivendo, pelo radio, as obras imortais que fixaram a literatura romantica brasileira, A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE determinou um de seus horarios especialmente para esse fim. Diariamente, dentro da sequencia de atrações para o mundo feminino, VESPERAL DAS MOÇAS — atualmente inteiramente ao vivo, e com quadros, cenas, conselhos e cronicas os mais sugestivos, numa verdadeira remodelação artistica de raro brilhantismo, a Estrela da NOVELA MENINA E MOÇA, com o cartaz maximo da literatura pernambucana, «SENHORA DE ENGENHO», constituiu um êxito dos mais vivos. E os capitulos do grande romance de Mario Sette sucedem-se, diariamente, ao microfone da RADIO TAMANDARE', numa novelização primorosa de Otavio Augusto Vampré, o consagrado novelista, ora entre nós!

(Conclue na 11.ª pag.)

PORQUE É A «MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE»

MAIS DINAMISMO... NOVOS SUCESSOS

A RONDA NOTURNA DA CIDADE

Ainda na noite de ontem, sabado, tivemos o lançamento espetacular de mais uma arrojada iniciativa POPULAR da emissora mais pernambucana: — A RADIO TAMANDARE'. A partir das 23 horas, visitando os grandes e pequenos clubes da cidade, em que se realizaram saraus dansantes, a TAMANDARE' levou a todos os lares — principalmente animando as festas familiares, a musica e a animação dos centros noturnos de recreação e elegancia da sociedade do Recife. E assim o fará todos os sabados, prestigiando os Clubes e atendendo á curiosidade natural dos ouvintes. E fará mais. Aos pequenos clubes, sem onus para eles, sem despesas para seus socios, cada sabado a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE prestará sua homenagem levando-lhes e oferecendo-lhes um show de seus artistas, shows estes intitulados COMANDOS MUSICAIS TAMANDARE'.

O CAMINHO DA FE'

Com a benevolente aquiescencia de S. Excia. Reverendissima o Sr. Arcebispo Metropolitano, a RADIO TAMANDARE' inaugurará festivamente A SEMANA DA CRIANÇA, no proximo dia 10, promovendo, sob o titulo de «O CAMINHO DA FE'», á mais impressionante e carinhosa homenagem aos garotos catolicos do Recife. Será, essa homenagem, constituida por uma monumental COMUNHAO GERAL DAS CRIANÇAS, reunindo milhares de meninos no Pateo da Igreja N. S. de Fatima, ás 7,30, sabado proximo, para a FESTIVA COMUNHAO que será ministrada por S. Excia. Revdma. Dom Antonio de Almeida Morais Junior.

A RADIO TAMANDARE' oferecerá, ás crianças, além de condução gratuita, em onibus especiais, partindo de cada paroquia, uma sortida mesa de bolos, confeitos, sandwichs e café.

O FESTIVAL DAS MOÇAS

Um programa inteiramente feminino, e de auditorio, animado por Almeida Castro, Sonia Fernandes e Mercedes del Prado, será lançado proximamente. Terão, nesse programa inteiramente dedicado á mulher, as mais sugestivas e curiosas atrações no grande auditorio TAMANDARE', do Palacio do Radio, em dia já escolhido e que oportunamente divulgaremos.

(Conclue na 11.ª pagina)

AMANHA E' dia de "A TABA SE DIVERTE"

Voltando ao auditorio Tamandaré, depois de seu retumbante sucesso na Pracinha, segunda-feira ultima, o popular programa «A Taba se diverte» sob o comando de Almeida Castro, está prometendo para amanhã, no Palacio do Radio, uma sensacional audição com o lançamento do campeonato de firo, oferecendo os desafios de Don Fernando, campeão pernambucano do interessante jôgo de salão.

CINEMA EM REVISTA, UM PROGRAMA MOVIMENTADO E INTERESSANTE

Angelo de Agostini escreve um dos melhores programas radiofônicos sôbre a Setima Arte — Noticias, críticas e comentários — Um programa eminentemente popular — As novidades dos estúdios em primeira mão para os radio-escutas

Até certo tempo, pouca importancia davam as estações de radio aos programas cinematograficos, poucas delas possuindo-os em suas programações. A razão deste fato não encontrava explicação plausivel, desde que a sétima arte, desde sua invenção, vem se constituindo para o público de todas as partes do mundo, na mais popular das diversões, contando-se pelos dedos aqueles que não gostam de cinema. Obviamente, um programa exclusivamente dedicado às coisas cinematograficas, teria que possuir uma enorme legião de fans, sendo ela constituida, justamente, pelo mesmo público que acorre ás salas exibidoras, enchendo-as noite após noite, num atestado indiscutivel do prestigio e da popularidade cada vez mais crescente da sétima arte. E compreendendo isso, o rádio voltou suas vistas para o cinema, juntando-se a ele e abrindo-lhe as portas. Daí o surgimento dos programas radiofonicos especializados em cinematografia.

A PRAS TAMBEM COMPREENDEU

Sendo uma emissora popular, onde o público encontra na sua programação tudo aquilo que realmente lhe interessa encontrar, a PRAS não poderia deixar de possuir tambem o seu programa cinematografico a focalizasse, em todos os seus aspectos, a maravilhosa sétima arte. E em assim pensando, foi que a direção da emissora de Cruz Cabugá resolveu, sabiamente, entregar a direção de um programa cinematografico a uma das figuras mais populares no nosso ambiente cinematografico como é o cronista Angelo De Agostini, um profundo conhecedor de todas as facetas do cinema. Com liberdade de ação, Angelo De Agostini cêdo iniciou o seu trabalho traçando normas que, mais tarde, seriam transformadas em verdadeiras caracteristicas do seu programa. Assim, imprimiu ele, desde o começo das suas atividades na emissora do canal exclusivo, um cunho eminentemente popular a «CINEMA EM REVISTA», fazendo dele um programa em que as atividades cinematograficas desfilam como novidades em uma revista grande e colorida. Falar das noticias irradiadas em primeira mão por CINEMA EM REVISTA, dizer dos afuros espetaculares que o programa de Angelo De Agostini tem passado nos seus concorrentes, resultaria tarefa pesada para uma simples citação como a que estamos a fazer. Sempre informando seguramente, com suas noticias irradiadas somente quando se tem certeza do que efetivamente ocorreu, não se valendo de outras publicações especializadas para a transmissão de notas, senão, exclusivamente, quando essas noticias são-lhe exclusivas ou colhidas diretamente das primeiras fontes, «CINEMA EM REVISTA» tem se constituido neste pouco tempo de vida, o programa que todo o fan de cinema sempre desejou, recheiado que está de comentários abalisados de Agostini sobre as fitas em exibição nos cinemas lançadores do Recife, onde ele demonstra, de maneira popular, todos os seus profundos conhecimentos cinematograficos, de noticias de interesse local, de novidades dos grandes estúdios cinematograficos que lhe enviam noticias e reportagens especiais, de músicas de filmes e de entrevistas sensacionais com destacadas figuras do panorama cinematografico mundial. E' «CINEMA EM REVISTA» que arrebanha, no horário das 12 horas e 10 minutos, de todos os dias, a atenção de todo o imenso público que aprecia cinema, para a PRAS.

CORRESPONDENCIA GRANDE

E' a afirmação de todo o prestigio de CINEMA EM REVISTA junto ao público está demonstrada na grande correspondencia que recebe Angelo De Agostini, não só do Estado, mas de outros pontos do Brasil. Compreendendo a aceitação do público, a Confeitaria Helvetica, a maior tradição do comercio hoteleiro da capital pernambucana, patrocina o mais popular e querido programa cinematografico do norte do país.

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:
e intermediarias

3.265 quilociclos
890 quilociclos

Uma nova estrela no "cast" de radio - teatro "Tamandaré"

Estreiando as novelas «Senhora de Engenho», irradiada por gentileza do Sal de Fruta Eno e da Emulsão de Scott; e «Luzes da Ribalta», a sensacional Novela Mensal, oferta do Creme de Arroz Mimo e da Araruta Lista Azul, surgiu no elenco do radio-teatro da Radio Tamandaré a grande estrela do sem-fio brasileiro Judi, ex-integrante do famoso cast da Radio Nacional e que já brilhou tambem nas Radio Mayrinck Veiga, do Rio de Janeiro e Record, de São Paulo.

Judi é, sem dúvida, um dos mais positivos valores do radio teatro brasileiro e o seu ingresso no cast da Radio Tamandaré constitue nota destacada entre as realizações da emissora mais popular do Nordeste.

CONTINUA SENSACIONAL O "GOAL HEPACHOLAN"

«A Emissora que fala melhor em esportes», agora em gigante cadeia radiofônica com inumeros serviços de alto-falantes em Pernambuco e outros Estados — Uma cobertura poucas vezes superada — O «Hepacholan Xavier» continúa premiando os jogadores

Indiscutivelmente, o Radio Clube de Pernambuco, marcha á vanguarda das reportagens desportivas da cidade, creditando ao seu cartel de vitorias, grandiosas coberturas radiofônicas.

Pioneira das reportagens desportivas no Recife, o Radio Clube de Pernambuco, vem através dos anos, servindo ao esporte local, com uma cobertura radiofônica das mais expressivas, melhorando sempre o indice de audiencia de suas transmissões.

UMA GRANDE EQUIPE

A par de seus programas especializados, a Radio Clube de Pernambuco coloca a serviço do desporto pernambucano e nacional, uma equipe de primeira, comandada por Cléo e que leva aos ouvintes, nas jornadas domingueiras e nas noites das quartas-feiras, lance por lance e sensação por sensação, os matches do futebol pernambucano, reportagens que têm merecido sempre, a atenção e as felicitações dos ouvintes.

A equipe de campo, composta por Cléo e Laudenor Pereira na locução, dois profissionais de valor, com uma vasta folha de serviços prestados ao esporte local, com Itamar Pereira e Eldenor Morais, comentaristas dos melhores e com serviços auxiliares de pista e vestiarias, a cargo de Cacho Borges, Ivan Fernando Barbosa, é sem dúvida nando Barbosa, é sem dúvidas das mais capacitadas do sem fio local, levando ao ouvinte, numa perfeita cobertura, todas as peripecias das tardes desportivas, respondendo aliás, por uma serie de inovações no sistema de irradiações especializadas.

O PATROCINIO

Cabe ao Laboratorio Xavier, fabricante do Hepacholan Xavier e Anti-carie Xavier, o patrocinio das reportagens do Radio Clube de Pernambuco.

Dois grandes produtos proporcionando ao público, as mais sensacionais reportagens do radio pernambucano.

O GOAL HEPACHOLAN

O GOAL HEPACHOLAN, inovação do Laboratorio Xavier, lançada ha varios anos, como complemento das reportagens desportivas, ainda é hoje, a grande sensação do futebol local. O GOAL HEPACHOLAN, como se passou a denominar os primeiros goals das tardes e noites desportivas em Pernambuco, é a grande legenda do nosso setor pebolistico, causando sempre emoção o lance que determina a marcação do GOAL HEPACHOLAN.

Como incentivo aos jogadores locais, o Laboratório Xavier, vem oferecendo ha varios anos, um premio no valor de Cr$ 300,00, ao marcador do GOAL HEPACHOLAN, que se tornou já, um detalhe importante das batalhas desportivas do futebol pernambucano.

A GRANDE COBERTURA DO HEPACHOLAN AGORA EM CADEIA PELO INTERIOR

Como prova inconteste da grande audição de suas reportagens desportivas, na cidade e no interior, o Radio Clube de Pernambuco, vem de lançar a cadeia de alto-falantes do interior, afim de tornar mais amplo, o raio de ação das coberturas desportivas do Hepacholan Xavier. Assim é que, com poucos dias de lançada, a Cadeia do Radio Clube de Pernambuco, conta agora com os seguintes serviços de alto-falantes do interior e Estados vizinhos, retransmitindo para todos os recantos, as reportagens desportivas da emissora de Cruz Cabugá; Radio Serviço Tupinambá, de Angelim, Educadora Rubro-Negro, de S. Lourenço da Mata; Sociedade Educadora, de Triunfo; Radio Difusora do Espinheiro, de Itapissuma do municipio de Igarassú; Empresa de Propaganda «A Antena», de Garanhuns e Agencia de Publicidade Luso-Brasileira de João Pessôa.

Desta maneira, a grande cobertura do HEPACHOLAN XAVIER, vai alcançando maior campo de divulgação, reafirmando a impressão de que cabe ao Radio Clube de Pernambuco, a vanguarda no setor das transmissões desportivas.



Cléo

— ::: —
AMANHA
ás
11.05
da manhã
— ::: —

LUZES DA RIBALTA
de Charles Chaplin
(Por especial deferencia da «United Artists e do Cinema São Luiz)
GENTILEZA DO CREME DE ARROZ MIMO E ARARUTA LISTA AZUL

— ::: —
Estreando a
NOVELA MENSAL
da RADIO
«TAMANDARÉ»
— ::: —

VIDA RURAL

Comentários sôbre a Exposição de Animais, em Arcoverde



O programa organizado foi variadíssimo. Além de cursos, preleções e desfile, tratou-se também da parte recreativa. Aí temos o vaqueiro-mor da Fazenda Rio-Branco, tirando um «Aboio», que deixou muita moça de olho comprido. Notar o dedo no ouvido, que segundo os entendidos tem grande importancia para a melodia.

ARCOVERDE (De um observador agricola) — Não há duvida que a I Exposição Regional de Animais, em Arcoverde foi o acontecimento de maior importância dêste ano no setor pecuário, no Estado de Pernambuco. O secretário da Agricultura, presente ao certame, entrevistado pelo «Diario», assim se expressou — «considero a Exposição como o ponto de partida para um trabalho de difusão das possibilidades que possui o Estado com relação ao desenvolvimento da criação animal». E mais adiante — «O principal objetivo do govêrno ao promover tal certame foi conceder aos criadores oportunidade para auferirem melhor a [illegible] das autoridades responsáveis pelos setores da produção em tôrno dos assuntos relacionados com a valorização do homem rural e com o fortalecimento da economia estadual, além de conhecer o lastro de animais dos diversos grupos zootécnicos que existem no sertão pernambucano».

Estas finalidades, podemos afirmar, foram amplamente asseguradas. Pessoas que atenderam à Exposição ficaram admiradas com o excelente estado dos animais expostos. Para os que julgam o sertão apenas em termos de miséria e como terra incapaz de [illegible], foi um constante desmentido e capaz de convencer os mais incrédulos das possibilidades desta enorme área do Estado.

E' digno de destaque ressaltar que, ao lado do concurso de beleza, no qual apenas se aprecia o exterior, teve lugar a prova de maior importância, qual seja a da produção leiteira. E' com verificamos resultados altamente satisfatórios, quando comparados aos obtidos em anos anteriores, em provas semelhantes, nos municípios e mesmo na Exposição de Animais do Recife. Os oitenta e dois quilos de leite obtidos da vaca «Jardineira», em três dias, bateram o «record» de produção do Estado. Nos segundo e terceiro lugares colocaram-se as animais «Violeta» e «Bonina», com 57 e 56,5 ks. de leite. Da uma maneira geral as 34 vacas inscritas apresentaram boa média de produção, principalmente se considerarmos que são animais mestiços, e em regime de semi-estabulação, não se lhes dispensando nenhum trato especial.

O início da Exposição foi no dia 20, quando cêrca de [illegible] bovinos, 187 equinos, 7 asininos, 25 caprinos e 18 ovinos desfilaram mostrando suas qualidades.

O resto da semana foi dedicada ao julgamento, concurso leiteiro e aulas teóricas e práticas, ministradas pelos técnicos da SAIC e sempre tratando de assuntos diretamente ligados à pecuária e de interêsse para o homem do campo. O programa também constou de visitas a silos aéreos e cisternas, ambos de alvenaria e tipo trincheira; êste último nada mais é que um talhão aberto no campo onde se colocam as forragens a serem guardadas. A receptividade do animal a tal alimento foi comprovada pràticamente, a fim de convencer aos possíveis S. Tomés. Para isso foram trazidos alguns bois e vacas, que na presença de todos, deglutiram o alimento há meses conservados. Alguns criadores vieram de tão longe quanto Sapé, na Paraíba, para ver como era essa história de silos, no qual a forragem conservava-se por tanto tempo, cheirosa e com tôdas as substâncias nutritivas inalteráveis.

Boa frequência tiveram as aulas sôbre doenças dos animais domésticos, a cargo de zootecnistas e veterinários especializados, que se deliveraram especialmente na aftosa, tuberculose, brucelose, caroço dos caprinos, carbúnculos hemático e sintomático, mormo, garrotilho e verminoses em geral.

Ainda outras preleções versaram sôbre inseminação artificial, reprodução e melhoramento dos animais domésticos, leite e seus derivados; instalações de Fazendas e higiene rural.

A Diretoria da Produção Vegetal também se fez representar pelo seu diretor e demais auxiliares que tomaram parte ativa nos debates, mostrando o valor da agricultura propriamente dita para o aperfeiçoamento zootécnico, através de pastagens ricas em princípios nutritivos.

Após discussões sôbre as principais medidas de conservação do sôlo e combate à erosão, foram feitas diversas demonstrações de pulverizações com inseticidas, capazes de exterminar qualquer inseto predador, resguardando as culturas de sua ação nefasta, e conduzindo o agricultor a resultado satisfatório, indispensável para a fixação do homem à gleba.

Aos agricultores e criadores presentes foram distribuídos milhares de livretos, nos quais a SAIC adverte contra o perigo das pragas dos cereais, recomendando práticas simples e accessíveis a qualquer um, capazes de resguardar a integridade dos grãos, o que equivale à garantia do preço da mercadoria.

No último dia da Exposição tivemos o concurso canino, promovido em cooperação pela DPA e o clube Pastor Alemão e Boxer do Recife. A matutada e todos que ali se encontravam, pasmaram de ver o cão saltar do [illegible]. Igualmente apreciado foi o pulo da sargento, que esportivamente se lançou aos ares, sob gritos e aclamações das moças, velhos, velhas e meninos e crianças. Cinco minutos depois, conversando com o sargento, êste me dizia — o pulo não foi nada; também enquanto estava no espaço, tudo ia bem; ruim foi quando aterrissei; o paraquedas cobrindo cavalos e cavaleiros, que me pisaram e quasi deram cabo de mim!

Damos a seguir a relação dos animais premiados:

BOVINOS

raça holandeza, preta e branca.

classe II — puros por cruza

Goiano São Martinho do sr. Esio Magalhães, de Pesqueira; Galego São Martinho, Indústrias A., Carlos de Brito, S.A, Pesqueira.

raça holandeza — preta e branca Classe III — sem registro

Tonus, da sra. Clarice Valença, de Pesqueira; Cacique, do sr. Plinio Almeida, de Pesqueira; Leo São Martinho, Indústrias Carlos de Brito, Pesqueira; Picolé, do sr. João Cordeiro, de Pedra; Triângulo, do sr. Plinio Almeida, de Pesqueira; Princeza, do sr. Emilio Cavalcanti, de Pesqueira; Dama, do sr. Emilio Cavalcanti, de Pesqueira.

Raça Holandeza — vermelha e branca. Classe VI — sem registro

Galego, do sr. Erasmo Valença, de Pedra; Vitoral, do sr. Leocádio Almeida, de Pesqueira;

Raça Indubrasil

Arcoverde, do sr. Emanoel Veras, de Arcoverde.

Raça Nelore

Icaro, do sr. Mario Albuquerque, de Arcoverde; Improviso, do sr. Mario Albuquerque, de Arcoverde.

Raça Guzerat

Tupan, do sr. Moacir de Brito, de Pesqueira; Barreiros, idem, idem; Tango, Indústrias Carlos de Brito, Pesqueira; Malta, de Moacir Brito, Pesqueira; Creta, de Moacir Brito, de Pesqueira; Esparta, de Moacir Brito, Pesqueira.

Mestiças com predominância de sangue das raças leiteiras européias. Classe XXV

Midosa, do sr. Ludegero Morais, de São Bento do Una; Formosa, do mesmo; Coração, do sr. Emanuel Veras, de Arcoverde; Formosa, do sr. Antônio da Silva, de Pedra; Boneca, da sra. Sinfrosa Conceição, de Arcoverde; Fidalga, do sr. José Cadete, de São Bento; Simpatia, do sr. Antônio da Silva, de Pedra; Rainha, de Plinio Almeida, de Pesqueira; Nobreza, de Antônio da Silva, de Pedra; Lua Bonita, de José Salviano, de Pedra; Mineira, Idem; Paquinha, de Francisco Antônio, de Arcoverde; Tijuca, de Eurico Mota, de Pesqueira; Jardineira, de Lourenço Vaz, de Pedra; Maracanã, de Osvaldo Maciel, de Pedra;

Raça mestiços do tipo leiteiro com predomínio de sangue zebú. Classe XXXVI

Bonina, de Antônio Almeida, de Pedra; Namorada, de Antônio da Silva, de Pedra; Veadinha, de Aurico Mota, de Pesqueira.

Raça — mestiços com predominio de sangue das raças européias. Classe XXV

Kibon, de Severino Almeida, de Pedra; Mimoso, de Manuel Silva, de Pedra; Paquete, de Manuel Silva, de Arcoverde, Pernambuco, de Antônio da Silva, de Pedra; Diamante, de André de Brito, de Arcoverde; Turino, de João Galvão, de Buique.

EQUINOS

Raça Ingleza

Rápido, de Antônio Brito, de Arcoverde; White Horse, de Esio Araújo, de Pesqueira; Paraguassú, de Eurico Mota, de Pesqueira; Alegria, de Esio Araújo, de Pesqueira; Gualaneto, de Esio Araújo, de Pesqueira.

Raça Campolina

América, de Praxedes Didier, Pesqueira; Lindola, de Praxedes Didier, Pesqueira; Cigana, de Praxedes Didier, Pesqueira.

Raça Creoula do Nordeste

Carnaval, de André Cavalcanti, Arcoverde; Belisco, de Justino Antônio, Arcoverde; Borroguinho, de Arcoverde; Caçula, de Arcoverde; Boneca de Arcoverde; Cravina, de Arcoverde; Maringá, de Arcoverde.

Mestiça ingleza de Corrida

Supremo, de Arcoverde; Capricho, de Arcoverde; Torpedo, de Arcoverde; Cigano, de Arcoverde; Tudo E', de Pedra; Consôlo, de Arcoverde; Passarinho, de Buique; Faceiro, de Buique; Faceiro, de Arcoverde; Chá Preto, de São Bento; Estrelinha, de Arcoverde; Girana, de Sertânia, Caxias, de Buique.

Raça: mestiça Campolina

Sino de Ouro, de Pedra; Pirilampo, de Arcoverde; Heliaco, de Pedra; Meia Branca, de Buique; Favorito, de Pesqueira; Animado, de Pedra.

Raça: mestiça creoula gaúcha

Kaque, de Arcoverde; Altivo, de Arcoverde; Namorada, de Arcoverde.

Raça — mestiça anglo-arabe

Tira Gosto, de Pesqueira.

Raça Compolina

Ela, de Pesqueira; Cigana, de Pesqueira; Lindoia, de Pesqueira; América, de Pesqueira.

ASSININOS
Raça Pêga

Expositor, de Floresta.

Raça Creoula

Monte Verde, do Sertânia.

Raça Mestiça Pêga
India, de Pesqueira.
Raça mestiça catalã
Roso, de Pesqueira.

CAPRINOS

Raça — mestiços

Mimosa, Arcoverde; Tânia, Caruarú, Brindada, Arcoverde; Mansinha, Arcoverde; Brinquedo, Arcoverde; Babel, Arcoverde; Baiano Sertânia.

OVINOS
Raça Bergamasco

Coqueiro, Pesqueira; Baiano, Agrestina; Damasco, Caruarú; Orroba, Pesqueira; Formosa, Arcoverde.

raças mestiças

Dansarina, Arcoverde; Dama, Caruarú; Brasileiro, Arcoverde; Santarino, Arcoverde.

SUINOS
Raça Duroc-Jersey

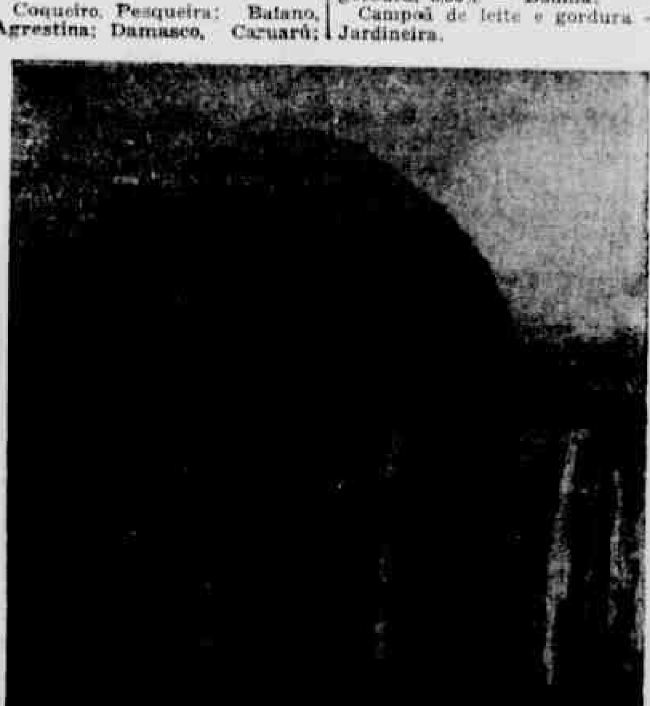
Platina, Pesqueira; Tirolesa, Pesqueira.
.. Concurso de Bois gordos ..
Parecido, Arcoverde; Parece, Arcoverde.
Concurso de Marchadores
Granfino Arcoverde; Belga, Arcoverde.

Concurso de Vacas Leiteiras

1.ª colocada 82.010 ks. de leite; Jardineira, do sr. Lourenço Vaz, de Pedra;
2.ª colocada — 57.210 ks. de leite; Violeta, do sr. Osvaldo Maciel, de São Bento;
3.ª colocada — 56,520 ks. de leite; Bonina, do sr. José Garmim, de Alagoinha.
1.ª colocada na prova de quantidade de gordura, 2.752 ks. Jardineira; 2.ª colocada na prova de quantidade de gordura, 2.537; Violeta; 3.ª colocada na prova de quantidade de gordura: 2.167 ks: Bonina.
1.ª colocada na prova de percentagem de gordura, 4,430% — Violeta; 2.ª colocada na prova de percentagem de gordura, ... 4,11% — Alagoinha; 3.ª colocada na prova de percentagem de gordura, 3,83% — Bonina.
Campeã de leite e gordura — Jardineira.



A D. P. V. se fez representar na Fazenda de Criação de Arcoverde, pelo seu diretor e uma equipe de tecnicos especializados em conservação de sôlo, combate à erosão, controle de pragas e doenças etc. Um estande mostrava aos visitantes o que a terra do sertão produz — girimuns magníficos, bananais taludas, cana, mandioca, cebôla, mamão e uma infinidade de outros produtos.



Assunto que despertou muito interesse na Exposição de Animais, em Arcoverde, foi o da conservação de forragens. Na foto vê-se uma meda, feita exclusivamente com vagens de feijão após beneficiamento. E' a utilização de material que muito criador inadvertido joga fóra.

Cooperativa Central Agro-Pecuária

A. Elyseu VIANNA

E' o deputado Ferraz de Almeida, presidente da FARESP, Federação Agricola Rural do Estado de São Paulo e vice-presidente da Cooperativa Agricola do mesmo Estado que em entrevista dada ao DIARIO DE PERNAMBUCO, referindo-se ao financiamento agricola, mostrou-se cético quanto a possibilidade em ser feito em comum acordo com os Bancos, uma vez que essas instituições de crédito temem efetuar transações firmadas em circunstancias eventuais.

A verdade é que a mentalidade de bancaria não ultrapassa os limites da concessão de crédito faceis á industriais — dinheiro empregado em especulações em aventuras que, de qualquer modo, trazem beneficios aos bancos.

E ainda no DIARIO DE PERNAMBUCO de 4 do corrente mês, em um apelo aos banqueiros, feito pelo esforçado secretario de Agricultura, vê-se um banqueiro manifestar-se por ocasião dos debates contrário a participação das cooperativas nas relações entre as instituições bancárias e o pequeno agricultor.

O que se conclue do exposto é a existencia de uma corrente negativa entre banqueiros e cooperativas, o que precisamos remover.

Encarando-se pelo lado da ciencia economica os bancos são estabelecimentos de concentrar e regular o crédito do mesmo modo que uma sociedade regula as suas diferentes operações comerciais sobre o ponto juridico, dando lugar a dinheiro e titulos.

No cooperativismo realiza-se a emancipação economica das classes, evitando-se os intermediários, não existe concorrencia, firma-se a solidariedade, não extingue a propriedade individual, porem dar-lhe uma função coletiva, não suprime o capital, tira-lhe, porém, o seu poder dirigente e a parte que aufere na forma de lucro.

Não vemos nenhuma dificuldade na cooperação dos nossos bancos, pelo menos no momento, para operarem com warrants de produtos agricolas beneficiados, depositados em armazens gerais e de particulares de idoneidade reconhecida.

E' uma transação dentro dos limites das suas operações bancárias.

Julgamos muito mais facil a operação, se ela fosse realizada por intermedio de uma grande Cooperativa Central Agro-pecuaria com capital bastante suficiente para enfrentar a realização de tão interessante empreendimento, entregue a sua direção a homens experimentados no cooperativismo, com senso prático de negocios e de idoneidade reconhecida.

Transigir com inúmeras cooperativas, com agricultores possuidores de produtos agricolas limitados, torna o negocio bancário mui trabalhoso e menos interessante, talvez, para os bancos.

Uma cooperativa Central é sempre a melhor intermediaria entre os seus associados singulares, suas cooperativas filiadas e banqueiros porque as cooperativas de per si, não podem obter os melhores preços nos mercados consumidores e tanto maior for o número delas a oferecer os seus produto, tanto mais se agravará a colocação, estabelecendo-se, assim, uma concorrencia entre elas proprias.

A nossa rêde de cooperativas precisa funcionar, como é devidamente estabelecido no principio cooperativo, fazendo os seus cooperados a entrega da sua produção, a cooperativa sua financiadora, esta procederá o beneficiamento, formará os lotes apropriados para a venda de acordo com as necessidades do mercado e então levará assim o produto até o mercado consumidor.

Em geral as nossas cooperativas agro-pecuarias, tal como funcionam, atualmente, sem aplicação dos principios que regem consumo e produção, bem podem ser comparadas a uma organização centrifuga, desviando-se do centro para a periferia.

Ora deste modo deixaria de haver o grande numero de cooperativas e pequenos agricultores à recorrer aos banqueiros porque só a Central agiria perante os bancos, satisfazendo, possivelmente, o desejo dos banqueiros que não quizessem transigir com cooperativas e pequenos agricultores.

Ao nosso ver esse processo de financiamento deveria ser o preferido.

Do mesmo modo que o esforçado dr. Eudes de Souza Leão Pinto, fez congregar os banqueiros para o financiamento da produção agricola desta safra, poderá, com mais facilidade ainda, reunir os Diretores das cooperativas agro-pecuaria e bancarias, para com estes elementos fundar a Cooperativa Central.

Quase sempre procuramos longe aquilo que temos em mão desprezando-se a prata da casa.

Para o cooperativismos, hoje ou amanhã teremos que recorrer para a stiução da aflição agricola-pastoril, esta é a opinião do senador Apolonio sales e conforme o seu pensamento, alijando a politicagem de seus quadros de modo que a cooperativa não seja instrumento de coação; ou então meio de galgar posição politica e dai vantagens materiais para si e a parentela.

Temos no Estado 89 cooperativas agro-pecuarias e 44 bancarias, perfazendo um total de 133, afora outras de diversas categorias.

O paragrafo 2º Art. 36 do Decreto nº 22.239 diz: As cooperativas centrais podem ser constituidas indistinta e cumulativamente, entre cooperativas da mesma, ou de diferentes especies ou entre elas e associados singulares.

Um apelo do dr. secretário de Agricultura, dirigido às 133 cooperativas das duas categorias acima, para elas subscreverem quotas-partes, para a formação da Cooperativa Central, desejada, estamos certos, seria muito bem acolhido.

Na hipotese de só subscreverem 100 dessas cooperativas, tomando-se por base uma media de dez mil cruzeiros de subscrição de cada uma, teriamos um capital de um milhão, bastante promissor para obtenção de crédito para com terceiros.

Com este capital já poderiamos recorrer por intermedio do DAC para a Caixa Mobiliária e Banco Cooperativo para obtenção de crédito.

Além da subscrição das cooperativas, tinhamos ainda os associados singulares, agricultores e criadores.

Muitas cooperativas associadas especialmente as bancarias, certamente, não teriam necessidade de transigir com a Central, porém as suas quotas-partes, rendiriam os juros garantidos por lei.

O artigo 2º letra f do já citado Decreto 22.239:

f) — Distribuição de lucros, ou sobras, proporcionalmente aos valores das operações efetuadas pelo associado com a sociedade, podendo ser atribuido ao capital social um juro fixo, não maior de doze por cento ao ano, previamente estabelecido nos estatutos, ou ausencia completa de distribuição de lucros. (Decreto-Lei nº 581 Art. 26, alinea 1ª.

Assim se vê que prevendo os estatutos as disposições do Art. 2, letra f, facilmente se poderá atrair subscritores para quotas partes.

Aí fica o ante projeto para a fundação da Cooperativa Central Agro-Pecuaria Ltda. e teriamos grande satisfação que os mais entendidos que nos manifestassem, aplaudindo ou condenando.



Esta novilha pode não estar perfeitamente dentro dos padrões da raça. Mas se é bôa produtora de leite, têm toda a «chance» para se tornar uma campeã.

Às autoridades municipais, aos líderes rurais e agricultores em geral

O governo do Estado de Pernambuco, por intermedio da Secretaria da Agricultura, tem desenvolvido todos os esforços no sentido de amparar os produtores contra o aviltamento dos preços dos produtos agricolas na presente safra, considerada como das maiores em milho e feijão, visando defender o consumidor da alta progressiva dos preços, sempre comum quando o resultado da produção é transferido para os intermediarios.

Em virtude da falta absoluta de chapas de ferro galvanizado em todas as praças do [illegible], para a confecção de silos metálicos, dada a impossibilidade de recebimento do citado material por importação, em prazo certo, e em face das dificuldades técnicas relativas à construção de silos de alvenaria, capazes de assegurar a integridade dos grãos armazenados, fica na contingencia de recomendar aos agricultores a adoção das providencias seguintes, concernentes ao armazenamento conveniente e necessario de sua produção agricola.

1 — Escolha de armazens, depositos, salas ou galpões, de pisos e paredes livres de umidade e [illegible] sem goteiras.

2 — Colocar estrados, ou tábuas [illegible], sobre os quais devem ser empilhados os sacos contendo milho e feijão e fazer o polvilhamento de todo o piso e paredes com inseticida de eficiencia comprovada, que poderá ser indicado pelos agrônomos regionais.

3 — Empilhamento [illegible] das paredes, com a devida amarração feita pela propria sacaria.

4 — Na arrumação do lote ou dos lotes, após cada 10 sacos em altura, deve-se fazer o polvilhamento sobre todo o lote, abrangendo as quatro faces laterais e a parte superior. Caso o pé direito do depósito comporte o dobro ou triplo dos lotes, deve ser repetida a operação de polvilhamento, de modo a que fique o recinto onde serão guardados os cereais ou [illegible] alimenticias inteiramente livre dos insetos e toda a mercadoria devidamente ensacada, protegida contra [illegible] dos mesmos.

CONSULTÓRIO DO CAFÉ

Sr. Jusenty Araujo

Fazenda Bituri

Madre de Deus

Recebi sua consulta na vespera de viajar com destino ao [illegible] para um estagio. Segundo a ordem de chegada a resposta seria nesta ocasião, pois, costumo [illegible] tardias.

— Seu interesse demonstra algum [illegible] fóra do comum, porque o geral é o moço pensar em futebol, em gibi e futilidades. A vida [illegible] de tudo isto, para que possamos estabelecer a diferença entre o bem e o máu. Leitura sobre lavoura e criação interessa a poucos jovens. Posso adiantar que sua consulta constitue uma [illegible] excepcional. [illegible] Talvez seja um fruto da criação bem orientada de um pai [illegible] elementos e confiança no filho.

— A primeira medida é a conservação da fertilidade do solo, [illegible] que indicamos. No cafezal formado a abertura de [illegible] bem nivelados e com fundo largo. Sem este importante trabalho haverá deficit no fim do inverno, porque as águas descerão em volume superior a 50 ou 70% conforme a declividade e embebicação do terreno. Pelas águas a terra [illegible] fica é levada [illegible], enquanto o cafezal entra numa fase de decadencia que se manifesta pela folhagem e queda da produção.

— [illegible] a régua niveladora. [illegible] uma afim de que você ainda aproveite a terra [illegible] para facilidade do trabalho.

— Nunca faça qualquer serviço [illegible] de pouco conhecimento [illegible] dum êrro grosseiro, [illegible] muitas vezes [illegible] especialmente em lavoura perene.

— Convém pensar bastante e por muito tempo na renovação da materia organica de suas terras. [illegible] realizando a conservação do solo, adubo, [illegible] ao terreno resíduos [illegible] nas covetas, [illegible] após [illegible] mais extensas servirá [illegible] as suas diversas [illegible].

— O esterco além a saída não está curtido. Importante é [illegible] com cama de feijão e outros resíduos.

— Prepare mistura mais rica com maior volume. Aqueles restos de casa de farinha, inclusive a manipueira, após decomposição, alimentarão seus cafeeiros.

— A manipueira merece tratamento à parte e presta-se para favorecer a decomposição de certos detritos vegetais.

— Nos terrenos soltos ponha material curtido; nos argilosos empregue massa mais decomposta. Ao realizar as capinas, faça-as alternadamente no sentido transversal. O trabalhador reclamará, mas ante a sua ordem e fiscalização, ele executará a contento. A vantagem desse processo é manter o solo firme. Note que as despêzas serão iguais à do serviço no sistema antigo. Mesmo que fique um pouco mais caro só a proteção do solo compensará.

Aproveito o momento para solicitar sua atenção em favor da fruticultura e particularmente da [illegible] dos bananais. Comunicaram-me da ocorrencia do "broca" nos bananais. Café e frutas devem constituir a dupla preocupação do fazendeiro. Tome o exemplo do ano passado. Manga e outras frutas salvaram milhares de pessoas famintas.

Voltemos as vistas para conservação do solo. Até outra ocasião.

Rodrigo Pinto Tenorio

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

[illegible] noção as nascentes da maior rio totalmente brasileiro (o São Francisco). No dominio da geografia botanica descrevendo o aspecto da flora em cada região [illegible] fitogeografia [illegible] também fitogeografia ecologica [illegible] interpretar o complexo [illegible] espécie de formação vegetativa.

Não cessa aí, porém, a riqueza das suas observações. Dá informes sobre clima, estatística, artes, comercio e agricultura; sobre toponímia e linguagem indígena; e valiosas indicações sobre caminhos antigos por ele seguidos. [illegible] A. J. Sampaio, a obra de Saint-Hilaire deve ser [illegible] imperial e sim encarada como um magnifico repositorio de [illegible] de valor cientifico [illegible].

BANDEIRANTE FRANCÊS

Suas jornadas, em ordem cronológica, assim se sucedem: às Províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais ([dezembro] de 1816 a março de 1818); às Províncias do Rio de Janeiro e Espírito Santo (de agosto a novembro de 1818); às do Rio de Janeiro, Minas Goiás, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Cisplatina (de janeiro de 1819 a junho de 1821); à Minas e São Paulo (de janeiro a maio de 1822). Voltou diversas vezes ao Rio de Janeiro, pois que a Côrte lhe servia de depósito às coleções organizadas em cada viagem.

Só Martius, Von Eschwege e outros muito fizeram pelo melhor conhecimento da natureza e do homem do Brasil, Saint-Hilaire, abordando os mesmos temas, legou-nos mais [illegible] original.

Percorrendo em seis anos cerca de 15.000 quilometros, [illegible] se a um bandeirante que encontrou alguns caminhos prontos, teve o privilégio de escrever [illegible] maestria e que viu, sentiu e aprendeu do grande Brasil desconhecido, [illegible] ao menos tempo para que o nome da nossa Patria — ainda obscuro naquele tempo — se tornasse mais familiar aos centros cientificos do globo. Aí reside, para nós, o maior valor de Saint Hilaire, que morreu, conhecido nos meios cientificos do mundo inteiro, a 30 de setembro de 1853.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Combate à "Formiga Ruiva"

Jalmirez GOMES
(Eng.º agrônomo)

As hortaliças e muitas plantas cultivadas são, de quando em vez, atacadas por pequenos insetos conhecidos vulgarmente por "piolhos" e "pulgões", que se reunem em grande numero nas folhas e nos rebentos formando colonias.

Nos vegetais infestados por tais insetos nota-se, em geral, a presença de formigas "doceiras", assim chamadas pelo fato de se alimentarem do liquido adocicado que os piolhos e pulgões expelem. E' encontrada com mais frequencia a formiga "ruiva" que tem uma picada dolorosa, sendo por isso tambem conhecida por formiga de "fogo".

As formigas doceiras, em troca do alimento que recebem, protegem os piolhos e pulgões contra o ataque das "joaninnas" e de outros inimigos destes insetos.

A "formiga ruiva" geralmente faz o ninho no pé da planta ao redor das raizes principais. Há ocasiões em que os formigueiros aparecem na superficie do terreno em forma de monticulos de terra solta, ás vezes distantes das plantas, sendo facilmente assinalados pelos caminhos (carreiros) que as formigas fazem quando se dirigem ás plantas.

Na época apropriada estes formigueiros "enxameiam", saindo então as femeas e os machos que irão formar novos formigueiros.

A "formiga ruiva" não é somente prejudicial pelo fato de proteger os piolhos e pulgões mas, tambem, porque rói a casca do tronco produzindo ferimentos que poderão ser invadidos por pedridões. Em certas plantas de horta, como a couve, perfura a haste abrindo verdadeiros tuneis onde se abrigam.

O meio mais pratico para combater as formigas doceiras consiste em espalhar nos ninhos, nos carreiros e em redor do pé da planta, BHC a 1% em pó (hexacloreto de benzeno) ou Rhodiatox a 0,5%.

Os piolhos e pulgões tambem devem ser combatidos e neste caso as plantas podem ser polvilhadas com um destes inseticidas.

O BHC e o Rhodiatox, nas concentrações indicadas, são encontrados no comercio ou nos Postos de Defesa Agricola do Ministério da Agricultura. Estes produtos são toxicos devendo ser aplicados com todo o cuidado.

ILEGÍVEL

NORDESTE

Alagoas

NOTICIAS AGRICOLAS

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ' — Em nossas notas anteriores, chamamos a atenção dos nossos proprietarios rurais para as vantagens da cultura do agave em nosso territorio, principalmente porque as nossas condições de clima são bastante favoraveis ao desenvolvimento dessa planta, e as facilidades de mercado são bem compensadoras. E ainda mais, porque, no nordeste, essa cultura vem se intensificando cada dia e oferecendo resultados satisfatorios. Nossa observação era fundada no fato de que, entre nós, dificilmente deixaremos de orientar as nossas atividades agricolas, no sentido quase exclusivo da cana de açucar. Vivemos há longos anos apegados á cultura da cana, deixando de lado todas as outras atividades que, bem cuidadas, poderiam se transformar em novas fontes de riqueza.

A expressão: — o Brasil é um pais essencialmente agricola — já foi pronunciada várias vezes num tom depreciativo da nossa capacidade de trabalho e empreendimento. A verdade, contudo, é que a nossa agricultura ainda não atingiu a uma fase de franco desenvolvimento.

Quando o novelista americano Louis Bromfield, que tambem é fazendeiro nos Estados Unidos, nos visitou há alguns meses, percorreu o interior do Rio e São Paulo e teve para nós esta frase que em nada nos recomenda, apezar do "essencialmente agricola": "a agricultura brasileira está cem anos atrazada". E note-se que o novelista americano visitou os centros agricolas mais adiantados do nosso pais. Imagine-se, agora, se ele viesse ao nordeste. Certamente acrescentaria mais um zero ao numero de anos, se não dissesse coisa pior a nosso respeito.

A verdade, porém, é que lutamos aqui contra varios fatores desfavoraveis. Além da falta de mecanização e da erosão, temos ainda o êxodo dos nossos trabalhadores e a falta de irrigação das terras.

O nosso trabalhador rural quando não se transporta num "pau-de-arara" para o sul do pais, abandona os campos em busca da cidade e do litoral. O certo é que são enormes as dificuldades a enfrentar, para que se restabeleça, nos campos de cultura, um ritmo de trabalho continuado e progressivo. E para vencê-las necessitamos contar com o auxilio do Governo Federal, através de medidas de caráter amplo e novos processos de cultura. Um outro ponto de elevado interesse para o problema do campo é o da proteção ao trabalhador rural.

Aliás, o Ministerio da Agricultura, através do Serviço Social Rural, vem programando uma série de medidas, tendentes a prestar serviços no meio rural, e trabalhar pela estabilidade economica e social do homem do campo, levando-lhe uma assistencia completa, para o alevantamento de seus niveis materiais de vida.

São medidas que se impõem, como acauteladoras do interesse da propria zona rural do pais, e que visam a evitar o abandono das terras, pela falta de condições minimas, para uma vida mesmo pobre.

Em nosso territorio, o problema do êxodo vem criando sérios embaraços aos nossos trabalhos agricolas, enquanto as terras vão se despovoando e a falta de braços uteis trazendo dificuldades que, cada dia, mais se agravam.

Sabemos que esse problema não é regional e nem mesmo nacional. O proprio Louis Bromfield a ele se referiu, para acentuar que nos Estadis Unidos, "pior que a erosão da terra, era a erosão humana".

Mas, nem por isso, devemos cruzar os braços. Do Governo Federal devem partir as providencias capazes de enfrentar o problema e sugerir soluções, como necessidade imperativa de sobrevivência da nossa propria economia.

Pelos seus orgãos tecnicos devem ser estudadas as bases em que essas medidas podem ser tomadas, contanto que a vida do campo ofereça condições compensadoras de trabalho, com a permanência do homem na região em que executa a sua atividade.

Pode o Governo multiplicar o numero de estações experimentais, de nucleos agricolas, de entidades de caráter ruralista, contanto que se efetivem as medidas de amparo ao trabalhador, dando-lhe uma consciencia de segurança para o trabalho que executa. Somente assim poderemos evitar que o êxodo do nosso trabalhador rural despovôe os campos, e a agricultura continue sofrendo redução no seu rendimento, pela falta de braços uteis e necessarios á nossa produção.

Essas medidas já estão sendo estudadas pelo governo, através dos seus departamentos especializados, e seria de boa pratica que não demorasse muito a sua efetivação.

Fomento á cultura do arroz

Dando continuidade ao plano de fomento da produção no vale do São Francisco, varias medidas foram determinadas pelo ministro João Cleofas para o desenvolvimento da cultura do arroz na região que abrange os Estados de Alagoas e Sergipe. Entre essas medidas, está a distribuição de 2.000 sacos de sementes de arroz aos lavradores, em época oportuna.

No que toca á colheita de arroz, tendo em vista a safra prestes a iniciar-se e a escassês de braços na região, o ministro João Cleofas determinou ainda a entrega de 40 trilhadeiras as Secções de Fomento Agricola de Alagoas e Sergipe, afim de serem imediatamente postas em atividade nas culturas riziculas locais.

Cerca de 40 tratores, anteriormente enviados para o Vale do São Francisco pelo Ministerio da Agricultura, serão utilizados no proximo mês, após a colheita do arroz, no preparo de solo para o plantio da nova safra.

Além dessas providencias, foi autorizada a aplicação de mais Cr$ 500.000,00 na instalação e movimentação de patrulhas moto-mecanizadas no Vale do São Francisco.

Jornalista Guerra Rêgo

Tratando de assuntos do seu particular interesse, esteve alguns dias em Maceió o jornalista alagoano Guerra Rego, que desempenha, atualmente, o cargo de prefeito da cidade de Curitiba e ainda o de diretor do jornal "Estado do Paraná".

Movimento Cultural

A convite da dona Lêda Collor de Mello, esteve em Maceió o Padre Secondi O.P. que pronunciou uma erudita conferencia sobre os mais atualizados assuntos da questão social. Francês de origem, dominando perfeitamente o nosso idioma, o Padre Secondi pronunciou a sua conferencia em lingua portuguesa. Dominicano ilustre, de cultura vastissima, o Padre Secondi abordou os temas mais palpitantes e que vêm preocupando, nos dias atuais, aos estudiosos dos problemas sociais.

Regressou do Rio o secretario da Fazenda

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, aonde fôra tratar de assuntos ligados ao interesse do Estado, o dr. José Maria de Melo, secretario da Fazenda e da Produção do Estado, prestou á imprensa local a seguinte declaração:

— Dois objetivos principais me levaram ao Rio de Janeiro, o primeiro tornar efetiva a dilatação do prazo para pagamento do emprestimo de Cr$ 55.000.000,00, destinados ao Saneamento de Maceió, o que foi conseguido, emprestimo esse que tinha sido prometido na ultima viagem do Governador Arnon de Melo, pelo presidente Getulio Vargas.

O segundo foi tratar da liberação das verbas federais, destinadas principalmente ás rodovias. Tive oportunidade de conferenciar demoradamente com o Ministro Osvaldo Aranha, que demonstrou os melhores propositos em atender ás solicitações do governo alagoano.

Novo gerente da Nordeste

Já se encontra no exercicio das suas funções o novo gerente da Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil, sr. Araripe Carlos Valente.

Irrigação da zona sertaneja

De interior do Estado, aonde se encontrava, regressou o dr. Roman Radzlejewski, tecnico em irrigação, que veio ao nosso Estado a convite do Governador Arnon de Melo, para estudar as possibilidades de irrigação pelas aguas do São Francisco, do sertão alagoano.

O dr. Roman, que se encontra no Brasil, comissionado no Ministerio da Agricultura, por intermedio da ONU, voltou do nosso sertão entusiasmado com a riqueza e fertilidade do nosso solo.

Na entrevista que concedeu á imprensa local o referido engenheiro expôs os resultados dos seus trabalhos, demorando-se nos detalhes e nos estudos que realizou durante a sua permanencia no sertão alagoano.

Instalada a Comarca de Junqueiro

Teve caráter solene a instalação da nova Comarca de Junqueiro, que contou com a presença do Governador do Estado, secretarios de Estado, desembargadores, juizes de Direito, autoridades civis e militares.

Instalando a Comarca e dando posse ao respectivo Juiz de Direito, dr. Giocildo Lins, pronunciou substancioso discurso o desembargador Augusto Galvão, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Ainda falaram durante as solenidades os deputados Rui Palmeira e Oceano Carleal, prefeito José Emidio, sr. José Albuquerque Freire e, por ultimo, o Governador Arnon de Mello.

Novo livro do escritor Théo Brandão

Regressando de Curitiba, aonde representou o Estado de Alagoas no Congresso Brasileiro de Folclore, o escritor alagoano Théo Brandão trouxe a noticia de que o seu novo livro "Folguedos Populares de Alagoas" será publicado nas Edições Cruzeiro, na coleção "Brasilea".

Aéro Clube de Alagôas

Antecipando as comemorações da "Semana da Asa" que terão inicio este mês, os pilotos do Aéro Clube de Alagoas, tendo á frente o seu presidente, dr. Aloisio Freitas Melro, deram inicio ao vasto programa que será cumprido durante a comemoração com uma revoada a Aracaju.

Assim é que um grupo de aviões do nosso Aero Clube levantou vôo com destino ao vizinho Estado, numa viagem de treinamento. Sua chegada a Aracaju foi assinalada com uma recepção aos nossos pilotos.

Aumento de salario para os empregados no comercio

Como ponto final para o dissidio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado de Alagoas, contra a Federação do Comercio, foi homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho da sexta região, com séde no Recife, o acôrdo que estabelece um aumento de 62% para os que trabalham na capital e 56% para os que trabalham no interior do Estado, tomando-se por base os salarios vigorantes em 9 de julho de 1949.

122 milhões e 500 mil cruzeiros para obras do D. N. O. C. S. no Ceará

Relação completa das obras incluidas no Orçamento da União para 1954, com as respectivas dotações — Emendas e seus autores

RIO, 3 (Meridional) — Ascenderá a 122 milhões de cruzeiros o total das dotações para obras a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas no Estado do Ceará, constantes do Orçamento do Ministerio da Viação para 1954, segundo a redação a ser aprovada pela Camara e já concluido pela Comissão de Finanças.

RELAÇÃO DAS OBRAS E OS AUTORES DAS EMENDAS

A relação dessas obras, que ainda poderá ser ampliada pelo Senado, é a seguinte, com os nomes dos autores das emendas aprovadas:

Obras constantes da Proposta do Executivo:

Açude Atalho, em Brejo Santo, ... tes, 12.000.000, 2 — Sistema de irrigação do açude publico General Sampaio, 6.000.000, 3 — Sistema de irrigação do açude publico Aires de Souza, 3.000.000, 4 — Açude publico Araras, 27.000.000, 5 — Acude Publico Banabuiú, 24.000.000, 6 — Açudes na Serra de Baturité, para irrigação e captação de energia hidro-eletrica, 3.000.000, 7 — Açude publico Latão, 5.000.000, 8 — Reparos no açude publico Acaraú-Mirim, ... 500.000, 9 — Açude publico Santa Maria, 1.000.000, 10 — Acude publico Quixabinha, 3.000.000, 11 — Açude Atalho, em Brejo Santo, 500.000.

Obras constantes da Proposta, majoradas por emendas dos deputados:

12 — Acude Santo Antonio de Aracati-Açú, 900.000, (Emenda Parsifal Barroso), 1.000.000, 13 — Rodovia Central Ceará, 3.000.000 (Emenda Paulo Sarasate-Alfredo Barreira n.o 1.462), 8.000.000, 14 — Açude publico Varzea do Boi, 2.000.000, (Emenda Araripe-Sá Calvalcanti), 4.000.000.

Obras não constantes da Proposta, que tiveram dotações em 1953; incluidas agora por emendas dos deputados:

15 — Açude Publico Lontras, (Emenda Parsifal Barroso) ..... 3.000.000, 16 — Açude Poço da Pedra, em Campos Sales (Emendas Virgilio Tavora, Sá Cavalcanti e Alencar Araripe), 2.000.000, 17 — Açude Publico Varzea Alegre, (Emendas Sá Cavalcanti e Virgilio Tavora), 500.000, 18 — Açude Poço da Volta, em Jati, (Emenda Leão Sampaio), 1.000.000, 19 — Barragem do rio Mundaú, em Uruburetama, (Emenda Paulo Sarasate, n.º 1.460), 1.000.000, 20 — Açude São Mateus (ou Pedra Branca), em Canindé, (Emenda Paulo Sarasate, n.º 1.461), 2.000.000 21 — Açude Poço do Barro, em Morada Nova, (Emendas Sarasate, Sá Cavalvanti e Virgilio), ... 1.500.000, 22 — Barragens submersas no riacho do Barro, em Barro, (Emendas Virgilio e Sá Cavalcanti), 500.000, 23 — Açude Poço dos Paus, em Cariús, (Emenda Sá Cavalcanti n.º 1.502), ... 500.000, 24 — Barragem submersivel no Jaguaribe, em Itaiçaba, (Emenda Virgilio Tavora), ... 500.000, 25 — Canais de irrigação do açude Choro, (Emenda Sá Cavalcanti, n.ô 1.501), 400.000, 26— Canais de irrigação do açude Ema, (Emenda Sá Cavalcanti, n.ô 1.500), 100.000, 27 — Emparedamento e Ponte no sangradouro do açude Poço Verde, em Itapipoca, (Emenda Paulo Sarasate n.º 1.458, ... 1.000.000.

Obras novas, incluidas por emendas dos deputados:

BANCADAS UDN E PTB

28 — Barragem no riacho Tatajuba, municipio de Icó, (Emenda Adail Barreto n.º 1.427), 400.000, 29 — Barragem do Truçú (ou Ereré), para abastecimento das lagoas Saco, Barro Alto e Iguatá, (Emenda Adail Barreto n.º 1.423), 600.000, 30 — Açude Patá, (Emenda Alfredo Barreira-Virgilio), ... 500.000, 31 — Açude Baldinho, em Cedro, (Emenda Virgilio Tavora n.º 1.505), 500.000, 32 — Barragem do Piriquara, em Granja, (Emenda Virgilio Tavora n.ô ..... 1.508), 500.000, 33 — Açude Poço dos Porcos, em Itapiuna, (Emenda Virgilio Tavora n.º 1.519), ... 500.000, 34 — Açude Melão, no distrito de Tanques, em Maranguape, (Emenda Paulo Sarasate n.º 1.459), 500.000, 35 — Rodovia de acesso Ipú-Açude Araras, (Emenda Gentil Barreira n.º 1.444), ... 500.000, 36 — Reconstrução do açude publico Patos, (Emenda Parsifal Barroso n.º 1.451), ... 1.000.000, 37 — Açude Souza Lima (ex-Gerimum) em Itapagé, (Emenda Paulo Sarasate-Parsifal Barroso), 900.000, 38 — Barragem no rio Potí, em Crateus, (Emenda Parsifal Barroso), 500.000.

BANCADA PSD-PSP

39 — Açude «Marrecas», em Tauá, 500.000, 40 — Açude «Gravadeas», em Araripe, 500.000, 41 — Açude «Jatobás», em Limoeiro do Norte, 500.000, 42 — Açude «Petiretamas», em Pereiro, 500.000 43 — Levantamento da parede do Açude «Santo Antonio», em Russas, 300.000, 44 — Ramal de acesso de Pedras ao Açude «Santo Antonio», de Russas, 500.000, 45 — Ramal de acesso da Rodovia Fortaleza-Sobral ao Açude «Souza Limas», em Itapagé, 300.000, 46 — Rodovia de ligação do Açude «Pentecostes» á Croatá, 300.000, 47 — Açude «Britos», em Icó, 300.000, 48 — Açude «Genipapeiros», em Icó, 300.000, 49 — Barragem sobre o rio Salgado, em Aurora, ... 200.000, Total geral, 122 500.000

RADIO TAMANDARÉ

3.263 quilociclos

890 quilociclos

em ondas médias:

e intermediarias

Ceará

O Ceará já interessa

Otacilio COLARES

Enquanto sofre estranha dilatação o prazo de instalação do Banco do Nordeste do Brasil, em Fortaleza, registra-se uma verdadeira onda de interesse, da parte de importantes organizações de crédito do sul do pais, atualmente á instalação, em prazo breve, de sucursais na capital cearense.

Assim é que já está certa a instalação na capital do Ceará de uma filial do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, bem como já se encontra aprovado o estudo para a criação de uma agência do Banco do Estado de Minas Gerais.

Agora mais recentemente, temos a registrar, não sem uma justificada sensação de euforia, a promessa solene feita, na noite de sua chegada a Fortaleza, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, de que, em breve, Fortaleza terá a sua sucursal do Banco do Estado de São Paulo.

Para dar maior certeza ao cearense da viabilidade dessa promessa, o governador paulista se fez acompanhar, entre os membros de sua grande comitiva, do sr. Paes de Almeida, presidente daquela importante organização de crédito da terra bandeirante e, se não se tratar de um artificio politico de uma campanha presidencial que muitos vislumbram nessa sua viagem, ainda êste ano estará funcionando na capital cearense a referida agência, a julgar também pelas declarações do citado presidente, feitas á imprensa fortalezense.

De acôrdo com o declarante, já está na Superintendencia da Moeda e do Crédito o competente pedido para tal fim, sendo mesmo, conforme se diz, no seio dos caravaneiros, o maior empenho do professor Lucas Garcez.

Para corroborar essas noticias uma outra existe segundo a qual o próprio presidente do Banco do Estado de São Paulo está encaminhando, junto ao Banco do Brasil, todo o processado, que sabemos ser imenso, com a experiencia que já se tem adquirida, com relação ao Banco do Nordeste...

E, portanto, o caso de, mesmo fazendo os descantos do curriculo normal, o nordestino do Ceará ficar pensando em que, apesar dos pesares, a sua terra ainda logra oferecer margem de interesse ao capital de além fronteiras, isto devendo constituir motivo para orgulho nosso e compensação bastante, diante do que ocorre nos dominios oficiais, quando se trata de vir ao encontro dos nossos anseios e das nossas necessidades.

Pode ser que essas novas organizações de crédito que vão atuar em Fortaleza consigam fazer chegar primeiro ao nosso produtor desamparado o auxilio de que êle tanto necessita, para a obra de reestruturação dos quadros de vida da terra cearense.

MATERIAL PARA A USINA DE MUCURIPE

Pelo navio "Mormackswan", que está sendo esperado amanhã em nosso porto, procedente dos Estados Unidos, chegará a Fortaleza a primeira remessa de material destinado á Usina de Mucuripe.

Essa noticia foi confirmada ao prefeito Paulo Cabral pelo Superintendencia da Companhia Brasileira de Material Elétrico, responsavel pelas obras de instalação da usina e representante no Brasil da Westinghouse Eletric Internacional Company.

O material que traz o "Mormackswan", compreende 15 toneladas de cabo de cobre para a linha de transmissão entre a Usina de Mucuripe e a Estação Distribuidora, localizada na atual Usina, no 3.º plano do Passeio Publico, numa distancia de 7 quilometros. Vêm tambem transformadores, bombas, chaves e material para os quadros de comando.

Trata-se de uma noticia realmente alviçareira para a população de nossa capital, pois isto que, com essa remessa de material e o envio subsequente de outras, fica confirmada a possibilidade de se inaugurar a Usina de Mucuripe em agosto do proximo ano, como é o desejo da Prefeitura de Fortaleza.

CASA DO ESTUDANTE NO CRATO

Fortaleza hospeda desde ontem os estudantes José Esmeraldo, Humberto Cordeiro, Fernando Cartaxo e Waldinir de Sá, respectivamente, presidente, secretario e diretores, da União Estudantil do Crato no interior do Estado.

Os jovens estudantes pleitearam, junto ao dr. Hugo Rocha, diretor da RVC, a doação de um terreno para a construção da Casa do Estudante Pobre, do Crato.

Segundo afirmaram á tarde de ontem á nossa reportagem, existe em Crato um terreno, que no momento está abandonado, de propriedade da RVC e que poderia ser doado á UEC para a construção da Casa do Estudante.

DUAS FABRICAS DE LEITE EM PÓ' SERÃO CONSTRUIDAS PELO FISI NO NORDESTE

O novo plano do FISI para o Nordeste brasileiro inclue:

1 — Fornecimento de 4 milhões de libras de leite em pó para continuação do programa de nutrição das crianças pobres.

2 — Dotação de 496 mil dolares em máquinas e equipamentos para duas fabricas de leite em pó.

3 — Dotação de 23 mil dolares para o custeio de cursos de treinamento.

Essa informação foi dada ao governador Raul Barbosa e aos executores do Plano FISI em nosso Estado pela Miss Gertrud Lutz, chefe da Missão do FISI no Brasil.

O dr. Clovis Catunda, diretor do Departamento Estadual da Criança e executor do Plano FISI no Ceará, falando á reportagem, ressaltou:

—O que há de melhor na realização do vasto programa de assistencia ás populações pobres do Nordeste brasileiro pelo Fundo Internacional de Socorro á Infancia é precisamente essa continuidade que vem sendo mantida. Há três anos que o FISI leva a efeito um programa de assistencia que desce ao amago do problema alimentar das crianças nordestinas. A comunicação de Miss Gertrud Lutz veio confirmar o que esperavamos: o programa não vai sofrer solução de continuidade.

O dr. Clovis Catunda referiu o desenvolvimento atual do Plano, mostrando a amplitude do trabalho realizado em favor das crianças do Nordeste.

— Somente em Fortaleza, o FISI distribui cerca de 100 mil litros de leite por mês.

CONTINUAM A SER VENDIDAS AÇÕES DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Apesar de ter sido noticiado no Rio que a campanha de subscrição de capital do Banco do Nordeste atingiu o limite de 30 mil ações, a agencia do Banco do Brasil em Fortaleza, que acolhe os pedidos locais, não recebeu qualquer comunicação e continua a vender ações.

Na capital, os particulares adquiriram 1.490 ações. Dos correspondentes do interior, recebeu a agência 132 pedidos de Uruburetama e 44 de Acaraú. Ontem a Associação Comercial apresentou um pedido global de 2.400 ações para firmas comercinis e particulares.

Até ontem nem o Estado nem os municipios (que se comprometeram a subscrever parcelas do capital) tinham feito pedidos de ações, segundo apuramos no Banco do Brasil.

A agência também não sabe informar quando será a chamada para o pagamento da segunda prestação das ações adquiridas em Fortaleza e que só serão entregues após a integralização.

MAJORAÇÃO DE TARIFAS

A Superintendencia da Light e os funcionarios da empresa ainda procuram uma solução a-

(Conclue na 11.ª pag.)

Paraíba

Condenação para o criminoso

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 2 — Tiveram inicio, ontem, os trabalhos da 3.ª sessão, neste ano, do Tribunal do Juri que está funcionando sob a presidencia do juiz Darci Medeiros, servindo de secretário o escrevente Milton Peixoto de Vasconcelos e, na acusação, o promotor Ivaldo Falconi de Melo.

O primeiro julgamento foi o do réu Pedro Campos de Oliveira, autor da morte do fiscal de consumo Aluisio Monteiro da Franca, ocorrida em março de 1951.

Fato que teve, nesta cidade e em todo o Estado, a mais dolorosa repercussão, tendo-se em vista não apenas o assassinio mas as circunstancias graves de que se revestiu, o crime deu lugar a um volumoso processo, no qual depuzeram varias testemunhas que o presenciaram, e a varias diligencias requeridas, em tempo, para o seu completo esclarecimento.

Por isto, o julgamento do réu Pedro Campos de Oliveira era aguardado com a mais viva ansiedade e, pode-se dizer que o juri de ontem atraiu ao Palacio da Justiça e ás suas imediações uma verdadeira multidão.

Os trabalhos começaram ás 13 horas e, após verificado o comparecimento de numero legal de jurados, fez-se a composição do Conselho Julgador, a isto se seguindo a leitura do processo.

A's 14 horas tiveram inicio os debates entre a acusação, constituida pelo promotor Ivaldo Falconi e pelos auxiliares drs. Antonio Boto de Menezes e João Santa Cruz Oliveira, e a defesa, a cargo de Paula Porto, Renato Bastos, Joacil Pereira e Josué Demetrio.

Durante esses debates, a grande multidão que se comprimia no recinto do Tribunal e na praça fronteiriça, onde a Radio Tabajara instalou um serviço de alto-falantes, prorrompeu, numerosas vezes, em aplausos aos advogados, sentindo-se que a "torcida" se tornava mais calorosa pelos encarregados da acusação.

Os patronos do réu procuraram sustentar a tese de legitima defesa em favor do acusado, requerendo a inclusão dos quesitos referentes a esta dirimente na série formulada pelo presidente do Tribunal.

Os debates terminaram as 23 horas.

A's 24 horas, após o julgamento secreto, foi dado a conhecer o veredictum do Juri em face do qual o presidente lavrou a sentença condenando o acusado Pedro Campos de Oliveira a 14 anos de reclusão e 1 ano de recolhimento em Colonia Agricola, além de 5 anos de incapacidade para exercer função publica.

Hoje, prosseguirão os trabalhos do Juri, devendo ser julgado o réu Francisco Miguel Barbosa, vulgo "Chico Preto", autor da morte de Abel Lopes Martins, ocorrida em fevereiro do ano passado.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Por iniciativa da Faculdade de Medicina da Paraiba, vai realizar-se de 4 a 10 de outubro, um Curso de Extensão Universitaria.

O tema — "Clinica e Terapeutica Reumatologicas", foi o escolhido para os estudos e debates que se efetuarão durante o certame, ao que estará presente, entre outros catedráticos, o professor Isaac Benomo, ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Sugery, de New York, e que acaba de cumprir um contrato com a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

As aulas se efetuarão, pela manhã, no Hospital Santa Isabel e á noite, na Faculdade de Medicina, onde se fará a exibição de filmes referentes a casos clinicos do tema escolhido.

Hoje, ás 21.05 horas, na

RÁDIO TAMANDARÉ

Nova audição de

ALÔ TELEGRAFO!

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

ALÔ TELEGRAFO!

Uma produção de Silva Neto

— x —

Patrocinio da

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa.

R. G. do Norte

O espirito de Dix-sept Rosado

Edilson VARELA

NATAL, 2 — Reverenciou o povo mossoroense no dia 30 de setembro ultimo a memória de um de seus maiores filhos, inaugurando numa das principais praças da cidade um monumento ao saudoso e inesquecivel homem publico que foi Dix-sept Rosado. E fê-lo na data maior da historia de Mossoró, a que relembra a arrancada libertadora para a extinção da escravatura muito antes da assinatura da lei Aurea.

Pode-se afirmar, sem exagero, que numa determinada época e isso foi há bem pouco tempo, ninguem terá encarnado com tanta fidelidade o espirito de luta, os anseios libertarios e os desejos de recuperação de um povo como o Governador que, no cumprimento do dever pereceu no desastre do rio do Sal apenas seis meses após haver prestado o compromisso para o exercicio do cargo de chefe do Executivo estadual do Rio Grande do Norte.

Vindo do povo, irmanado as camadas mais sofredoras da população de seu municipio que vinha de dirigir com alto descortinio, Dix-sept Rosado, eleito no maior movimento democratico de que há noticia para o alto posto de Governador do seu Estado, em bem uma figura de moço corajoso, afeito ás lutas e desejoso como ninguem de realizar um programa á altura das necessidades de sua preciosa existencia.

Colhido pela morte quando ia ao Rio de Janeiro em busca de recursos para enfrentar o problema da sêca que já devastava o Estado, o saudoso Governador mesmo no curto periodo de seis meses em que esteve á frente da administração, deixou traços marcantes de sua personalidade. Os problemas mais prementes foram imediatamente equacionados para as necessarias e urgentes soluções, medidas praticas de recuperação da administração, de melhoria do aparelho arrecadador, de ampliação do abastecimento d'agua e saneamento de cidades do interior foram todas tomadas, como se o inolvidavel Governador já tivesse um encontro marcado com a morte e não pudesse perder um minuto mais de sua preciosa existencia.

O exemplo que legou, animou os seus seguidores a continuar na trilha de que jamais se afastara. A sua legenda ficou e o povo de Mossoró fiel á sua memória, dois anos depois do desastre, num movimento que empolgou todo Estado e que teve inicio em bases populares, inaugura em praça publica um monumento que simbolizará para todo o sempre a eterna gratidão dos filhos desta terra.

Fundada a Associação de Jornalistas Profissionais

Na séde do Sindicato dos Contabilistas teve lugar uma reunião para fundação da Associação Profissional dos Jornalistas do Rio Grande do Norte. Os trabalhos foram presididos pelo delegado do Ministério do Trabalho sr. Cicero Mendonça e na ocasião foi aclamada a seguinte diretoria provisoria: presidente Otto de Brito Guerra; secretario, Amadurl Dantas e tesoureiro, Virdiano de Andrade. Para o Conselho Fiscal foram aclamados Antonio Pinto de Medeiros, Luiz Maria Alves e José Nazareno Moreira de Aguiar.

Problema dos menores delinquentes

Noticia a imprensa que a Legião Brasileira de Assistencia vai construir em Natal uma obra destinada a recolher os menores desvalidos. Para isso foi cedido um terreno pelo Governo do Estado já estando em confecção a planta para o estabelecimento. No Rio de Janeiro, a presidente da LBA sra. Clotilde Pedrosa, está tratando com as autoridades dirigentes da LBA dos meios para levar a efeito o importante empreendimento.

Fala-se também que ainda este ano será iniciada a construção da séde da LBA em terreno doado pelo Governo do Estado.

Verba para construção de açude

O deputado Aluizio Alves telegrafou ao Prefeito de Açú informando que a Camara dos Deputados aprovou uma emenda concedendo os recursos necessarios para a construção do açude Mendubim o qual será localisado naquele municipio e destina-se a amenizar o problema da falta d'agua ali.

Ciclo de conferencias no Centro Estudantil Potiguar

Iniciando uma serie de 12 conferencias programadas pela atual diretoria, pronunciou uma palestra sobre "cancer e fumo" o dr. Luiz Antonio, diretor da Liga Norte Riograndense contra o cancer.

Furto de 21.000 cruzeiros no CIAT

Continuam as diligencias para apurar o furto de Cr$ 21.000 cruzeiros verificado no Centro de Instrução Almirante Tamandaré. A principio noticiou-se que o furto havia ocorrido na Base Naval havendo posteriormente retificação.

Projeto para isentar o produtor do pagamento de impostos

Pelos srs. Odorico Ferreira e Cortes Pereira deu entrada na secretaria da Assembléia Legislativa um projeto de lei isentando o agricultor do pagamento do imposto de vendas e consignações. Embora com superior objetivo tudo indica que o projeto não lodual já apresentando deficit de varios milhões.

Pro-autonomia do municipio de Natal

A Camara de Vereadores de Natal iniciou um movimento no sentido de obter a revogação do artigo 6.º da Constituição do Estado que determina que o Prefeito da Capital é de livre nomeação do Chefe do Executivo. A' frente do movimento encontram-se os vereadores Mozart de Almeida Romano, Antonio Felix, Feliciano Moura, Celso Correia, João Alves de Santana e José Fagundes de Menezes.

Criação do Bosque Municipal

Movimentam-se os vereadores natalenses para a criação do Bosque Municipal. O projeto que é de autoria do vereador Augusto de Sousa vem tendo boa acolhida.

Esboça-se um movimento dos atuais serventuários da justiça contra a criação de mais um cartorio em Natal. Alegam os que se julgam prejudicados que os 5 cartorios existentes dão conta suficientemente do serviço e que ao contrario do que se pensa os seus titulares não são principes e sim mendigos que mal arrecadam para o seu pró-labore e para as enormes despesas com o funcionalismo do cartorio.

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6496 — Recife

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE um pavimento terreo, com galeria, sito à Av. Rio Branco, 155, com contrato. Tratar com Cabo, no Banco Industrial pela tarde fone 9102. (7358)

ALUGAM-SE à Av. Rio Branco, varias salas, em edificio recem-construido. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (240)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (7231)

ALUGAM-SE — Varias salas no segundo e terceiro andares, do Edificio São Joaquim, sito à rua da Concordia n.º 143. A tratar com V. Porto Correia & Cia. — Edificio Seguradora — 4.º andar — salas 422-23. (240)

CASA em Santo Antonio — Vende-se uma boa residencia, na rua Santa Tereza, servindo para comercio, a tratar na rua Imperial n.º 155, proximo a matriz de São José. (7568)

URGENTE — Precisa-se de uma sala para escritorio, no centro da cidade, de preferencia em predios que funcionem à noite. Aceito transferencia de contrato. A tratar com Antonio Cruz. Travessa do Ferreira, 20. (7471)

PREDIO de 3 pavimentos, à Travessa Marquês do Herval, rendendo Cr$ 11.000,00 mensais, construção solida e nova. Vende-se com facilidade de pagamento. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99, fone 4498, das 7 às 10 horas. (7762)

SÃO JOSÉ

ALUGAM-SE salas para escritorios, com telefone, ver e tratar à rua Tobias Barreto, 342 — 1º andar — sala 3. (7670)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, 2 salas, lavandaria, quintal, com saida, mosaicada, forrada, 2.000,00 junto à rua das Calçadas, vende-se uma bicicleta Suiça, preço de ocasião. Tratar rua Augusta, 212 — 1.º andar. [illegible]

ALUGAM-SE 2 quartos, 1 sala e cozinha, em otima casa, a casal idoso sem filho. A tratar na 1.ª Travessa da Trindade, com a rua Arol n.º 89, de segunda-feira a sabado, das 2 às 6 da tarde. (7597)

ALUGA-SE — Um otimo apartamento à rua Imperial n.º 1225, primeiro andar, chaves junto n.º 1217, primeiro andar, aluguel Cr$ 1.220,00. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 3364, com Maria do Carmo. (7710)

ALUGAM-SE os andares 1.º e 2.º desocupados, sitos à rua da Concordia, com 6 quartos de tabique cada, prestando-se para pensão. Tratar Floriano Peixoto 219 — Fone 6583. (7472)

CASA em São José — Vende-se uma boa casa, na rua Imperial desocupada, pintura nova, semi-nova, para residencia e comercio, informações detalhadas na rua Imperial, 155, proximo a matriz. (7588)

GRANDE Armazem — Aluga-se um grande armazem com 750 metros quadrados, sito à rua Imperial n.º 2143. Tratar no predio junto, parte posterior. (7364)

NA rua dos Pescadores, vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas e outras acomodações. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (7406)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar Imobiliaria Lopes Ltda. — Rua da Palma 350 (2344)

QUARTOS — Alugam-se muito ventilados, alguns com vista para o mar. Ambiente selecionado a casais sem filhos ou pessoas que trabalhem no comercio, preço a partir de Cr$ 150,00. Rua Imperial, 313 — 2.º andar — defronte à Praça Sergio Loreto. (7539)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo, servido por [illegible]

C[illegible] linda casa localizada na rua [illegible] Costa, transversal com João Cordeiro, na rua Imperial, 155. (7370)

VENDE-SE a casa n.º 676, da rua Imperial, no bairro de São José, facilmente adaptavel para ponto comercial ou armazem. Podera ser visitada nos dias uteis, das 9 às 17 horas. Propostas para Z. Almeida — Vila Santo Antonio n.º 13 — rua do Riachuelo. (7551)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa na rua Bom Jardim n.º 909 (antiga São João) na Mangueira, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, por 300,00 não tem agua. Tratar na rua da Palma n.º 420 — fone 7537. (7678)

ALUGA-SE por 1.600,00, na Estrada dos Remedios e outra por 4.000,00 mensais, confortabilissima casa terrea com garage estucada, quartos internos e externos, estucados, sanitarios completos, fogão de luxo, a tratar diariamente na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

AFOGADOS — Aluga-se a casa n.º 51, sita à rua Olimpio Chacon. Tratar com o sr. Faustino, na rua Santa Tereza n.º 90 — Recife. (7455)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com otimo acabamento, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, terraço, lavandaria, oitões livres com grande quintal, todo murado, na rua Armando Burle, 378 — entrada pela Estrada dos Remedios, no Cinema São Jorge, a tratar na rua da Palma, 429 — 1.º andar — sala 2 — fone 7083. (7430)

ALUGA-SE o predio n.º 124, no Caçotinho Afogados, com 2 quartos uma sala, dois terraços corredor banheiro, cozinha e WC. A tratar no Banco Aliança — rua da Palma. (732)

CASA em Afogados — Vende-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, terreno de 12x30, por Cr$ 22.000,00, à rua Alfredo Dantas. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (7600)

POR Cr$ 1.800,00, aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova, passagem federal para a Cidade Universitaria e lugar muito saudavel, casa nova não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 (feriados, 363) (116)

ESTANCIA

CASA, com 2 salas, 3 quartos, jardim e quintal, à rua 4 n.º 85 — Estancia. Preço Cr$ ...... 100.000,00. A tratar com Spineli, à rua da Concordia n.º 647. (7491)

CASA — Aluga-se uma, com 4 quartos, sancada, à rua Figueira de Melo, 496 — Estancia. Chaves na casa ao lado. Cr$ 1.000,00. Tratar à Estrada dos Remedios, 140 — Afogados. (7317)

ESTANCIA — Vila Tamandaré — por traz da Igreja Santa Luzia. Vendem-se ou alugam-se 3 casas modernas, com 3 quartos, 3 terraços, sala unica, banheiro, entrada p/automovel, etc. Preço Cr$ 1.100,00. Tratar na mesma vila — rua Tupinambás n.º 68, com Vitiru. Facilita-se o pagamento para compra. (7508)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma otima casa, sita à rua 20 n.º 380, com três quartos, sala unica, gabinete sanitario, [illegible] otimo quintal, etc. A tratar na rua 5 de Novembro n.º 31[illegible] — Afogados. (7272)

OTIMA compra — Vende-se uma casa no Alto do Jardim São Paulo recentemente construida, com 2 quartos, 2 salas, toda murada, com garage, cozinha, terraço, luz, etc. A tratar na Travessa Herculano Bandeira n.º 95, com d. Alice. (7592)

AREIAS

ALUGA-SE — Otima casa, recem-construida, à Avenida José Rufino junto ao n.º 315, dois pavimentos, sendo o terreo destinado ao comercio, servindo para qualquer negócio e o superior residencial, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, dois terraços, dois saneamentos, quarto de empregada, garage e quintal. Alugam-se os dois pavimentos juntos ou separadamente. Tratar no Banco Auxiliar do Comercio S. A. (7465)

CASAS de ocasião em Giquiá — Vendem-se 7 casas, c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 16x26, para 2 casas, a Cr$ 75.000,00 cada, sendo 20% à vista e o restante em cinco anos. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (7600)

BARRO

CASA no Barro — Aluga-se na Av. José Rufino, 2769, com terraço, 3 quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, quintal, agua e luz. Exige-se fiador idoneo. Informações pelo fone 4229. (7467)

VENDE-SE — uma casa sita à rua Luiz Soares 112, chaves junto, preço Cr$ 135.000,00. (6936)

TEJIPIÓ

ALUGA-SE ou vende-se confortavel residencia, à rua Barros Rego, 35, em Tigipió, moderna, bem servida de condução, 15 minutos da cidade, oitões livres, sitio murado, fruteiras, 4 quartos, forrados de taco, 3 salas, mosaicadas, forradas, cozinha, WC, lavandaria, terraço mosaicado. A tratar na rua da Concordia, 824 (7482)

BÔA VISTA

APARTAMENTO no andar terreo novo, primeiro inquilino, com lustres e 3 quartos internos e para empregado, garage, por 3.200,00 mensais, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

ALUGAM-SE — Quartos de frente, com entrada independentes, à rua da Aurora n.º 87 — 2.º andar — fone: 3428. (7658)

ALUGAM-SE um quarto 200,00 e um grande salão para familia — Imperatriz n.º 27 — 2.º. (7560)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, a rapazes, de varandas. Rua da Imperatriz n.º 139 — 2.º e 3.º andares. (7573)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Ambiente puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. Fornecem-se marmitas a domicilios. Tem telefone. Pensão Magestic — Principe, 280 — Boa Vista. (766)

ALUGAM-SE na rua da União 367, otimos quartos com janelas e um externo. Não aceitam-se familias com crianças. (7559)

ALUGA-SE uma casa à rua dos Prazeres, 139 — Boa Vista com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 1 WC, 1 quarto p/empregada. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (7660)

ALUGA-SE um ótimo salão comercial, sito à rua da Conceição n.º 111. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 244. (20)

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio n.º 205, na rua D. Manoel Pereira, no centro do terreno, com 4 quartos, 2 salas, 3 saneamentos, garage e demais dependencias. Tratar à rua Monte Castelo, 176 ou pelo fone 3252. (7263)

ALUGA-SE um posto comercial, à rua da Matriz n.º 10. Tratar pelo telefone 28.395. (7272)

ALUGAM-SE 1 grande sala, 2 quartos, todos com janelas, a tratar com Lia de Holanda, à rua Visconde de Goiana n.º 138, oitão para José de Alencar. (7160)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de boa conduta. Riachuelo, 435. (7282)

APARTAMENTOS — Vendem-se apartamentos à rua das Ninfas c/ Condo da Boa Vista sala unica, c/ grande varanda, 4 quartos sendo 1 de empregada, 2 saneamentos sendo 1 de empregada, cozinha, gás, luz, escada de serviço, varandas laterais, tanques c/ bomba eletrica. N. B. [illegible] começar de 330.000,00 c/financiamento 50%, serão entregues em janeiro, a tratar diretamente com o proprietario. Rua da Imperatriz, 25 — 1.º — das 8.30 às 9.30 e das 13.30 às 14.30 horas. [illegible]

ATENÇA! Alugam-se dois quartos grandes, com janelas, em ambiente familiar, a moças de bôa conduta e casal sem filhos, na rua Velha, 105 — 1.º andar. (7138)

ALUGA-SE à rua da Conceição, 86, Boa Vista, por contrato, servindo para residencia ou comercio, a tratar na Lavandaria Continental, à rua Velha n.º 272. (7487)

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, tendo 4 quartos, 2 WC internos e 1 externo, 3 salas, terraços, cozinha, dependencia p/empregadas completas, etc. Situada na Av. Beira-Mar, as chaves encontram-se na Av. Beira-Mar, 5132. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277 ou na Praça do Derbi, 165 — fone 28.775. (7146)

ALUGA-SE a casa n.º 320, na rua Nicolau Pereira, por Cr$ 1.300,00, com quatro quartos, duas salas, banheiro e lavandaria, terraço atraz e quintal regular, perto de igreja, colegios, cinemas, mercado e feira, chave junto. A tratar à rua Bernardo Guimarães, 328 — por traz da Fabrica TSAP. (7545)

ALUGAM-SE quartos e vaga, com ou sem refeições, à rua Barão de São Borja n.º 168 — terreo. (7500)

ALUGAM-SE a rapazes, otimos quartos de frente, com janelas, dando para a sacada, em um apartamento, sito à rua do Hospicio n.º 362 — 2.º andar. (7686)

ALUGAM-SE otimos quartos, a rapazes de boa conduta, na Conde da Boa Vista n.º 100. (7683)

ALUGA-SE uma casa à rua da Gloria n.º 278 com 3 quartos, 3 salas WC, cozinha, com saida para rua da Alegria. A tratar José de Alencar, 855 — parte da Ilha do Leite. (7501)

ALUGA-SE uma otima sala com janela de frente, na rua Rosario da Boa Vista n.º 28, por Cr$ 700,00, dá-se preferencia a rapaz ou casal sem filhos. (7344)

ALUGA-SE — Otima residencia, recuada, oitão livre, duas salas, quatro quartos, cozinha, terraço e quintal. Preço Cr$ 1.800,00. Tratar à rua Bispo Cardoso Aires 65 ou pelo fone 6924. (7477)

ALUGA-SE um grande armazem, na rua da Saudade, prestando-se para qualquer ramo. A tratar na rua Manoel de Carvalho, 72 Espinheiro. (7357)

ALUGAM-SE quartos com janela a solteiros e casais sem filhos, à rua do Lima, 280 — Boa Vista — onibus "Cidade" à porta. (7413)

ALUGAM-SE dois otimos quartos de frente, a rapazes de fino trato, sem refeições. Rua Velha 385. (6748)

BOA casa — Aluga-se à Av. Ruy Barbosa n.º 548. Chaves no n.º 530 (Lavandaria Chinesa). (7387)

BOA Vista — Vende-se ótima casa à rua Gouveia de Barros 20 (transversal a Visconde de Suassuna), de dois pavimentos, três terraços, hall, duas salas, cinco quartos, três saneamentos, sendo um completo, copa, cozinha, quarto de empregada, lavandaria e garage. Ver e tratar na mesma. (6276)

CASA — Vende-se uma na rua Velha, com 3 quartos, 2 salas, grande sótão (lado não condenado), medindo 10x36, quintal, etc. Cr$ 320.000,00. Imperatriz, 269 — 1.º andar — fone 2186. (7556)

CASA para comercio — Vendo magnifico predio, localizado à rua da União, no trecho entre as ruas Princesa Isabel e Riachuelo. Tem pavimento superior e bastante terreno de fundo. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155. (7570)

CASA de comodos — Alugam-se otimos quartos com agua em abundancia, a casais sem filhos. Ambiente puramente familiar — Rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º. (7252)

COMPRA-SE uma casa na Boa Vista ou outro bairro proximo à cidade, até Cr$ 300.000,00, pela Caixa Economica Federal. A tratar no Ed. Jornal do Comercio — 3.º — sala 18 — fone 7695 ou ainda pelo fone 2050. (7652)

EM casa de uma senhora, aluga-se um confortavel e sossegado quarto, a cavalheiro de responsabilidade. Informação: no Edf. Ruth, apto. 102 — terreo. (7139)

QUARTO — Independente, bom quarto, com janela, terraço, quintal, mobiliado, aluga-se com refeições, a casal ou rapazes idoneos, em casa de familia, à rua Visconde de Goiana n.º 160, juntinho a José de Alencar. (7276)

SALAO comercial — Aluga-se um otimo salão comercial sito à rua da Conceição n.º 111. A tratar na rua Duque de Caxias, 244 — A Phenix. (240)

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, terraço, quartos de empregados, a falar à rua do Principe, 134. (7376)

VENDE-SE magnifica casa de 2 pavimentos, na Boa Vista, construção solida e de fino acabamento. Boa area e frente para o nascente. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (7600)

VENDE-SE — Otima casa na Praça Coração de Jesus n.º 101 — junto do Cinema Boa Vista. Local magnifico. Entrega-se desocupada. (7532)

VENDE-SE uma casa, com 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Situada na rua 13 de Maio. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, com Ernani Bezerra. (7146)

VENDE-SE um prédio com dois pavimentos, no centro do bairro da Boa Vista, por Cr$ ...... 250.000,00, entrega pronta e mais três casas residenciais à Avenida João de Barros, respectivamente de Cr$ 200.000,00 e Cr$ 150.000,00. A tratar na rua do Sossego, 95 — bairro da Boa Vista. (7542)

SANTO AMARO

ALUGA-SE a um casal sem filhos, um quarto, em casa de familia, à rua Cruz Cabugá n.º 68 — defronte à feira 13 de Maio. (7559)

CORDEIRO

ALUGA-SE um acasa na rua Teotonio Freire n.º 767, Cordeiro, com três quartos, sala unica, dois terraços, gabinete sanitario, etc. A tratar na rua Costa Maia, 102 — Cordeiro. (7567)

ALUGA-SE à rua Prs. Parq. Brotherood, 129 — Cordeiro, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, 1 WC, cozinha e um oitão livre. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (7660)

ALUGA-SE no Cordeiro, à Av. General San Martin, uma casa moderna, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, lavandaria, toda murada, terraço, etc. Preço Cr$ 800,00. Tratar na rua da Aurora, 49 — 1.º andar — fone 2427. (227)

CORDEIRO, vendo 2 otimos lotes, proximo à Av. General San Martin, ao lado do Hospital A. P. T. E. C., nascente, preço baratissimo, sendo 13x30 e 12x29. Tratar urgente, com Batalha. Edf. Trianon, 1.º, sala 107. (7600)

CASA no Cordeiro — Vende-se uma recentemente construida, com 3 quartos, sala unica, WC, parte mosaicada e estucada, em terreno de 17x40. Tratar com Batalha, no Edf. Trianon, sala 107 — fone 6944. (7600)

VENDE-SE uma casa, sita à rua Teotonio Freire, 679, com terraços, 3 quartos, WC, cozinha, etc Tratar na Av. Marquês de Olinda 175 (fundos), fone 9277, com Ernani Bezerra. (7146)

VENDE-SE uma confortavel residencia à Avenida do Forte, 202, Cordeiro, com sala unica, 3 quartos, 3 terraços, copa, cozinha, banheiro completo e grande terreno. Motivo da venda: transferencia da familia para outro Estado Ver e tratar na mesma. (7406)

IPUTINGA

CASA na Iputinga — Aluga-se uma, por Cr$ 700,00, de taipa, com três quartos, duas salas, cozinha, sanitário e pequeno terraço; agua e luz por conta do inquilino; exige-se fiador. Rua São Mateus, 182. Tratar: Av. Caxangá, 3392, com D.ª Julia. (7144)

IPUTINGA — Vende-se otima casa, 4 quartos grandes, recem construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa Vista. (7036)

VARZEA

ALUGA-SE na Varzea, uma casa defronte à Fabrica, n.º 1514, com duas salas, três quartos, banheiro e aparelho sanitario, tendo duas pias. Tratar na Travessa dos Arcos n.º 74 — Casa Forte. (7474)

GRAÇA

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, ainda não habitados, à rua Anibal Falcão, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço, dois WC, aquecedor e fogão a gás, garage, terraço e escada de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita, 127 — fone 2266 (7188)

APARTAMENTO nas Graças — Novo, terraço, 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com gas, lavandaria, WC empregados, etc. Tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone 7315. (7673)

CASA nas Graças — Aluga-se uma ótima casa, de dois pavimentos, à rua Gervasio Fioravanti n.º 93, com as acomodações seguintes: uma sala de jantar, quatro quartos, um saneamento completo, cozinha, terraços, dois quartos para empregados, saneamentos para empregados, garage e bom quintal. Chaves à Travessa do Amorim, 75 — Recife. Falar com Humberto Cunha. (7466)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se apartamento n.º 6, de luxo, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo de côr, terraço, lavandaria, fogão a gás. Rua Bruno Maia, 352, junto Colegio Agnes. Chave apto. n.º 3. Tratar Conde Boa Vista, 839 — tel. 3449. Preço modico. (7659)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma sala com terraço e cozinha, a tratar na rua das Creoulas n.º 251 — Capunga. Excelente para um casal sem filhos. (7355)

ALUGAM-SE a casais, moças ou rapazes, uma otima sala de frente e um quarto com janela e grade de ferro, casa confortavel, com poucos hospedes. Ambiente puramente familiar. Ver e tratar à rua Joaquim Nabuco, 418 — Capunga. (7579)

ALUGA-SE por Cr$ 2.500,00 mensais, na rua do Cupim, ampla e confortavel casa, com acomodações para familia numerosa, quintal arborizado, a tratar diariamente, na Carteira de Administração de Bens Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

DERBI

ALUGA-SE à familia de fino trato, magnifica residencia, com 7 quartos internos, 2 salas, 3 saneamentos, 4 terraços, garage, etc., sita à rua Silva Ramos, 19 — esquina com 4 de Outubro. Tratar diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, à rua Viscondessa do Livramento n.º 260. (7390)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183 — Padre Muniz n.º 96. (7561)

PRADO

ALUGA-SE uma casa moderna, 4 quartos, sala unica, entrada para automovel, terreno para jardim. Aluguel modico. Informações na Avenida Caxangá n.º 1017 — Cordeiro. (7549)

CASA no Prado — Vende-se uma desocupada, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage, oitões livres, em terreno de 12x48. Preço. Cr$ 250.000,00 à vista. Tratar com Napoleão Novais. Edf. Banco Auxiliar — sala 24 — 2.º andar.

NO Prado — Vende-se uma casa c/2 pavimentos, toda em fino acabamento, c/2 salas, de visita e jantar, refeitorio, cozinha, 5 quartos, 2 WC completos, 4 terraços, garage, quarto externo, etc., em terreno de 1350x28,50, por Cr$ .. 1.100.000,00, facilita-se 50%. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (7600)

MADALENA

ALUGAM-SE as casas ns. 141 e 145, da rua José Higino, na Madalena. Tratar à rua da Imperatriz n.º 21 — Loja. (7065)

CASAS na Madalena — Vendem-se 3 otimas residencias, na Madalena, para informações detalhada na rua Imperial n.º 155, proximo a matriz de São José. (7588)

TORRE

ALUGA-SE um quarto limpo, forrado, com janela, luz eletrica, em casa de duas pessoas. A tratar na Praça da Torre n.º 1255. (7564)

VENDE-SE otima casa à rua Demostenes de Olinda n.º 119 — Torre, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos internos, 1 externo, copa-cozinha, dispensa, garage, dependencia p/empregados, terraço e bom quintal. Chaves à rua Dr. Berardo n.º 107 — Madalena. (7151)

VENDE-SE a casa da rua Belarmino Carneiro n.º 249, com 3 quartos, 2 internos e 1 externo. Terraço, 2 salas e WC. Tratar na mesma. (7437)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa moderna com 5 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás, 2 quartos externos, 2 banheiros, sendo 1 completo, 2 terraços, garage, quintal grande com jardim, etc. Rua da Hora, 573. A tratar na rua da Imperatriz n.º 58 — fone 2796. (7417)

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de frente de preferencia a moça. Rua Alfredo Medeiros n.º 127 — Espinheiro (7528)

ALUGA-SE otima residencia, para familia de fino trato, à rua Conselheiro Portela, 618 — Espinheiro. Preço Cr$ 3.500,00. Tratar à rua Santo Elias, 368, no mesmo bairro. [illegible]

ALUGA-SE casa com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, sanitario completo, terraços, 1 apartamento externo. Dependencia de empregados. Aluguel Cr$ 3.800,00. A tratar na mesma. Rua Barão de Itamaracá, 345 — Espinheiro. (7502)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, recem-construida, com dois pavimentos, cinco quartos, uma sala, dois sanitarios completos, terraços, garage e dependencias para empregada. Rua 48 n.º 989, Espinheiro. Chaves na mesma. Tratar pelo fone 4270. (6902)

CASA desocupada — Vendo urgente a casa de n.º 63, da rua Major Codeceira, transversal à Av. João de Barros. Entrega-se no sinal. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial n.º 155. (7570)

VENDE-SE um magnifico palacete de 2 (dois) pavimentos, sito à rua da Hora, 656, no andar terreo: sala de jantar, visita, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, terraços. No andar superior: 4 quartos, banheiro completo em côr e terraço. Dependencias: garage, 3 quartos de empregada, lavandaria, sanitario de empregada e grande parque. Tratar com Paulo Rodrigues, fone 7801, das 10 às 11 horas, diariamente ou em sua residencia, à rua Rodrigues Sete, 139 Casa Amarela. (7676)

ENCRUZILHADA

ARMAZEM com 70 metros quadrados, para deposito de qualquer mercadoria, fundos do predio 1716, à Av. João de Barros. Tratar ali proximo, na rua Alfredo de Castro, 89, a qualquer hora. (7449)

ALUGA-SE uma casa à rua Antonio Rangel. A tratar 197 — Encruzilhada. (7577)

HIPODROMO

VENDE-SE à casa 77, à rua Paulo Arruda, forrada, mosaicada otimos comodos, pertinho de onibus e feira, entrada para automovel, agua, etc. Preço Cr$ 70.000,00. (7379)

VENDE-SE uma casa na Vila do Hipodromo, à rua Fonseca Oliveira, 297. A tratar com Ednaldo Leite — D. N. E. R. Edificio Conde da Boa Vista — 9.º andar. (7684)

POR 700,00 mensais, alugam-se à Praça da Encruzilhada, em 1º andar, amplas e confortaveis salas para consultorio medico, dentista ou escritorio, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à Estrada de Belém 1509, um magnifico sobrado, com muito conforto, agua em abundancia e bastante ventilado. A tratar na Estrada de Belém, 1509, ou à rua Velha, 368. (7403)

CASA — Aluga-se uma à rua Dr. Osvaldo Machado, 75 — transversal à Av. Prof. Andrade Bezerra, proximo ao circular de Campo Grande, com 3 quartos, sala unica, sanitario completo, 2 terraços, recem-construida. A tratar à rua das Creoulas, 268, Capunga, ou pelo fone 28.099. (7462)

CAMPO Grande, vendo 4 otimas casas, preço baratissimo, c/4 quartos, 2 sanitarios e garage, proxima à Estrada de Belem. Tratar no Edf. Trianon, 1.º, sala 107 — Batalha. (7600)

AGUA FRIA

ALUGA-SE por 500,00 mensais, otimo salão comercial, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

CASAS em Agua Fria, à vista ou em prestações, com 30% de entrada, com agua e luz, Cr$ ..... 70.0000,00. Mais informações na rua da Palma, 421. (7575)

FUNDÃO

VENDE-SE uma casa com terreno 8x32, de alvenaria, 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, banheiro completo, desocupada, cercada com luz, agua encanada, 40 metros dos onibus da Avenida Beberibe na Benjamim da Fonseca, 56 — frente da Subida do Cajueiro. Chaves na casa junto. (7516)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE varios apartamentos, de construção nova, sitos à rua Couto Soares, no Cajueiro. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A. (240)

ALUGAM-SE 3 lindas casas, em otimo local, clima adoravel agua em abundancia, muradas. Preços Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00. Temos 3 grandes casas, com 5 quartos, toda forrada, entrada para automovel, Cr$ Cr$ 1.500,00. A tratar terminal de Cajueiro, ou fone 28.187, ou c/Antonio Wanderley. (7196)

ALUGAM-SE duas confortaveis casas novas, ainda não habitadas, com 3 quartos, sala grande, cozinha, sanitario e 2 terraços na Avenida Cajueiro, junto ao Cinema no Cajueiro. A tratar na rua Sebastião Rego Barros n.º 81. (7328)

BEBERIBE

ATENÇÃO — Vende-se por preço de ocasião, uma casa de taipa, coberta de telha, dividida em oito apartamentos, com uma renda de Cr$ 900,00 de alugueis mensais. Fica a mesma situada no Porto da Madeira, 5 minutos para o bonde. A tratar com Mário Lima, no Pavilhão do Parque Amorim. (7541)

VENDE-SE uma casa de taipa, coberta de telha inglesa, com agua, 2 quartos, 1 sala e uma saleta, cozinha, banheiro, aparelho, etc. Ver à travessa 13 de Maio (antigo Largo das Negras n.º 139), ao começar da Linha do Tiro, Beberibe. A tratar com J. Martins, à rua Direita n.º 257 — das 8 a 1 hora da tarde. (7371)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE à familia de fino trato, na rua Isaac Salazar, 100 uma casa recentemente construida de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas amplas, 2 gabinetes sanitarios completos, 3 terraços, ampla copa, cozinha provida de fogo Ultragás, armarios embutidos. Dependencia com garage, 2 quartos e gabinete sanitario. Tratar na mesma. (7677)

ALUGA-SE à rua Joseph Turton, Tamarineira, duas casas recem-construidas, para pequena familia. Aluguel 2.000,00. Tratar à rua das Ninfas, 315 — fone 3335. (7248)

VENDO 2 otimas casas, na rua Rodrigues Sete, na Tamarineira, com 3 quartos, 2 salas, cozinha c/balcões, saneamento completo, oitão livre, jardim, recuada, terraço, terreno 10x30, toda estucada, taqueada, mosaicada, lavandaria, etc. Cr$ 150.000,00 cada uma, informações com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (7383)

ROSARINHO

VENDO otima casa, com 3 quartos internos, sala unica, copa, cozinha, sanitario completo, quarto externo, garage e sanitario. Rua calçada, nascente, parte à vista e o restante financiado por Instituto, amortização mensal de Cr$ 1.600,00. Tratar urgente com Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107. (7600)

AFLITOS

ALUGA-SE casa na Avenida Rosa e Silva n.º 2175. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage, etc. Tratar na rua Leão Coroado n.º 20. (7569)

ALUGA-SE magnifica casa recem-construida, pavimento terreo, com terraços, ampla sala, três quartos internos e um externo, 2 sanitarios, garage e lavandaria, à rua Ibiapaba n.º 59. Chave à rua Arcoverde, 152, Aflitos ou à rua da Aurora n.º 295. (7309)

ALUGA-SE otima casa com 2 pavimentos, contendo 4 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 4 terraços, 3 saneamentos, quarto de empregada, lavandaria, garage, oitões livres, lado do nascente, na rua do Futuro, 177, muito fresca, exige-se fiador idoneo, a tratar com Armando Cavalcanti, fone 6777, Edificio Alfredo Fernandes — sala 212. (7402)

CASA na Avenida Rosa e Silva — Aluga-se a casa n.º 1189, a tratar na casa ao lado n.º 1187. Comodos: 4 quartos internos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, dispensa, quarto e sanitario externos para empregado, assim como garage. (7434)

CASA na rua do Futuro — Vende-se uma, lado nascente, de 2 pavimentos, sendo 3 quartos, sanitario e terraço no pavimento superior e no terreo, salas de jantar, visita, 1 quarto, copa, cozinha, terraços, garage, dependencias, etc. Tratar Waldemar Antunes — Moeda, 63 — Fones 9511 e 9512. (316)

CASA moderna na Av. Rosa e Silva — 6 quartos, duas salas, dois banheiros completos, garage, terreno de 30 por 40, nascente, etc. Vende-se — Av. Rio Branco, 127 — fone 9104. (309)

CASAS à venda — Tenho para venda 2 magnificas residencias nas ruas de Santo Elias e Angustura, oitão do Clube Nautico. A primeira com pavimento superior, lado nascente e terreno de 18x45 e a segunda terrea, com amplas acomodações e apartamento sobre a garage. Facilita-se parte do pagamento. Informações com João Cordeiro na rua Imperial, 155. (7570)

CASA AMARELA

ALUGAM-SE as casas residenciais numeros 168 e 156 à rua Visconde de Taunay, Casa Amarela. Informações à rua Cardial Arcoverde, 127 — Graças. (7533)

CASA Maravilhosa — Construimos em Casa Amarela por preço de convidar, damos referencias. Entrega rapida e acabamento otimo. Tratar com Brennand — Edf. Santo Albino, sala 206. (7706)

VENDE-SE residencia nova, em Casa Amarela, otima, linda confortavel, fino acabamento, saneada, local extraordinario, amplos comodos: 3 terraços, sala de jantar copa, gabinete, 4 quartos, cozinha 2 WC, 1 completo, garage, quarto p/empregado, lavandaria, etc. Tratar na mesma, diariamente. Estrada do Arraial, 3350. Preço de ocasião, Cr$ 550.000,00. Aceita-se um terreno ou automovel no negocio. (7288)

CASA FORTE

ALUGA-SE no Jardim de Casa Forte, uma residencia para familia de tratamento pelo aluguel mensal de Cr$ 3.000,00. Praça da Casa Forte, 407. (7504)

ALUGA-SE uma casa à rua Virginia Loreto n.º 204, proximo ao Jardim Sulacap, a tratar à rua Mons. Ambrosino Leite n.º 55 — Graças, fone 28.247. (7444)

ALUGA-SE uma aprazivel residencia, na Estrada do Encanamento n.º 207, com sala unica, banheiro completo, dependencias para empregados, armarios embutidos, terraço, oitões livres, garage, etc. Preço: três mil cruzeiros. Contrato de nove meses. Tratar no mesmo endereço. (7471)

ALUGA-SE confortavel residencia, de 2 pavimentos, à rua do Chacon, 347, em Casa Forte, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 halls, copa, cozinha, terraço e oitões livres, jardim, quintal e WC. Chaves na mesma. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-278. (7661)

ALUGA-SE uma casa sita à rua de Santana n.º 462 (Casa Forte), com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos, garage e quartos para empregado. Chaves defronte ao n.º 367. (7681)

CASA no Jardim Sulacap — Aluga-se. Rua Ageu Magalhães, 182. Otima casa, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, dispensa, amplo terraço, garage, dependencias para empregados, etc. Fino acabamento. A tratar na rua Vigario Barreto, 36 — Aflitos ou pelo fone 28907. (7380)

EM Casa Forte — Vende-se uma casa de residencia estilo colonial, localizada numa área de .. 2.400m2, ocupada, tambem, por um grande estabulo, servindo para instalação de industria com agua abundante e limitando-se com o Capibaribe. Alta tensão a curta distancia. Tratar na Travessa Marquês do Herval, 24 — 1.º andar — sala 4. (7688)

JARDIM Sulacap — Vende-se. Otima casa, com 4 quartos internos e um externo, 2 salas. Amplo terraço, 2 sanitarios sendo um completo com aquecedor. Galinheiro. Fogão a gás. Preço Cr$ 170.000,00 à vista e 170 mil cruzeiros, financiados, pagando Cr$ 1.972,00 mensais. Ver e tratar na rua Ageu Magalhães, 295 — Jardim Sulacap — Parnamirim.

PARNAMIRIM — Aluga-se uma casa, moderna, recuada, entrada para automovel, terraços, saneada, quintal regular, oitão livre, pavimentada a taco e mosaico, estucada, c/sala unica, três quartos, passagem, cozinha c/armario. Condução na porta, proxima ao Jardim Sulacap. Aluguel mensal Cr$ .... 1.300,00. Informações: rua André Cavalcanti n.º 178 — Parnamirim. (7581)

VENDE-SE — No Jardim Sulacap, Parnamirim, à rua Filgueira Filho n.º 79, magnifica residencia, com dois pavimentos. Preço: Cr$ 600.000,00. Tratar no Ed. Sulacap — sala 314 — 3.º andar, diariamente, a partir das 17 horas. (7705)

OLINDA

ALUGA-SE para temporada de verão a pessoas de fino trato, uma confortavel casa, com dois pavimentos. A tratar na mesma, à Avenida Rio Doce, em frente ao n.º 963. Olinda — Bairro Novo. (7346)

ALUGA-SE à rua São Miguel, 488 — Olinda, contrato anual, aluguel Cr$ 1.200,00 mensais, 200 metros da praia. A tratar na mesma. (7427)

ALUGA-SE uma casa, 3 quartos, sala, banheiro completo, entrada p/automovel. Contrato Cr$ 10.000,00, 6 meses. Tratar com Salvador, terminal da Autoviaria — Barraca. (7547)

BAIRRO Novo — Vende-se uma casa em acabamento, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage, etc., cruzamento das ruas Alberto Lundgren e Candido Pessoa. Preço Cr$ 220.000,00. (7330)

CASA em Olinda — Vende-se o predio sito à rua Dr. Manoel Borba n.º 494, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, WC, pisos de taco e mosaico, toda forrada, WC, banheiro e dois quartos para empregados, garage, jardim na frente, quintal murado, ótima para veraneio. Preço Cr$ 180.000,00. A tratar na mesma ou no Cartorio de Tabelião Alcides Ribeiro no Varadouro — Fone 2075. (7269)

BAIRRO Novo — Vende-se por Cr$ 220.000,00, uma casa no circular do bonde, com quatro quartos, duas salas, dois saneamentos e três terraços. A tratar na rua Japecanga, 102 — Prado. [illegible]

CASA em Olinda — Casa Caiada — Vende-se em terreno de .. 12x36, toda de alvenaria, c/3 quartos, 1 sala, cozinha, c/balcão de granito, WC, 2 terraços, toda estucada e taqueada, por Cr$ ...... 170.000,00. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, sala 107 — fone 6944. (7600)

CASA em Olinda — Vende-se uma c/3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, entrada p/automovel, recuada, oitões livres, toda mosaicada e estucada, por Cr$ .. 170.000,00, sendo 50% à vista e o restante em 5 anos. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, sala 107, fone 6944. (7600)

CASA em Olinda — Construimos com acabamento melhor e preço tambem 100% melhor. Preços especiais para conjuntos ou vilas. Damos orçamentos sem compromisso. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino, sala 206. (7706)

CASA em Olinda — Aluga-se uma, nas proximidades da Praça Dantas Barreto, com os seguintes comodos: sala, saleta, 4 quartos, banheiro, cozinha, lavandaria e terraço. Tratar: Av. João de Barros n.º 236 — Fone 2280. (7581)

EM OLINDA — Aluga-se confortavel residencia à rua do Sol

(Conclue na 10.ª pagina)

ECONOMIA E FINANÇAS

Não E' Animadora A Situação Da Economia Algodoeira Pernambucana

Quando falham os financiamentos e caem os volumes de safra — A necessidade de um Instituto para defesa da fibra — O seguro agrario como formula de ajuda financeira

João Calado Borba NETO

A situação da economia algodoeira de Pernambuco não se apresenta muito animadora. Isto porque, a essa altura, já se sabe com segurança que a safra deste ano será consideravelmente menor que a anterior. Além do mais, reina instabilidade no comercio da fibra, sobretudo devido à falta do financiamento que o governo federal concedeu ao Sul mas negou ao Norte e ao Nordeste. Esses fatos estão concorrendo para que agricultores, pequenos maquinistas e comerciantes se sintam um tanto desestimulados nas atividades que dedicam para o soerguimento do produto.

Na chamada zona sêca pernambucana, a frieza, os ventos e as pragas acarretaram uma queda vertical no volume das colheitas. Cerca de 40 por cento menor será a safra deste ano na área sertaneja, em relação à do ano passado.

Na zona do algodão tipo mata — que vai de Surubim a Timbauba — os algodoais prometem uma safra compensadora, segundo estimativas dos técnicos a safra será bem maior que a de 1952.

Infelizmente até agora não se pode fazer um calculo seguro sobre o volume do algodão produzido em virtude [illegible] atraso do plantio, devido à falta das chuvas, foi um fator a alterar as primeiras estimativas. [illegible] safra.

Como se pode observar do [illegible] não há motivo para [illegible] do [illegible]

ser otimistas as perspectivas de uma recuperação economica da fibra no Estado. A lavoura, além do flagelo da sêca, suporta em Pernambuco, como sempre suportou, o flagelo ainda maior da ausencia de tratos culturais, a influir poderosamente no rendimento do produto.

DIFICULDADE DE COLOCAÇÃO NO MERCADO

Enquanto ocorre essa situação no setor agricola, os pequenos descaroçadores de algodão atravessam agora uma fase de serias aperturas. E' que não ha facilidade de colocação para o produto no mercado local. As fábricas de tecido têm dado preferencia ao algodão paulista. Duas causas parecem determinar essa atitude da nossa industria: as pequenas safras que temos produzido nos ultimos tempos e a diferença de preços em confronto com o algodão sulino.

Contudo o que mais preocupa os descaroçadores é a ação das grandes firmas que financiam o produto em rama, numa concorrencia que os pequenos de modo algum podem suportar. [illegible] no sentido de que o governo da Republica financiasse a atual safra da região.

AMPARO AOS PRODUTORES

[illegible]

da malvacea: a criação do Instituto do Algodão. Esta entidade poderá ser criada nos moldes do Instituto do Açucar e do Alcool, com sua Cooperativa e financiamento. O Instituto receberá o algodão diretamente dos maquinistas e efetuará transações com os interessados, abastecendo a industria têxtil nas suas necessidades e de acordo com os preços vigorantes.

Como orgão econômico da entidade, a Cooperativa financiará o agricultor ou maquinista, sem que haja para estes a grande preocupação de numerario e de colocação de seu produto. Por outro lado, grandes vantagens adviriam para o industrial de tecidos que contaria com abastecimento certo, necessario para o seu consumo, sem a preocupação de grandes estoques armazenados que determinam consideraveis despesas de seguro e juros. Enfim, suas necessidades seriam supridas semanalmente de acordo com o seu consumo.

SEGURO RURAL AGRARIO

O autor destas notas, em conversa com o sr. Sebastião Maia Azevedo — profundo conhecedor dos assuntos algodoeiros, perguntou-lhe qual o meio de se amparar o plantador da malvacea, caso o governo não financie o algodão, garantindo à fibra os preços minimos.

A resposta veio em termos rápidos e atendeu completamente ao espirito da pergunta. Disse-nos aquele observador que só existe uma modalidade para suplantar todas as medidas de amparo ao agricultor postas em pratica até o presente: é o seguro rural-agrario, que poderia ser feito pelo Instituto de Resseguros, pois o agricultor pagando um premio sobre seus 10, 20 ou 100 hectares plantados, caso fosse prejudicado na sua colheita, seria coberto pelo valor do seguro feito. Esta seria a mais eficiente medida para evitar a constante queda de produção de nossos algodoais e estimular o homem do campo que hoje emigra em busca de melhores dias, abandonando seus campos e searas que constituem a base de nossa economia.

Pernambuco e o Café

Pretende o secretario da Agricultura, sr. Eudes de Souza Leão Pinto, trazer ao Recife o novo presidente do Instituto Brasiliro de Café, sr. Pacheco Chaves — Inspirações de uma palestra com antigo presidente do I. B. C., que aqui esteve acompanhando o governador Garcez — Plantio inicial de 1 milhão de cafeeiros

F. Escobar FILHO

Não tinha idéia de voltar a escrever sobre café em Pernambuco. Quatro mêses de debate diário da materia, logo após minha chegada ao Recife, trouxeram-me um certo desalento quanto à pregação a que me dediquei, inspirado unicamente pelo desejo de dar à lavoura pernambucana um ponto alto de resistencia e ao Brasil um campo novo de expansão e animado pelos propositos que me revelaram, quanto ao incremento da cultura cafeeira, os dirigentes do Estado.

São Paulo, cafeeiro, plantou açucar, mas Pernambuco, canavieiro, não quiz desenvolver suas lavouras de café. Ficou no que estava há 25 anos passados, temerosos os seus homens de enfrentar uma lavoura pesada e morosa, mas compensadora, e receiosos, mais ainda, de suportar o jôgo dos preços, manipulado nas perigosas e nocivas especulações internas e externas.

Razões até certo ponto justas, sobretudo num meio onde os recursos estão em poder de cultivadores da cana, que criou gerações habituadas à periodicidade das safras e replantio e às tarefas imediatas da sua industrialização.

Motivos ainda procedentes quanto à suspeição da perfeita adaptabilidade das terras, ante o surto extraordinario das lavouras do sul e os cânticos de super-produção.

De todas essas fraquezas resultou, mais do que uma paralização, um decrescimo na produção cafeeira de Pernambuco, que hoje devem sentir, com remorso, os que tocaram do plantio, os que até hoje não se animaram e o proprio Estado que não encontra meios de expandir-se na sua receita tributaria.

Está ai o exemplo de um pequeno Estado — o Espirito Santo — com uma área territorial das menores do [illegible] uma população que [illegible] um milhão [illegible] Pernambuco [illegible] contribuinte [illegible] o café [illegible] estadual. O [illegible] 650 milhões de cruzeiros. O café entrará com a metade desse total, aproximadamente, se tomarmos por base o imposto de exportação e taxas que incidem, no Espirito Santo, sobre o ouro verde, numa média de 140 cruzeiros por saca para uma produção de 2 milhões e meio.

Quanto às publicações de um lavrador paulista (creio que Olavo Ferraz é o seu nome), tentando demonstrar que a lavoura cafeeira está perdendo dinheiro, nos preços altos do café dos nossos dias, é cousa que não impressiona. Fala-se muito em numeros como elemento de prova, mas os numeros, muitas vêses, são mais falsos do que as palavras.

Não é possivel que o custeio de uma lavoura, mesmo com terras adquiridas a preços elevados, braço caro, despesas de instalação e manutenção, eleve a mais de 1.000 cruzeiros o preço do saco de café. As demonstrações em contrário padecem de artificio. E o café está dando, no interior, 1.300 cruzeiros, em média. Não se póde dizer que seja máu um negocio que oferece margem de 30%. E, a bem dizer, a margem é bem maior na maioria dos casos, pois não são novas as lavouras em produção, devendo ter, pelo menos, mais de cinco anos, e a inflação geradora da alta dos preços das terras, das utilidades e do braço acentuou-se há uns três anos.

Esta é a verdade, o mais são lérias para justificar o aumento de bases do financiamento e acudir às superfluidades.

Continúa, pois, o café a ser um excelente negocio. E até mesmo a industrialização interna do café soluvel, desde que não interfira com os interesses do comprador do outro lado, especialmente o americano, que precisa do grão como materia prima para sua industria de torração, não envolverá os perigos que, a principio, antevíamos. Foram, neste ponto, muito sensatas as palavras do novo presidente do Instituto Brasileiro de Café, sr. Pacheco Chaves.

* * *

Mas, por falar no Instituto Brasileiro de Café, o I.B.C., é que voltei à pagina de economia do DIARIO DE PERNAMBUCO para falar de assuntos cafeeiros ainda uma vez.

E' que o Secretario da Agricultura de Pernambuco, o dr. Eudes de Souza Leão Pinto, falou-me, há uns quinze dias, dos seus propositos de retomar a campanha de intensificação da cafeicultura. Acredito muito no titular da pasta estadual da Agricultura. E' um moço que trabalha com dedicação e entusiasmo. Suas tarefas excedem mesmo a capacidade fisica de um homem.

Dá-se, porém, que êle só acredita na ação de presença. Desconfia dos expedientes à distancia.

Durante a campanha que encetei nestas colunas, começando até por entrevistá-lo, o Secretario da Agricultura fixou-se na idéia de trazer a Pernambuco o sr. Mario Penteado da Silva, que era, então, o presidente do I. B. C.

Sugeri, nos meus artigos, a celebração de um convênio, ou um acôrdo, com o Instituto Brasileiro de Café, nos moldes previstos pelo regulamento da entidade dirigente da economia cafeeira. Seria este o ponto de partida da campanha de fomento da cafeicultura no Estado.

Todas as vezes que encontrava o dr. Eudes de Souza Leão Pinto, era êle mesmo quem falava do assunto dos meus artigos, sempre dizendo que esperava a visita do sr. Penteado.

O sr. Penteado veiu, afinal, quando já não era mais o presidente do I. B. C. Chegou ao Recife integrando a comitiva do Governador Lucas Garcez. Da

(Conclue na 2ª pagina)

O Norte -- grande mercado paulista

Evaldo Simas PEREIRA

DADOS que despontam aqui e ali, nas paginas de um relatorio ou nas publicações rotineiras das repartições de estatisticas, insistem em mostrar o grande mercado da industria paulista que é o norte.

Despreocupado da sorte deste imenso pedaço brasileiro, o industrial bandeirante não se dá conta da profunda verdade contida nas palavras de advertência de Roberto Simonsen, que queria o sul promovendo o aumento gradativo do poder aquisitivo do norte como uma garantia para o seu proprio progresso. Assim como as grandes potências sentem a necessidade de auxiliar os paises sub-desenvolvidos, criando mercados para os seus parques industriais, as regiões sulistas altamente industrializadas — para o lider — têm de estimular o progresso do norte, de promover a dinamização dos seus enormes recursos naturais e de interessar a sua gente em empreendimentos arrojados, visando a um duplo resultado — o encontro de materias primas e de mercados para a sua produção industrial.

Depois de longo periodo de despreocupação, em que o industrial incipiente se sentia satisfeito com a venda em qualquer parte de seu produto tôsco, chega o capitão de industria do sul a reconhecer que, se não pode vender suas manufaturas nos mercados externos, cumpre organizar os internos para beneficio de todos.

As restrições às importações, como os periodos de guerra, são favoraveis ao desenvolvimento da industria nacional. Dependente, entretanto, a industria de elementos vitais a adquirir no estrangeiro, o que lhe restringe a produção, e carente o consumidor de meios com que comprar os produtos em alta incessante, enfrenta a industria dificuldades de remoção penosa. Ha então que providenciar a maior utilização da capacidade nacional e baixar os custos a todo transe, tornando a produção nacional realmente utilizavel em definitivo [illegible] do produto estrangeiro.

Um dos processos de melhor resultado reside na transplantação de capitais e tecnica do sul, onde se acumulam hoje êstes os recursos [illegible] centralização administrativa e financeira que [illegible] nos sentamos [illegible] títulos reprovaveis. Fábricas neste regime de cooperação de sulistas e nortistas começam a aparecer, mas ainda muitos são os impecilhos oferecidos pela desorganização generalizada do mercado interno, especialmente no que diz respeito ao transporte.

EXEMPLOS DO CIMENTO E DA CERVEJA

Eis aqui dois exemplos tipicos: enquanto os navios nacionais viajam para o norte carregados de cerveja e voltam cheios de garrafas vazias. Ao cimento no norte que os navios não enfrem transportar para o sul. Fabricas de cimento na Bahia, em Pernambuco e Paraiba possuem uma super-produção momentanea que poderia atender a crise verificada que ameaça as construções no sul. Não é muito em relação às necessidades. [illegible] atrasado. Alguns milhares de toneladas mensais. Entretanto, o cimento não vem. E só a Bahia — está no relatorio do Banco da Bahia — importou mais de 33 milhões em 1951, e 60 milhões no ano anterior, de cerveja...

EXPORTAÇÃO COLONIAL

O relatorio das Docas de Santos, da grande válvula paulista, oferece dados que, comparados com elementos do Serviço de Estatistica Econômica e Paulista desenham nitidamente os mercados paulistas.

Para o estrangeiro vendemos a produção colonial. Para o norte o produto industrial.

Revelando que no porto de Santos verificou-se em 1952, em relação a 1951, um "deficit" na exportação da ordem de ...... 367.461 toneladas, e um aumento de importações de 295.533 toneladas, os dados do relatorio referido deixam patente a nossa situação perante o estrangeiro. Compramos gasolina e óleo combustivel, itens que, juntos perfizeram 42% das importações totais, trigo em grão, cimento, óleo diesel, carvão e maquinas.

E o que vendemos via Santos?

Vendemos café (57%), banana (24.8%) algodão e sub-produtos, milho, arroz e outros itens semelhantes de participação insignificante.

O COMERCIO COM O NORTE

No comercio com o norte, entretanto, revela-se o Estado industrial. A colonia paulista, que vende ao estrangeiro café e bananas, é o parque industrial do norte.

Dados sobre o comercio de cabotagem de 50 da Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, mostram que a exportação dêstes Estados somou mais de um bilião e cinquenta milhões de cruzeiros, destacando-se as materias primas e os gêneros alimenticios, com pequena participação de manufaturas (tecidos). O açucar e o algodão em rama, assim como a massa de tomate, côcos, sisal e alcool ocupam os postos principais. As suas importações porém foram muito maiores, especialmente de São Paulo, onde os Estados citados adquiriram mais de um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros. Desse total, 60% correspondem a manufaturas, 31% a generos alimenticios e 7% a materias primas.

Estas materias primas incluem ferro em barras, vergalhões e verguinhas e algodão em pó. Nos generos alimenticios a trigo, com sal, e mais as predominancia é da carne [illegible] fumarias os tecidos de rayon, charque, da que o norte [illegible] viscose e semelhantes, os principalmente, se abastece no sul.

Entre as manufaturas importadas pelos quatro Estados em lide, mostram realce os tecidos de algodão, com 8.7% do total; as maquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios, com 6.1%; as camaras de ar e pneumaticos, com 8%; os produtos farmaceuticos de toda especie (São Paulo é o maior fabricante e exportador), roupa feita, produtos quimicos etc.

Em relação a outros Estados do norte a situação se apresenta quase a mesma, ajudando este nitido desenho do verdadeiro mercado da industria paulista.

OS BANCOS DO RECIFE

Repercute favoravelmente nos meios financeiros locais o relatorio do ministro Osvaldo Aranha sôbre a conjuntura do país — Necessário o aumento de técnicos para atender o desenvolvimento da rêde bancária recifense — Ecos da visita do governador Lucas Garcez

Anthero OLIVEIRA

O rapido desenvolvimento da rede bancaria recifense criou um problema aos bancos locais quanto ao pessoal.

Candidatos à atividade bancária há-os em excesso, todos desejosos do privilegio das 33 horas semanais, dos bons salários e gratificações que são pagos aos empregados nesse ramo. Mas, em verdade, poucos apresentam conhecimentos da tecnica das operações de banco, nem mesmo as de rotina.

Já se nota na praça o adiamento da instalação de metropolitanos por falta de funcionários habilitados. Os chamados «bancos pequenos» vivem alarmados com a perda quase diária dos seus auxiliares de mais de dois anos porque os estabelecimentos mais poderosos estão pagando preços incomparaveis aos «praticos» de bancos.

As agências dos estabelecimentos de crédito sulinos mantem em seus quadros elementos vindos de outros departamentos notadamente nos postos de chefia de secções, dada a dificuldade de preenchê-los com auxiliares recifenses.

Sendo a profissão bancária das mais rendosas e até ai, deviam os poderes públicos ampará-la através da criação do curso de economia e técnica bancária. Essa elevação cultural não é apenas do interesse dos estabelecimentos de crédito. E' sim do Estado.

Numa região de fragil economia onde os menos abastados procuram nas profissões liberais, na função pública e nas atividades economicas, o amparo da familia, nada mais indicado do que se explorar um setor cujas possibilidades são imensuraveis diante das existentes. Enquanto as profissões liberais caminham para a total socialização, os bancários seguem um magnifico rumo capitalista, enriquecendo de hora a hora.

Não seria este um assunto merecedor da análise da reitoria da Universidade do Recife ou pela direção da Faculdade de Ciências Econômicas?

* * *

Repercutiram favoravelmente nos meios bancários do Recife as palavras do sr. Osvaldo Aranha sôbre a situação financeira do país.

Já anteriormente, quando do seu comparecimento à Camara Alta, aquele titular estivera uma vitoria nos circulos nacionais pela confiança que impôs as esquematizações as medidas que adotaria diante da atual conjuntura.

Desta vez porém foi mais incisivo. Esclareceu, nos limites do sigilo de Estado, a sua orientação administrativa. Conclamou os brasileiros a uma união completa como unico meio de recuperar a independencia financeira da nação.

Sua maior preocupação é combater a inflação, incrementar a exportação, ajudar os Estados, difundir o crédito, até se necessario concedendo no Norte do país extra-limites aos bancos para operações de redesconto.

Esse novo relatório mostrou a gravidade da conjuntura financeira e economica do Brasil. Com ele o sr. Osvaldo Aranha revelou que nos primeiros meses de trabalho se viu obrigados apenas a pesquisar a situação do crédito público. Quatro dias após sua investidura, emitiu 500 milhões de cruzeiros e no mês de agosto mais 560 milhões. A crise obrigava-o a um contacto maior com o congresso.

Prometeu voltar à presença parlamentares afim de discutir projetos que julga indispensaveis a execução da sua politica, inclusive a revisão e majoração dos impostos.

Coube ao deputado Raimundo Padilha iniciar os debates os quais sem nenhuma duvida foram os de maior relêvo, com a vantagem de mostrar apenas ligeiras divergencias de ordem doutrinaria, e concordantes nas medidas que deverão ser postas em praticas.

* * *

Entre os operadores de cambio da praça, tambem tiveram a mesma repercussão favoravel as palavras do titular da Fazenda.

O mercado livre funcionou na semana que hoje finda calmo sendo comum a impressão de que não haverá com o sr. Osvaldo Aranha, as mesmas oscilações violentas ocorridas no fim da gestão Lafer.

Todos veem nas suas operações de venda um resultado positivo de clima de confiança conseguido pelo ministro da Fazenda.

Foi como se pode dizer uma semana de bem estar para os bancos.

* * *

Continuam em franco andamento os trabalhos de elaboração dos relatórios sôbre problemas econômicos do Estado de Pernambuco que serão analizados e discutidos no fim do corrente mês entre a missão comercial de São Paulo e as classes conservadoras locais.

O sr. Lucas Garcez fazendo viajar até Pernambuco o presidente da Bolsa de Mercadorias daquele Estado, afim de realizar trabalhos preparatórios dêsse próximo conclave, reafirmou as declarações quando de sua recente visita ao Recife, de que não pouparia esforços no sentido de incrementar o intercambio comercial entre as duas unidades federais e tambem de facilitar a participação de capitais paulistas no processo de desenvolvimento econômico de Pernambuco, com base na energia eletrica de Paulo Afonso.

A experiencia sulina poderá trazer grandes vantagens nos planos de desenvolvimento e instalação de novas industrias, aproveitando sobretudo materias primas locais e visando os mercados consumidores sob a influência comercial de Pernambuco.

Do mesmo modo a São Paulo, a recuperação economica nordestina só beneficios trará a economia industrial da terra bandeirante cujo crescimento depende justamente de novos centros consumidores.

De outra parte, diante da grave crise de energia elétrica verificada no sul do país, muitas industrias chamadas subsidiarias poderão com vantagem ser imediatamente transferidas para o Nordeste, onde esse fator básico da produção pode ser considerado como resolvido de forma definitiva e capaz de resistir a qualquer demanda da industria.

«FLASHES» ECONOMICOS

Novas fábricas para o Estado

O mercado de cambio e os negocios da praça — Agave, sua produção e exportação — Mamona

INAUGURACAO — A "Goodrich", empresa de artefatos de borracha, associada a um grupo de capitalistas local, vai inaugurar ainda este mês, no Recife, uma de suas linhas de fabricação.

PRAÇA — A situação da praça permanece inalterada. Os bancos negociaram esta semana todos os papeis comerciais que lhes foram apresentados, referentes à safra em curso. Quanto ao mercado de cambio, a posição é firme e não existem receios de qualquer reviravolta. Verifica-se uma tendencia altista nos preços de varios generos de alimentação.

VENDA DOS ESTOQUES DE AGAVE — Conforme anunciou recentemente o nosso colaborador Eufrasio Barbosa, uma firma paulista propõe-se a adquirir todo o estoque de agave financiado pelo governo no Nordeste, afim de exportá-lo para os Estados Unidos e Europa. Mas soubemos que as demarches ainda não conseguiram êxito porque o ministro da Fazenda recusa permitir que as exportações do sisal se faça sob o regime de negocios vinculados, formula exigida pelos compradores estrangeiros. Mas os entendimentos continuam e os produtores nordestinos mantêm-se otimistas, acreditando que o governo federal venha a autorizar as compensações, dando assim escoamento aos estoques que estão assumindo niveis perigosos.

PRODUCÃO — A produção por ano agricola de agave paraibano, foi a seguinte:

	Quilos
Safra 43/44	1.106.055
Safra 44/45	3.181.271
Safra 45/46	3.385.905
Safra 46/47	12.723.652
Safra 47/48	20.446.629
Safra 48/49	27.110.645
Safra 49/50	32.318.804
Safra 50/51	35.176.922
Safra 51/52	47.082.972
Safra 52/53	43.926.972
Safra 53/54 (estimativa)	50.000.000

MAMONA — A produção mundial de mamona, em 1952, registra ainda agora o boletim de Escritorio de Expansão Comercial do Brasil na Grã Bretanha, foi estabelecida provisoriamente em 522 mil toneladas. Esse total representa um aumento de cerca de 6 mil toneladas sobre a produção do ano de 1935-39, embora seja inferior, em 25 mil toneladas, à produção record de 1948, que atingiu a mais de 547 mil toneladas.

Antes da guerra, o Brasil era o maior produtor e o principal exportador mundial de mamona. Mesmo assim, a produção brasileira tem sido maior nos anos recentes, embora, em 1948, tenha se verificado uma safra record de cerca de 235 mil toneladas, em comparação com o nivel de 148 mil para o periodo 1935-39. No ano passado e em 1951, as cifras foram de 131 mil toneladas. Como é sabido, em 1952, uma sêca reduziu a safra sulina, embora a perda tenha sido praticamente neutralizada por resultados melhores colhidos nas plantações do nordeste.

As estatisticas referentes à India, durante os ultimos dois anos, não revelaram progresso algum sobre a média do cases da guerra. Por outro lado, algumas das safras desse periodo intermediario, especialmente em 1943 e 1944, foram verdadeiramente volumosas devido parcialmente as exigencias da guerra. E' surpreendente verificar que a India não tenha se revelado mais persistente em relação a essa cultura, pois em 1924-28 era ela virtualmente o unico produtor de mamona em larga escala comercial. Nesse periodo, a produção bruta do mundo era, aproximadamente, de apenas 200 mil toneladas.

Aparentemente, o mercado mundial potencial tem-se expandido, embora as exportações não tenham correspondido a essa expansão. Antes da guerra, a União Sovietica tornou-se um produtor de mamona, com uma produção animadora no periodo de 1935-39, a qual se elevou muito, em 1940, para reduzir-se, em cerca de 50%, no ano seguinte. Apesar da falta de estatisticas, acredita-se que a Russia ainda ocupe, hoje, o terceiro lugar entre os maiores produtores de mamona. Em relação ao oleo de ricino, informa o boletim citado que a posição do comercio internacional não se tem modificado muito, nos ultimos tempos.

INDUSTRIALIZAÇAO — A classe rural da Paraiba está organizando uma entidade para controlar a industrialização do agave produzido no Estado. Os planos quanto à iniciativa implicam no dispendio de 150 milhões de cruzeiros. O financiamento seria feito pelo Banco do Desenvolvimento Economico.

ACORDO INTERNACIONAL DO AÇUCAR — O Acôrdo Internacional do Açucar, firmado em Londres por delegados de cinquenta e uma nações, entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1954, e terá a duração de cinco anos. Os preços para que foram fixados limites minimos e maximos, serão estabelecidos pelo mercado livre. Quanto às cotas serão distribuidas aos paises participantes do Acôrdo nas seguintes bases: Cuba — 2.250.000 toneladas; Republica Dominicana — 600.000; China — 600.000; Perú — 280.000; Tcheco-Eslovaquia — 275.000; Indonésia — 250.000; Polonia — 250.000; Russia — 200.000; Brasil — 175.000; Alemanha Oriental — 150.000; Mexico — 70.000; Belgica — 50.000; Haiti — 45.000; Holanda (inclusive Guiana) — 40.000; Hungria — 40.000; Filipinas — 23.000; França e dominios — 20.000; Colombia — 5.000.

SADIO NACIONALISMO

Antonio Camelo da COSTA

Embora tenha perdido quase todo seu entusiasmo e não encontre repercussão nos circulos conservadores nacionais, ainda continua a campanha que desde os começos de 1952 vem se movendo contra a politica adotada pelo governo no setor da economia canavieira. E' um movimento que, sob o rotulo de defesa dos consumidores, deixa transparecer objetivos em tudo opostos aos interesses do povo e do próprio país; e dizendo combater a ilegalidade tem, nos seus repetidos fracassos, a prova evidente de que ele é que está contra a lei.

Injusta e impatriotica sob todos os pontos de vista, essa campanha não tem servido para outra coisa, nesses dois anos, senão demonstrar que o desejado equilibrio econômico do país não pode ser estabelecido pela simples vontade dos governancias. E' um problema mais dificil do que se revela nas aparencias. E qualquer idéia no sentido de resolvê-lo será sempre uma idéia sujeita a duras refregas contra interesses particulares que de modo algum desejam ser contrariados.

No caso da nova orientação do I.A.A., o poder público assumiu a indispensavel atitude de firmeza. Criticas, desafios e acusações não conseguiram abalar a posição do governo. Mas a presidencia da autarquia tambem teve de envolver-se na batalha. E nela vem se empenhando até hoje, procurando sempre, em todas as oportunidades que surjam, demonstrar, através da imprensa, do judiciario e do parlamento, o critério de justiça de sua causa.

Essa polemica — talvez a maior jamais travada vitoriosamente por qualquer orgão de controle econômico no país — se por um lado não deixa de perturbar os serviços da autarquia, por outro vale para fazer ver aos brasileiros que o Instituto do Açucar e do Alcool está no caminho certo. Que sua politica colabora, em ultima analise, para a salvaguarda da unidade nacional, tão ameaçada hoje pela instabilidade econômica do país. Que seus planos não são simplesmente assistenciais: transbordam dessas caracteristicas para ir ao encontro do problemas os mais graves da atual conjuntura.

Nesse particular, saliente-se o aumento da produção de alcool anidro que o I.A.A. vem conseguindo — através dos planos do alcool e da aguardente — para a mistura com a gasolina importada. Isso significa uma grande economia de divisas e um esforço para ajudar a superação da tremenda crise cambial. Outra tambem não é a preocupação do Instituto ao procurar instalar fábricas de borracha sintética e industrias que utilizem os sub-produtos da cana para a fabricação de artigos, como o papel e a celulose, de que temos grande necessidade e com os quais dispendemos enormes somas para adquirir no exterior.

Dessa modo, ao lado dos esforços para que a industria do açucar se recupere e cresça nos seus centros de origem, a autarquia canavieira executa um programa de verdadeiro e sadio nacionalismo. Nacionalismo que não se confunde com os slogans dos falsos salvadores, mas que tem suas bases no regime democratico e na ordem econômica do país.

Por tudo isso, o I.A.A. enfrenta vitorioso a campanha que se lhe move. E sua politica vem se afirmando, cada vez mais, como justa e necessaria.

Exportação pelo porto do Recife, 1943-1952

ANOS	PAIS Toneladas	PAIS 1.000-Cr$	ESTRANGEIRO Toneladas	ESTRANGEIRO 1.000-Cr$	TOTAL Toneladas	TOTAL 1.000-Cr$
1943	309.149	767.899	57.537	142.630	366.686	910.529
1944	335.958	929.887	85.320	190.056	421.278	1.119.923
1945	298.755	1.094.511	54.428	185.997	353.183	1.280.503
1946	330.405	1.521.525	75.188	349.319	405.593	1.870.844
1947	279.198	1.391.164	166.357	537.808	445.555	1.928.972
1948	347.715	1.531.739	355.357	772.910	703.072	2.304.649
1949	437.751	1.982.830	76.565	266.882	514.316	2.249.713
1950	432.172	2.132.848	56.197	282.061	488.369	2.415.849
1951	482.542	2.168.530	57.953	383.132	540.495	2.551.682
1952	402.540	2.287.421	49.402	206.980	452.042	2.494.401

Fonte: Departamento Estadual de Estatistica



(Conclusão da 3.ª pag.)

n.º 15, esquina da praça do Carmo, constando de dois pavimentos superiores, podendo servir para duas familias: tendo no primeiro andar, duas grandes salas, quatro quartos, dois saneamentos, chuveiro eletrico grande cozinha-copa, garage e area terrea, com lavador. No segundo pavimento: dois grandes terraços, com bela vista para o oceano, um grande salão, dois quartos e saneamento. Chaves na Serveteria no andar terreo, tratar na rua do Rangel n.º 140 — Recife com o sr. Clovis. (7334)

EM casa de familia, alugam-se otimas acomodações com saida independente para o mar. Tratar urgente, pelo fone 6303, com Pinto. (7346)

OLINDA — Aluga-se uma casa sita à rua do Sol 413, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario, quarto p. empregada, etc. Tratar com Maia, na rua do Livramento, 37. (7662)

OLINDA — Aluga-se uma casa em Olinda, sita à Avenida Rio Doce n.º 623, por contrato de 6 meses ou 1 ano. Tratar na rua de São Bento n.º 213 — Olinda. (7396)

OLINDA — Aluga-se uma boa casa de frente para o mar. A tratar na rua Santa Cecilia, 120 — São José — diariamente. (7425)

POR Cr$ 1.800,00 mensais, aluga-se no Bairro Novo moderna casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

VERAO em Olinda — Aluga-se a rua do Sol n.º 192, um apartamento, para pequena familia com entrada e saida para o mar. Preço Cr$ 5.000,00, a temporada. (7441)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma otima casa residencial, sita a rua Cap. Rebelinho, no Pina, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, 2 quartos sanitarios, cozinha, quarto para empregados, quintal, jardim, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (240)

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, tendo 4 quartos, 2 WC internos e 1 externo, 3 salas, terraçoe, cozinha, dependencia p. empregadas completas, etc. Situada na Av. Beira-Mar, as chaves encontram-se na Av. Beira-Mar, 3132. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277 ou na Praça do Derbi, 163 — fone 28.775. (7146)

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00 mensais, confortavel casa, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, terraço. Em otimo local casa à rua do Setubal, por Cr$ 2.200,00, ainda por 3.800,00 mensais, aluga-se confortabilissima casa de dois pavimentos e finalmente aluga-se por Cr$ 5.000,00, na Avenida, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco.

APARTAMENTOS em Boa Viagem — Alugam-se apartamentos novos, com sala quatro quartos dois sanitarios, dependencia e garage, à rua dos Navegantes com entrada pela Av. Beira-Mar 4290. Tratar na rua Mariz e Barros 328 — 3.º — telefone 9004. (7277)

ALUGA-SE pela temporada uma casa de frente para o mar, 7 quartos, terraços, salas, 2 WC, garage, etc., em Candeias, Piedade. Tratar fone 3352. (7384)

ALUGA-SE a casa à Avenida 20 de Janeiro, 143 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem, com 4 quartos internos, dependencia, etc. Chaves para correr no n.º 139. A tratar: Casa Ribeiro — Livramento, 39. Aluguel Cr$ 1.400,00. (7299)

ALUGA-SE casa com sala unica, três quartos, WC, terraços e demais dependencias, à rua Setubal n.º 993, a tratar à Av. Beira Mar, 5820 — Boa Viagem, aluguel 15.000,00 por 6 meses. Cr$ 18.000,00 por 1 ano. (7145)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783 Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Prieto & Cia. Fones 6025 e 6871. (423)

BOA Viagem — Apartamentos ao preço de Cr$ 135.000,00 e Cr$ 230.000,00, a 140 metros da praia, nascente, no 1.º e 3.º Jardins, com facilidade nos pagamentos. Sinal Cr$ 13.500,00, Cr$ 36.000,00, durante 18 meses, Cr$ 27.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 1.301,10 em prestações mensais durante 5 anos. Construção em finissimo acabamento. Aproveite pois restam-nos poucos apartamentos. Tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, sala 107, fone 6944. (7600)

BOA Viagem — Grande oportunidade — Ainda um apartamento moderno, sala unica, terraço, três quartos internos, banheiro completo, cozinha, lavandaria, quarto e banheiro independentes para criados. Rua Conselheiro Aguiar, 1998, 3.º Jardim. Tratar no apto. n.º 4, ou com o sr. Norberto, pelo fone 9014. (226)

BOA Viagem — Terreno de 16x80 à Avenida Beira-Mar, vende Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99, fone 4496, das 7 às 10 horas. (7563)

BOA Viagem — Aluga-se uma casa moderna, 2 pavimentos, com 4 quartos internos, 1 externo, 1 sala, 3 gabinetes sanitarios, terraços, garage, etc., à rua dos Navegantes, 991 — atraz da casa navio, a tratar na rua da Imperatriz n.º 58 — fone 2796. (7307)

CASAS na Piedade — Alugam-se na praia da Piedade, 2 casas confortaveis, otimas para veraneio, situadas à Av. Bernardo Vieira de Melo, defronte ao n.º 3175. Tratar à rua de São Miguel, 404 — Afogados, telefone 7171. (340)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se no Corta Jaca, à rua dos Navegantes, 1033, casa para pequena familia, com alguns moveis. Otima localização. Frente nascente. Tratar: rua Nova, Lojas 4.400 ou fone 2190. (7485)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se a casa sita à rua dos Navegantes, 1614, moderna, recuada, um oitão livre, tendo as seguintes acomodações: sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos, quarto externo, cozinha, garage e dois terraços. Pode ser vista no domingo 4 (amanhã), das 9 horas às 4 da tarde. Tratar com Sampaio, à rua Floriano Peixoto, 61 — 1.º andar. (7494)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se 1 otima casa. Informações: rua da Hora, 348 — fone 28.320. (7312)

MOBILIADA por 20.000,00 a temporada, otima casa na praia, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

VENDO boa casa, perto da igreja do Pina, 3 quartos, 2 salas, terraço, oitões livres, bom terreno todo arborizado, rendendo Cr$ 600,00. Preço 35.000,00. Informações com Mota, à rua da Imperatriz n.º 23 — Galeria. (7383)

VENDE-SE uma lindissima casa na praia da Piedade, completamente nova, com luz e agua. Estucada. Preço: 150.000,00, sendo 20% à vista e o restante em 60 prestações. Aproveitem esta grande oportunidade. Ed. Seguradora, sala 501. (7357)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE uma casa, construção recente, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, quarto sanitario, jardim e quintal. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (240)

ALUGAM-SE quartos com refeições, a rapazes. Pensão Nossa Senhora da Penha. Rua Augusta 446 — 1.º andar. (7259)

ALUGAM-SE diversas casas em São José 1.300,00 e 2.000,00; Est. dos Remedios 1.000,00; Tejipió, 400,00; Estancia 900,00; Cordeiro 1.300,00; Iputinga 230,00 e 400,00; Campo Grande 340,00 e 800,00; Olinda 1.200,00; Casa Forte 1.000,00 e 1.500,00; Tamarineira 1.300,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7704)

ALUGA-SE ou vende-se por 2.300,00 ou 350.000,00 magnifica e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

ALUGA-SE por 1.500,00 mensais um ponto comercial amplo salão com parte para residencia e garage na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

ATENCAO! Compramos e vendemos casas, terrenos, pensões, pontos comerciais etc., fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Procure Murilo — Imperatriz 269 — 1.º andar — fone 2166. (7356)

ALUGA-SE na rua Dois Irmãos n.º 873, uma otima residencia recem-construida, com 3 quartos internos, cozinha moderna, sanitario completo, sala de jantar e copa, garage, quarto de empregados, lavandaria e grande quintal. Terminal de linha, facilidade de transporte. A tratar na Av. 17 de Agosto, 811 ou 819 — Casa Forte com Americo José da Costa. (7524)

ALUGA-SE — Uma otima casa com sala, quatro quartos, cozinha, dois saneamentos, garage, terraços, etc., à travessa do Gomes, 66. Chaves na mesma rua n.º 32. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2384, com Maria do Carmo. (7710)

ALUGA-SE um salão comercial servindo para deposito, oficina, loja, etc., no centro da cidade. A tratar no Correio da Estação Central, das 11 às 16 horas. (7667)

ALUGA-SE otima sala para escritorio, no centro da cidade, edificio bem servido de elevador e luz. Preço excepcional. Tratar com Dr. Jaime Melo, Diretoria de Obras da Prefeitura — Fone: 2152. (334)

A melhor oportunidade até agora — Do ponto de vista do conjunto: preço e condições, localização, panorama e clima. Casa moderna e anexo com 17.000 a 20.000 metros quadrados de terreno. A tratar e ver: 1328 — Estrada da Batalha (junto ao reservatorio de agua de Prazeres). (300)

CASA na praia, aluga-se uma confortavel casa à beira-mar com duas salas, quatro quartos e amplos terraços, muito perto da condução e da feira. Tratar à Praça do Carmo n.º 732 — Olinda. (7546)

ATENÇÃO — Nos bairros de Boa Vista, Madalena, Torre, Aflitos e Espinheiro temos encomenda para compra de 2 casas de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 600.000,00. Negocio urgente, sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22 — fone 7899. (7527)

CASAS — Vendem-se diversas casas nos seguintes locais: Praça da Casa Forte, rua Rita de Souza, em Casa Forte. Na rua Amazonas em Boa Viagem. Na rua Conego Barata, Tamarineira. Diversas em Olinda. No Hipodromo. A tratar com Osvaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2626. No horario das 8 às 10 e 16 às 18 horas. (333)

GRANJAS — Vendem-se diversas em Timbi e Pau Ferro. A tratar com Osvaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2626. No horario das 8 às 10 e 16 às 18 horas. (333)

CASAS e terrenos de todos os preços e em todos os bairros. Procure a sala 323, no Edificio Almare — Anexo, durante o expediente. (7674)

CASAS para familias de fino trato — Vendemos as seguintes: na rua Benfica, mobiliada Cr$ 1.000.000,00; no Derby, Cr$ 1.400.000,00, permuta-se tambem esta por 2 casas menores juntas; na rua Conde de Irajá, Torre, Cr$ 900.000,00; no começo da rua Carlos Gomes, Prado, Cr$ 1.200.000,00; em Iputinga, distante 40 metros da Avenida Caxangá, mobiliada Cr$ 650.000,00, todas com pavimentos superiores modernissimas, proximas de colégio, mercado, etc. Na beira-mar em Piedade com 2 frentes, Cr$ 350.000,00, com 50% a prazo. A tratar com Mario, Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (7668)

COMPRA-SE um ou mais predios nos bairros: Santo Antonio, S. José e Boa Vista, para construção de edificios. Negocio urgente, sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22 — fone 7899. (7527)

COMPRA-SE — uma casa moderna com amplos comodos tendo 4 quartos no minimo, situada nos bairros da Boa Vista, Derby ou imediações. Paga-se Cr$ 400.000,00 a vista e o resto a combinar. Informações para Fragôso. Fones 9755-9058.

CASAS à venda — Vende-se uma na Boa Vista, 3 quartos, 2 salas, venda urgente, perto da rua do Hospicio, 150 mil cruzeiros. Outra na Estrada de Belém, 4 quartos, quintal grande, 200 mil cruzeiros. Duas em São José a 80 mil cruzeiros cada. Tratar com Dionysio do Rego, à rua Santa Rita n.º 124, em frente à igreja. (7550)

CASAS em Palmares — Vendem-se as seguintes: rua Pedro Ivo 189, Cr$ 400.000,00; Pedro Ivo n.º 129, Cr$ 30.000,00; Maurity n.º 246, Cr$ 100.000,0. Cartorio Gonzaga Macedo — rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (7708)

CASAS em Palmares — Vendem-se as seguintes: Bispo Pereira Alves n.º 320, Cr$ 30.000,00; Bispo Pereira Alves, 162, Cr$ ...... 70.000,00; Avenida Coronel Luiz de França, 114, Cr$ 70.0000,00 — Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6556. (7708)

CASAS em Palmares — Vendem-se as seguintes: Visconde Rio Branco, 95, Cr$ 160.000,00; Visconde Rio Branco n.º 101, Cr$ 40.000,00; Conselheiro João Alfredo, 69, Cr$ 150.000,00 — Cartorio Gonzaga Macedo — rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6556. (7708)

CASAS em Palmares — Rua da Aurora, n.º 5, Cr$ 100.000,00; Avenida 13 de Maio n.º 8, Cr$ 50.000,00. Cartorio Gonzaga Macedo — rua Diario de Pernambuco n.º 96 — fone 6556. (7708)

COMPRA-SE uma casa com o minimo de 3 quartos, dependencias de empregados e garage, em bairro proximo ao centro de preferencia até Cr$ 300.000,00, que possa ser comprada pela Caixa Economica, devendo ser habitada imediatamente. Informes a Dr. Fausto — Caixa Postal 135. (7597)

CASAS de fino acabamento — Construimos em qualquer bairro por preço bem convidativo. Consulte-nos sem compromisso. Temos preço especial para vilas. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino — sala 206 — 2.º andar. (7708)

MAGNIFICA casa terrea mobiliada, por Cr$ 4.000,00 e sem moveis por Cr$ 3.200,00, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (7657)

EM Timbauba — Vende-se uma otima casa à rua Augusto Cesar n.º 11, com 3 grandes quartos internos, sala de visita e jantar, oitão livre e um sótão. Podendo os interessados se dirigirem ao sr. Antonio Guedes, naquela cidade ou ao sr. Djalma Neves, na Farmacia Olinda, em Olinda. Praça Dantas Barreto n.º 6.A. (7463)

CASA Maravilhosa — Construimos qualquer tipo de casa por preço e acabamento 100% melhor. Damos orçamento sem compromisso. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino — sala 206 — 2.º andar. (7708)

VENDE-SE otima propriedade em Alagoas. Terra excelente para o cultivo de coqueiros, dois quilometros para o mar, proximo da cidade e vilas. Hectares: 600. Negocio urgente. Barato. Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — fone 6944. (7680)

SOBRADO em Caruaru' — Vende-se em Caruaru', um sobrado muito amplo, localizado na Praça Coronel João Guilherme 75, bem no centro da feira e prestando-se para a instalação de qualquer ramo comercial ou industrial. Tratar com o proprietario na Avenida Visconde de Suassuna n.º 238, nesta capital, ou com o dr. Pedro Eustaquio Vieira em Caruaru'. (7574)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas. Humberto Constantino, no Parque Amorim 1637. Fone 28368. (6013)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade de Moreno, a 40 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses a partir de Cr$ 408,00 mensais. Edificio Seguradora, salas 803-4. (7006)

OTIMA propriedade — Vende-se no municipio de Itabaiana, Estado da Paraiba, a propriedade "Onça", boas terras para lavoura e criação, com os seguintes melhoramentos: 1 casa de residencia, 2 currais de pedra, 11 casas de moradores, 1 bom açude, toda cercada de arame e aveloz. Dista 6 quilometros da cidade de Itabaiana. Fica proximo às Vilas de Camutanga e Serrinha, municipio de També — Pernambuco. Estrada de rodagem passando pela fazenda ligando Itabaiana à Serrinha e Camutanga. Otimo emprego de capital. Quem se interessar procure Olimpio Cotias à rua Dr. Alcebiades, 131, na cidade de Timbauba — Pernambuco. (7679)

VENDE-SE aprazivel Granja, proxima a Carpina, possuindo residencia com agua encanada e luz eletrica, varias fruteiras, inclusive laranjeiras frutificando. Vende-se tambem pequena área anexa com 9 1|2 hectares. Tratar com Dr. Arthur Leite, no Instituto dos Comerciarios, fone 6750. (7334)

VENDEM-SE boas casas de 100 mil cruzeiros; outras de 130 mil, 150 mil, 200 mil e 250 mil. Boa Vista, Afogados, Estancias e otimas em Casa Amarela, Torre, tenho casas de 20 mil em diante. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7704)

VENDEM-SE 2 magnificos palacetes, um à Av. Rui Barbosa, em terreno de 26x42, nascente e o outro à Av. Parnamirim em terreno de 65x90. Facilita-se parte do pagamento. Tratar c/Batalha, no Edf. Trianon — sala 107, fone 6944. (7600)

INTERESSA — Vende-se no Largo da Paz grande casa com 17x88, com 7 quartos, com galpão e desocupada. Outras em São José. Boas casas em Encruzilhada, Tamarineira, Aflitos, Torre, Cordeiro, Praça Sergio Loreto, Campo Grande e fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7704)

VENDE-SE com modalidade, um apartamento moderno, preço 300 mil cruzeiros; uma boa casa na Boa Vista por 300 mil cruzeiros; Madalena atraz do mercado 200 mil, 250 mil e 70 mil. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7704)

TERRENOS

AREAS para industrias. Distando de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (7668)

ADQUIRA em Boa Viagem — Vende-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rápida e garantida. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1000, fone 6002. (7668)

ADQUIRA em Olinda — Vendem-se otimos lotes na praia, desde à beira-mar até uma distancia de 500 metros, com transporte, agua e luz. Preços desde 20 mil em diante, 10% entrada, saldo 60 meses. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1000, fone 6002. (7668)

BARATISSIMO — Vendem-se otimos terrenos, margem da linha por 40 mil cruzeiros, entrada 20 mil. Outros no Cordeiro, Iputinga na margem para 40 mil cruzeiros; Jardim São Paulo, 78 mil, Barro 40 mil. Outros grandes para fabricas ou vila. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7704)

ESTRADA dos Remedios — Vende-se um terreno 15x30, na terceira transversal da rua Coronel Alfredo Duarte. Telefone 20.371. (7313)

ILHA do Leite — Terreno com 350m2, vendo por Cr$ ...... 90.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante em 30 prestações mensais. Negocio urgente. A tratar com Fernandes de Andrade Lima — Banco Central de Pernambuco.

JARDIM 21 de Abril — Lotes de terreno a vista e a longo prazo, com agua, luz, transporte e magnifica feira em Afogados. Tratar com o sr. Amaro Batista — Edificio Seguradora, primeiro andar, sala 102, fone 7190. (7383)

ILHA do Leite, ocasião unica. Vendem-se varios lotes de diferentes dimensões, à vista e a prazo. Tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, sala 107, fone 6944. (7600)

OTIMOS 2 terrenos juntos, 900 metros quadrados, frentes para 2 ruas, principio da Ilha do Leite — Boa Vista. Terreno firme, vende Abrahão — Av. Manoel Borba, 410. Tratar das 7,30 às 9,30 e das 12 às 2,30 horas. (7430)

LOTES na rua Luiz Guimarães — Casa Forte, com frente para o nascente, agua e luz. Tratar na Travessa Marquês do Herval, 24 — 1.º andar, sala 4. (7680)

LOTES a Cr$ 35.000,00 — 10% de entrada e 5 anos de prazo. Bairro de Santo Amaro, à Av. Norte. Tratar: Edificio Almare — Anexo, sala 323. (7674)

LOTES à prestação em Casa Amarela e Beberibe, preço Cr$ 10.000,00, pagando Cr$ 100,00 por mês. A tratar na rua da Areia, 31 — Torre. (7703)

SANTO Amaro — Av. Norte. Lotes populares desde Cr$ 35.000,00. Prestações mensais de Cr$ 300,00. Tratar: Edificio Almare — Anexo, sala 323. (7674)

PRECISA-SE comprar terreno — Na praia de Boa Viagem, entre o 1.º Jardim e o circular, nas imediações da rua dos Navegantes, Avenida Amazonas, etc., ou na praia de Olinda, entre o Farol e o terminal do Bairro Novo, de preferencia na rua Candido Pessoa e transversais; medindo no minimo 14 mts. de frente, mesmo que não seja para o nascente. Telefonar para 9483. (7310)

PASSA-SE o contrato de um terreno 12x30, na rua Amalia Cordeiro, perto do Hospital do IAPETC. Tratar à rua Campos Sales 326 — Zumbi. (6615)

TERRENO na Capunga — Vende-se um magnifico lote com frente para o nascente, prestando-se para construção de apartamentos. Preço Cr$ 500.000,00. A tratar com Napoleão Novais, Edf. Banco Auxiliar do Comercio, sala 24 — 2.º andar. (7452)

OLINDA — Terreno de 15x30 proximo à Avenida Rio Doce, Cr$ 70.000,00. Vende Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99, fone 4496, das 7 às 10 horas. (7664)

TERRENO de 18x33 — Vende-se um, pronto para construir, servido de agua e luz, por Cr$ .... 45.000,00, sendo grande parte em prestações de Cr$ 500,00. Ver e tratar à rua Manoel Correa n.º 58 — Varzea, com Euclides. (7319)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote 14x29, a 100 metros da beira-mar, proximo à casa navio, preço de ocasião. Negocio urgente sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio sala 22 — fone 7899. (7527)

TERRENO em Boa Viagem — A tratar pelo fone 2683. (7526)

TERRENOS à prestação na Estrada dos Remedios, com agua, luz, saneamento e onibus à porta. Lotes para moradia e quadras para industria, etc. Tratar na rua do Bom Jesus, 226 — 1.º andar — sala 1, telefone 9309. (7372)

TERRENO em Piedade — Vende-se uma magnifica área com duas frentes, Bernardo Vieira e Av. Beira-Mar, medindo 60x90x90, otima oportunidade para um vantajoso loteamento, deixando uma margem minima de 10 lotes. Tratar com Vanildo Antunes — Moeda, 63 — fones 9511-12. (243)

TERRENOS — Em Afogados. Bons lotes, facilidade de pagamentos. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 942 — Escritorio: Edificio Santo Albino — sala 415 — fone 6900. (7555)

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas areas na cidade e no interior. Tratar, diariamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (6319)

TERRENOS em Piedade, proximo à Igreja — Vendem-se 2 lotes de 12x30 e 14x28, a 30 metros da praia. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, sala 107 — fone 6944. (7600)

TERRENO em Rosarinho — Vende-se um lote de 13x44 e 45 na Av. Norte, proximo ao calçamento. Tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, sala 107 — fone 6944. (7600)

TERRENO no Cordeiro — Vende-se um lote de 12x30, por Cr$ 50.000,00, sendo 20 mil à vista e o restante em prestações de Cr$ 500,00 mensal. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon — sala 107, fone 6944. (7600)

TERRENOS no Prado — Vendem-se 2 lotes de 15x30, a 50 metros da rua Carlos Gomes. Tratar com Batalha — Edf. Trianon — sala 107, fone 6944. (7600)

TERRENOS — Vendem-se dois magnificos, proximos à Cidade Universitaria, por 35.000,00 cada, ambos de 15x40, frente para o nascente. Tratar com Ilamar Valença, diariamente, das 7 às 13, na rua da Aurora, 439 — 1.º. (7702)

TERRENO na Boa Vista, com 12 metros de frente, no Parque Capibaribe, vendo por 120.000,00, sendo 24.000,00 à vista e o restante em 4 anos. Tratar com Borba, em Mesbla S.A. (7672)

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de 10 lotes na Av. Beira Rio, fanitiza Ilha do Leite, proxima ao canal do Derbi e prolongamento da rua da Aurora, que vendemos sem entrada, pagamento em 60 meses. Preço: Cr$ 100.000,00. Tamanho: 12x30. Urbanização Coelho Ltda. — Imperador n.º 235 — Fones: 7426-7230. (337)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos — Humberto Constantino, no Parque Amorim n.º 1637 — Fone: 28.363. (7394)

TERRENO com 24x30, frente para o nascente, muito bem localizada na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar na rua da Concordia n.º 789. (7376)

TERRENOS — Vendem-se os seguintes lotes: rua das Pernambucanas, diversos na Praça da Casa Forte, Avenida 17 de Agosto, Casa Amarela, Olinda, diversos em Piedade, perto da praia, Torre e diversos locais. A tratar com Osvaldo, à rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2626. No horario das 8 às 10 e 16 às 18 horas. (333)

TERRENO na Estrada de Olinda — Vendem-se 2 lotes de 15x30 em frente ao Posto S. Januario. Tratar c/Batalha — Edf. Trianon — sala 107, fone 6944. (7600)

TERRENOS em Boa Viagem — Vendem-se 2 lotes, de 28x30 e 28x40. Beira-mar. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, sala 107, fone 6944. (7600)

TERRENOS em Olinda, junto ao Farol — Vendem-se 2 lotes de 22x40, por preço de ocasião. Tratar c/Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon — sala 107, fone 6944. (7600)

TERRENOS em Parnamirim — Vende-se uma boa área, medindo 60x30, ou separadamente lotes de 15x30, com 3 frentes, sendo a maior frente para a Avenida. Otima oportunidade para construção de apartamentos ou boas residencias. Tratar com Almeida, à rua Direita, 12. (7671)

TERRENOS — Vendem-se dois magnificos lotes de 17x30, nascente, um de esquina, defronte à Exposição, Cordeiro. Barato. Negocio urgente. Batalha — Edf. Trianon, sala 107 — fone 6944. (7680)

PARA fabrica ou vila — Tenho junto à praia de Piedade, 360 lotes por 1.300.000,00. Outros na Imbiribeira, Jardim São Paulo e Beberibe. Fazemos hipotecas. Casas grandes para depositos ou fabricas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7704)

TERRENO — Vende-se otimo lote de 19x30, defronte ao Golf Club. Clima excelente. Preço barato. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (7680)

TERRENOS — Vendem-se dois otimos lotes de 12x28x25 conjugados. Capunga, local de magnificas residencias. Preço barato. Facilita-se o pagamento. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (7680)

TERRENOS — Vendem-se dois bons lotes de 10x30, conjugados. Barato. Metade à vista, restante prestações suaves. Faz-se qualquer negocio, referente a preço. Batalha. Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (7680)

TERRENO na Piedade — Vendo magnifico terreno na Av. Bernardo Vieira, com 15x60 e duas frentes. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155. (7570)

VENDE-SE ou passa-se o contrato de um terreno sito na Ilha do Leite, medindo 13x30. Informações à rua da Concordia, 173 — apartamento 4, das 11 às 30 e das 12 e 30 e das 18 às 20 horas, nos dias uteis. (7126)

VENDE-SE um terreno na Estrada dos Remedios, por traz do n.º 1382, medindo 11mts. de largura, por 20 de comprimento, com uma casa de taipa, por Cr$ ..... 35.000,00. Chaves na mesma. (7318)

VENDEM-SE terrenos no Derby — Tratar com Benjamim Melo — Visconde Suassuna, 305 — fone 3197. (7315)

VENDE-SE um terreno em Bairro Novo — Olinda, com 12x30, já murado, a 600 metros da praia. A tratar à rua do Hospicio n.º 213 — apto. Hora da refeição. (7321)

VENDEM-SE terrenos a partir de 4 hectares, a 70 centavos o metro quadrado, partes de capoeiras, rio perene, a 32 quilometros do Recife. Tratar rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7148. (7372)

VENDEM-SE dois lotes de 12x30 no oitão da Produção Animal, por Cr$ 90.000,00 e dois na Perimetral no Ibura, defronte da Vila dos Funcionarios Publicos, por Cr$ 30.000,00. Tratar rua do Apolo n.º 106, com Durval. (7378)

VENDEM-SE — Terrenos em Piedade — Rua Guimarães Peixoto em Casa Amarela, Campo Grande e no Jardim São Paulo, a tratar pelo telefone 2427. Preços modicos. (7368)

VENDEM-SE alguns lotes de terrenos na praia de Candeias, frente para o nascente, medindo 15x30, ao preço de Cr$ 15.000,00. Pagamento em 5 anos. Note-se: o terreno é plano e arborizado, procure R. Lima — Edf. Santo Albino, 6.º andar — sala 622. Fone 7632. (7383)

VENDE-SE um lote de terreno em Rosarinho, com luz, agua e calçamento, 12x52. Procure R. Lima — Ed. Santo Albino — sala 622 — Fone 7632. (7383)

NEGOCIOS A VENDA

ALFAIATARIA — Vende-se com moveis e utensilios, por preço baratissimo, otimo ponto, ver e tratar à Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 4. (7363)

ATENÇAO! Vende-se uma barraca nova na Estancia, inclusive o ponto, mercadorias, moveis e utensilios, uma balança Filizola, etc. Tudo por Cr$ 20.000,00. Negocio à vista. Rua Augusta 82 — Srta. Celia. (7443)

ATENÇAO — Vende-se uma Padaria na Av. Beberibe, com maquinarios eletricos, boa freguezia. Tambem vendemos 2 maquinas registradoras completamente novas (National). Procure Murilo — Imperatriz, 269 — 1.º — fone 2166. (7356)

LAVANDARIA — Vende-se à São Pedro, à rua da Conceição, 21. O ponto serve para qualquer negocio. Tratar na mesma. (7140)

ENGENHO — Vende-se urgente o engenho Horizonte, situado no Municipio de Quipapá, a cinco quilometros da cidade, cortado por boa rodagem, com quinhentos hectares, regular casa de residencia, quinze casas de moradores, dois cercados, muita lenha, boas terras para canas, cereais e café, canas plantadas e a moer, fornecendo à Usina Agua Branca, engenho para fabrico de rapadura movido a agua, copeiro. Cortado por dois riachos fortes. Tratar com o Dr. Felipe Corrêa, à rua 21 de Abril n.º 458 — Afogados. (7707)

BARES — Vendem-se: a partir de 60.000,00, facilitando-se parte; sorveterias fazendo grande movimento; restaurante apurando mais de 75.000,00. Tratar com Nilson, na "Ciela" — Sulacap, sala 115 — 1.º. (7382)

MERCEARIA em Casa Forte — Não vendemos ponto, aluguel baratissimo, não tem fiado, ponto de esquina, com moradia. A tratar à rua do Alecrim, 7 — São José. (7314)

NEGOCIO urgente! Passa-se a chave da casa de comodos, sita à rua Velha, 233 — 2.º andar, a quem indenizar algumas benfeitorias de pouca monta. Motivo explicar-se-á ao interessado. (7474)

POR motivo de viagem — Vende-se uma casa de comodos, com 13 quartos, terreo e 1.º andar, com saneamentos, à Av. Manoel Borba 645, com a rua das Ninfas 146. Negocio até o dia 5 deste. (7480)

URGENTE — Em virtude de me ausentar-me, passo ponto comercial de bar e especiaria, com ou sem mercadorias e moveis. Otimo local e apurado. Telefone 9270, c. Figueiredo. (7234)

VENDE-SE uma casa de comodos com 8 quartos e três salas, inclusive 1 maquina Singer, moderna. Rua da Gloria, 412, terreo. Negocio urgente. (7330)

VENDE-SE urgente uma Mercearia com duas casas, preço baratissimo, facilita-se pequena parte, para pagamentos mensais. A tratar à rua Major Mario Portela 305 — Mustardinha. (7279)

OTIMA oportunidade — Vende-se uma barbearia, situada na Av. Barbosa Lima, 102, no Recife. A tratar na mesma. Preço de ocasião. (7593)

VENDE-SE uma mercearia. A tratar na Avenida Beberibe n.º 2315, o motivo explicar-se-á ao interessado. (7319)

VENDE-SE um caldo de cana, bem instalado, fazendo otimo negocio. A tratar na Estrada de Belém, 763. (7407)

VENDE-SE uma bomba de gasolina no Cais de Santa Rita, em frente ao Armazem 17 — Esso e Texaco.

VENDE-SE um bar e restaurante muito bem afreguezado, ponto central da rua Imperial n.º ..., negocio urgente, a casa tem comodos para familia. O motivo o dono explicará. (7451)

VENDE-SE um ponto bem instalado, na rua das Calçadas n.º 174, para qualquer ramo de negocio, com ou sem moveis e utensilios. A tratar no Bar São Pedro n.º 40, na rua de Hortas, com Aurelio. (7415)

VENDE-SE um edificio novo, construção solida, por Cr$ ..... 1.600.000,00, com renda superior a 12%. Negocio urgente sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — sala 22 — fone 7899. (7527)

VENDE-SE um ponto de leite no Mercado de São José, tratar na Avenida Rosa e Silva, 1031 — defronte ao Nautico. (7408)

VENDE-SE uma casa de comodos com 3 quartos e três salas, inclusive 1 maquina Singer, moderna. Rua da Gloria, 412, terreo. Negocio urgente. (7330)

VENDE-SE um ponto de uma Alfaiataria, na Av. Manoel Borba 130, com ou sem mercadorias. A tratar na mesma. Preço de ocasião. (7511)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR de escritorio — Precisa-se uma moça que seja boa datilografa e tenha pratica. Rua da Cambôa do Carmo, 101 — 1.º. (7453)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 chefe de escritorio Cr$ 2.000,00; 1 datil-faturista Cr$ 1.800,00; 1 correspondente Cr$ 1.500,00; 1 auxiliar de contador Cr$ 1.500,00; uma faturista-duplicatista Cr$ 1.200,00 e uma datilografa com boa letra Cr$ 650,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. (337)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma competente com pratica de atelier. Tratar à rua das Calçadas n.º 232 — São José. (7120)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma que saiba bem costurar, não interessa saber corte. Casa particular, à Av. 17 de Agosto n.º 123 — Parnamirim. (7429)

EMPREGADOS — Na Rua das Calçadas n.º 221, precisam-se de um menino de 13 anos e um rapaz com alguma pratica de ferragens. (164)

EMBALADOR-Limpador — Precisa-se para laboratorio de produtos farmaceuticos, com pratica, trabalhador, maior de 21 anos, desembaraçado. Apresentar-se com documentos no Edificio Santo Albino, sala 619 — 6.º andar, somente das 8,30 às 10 horas. (7160)

ESTAMOS precisando de moças e rapazes que tenham pratica de escritorio em geral, como seja: Livros Fiscais, Correspondencia, etc. e tambem serviços de balcão para ocuparem vagas em diversas firmas desta praça. Inscreva-se em n/Agencia e aguarde o chamado, pois temos sempre em mãos pedidos de importantes firmas — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, 1.º andar — sala 102 (entrada pela rua Mariz de Barros), fone 9100. Mantemos um curso de Contabilidade Correspondencia e pratica de escritorio para os interessados. (7377)

LAPIDARIO — Precisa-se de um Lapidario para copos — Lapidaria Luam — Rua das Aguas Verdes, 114. (7313)

MOTORISTA — Oferece seus serviços na praça ou interior. Quem precisar procurar Paulo Oliveira — Travessa da Assembléia, 71 — das 8 às 10 horas. (7329)

MOÇAS e rapazes — Precisamos para serviço de vendas à base de comissões. Tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111. (7431)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 50 litros em duas horas. Preço Cr$ 130,00 a Cr$ 153,00, por semana, com casa para residir. A tratar no Terminal de Sucupira. 4912. (7332)

PRECISAM-SE de bons marceneiros, serradores e tupistas. Av. Herculano Bandeira n.º 321 — Pina. (7333)

PRACISTA de Tintas — Para trabalhar com linha completa de Tintas de renome, precisa-se de um pracista conhecedor do ramo e da praça. Dirija-se à Caixa Postal 19 — Nesta. (7479)

PRECISAM-SE de moças para trabalho manual leve. O trabalho pode ser feito na propria casa da moça. Paga-se à base de produção. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 414 — das 10 até às 12 horas. (7129)

PRECISA-SE de uma costureira, competente que more no centro da cidade. É favor não se apresentar quem more em arrabalde. Rua da Gloria, 366 — Boa Vista. (7456)

PROFESSORA — Ensina primario e admissão — Av. João de Barros, 362. (7435)

PRECISA-SE de uma moça para escritorio de Contabilidade. Ordenado inicial Cr$ 800,00. Exige-se boa caligrafia e saiba escriturar livros comerciais. Tratar à rua da Aurora n.º 39 — 1.º andar — sala 7, com Armando Domicio. (7335)

PRACISTA — Trabalho à base de comissão. Artigo de pronta saida. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 411. Das 10 às 12 horas. (7426)

PRECISA-SE de moça 25 a 35 anos, que saiba escrever à maquina razoavelmente e tenha redação propria. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Carta do proprio punho para Antonio Paulo — Caixa Postal 1030 — Recife. (323)

SAPATEIROS — Soladores: precisa-se que saibam solar, salto Luiz XV com urgencia. Tratar no Dragão, rua da Imperatriz, n.º 64. (43)

SEGUROS — Grande Seguradora tem vagas de Inspetores com ordenado inicial de Cr$ 3.200,00, afora comissões. Dirigir cartas para Wilson Silva — Caixa Postal, 53 — Recife. Não se responde cartas para posta restante de jornais. (7409)

TUPIEIRO — Precisa-se urgente de uma pessoa que tenha bastante pratica em serviço de tupia. Inutil se apresentar quem não esteja em condições. Tratar à rua Duarte Coelho n.º 281 — Olinda. (322)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Av. Portugal, 77. Paga-se bem. (7442)

AMA — Precisa-se de uma arrumadeira para casa de pequena familia, à rua Conde da Boa Vista n.º 1220. (7512)

COZINHEIRA competente, precisa-se de uma, à rua [illegible] Guedes 8. — Espinheiro, pequena familia. (241)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, para duas pessoas. Paga-se bem. Tratar à rua do Sossego n.º 215. (7520)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia, que durma no emprego. Exigem-se referencias. A tratar à Avenida 17 de Agosto n.º 293. (7492)

COZINHEIRA e Copeira-arrumadeira. Precisa-se. A tratar na rua Conde de Irajá n.º 357 — Torre. (Proximo ao Cinema). (7454)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente. Paga-se bem. Tratar na Avenida Rui Barbosa n.º 472.

PRECISA-SE de uma Baba — Que tenha pratica do serviço e seja paciente, apresentando boas referencias. Quem não estiver em condições favor não se apresentar. Tratar na rua Padre Roma, 390. (7337)

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que lave e engome. A tratar à rua do Rangel n.º 81. (7440)

AUTOMOVEIS

AUTO-Lotação — Vende-se ou troca-se em automovel... 211 — Madalena. (127)

AUTOMOVEL Ford 34 vende-se um, em otimas condições, maquina excelente. Preço: 18.000,00. Tratar com Lacerda, na rua Direita n.º 70. (7413)

AUTOMOVEIS — Compram-se, vendem-se, trocam-se ... à rua da Concordia ... — Recife.

AUSTIN A-40 — Motivo de transferencia, vende-se um, com maquina, pintura, forro e rodagem completamente novos. Tratar à rua Teotonio Freire, 49 — Cordeiro, ou no 3.º Posto Fiscal da Alfandega, com Freire, fone 9247. Preço base Cr$ 50.000,00. (7380)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Ford 4 portas de luxo, 1948; Ford 4 portas de luxo 1949; Dodge Utility, 1952; Vauxhall, 6 cilin-

(Conclue na 11.ª pag.)

Pequenos Anuncios

(Continuação da 10.ª página)

dros, 1950; Marinete Chevrolet, 1952; Lotação Renault, 1952; Caminhonete F-1 1951; Marinete Ford, 1951. Concordia, 238-38. (7213)

AUTOMOVEL Ford 1941, com 4 portas, de uso particular, 1 Barata Coupé Mercury 1940, á rua Imperial, 1032 — 1.º andar, preço de ocasião. (7701)

RENAULT 39 — Vende-se, otimo estado geral de conservação, maquina reparada, pintura nova, um dos melhores da cidade. Ver e tratar á rua Direita, 324, 1.º andar, sr. Mendonça, dias uteis, das 8 ás 10 e 15 ás 17 horas. (7566)

CAMINHAO Chevrolet 46, preço 35.000,00. Troca-se por casa ou terreno. Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — fone 7148. (7372)

FURGAO — Modelo 1952, Vanguard, maquina otima, mudança universal, vende-se ou troca-se por carro aberto. Rua Nova, 247 — entrada pela rua das Flores. (327)

JEEP 1953 — Vende-se um novo, ano 1953 0 Km., com carros-série tipo Station Wagon. Tratar á rua da Aurora n.º 295. (7552)

PREFECT — Vende-se 1951, 4 portas, 27.000 quilometros, pneus novos, faixa branca, forro e pintura de fabrica. Preço de ocasião. Rua da Saudade n.º 240. (7538)

POR motivo de viagem, vende-se em perfeito estado de conservação, um Renault 1931, conversivel. Av. Saudade, 273 — telefone 3163 — Valdemar. (7525)

STANDARD Vanguard, otimo estado, radio, forro de Nylon, pintura nova. Vende-se. Rua do Futuro, 386. (7201)

MECANICA a domicilio — V. S. poderá ver o seu carro consertado em sua propria residencia ou aonde estiver inquicado, livrando-se assim de alguns profissionais incompetentes e desonestos. José Fernandes, mecanico de qualquer tipo de automovel, profissional e conscio de sua responsabilidade, atende pelo telefone 7100. Residencia particular: Av. Norte n.º 6415 — perto da entrada p/o Vasco da Gama. (7598)

TAUNUS — Vende-se ultimo tipo em perfeito estado de conservação, forrado a Nylon e com radio. A tratar pelo fone 2663. (7526)

VENDE-SE uma lotação 3.100 rodando na linha Olinda, com Edilson, Baixa Verde — Oficina. (7478)

VENDEM-SE 2 Chevrolet 39, em otimas condições e 1 bomba de gasolina. A tratar e ver na Praça do Hotel Central, com Constantino. (7493)

VENDE-SE um automovel Citroen, ano 1948, em perfeito estado de conservação. A tratar: Av. Manoel Borba, 822, das 6 ás 9 horas. (7667)

VENDE-SE — Opel Cadet, otimo estado de mecanica, forrado e pintado de novo, ver e tratar: Sapataria Encruzilhada — Encruzilhada, 1994. (7586)

INCRIVEL! Por Cr$ 9.300,00, uma baratinha Renault 38, matriculada, tudo bom, é uma pechincha. Rua da Detenção, 319. (7587)

CAMINHÕES

CAMINHAO Ford 46 — Vende-se em otimas condições de conservação. Rodagem toda nova. Rua Benfica, 240, das 8 ás 12 horas. Madalena. (7349)

CAMINHAO Chevrolet, semi-novo, vende-se ou troca-se por casa ou terreno. Rua Santo Elias, 214 — Espinheiro. (7424)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritórios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (6383)

ATENÇAO — Vende-se um fino dormitorio de imbuia, por Cr$ 3.800,00. A tratar á rua Imperial 748. (7141)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia 780.

MOVEIS e terrenos — Familia que viaja para o sul, vende quarto de casal e sala de jantar estilo mexicano, semi-novos, bem como moveis diversos. Vende, tambem, 2 terrenos, na Boa Viagem e no Jardim São Paulo. Tratar na Av. Santos Dumont, 226 — Aflitos. (7216)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 19 ou pelo fone [illegible]. (481)

MOVEIS — Vendem-se 1 terno de vime, 1 mesa pequena, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de lona, p/praia, 1 fogão de ferro, 6 ferros de engomar. Rua da Matriz, 78 — terreo — Boa Vista. (6815)

RADIOS — Conserte seu radio e obtenha um cartão de garantia. Consertos, vendas, trocas, reformas, etc. Atende chamados a domicilios, fornecemos orçamento gratis. Chamar Aldemar. Praça Maciel Pinheiro, 384 — fone 2279. (143)

OPORTUNIDADE Inedita — Vende-se uma sala de jantar estilo Rustico Funcional, em madeira de lei e dotada de grande efeito decorativo. Negocio urgente. A tratar na rua Afonso Batista, 140 — Espinheiro. (335)

VENDEM-SE duas lindas poltronas em sucupira e dois lustres em ferro batido, á rua Neto de Mendonça n.º 143 — Rosarinho. (6879)

VENDE-SE — mobilia completa americana, sofas, cadeiras, mesas, dormitorios para casal, Refrigerador, maquina de lavar roupa, tapetes etc. Tratar com o sr. Brown. Estação de Radio do Pina 2.º Jardim de Boa Viagem. (6929)

VENDE-SE por preço de ocasião, uma sala de jantar, estilo Colonial Português. Rua Gervasio Pires, 372. (7298)

VENDE-SE uma radiola, movel tipo gabinete, nova, radio mundial de 6 valvulas, 3 faixas e toca-discos manual "marca Telefunken (alemão). Preço minimo: Cr$ 5.000,00 á vista. Ver e tratar com Celio, á rua Leonor Porto, 498 — Vila Cruz Cabugá, Santo Amaro. (7685)

VENDE-SE uma sala de jantar estilo Rustico, de fabricante Guelmann do Paraná. Por motivo de viagem. Tratar á rua Ulisses Pernambucano n.º 176 — Prado. (7143)

VENDE-SE uma radiovitrola marca Regentone, modelo 1953 com 3 faixas, toca-disco Long-Play, completamente nova e tambem uma maquina de escrever portatil, marca Underwood. Rua São Miguel, 773 — Afogados. (7263)

VENDE-SE uma bonita sala de jantar uma sala de visita — va uma cama casal, um bureau tudo em perfeito estado de conservação. Motivo viagem. A tratar na rua Carlos Porto Carreiro, 86 defronte do Colégio Americano Batista — Derby. (7035)

VENDE-SE uma linda sala de jantar de imbuia trabalhada mexicana. Semi-nova. A tratar á Av Manoel Borba, 66. (7419)

VENDE-SE — Por motivo de viagem uma linda sala de visitas com um sofa, duas poltronas e três mesinhas, em sucupira natural, um tapete medindo 1,70x2,40 tudo completamente novo, uma moderna cama de solteiro, com colchão de molas, uma poltrona, um bureaux com uma estante e uma bicicleta para menina. Ver e tratar á Avenida Malaquias n.º 45 — Aflitos. (7339)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR Frigidaire de 11 pés, otimo estado, prestando-se para pensão, Cr$ 25.0000,00. A tratar: Alberto Lundgren, 710 — Bairro Novo — Olinda. (7655)

REFRIGERADOR — Estado novo Philco. Ver na rua da Gloria, 220. (7256)

REFRIGERADOR — General Electric, Dez pés. A tratar: rua dos Navegantes, 687 — Boa Viagem. (7428)

REFRIGERADOR Gibson americano de 11 pés. Vende-se por motivo de viagem, por 20.000,00, a tratar com o sr. Vieira, á rua Tupinambás n.º 68, Vila Tamandaré — Estancia — entrar na Igreja Santa Luzia. (7508)

REFRIGERADOR — Por motivo de viagem, vende-se um da marca Kelvinato, com 7 pés, americano, em estado de novo e garantido. Tratar na rua do Rangel n.º 140, com Novais. (7137)

MAQUINAS

AMPLIFICADORA — Vende-se ou troca-se por uma maquina de costura. Tratar com Julio Martins.

CINEMA — Vende-se um projetor sonoro de 16m/m., em perfeito estado de conservação, com os seus pertences. Ver e tratar á rua Augusta n.º 279. (7533)

SRS. Dentistas — Vende-se um motor eletrico de parede, marca Microveltes, por três mil cruzeiros. Tratar á rua do Hospicio, 213 — Hora da refeição. (7653)

MAQUINA e balança — Vendem-se uma maquina registradora National e uma balança Filizola, todas em estado de novas. Tratar á rua Floriano Peixoto, 219 — Fone 6583. (7472)

VENDE-SE por preço excepcional por motivo de viagem, uma maquina registradora National, perfeito funcionamento. Tratar qualquer hora á rua do Hospicio, 203. (7333)

MAQUINA Singer, moderna, JB com bobina de pé, vende-se em otimas condições. Ver á rua Visconde de Goiana, 461 — 1.º andar. (7656)

VENDEM-SE duas maquinas, Singer, uma moderna e outra antiga. Facilita-se pequena parte. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (7479)

VENDE-SE uma maquina em perfeito estado de funcionamento, marca Westinghouse, propria para fabrico de picolé e sorvete. Tratar na Avenida Caxangá n.º 1777. (7536)

VENDE-SE uma maquina Singer moderna, c/5 gavetas, completamente nova, e pouco tempo de uso. Tratar na rua Imperial, 624. (7505)

VENDE-SE uma maquina registradora National. Avenida Rosa e Silva n.º 144. (7314)

PICK-Up Garrad — Vende-se um automatico, com pouco uso, da afamada marca Garrard, para 10 a 12 discos. Ver e tratar c/Almeida — Rua Direita, 12. (7671)

MAQUINA de point-á-jour — Vende-se uma funcionando bem, com motor inteiramente novo. Tratar na rua Real da Torre 1285. (7591)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas etc. consertos em geral, autentico material inovação de técnica moderna, pelo sistema Lean-ch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (9362)

PIANO — Vende-se um piano alemão, cordas cruzadas, teclado de marfim. A tratar á Av. Conselheiro Aguiar, 172 — Pina — perto do Cine Atlantico. (7522)

VENDE-SE um piano do fabricante Challen, completamente novo. Ver á rua Padre Carapuceiro, 53 — Boa Viagem. (7053)

ESCOLAS E CURSOS

A "Escola D. Bosco", á rua Imperial, 897, mantém internato para criancinhas de 4 a 9 anos. Tambem semi-internato. Ainda, um eficiente curso de materias avulsas e prepara os alunos do curso ginasial. (7540)

CURSO de Protese Dentária — Ministrado pelos Drs. Geraldo Nogueira Campos e Petronio Gomes de Andrade, patrocinado pelo Diretorio da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Ed. Ouro Branco — 9.º andar — sala 902 — Horario 3.ªs feiras, 2 ás 6. (7655)

MME. Teixeira — Avisa que estão abertas as matriculas para os cursos de Arte Culinaria Confeitaria, Corte, Costura, flores e inclusive goma, as despesas por conta da professora. Aceitam-se encomendas de 15 anos, mesa para 1ª comunhão, bolos para noivas, vestidos para baile e formatura. Costuras em geral. Rua de São João, 587 — bairro de São José — ultimo trecho. (222)

O melhor passaporte para os bons empregos e um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife (Não tem filial). Diretora Chrysolitho Bittencourt. (539)

ENSINA-SE Inglês — Casal de norte-americanos, residente nesta cidade, ensina a lingua inglesa, pelo mais moderno metodo de conservação. Procure Waldemar Pires, na Estação Rodoviaria — Loja 8, Cais Santa Rita. (7563)

DIVERSOS

ATENÇAO! Quem por ventura tenha achado os documentos constando das carteiras de motorista e identidade, pertencentes a Aderbal Cavalcanti Costa, favor entregar na rua das Florentinas n.º 233, ou neste jornal, que será gratificado. (7709)

VENDE-SE um automovel Ford modelo 1939 de luxo, com quatro portas. Ver e tratar á rua Direita n.º 188, terreo, com José. Negocio sem intermediario. (7663)

AMPLIFICADOR — Vende-se um semi-novo, potentissimo, com onze valvulas, 180 watts de saida, capacidade para 6 alto-falantes e 4 microfones, otimo para festas, etc. Ver com Israel, na Texaco, á rua do Imperador, 207 — 5.º andar, pela metade do preço. (7555)

ADMINISTRAÇAO — Aceitamos imoveis p/administrar, nos encarregamos de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões modicas. Imobiliária Vera Cruz Ltda — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22 — fone 7899. (7327)

AOS Pobres. Consultas aos melhores medicos e medicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação Cr$ 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 143 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (7490)

ABELHAS Vendem-se colmeias nucleos de italianas e urucu á rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93678)

ATENÇAO — Por fim de negocio vende-se por preços de pechincha, vestidos de passeio, tailleurs, toalhas, blusas, camisolas do Ceará. A tratar á rua Ondina, 68. (7681)

ATENÇAO — Conserta-se, pinta-se imagens, bonecas, biscuits, molduras, peças de louça, antiguidades em geral. Salvino Luiz da Silva — rua Santa Tereza, 73. (7484)

ANTIGUIDADES — Vende-se rarissimo e lindo Missal de Estevam Gonçalves Neto, ver e tratar com Rabello, pela manhã e á noite, á rua das Pernambucanas n.º 92 — Capunga. (7543)

ANIVERSARIANTE ofereça aos seus amigos um bom sorvete. A Sorveteria Perola está á disposição das familias pernambucanas. Rua das Flores. (5779)

BOLOS de noiva primeira comunhão aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces. Mme Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

CASAS — Construimos a partir de 37 mil cruzeiros, acabamento otimo e material todo de 1.ª qualidade, damos referencias. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino — sala 206 — 2.º andar. (7706)

CEREAIS — Magnifico deposito com vazos para uma capacidade aproximada de 5.000 sacos de milho ou feijão, a tratar com Castro, diariamente, das 12 ás 16 horas, podendo ser alugado ou vendido. Chaves á rua da Palma, 302. (7657)

BOMBAS para puxar agua manuais ou eletricas garantidas desde Cr$ 576. Motores elétricos Bufalo monofásicos ou trifásicos e motores que nunca causam aborrecimentos. Querette & Companhia. R. [illegible] da Pátria, 345 — fone 6352 — Recife. ([illegible])

CÃO Doberman — Vende-se com pedigree. Ver e tratar á rua Arnobio Marques, 369 — João de Barros, das 12 ás 13 horas. (7431)

CINEMA — Vende-se uma instalação popular de 35 m/m. completa, com 220 cadeiras, a tratar na rua Real da Torre, 948 — Recife, ou na rua João Pessoa, 60 — Ribeirão — Pernambuco. (7506)

CONFECCIONAM-SE vestidinhos simples para crianças — Av. João de Barros n.º 352. (7435)

COMPRA-SE uma pequena propriedade, perto da cidade. Procure R. Lima — Ed. Santo Albino — sala 622 — 6.º andar — Fone 7637. (7583)

GADO de raça — Vende-se á rua Gonçalves Dias (antiga S. João) 185, Campo Grande, bairro das Graças. (7637)

CREDIARIO — N. Bezerra vende tudo em 10 prestações mensais. Especialista em joias e relogios finos, rádios Mullard e Philips, radiolas Mullard, carrilhões, moveis, tecidos de linho p/homens e senhoras, enceradeiras e liquidificadores Arno. Vendas á vista com desconto de 20%. Rua da Palma 295 — 3.º andar, salas 210-211 — fone 7680. (137)

ENROLAMENTOS de motores — transformadores eletricos etc. Serviço completo de cone e bobina movel, em alto-falante. A. G. Galvão — Casa especializada no ramo. Rua Santa Tereza 83 — Recife. (7430)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Cenes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

FANE Modas — Rua Conde da Boa Vista n.º 106 — Diretamente de sua fabrica no Ceará, oferece a sua distinta freguesia: bordados, colchas e toalhas em organdi bordado em richelieu e em labirinto. Rendas e redes do Ceará. Bolsas e ternos de cambraia em [illegible]. Vestidos bordados para senhoras e para crianças. Luvas de crochet, enxoval completo para noivas. Vestidos americanos em liquidação. Artigos de palhas: sapatos, bolsas e outras novidades. Faça uma visita para ver nossa exposição mesmo sem compromisso. (7090)

MARIONETTES Chantecler, sensacionais artistas, trabalhos nos aniversarios, tratar e exibem. Programa desde Cr$ 300,00 até Cr$ 1.500,00. Travessa do Falcão, 152 (Largo do Carmo). (7312)

ORQUESTRAS e Conjuntos vendem-se bateria jazz [illegible] com 7 peças por Cr$ [illegible] Travessa do Falcão, 153 (Pateo do Carmo). ([illegible])

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta consulta a Cr$ 50,00 aos melhores especialistas da cidade. Operações, Tratamento, Serviço Bandeirante — Rua Nova 143 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (7490)

[illegible] magreza, defeito do corpo, rugas, pélos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro 384 — 1.º andar. (8-240)

PASTA de caju e laranja em calda, vendem-se á rua Quarenta e Oito n.º 751 — Espinheiro. (6598)

RADIO para automovel — Tenho um genuino Mopar novo, na caixa com antena, para Dodge, Plymouth, De Soto e Chrysler dos anos de 1935-1953. Rua da Palma, 295, 2.º andar, sala 207, no expediente da manhã. (7300)

VILAS — Construimos com material melhor e preços tambem magnificos. Tratar: Edificio Santo Albino, sala 206. (7203)

PROPRIEDADES — Vendem-se duas pequenas propriedades, uma a 22 quilometros do Recife, á margem da estrada pavimentada, casa de residencia, estabulo e fruteiras. Outra a 31 quilometros do Recife, a 182 metros da estrada pavimentada, com renda de Cr$ 30.000,00 anual. Preço Cr$ ..... 180.000,00. Tratar á rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — fone 7148. (7572)

OPORTUNIDADES! Vendem-se e compram-se: padarias, bares, mercearias, industrias e outros negocios. Tratar com Nilson na "Otela", Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7390. (7382)

PECHINCHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros casa nova, junto onibus. Outra por 70 mil cruzeiros, modernissima, tenho casas na Torre, Cordeiro, Iputinga, Afogados, Estancia, Campo Grande, Olinda e Pina. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (7704)

PARAIBA

(Conclusão da 7.ª página)

migavel para o caso do aumento de vencimentos. Ontem os funcionarios apreciaram a proposta do prefeito Paulo Cabral, proposta essa que sugere bases menores de melhoria a fim de que a população fortalezense não seja sacrificada com maiores majorações de tarifas, e rejeitaram-na unanimemente.

Hoje, pela manhã, os empregados entregaram ao dr. Crisanto Pimentel, delegado regional do Trabalho, outra contra-proposta, que dizem ser definitiva, em que pedem um aumento de vencimentos nas seguintes bases:

Para os que ganham até Cr$ 1.800,00 — aumento de 35%.
De Cr$ 1.801,00 a Cr$ 2.800,00 — aumento de 30%.
De Cr$ 2.801,00 a Cr$ 3.800,00 — aumento de 30%.
De Cr$ 2.801,00 a Cr$ 3.800,00 — aumento de 25%.

Essa contra-proposta será entregue, ás 13,30, pelo dr. Crisanto Pimentel ao dr. Paulo Cabral de Araujo e, nessa ocasião, será pedido o pronunciamento da "Light" ainda hoje, a fim de que os empregados, reunidos á noite, tomem as suas deliberações.

Enquanto isso, o dissidio coletivo marcha para o seu julgamento, pois já ontem os advogados da Light entregaram, na Justiça do Trabalho, as suas razões finais. Os advogados dos empregados pediram o adiamento do prazo para hoje, quando também deverão apresentar as suas defesas finais.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

A PAISAGEM DE TELLES JUNIOR

(Conclusão da 12.ª pagina)

emaranhadas em que a vegetação brota irregularmente, alguma mais viçosa, outra mais vagarosa, toda ela de um tom verde claro de esperança; mais que tudo, as matas propriamente com suas arvores lindissimas, procurarem por um natural instinto os raios do sol, erguendo os troncos enlaçados pelos cipós sobre um chão forrado de folhas sêcas e limpo de garranchos que não logram medrar à sombra.

São estas árvores elegantes e frondentes que Telles Junior decididamente prefere ás árvores menos alterosas, tortuosas e pouco densas da caatinga ou do sertão. As manchas das suas telas, de um impressionismo moderado e atraente, revelam, o pau d'arco, cujos ramos, quando despidos de fôlhas, se cobrem de flores de ouro; os troncos nús e seculares do pau ferro; as sapucaias crivadas de botões dourados; os grandes pés de amarelo com suas folhas pequenas; as florzinhas roxas de angelim, ou as da sicupira que abrindo em pencas em dezembro, se assemelham a enormes ramalhetes de violetas; os contornos maciços de urucuba e do pau carga; a ramada sacada do visgueiro e da oiticica.

Isolado no vasto cercado verde e montanhoso dêsse acidentado constante mas nunca colossal, que é distintivo da região pernambucana, levanta-se um formoso cajazeiro cujos galhos se distendem quase simetricamente no alto em feitio de umbela, ou uma gameleira sombria que, nascida nos gravatás de ramagem estranha, desce pelo madeiro até o solo e ai fincando as suas raizes sem fim, sufoca a árvore primitiva. São estes os espetaculos da natureza tropical, natureza já assenhoreada pelo homem e defendendo a custo a sua integridade selvagem e as suas opulências florestais, que o temperamento de Telles Junior sente e o seu pincel reproduz.

De fato, sua obra-prima é um grande quadro intitulado «O Visgueiro». Sente-se uma impressão profunda, um respeito misto de assombro e serenidade ante aquela belissima galhada farta e horizontal que se destaca de um horizonte azul, muito puro, muito vivo.

Pouco são os seus quadros de grandes dimensões. As manchas amplamente estuçadas, num recanto da paisagem, á sombra do arvoredo ou espiando o mar, constituem a maioria de seus trabalhos e são executados no sentido exato do impressionismo, isto é, impressões de momento, jogo de luz e sombra incidindo sobre as coisas, uso de tons puros, justapostos, cores por vezes brilhantes no crepusculo, no azul do horizonte, no vermelho do barro, nas varias tonalidades dos verdes.

Como todo artista senhor de sua tecnica, variava a fatura para valorizar os planos, acentuar os contornos. Alguns constituem documentário de valor para Pernambuco, pois reproduzem recantos, solares, fortes, praias que o progresso vai destruindo ou relegando ao esquecimento.

Não foi Telles Junior interprete da figura humana. Quando aparece, é apenas um acessorio, um toque entre a folhagem, á curva do caminho, á porta da choça. Se fez retratos foi para atender á encomendas, mas não por indole natural.

Esse, o artista visto através da sua obra; não queremos terminar sem dizer algo de sua biografia: Jeronimo José Telles Junior, nasceu no Recife a 2 de agosto de 1851 e ai faleceu a 14 de maio de 1914. Sua vocação para pintor foi desde cedo contrariada pela vontade paterna que o queria vêr no comercio, meio de vida mais facil e mais rendoso. O pai tambem pernambucano, transfere-se, com a familia, para o Rio Grande do Sul. O nosso artista ai trabalha como caixeiro de balcão numa loja de fazendas. Romantico e distraido, o ambiente enfastia-o. Prefere seguir o pai em seus negocios maritimos. Por ocasião da Guerra do Paraguai, ambos passam aventuras em transporte de guerra. Assistem o assalto das forças paraguaias em Tuiuti. Vêem a população correr em panico e eles proprios são obrigados a refugiar-se, apressadamente, á bordo de seu navio.

Sempre ás voltas com desenhos e caixas de tinta, pinta, em suas horas vagas. No Rio de Janeiro, para onde posteriormente seguiu, inscreve-se no Liceu de Artes e Oficios na aula de Agostinho da Motta.

Depois de adquirir certos conhecimentos de tecnica pictorica volta á terra natal.

No livro «História da Pintura Brasileira» diz Reis Junior, referindo-se ao artista: «Foi admitido como socio da «Sociedade de Mecanicos e Liberais» e por ela nomeado professor de desenho em substituição do pintor português Barrada, de quem recebera, anteriormente, algumas lições. Em 1890 foi feito diretor do Liceu de Artes e Oficios mantido por aquela Sociedade. Quando Aurelio de Figueredo passou por Recife, Telles Junior tomou com ele lições de pintura. Em 1891 o Governo do Estado enviou-o a Chicago para representar Pernambuco na Exposição que ali se realizava. Foi tambem professor de mecanica na Escola de Engenharia do Recife, deputado á Constituinte do seu Estado. Obteve menção honrosa no Salão Nacional de 1906 e medalha de ouro, no de 1908. Faleceu a 1 de maio de 1914, em Recife».

* * *

Possue o Museu N. de B. Artes duas de suas obras representativas de épocas e faturas diversas os que as tornam mais interessantes: Buritis de 1889 e Paisagem pernambucana de 1901.

Buritis — corte de paisagem bem feito, como sempre: planos bem distribuidos, riacho cortando o campo limitado, de cada lado, por morrotes de pequena elevação. A esquerda uma cabana rustica entre a folhagem. Os buritis que dão nome ao quadro distribuem-se no primeiro e segundo planos; emprestam graça ao ambiente com seus caules esguios e copada cheia. Tonalidade escura que faz lembrar a Escola de Barbizon. O segundo trabalho, já deste seculo, é mais semelhante á maioria de seus quadros. Vê-se um barranco de côr pardacenta na gama dos ocres, que entre a folhagem desce até um riacho. No relvado, como de costume, deu toques de vermelho puro. Mulheres de trouxa á cabeça seguidas de duas crianças, vêm juntar-se á outra á beira do rio. São cenas quotidianas «com um senso regional especializado» como definiu Gilberto Freyre.

Vêr esses quadros, mesmo aqui no Rio, é recordar Pernambuco.

1 de abril de 1953.

Nos proximos 30 dias

O MAIOR CARNAVAL DO MUNDO

Já no ano passado a RADIO TAMANDARE' sagrou-se, pela sua animação, a orientadora maior do Carnaval do Recife. E para corresponder a esses louros conquistados com seu espirito de iniciativa e dinamismo, A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE lançará, ainda este mês, a maior programação carnavalesca que o Nordeste já assistiu e aplaudiu.

O Carnaval de Pernambuco é o maior. Sabe-se disso. O do proximo ano, iniciando-se já pela RADIO TAMANDARE', todo ele em transmissões de rua, comparecendo os microfones da MAIS POPULAR a cada praça, a cada logradouro público que requeira a animação festiva dos frevos e das marchas, será o acontecimento espetacular que revolucionará o proprio carnaval revolucionário da metropole do nordeste.

«O MAIOR CARNAVAL DO MUNDO» será o titulo dessa programação gigantesca, em brilho e em arrojo, que a RADIO TAMANDARE' lançará, por estes dias, com as suas secções, cada uma por si, um espetaculo: — «SUCESSOS QUE FICARAM» — «ENTRE NO CORDÃO» — «AO COMPASSO DO FREVO» — «S.M. O REI» — «OIA A VIRADA» — «RAINHA DO FREVO», alem de BANHOS DE MAR A' FANTASIA, em nossas praias, e BATALHAS DE CONFETI, em todos os bairros da cidade.

* * *

Ainda mais poderiamos dizer. Mais, muito mais, poderiamos anunciar. Todavia anunciamos, apenas que a RADIO TAMANDARE' não descansa. Fará isto e MUITO MAIS PORQUE "ELA E' PORQUE E'"... A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE!

FIQUE AO PAR DO QUE VAI PELO MUNDO, ouvindo diariamente, nos horarios de 8 horas, 12,30, 19,25 e 22 horas, o mais perfeito noticiario radiofônico da cidade, o

"REPORTER ELÉTRICO"

Um presente diário da CASA MAIA, o maior estabelecimento de eletricidade do norte do país.

Aos domingos, duas edições: 12,30 e 22 horas.

No RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Pernambuco, etc.

aeroporto dos Guararapes no Grande Hotel, viajou o sr. Penteado com o Secretario da Agricultura. E o dr. Eudes [illegible] lhe do café em Pernambuco.

Comentou o sr. Penteado que é muito jovem, aspectos gerais da orientação do I. B. C. sob sua gestão, contestando do plano as reivindicações de Pernambuco quanto á restituição por conta do saldo do antigo D. N. C. Mas alertou o Secretário da Agricultura do Estado quanto á possibilidade do Instituto fazer aqui um plantio de um milhão de cafeeiros.

A movimentação dos presentes no saguão do Grande Hotel, o programa apertado das inaugurações e das homenagens que seriam tributadas ao Governador Garcez, todo aquele conjunto de circunstâncias tornava improprio que eu procurasse discutir com o sr. Penteado, mesmo ausente do seu posto no I. B. C., mas investido da direção de uma Carteira no Banco do Estado de S. Paulo, problemas cafeeiros hoje confiados ao seu sucessor, sr. Pacheco Chaves.

Fiquei, então, de visitar o dr. Eudes de Souza Leão Pinto, no seu gabinete da Secretaria da Agricultura, para tomar conhecimento dos seus novos planos, inspirados na palestra que manteve com o ex-presidente do I. B. C.

* * *

Pelo que me disse, deseja o Secretario da Agricultura trazer a Pernambuco o sr. Pacheco Chaves. Achei dificil que viesse o sr. Penteado como presidente do I. B. C., mas considero viavel, agora, a vinda do seu sucessor. Não agora, em pleno escoamento da safra, mas lá para janeiro é bem possivel que o sr. Pacheco Chaves se disponha a aceitar o convite do Secretário da Agricultura de Pernambuco, que continúa fiel ás suas concepções quanto á ação de presença dos responsáveis diretos.

Assim julgo porque o novo presidente do I. B. C. é homem de mais experiência e já encontrou o novo orgão em funcionamento, situação diversa da do sr. Penteado, que é mais moço, segundo creio, e teve sobre seus ombros as tarefas de instalação do Instituto.

Não se me afigura essencial, mas é inegavelmente muito interessante e util uma visita do sr. Pacheco Chaves a Pernambuco, nesta hora em que os governos dos dois Estados procuram intensificar o intercambio comercial entre Pernambuco e S. Paulo.

Não é que se inclúa nesse intercâmbio, mas acontece que Pernambúco póde oferecer ao presidente do I. B. C. perspectivas excelentes para as futuras reservas da economia cafeeira.

Poderá ver o sr. Pacheco Chaves os cafés de Garanhuns, Bonito e S. Vicente, que revestem condições magnificas para sua qualificação entre os bons cafés do Brasil, pela fava, pela côr, pela torração, pela bebida.

E assim, em vez de plantar um milhão, poderá estimular o plantio de maiores quantidades para garantir, no futuro, uma produção que Pernambuco já poderia ostentar, se não se omitisse na frente cafeeira do país.

«INVASÕES» E DEFINIÇÕES NUM CONGRESSO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tual de objetos e sua utilização pratica ou decorativa.

Repetiu-se a mesma coisa com relação á ceramica, á qual foi dedicado outro grupo de trabalho do congresso de folclore. A ceramica essencialmente utilitaria e quase-industrializada, como certos tipos de panelas de barro feitas em serie para venda a feireiros, evidentemente não pode ser equiparada aos paliteiros de Vitalino e aos seus posteriores bonecos de barro. Na ceramica popular, temos de convir, não se separam rigidamente os aspectos ergologico, artistico e utilitario (em nenhuma obra do homem eles podem ser separados), mas se distinguem perfeitamente os objetos fabricados em serie dos mais legitimamente artezanais. Descrever sistematicamente uns e outros, indiferentemente, foi o que pareceu aos antropologos presentes em Curitiba outra das invasões «folcloricas».

Já os musicos, liderados pelo secretario da comissão nacional de folclore, o ministro Renato Almeida, se houveram com muito mais propriedade quando tiveram de estudar os instrumentos musicais populares. Preocupou-os um problema tecnico que realmente parece de muita relevancia, qual seja, o da «afinação» segundo compreendem-na os musicos populares. Divergindo o significado de «afinação» do seu equivalente erudito e o próprio procedimento dos musicos populares em relação ao de seus colegas «letrados», acordaram os elementos componentes do grupo de trabalho respectivo em que seria mais aconselhavel e frutuoso registar rigorosamente o «sistema» próprio de cada um, assim expressando sua resolução: «registar a afinação das cordas soltas, a disposição das mesmas com os cruzamentos de altura que possam ou não acusar, além da informação de natureza material e imediata que permita melhor apreciar a disposição sonora do formulario harmonico usado pelos musicos populares». Outro problema de natureza semelhante, aliás ventilado por um pernambucano, o maestro Siqueira, foi o da impropriedade de notação musical das modinhas.

Chamou ele a atenção dos folcloristas presentes para o fato de que muitas vezes elas são registradas em compasso ternario, quando na realidade se desenvolvem em ritmo binario, de subdivisão ternaria, ou seja, em suas proprias palavras, «em compasso composto, o que se pode verificar pela prosodia musical». Ambas as recomendações foram aprovadas no grupo de trabalho respectivo, embora os folcloristas musicais não tenham deixado de se interessar pelos instrumentos de fabricação e uso popular, tendo Rossini Tavares de Lima feito verdadeira «limpa» para enriquecer as coleções paulistas.

Do grupo musical, aliás, foi que emanou uma das conclusões aprovadas pelo plenario do Congresso e que se espera irá levantar alguma celeuma nos circulos especializados. Trata-se da distinção proposta por Renato Almeida entre musica folclorica e musica popular. Assim ficou formulada a distinção: «musica folclorica é aquela que criada ou aceita coletivamente no meio do povo, se mantém por transmissão oral, transformando-se, variando ou apresentando aspectos novos e destinada á vida funcional da coletividade. Musica popular é aquela que, tendo sido criada dentro de tecnica mais ou menos aperfeiçoada, se transmite pelos meios comuns de divulgação musical».

« RIO SAGRADO »

(Conclusão da 3.ª pag.)

aspectos mais interessante e atraente.

Se considerarmos isoladamente o argumento de «The River» veremos que ele nada apresenta de extraordinário e, conforme nos lembra o prologo: «poderia desenrolar-se em qualquer parte do mundo em que existisse um rio».

Entretanto é no local escolhido para o desenvolvimento da história que reside o maior valor do filme.

Da fidelidade com que foi captado os costumes indianos (ritos, danças originais, festas tipicas, etc...) provem grande parte do interesse exercido pelo filme.

E' digna de registro a habilidade com que Jean Renoir soube conciliar o documentario com a ficção, resultando dessa união uma narrativa simples, expontanea e sobretudo homogenea.

De um conjunto uniforme é entretanto possivel destacar-se a cena dos papagaios de papel baloiçando pelo ar, rica em beleza e harmonia, e, tôda a sequencia da morte do garoto, conseguindo Renoir grande efeito dramatico ao omitir o ataque da cobra para tirar partido do «suspense» ocasionado pela procura ao garoto.

A sequencia seguinte, referente ao enterro, igualmente deve ser mencionada, principalmente pela discreção com que foi realizada e, também, pelo seu carater documentario.

A fotografia de Claude Renoir, em Tecnicolor, é caracterizada pelo equilibrio conseguido no emprêgo das côres, é empresta ao filme uma beleza excepcional ainda não igualada em filmes coloridos.

Pela sua fotografia, pela interpretação correta de seus atores, pela direção segura de Jean Renoir e pelo seu valor como documentario, «Rio Sagrado» coloca-se entre as boas peliculas exibidas esse ano.

Os ultimos, etc.

BOA NOITE, CHICO VIOLA

Como realização isolada, ou seja sem pertencer a nenhuma serie, mas tendo um cunho nitidamente popular e obtendo repercussão inconteste, a Radio Tamandaré fez realizar, em praça pública, uma grande audição sob o titulo Boa Noite, Chico Viola. Unica estação a prestar no Recife uma justa e bem cuidada homenagem ao rei da voz, no dia do primeiro aniversário de sua morte, a RADIO TAMANDARE' recebeu, por isso, a consagração da massa popular, expressa pela presença de mais de 10.000 pessoas na pracinha do DIARIO, em a noite de 27 de setembro ultimo. Foi um espetaculo comovedor e impressionante.

LITERATURA da SEMANA

Introdução a uma possivel lusotropicologia



No salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, o escritor Gilberto Freyre pronunciou, esta semana, cinco conferencias que constaram da Primeira Parte do Curso de Extensão Universitaria sobre Lusotropicologia — curso este promovido pela Universidade do Recife. As sessões foram presididas pelo reitor Joaquim Amazonas e constituiram acontecimento dos mais importantes na vida cultural do Recife, atraindo grande numero de estudantes, professores, escritores e familias.

Foram as seguintes as conferencias pronunciadas pelo escritor Gilberto Freyre:

1 — Ulissismo e anti-ulissismo no comportamento português nos tropicos.

2 — Ecologismo, malanismo e tropicalismo: os lusos como continuadores da ação de arabes e mouros nos tropicos.

3 — Os dois metodos Albuquerque na expansão portuguesa nos tropicos.

4 — Os olançados portugueses e sua significação numa expansão mais cristocentrica que propriamente etnocentrica de europeus nos tropicos.

5 — O português de regresso da terra tropical que aí fixado, como renovador da cultura européia.

A segunda parte do curso de Lusotropicologia, constará tambem de cinco conferencias, que o escritor Gilberto Freyre pronunciará a partir de segunda-feira no salão nobre da Faculdade de Direito. São elas:

6 — Contribuição portuguesa para novo conceito de tropicalismo. Segunda-feira, 5 de outubro.

7 — Contribuição portuguesa para nova cultura transnacional e lusotropical. Terça-feira, 6 de outubro.

8 — Camões, lusista, melanista e tropicalista. Quarta-feira, 7 de outubro.

9 — Garcia da Orta: precursor de uma ciencia lusotropical. Quinta-feira, 8 de outubro.

10 — Gabriel Soares e outros precursores do lusotropicalismo. Sexta-feira, 9 de outubro.

O Relógio



Por motivo do recente lançamento de **O Relogio**, estréia do poeta Craveiro Leite, a «Editora Regiões» oferecerá hoje ao autor, um almoço regional na casa do escritor Antonio França, em Santa Tereza, Olinda. Especialmente convidados comparecerão os escritores Carlos Moreira, Laurenio Lima, Samuel Mac Dowell, Gilberto Osorio de Andrade, Mauro Mota e Cezario de Melo, a quem O Relogio foi dedicado, e outros.

INFORMAÇÕES

Verdadeira surprêsa a revista «Meeting», de Mossoró, (R. G. do Norte) cujo segundo número acabamos de receber, (não recebemos o primeiro). Pois é uma revista da melhor classe e que, mantendo a forma atual, poderá ser um marco do movimento de renovação literária do nordeste nesta fase.

Diretores: Dorion Jorge Freire, Jaime Hipólito Dantas e José de Aragão Mendes.

* Candidatos a Academia Mineira de Letras, na vaga de Lindolfo Gomes: Milton Campos (ex-governador) e Soares da Cunha. Estão abertas as inscrições para a vaga de Plinio Mota.

* Proibida a venda, em Buenos Aires, do livro **A Pele**, de Curzio Malaparte. As autoridades o consideraram «imoral».

* Descoberto em São João del Rei o manuscrito do poema «Camara Ardente», de Alphonsus de Guimaraens — poema escrito em 1895. Foi o sr. Martins de Oliveira que o encontrou, oferecendo-o à familia do poeta.

MEDICINA POPULAR

Mauro MOTA

A Editora da Casa do Estudante do Brasil vai patrocinar a segunda edição de «Medicina Popular» (Superstições, crendices e meizinhas do Ceará), da autoria de Eduardo Campos e que foi um lançamento da «Revista Clã» (1951) em Fortaleza.

Sòmente a dois fatores — limite na tiragem ou má distribuição — pode-se atribuir a pequena repercussão que o livro teve fora da nossa provincia nordestina. Porque, pelas suas qualidades, o livro situa-se entre os melhores aparecidos na região e prossegue, no Ceará, a classe dos estudos com os seus pioneiros ali em Paulino e João Nogueira e no Barão de Studart, que deixou, na Revista do Instituto Histórico do Estado, fontes de consulta quase inevitaveis para o conhecimento dos costumes regionais.

Fontes, contudo, apenas sôbre determinadas áreas de um intenso território de cultura popular, aprendidas, depois, em outras faces, por Florival Seraine, Martins de Aguiar, Gastão Justa, Francisco Alves de Andrade e Irineu Pinheiro, êste com «O Cariri», levantamento da paisagem mesma e da humanidade dessa área privilegiada.

E' dentro dela que podemos encontrar um mundo — o Juazeiro do padre Cicero e das gerações cada vez mais devotas do padre Cicero — um mundo ainda não completamente descoberto e explorado, pois nêle as riquezas para o sociológo acham-se acumuladas na penúria quase ascética, nas tradições, na arte e nas crenças irremoviveis de uma gente dirigida, mais do que nunca, por um lider de batina há quase vinte anos sepultado.

Sendo um imigrante da ficção e do teatro, imigrante evidentemente temporário, pois a creação é o seu fascinio, Eduardo Campos não chegou a êsse territorio — o do folclore — como um estrangeiro, pisando em ovos ou abrindo mapas de turismo. Chegou antes pisando firme, utilizando as suas experiências e a sua fôrça de escritor, revelando uma vocação de pesquisador tão pura, a ponto compensar a falta de tirocinio.

Um dos seus planos mais lúcidos nos contactos com o gênero afirmou-se pela exclusão: foi o de não querer abarcar o mundo com as pernas e voltar-se apenas para um detalhe de matéria tão vasta e sedutora: as diagnoses e as terapêuticas populares e assim mesmo restritas ao Ceará. Nêsse caso a limitação significou amplitude, pois o assunto, escapando a generalizações, não ficou pelo meio.

E' verdade que Eduardo Campos recorreu, algumas vezes, à bibliografia erudita no seu livro, com por cento digno da reedição. Mas o que existe de perdurável nêle é o material de primeira mão, as fontes que o autor abriu em lugares ainda virgens de outros transeuntes.



ESTUDO — Desenho de Fernese

LIVROS

Publica o festejado vate conterraneo Armando Maia o seu livro de estréia **Fagulhas**, edição da Livraria Universal, Recife. Livro de quase 250 paginas, enfeixando a abundante produção do autor.

Este, no «Preambulo», dá algumas explicações muito necessarias ao leitor. Destacamos as seguintes:

«A grafia adotada na presente obra atende ás instruções aprovadas pela Academia Brasileira de Letras, em 12 de agosto de 1943. Os trabalhos que compõem este livro, publicados anteriormente em varios periodicos foram por mim cuidadosamente burilados. Por gosto proprio, procurei empregar nos meus versos rimas de indole gramatical diferente. Julguei dispensavel adornar os meus versos com desenhos, por considerar que o leitor inteligente não precisa de gravuras para compreendê-los ou valorisá-los.»

Seguem-se os versos, sendo dificil ao leitor destacar alguns, tal o nivel em que todos se encontram.

Contudo são impressionantes aquêles sob os titulos de **A Mosca, A queda da bananeira, Bando negro, Bando de ratos, Cara fechada, Cão danado, Cavalo de luxo, 2 de maio, Fogo, Fogueira, Independencia ou morte, Luta de cobras, Meu cão, Meu grito, O cancer, O leite** e **Vate incompreendido.**

Pertencem ao soneto **A Mosca** estas estrofes:

«Essa atrevida e feia visitante
veio talvez de alguma estranha [festa,
de um monturo, quem sabe, hor- [ripilante,
onde bem se fartou do que não [presta.

Depois de aborrecer-me por com- [pleto,
vai-se embora, contente, o tal [inseto,
abrindo as azas e mostrando o [bojo...»

Da peça **O vate incompreendido**, transcrevemos o quarteto:

«Mas o clamor do mundo não [lhe assusta
se por ventura chega ao seu ou- [vido...
Talvez que seja em marmore es- [culpido
seu nome, pela mão da historia [augusta!»

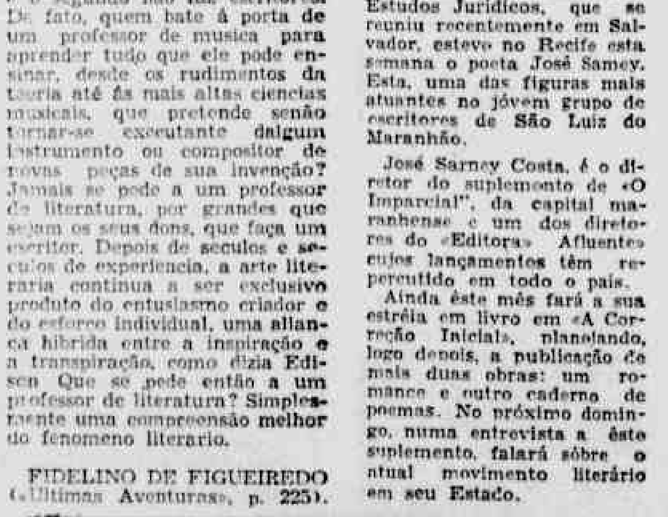
Exposta á venda no Recife o livro do poeta Ernesto de Albuquerque — **Efigie** — sobre o qual nos manifestamos quando os originais foram enviados á editora.

E' uma coletanea de sonetos (100). Capa de Baltazar da Camara.

Didatica da literatura

Entre um professor de musica e um professor de literatura há uma essencial diferença: o primeiro faz ou visa fazer musicos; e o segundo não faz escritores. De fato, quem bate à porta de um professor de musica para aprender tudo que ele pode ensinar, desde os rudimentos da teoria até ás mais altas ciencias musicais, que pretende senão tornar-se executante dalgum instrumento ou compositor de novas peças de sua invenção? Jamais se pode a um professor de literatura, por grandes que sejam os seus dons, que faça um escritor. Depois de seculos e seculos de experiencia, a arte literaria continua a ser exclusivo produto do entusiasmo criador e do esforço individual, uma aliança hibrida entre a inspiração e a transpiração, como dizia Edison. Que se pede então a um professor de literatura? Simplesmente uma compreensão melhor do fenomeno literario.

FIDELINO DE FIGUEIREDO («Ultimas Aventuras», p. 225).



O BATISADO NA MATRIZ DA PAROQUIA —Desenho de A. Albuquerque para êste suplemento

Otto Maria Carpeaux passa pelo Recife

Regressou da Europa, onde se encontrava desde janeiro, o escritor Otto Maria Carpeaux. No aeroporto, foi cumprimentado pelo reporter deste suplemento, onde vai reiniciar a sua colaboração.

Raul Lima volta dos EE. Unidos

De volta de sua viagem aos EE. Unidos, transitou pelo Recife, ante-ontem, o escritor Raul Lima, diretor do suplemento literario do **Diario de Noticias**, do Rio.

Dos Guararapes, mandou afetuosa mensagem aos redatores deste suplemento.

Jovem escritor paulista no Recife



Teve, esta semana, uma permanencia de três dias no Recife, o academico (quartanista de Direito) Helio Silveira, dos mais atuantes nos circulos universitarios e na jovem literatura de São Paulo.

Helio Silveira que, ainda este ano, entregará a uma editora do seu Estado dois livros, um de ensaios e outro de contos, teve aqui contacto com varios escritores, particularmente com Gilberto Freyre, e foi homenageado na Casa do Estudante de Pernambuco.

A este suplemento disse o seguinte:

«Sendo o representante oficial da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo á III Semana de Estudos Juridicos que ora se realiza na cidade de Salvador, quis trazer pessoalmente ao Recife as homenagens dos universitarios e dos intelectuais de São Paulo.

Dentre as novidades do mundo literario do meu Estado, salientarei a homenagem prestada recentemente ao poeta Edgar Braga, eleito mestre do Colegio de Cirurgiões, capitulo de São Paulo — a estréia de **Assim é, (se lhe parece)**, de Pirandello, pelo elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comedias, espetaculo considerado pela critica como sendo dos maiores já apresentados em palcos nacionais.

O Clube de Poesia publicará brevemente o livro de estréia da poetiza Dulce Carneiro e a Antologia Moderna de Poesia Brasileira, organizada por Carlos B. Kopke.

Reynaldo Bairão publicará, além de **A canção do Diabo Finlandês** mais um livro de poesia ainda sem titulo definitivo e um livro de contos **Limite.**

Herculano Pires, Jorge Rizzini e Paula Leite são os responsaveis pela proxima aparição da revista **Quincas Borba.**

Deixo o nordeste brasileiro convicto uma vez mais, do alto grau de cultura e sensibilidade de sua gente.»

Representante dos novos do Maranhão Meeting

De volta da 3.ª Semana de Estudos Juridicos, que se reuniu recentemente em Salvador, esteve no Recife esta semana o poeta José Samey. Esta, uma das figuras mais atuantes no jóvem grupo de escritores de São Luiz do Maranhão.

José Sarney Costa, é o diretor do suplemento de «O Imparcial», da capital maranhense e um dos diretores do «Editora» Afluentes cujos lançamentos têm repercutido em todo o pais.

Ainda êste mês fará a sua estréia em livro em «A Correção Inicial», planejando, logo depois, a publicação de mais duas obras: um romance e outro caderno de poemas. No próximo domingo, numa entrevista a êste suplemento, falará sôbre o atual movimento literário em seu Estado.



Conto Cheio de Ternura

Gilvan LEMOS

RECIFE, setembro — Renato deixou cair o livro, displicentemente, a mão estendida, roçando o soalho. Abandonou-se toda na cadeira, a espera, talvez, do abatimento enevoado com que nutria sua vida. O tique-taque do despertador avolumou-se estrepitosamente dentro do quarto. Pareceu até que os vidros da penteadeira próxima abalaram-se, medrosos. E as cortinas de renda, como bailarinas, imobilizaram-se um instante, escutando, depois dansaram feito loucas ao som da música bárbara.

A cama tornara-se muito grande para êle só. Olhava-a pensativo e não continha as lágrimas ante o outro travesseiro inalterado, o outro lençou nunca mais desfeito, os outros chinelos simétricamente colocados ao lado da cômoda. Para êle, tornara-se muito grande aquêle quarto, onde os objetos outrora despercebidos, falavam agora tantas recordações. Interessante era que o ruido do despertador lhe chegava como uma coisa nova. Naturalmente o pequeno relógio conservava as mesmas batidas nervosas de muitos anos, mas só últimamente Renato tinha conhecimento delas. Muito grande a sua casa. Muito grande a mesa de jantar, o jardim, a cozinha... Tudo crescera às suas vistas e muito mais do que tudo, aquêle vazio que paradoxalmente, lhe enchia a alma.

Renato ergueu a mão. Colocou-a no rosto, os dedos contraindo a fronte.

Torpor, revolta, pesadelo. Não pensar, fugir. Abrir a janela, caminhar sôbre as roseiras, as árvores mais altas, o vento sul, o vento norte. Transformar-se em nuvem, água. Um pingo de chuva na terra sêca.

Besteira! Leituras mal digeridas. Fantasia. Fantasia. FANTASIA.

Tentou acalmar-se. Apanhou o livro. Esquecera-se de marcar a página. E não sabia onde ficara. Não importava. As letras entravam-lhe pelos olhos, como comida sem sal. E agarrou-se a elas, numa fome de louco, sem se importar com a quantidade.

— Você não tem nada. Precisa apenas desentocar-se.

A principio não soube se estas palavras no livro, ou se as ouvira num dia qualquer. Fechou o livro para ordenar o espirito. Um rosto corado, barba mal feita, quase lhe fere os olhos. O doutor, o medico. De quem fôra a idéia?

— Hein, d. Ana, de quem foi a idéia?

— Eu sei! Zita andou por aí telefonando...

Zita, sua filhinha de sete anos!

Uma esperança. A mão que desce sôbre a fronte febril, inconsciente ainda do beneficio que está prestando. Renato quis levantar-se, procurar a filha, pô-la no colo, mas achava-se muito cansado para isso. Cansado, vencido enfim. Há dias naquele abatimento. Não permanecera indiferente aos cuidados que a filha lhe dedicava na mesa, aos olhares penosos com que ela o acolhia? Uma menina de sete anos! Tornou a jogar fora o livro. O volume protestou num baque sêco, caiu aberto, as folhas estremeceram ao vento.

Estendeu-se todo na cadeira, a testa recebendo a brisa do jardim. Realmente as cortinas pareciam figuras de balet. E o despertador insistia, antipático, como uma coisa viva.

A menina empurrou a porta, devagar, pôs a cabecinha na brecha apertada. Os cabelos louros muito estirados, cortados com franja. Os olhos graúdos cresceram ainda mais, como se ela quisesse ouvir por êles.

Renato virou-se.

— Que é?

Zita refez-se logo da decepção por ter se deixado frustrar.

— Vim ver se você tava dormindo.

— Estou não, minha filha. Quer conversar comigo?

A menina acercou-se do pai, abotoou-lhe o pijama, trouxe-lhe os chinelos para os pés.

— Não. Você tá doente, precisa descansar.

E ajoelhou-se defronte de Renato, olhando-o perscrustadoramente. Depois sorriu, abraçou-se ás suas pernas, a cabeça de lado, terna como um animalzinho criado em casa.

— As perninhas cheirosas de papai... — Levantou-se em seguida, pôs-lhe a mão na testa, no pescoço. — Tá com febre?

— Você que me examinou, é quem deve saber.

Zita fez ar de gente grande:

— Tá bem pouquinho. Vamos pra cama. Vou fazer você dormir. — Puxou o pai pelo braço. Renato obedeceu. Deitaram-se na cama larga. Zita ficou juntinho dêle, alisando-lhe os cabelos. O vento continuava a revolver as paginas do livro. Renato deixou de ouvir o relogio. No momento era o seu coração que batia mais forte, junto ao corpinho quente de Zita. — Papai... — tornou ela.

— Que é, minha filha?

— Você ficou assim por que mamãe morreu?

— Assim, como?

— Assim... — Zita não sabia explicar direito. — Assim ... doente.

Renato não respondeu. De repente sentia um amor tão grande pela filha! Uma ternura imensa que o impedia de falar. Tomou-lhe os dedos finos que teimavam em lhe fechar os olhos e beijou-os com força. Zita afagou-lhe o rosto barbado, brincou com o pomo de Adão.

— Papai...

— Sim, minha filha.

— Isso é mesmo um pedaço de maçã? Você foi comer e ficou engasgado?

— Foi.

— Foi mamãe que lhe deu a maçã? — Ficou um pouco pensativa e prosseguiu:

— E por que você comeu? Eu sabia logo que ia ficar engasgada. Se eu fôsse você não tinha comido.

O vento soprou mais forte, assobiando nas persianas. As folhas do livro passaram em disparada.

— Papai, quando a mãe da gente morre, vai pro céu?

— Vai, minha filha.

— Mamãe tá lá no céu ?

— Está, minha filha.

Zita sentou-se na cama. Ficou algum tempo brincando com os cabelos, enrolando-os nos dedos, em seguida deitou a cabeça no peito do pai.

— Por que foi que mamãe morreu?

— Porque Deus quis, minha filha.

Zita ergueu a cabeça de repente. Olhou Renato nos olhos. Parecia assustada.

— E por que êle quis? — Tornou à mesma posição. — Eu tenho tanta pena de mamãe... Só queria vê ela de novo. Mas ela tá me vendo, não é, papai?

Renato suspirou. Pôs a mão sôbre a cabeça da menina, afagou-lhe o corpo quente, as perninhas torneadas. Sua filha! Sua e de... Um pedacinho de gente. Daquele tamainho e já pensando por conta própria, agindo á sua maneira, falando por si, com a própria boca, a lingua...

— Hein, papai?

— Que foi que você disse, Zita?

— Mamãe tá me vendo lá do céu?

— Está, sim, minha filha.

— E tá vendo você também? E o que é que ela tá pensando?

Renato sorriu. Sorriu. Não respondeu a pergunta da filha. Teve ganas de sair gritando pela casa, pelos lugares vazios de

(Conclue na 2.ª pagina)

Conversa com o Pintor Elezier Xavier

Osman LINS

RECIFE, setembro.

Deparo-me com Elezier Xavier quando me dirijo, pela segunda vez, à sua exposição de quadros. Com seu jeito calmo e amigo, ele me aperta a mão, faz as perguntas dos encontros e me acompanha até ao Gabinete Português.

Estou com a cabeça cheia de idéias materiais, pois trabalhei muito no Banco, e pergunto ao pintor se existe, no Recife, recompensadora aquisição de quadros.

— Não — responde. Ou melhor: os compradores preferem quadros estrangeiros, sem saber que estão muitas vezes adquirindo méras cópias. E' comum a muitos pintores estrangeiros, repetirem seus quadros. E' claro que isto diminui o valor do trabalho. Você compreende, isso é quase uma falsificação.

— E não só isso — acrescento. E' uma atestado de indigência artística. Um trabalho subalterno.

— Mas rende!

Curva-se um pouco para mim e acrescenta:

— Vou lhe dizer. Muitas vezes me pedem: "Elezier, pinta aquela paisagem assim, assim." Então eu respondo: "Se tiver vontade, eu pinto." Compreende? Eu quero a minha independencia. A solicitação tem de vir, mas de dentro. Veja aquele Fauno. Eu nem estava pensando em pintura, quando a idéia me surgiu.

Pessoalmente, não gosto do quadro. E', excepcional na temática de Elezier e, a meu ver, carece de autêntica originalidade. Recebo-o como velha reminescência desfigurada. E' certo que as arvores, além, estão vivas e que a luz se escôa, serena e fria, entre elas. Mitologia e naturalismo a se cruzarem, sem se fundirem numa unidade. Discutimos sobre isso e a conversa prossegue.

Na tarde de sabado, a rua do Imperador está pouco movimentada. Mesmo assim, aparecem visitantes, vêem os quadros, lançam ao pintor um olhar curioso e timido, e se vão. O trabalho de muitos meses é julgado silenciosamente, secretamente, em alguns minutos. Elezier Xavier fala-me agora, com tranquila emoção, da poderosa influência que têm em sua pintura as evocações da infancia.

— Isto me vem com força. Quando eu menos espero, revejo tudo com uma clareza extraordinaria. Olhe esses meninos brincando de roda. Talvez você não sinta. Mas era como se eu ouvisse as cantilenas. Quem sabe? Talvez eu seja aquele menino.

Calo-me. Recuo tambem á minha propria infancia, volto á rua antiga. Entre as minhas mãos estão os dados de transviadas meninas. A noite é fresca, e feliz. escuto vozes apagadas. Giro na idade perdida e procuro-me entre os meninos que brincam de roda á minha frente. E me pergunto se aquelas crianças não estão em todos nós ou se todos nós não estamos naquele quadro lirico e tão simples de Elezier Xavier.

Mas não é possivel ficar num quadro só. Vemos outros, comentamo-los, até que volto a me deter ante uma Marinha, um desses recantos de praia que esse pintor sensivel, discreto e sóbrio fixa com perturbadora lucidez.

— Gosto desse, Professor. Tenho a impressão de que o senhor não conseguirá muitas vezes esse equilibrio. Não sei bem o que digo. Mas tudo que eu vejo nesse quadro me dá esta impressão: equilibrio. A côr pesada desses casebres, essas pedras, todos os tons escuros são, a meu ver, uma especie de réplica não discordante de toda a leveza que o senhor difundiu no trabalho. Sente-se a pobreza, a tristeza de tudo o que existe de triste nessas jangadas e nessas pedras vazias. Mas tambem não se pode ignorar a claridade, a leveza do ar, sei lá... E tem mais, pode ser literatura, influencia literaria, mas em todo caso é uma impressão autentica: parece-me que essas pedras fixam a paisagem na terra. São como ancoras.

Receio ter dito bobagens, mas Elezier Xavier me tranquiliza, com a sua bondade mansa:

—Você sentiu o quadro. Isso me alegra.

Encorajado, continuo:

— Já naquela outra Marinha, tão semelhante a essa, acho que o senhor não foi tão feliz. A meu ver, os tons escuros ocupam mais lugar do que seria desejavel. E quanto ás pedras... Veja esse recanto de praia do Ceará. Não gosto, não tem pedras, não está fixado.

Vem-me ainda o desejo de prosseguir: "Se eu fosse o senhor desenhava aí uma pedra. Era o mesmo que desenhar um cravo na mão de Cristo." Felizmente, contenho-me, procuro outro assunto e outros quadros.

— Qual é o processo que lhe agrada mais? — pergunto.

— Gosto muito da aquarela. Mas, ultimamente, tenho me vol-

(Conclue na 2.ª pagina)

A Paisagem de Telles Junior

Regina M. REAL

(Conservadora do Museu Nacional de Belas Artes)

Quem viu uma vez, não esquece mais: o coqueiral em filas intermináveis, á perder de vista, paralelo ás praias brancas que se estendem pelo nordeste do país. Vêem de longe e se espalham, se multiplicam, reproduzem, crescem, morrem, ressurgem.

Os cajueiros baixos, de galhadas fartas e espalhadas em desordem, distoam da «idéia fixa da verticalidade», como alguem já definiu a palmeira. O guajirú e a getirana rampantes, rastejam e tocam a areia em companhia do coqueiro anão, atarracado, bojudo, pequenino, mas gracioso.

A areia branca entre o verde do mar e o matizado do coqueiral, pejado de cocos amarelos dourados e vermelhos, é um traço de união entre terra e mar.

A brisa penetra na sombra fresca da praia num sussuro de folhagem que se beija.

Mais para o interior, a mata angela empresta outro colorido com seus verdes variados: escuro do visgueiro, claro da mangabeira, cinza da carnaúba, amarelo da folhagem queimada. Não é serrada como a Amazonia, não é sombria como as do sul. Por ela penetra o sol sem dificuldade, fecundando o solo com seus raios luminosos.

A luz, ora suave, ora violenta, tem uma riqueza de colorido que varia constantemente. Junto á orla da praia o mar é esmeralda quando o céu está limpo, mas as nuvens o sombream, os tons se esbatem enriquecendo as sombras. A folhagem escurece, porém conserva tonalidades quentes sensiveis á luz.

O crepusculo colorido, violento se repete sem cansar. Dias após dias stratus rubros atulham o poente e cirrus brancos adelgaçam em cinzas violaceos para o fim da tarde. O rio reflete o incendio da abobada celeste, a mata delimita o horizonte e um ou outro buriti esguio, alteia-se na linha ondulante como atalaia perplexa ante tanto encanto e beleza. Sem transição passa-se do claro para o escuro e a noite chega sem nos apercebermos. «C á vous tombe sur la tête» disse uma européa impressionada com o crepusculo brusco dos tropicos.

Bem houveram os pernambucanos em colocar na poesia da praia de Bôa Viagem, á sombra do coqueiral, o busto daquele seu artista que mais que outro, soube interpretar a paisagem ambiente. Justa homenagem á Telles Junior que viveu fixando na tela tudo isto que acabamos de descrever: Pernambuco com suas matas, suas arvores, suas palmeiras, seu mar, seus riachos, suas clareiras, nas várias horas do dia, sem se preocupar com a repetição de temas, tão rica era sua inspiração, os recursos de sua paleta, como a variedade de colorido que saiba escolher e interpretar.

Produziu muito, produziu sempre até morrer.

Foi nosso intuito ao falar de Telles Junior, não só retribuir a gentileza do Museu do Estado e dos colecionadores de Recife, que nos proporcionaram um estudo mais acurado da obra do artista, como torná-lo lembrado, pois muito mais conhecido é o holandês Frans Post, interprete tambem fiel da paisagem pernambucana. Enquanto este via tudo com certa serenidade objetivamente, quase como um documentário, Telles Junior mais inquieto, tratava os temas de forma um tanto tragica: ventanias inundações, ondas insubmissas, arvores tombadas. E' claro que nem sempre mantem esse ritmo (o verdadeiro artista não se repete) mas a fatura revolta, e por vezes empastada, a tonalidade terrosa, um pouco triste, predominam.

A principio um pouco timido, depois inteiramente senhor de si, não hesitou, já em seu tempo e no seu meio, usar tons á maneira dos impressionistas.

Não foi muito afeiçoado aos assuntos maritimos, atraia-o sobremodo a mata e dele escreveu Oliveira Lima com muita justeza:

«A mata, com seu bafejo perfumado, a sua atmosfera de calor úmido, o seu estremecimento de fecundação e a sua pulsação de crescimento, é o que particularmente fascina aquela palheta vibrante. Ele nunca se sente mais a vontade do que refletindo e fixando as ladeiras de barro vermelho sobre o qual as rodas dos carros de bois deixam sulcos profundo nas porções mais enxutas, entre as poças escuras; as húmidas varzeas de massapé cobertas de canas, tão apertadas as plantas que nao têm quase espaço para agitar as suas fôlhas laminadas, de que emergem como penachos as frechas pardacentas; as capoeiras

(Conclue na 11.ª pag.)



PROFISSÃO DE FÉ

Mariano LEMOS

Em minha vida, tudo tenho feito,
Para abrandar o grande mal da vida;
Tornando o homem um tanto mais perfeito
E, menos rude, da existência, a lida..

Louvo o bem e, o que o bem não é, rejeito
Tal se rejeita a flôr emurchecida...
— Porque só, o que é puro e honesto, aceito
Porque só, ao que é nobre, dou guarida. .

Exalço a vida, á vida eu dou aprêço
— Pois, se a vida mui pouco me tem dado:
Dado, sempre mais tem, do que mereço.

Sigo, assim, meu destino, sossegado...
Sem, de consciência, mal algum ter feito
Sem nunca um bem, siquer, haver negado

15 - 9 - 53.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1953

PARA RECEPÇÕES

Sôbre um "forreau" em crepe cetim, drapeado do corpete e duplo "panneau" em mousseline de "pois". (Crepe cetim: 3 m. 50 em 90 cm.; mousseline: 2 m. 40 em 90 cm.).

Muito juvenil este modelo em tafetá quadriculado. A gola e as mangas são ornadas de bolinhas em veludo (4 m. 25 em 90 cm.).



AS PRIMEIRAS MULHERES QUE...

POR GEORGE FRONVAL E E. GIRE



1 — A primeira mulher que subiu em um balão foi Mme. Blanchard, que caiu sôbre um telhado a 6 de julho de 1819, em Paris. Anteriormente, a 4 de outubro de 1784, Mlle. Tille fez, em Lion, a primeira ascensão em balão. Helène Dutrieu — que se tornou Mme. Pierre Mortier — foi, em 1885, a primeira campeã do mundo ciclista de corridas sôbre a pista. Em 1910, ela foi a primeira aviadora que estabeleceu recordes mundiais e em 1918, a primeira aviadora condecorada com a Legião de Honra. A aviadora francesa Adrienne Bolland foi a primeira mulher que, em 1921, sobrevoou só, em avião, a Cordilheira dos Andes durante um raide do Atlantico ao Pacifico. A comediante Gaby Morlay obteve, em 1913, o primeiro brevet feminino de piloto de balão dirigivel. A aviadora Lena Bernstein deteve em 1929 o primeiro record de distancia com 12.268 km. Pendurada a um biplano, Mmme. Cayat de Castellas é a primeira a se lançar em pára-quedas de



um avião em vôo. A primeira aviadora que atravessou o Atlantico foi miss Amelia Earhardt que, em 17 de junho de 1928, tornava a ligar Terra Nova à Londonderry na Inglaterra.

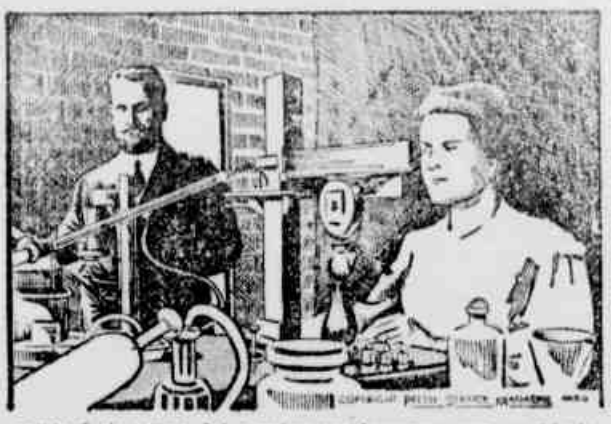
2 — Eugène Nilorjet funda, em 1848, o primeiro diário feminista, "La Voix des Femmes". A primeira jornalista tinha sido Olympe de Couges, que foi guilhotinada em Paris, em 1793. Mme. Edwards Pilliet foi a primeira interna dos hospitais, em 1868. A primeira mulher formada em medicina foi uma alemã, Mathilde Theys. Mme. Lachapelle foi a primeira parteira chefe da Maternidade de Paris, de 1795 a 1821.



3 — A primeira advogada francesa foi Mme. Petit, que foi inscrita no Barreau de Paris, em 1900. A que passa, mas sem fundamento, como sendo sua predecessora, era Heléne Chauvin. A primeira juiz, Mme. Piguet, foi inscrita no Barreau de La Roche-sur-Yon. A primeira mulher deputada foi Mme. Hedurg Gebhardt, eleita para o parlamento da Finlandia, em 1907. A primeira embaixatriz foi Alexandra Kolontai que representou os Soviets no México, em 1926. Miss Perkins foi, em 1933, a primeira ministro do Trabalho nos Estados Unidos. Em 1936, houve, na França, três mulheres sub-secretarias de Estado: Mme. Irene Joliot-Curie, Mme. Brunschwig e Mme. Suzanne Lacore. A primeira mulher ditadora foi Mrs. Alice Tharpe, em Louisiane, em 1935. Quanto a Miss Evelyne Lowe, ela foi, em 1939, a primeira presidente do London Country Council, isto é do Conselho Municipal da capital britanica. A primeira mulher presidente de Camara do Comercio foi Edith Trindler, eleita em Early, na Inglaterra, em 1939.



4 — Mme. Jane Dieulafoy foi a primeira mulher exploradora. Ela visitou a Mesopotamia com seu marido, explorador-arqueologo, do qual foi a principal colaboradora. Jane Dieulafoy, que tinha lutado em 1870, no exército do Loire, foi a primeira a ter a idéia do serviço militar feminino. A primeira mulher que, na França, foi sub-tenente, foi a viuva Brulon que serviu nos exércitos de Napoleão III. A francesa Alexandra David-Neel foi a primeira mulher que, em 1918, visitou Lhassa, cidade interdita. Geneviève de Colmont foi a primeira mulher que desceu o curso do Colorado, em 1933. Nicole Leeninger foi a primeira mulher que venceu o Alpamayo, um dos cimos da Cordilheira dos Andes (1951). Suzanne Lenglen, a celebre



campeã de tenis, foi a primeira francesa que, na idade de 15 anos, ganhou, em 1914, o titulo mundial. Gertrude Ederlé foi a primeira nadadora que atravessou a Mancha, a 6 de agosto de 1926, em 14 h. 30.

5 Mme. Curie, que foi a companheira de Pierre Curie e que, com êle, descobriu o radium, foi a primeira mulher que recebeu o Premio Nobel de Fisica, em 1903; de Quimica, em 1911. A primeira que recebeu o Premio Nobel da Paz foi a baronesa Bertha de Suttner. Christine de Pisan foi a primeira mulher de letras. Judith Gautier, filha de Théophile Gautier, foi a primeira mulher acadêmica. Ela foi eleita para a Academia Goncourt, em 1910, sucedendo a Jules Renard. Quanto à condessa Anna de Noailles, foi eleita para a Academia belga em 1922. O primeiro Grande Premio de Roma de escultura foi, em 1911, Mlle. L. Heuvelmans. A primeira atriz cavalheiro da Legião de Honra foi Marie Laurente em 1888

CINEMA

O REVERSO da MEDALHA

APARECEU recentemente, em uma revista americana, um artigo de Sheilah Graham, sôbre a má educação dos homens de Hollywood. Um quadro pouco lisonjeiro; dele resulta que, entre os "astros" do cinema, os grosseiros são mais numerosos que os cavalheiros na proporção de dois a um.

Sheilah Graham é uma jornalista sem papas na lingua, diz a qualquer um o que pensa a respeito, seja quem quiser um. Se as suas informações são exatas, o número 1 em matéria de grosseria, ou dos modos bruscos, é Mario Lanza. A jornalista não leva em conta que Mario Lanza não teve, certamente, educação refinada; antes de ingressar no cinema, era empregado, como carregador, em uma empresa de transporte de pianos. A linguagem de Mario Lanza foi definida como linguagem de "motorista", pela jornalista, que não deve ter favoráveis impressões sôbre os motoristas, enquanto nós os conhecemos gentilissimos.



No "studio", quando Mario Lanza trabalha, é proibido o ingresso aos visitantes, já que êle é, pelo menos nas expressões verbais, um rústico e prefere os vocabulos não registrados pelos dicionários... Mas sabe-se de muitos outros que, em Hollywood, são rudes quanto êle. Peter Lawford, por exemplo, que mistura entre vinte palavras "ouviveis" cinquenta que não podem ser ouvidas; e Stewart Granger, conhecido por ter chamado de "estupida" a sua esposa, Jean Simons, diante de muitas pessoas. Quanto a Rock Hudson, a artista Yvonne De Carlo devia estar muito apaixonada se tolerou durante muito tempo a sua falta de urbanidade. Um dia foi visto o automovel guiado por Yvonne parar de repente; e Rock Hudson descer dele, já que a bela Yvonne, cansada de suas grosserias, mandou lhe deixá-la só.

Hollywood é um pequeno e intrigante mundo no qual também a indelicadeza de uma frase, atribuida a um "astro", oferece materia de comentários, se não de escandalo. Ninguem perdeu, na cidade do cinema, a ofensiva crueza de modos com que Tyrone Power afastou Lana Turner, antes de se casar com Linda Christian; parece que também o belo Tyrone seja versado em rudeza de linguagem e de atitudes.

Superado nisto, todavia, pelo interprete de Tarzan Lex Barker, o qual deseja as belas mulheres mas as ofende ao máximo. Pode desculpá-lo a circunstancia de ser interprete de filmes fazendo o papel de homem selvagem? A mesma atenuante não é concedida, porém, a Cornel Wilde, de quem se recorda o episódio relativo a Arlene Dahl. Esta bela artista tinha sido convidada por êle para uma recepção; pois bem, foi muito comentado o fato de, poucos segundos depois da chegada, êle abandonar a companheira para ir jogar cartas, em uma sala afastada, esquecendo os seus deveres de cavalheiro.

Bob Mitchum, que faz nos filmes papeis de rude, o é também na vida. Um dia Loreta Young, durante o trabalho em um filme, propôs a multa de meio dolar para quem empregasse palavras inconvenientes; quando Mitchum verificou que não suportaria mais tal regra, perguntou-lhe, serio e calmo:

— Quanto deverei pagar para pedir-lhe que se afogue no lago?

Cotten, Scott Brady, Humphrey Bogart e Marlon Brando são os outros impertinentes dos quais se comenta a grosseria. E sem dúvida a revelação é exata; mas é preciso não esquecer que ela foi feita por uma mulher. Deve existir, seja dito sem faltar às normas da delicadeza, também o reverso da medalha; ou seja deve existir a possibilidade de revelar a lista dos "astros" de pouca educação.

O ASSASSINO



Conto de JORGE SCERBANENCO

O SOLDADO Antonio Serante ficou no exército depois de seu serviço militar, porque sabia que na vida civil não poderia fazer nada. Não tinha nenhum ofício e sua instrução era muito escassa. Por essa mesma razão não havia pedido passar ao grau de cabo. Mas isto não tinha importância para êle. Conformava-se com o dinheiro que lhe pagava o governo e com os pequenos furtos que podia realizar indo de um quartel a outro, de um negócio a outro, cumprindo os encargos que lhe davam ou que se fazia dar.

O soldado, isto é o cabo Antonio Serante, casará-se, há quatro anos, com uma das mais bonitas moças de um povoado próximo de Pavia. Havia conseguido casar-se com ela fazendo-lhe crer que poderia fazer uma grande carreira no exército, chegando em pouco tempo ao posto de coronel. Em realidade gastára o seu pequeno dote e só lhe convinha porque quando, cada dois ou três meses, obtinha uma licença, gostava de encontrar em sua casa uma mulher e comida preparada.

A mulher se chamava Paula e tinha dez anos menos que êle. Nos primeiros tempos do casamento, ingenuamente, tinha amado o marido. Admirava-o porque cada vez que vinha em licença trazia as malas cheias de coisas que havia roubado (ela ignorava que fossem coisas roubadas) e os bolsos cheios de dinheiro obtido com os mesmos enganos e que se apressava a gastar nos bares do povoado.

Passado um ano, Paula começou a compreender quem era seu marido: um fanfarrão, um medíocre, um bebado e, o pior, um ladrão. Suportou; não podia fazer outra coisa. E teria suportado mais ainda se êle não tivesse começado a espancá-la. A razão era muito simples: quando o marido estava no quartel, Paula respirava livremente; mas não podia esconder sua repugnância — ainda física — pelo marido quando este chegava de licença. Êle percebia isto e se enfurecia. Casara-se com ela somente para isso, não queria aventuras perigosas e custosas; queria uma mulher fixa que o servisse e que satisfizesse seus caprichos. Queria divertir-se durante seus quinze dias de licença, e a frieza de Paula o exasperava. Nestas condições, o menos que podia ocorrer ao cabo Antonio Serante era que Paula se enamorava de outro.

Aconteceu à coisa quando chegou ao povoado um jovem médico, ajudante do velho médico tradicional. Aconteceu quando o médico foi chamado por Paula, e este a encontrou meio tonta pelo golpes, com o rosto e as pernas cheias de manchas, provas evidentes dos quinze dias que o marido acabára de passar com ela.

Paula teve que confessar, porque estava naquelas condições. O jovem médico se indignou, disse-lhe que pedisse a separação, que se fosse do povoado. Com seu ofício de modista encontraria trabalho em qualquer parte.

Esse foi o começo. Depois os dois se apaixonaram. O jovem médico se chamava André e tinha vinte e cinco anos. Era delicado, gentil, instruido; todo o contrário do soldado Antonio Serante. Paula, apesar de ter nascido no povoado, era fina, sentimental, condições que herdára da mãe, que era professora.

Durante quase um ano André foi só um amigo para Paula, e não unicamente porque em um povoado é difícil esconder as coisas, mas especialmente porque a respeitava. De repente essa amizade equívoca, impossível, terminou. Foi em um dia nublado do mês de novembro.

André se dirigia em sua bicicleta para uma distante granja de onde havia sido chamado com urgencia. Ao chegar verificou que o enfermo havia falecido e o sacerdote chegara antes dele. No caminho de regresso, em meio da terra levantada pelo vento, com o rosto molhado pelas primeiras gôtas de chuva, encontrou-se com Paula. Não era casualidade. Cada vez que podia, Paula seguia o doutor, esperava-o em algum lugar solitário. Era a única maneira de ver-se sem dar lugar a comentários.

— Que fazes com este tempo? — perguntou André descendo de sua bicicleta. — Não é um dia para sair a passear; dentro de pouco teremos chuva.

— Bahia que choveria; por isso vim ao teu encontro — respondeu ela com inocente malicia.

— Muito bem: agora também tu te mulharás como um pinto.

Não chovia muito forte; mas Paula disse que era melhor arranjar um abrigo, e indicou ao longe uma cabana, sobre a margem do Ticino, que no verão servia para os banhos no rio.

Na cabana encontraram uns impermeáveis rotos, um pneumático partido em dois, um grande monte de palha, rêdes de pescar inservíveis e um remo. Quando André olhou, através da janela da cabana, as águas claras e tumultuosas do Ticino, a amizade havia terminado, se transformára em outra coisa.

— Temos que ir, Paula — disse virando-se. — Não podemos permanecer mais tempo aqui no povoado, não podes continuar vivendo ao lado desse homem.

Coisas que se dizem, impossíveis de realisar. Aonde ir e com que meios? Um médico recem-formado é demasiado pobre para certas coisas. Pelo menos ali, no povoado, cada um tinha sua casa e nunca faltava algum lugar acolhedor para poder ver-se, abraçar-se e talvez chorar juntos.

Passou outro ano. Infalivelmente, o cabo Antonio chegava, cada três ou quatro meses, para passar quinze dias com sua mulher. Eram quinze dias de desespero. Quando partia, André acolhia em seus braços uma pobre criatura humilhada, ofendida espancada. E não era possivel fazer nada.

Uma vez foi o próprio marido quem chamou André. Havia dado um ponta pé demasiado forte em Paula, e esta, que havia desmaiado, não voltava a si.

— Que aconteceu à sua esposa? — perguntou André, apertando os dentes enquanto procurava reanimar Paula. Sabia o que acontecera, mas não podia dizê-lo a esse bruto.

— Caiu da mesa quando limpava o lustro — respondeu o cabo Antonio.

E logo que Paula abriu os olhos, olhando-a com ternura hipocrita começou a repreendê-la paternalmente.

— Sempre te disse que não deves subir à mesa para limpar o lustro ou tirar as teias de aranha. Esses trabalhos sou eu que devo fazê-los.

Paula disse que não subiria mais à mesa. Disse isso procurando não olhar para André, que apertava os lábios para não gritar. Não era possivel fazer nada.

— Deixa-me — disse lhe essa noite Paula. — Vendo-me sofrerás tu também. Procura outra moça e deixa-me, não posso ver-te padecer desta maneira.

Estavam na casa dela, às escuras. Tarde da noite, êle havia entrado pela horta. Estavam tão desesperados, que não temavam já muitas precauções.

— Sabes que não pode existir outra mulher para mim — respondeu André.

E era verdade.

A idéia começou a tomar forma lentamente, quando André leu em um jornal que na Sicilia, um sentinela, de guarda em um paiol, havia sido assassinado por desconhecidos. André recordou que também o marido de Paula era sentinela de um paiol havia mais de um ano.

A noticia ficou adormecida na memória de André; mas deve ter continuado a trabalhar, inconscientemente, porque de repente, uma noite, quando se dirigia para visitar Paula, pensou que se o marido morresse enquanto prestava serviço no paiol, eles dois poder ser felizes. Poderiam casar-se, amar-se à luz do dia, sem necessidade de fugir e esconder-se.

Depois pensou que era muito difícil que um bruto como aquele homem deixasse tão depressa de viver. Morrem os que são queridos ao céu, diz um proverbio. Este foi seu segundo pensamento trivial. O terceiro foi quando lhe aconteceu pensar que êle poderia matar o marido de Paula, enquanto estava de serviço no paiol. E este não foi um pensamento trivial.

Pensem no que acontece quando matam a um sentinela de serviço em um paiol, ou em um forte, ou em uma caserna. Pode imaginar-se tudo, um ato político, um ato de terrorismo, um roubo, mas nunca um ato passional. Quem mata um sentinela não quer matar o homem, deseja eliminar a guarda, o obstáculo, sem reparar no nome da pessoa. Se conseguisse matar o marido de Paula e não ser preso no preciso momento, nunca se descobriria a verdade. Prenderiam politicos, anarquistas, homens sem principios; mas nunca um jovem médico que vive no mesmo povoado que a mulher do sentinela.

Estava tão seguro de que tudo não era mais que fantasia, como as que nos ocorrem quando lemos um romance policial, que comentou o assunto com Paula. Estavam na cabana à margem do rio. Ela o escutava silenciosa e triste; depois comentou:

— Sòmente assim poderás terminar com essa tortura.

Falou tranquilamente, como se não percebesse que se tratava de matar um homem. Não era assim, mas fazia dois anos que sofria como um animal, e com ela sofria também André, e tanto sofrimento só podia terminar assim. O sentinela é atacado enquanto está de guarda no paiol. Assim ou nunca.

Tudo não teria deixado de ser mais que um pensamento se o soldado Antonio Serante não tivesse chegado em uma de suas famosas licenças, cada vez mais brutal, vulgar e grosseiro.

Uma noite obrigou Paula a acompanhá-lo ao bar, e uma vez ali quis levantar-lhe as sáias para mostrar a todos que sua mulher tinha as mais bonitas pernas de todo o povoado. A força de sócos e ponta-pés se fez obedecer.

Este fato fez saltar a mola que pôs todo o mecanismo em marcha. André procurou um revolver. Paula, indo um dia ao quartel com um pretexto qualquer, averiguou os dias e o lugar das guardas do marido.

Foi um trabalho minucioso, pequenos detalhes que estudar; mas chegou por fim o dia em que

(Continúa na página 13)

A ESPOSA REGULAR

FOI perguntado a um escritor de muito prestigio entre as mulheres, como deveria proceder uma mulher para ser uma esposa ideal. Eis a sua resposta:

"Se alguma senhora, de alma doce e poética, aspirasse ainda a ser a esposa ideal de um homem, posso aqui explicar-lhe, sendo homem, o que deseja um homem de uma esposa ideal, o que seria necessário em suma para ser uma esposa ideal. Quero fazer notar, antes de tudo, que não descreverei aqui os meus gostos pessoais, as minhas idéias pessoais. Falo das idéias dos homens em geral.

"Uma esposa ideal deve possuir todas as virtudes físicas e espirituais que uma criatura humana possa possuir. O homem tem o olho muito agudo, no ver os defeitos da esposa. Os defeitos de uma bailarina andaluza não os nota logo, mas se esta bailarina se torna sua esposa, então os vê, mesmo os menores e sem importância.

"Possuir porém todas as virtudes físicas e espirituais, não é pois tão difícil como parece. Uma dezena de mulheres em todo o mundo que são completamente perfeitas do ponto de vista físico e espiritual, existe, estamos certos. Mas isto não basta para fazer delas uma esposa ideal. Não basta porque a esposa ideal deve possuir um outro dote muito mais difícil de explicar. Eu o chamarei a capacidade de desaparecer. Trata-se disto: o homem – sensivel à monotonia. Sente-se você numa banquinho diante de uma extasiante, maravilhosa paisagem. Por cinco minutos, por meia hora, por uma hora, está bem, mas depois também a mais maravilhosa paisagem torna-se tediosa. Seria muito belo se aquela paisagem, como no cinema, desaparecesse de repente, substituida por uma outra, talvez menos maravilhosa, mas diversa. Segundo o homem, a esposa ideal, depois de seis meses, um ano, dois de casamento deveria desaparecer, volatizar-se, não existir mais, de modo que êle possa ainda sentir-se solteiro e procurar uma outra mulher ideal.

"E' inutil, então, segundo minha opinião, que a mulher se esforce, como uma amante, ótima cozinheira, inteligente e brilhante conversadora. Todos estes dotes não servem a nada se ela não tem capacidade de desaparecer quando êle encontra, por exemplo, no seu caminho uma baiadeira ou uma modelo siamesa.

"Isto não deve parecer uma conversa amarga. Não quero dizer que uma esposa, para ser ideal, depois de dois ou três anos de casamento, deve morrer, isto é desaparecer definitivamente. Quis sòmente descrever o que o homem, se fosse possivel, desejaria por esposa ideal.

"Como é evidente, porém, os homens têm um ideal muito cansativo para uma esposa. Direi que uma mulher deveria antes de tudo perguntar a si mesma: é possivel ser a esposa ideal de um homem? A resposta correta é a seguinte: é um erro querer ser a esposa ideal de um homem.

"Se uma mulher dá importância aos "ideais" de um homem e procura realisá-los, acaba por encontrar-se muito mal. Os ideais — assim chamados — de um homem, são muito variáveis, como é variável o amor e como são variáveis todas as coisas humanas. Em criança êle gosta dos dôces e o seu ideal seria viver dentro de uma enorme torta de chocolate, creme, açucar. Em adulto, em lugar dos dôces prefere outras coisas, mas se comporta, sempre como se estivesse em uma confeitaria: ora um "mil folhas", ora um "bom-bocado", depois um "quindim", depois dois "marrons glacés". E' perigoso querer seguir estes ideais. E' preciso ter uma regra, um freio, e habituar aquele menino adulto que é o homem, a marido. Portanto, uma mulher deve procurar ser, não uma esposa ideal, mas uma esposa regular.

"Ser uma esposa regular é mais do que ser uma esposa ideal, e é simples: basta respeitar os seus deveres e fazê-los respeitar pelo marido. Quando um homem se casa tem certos direitos sôbre a esposa, mas também deveres. A esposa deve conceder-lhe os seus direitos e pretender que êle não falte aos seus deveres.

"Como vê, expliquei uma coisa muito simples e muito velha. Mas são justamente estas as coisas que precisam ser explicadas quando alguma senhora dôce e poética mete na cabeça querer ser a esposa ideal".

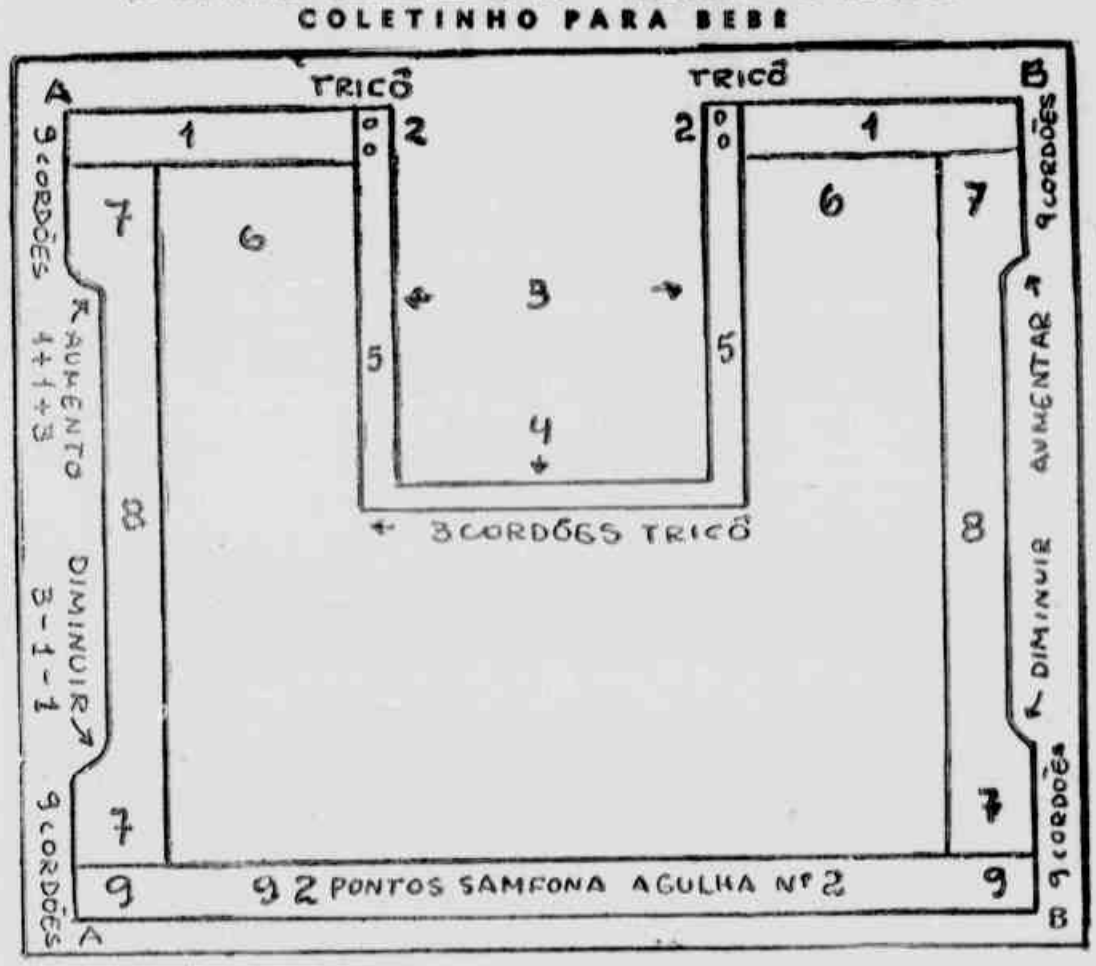
CLUBE DAS LEITORAS do O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

É unir as leitoras deste suplemento numa colaboração honesta, espontanea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube, deverá enviar a redação de "O JORNAL FEMININO", rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar, Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias, de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estrategia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

COLETINHO PARA BEBÊ



COLETINHO PARA BEBÊ, contribuição de KILZA, do Rio, oferecida a Anete, de Varginha:

Material: Agulhas n. 2 e 2 1/2; lã rosiclér; 30 centimetros de fita.

Execução: Com a agulha n. 2 faça 8 carreiras de ponto samfona (2 tricô e 2 meia) com 92 pontos na agulha. Passe para a agulha 2 1/2. Depois, no principio e no fim da agulha faça 12 pontos de tricô, no intervalo faça o ponto de seu gôsto; depois de feitos 9 cordões ou 18 carreiras de tricô, mate 3 pontos no principio de uma e de outra carreira, na carreira seguinte mate um ponto em cada lado e mais um nas duas seguintes de modo que fiquem 7 pontos de tricô onde havia 12 pontos. Continui fazendo tricô até conseguir 18 cordões de tricô ou 36 carreiras, depois faça a barra de 7 pontos mais 20 pontos do que está usando para o corpo do coletinho e 38 pontos em tricô mais 20 do ponto usado, mais 7 de tricô que formam a barrinha; faça assim 3 cordões de tricô no centro, indo até o fim da carreira como na de baixo; na próxima carreira faça 7 tricô, 20 pontos do usado, 5 tricô, 20 do usado, e 7 tricô, terminando a carreira; agora trabalhe só de um lado sempre com 7 pontos tricô, 20 do usado, 5 tricô, até conseguir 35 cordões ou 70 carreiras. Na carreira seguinte do lado dos 7 pontos aumente mais um, depois mais um, depois mais três, ficando outra vez 12 pontos em tricô. Continui até formar 9 cordões de tricô ou mais 18 carreiras. Na carreira seguinte, barra de 5 pontos, faça uma casa de 2 pontos juntos e uma laçada, continui fazendo o ponto sanfona com agulha n. 2; na sexta carreira faça a segunda casa; a sanfona só é feita a partir da barrinha de 5 pontos. Na oitava carreira de ponto sanfona arremate e faça a outra parte que é igual.

Acabamento: Costure as barras de 9 cordões de tricô que ficam em baixo das cavas. Nas casas enfie fita da mesma côr da lã.

Explicações do desenho:

1 — sanfona com agulhas n. 2.
2 — casas
3 — 35 cordões de tricô ou 70 carreiras.
4 — mate 28 pontos.
5 — 5 tricô.
6 — 20 pontos do escolhido.
7 — 12 pontos tricô.
8 — 18 cordões tricô.
9 — 8 carreiras.

Agulha 2 1/2 para tôda parte depois da sanfona. Unir A a A e B a B, para acabamento.

Conselhos praticos

CONSELHO PRÁTICO, enviado por MARIA DA GLORIA ALVES MARIANO, de Juiz de Fora:

"Para tirar mancha de tinta de escrever não só de tecido como de madeira, despeje sôbre a mancha uma solução de água com cinza; deverá ser uma quantidade regular de cinza para ficar um mingau. Deixe o tempo necessário para tirar a mancha (conforme a quantidade de tinta). Já experimentei este processo com exito; quando o ponho em prática, geralmente deixo ficar a mistura durante uma noite sôbre a mancha".

DUAS RECEITAS DE PONTOS DE TRICÔ

DUAS RECEITAS DE PONTOS DE TRICÔ, para casaquinhos de recem-nascido, contribuição de MARIA DA PENHA FAJARDO, Minas; oferecidas á Mineirinha Interessada, de S. Manuel.

Primeira: Esta amostra é feita com 17 pontos:

1.ª carreira: avesso — 1 ponto tricô, 1 laçada, 3 pontos juntos, 1 laçada, 3 tricô, 1 laçada, 3 pontos juntos, 1 laçada, 3 tricô, 1 laçada, 3 pontos juntos, 1 laçada, 1 tricô. Comece por 1 tricô, 1 laçada, e termine por 1 laçada, 1 tricô.

2.ª carreira: Tôda em meia.

3.ª carreira: Avesso — 4 tricô, 1 laçada, 3 pontos juntos, 1 laçada, 3 tricô, 1 laçada, 3 pontos juntos, 1 laçada, 4 tricô. Termine com 4 tricô, exatamente como começou.

4.ª carreira: Tôda em meia.

5.ª carreira: Igual á primeira carreira, e assim por diante.

Segunda receita: 1.ª carreira — direito: 1 meia, X 1 laçada, 1 arremate, 4 meia, 1 lacada, 1 arremate, 4 meia X.

2.ª carreira: Tôda em tricô.

3.ª carreira: direito — 2 meia, X 1 lacada, 1 arremate, 4 meia X. Termine a carreira com 3 meia.

4.ª carreira: Tôda em tricô.

5.ª carreira: direito — 3 meia, X 1 laçada, 1 arremate, 4 meia X. Termine a carreira com 2 meia.

6.ª carreira: Toda em tricô.

7.ª carreira: direito — 4 meia, X 1 laçada, 1 arremate, 4 meia X. Termine a carreira com 1 meia.

8.ª carreira: Tôda em tricô.

9.ª carreira: Igual á primeira carreira e repita a receita. As carreiras impares são feitas em tricô.

NOTA: Arremate, quer dizer tirar a primeira malha sem fazer, fazer a segunda e passar a segunda malha dentro da primeira malha. (Fazer de 2 malhas uma só malha).

CORRESPONDENCIA

"ROSELYS RIBEIRO — Rio — Desejo saber se você aceita encomendas de brinces de essamas, a que preço e como poderá fazer que cheguem ás minhas mãos; aqui não se encontra material para a confecção dos mesmos.

CATHERINE, Minas".

"ROSA — Bom Jardim — Mandei procurar a anilina, mas está em falta. Comprei a outra na Casa Mattos há muito tempo, e agora já não servem. Você cortou todas as petalas enviezadas? Depois de mergulhar a flor na parafina separou petala por petala, para depois trabalhar? Ignoro se há livros sôbre flores. Quanto á receita dos biscoitinhos não possuo, mas talvez alguma amavel leitora a atenderá. Creia que sinto não poder atendê-la melhor. Agradeço-lhe e retribuo com muito afeto.

ALCYRA".

"MARA — Tenho o livro citado por você, e desejo vendê-lo, mas não se trata de um livro impresso e sim datilografado, contendo 20 aulas com todas as explicações necessárias e desenhos feitos a nanquim. Como naquela época não havia o livro (não sei se atualmente existe), mandamos copiar do livro pertencente á professora, que é igual ao que possuo. Está em perfeito estado, pois não foi usado. Tem algumas manchas amareladas, as quais nada prejudicam, causadas por ter estado o livro muito tempo guardado. Ele possui ótima encadernação e tem 32 cm. por 22 cm. e 227 folhas. Se ainda se interessa por êle, poderá vê-lo, pois pedirei a um viajante amigo nosso que sempre vai em sua cidade, que o leve para mostrar-lhe. Espero uma resposta sua.

ALTAIR ALVES, Juiz de Fora".

"MAE E DONA DE CASA — Rio — Apresento-lhe os meus sinceros agradecimentos pelos livros que me indicou. Quanto á revista, de que maneira poderei assiná-la? E qual o preço da assinatura? Desejaria também conseguir mais esse favor, da senhora ou de outra leitora: pretendo organizar uma festinha na minha escola, porém, não tenho elementos. Poderia fornecer-me algumas peças, diálogos, versos, etc? Também gostaria de apresentar algumas músicas. Peço-lhe que se lembre sempre de mim na indicação de bons livros e assuntos referentes ao ensino primário. Envio-lhe o meu agradecimento e um grande abraço,

MARIA THEREZA, Niterói".

Notas da "Secretaria"

UM AVISO AGRADAVEL: Chegou, finalmente, enviado pela sócia Evelina Vera Cruz, a quem muito agradecemos a gentileza, o risco em ponto de cruz de Branca de Neve e os 7 Anões. E' risco muito grande, em várias côres, realizado em papel quadriculado, e por isso não pode ser apresentado neste suplemento. Estamos, porém, providenciando para que êle seja copiado várias vezes e, depois, remetido, ás leitoras que o esperam há muito tempo. Peço-lhes, contudo, um pouquinho de paciencia. Recebemos também de outras leitoras, um risco do mesmo genero mas para ser bordado em pontos comuns. Nossos agradecimentos também a estas prestimosas abelhinhas.

MARLENE E. SOBRAL — Duque de Caxias — Você receberá a explicação quando chegar a notícia de que, finalmente, a seção estará funcionando. Mas se quiser ter o trabalho de enviar-nos alguns dos seus riscos, muito lhe agradeceremos este obsequio.

MARIA MADALENA — Rio — Não se trata de esquecimento, amiga, mas de excesso de contribuições, o que muito gostamos, e falta de espaço, o que muito lamentamos. Se as suas primeiras cartas chegaram, pode estar certa de que não foram esquecidas.

ZULMIRA ZAMBON — Governador Valadares — Você teve uma idéia formidável devolvendo os riscos que lhe foram enviados. Sei que teve muito trabalho em copiá-los, e isso demonstra uma bela contribuição de sua parte.

HERON — Rio — Ainda não está marcado o aparecimento deste livro. Mas todas as leitoras receberão o aviso, quando isso se der.

Os Indispensaveis Vestidinhos



Este vestido clássico de gola de "tailleur", é um constante favorito em tôdas as estações. Os moldes são desenhados em tamanhos especiais para as tipos de menor estatura.



Lindo avental em xadrezinho, com babados em côr unica. O bolso é formado por uma grande borboleta aplicada.



***Um** vestido de saias bem rodadas com pequenas mangas bufantes e golas redondas, supersivo e elegante que pode ser feito para as duas irmãs da casa.*



Um vestido de estilo clássico, que realça ainda mais os encantos femininos. Pode ser feito de duas maneiras: simples ou com enjeites de rendas.



Um modêlo muito prático e bonito e o que hoje oferecemos às leitoras. A saia é cortada em panos e a blusa tem costuras nos ombros e na frente. Gola reporte, pinto enfeitando na frente.

A *ESPOSA volta das compras e diz ao marido:*

— Querido, eis 50 cruzeiros que sobraram...

— Como?

— Restituo-te cinquenta cruzeiros que sobraram do dinheiro que me deste para as compras.

— Mas querida, estás sentindo alguma coisa? Queres que chame o médico?

SEU DESTINO NAS ESTRELAS

POR PETULENGRO, O CIGANO

SEMANA DE 4 A 10 DE OUTUBRO DE 1953 :

Aqueles que nascem nesta semana possuem **muito talento e temperamento artístico.** Têm muita inclinação para a pintura, a música, a literatura e o desenho. As coisas poderão estar muito instáveis e encontrarão pessoas impertinentes e situações desagradáveis que exigirão muito tato e habilidade.



CAPRICÓRNIO : (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) : — Poderá realizar muitas coisas nos primeiros dias da semana em casa ou no local de trabalho se for enérgico e ativo. As moças terão uma semana muito agradável, com muita oportunidade de fazer boas relações.



AQUÁRIO : (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) : — Poderá agir de maneira a fazer progressos em alguns planos importantes que você tem em mente. Iniciativas audaciosas e esforços hábeis poderão produzir excelentes resultados nesse período.



PEIXES : (de 20 de fevereiro a 20 de março) : — Certas iniciativas poderão fazê-la progredir, e capacitá-la para obter favores e atenção, nos primeiros dias da semana. Tenha tato e compreensão com os entes queridos no fim da semana. Evite a todo custo as extravagancias.



ARIES : (de 21 de março a 20 de abril) : — Fará bem em confiar plenamente na pessoa amada ou num amigo intimo, para as iniciativas e a cooperação de que precisa, pois êles saberão como realizar melhor as coisas. Não conte, porem com preferências especiais.



TOURO : (de 21 de abril a 20 de maio) : — Você talvez consiga melhorar a sua posição diante da familia, e conseguir recursos, graças a ações acertadas. Evite porem extravagancias e problemas monetários no fim da semana.



GEMEOS : (de 21 de maio a 20 de junho) : — Certifique-se de que os outros compreenderam bem os seus comentários referentes a dinheiro e propriedade, para evitar que surjam divergências. Os primeiros dias da semana serão favoráveis para traçar planos e julgar os fatos.



CANCER : (de 21 de junho a 21 de julho) : — Tenha cuidado ao obter informações ou orientação dos outros, pois poderão equivocar-se ou ficar com falsas impressões. Evite revelar os seus pontos de vista porque haverá perigo de controvérsias.



LEÃO : (de 22 de julho a 22 de agosto) : — Não permita que o nervosismo e que certas atitudes da parte da manhã descontrolem todas as coisas durante esta semana. As noites trarão oportunidades para contactos amistosos e para benefícios dos outros.



VIRGEM : (de 23 de agosto a 22 de setembro) : — Adote processos muito hábeis nos contactos com amigos e com a pessoa amada, durante esse dia e a noite. A tarde trará tendências para atritos, discussões e mal entendidos. Mantenha a calma. Evite viagens repentinas.



LIBRA : (de 23 de setembro a 22 de outubro) : — Faça com que o fim de semana seja calmo e repousante, para aproveitá-lo bem. Não se deixe levar por mexericos e intrigas que poderão deixá-lo em posição desfavorável aos olhos dos outros.



ESCORPIÃO : (de 23 de outubro a 21 de novembro) : — Você poderá facilmente dar ou receber impressões falsas. Por isso tenha tato e cuidado para que os outros compreendam as suas atitudes e palavras. Procure ser calmo e descansar bastante.



SAGITÁRIO : (de 22 de novembro a 21 de dezembro) : — Tenha permanente atenção para a sua bolsa e para a possibilidade de aborrecimentos devido a despesas ou objetos extraviados. Procure manter-se a todo custo em paz e em repouso, durante toda a semana.



Excelente vestido para usar em tôdas as ocasiões. Jovem e distinto com uma idéia nova no decote, fazendas em contraste e mangas curtas.

ANDRÉ foi pela primeira vez convidado para jantar em casa da noiva. O jantar esta delicioso, André se entusiasma e faz elogios à futura esposa pela sua habilidade culinária, concluindo assim:

— Nunca me foi dado comer tão boa comida!

— Nem a mim — exclama o pai da moça.

VARINHA mágica

QUATRO DIETAS DE BELEZA

UMA DIETA prolongada por muito tempo pode dar ao organismo um enfraquecimento. Agora que a estação é propicia e as frutas, ricas de vitaminas, estão fresquissimas no mercado, eis quatro dietas dos doutores Bircher e Hauser, cada uma das quais com uma finalidade precisa. Bastará fazê-las — durante o mês — escolhendo sempre os dias em que pode repousar e distender o corpo o mais possivel.

PRIMEIRO DIA

(Para emagrecer)

Pela manhã: suco de um limão em um copo d'agua quente.

10 horas: um cacho de uva e 300 gramas de ameixas frescas.

11 horas: suco de uma laranja.

13 horas: uma pera grande e 300 gramas de morangos.

17 horas: um chá de hortelã com suco de um limão adoçado com mel.

20 horas: Uma maçã.

Preste bem atenção para não quebrar a dieta de frutas nem mesmo com um só biscoito.

SEGUNDO DIA

(Para desintoxicar-se)

Pela manhã: um copo de água quente.

9 horas: uma batata cozida.

13 horas: duas cenouras raladas (cruas) com o suco de um limão uma cebola branca, 200 gramas de couve picada, um pouco de alface, um tomate, tudo temperado com uma colher de azeite verdadeiro, o suco de um limão e salsa picada.

16 horas: Meia batata cozida.

20 horas: duas ou três folhas de acelga, um pé de agrião, um pé de



chicorea, um punhado de grãos de ervilha (frescos, não em conserva), com salsa picada.

22 horas: Uma xicara de água quente.

Não esquecer que os legumes crus são bons sòmente para quem tem um bom intestino; quem o tem delicado ou doente deve abster-se deste regime.

TERCEIRO DIA

(Para ter uma bonita pele)

Pela manhã: 1 copo de água quente com o suco de meio limão.

Meia hora mais tarde: uvas, peras ou ameixas ou um quarto de mamão e alguns morangos.

10 horas: uma xicara de caldo vegetal feito com um pouco de espinafre, 3 cebolas brancas, 3 cenouras, 2 dentes de alho. Tudo bem cortado deve ferver durante uns trinta minutos em um litro de água

13 horas: fruta sortida como pela manhã.

16 horas: uma xicara do mesmo caldo vegetal.

20 horas: fruta sortida.

22 horas: uma maçã que tem a propriedade de conciliar o sono e limpar bem os dentes.

QUARTO DIA

(Para desintoxicar-se)

Pela manhã: um copo de suco de laranja ou de grape-fruit.

10 horas: cocktail de limão; 3/4 de suco de tomate, 1/4 de suco de limão.

11 horas: um copo de suco de laranja.

13 horas: um grande copo de suco de tomate e de suco de couve crúa (2/3 de suco de tomate, 1/3 de suco de couve).

16 horas: um copinho de suco tomate.

19 horas: cocktail de tomate e limão ou tomate e couve.

21 horas: suco de um grape-fruit.

Como dissemos, estes 4 d'as de dieta devem ser seguidos, uma vez por mês escolhendo os dias em que puder repousar.

OS BELOS TRAÇOS



MUITAS de nossas leitoras admitem que os traços do rosto têm uma grande importância, mas pensam que é muito dificil ser bela com um nariz com algumas imperfeições. Todavia, embora a linha do nariz não seja a ideal, eliminados certos inconvenientes, o rosto adquire um aspecto mais distinto e agradável. E' possivel ser uma bela mulher mesmo sem ter um belissimo nariz.

A higiene, como em qualquer problema de beleza, ocupa o primeiro posto. Os cravos e os póros dilatados se combatem, aplicando sôbre eles um pano molhado primeiro em água quente, depois espremido e com espuma de sabão boricado. Quando o calor tiver aberto mais os póros, esfrega-se a região com espuma fria de sabão; depois se repete a compressa quente e se continua até sentir a epiderme bem quente. Faz-se então uma leve pressão com as extremidades dos dedos, para retirar os cravos, e se desinfeta a pele com água misturada a alcool, ou com água boricada ou, mais simplesmente, com eter. Então se aplica sôbre o nariz por 30 segundos, um pedaço de gêlo envolvido num pedaço de flanela.

Corrigir os defeitos do rosto, seja congenitos, seja consequentes a um ferimento ou a qualquer outra causa, pode contribuir não só para melhorar a nossa estética, mas também para aliviar muitos complexos que alteram o carater de uma pessoa.

A cirurgia das deformidades do nariz está hoje entre as intervenções aconselhadas por razões de saúde e de bem-estar.

Mas falemos nas dilatações venosas: o vermelhidão do nariz pode derivar da dilatação venosa. Sob a ação do frio o inconveniente se faz mais molesto e aparece de modo sensivel. A respeito das causas nada de preciso se pode dizer: elas se encontram muito frequentemente em pessoas de ótima saúde; na maior parte dos casos pode ser considerada como expressão de uma disposição individual da pele, geralmente hereditária.

Quando a oleosidade do nariz decorre sem nenhum traço de vermelhidão ou congestão da pele do nariz, e esta, ao contrário de vermelha se mostra pálida, gordurosa e brilhante, pode-se recorrer a meios um tanto enérgicos de eliminação da gordura. Lava-se o nariz com água morna, embebe-se um algodão em alcool e se esfrega ligeiramente sôbre a pele, depois se enxagua abundantemente com água quente, e se põe uma boa camada de talco. Este tratamento pode ser repetido duas vezes ao dia. Se o nariz se mostra irritado, pode ser suspenso por uns dias e recomeçar depois.

AS CONTAS DA COZINHEIRA

A PATROA estranha que a cozinheira haja gasto uma grande quantia em comestiveis no mês recém-findo. Mas, a empregada lhe mostra o caderno de apontamentos em que anotou cada compra, e diz:

—Senhora, veja como foi: dia 2, houve os rins do doutor. Dia 5, o figado do patrão. Dia 7, o mocotó de seu sobrinho. Dia 10, o porco de seu filho. Dia 17, a galinha de sua filha... Lembre-se bem!

ÁS QUE TRABALHAM



HOJE vamos conversar com as que trabalham fora de casa, com as que exercem as suas atividades em uma loja, escritório ou repartição pública. falaremos da beleza no trabalho. Entendemos beleza, naturalmente, com relativa, como modo de vestir-se, de pentear-se, de maquiar-se e acreditamos que essa conversinha seja bastante util, porque especialmente as muito jovens, mostram ás vezes não saber entoar-se ao ambiente mostrando ao mesmo tempo escasso bom gôsto e falta de sensibilidade.

O local onde se trabalha é essencialmente o lugar onde se trabalha e onde as várias personalidades devem desaparecer, pelo menos fisicamente, no ordenado complexo do grupo que constitui o pessoal da casa, seja esta loja, escritório ou repartição pública.

Nos locais mistos, e hoje quase todos os locais de trabalho o são, as mulheres já consideradas no mesmo plano dos homens e frequentemente responsáveis por trabalhos de uma certa importância, devem encontrar a nota justa nas suas relações com os companheiros de serviço. Este tom deve começar pelo aspecto físico. Em muitos locais o uniforme, tristissimo uniforme da empregada, é um pouco o hábito que torna mais ou menos iguais tôdas as freiras. Uma golinha branca, não bordada ou de renda, mas de tecido ou de piquê dará uma nota clara, sempre necessária em torno do rosto e é uma pequena nota de vaidade que não só é admitida, mas deve ser encorajada.

A maquilagem no trabalho tem muita importância, e deve ser feita de modo a não requerer o frequente retoque do pó, deve ser também extremamente sobria e longe de qualquer excentricidade. Nada de lábios pesadamente marcados por um contorno mais amplo do que o natural, nada de sombra sôbre as palpebras; e o rimel deve ser aplicado com muita medida nos cilios. Um rimel castanho ou preto; deve ser evitado em maneira absoluta o rimel azul ou verde, mesmo se quem o usa tem olhos desta côr. Esta é a maquilagem que vale só para a noite e fora do trabalho e diremos quase que vale, para todas as mulheres, só em ocasiões especiais.

Um outro ponto delicado é o do penteado, mas graças a Deus a moda de hoje que requer cabelos curtos, tem eliminado os penteados com os cachinhos ou as cabeleiras caidas sôbre os ombros que requeriam sempre um pente á mão, ou frequentes escapadelas ao toalete. Adotar um penteado fácil de conservar é essencial para uma mulher que trabalha e que pretende desenvolver seriamente o seu trabalho. Queremos também lembrar as tinturas para aconselhar ás nossas jovens amigas que adotem, se pintam os cabelos, só as tinturas mais discretas. Nada de cabelos vermelhos e nada de cabeleiras platinadas, e não queiram tornar-se uma daquelas secretarias como as que se vêem nos filmes, secretarias que depois na realidade americana se encontram muito raramente.

O perfume deveria ser banido nos dias de frequência ao trabalho. Uma empregada que deixa atrás de si uma onda de perfume é ridicula, porque põe na atmosfera do trabalho uma nota mundana e também um pouco equivoca, que não tem razão de ser. Admitamos, porém, uma vaporizada de água de Colonia, da qual poderá ter um vidrinho no local de trabalho, sobretudo nos dias quentes. Será água de Colonia clássica, de fresco perfume de flores, do tipo sêco, sem qualquer vestigio adocicado. E muito mais que nos perfumes, pensem nos desodorantes... Mas esta é uma conversa que já tivemos aqui, e não queremos repetir o assunto.



SEU SONO É BOM OU MAU?

O SONO perfeito constitui uma necessidade vital pois êle dá ao organismo cansado pelo trabalho do dia, o repouso tranquilo e reparador que beneficia a saúde conservando a agilidade do corpo e do espirito, a frescura da pele e renovando energias.

A quantidade de sono varia, geralmente, com a idade. Os jovens necessitam dormir nove horas. Os velhos, seis. Algumas pessoas só conseguem um verdadeiro repouso dormindo dez horas. Mas o sono normal é de oito horas.

Devemos dormir em um quarto bem ventilado, evitando as correntes de ar. No inverno como no verão, é necessário deixar sempre uma janela, ou, e pelo menos, parte de uma janela aberta. A cama deve ter uma elasticidade média: nem muito fofa, nem muito dura. A cabeceira não deve ser colocada em posição que nos faça despertar com a claridade da manhã, porque isso prejudica os olhos.

Para atrair o sono, é comum, sobretudo quando se trata de pessoas nervosas, recorrer a toda classe de meios complicados, mas isto, longe de significar ajuda, concorre ainda mais para afastar o sono.

Em casos já patologicos aconselham-se um sem número de medicamentos cujo emprego não deve ser feito sem conselho médico. Se você gosa de boa saúde e em muitas ocasiões não pode conciliar o sono, será fácil provocá-lo com meios ou recursos mais simples.

Procure afrouxar todos seus musculos, estirando bem seus membros e abandonando-os a seu peso: feche os olhos e trate de imaginar que se correu sôbre eles uma cortina negra, de maneira que até em sua imaginação ache uma obscuridade de descanso. Tambem pode sua insonia obedecer a causas como o frio, para isso tome uma bebida quente e agasalhe bem seus pés.

A leitura de um livro que se sabe monotono, ou uma maçã que se comerá antes de ir dormir, são quase sempre meios muitos eficazes.

O agasalho é um ponto que se deve atender com especial cuidado; o mais saudavel é usar um minimo de abrigos, mas está claro que não se deve sentir frio. O dormir sob uma pilha de cobertores nunca é bom, pois durante a noite os vasos sanguineos se dilatam pelo sono e á superficie da pele aflui sangue que provoca calor ao adormecido em sua reação natural. Se se deitar com demasiado agasalho, bem cedo despertará com uma sensação de debilidade provocada pela transpiração, mesmo que se trate de uma transpiração quase imperceptivel.

— Coitada da minha mulher! Vai passar a noite sem dormir...

— Por que? Sofre de insônia?

— Não: espera que eu volte.

* * *

— Papai — pergunta o Juquinha — que vem a ser a Rodesia, que o meu professor hoje citou?

— E' uma região da Africa.

— E por que se chama assim?

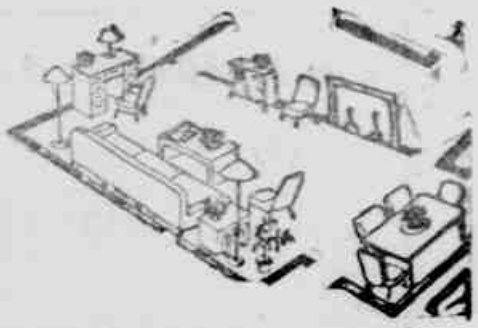
— Por que foi formada por um homem chamado Cecil Rhodes.

Juquinha refletiu um momento, como se estivesse concentrando as idéias, e depois disse triunfalmente:

— Nesse caso, papai, assim como esse Rhodes fez a Rodesia, foi Carlos Magno quem deu o nome á... magnesia, não foi?

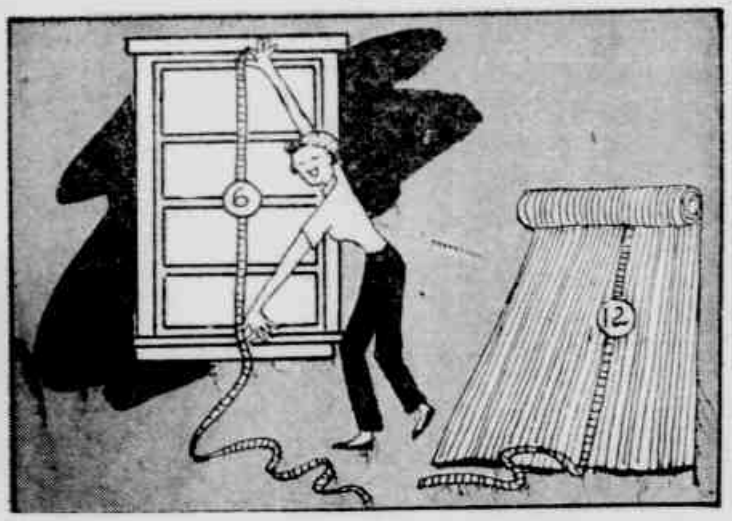


O Seu Mundo



FAÇA UMA CORTINA DIFERENTE

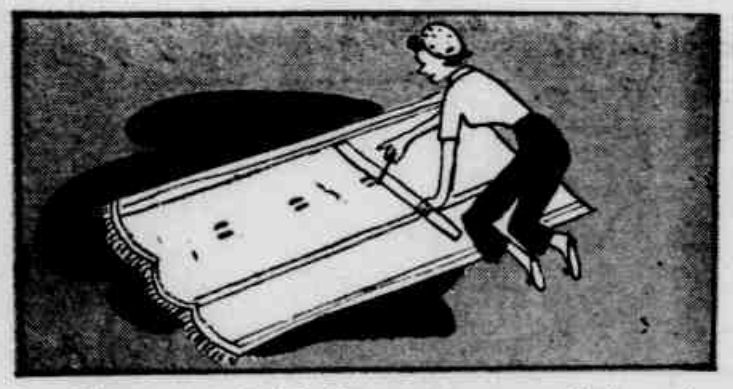
Se você está saturada de ver a sua janela com uma cortina de feitio comum, veja como poderá dar á sua salinha um aspecto novo, empregando seus próprios recursos, colocando na janela a cortina cujos detalhes de confecção damos abaixo:



1 — Comece por tirar as medidas da janela dentro da moldura. O comprimento do pano que vai ser utilizado, terá de ser o dobro da altura da janela. Para a largura, meça a largura da janela, acrescente cinco centimetros para cada costura e dez centimetros para os pequenos folhos em cada lado.

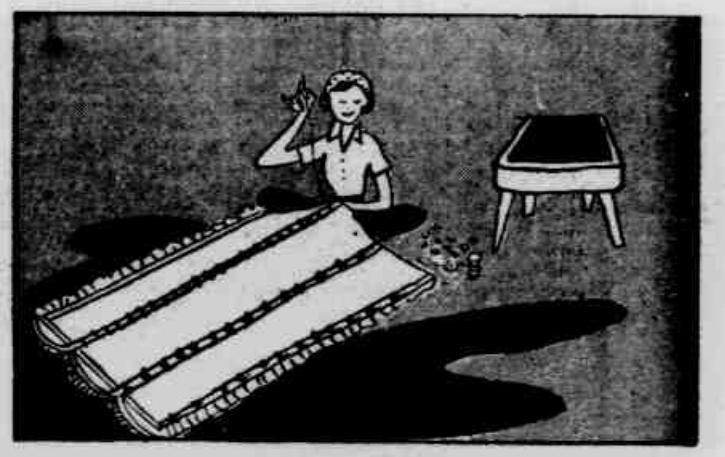


2 — O molde para os folhos é feito dobrando ao meio uma tira de papel exatamente na medida dada para a largura do pano. Forme então os bicos e risque-os no pano, com um lapis ou giz, não esquecendo de, em cada lado do pano deixar cinco centimetros para a costura. Para ficar mais explicado, o folho do centro deve ficar com 20 centimetros, e os dos lados com 20 centimetros, tendo, porém, do lado de fóra, na parte da costura lateral, cinco centimetros a mais. Pregue a franja nos bicos.

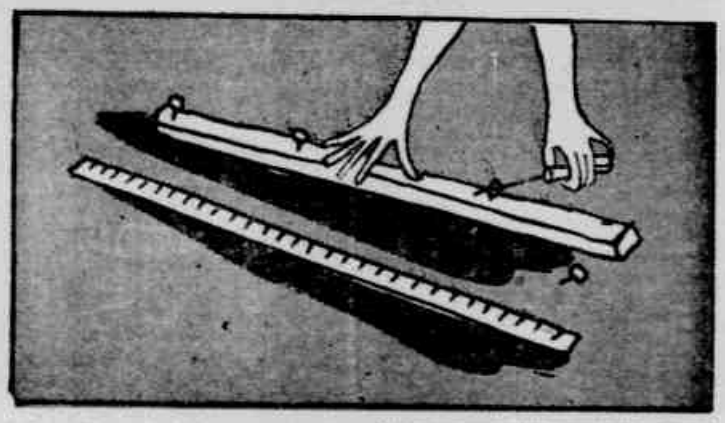


3 — Vire o pano pelo lado do avesso, e com um lápis ou giz, trace em todo o comprimento uma linha dupla (seguindo o recorte de cada bico até em cima), começando a uma distancia de cinco centimetros da borda lateral. Franza na máquina ao longo das linhas feitas a lápis ou a giz, fazendo, portanto, duas linhas de franzido.

4 — Agora costure a mão cadarços de um e meio centimetros, pelo lado do avesso da cortina, ao longo dos franzidos, deixando beiradas de cinco centimetros na linha de baixo, justamente acima dos recortes. Estas beiradas deixadas, deverão ser costuradas a mão, com pontos bem firmes, em volta de uma vareta de metal do tamanho da largura da janela. Feito isto, costure argolinhas de metal nos cadarços, do lado do avesso da cortina, espaçados um do outro aproximadamente uns dez centimetros.



5 — Na parte superior da cortina, coloque uma tira de madeira, de 1 por 1 centimetro, tendo um comprimento igual ao da largura da parte interna da janela. Ponha parafusos de argolinha na tira de madeira, de maneira que cada um corresponda a um cadarço. Pregue, agora, com tachinhas, o pano sôbre a parte da frente da vara de madeira, com as pontas dos cadarços combinando com os parafusos de argola na parte trazeira. Prenda a parte frouxa do pano com pequenas dobras na altura dos parafusos de argola.



UM homem do campo, foi convidado um dia para as festas das bodas de prata de um conhecido político.

— Bodas de prata? — perguntou o roceiro um pouco espantado ao sobrinho do seu anfitrião. — Desculpe-me, mas não compreendo bem o que isso quer dizer...

— É muito simples — explicou então o outro cortesmente — significa que meu tio e minha tia viveram juntos por vinte e cinco anos, sem separar-se um só dia.

— Ah! — disse o roceiro admirado. — E agora ele se casa com ela? Magnífico!

6 — Para colocar os cordões, comece da beirada de fora na parte de baixo da cortina: prenda o cordão, amarrando-o, na vareta de metal e enfie-o através de todas as argolinhas, sempre, é claro, de baixo para cima, e através de todos os quatro parafusos de argola. Deixando um espaço conveniente, corte o cordão. Repita a mesma operação com o sucessivo cadarço, enfiando, porém, o cordão sómente em três parafusos de argola, em dois no cadarço seguinte, e no último em um só parafuso. Amarre todos os pedaços de cordão que deixou sobrando, num outro cordão do comprimento da janela, que ficará caido ao lado da mesma.



TRICÔ

LISEUSE E SAPATOS

A LISEUSE:

Material: 300 grama de lã, agulhas n. 3.

O ponto: malha direita; ponto fantasia.

1.ª carreira: X 2 pontos juntos a direito, 1 fio sôbre a agulha, 1 direito, 1 fio, 1 direito, 1 fio, 1 direito, 1 fio, 1 direito, 1 fio, 1 direito, 1 fio, 2 pontos juntos a direito; recomeçar do sinal X.

2.ª carreira: a direito

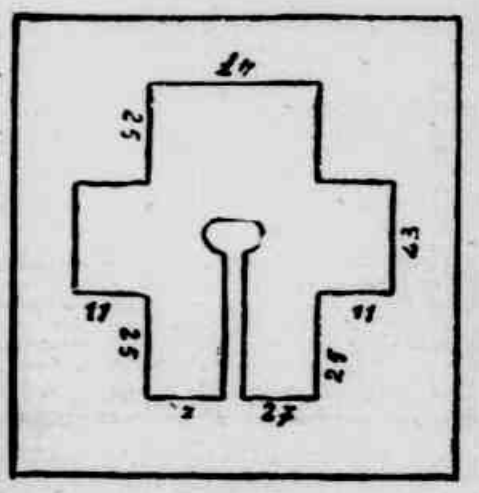
3.ª carreira: X 2 pontos juntos a direito, 9 direitos, 2 pontos juntos a direito, recomeçar do X

4.ª carreira: a avesso.

5.ª carreira: X 2 pontos juntos a direito, 7 direitos, 2 pontos juntos a direito X.

6.ª carreira: a avesso.

7.ª carreira: como a primeira carreira.



Execução: Costas — Montar 121 pontos, fazer 8 carreiras a malha direita, aumentar 9 pontos espalhados em uma só carreira; prosseguir com o ponto fantasia, fazer 25 centimetros, depois deixar os pontos sôbre uma agulha auxiliar.

Frente — Montar 70 pontos, fazer 8 carreiras a direito, aumentar 6 pontos espalhados em uma só carreira, fazer 25 centimetros com o ponto fantasia e suspender o trabalho. Fazer o outro lado igual.

Mangas: Montar 112 pontos fazer 8 carreiras a direito, aumentar 10 pontos espalhados em uma só carreira, continuar por 11 centimetros com o ponto fantasia e suspender. Fazer a outra manga igual.

Trabalhar todos os pontos dispondo os pedaços em ordem (frente, manga, costas, manga, frente), fazer 6 centimetros a direito, depois diminuir 117 pontos espalhados sôbre uma carreira, fazer 8 carreiras a direito, 6 centimetros com o ponto fantasia, depois diminuir 99 pontos espalhados sôbre uma carreira, fazer 8 carreiras a direito, 6 centimetros a ponto fantasia, depois diminuir 200 pontos espalhados em uma carreira; com os 81 pontos restantes, trabalhar 12 carreiras a direito e na carreira seguinte aumentar 36 pontos espalhados sôbre uma carreira, trabalhar de maneira que a gola fique justa sôbre o direito do trabalho, fazer 7 centimetros com o ponto fantasia e 8 carreiras a direito, recolher os pontos aos dois lados da gola e com todos os pontos fazer uma carreira a avesso para a dobra da orla e 3 carreiras a ponto simples para a orla; não arrematar os pontos, mas cosê-los com a orla toda em volta.

Confecção: Fazer as costuras, retomar os pontos ao longo da frente para uma orla de arremate (uma carreira a avesso, 4 carreiras a ponto simples). No interior da gola, recolher os pontos e trabalhar 12 carreiras a direito, deixar os pontos e cosê-los em torno para fazer a parte onde passará a fita que se ata na frente.

SAPATOS

Material: 100 gramas de lã, agulhas n. 4.

O ponto: malha direita e o ponto fantasia da liseuse.

Execução: Montar 76 pontos, fazer 16 carreiras a direito, depois trabalhar os 18 pontos ao centro com o ponto fantasia e diminuir sempre os pontos antes e depois dos 18 pontos centrais em cada carreira alternando 2 vezes 2 pontos juntos e 1 vez 3 pontos; assim ficarão 11 pontos por parte a malha direita, sôbre estes pontos fazer uma carreira de furos e 2 carreiras a ponto simples; depois trabalhar da parte do avesso como se fosse a direito para a borda de acabamento: fazer 2 vezes o ponto fantasia e 6 carreiras a malha direita; deixar os pontos e cosê-los em torno para a orla.

Confecção: Fazer as duas costuras e passar um cordão através os furos para atar na frente.

Curiosidades do Mundo

O CAVALHEIRO DA "LIMPEZA A SECO"

Porque êle teve, faz sete anos, visitando Haiti, a estranha idéia de mandar desengordurar suas calças, Jimmy Pinton, negro americano, acaba de receber a ordem nacional da Honra e do Mérito haitiano, como o grande cavalheiro. E' uma especie de dignidade local, devida ao presidente Paul Magloire ao mais humilde camponês da parte mais longinqua da ilha: "Allô, Jeenie! "dizem-lhe quando passa.

Vocês querem saber por que tudo isso não é verdade? Pois aí vai:

Jimmy NÃO PODE mandar desengordurar suas calças: não existia em Haiti uma industria apropriada. O que não era aliás, sem graves consequencias. Jimmy compreendeu logo. Os haitianos, com efeito, só compravam roupas lavaveis, com prejuizo para todos os fabricantes de lã, gabardines, etc., que se viram assim privados de um mercado apreciavel.

Já que não havia em Haiti uma empresa de "limpeza a seco", Jimmy decidiu, pois, fundar uma. Mandou vir para "Porto-Príncipe as maquinas necessarias, instalou-se, e logo aumentou a casa.

Hoje, a "Lavanderia Jimmy" vale mais de 125.000 dolares e, Jimmy é célebre.



O QUE ELA DIZIA ANTES:

— Você não precisa dizer mais uma palavra, Horácio, eu compreendo perfeitamente. Eu também não quero casar.

A perfeita dona de casa

E' *A QUE TEM a sua casa brilhante como um espelho? A que sabe dar uma nota artistica ao arranjo de uma sala? A boa costureira ou a competente cozinheira? Talvez seja aquela que reune em si todas estas qualidades, a que procura fazer tudo como melhor pode e sabe, que tenta melhorar sempre e sobretudo a que consegue conservar o bom humor. Então, conserve o bom humor mesmo que os «fazeres domésticos lhe dêem cansaço,» e bem o sabemos que cansam; mas os homens não o sabem e não o querem saber.*

Cada dona de casa constroi a sua própria felicidade com os mais impensados recursos, que lhe permitem atingir resultados que a satisfazem mesmo se os seus desejos não são sempre completamente satisfeitos. Faltam-lhe, por exemplo, do refrigerador e apostamos tambem que somente uma afortunada minoria o possui.

Mas não pensem que a maioria cuja sorte seja a suprema alegria de um refrigerador fique a um canto a chorar a sua desventura. Ao contrario. Cada qual estuda substituir como melhor pode o suspirado refrigerador e quando não pode recorrer nem mesmo à mais modesta das geladeiras (em alguns lugares é difícil obter todos os dias o gelo necessario) recorre a sistemas empiricos que não são porem menos praticos e eficazes.

Para conservar frescos o leite há um sistema muito simples: coloque a garrafa do leite em uma vasilha de folha cheia d'agua. Cubra o gargalo da garrafa com um pano molhado e deixe que as pontas do mesmo caiam na agua da vasilha. E bom colocar a vasilha onde ar corrente.

Para a manteiga, faça o mesmo. Ponha a vasilha que contem a manteiga na vasilha cheia d'agua, cubra com um vaso de barro, e sobre este coloque o pano molhado. A manteiga permanecerá sólida, mesmo em um dia de forte calor.

Refrigerantes quimicos são a rodo e o amoniaco numa colher em dois litros de agua para ter frescas as garrafas.

O ovo é de difícil conservação indefinida depois de o ter limpado muito bem ponha-o sôbre um prato junto cabeça dentro de água. Ressurte assim por muitas horas uma pelo.

A carne, se mantida suspensa, ao ar, envolvida em um papel impermeavel, dura muito mais do que colocada em um prato. Em alguns lugares costumam envolvê-la em folhas frescas (couve, taioba, etc.); mas há o perigo das moscas por isso é preferivel utilizar o papel impermeavel. Para conservar de um dia ao outro a carne, recorra ao sal. As carnes brancas (aves, coelhos, etc.) devem ser recobertas de uma camada de sal e postas em uma vasilha onde fiquem bem apertadas, as carnes vermelhas devem ser conservadas em uma camada de alho e virada de vez em quando.

O queijo deve ser conservado longe do ar, bem envolvido em papel impermeavel e depois em pano umido (não molhado).

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

RESUMO: A valente intervenção de Martin Ferrera impede a ação dos assaltantes do rico senhor Ladoga, cuja filha foi raptada pelo bando de Salvador. Martin se põe em campo para entrar em contacto com o famoso bandido, e para isso se faz amigo de Cruz.



A INATA CORAGEM DE SUSAN DESPERTOU. ENXUGANDO AS LÁGRIMAS, ELA PENSA SÓ EM FUGIR DO HOMEM QUE TEME, PORQUE O JULGA INDIGNO DO SENTIMENTO QUE SOUBE INSPIRAR-LHE. E LIBERTANDO-SE COM UM ESFORÇO, PÕE-SE A CORRER CONFIADA NA ESCURIDÃO...



SUSAN SE INTERNA NO BOSQUE, ATÉ QUE MARTIN A ALCANÇA...









As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum, e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito desta carta, para encontrar a resposta das cartas para você. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS RETIRADAS ESTA SEMANA:

QUATRO DE ESPADAS — Contrastes de interesses e invejas poderão trazer-lhe alguns aborrecimentos; mas o dano será reduzido ao mínimo se você se mantiver com os olhos bem abertos, atenta a tudo e a todos. Contudo, não se deixe levar pela excessiva desconfiança.



DAMA DE COPAS — Período afortunado, este, para você, porque encontrará pessoas que lhe querem bem, e que com toda a sinceridade e desejam ser-lhe uteis. Aproveite então deste período, mas sem se deixar levar por ambições injustas ou exageradas.

AS DE COPAS — Um profundo sentimento poderá desabrochar no seu coração; e será, provavelmente, uma amizade verdadeira e sincera, acima de todas as misérias da vida. Acolha-a com alegria e com toda a confiança, porque as amizades sinceras são raras.

TRÊS DE ESPADAS — Você não deverá dar ouvidos às intrigas interessadas das pessoas invejosas que só desejam transtornar a felicidade alheia. Caminhe direito pelo seu caminho e nada poderá causar-lhe um verdadeiro dano. Quem age corretamente não deve temer a maldade alheia.

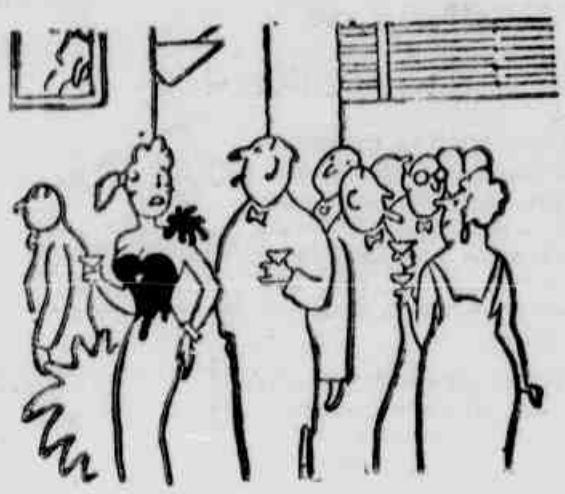


CINCO DE ESPADAS — E' possível que, nesse período, um dissabor venha perturbar a sua serenidade, a tranquilidade da sua vida. Se assim for, saiba aceitar com coragem as horas más, porque passarão depressa. Na vida de todos nós não existem sòmente rosas...

VALETE DE ESPADAS — Entre os seus conhecidos e também entre os que você considera amigos, existe uma pessoa, especialmente uma, que tem grande inveja de você, que gostaria se você desse um passo falso, cometesse alguma asneira. Mas isso não se dará, se ficar atenta.



SETE DE OUROS — O horizonte da sua vida se mostra mais livre, mais transparente, mais fácil o caminho para as suas metas, para a realização dos seus mais caros desejos. Aproveite dessa oportunidade sem hesitação e chegará com segurança ao porto ambicionado.



Também não estou gostando desta festa. Que tal se experimentassemos os vizinhos em frente?

De toda a parte

NA FRANÇA,

100.000 metros quadrados de alojamentos pré-fabricados foram construidos desde maio de 1950, no Havre, em Fontainebleau e Saint Germain.

• • •

NO JAPÃO,

onde, nas ultimas eleições as eleitoras foram em numero de 2 por cento a mais que os eleitores, existem mais de 2.000 mulheres policiais.

• • •

NA AMERICA,

George Raft, o "duro" do cinema americano, abandona o cinema.

Contando 58 anos de idade, ele retoma seu primitivo "métier": dançarino de "cabaret".

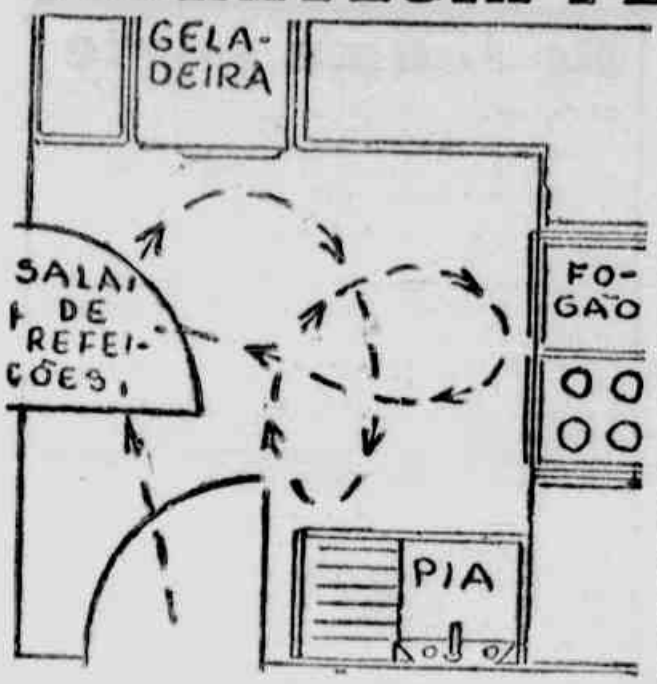
• • •

NA INGLATERRA,

o "Orzova", primeiro navio soldado lançado pelos ingleses, tem 23.000 toneladas de fundo. Custou 6 milhões de libras, seja 6 milhares de francos. Evitando o emprego de um milhão de arrebites, foram economizados 80.000 libras.



ESTRATEGIA FEMININA



Arrumação e decoração da cozinha

A DECORAÇÃO da sua cozinha depende, em primeiro lugar, do que você pretende instalar nela: se será destinada apenas á preparação dos alimentos ou se pretende colocar nela uma mesa e cadeiras para uma refeição ligeira.

A moderna tendência é conservar mais espaço e diminuir o dispendio de energias. Estude bem a questão do espaço, tenha muito cuidado ao fazer o seu plano de instalação da cozinha, porque não lhe será fácil mudar os móveis e aparelhos de um lado para outro depois que ali tiverem sido instalados. E deve adquiri-los pensando principalmente nos longos anos de utilidade tanto quanto na sua aparência.



Se o espaço da sua cozinha é hoje limitado, mas você espera ter um espaço maior, mais tarde, compre os armários básicos de modo que ao chegar a oportunidade, eles possam ser completados. As cozinhas de hoje facilitam muito o acrescimo de novas peças. Eis aqui duas sugestões:

No primeiro desenho, a colocação dos elementos que compõem a cozinha exige de quem nela trabalha maior dispendio de energias, sendo, portanto uma arrumação errada. No segundo desenho, vemos a arrumação correta que economisa energias.

O refrigerador deve ser colocado o mais perto possivel da porta que dá para a sala de refeições. A pia deve ficar perto do armário onde guarda os alimentos e também perto do refrigerador, tendo entre esses dois alimentos um armário ou mesa com tampo de mármore, que proporcionará espaço suficiente para o preparo dos alimentos. Escolha para a pia uma torneira dessas modernas que se abrem e fecham com extrema facilidade, e que não deixam pingar água, o que representa uma notavel economia do precioso liquido.

O fogão vem em seguida, porque assim os alimentos preparados são levados diretamente da pia ou da mesa para o fogão, sem ter que dar muitas voltas. Na parte dedicada ao fogão deve ser colocada uma mesa na qual possa colocar a comida ao tirá-la do fogo e da panela conservando-a quente, ou utili-

(Continúa na página seguinte)

AO INTEIRAR-SE DA VERDADEIRA POSIÇÃO DE MARTIN, SUSAN DECIDE AJUDA-LO NA EMPRESA DE RESGATAR LINDA LADOGA, APESAR DE TODOS OS PERIGOS QUE ISSO IMPLICA. RAPIDAMENTE EXPÕE SEU PLANO...



E SUSAN, A QUEM SEU AMOR POR MARTIN DÁ INESPERADA FORÇA, CONSEGUE POR FIM CONVENCE-LO, MAS O PLANO QUE ESBOÇARAM NÃO É SIMPLES E RAPIDO COMO ESPERAM. CHEGAR A SALVADOR É EMPRESA DIFICIL, E FUGIR DA POLICIA É QUASE IMPOSSIVEL... PARA ENGANAR CRUZ, SUSAN FINGE ESTAR DESMAIADA.







E CONTINUA A FATIGANTE MARCHA. CADA PASSO DE SUSAN É UMA DOR PARA MARTIN, QUE NOTA COMO ELA SE ESFORÇA POR RESISTIR.

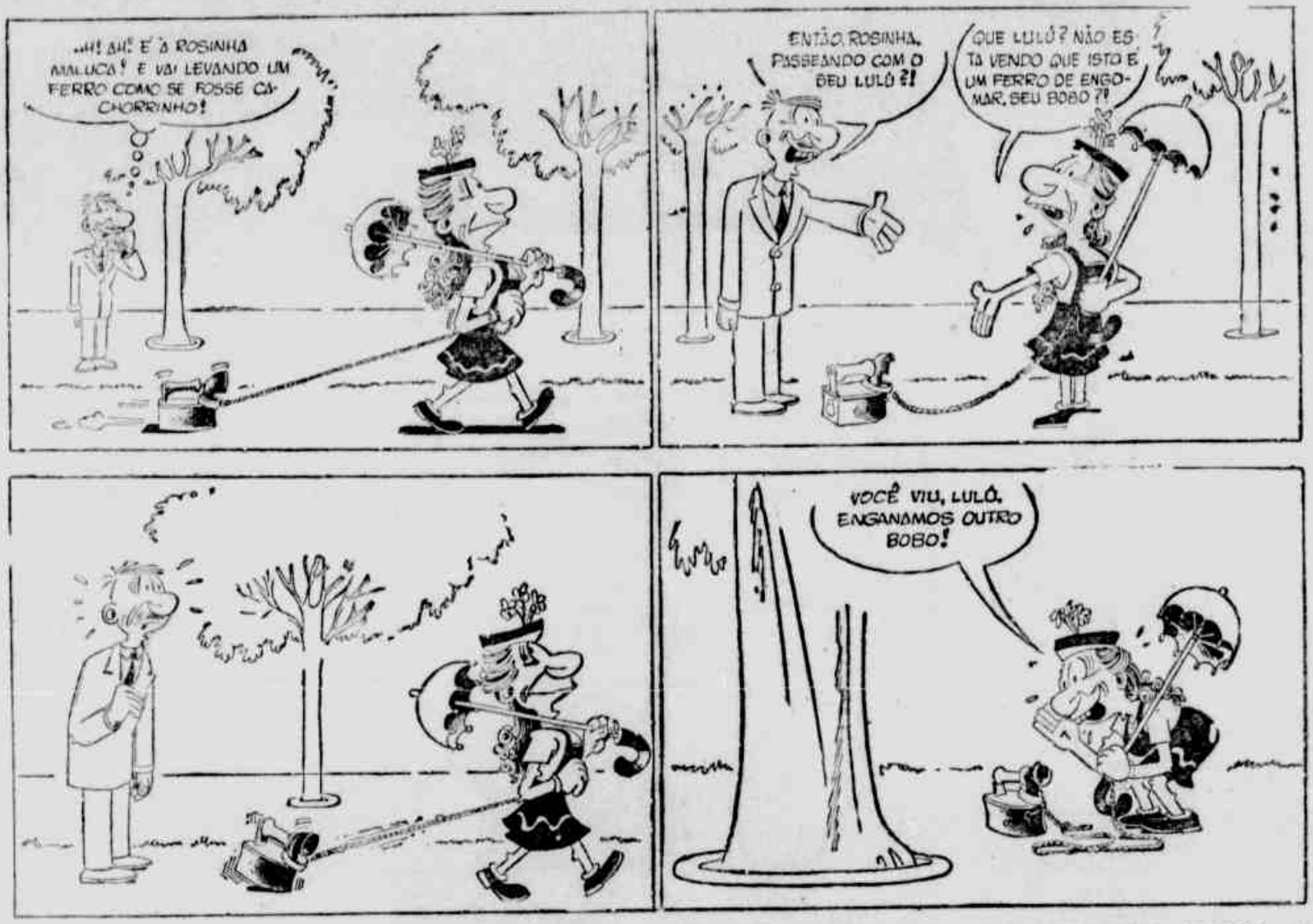


KUMMEL COCKTAIL

Uma dose de Kummel; 1 cálice de xarope de goma; meio de anisete; 6 gôtas de Biter; 1 cálice de água. Misture no "shaker" com gêlo picado e sirva em copinhos, guarnecendo-os com pequeninas rodelas de limão ou de laranja.

CARLOS ESTÊVÃO PRESENTS

ROSINHA MALUCA



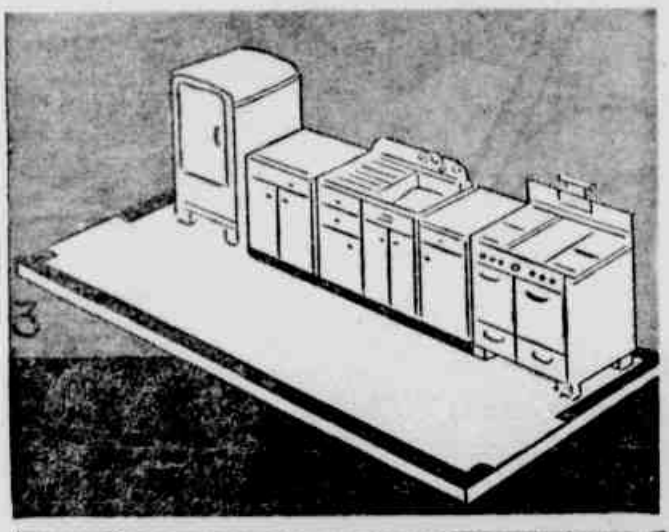
Arrumação e...

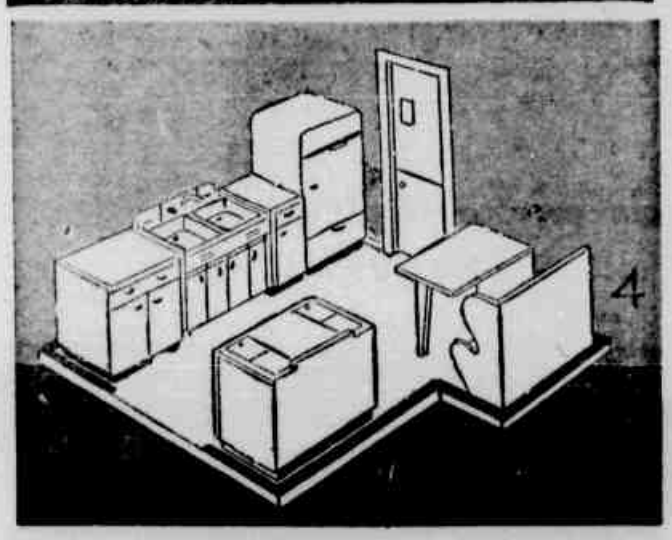
(Conclusão da página anterior)

sar uma mesa entre pia e fogão, a qual terá várias finalidades. Esta mesa poderá ser uma mesa-armário onde guardará panelas e outros utensílios.

Se a sua cozinha não é quadrada, há arranjos muito convenientes para as cozinhas estreitas e compridas, bem como as do tipo "corredor" ou para a que tenha apenas uma parede disponível. Aqui estão duas sugestões para esses tipos de cozinha. A primeira servirá otimamente para uma "kitchnette", a segunda para uma cozinha tipo "corredor".

Na próxima semana, apresentaremos outras sugestões para a arrumação e a decoração da cozinha.





O ASSASSINO

(Conclusão da página 3)

André, na estação do povoado, comprou uma passagem de trem para Milão. Fingiria dirigir-se a Milão, mas em realidade iria ao vale onde estava instalada o paiol.

Quando o trem partiu foi como se começasse a sonhar. Parecia-lhe caminhar em um mundo de algodão e de borracha. Quase não ouvia nenhum ruído em redor. Sentia sòmente o peso enorme do revolver que guardava na pasta de couro, sôbre os joelhos; via sòmente a cerca de arame farpado que rodeava o paiol, as guaritas dos sentinelas: a guarita do cabo Antonio Serante era a segunda à direita. Tinha o plano, e sabia em que momento se aproximaria. O sentinela Antonio Serante lhe perguntaria:

— Quem vem lá?

Ele então faria fogo.

Desceu na estação de Milão, e enquanto aguardava a hora da partida do outro trem foi ao bar tomar alguma coisa forte. Não é necessário ser médico para saber que certos atos podem cometer-se unicamente em um estado de sobreexcitação. Mas a bebida lhe produziu um efeito inesperado. Excitou-o, porém não excitou sua decisão. Depois de tomar o segundo cálice de bebida compreendeu que nunca seria capaz de matar ninguem, que não poderia cometer aquele ato, que tudo era um sonho como quando era menino e sonhava fugir a bordo de um navio para dar a volta ao mundo.

Deixou de sonhar, de viver em um mundo de algodão e de borracha. A realidade surgiu nitida, lúcida, diante dele. Paula e êle não eram mais que duas criaturas desesperadas que se debatiam contra o destino. Por um momento se haviam deixado arrastar por esse absurdo, mas a razão prevalecia agora. Com o primeiro trem regressou ao povoado.

* * *

Era já de dia quando se separou dos braços de Paula. As lágrimas sulcavam ainda as faces dos dois. Quando André lhe disse que não tinha ido ao paiol, ela lhe beijou as mãos.

— Quando subiste ao trem corri atrás de ti para dizer-te que descesses, que não fosses ao paiol.

Ela também voltára à razão, e juntos eram felizes por ter as mãos limpas, por não haver cometido uma má ação.

O telegrama do Ministério da Guerra chegou dois dias depois, avisando à esposa do cabo Antonio Serante que este havia morrido em ação de serviço quando estava de guarda no paiol. Individuos desconhecidos que procuravam assaltar o paiol o haviam assassinado.

— Que aconteceu? — perguntou André quando naquela tarde chegou Paula com o telegrama.

As primeiras sombras da noite desciam, e teve que aproximar-se da janela para ler o telegrama. Depois se virou e exclamou:

— Paula!

Ela estava rigida, longe dêle, do outro lado da mesa que os separava.

— Não o matei, Paula, não me olhes assim! — gritou.

Deu a volta à mesa, pegou-lhe um braço.

— Olha-me, Paula, não sejas assim. Nunca te menti, por que haveria de fazê-lo? Juntos havíamos pensado e decidido tudo, por que não te diria a verdade?

As primeiras lágrimas assomavam aos olhos dela.

— Procura acreditar em mim, Paula. Não fui eu. Não tive sequer tempo, fui e voltei de Milão, não pude chegar até o paiol.

Mas o olhar dela, carregado de amor e de ódio, o deteve. Nunca, nunca mais ela voltaria a acreditar nele; sempre lhe ficaria a dúvida de que de um modo ou outro êle tivesse conseguido matar Antonio Serante.

Era demasiada casualidade que outros desconhecidos houvessem querido matar justamente o soldado Antonio Serante, no mesmo dia e à mesma hora escolhida por ela.

A's vezes, a casualidade é cruel. Uma casualidade que quebra as esperanças, cortando-as, atrofiando-as, matando-as. A morte do soldado Antonio Serante havia arrancado pela raiz as esperanças do casal que desejava sua morte, e até havia chegado a planejá-la, porque lhes abria o caminho para a libertação.

Outra mão desconhecida havia aberto esse mesmo caminho; mas o havia fechado à confiança mutua. A dúvida seria a constante companheira de seus dias. De suas noites. O mundo noturno se presta para as maquinações da mente quando é terreno fertil para a suspeita que provocou a mão da casualidade. Ou de um homem.

Resultaram também demasiado evidentes as razões dele para fazer-lhe crer que não havia matado: não queria sobrecarregá-la com os remorsos. Ela o queria muito, o compreendia, lhe perdoaria a mentira generosa, viveria com êle o resto da sua vida; mas ninguem poderia fazer-lhe crer que êle não havia matado seu marido.

— Não importa, Paula, algum dia acreditarás em mim — disse êle com voz fatigada, sem esperança.

Mas Paula nunca acreditaria nele e tudo seria diferente agora entre os dois. Agora que para ela êle era um assassino.

Nossa correspondencia

AS CARTAS que as leitoras nos queiram enviar, com pedidos de sugestões conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento, deverão ser remetidas à redação de 'O JORNAL FEMININO' rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar Rio de Janeiro Neste mesmo endereço recerberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

PARA O INICIO DA TEMPORADA:

BLUSAS

Sugestões práticas e elegantes
que realçam os seus encantos !



Decote estreito em «V», manga quimono botões em madreperola.



Simplicidade contrasta com aplicações de guipures, seguindo a linha do decote.



Gola e punhos enviezados. 4 pregas verticais na frente, 3 botões completam o modêlo.





Listras do tecido «Barra Branca», inteligentemente aproveitadas no decote.

Blusão-marinheiro, gola aberta sôbre peitilho executado com a parte listrada de "Barra Branca", da **Torre**, que também se vê em volta dos quadris.
Acompanha: sáia pouco ampla, em tecido liso.

Idealizadas para popeline «Arpège», um sucésso «TORRE» !

Domingo: novos modelos "saia-e-blusa"